UNISBA
centro universitário

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018-2020

Salvador
Março de 2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019-2020

Relatório parcial referente ao ano de 2018-2020, encaminhado ao Ministério da Educação pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Social da Bahia - Unisba.

Salvador
Março de 2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaboração: Ruth Erione Cesarino Santos – CRB 5/1291

C397r

Centro Universitário Social da Bahia - UNISBA

Relatório de autoavaliação institucional: triênio 2018-2020 / Centro Universitário Social da Bahia; Reitoria: Rita Margareth Costa Passos; Redação: Mônica Celestino. – Salvador: UNISBA, 2021.

477f. : il.

1. Autoavaliação institucional. 2. Instituição de Ensino Superior – Relatório. I. Centro Universitário Social da Bahia. II. Passos, Rita Margareth Costa. III. Celestino, Mônica. IV. Título.

CDD – 302.072

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	**09**
1 INTRODUÇÃO	**11**
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	**11**
1.1.1 Identificação da Mantenedora	**11**
1.1.2 Identificação da Mantida	**12**
1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	**13**
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	**23**
2 METODOLOGIA	**26**
2.1 ADAPTAÇÕES AO CONTEXO PANDÊMICO	**32**
3 EIXOS AVALIATIVOS	**35**
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)	**36**
3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	**36**
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)	**38**
3.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)	**38**
3.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)	**42**
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)	**44**
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	**44**
3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	**47**
3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)	**48**
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	**50**
3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)	**50**
3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)	**51**
3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	**53**
3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)	**54**
3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)	**54**
4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES	**57**
4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)	**57**
4.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	**57**
4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)	**69**
4.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)	**69**
4.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)	**77**
4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)	**92**
4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	**92**

4.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	**131**
4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)	**138**
4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	**149**
4.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)	**149**
4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)	**159**
4.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	**168**
4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)	**174**
4.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)	**174**
5 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS	**185**
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)	**186**
5.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	**186**
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)	**187**
5.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)	**187**
5.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)	**190**
5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)	**190**
5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	**190**
5.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	**196**
5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)	**198**
5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	**200**
5.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)	**200**
5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)	**201**
5.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	**203**
5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)	**208**
5.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)	**208**
CONSIDERAÇÕES FINAIS	**210**
REFERÊNCIAS	**212**
ANEXOS	**220**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

QUADRO 2 - PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022

QUADRO 3 - PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2018

QUADRO 4 - PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2019

QUADRO 5 - PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2020

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PROGRESSÃO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS 2018-2020

TABELA 2 - PROGRESSÃO DE APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES 2018-2020

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

FIGURA 2 - RELAÇÃO AVALIAÇÃO-PLANEJAMENTO

FIGURA 3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

FIGURA 4 - INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS

FIGURA 5 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO UNISBA E SUA MANTENEDORA E DEMAIS MANTIDAS PELA ABEFS

FIGURA 6 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

APRESENTAÇÃO

Notabilizado pelo agravamento do colapso econômico e político nacional e pela crise de saúde pública gerada pela pandemia de Covid-19, o desafiador triênio 2018-2020 entrou para a História do Centro Universitário Social da Bahia – Unisba pelos avanços institucionais obtidos no período, em especial, pela conquista da autonomia universitária, em 2019. Criada pela Associação Brasileira de Educação Familiar e Social (Abefs) em 2001, com a denominação inicial de Faculdade Social da Bahia (FSBA), a instituição foi transformada em centro universitário por meio da Portaria Ministerial nº 1.516, de 29 de agosto de 2019, publicada no *Diário Oficial da União* de 30 de agosto de 2019, após evolução gradativa das condições de funcionamento e oferta de vagas desencadeada em 2013.

Agora, o Unisba busca a superação das dificuldades impostas pela instabilidade e pela fragilização das políticas públicas de concessão de bolsas de estudos e financiamento estudantil do País e, quiçá, uma parcimoniosa expansão das suas atividades nos próximos anos, conforme disposto no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (PDI 2018-2022)*. Com *campi* próprio instalado no bairro de Ondina, em Salvador (Bahia), o estabelecimento mantém cursos de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica, cujas políticas são executadas principalmente (mas não somente) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e da revista científica *Diálogos Possíveis*.

Antes mesmo da exigência legal de autoavaliação das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, o Centro Universitário já passava por processos de avaliação interna concebidos e implantados por grupo de trabalho multisetorial e multidisciplinar precursor da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, constituiu sua CPA para a gestão colegiada da autoavaliação institucional e dos cursos anual, à luz da legislação em vigor.

Um ampla pesquisa quali e quantitativa origina, todos os anos, um *Relatório de Autoavaliação Institucional*, documento balizador do planejamento interno e, também,

remetido ao MEC para acompanhamento dos esforços empreendidos pela unidade educacional. Em dois anos consecutivos, o relato versa sobre o trabalho e os resultados obtidos nos dozes meses imediatamente anteriores e, no terceiro ano do ciclo, dispõe sobre toda a atuação no triênio que finda.

O presente *Relatório* aborda o perfil, as condições de funcionamento e as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Social da Bahia no exercício 2018-2020, a partir de dados e análises oriundos da avaliação interna, junto à comunidade interna; e reúne proposições para a melhoria da formação ofertada e dos serviços prestados à sociedade, sobretudo, da capital baiana e Região Metropolitana, e o crescimento organizacional.

Habitualmente, a estrutura e o conteúdo do relato são baseados na Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Porém, neste triênio, alterou-se o padrão para adequação à realidade, tendo em vista que, em 2020, a IES implantou regimes especiais de ensino e trabalho remotos, para contingência da abrupta interrupção do funcionamento das instituições educacionais de Salvador, pelo Poder Público local, para prevenção e controle da pandemia. Assim, cotejou-se os anos 2018 e 2019 e, depois, se relatou o ano 2020.

A ser socializado com o Ministério da Educação, via sistema operacional e-MEC, e gestores e públicos interno e externo do Unisba, através dos canais de comunicação oficiais, o *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020* pode tanto estimular, orientar e impulsionar a reflexão sobre as práticas da instituição e dos seus cursos quanto subsidiar a tomada de decisões e o planejamento acadêmico e administrativo para os próximos anos.

Boa leitura!

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Identificação da Mantenedora

Denominação: Associação Brasileira de Educação Familiar e Social

Caracterização: Organização privada e sem fins lucrativos, de caráter filantrópico

Base Legal: Constituição pela Congregação da Sociedade das filhas do Coração de Maria (SFCM) através de ato de 27 de agosto de 1953, registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, localizado na Avenida Presidente Roosevelt, nº 126, sala 205, 2º andar, Bairro Castelo, Rio de Janeiro (RJ). Inscrição no CNPJ/MF sob o nº 33.164.450/0001-79, devidamente registrada em documento arquivado em microfilme sob nº de ordem 621563 do protocolo Livro A 46, em 21/09/1994, no Cartório do Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Entidade regida por Estatuto de 16 de dezembro de 2003, registrado em cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital do Rio de Janeiro localizado na Avenida Presidente Wilson, 164, sobreloja 103 – Rio de Janeiro (RJ), protocolo nº 20031222 – 1055401, com cópia idêntica arquivada naquele Ofício sob a matrícula nº 2874, em 07/01/2004, retificado a partir de Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ABEFS de 7 de fevereiro de 2013, registrada no Cartório Santos Silva – 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas protocolo nº 00003700, Livro P-1, averbação 57 nº 00041458, Livro A-15, à margem do registro primitivo nº 00024552, de 15 de março de 2013, visando a correção do endereço constante no seu Estatuto e em alteração posterior

Endereço: Rua Macapá, nº 128, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-150

Telefone: + 55 71 3332-1033

Missão: Contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social.

Visão: Ser referência na formação humana cidadã.

Propósito: A Transformação Social.

1.1.2 Identificação da Mantida

Denominação: Centro Universitário Social da Bahia

Base Legal:

Inscrição no CNPJ/MF: nº 33.164.450/0007-64

Ato de credenciamento da Faculdade Social da Bahia pelo Ministério da Educação (ato autorizativo inicial) - Portaria Ministerial nº 458, de 15 de março de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 20 de março de 2001.

Ato de credenciamento institucional do Centro Universitário Social da Bahia – Unisba pelo Ministério da Educação (ato autorizativo mais recente) - Portaria Ministerial nº 1.516, de 29 de agosto de 2019, publicada no *Diário Oficial da União* de 30 de agosto de 2019.

Código da IES: 1641

Caracterização: Organização privada e sem fins lucrativos, de caráter filantrópico

Áreas de Atuação: Ensino de graduação e pós-graduação; pesquisa (iniciação científica) e divulgação científicas; e extensão, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e/ou publicações e outros produtos acadêmicos.

Endereço: Avenida Oceânica, nº 2717, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-010

Telefone: + 55 71 4009-3695

Site: www.unisba.edu.br

Missão: Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão.

Visão: Ser uma instituição de referência nacional em Educação Superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista.

Propósito: Contribuir para que seus alunos se tornem protagonistas de transformação social.

Valores: Espiritualidade, Formação humana cristã, Ética, Cordialidade e Assertividade, Excelência em práticas educacionais, Responsabilidade socioambiental, Equidade, Corresponsabilidade, e Orgulho de ser social.

Cursos em Funcionamento:

Cursos de Bacharelado: Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (em extinção), Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Fisioterapia e Psicologia.

Curso de Licenciatura: Educação Física.

Cursos de Especialização: Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Fisioterapia Neurofuncional, Enfermagem Obstétrica e Neonatologia, Enfermagem em Emergência e UTI, e Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais.

1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constituição: Ato da Diretoria em 2004, a partir de experiência anterior da organização no que concerne à avaliação interna.

Base Legal: Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051/2004

Mandato Atual: Biênio 2020-2021

Composição: Um representante do corpo discente; dois, do corpo docente; dois, do corpo técnico-administrativo; um, da comunidade externa (todos sugeridos pela própria CPA e com competências complementares). Para cada membro titular, há um suplente. As atividades são coordenadas por um profissional nomeado pela Reitoria.

QUADRO 1
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

FUNÇÃO	TITULAR
Coordenadora	Daniela Adami Góes de Araújo
Representantes do corpo técnico-administrativo	Gleiciane Rios Tácio Santos
Representantes do corpo docente	Carolina Orrico Santos Luiz Lopes Neto
Representante do corpo discente	Alexandre Monteiro
Representante da sociedade civil	Maria Lúcia Palmeira

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2020.

Funcionamento: Em conformidade com o disposto no Art. 11, inciso II, da Lei nº 10.861/2004, a CPA é formada por representantes de todos os segmentos atuantes na organização, sem prevalência de nenhum deles; goza de autonomia, em relação aos dirigentes da mantenedora e da IES e aos órgãos colegiados, como os Colegiados de Curso, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho Superior (Consup); não sofre interferência de terceiros no planejamento e na execução das suas atribuições; e mantém uma convivência respeitosa e ética com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento do Unisba, por meio da oferta de subsídios para a gestão acadêmica e administrativa.

Visão: Ser uma Comissão Própria de Avaliação referência regional em avaliação da Educação Superior, reconhecida pela atuação ética e competente.

Objetivo Geral: Proporcionar ao Unisba oportunidade de reflexão crítica para o autoconhecimento, de forma articulada com o *Plano de Desenvolvimento Institucional* e a gestão acadêmica e administrativa, visando ao aperfeiçoamento contínuo das suas práticas, em prol da excelência no ensino, na iniciação à pesquisa, na divulgação científica e na extensão.

Objetivos Específicos: Desenvolver a cultura de avaliação contínua internamente; conduzir os processos de avaliação internos do Unisba; Sensibilizar a comunidade interna para o papel e a importância da avaliação institucional; Elaborar instrumentos avaliativos a partir da contribuição da comunidade acadêmica, representada na própria Comissão; Aplicar instrumentos avaliativos a todos os segmentos da instituição; Divulgar as ações desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional, através dos meios de comunicação disponíveis; Subsidiar o aprimoramento da gestão e de projetos de ensino, iniciação científica, divulgação de conhecimentos e extensão, utilizando dados e análises do processo de autoavaliação; e Acompanhar a qualidade dos serviços prestados.

Atribuições: Promover os processos de autoavaliação institucional; Sistematizar e disponibilizar os dados requeridos pelo Inep e outros órgãos oficiais em processos avaliativos; Orientar a comunidade universitária para a avaliação externa e acompanhar a realização desses processos avaliativos; Participar da elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, do *Plano de Ações Institucional* semestral e de

outros documentos de planejamento estratégico da IES, subsidiando a tomada de decisões, por meio da prestação de informações e análises, e acompanhar a implementação desses planos; e Manter os gestores da instituição informados sobre o tema “Avaliação do Ensino Superior”.

Plano de Atuação 2018-2022:

Sempre pautada pela Lei nº 10.861/2004 e Portaria Ministerial nº 2.051/2004, entre outros dispositivos legais, a Comissão Própria de Avaliação centra-se na coleta, análise e disponibilização de dados aos gestores para o aprimoramento continuado das práticas do Unisba e dos seus cursos, nos âmbitos do ensino, da iniciação à pesquisa, da divulgação científica e da extensão.

Neste sentido, seu principal foco é a avaliação, sobretudo, interna, conforme disposto no *Plano de Atuação da CPA 2018-2022*, um documento elaborado de acordo com o *PDI 2018-2022 e* o *Regulamento* deste órgão colegiado. Todo o planejamento considera as atribuições legais e as condições de funcionamento do grupo, bem como as demandas e as necessidades institucionais e dos seus cursos. Ao longo do quinquênio, podem ser realizados ajustes no original para adequação à realidade, em especial, em casos de mudanças conjunturais e atualizações do *PDI*.

Com o *Plano*, a Comissão objetiva contribuir para a melhoria contínua do desempenho do Unisba e dos seus cursos em avaliações internas e externas, no período de 2018 a 2022. Seus objetivos específicos são: I - Promover e organizar periodicamente a autoavaliação institucional e dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* mantidos pelo Unisba, com envolvimento das comunidades interna e externa, em processo que culmine com a elaboração e ampla divulgação do *Relatório de Autoavaliação Institucional* e de outros documentos; II - Colaborar para a realização de avaliações externas [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); avaliação institucional *in loco* para fins de credenciamento do Unisba como centro universitário em 2019 e de credenciamento da IES para atuação com educação a distância a partir de 2020; avaliação *in loco* para autorização de funcionamento do curso de Gastronomia e outros cursos das modalidades presencial e EaD, definidos de acordo com o *PDI 2018-2022*, conforme cronograma estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação; avaliação *in loco* para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, seguindo cronograma fixado pelo Inep e outros órgãos oficiais], orientando a comu-

nidade acadêmica quanto aos processos e procedimentos e acompanhando as atividades desenvolvidas antes, durante e após as avaliações; III - Atuar na sistematização e disponibilização de dados solicitados por órgãos oficiais para processos avaliativos do Unisba, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação (Coplav); IV - Subsidiar, com a oferta de informações e análises oriundas de processos avaliativos, o planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027*, e a tomada de decisões no cotidiano institucional; V - Acompanhar a execução do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*; e VI - Acompanhar e disseminar, entre dirigentes, gestores e membros de órgãos colegiados institucionais e de cursos, a evolução dos dispositivos legais relacionados com a avaliação da Educação Superior.

Os parâmetros das autoavaliações, sob incumbência da CPA, estão delineados no *Projeto de Autoavaliação Institucional* e no *Projeto de Autoavaliação dos Cursos*. Embora tenham objeto e objetivos distintos, ambos estão inter-relacionados e preveem a aplicação de metodologias de pesquisa similares, sendo o primeiro mais amplo (envolve toda a organização e suas diversas atividades) e o segundo, mais específico (se restringe a cada um dos cursos).

O quadro abaixo traz uma síntese do *Plano de Atuação da CPA 2018-2022*:

QUADRO 2
PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

META	ESTRATÉGIA	AÇÃO	CRONOGRAMA				
			2019	2020	2020	2021	2022
Manter a autoavaliação institucional e dos cursos como estratégia de gestão participativa, até 2022.	Planejar e implementar o Projeto de Autoavaliação Institucional, visando a coleta de informações e a tessitura de análises que colaborem para o planejamento e a tomada de decisões por gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados.	Planejamento para o processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com revisão e atualização do projeto (se necessário) e dos instrumentos a serem aplicados.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.
		Divulgação do processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com ênfase no cronograma, a partir de discussões de estratégias junto ao Núcleo de Comunicação e Marketing.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.
		Aplicação dos instrumentos de avaliação quantitativa junto aos docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Realização dos grupos focais com os representantes de discentes, docentes e técnicos administrativos, após sensibilização e mobilização.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Tabulação dos dados coletados na pesquisa quantitativa pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Digitação das respostas da comunidade externa aos questionários aplicados.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Transcrição de depoimentos coletados nos encontros dos grupos focais.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Análise dos dados tabulados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.
		Elaboração do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.
		Encaminhamento do *Relatório de Autoavaliação Institucional* à Coordenação de Planejamento e Avaliação para análise e postagem no sistema e-MEC.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.
		Apresentação à Coordenação de Planejamento e Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes, para análise.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.
		Apresentação dos resultados da autoavaliação institucional e dos cursos aos dirigentes.	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.
		Socialização dos resultados da autoavaliação institucional e dos cursos com as comunidades interna e externa, por meio dos canais de comunicação disponíveis e pertinentes e de realização de reuniões.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.
		Autoavaliação da atuação da Comissão Própria de Avaliação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar a ade-	Utilizar os mei-	Divulgação do papel e da relevância da CPA na instituição, junto à comunida-	Fev. e	Fev. e	Fev. e	Fev. e	Fev. e

são da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional e dos cursos, atingindo 20% dos discentes, 80% dos docentes e 80% dos técnicos administrativos até 2022.	os de comunicação interna disponíveis para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica.	de estudantil, nas Semanas de Acolhimento e em visitas às salas de aula.	ago.	ago.	ago.	ago.	ago.
		Divulgação contínua do papel e da relevância da CPA e da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio dos canais de comunicação disponíveis e pertinentes e de realização de reuniões.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.
		Acompanhamento diário do percentual da adesão de discentes, docentes, técnicos administrativos e de representantes da comunidade externa, associada às ações de sensibilização e mobilização da comunidade para ampliar a participação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar o alcance do trabalho de divulgação das informações e das análises oriundas da autoavaliação institucional e dos cursos até 2022.	Inovar na divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	Divulgação das informações e das análises oriundas da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio dos canais de comunicação disponíveis e pertinentes e de realização de reuniões.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.
		Criação e manutenção de painel fixo, no Prédio Maria Alice Teixeira, com resultados da autoavaliação institucional mais recentes.	-	Mai-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.
Contribuir para a melhoria do desempenho dos discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, visando a obtenção, até	Participar de ações relacionadas à orientação, sensibilização e mobilização de estudantes para a participação com responsabilidade e com-	Auxílio na organização de atividades promovidas pelas Coordenações de Cursos para divulgação de processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados para o Exame, do PPCs, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, junto aos discentes dos cursos a serem avaliados, por meio dos canais de comunicação disponíveis e pertinentes e de realização de eventos.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.
		Exposição oral em reuniões com o corpo docente sobre processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados para o Exame, do *Projeto Pedagógico dos Cursos*, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, visando a formação de agentes multiplicadores de informações e para a sensibilização discente.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.

2022, de Conceito Enade igual ou superior a 3 por todos os cursos e 4 e 5 pelas graduações com conceitos atual igual ou superior a 3.	prometimento, planejadas e executada pela Coordenação de Planejamento e Avaliação e pelas Coordenações de Curso.	Levantamento e encaminhamento à Coordenação de Planejamento e Avaliação, à Coordenação de Graduação e às Coordenações de Cursos de sugestões de ações medidas para a preparação dos estudantes para a participação de processos avaliativos como o Enade.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.
		Acompanhamento e análise da evolução do desempenho dos cursos do Unisba no Enade, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, para a oferta de subsídios às Coordenações de Cursos para a construção ou o ajuste de Plano de Ação para a melhoria dos conceitos.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.
Garantir a atualização de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados quanto aos dispositivos legais em vigor acerca da avaliação da Educação Superior.	Divulgar a legislação vigente e os novos instrumentos de avaliação por meio de atividades direcionadas aos gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados, promovidas em parceria com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.	Acompanhamento e análise da evolução da legislação atinente à avaliação da Educação Superior para a orientação de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados.					
		Promoção e realização de atividade de formação em avaliação da Educação Superior (sobre legislação, instrumentos utilizados em visitas *in loco* etc.), junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.	Nov.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.
Contribuir, de 2018 a 2022, para a obtenção de conceitos iguais ou superiores a 4	Atuar nos processos de avaliação externa, junto à Coordenação de Planeja-	Acompanhamento e análise, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, da evolução do desempenho do Unisba e dos seus cursos nas avaliações *in loco*.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.
		Apresentação, a gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados, de sugestões de melhorias das condições de oferta no que se refere à organização didático-pedagógica, ao corpo docente, aos serviços e à infraestrutura e	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.

em processos avaliativos com visita *in loco* para autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento da IES como centro universitário e para atuação na modalidade EaD.	mento e Avaliação, orientando gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados quanto aos processos e procedimentos e acompanhando todas as etapas das avaliações.	às instalações físicas, a partir de experiências de outras organizações brasileiras ou estrangeiras.					
		Elaboração do relato institucional para avaliações da IES.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				
		Eventual participação de comissões de acompanhamento da execução de planos de melhorias apresentados ao MEC em processos de renovação de reconhecimento de cursos após desempenho insatisfatório no Enade e em avaliações atreladas a ele, que requer inclusive a elaboração de documentos.	A depender do desempenho dos cursos no Enade e em avaliações atreladas a ele				
		Auxílio na preparação pela Coordenação de Planejamento e Avaliação de atividades para divulgação de propósitos, processos e procedimentos inerentes às avaliações externas, assim como das metas institucionais, junto à comunidade acadêmica, por meio da elaboração e distribuição de material informativo, exposição oral em reuniões etc.	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita
		Participação das reuniões com os avaliadores designados pelo Inep, no decurso das visitas *in loco*, prestando informações sobre a CPA e os processos avaliativos realizados por ela.	A depender de cronograma do Inep				
		Análise de dados apresentados nos relatórios de avaliações *in loco*, visando envio, à Coplav, de informações e reflexões que possam colaborar para a melhoria do desempenho em processos avaliativos posteriores.	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita
Disponibilizar, de 2018 a 2022, junto com a Coplav, dados requeridos à IES pelo Inep e por outros órgãos oficiais relacionados com avaliação, em cumprimento à legislação vigente.	Manter um arquivo organizado de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba para encaminhamento a órgãos oficiais, pelos meios indicados, sempre que requisitados.	Tratamento arquivístico de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba, logo após a conclusão de avaliação, em ambiente adequado e seguindo os padrões institucionais.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				
		Coleta, sistematiza e disponibilização de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba, sempre que requerido por órgãos oficiais, de acordo com as orientações/exigências e o cronograma estabelecidos pelo solicitante.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				
Fortalecer a articulação	Dar subsídios à tomada de	Apresentação de informações e análises oriundas de processos avaliativos internos e externos à comunidade acadêmica, em especial, aos gestores, diri-	Até um mês após a conclusão da avaliação				

entre avaliação e planejamento, de 2018 a 2022, possibilitando que as demandas e necessidades da comunidade acadêmica sejam consideradas na tomada de decisões no dia a dia e na elaboração de planos institucionais e de cursos.	decisões no cotidiano institucional para a prevenção e resolução de problemas e ao planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *PDI 2023-2027*.	gentes e integrantes de órgãos colegiados, em reuniões presenciais, por e-mail corporativo e por outras vias acessíveis, de acordo com plano de trabalho específico, visando a utilização do material para o planejamento acadêmico e administrativo que culmine com a redação de planos de ações semestrais, do *Plano de Gestão* e do *PDI*.					
		Acompanhamento do planejamento institucional e de cursos, por meio da coleta de informações em reuniões, por e-mail corporativo etc.	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações); e Jan.-Dez. (PDI e Plano de Gestão)
	Acompanhar a execução do *PDI 2018-2022.*	Acompanhamento da consecução do *PDI 2018-2022*, por meio da autoavaliação institucional, à luz da missão, da visão, dos valores e da filosofia da IES, da legislação vigente, entre outros fatores.	Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2020.

No acompanhamento da atuação da CPA, faz-se a análise periódica das ações previstas e realizadas e do registro do trabalho desenvolvido. Como explicitado anteriormente, a depender dos resultados alcançados e do contexto vivenciado pela instituição (em especial, da conjuntura e das metas do *Plano de Desenvolvimento Institucional*), podem ocorrer o redimensionamento do planejamento com ajustes e até complementação da programação.

Ao longo deste triênio, a única modificação no *Plano* refere-se à previsão de instrumentos de comunicação para divulgação do perfil e das atribuições da CPA, dos processos avaliativos institucional e de cursos e, ainda, dos dados levantados e das análises tecidas no bojo das avaliações. Originalmente, havia a especificação dos meios a serem empregados em cada ação, mas, com o tempo, verificou-se ser mais prudente a definição dos canais de acordo com os propósitos delineados, os recursos disponíveis e o cenário enfrentado em cada momento, para a maior eficácia dos esforços dispensados.

Foram cumpridas quase todas as ações programadas. As únicas exceções são a manutenção permanente de painel, no Prédio Maria Alice Teixeira, com resultados da autoavaliação institucional mais recentes; e a participação da CPA em comissões de acompanhamento da execução de planos de melhorias apresentados ao MEC, em processos de renovação de reconhecimento de cursos, após desempenho insatisfatório no Enade e em avaliações atreladas a ele.

No dia a dia, observou-se que o painel gerava interesse inicial, logo que afixadas novas informações, mas, em seguida, deixava de atrair a atenção do público e perdia a utilidade. Assim sendo, o comitê começou a fazer a disseminação de dados e análises somente em período pré-definido, principalmente no primeiro semestre, nos meios mais pertinentes, inclusive murais, sem que isto necessariamente implicasse na exposição permanente em painel fixo, por todo o ano.

Já a atuação em processo para credenciamento da instituição e de cursos para oferta da educação a distância e em comissões de acompanhamento da consecução de planos de melhorias não se efetivou por razões externas à Comissão, a saber: a mantenedora adiou estrategicamente a solicitação de autorização para incursão na EaD e nenhum curso precisou ser submetido a protocolo de compromisso com plano de melhorias compulsória, neste triênio, por ter desempenho insatisfatório no Enade e em avaliações associadas.

Além disso, é importante salientar que a CPA também faz o monitoramento da comunidade. O trabalho desenvolvido é analisado, no decorrer do segundo semestre de cada ano, a partir de questão específica no instrumento aplicado na pesquisa quantitativa da autoavaliação institucional e dos cursos; e, ainda, da abordagem em grupos focais com representantes de discentes, docentes e técnicos administrativos vinculados à instituição.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

As diretrizes para os processos de autoavaliação estão fundamentadas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e delineadas no *Projeto de Autoavaliação Institucional* e no *Projeto de Autoavaliação dos Cursos*, elaborados e constantemente revisitados para garantia de atualização pela Comissão Própria de Avaliação. Embora tenham objeto e objetivos distintos, ambos estão inter-relacionados e preveem a aplicação de metodologias de pesquisa similares, sendo o primeiro mais amplo (envolve toda a organização e suas diversas atividades) e o segundo, mais específico (se restringe a cada um dos cursos).

Para implementação da autoavaliação institucional e de cursos, a CPA opera durante todo o ano, embora a aplicação dos instrumentos de pesquisa ocorra no segundo semestre, de acordo com o planejamento estratégico. O fluxo de atividades está distribuído em fases distintas, executadas pela Comissão com apoio de outros departamentos (como a Coordenação de Planejamento e Avaliação, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão, as Coordenações de Curso, o Núcleo de Comunicação e Marketing, Núcleo de Tecnologia da Informação, e o Núcleo de Carreiras e Fidelização), e é representado na figura a seguir:

FIGURA 1
ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2020.

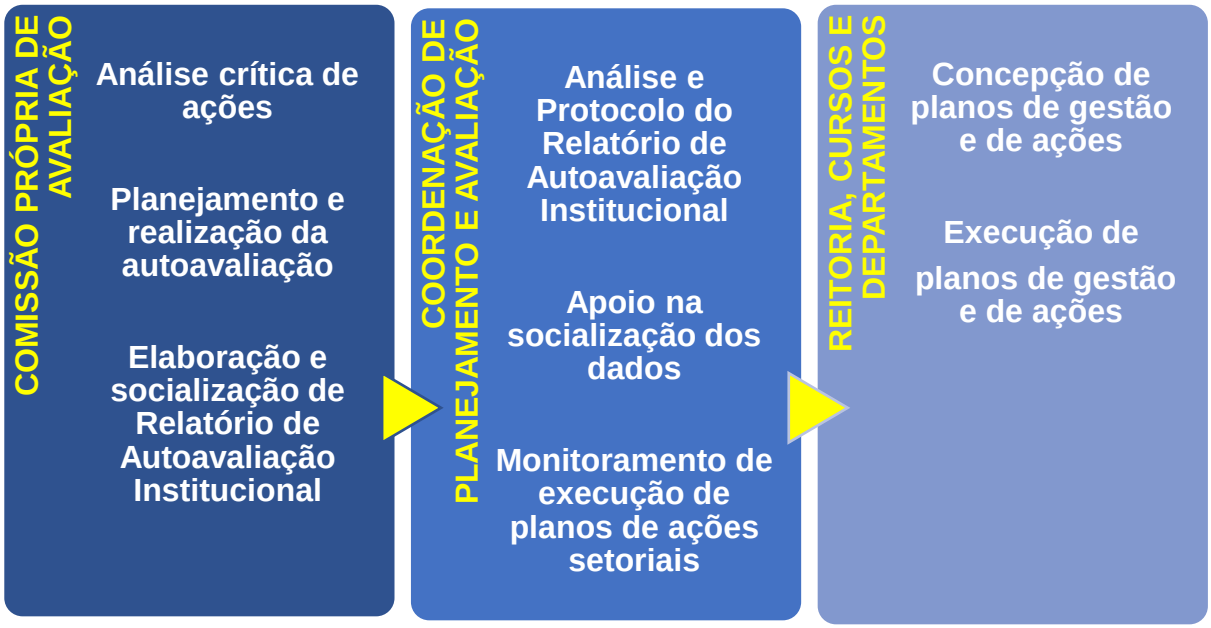
O processo é deflagrado com o planejamento do trabalho, nos primeiros meses do ano. Norteada principalmente pelo *PDI* vigente, a CPA, nesta etapa, define suas ações a partir do levantamento das questões para as quais a instituição e seus cursos precisam de respostas para a tomada de decisões e a construção de planos; revisa a metodologia e os instrumentos de avaliação, em caso de necessidade; e determina os mecanismos de socialização das informações obtidas com a comunidade acadêmica, visando principalmente subsidiar o processo decisório e o planejamento da IES e dos seus cursos.

Nas fases subsequentes, conforme detalhado na Metodologia apresentada em capítulo específico deste documento, são realizadas a coleta, tabulação e sistematização de dados, por meio da aplicação de técnicas variadas de pesquisa; a seleção e análise dos dados obtidos, à luz da missão, da visão, dos objetivos, da filosofia, dos valores e das metas estabelecidas, para identificação de pontos fortes, de potencialidades a serem exploradas, ameaças e alvos de intervenção para prevenção de pro-

blemas, maior otimização dos recursos disponíveis e/ou correção de falhas; e a elaboração, a apreciação crítica, o protocolo no sistema e-MEC e a socialização do *Relatório de Autoavaliação Institucional*.

Nesta etapa conclusiva, dar-se a interação da CPA com a área de planejamento, crucial para o desenvolvimento da IES. A figura abaixo evidencia esta interface:

FIGURA 2
RELAÇÃO AVALIAÇÃO-PLANEJAMENTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2020.

O êxito dos esforços para a consecução da autoavaliação, bem como o cumprimento do objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação, está associado, portanto, à sua articulação com outros setores do Centro Universitário, sem que isto comprometa a sua autonomia.

Resultado de todo o processo de diagnóstico institucional e de cursos nos últimos três anos, o presente documento consiste no *Relatório de Autoavaliação Institucional* do Unisba referente ao lapso temporal 2018-2020 e, portanto, encerra o ciclo avaliativo deste triênio. Estruturado a partir das orientações contidas na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 065/2014, o relato se debruça sobre cinco eixos distintos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura).

2 METODOLOGIA

Nas instituições públicas e privadas, com e sem fins lucrativos, a autoavaliação se insere em um conjunto de estratégias de gestão com foco na melhoria do desempenho organizacional. Os estabelecimentos, em geral, desenvolvem seus programas para diagnosticar suas forças, fraquezas, oportunidades para consolidação e expansão e ameaças à viabilidade institucional e dos seus produtos e serviços.

Entre as contribuições da autoavaliação, estão a qualificação de processos, produtos e serviços e, por conseguinte, a satisfação dos públicos interno e externo (inclusive de clientes), a maior produtividade e o melhor posicionamento da organização no mercado competitivo. O conhecimento produzido pode tanto incitar a reflexão sobre os modos de funcionamento e os resultados obtidos quanto subsidiar o (re)dimensionamento das condições e das práticas, a tomada de decisões e o planejamento de estratégias e ações. Já a iniciativa em si colabora para a implementação de modelos de gestão participativa, fomentando o engajamento e a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos nas atividades cotidianas pelos procedimentos e resultados alcançados.

Na Educação Superior no Brasil, a cultura da autoavaliação tem se fortalecido nas últimas décadas, impulsionada pelas políticas públicas de regulação, avaliação e supervisão do segmento, implantadas pelo Ministério da Educação no início do século XXI. De cunho obrigatório para todas as IES brasileiras, a avaliação interna, o Enade e as avaliações *in loco* institucional e de cursos compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A expectativa é que a avaliação subsidie a tomada de decisões e o planejamento, possibilitando a adequação do *PDI* e do projeto pedagógico às necessidades e demandas da sua comunidade interna e da sociedade em geral, às tendências do universo do trabalho e aos dispositivos legais vigentes; norteie as práticas acadêmicas e administrativas da instituição em voga, induzindo a qualidade; oriente a população acerca das condições de funcionamento de cursos e IES; e contribua para o desenvolvimento de políticas públicas para a educação.

Sabe-se que o sucesso da avaliação da Educação Superior requer que os diversos atores sociais atrelados à organização participem dos processos avaliativos; e assi-

milem e se apropriem dos dados coletados e das análises tecidas, utilizando-os nas deliberações acadêmicas e administrativas e na construção de planos de ações.

Ciente das suas obrigações e do papel da avaliação para o desenvolvimento institucional, o Centro Universitário analisa anualmente políticas, programas, ações, processos, procedimentos, condições de funcionamento, resultados obtidos e impacto do trabalho da instituição e dos seus cursos, em observância da missão, da visão, dos objetivos, da filosofia, dos valores e das metas institucionais. Planejada e executada pela CPA, a iniciativa envolve as comunidades interna e externa e fortalece o modelo de gestão participativa adotado pelo Unisba, em conformidade com a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

A autoavaliação no Unisba tem como principais objetivos: identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, visando a reflexão e o (re)dimensionamento, se necessário, de práticas administrativas e acadêmicas; contribuir para a gestão participativa e planejada, baseada no princípio da corresponsabilidade, e para o fortalecimento das relações entre os diversos atores da IES, considerando que todos os atores podem manifestar suas opiniões durante o estudo; e colaborar para a conscientização da comunidade acadêmica acerca do seu papel para a promoção do desenvolvimento profissional e humano e para o crescimento da instituição.

São objetos de avaliação institucional interna os cinco eixos delineados pelo Ministério da Educação (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura), que reúnem as dez dimensões previstas pela Lei do Sinaes, a saber: A Missão e o *PDI*; Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-graduação, a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Discentes; e Sustentabilidade Financeira. As definições acerca dos eixos e das dimensões estão explicitadas no capítulo seguinte deste Relatório.

Os objetos da autoavaliação dos cursos são baseados no conteúdo dos instrumentos de avaliação externa para fins de atos autorizativos, que possibilitam o estabelecimento de parâmetros de qualidade. Entretanto, guardam relação direta com as dimensões adotadas na autoavaliação institucional. São eles: Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente e Estrutura.

Com caráter informativo e formativo, o processo autoavaliativo do Centro Universitário envolve pesquisas quantitativa e qualitativa na coleta, sistematização e interpretação de dados, na correlação entre múltiplas variáveis e na descrição e análise de situações, suas causas e suas implicações. Neste sentido, requer a aplicação de diferentes procedimentos metodológicos, listados na figura abaixo, com funções complementares.

FIGURA 3
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Projeto de Autoavaliação Institucional,* 2019.

Em geral, estes procedimentos são reproduzidos todos os anos, integralmente ou com modificações pontuais. Esta constância possibilita a comparação das variáveis de diferentes edições da autoavaliação institucional e dos cursos, para observação de avanços e eventuais involuções.

A pesquisa quantitativa dar-se por meio da aplicação anual de questionários, sempre no segundo semestre, seguida da análise dos dados coletados. Em consonância

com os valores históricos da instituição, a adesão à iniciativa é voluntária para garantir o respeito ao livre arbítrio dos informantes e evitar riscos de distorção dos resultados obtidos, que poderiam ser ocasionadas em protestos contra a obrigatoriedade de participação.

Na avaliação institucional, os instrumentos são respondidos por estudantes, professores, técnicos administrativos, coordenadores de curso, gestores de unidades acadêmicas e administrativas, e usuários dos serviços prestados em campos de estágio próprios (Clínica Escola Maria Adelaide de Cicè, Serviço Escola de Psicologia Stella Faro, Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania), no Teatro Isba e em atividades extensionistas e seus acompanhantes. Na avaliação de cursos, por discentes, docentes e coordenadores de curso.

Adota-se um instrumento específico para cada segmento, construído de acordo com o perfil dos respondentes e sua inserção na IES e os indicadores observados nas avaliações externas para fins de atos autorizativos emitidos pelo MEC e atualizado, quando necessário, para a adequação ao contexto do período de aplicação. Todos os documentos empregados passaram por ajustes na redação em 2019, para melhorar a inteligibilidade das questões, depois de discussão durante a Jornada Pedagógica ocorrida em fevereiro, e foram redimensionados em 2020, para alinhamento com as especificidades do ensino e trabalho remotos.

Desenvolvidos com a ferramenta Google Forms, que facilita a tabulação dos dados, os instrumentos são disponibilizados através de *link* no Portal Acadêmico e/ou em infomail para todos os segmentos. O mecanismo possibilita o acesso de qualquer lugar, em qualquer horário e por qualquer dispositivo conectado à internet (inclusive por *smartphone).* Os colaboradores que não dispõem de equipamentos tecnológicos e/ou habilidade com informática podem contar com auxílio dos integrantes da CPA, mediante agendamento. Aos usuários dos serviços e seus acompanhantes, também é facultado o preenchimento de formulário impresso, na recepção dos departamentos, considerando que grande parte dos usuários dos campos de estágio não têm acesso ou não dominam as tecnologias.

Para estimular a aderência, a Comissão Própria de Avaliação, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Marketing e as Coordenações de Curso, promove ações de sensibilização, mobilização e orientação da comunidade, através de peças veicu-

ladas nos canais de comunicação disponíveis e de reuniões. O conceito explorado apela para a relevância do projeto para os depoentes e para o Unisba.

As manifestações registradas no aplicativo de gerenciamento de pesquisas da Google são sistematizadas em tabelas pela equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação e os dados originários da consulta por meio de formulário impresso são digitados e tabulados pela CPA, com emprego do programa Excel. Assim, todos os dados ficam preparados para a análise. Nesta fase, o indicador com 70% ou mais de respostas dos tipos “Excelente”, “Boa/bom” ou “Regular” ou correlato agrada aos participantes de um segmento da comunidade (ou seja, é “satisfatório”), enquanto aquele com 10% de respostas do tipo “Não sabe responder” ou similar deve motivar reflexão por haver possível desconhecimento do assunto pelos depoentes.

Entre as técnicas inerentes à pesquisa qualitativa, destaca-se o grupo focal, aplicado pelo Unisba com representantes de discentes de todos os cursos em funcionamento nos turnos matutino e noturno, professores e técnicos administrativos, em ambiente confortável e sem interferência de terceiros, para assegurar aos participantes a oportunidade de expor percepções, ideias e opiniões com liberdade de manifestação, sigilo e segurança. Neste triênio, foram realizados encontros de *feedback* por segmento no Prédio Maria Alice Teixeira, em 2018 e 2019, e em ambiente virtual (aplicativo de videoconferência Google Meet), em 2020, em decorrência da suspensão das atividades presenciais para controle da proliferação da Covid-19.

O grupo de estudantes é constituído por acadêmicos sorteados ou convidados entre os representantes de turma. Busca-se garantir a proporção de um para cada 100 matriculados em cada curso, com arredondamento para cima das frações. Os professores são representados por integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, que, por vezes, também estão vinculados à pós-graduação *lato sensu.* Já os técnicos administrativos são representados por gestores de unidades acadêmicas e administrativas, considerando que estes profissionais, no cotidiano, já exercem liderança sobre o coletivo.

Para motivar a adesão e evitar que questões circunstanciais interfiram diretamente no estudo, os objetivos do trabalho, os procedimentos operacionais e a confiabilidade da técnica são explicados ao público-alvo, em momento de sensibilização via e-mail, ligação telefônica ou contato presencial; e as sessões são programadas para datas fora do período de avaliação da aprendizagem.

A mediação é atribuída a um membro da CPA e/ou profissional convidado. Cabe-lhe o estímulo aos participantes para pronunciamento (menção a um tema ou uma situação); a observação e o registro das respostas verbais e não-verbais (expressões faciais, gestos etc.) por escrito e, se possível, em gravação de áudio; a sistematização dos depoimentos; e a análise contextualizada dos dados coletados.

Compete ao mediador o constante incentivo à interação entre os convidados, à associação de ideias, à sistematização de divergências e ao consenso; o comprometimento com a neutralidade e o sigilo quanto à autoria de cada conteúdo exposto; e a abordagem com o mínimo de interrupções possível, para não prejudicar o fluxo de pensamento e não inibir a exposição. O trabalho é orientado por um pré-roteiro, construído de acordo com as dimensões avaliativas e passível de ajustes no transcurso de cada sessão.

Para complementação dos dados, a Comissão Própria de Avaliação faz observação simples ou participante de processos, procedimentos, posturas, situações e instalações físicas em visitas a departamentos e cursos, ao longo do ano, sem agendamento e com registro dos dados levantados em papel; e pesquisa documental em acervos físicos e digitais do Unisba e nas coleções digitais de órgãos oficiais, em especial, do Ministério da Educação e do Inep.

Entre outros documentos, são consultados leis, portarias, decretos, notas técnicas e normas relativas ao ensino superior; *Diretrizes Curriculares Nacionais*; relatórios e outros textos emitidos pelo Ministério de Educação e Inep; *Plano de Desenvolvimento Institucional*; *Projeto Pedagógico Institucional* (*PPI*); projetos pedagógicos dos cursos (PPCs); *Regimento Institucional*; regulamentos; relatórios de atividades setoriais; registros de fluxo de estudantes nos cursos, da distribuição da carga horária docente e do desempenho acadêmico dos alunos; planos de curso; e currículos de docentes publicados na Plataforma Lattes/CNPq.

Após a coleta nas pesquisas quanti e qualitativa, os dados levantados são sistematizados, interpretados e cotejados entre si e, sobretudo, com os dispositivos legais vigentes no País e as metas anunciadas no *PDI* para a verificação do cumprimento (ou não) daquilo que fora projetado. Com base os elementos angariados, são construídas proposições para a exploração dos pontos fortes e das potencialidades, mitigação das ameaças e superação das fragilidades identificadas.

Em uma etapa posterior, a Comissão redige o *Relatório de Autoavaliação Institucional,* à luz da Lei do Sinaes e da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014; e analisa o documento, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, antes do protocolo no sistema e-MEC no mês de março. O relato versa somente sobre um exercício e tem caráter parcial, em dois anos consecutivos, e declina acerca de todo o triênio e tem caráter final, no terceiro da série,

De abril em diante, ocorre a disseminação do conteúdo do *Relatório,* junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, por meio dos canais de comunicação corporativa mais pertinentes (como murais, intranet, Portal Acadêmico, que congrega o Portal do Aluno e o Portal do Professor) e em reuniões com dirigentes e gestores de cursos e departamentos, comprometidos com a socialização e discussão das informações com seus pares e os discentes.

Em paralelo, a Comissão encaminha, a cada Coordenação, o *Relatório de Curso* concernente e dados relativos à avaliação e à autoavaliação do corpo docente sob sua gestão direta; e, a cada professor, os dados específicos de sua avaliação pelos estudantes e da sua autoavaliação. A ideia é que o conteúdo seja analisado por cada Colegiado de Curso e reverbere nas estratégias e ações setoriais subsequentes.

2.1 ADAPTAÇÕES AO CONTEXO PANDÊMICO

Tal conformação norteou as incursões da CPA nos dois primeiros anos deste triênio, sem intercorrências que exigissem intervenções significativas. O *modus operandi* e os instrumentos de pesquisa habituais na autoavaliação institucional e de cursos, contudo, sofreram alterações importantes no ano de 2020, diante do advento da pandemia de Covid-19 e da implantação compulsória e intempestiva do regime especial de ensino e do sistema de *home office*, exceto nas áreas essenciais, no mês de março, para contingenciamento dos efeitos da crise de saúde pública sobre as instituições de Educação Superior e a vida da sua comunidade acadêmica.

A brusca mudança no funcionamento e nas condições de oferta do Unisba e, também, na conjuntura em que a IES está inserida exigiu adequação da autoavaliação à nova realidade. Ocorreram ajustes no processo, nos procedimentos, na periodicidade e nos instrumentos de pesquisa, na forma de análise dos dados atinentes ao exercício de 2020 e na configuração do *Relatório de Autoavaliação Institucional* referente ao período 2018-2020.

Afinal, a maior parte das atividades institucionais presenciais permaneceu suspensa até dezembro, em decorrência de restrições à abertura de estabelecimentos educacionais importas pelo Poder Público municipal e estadual, do risco iminente de contaminação em contato físico, de recomendações de autoridades sanitárias para a manutenção do distanciamento físico para prevenção e controle de infecção, e da resistência de parcela significativa da comunidade interna em voltar aos *campi* em 2020 por medo de contágio. Este receio, aliás, fora constatado em pesquisas.

A retomada tem sido gradativa e sob rigoroso protocolo sanitário. Somente em agosto, alguns setores administrativos e acadêmicos puderam retomar o trabalho *in loco* diário, mas sem atendimento face a face. Outros mantiveram o sistema *home office* até o final do ano. As atividades de ensino presencial, por sua vez, puderam ser reiniciadas apenas em novembro e em caráter parcial. A medida se restringiu, à época, a estágios supervisionados e práticas de disciplinas que requeriam a utilização de laboratórios físicos e de equipamentos.

Neste contexto, tornaram-se imperativas a: a) organização de duas sondagens extraordinárias, em junho e agosto, para análise apenas quantitativa da implantação do regime especial e da recepção do ensino/trabalho remoto por discentes (em ambas), docentes (na última) e técnico (na última), além do processo ordinário anual, efetivado em outubro e novembro, implicando na redução da periodicidade das intervenções; b) realização de todos os procedimentos requeridos pela autoavaliação (do planejamento à divulgação dos resultados) a distância, com exploração de tecnologias; e c) construção de novos questionários para as pesquisas quantitativas.

Baseados naqueles habitualmente adotados pela instituição e nos instrumentos de avaliação externa empregados pelo Inep, os novos formulários eram voltados à coleta de dados sobre o perfil institucional e as condições e, ainda, as demandas e as necessidades e a percepção da comunidade acadêmica acerca das atividades no atípico ano de 2020. Os conjuntos de questionários utilizados em junho, agosto e outubro/novembro distinguiam entre si. Elaborados no Google Forms, todos chegaram às mãos dos respondentes voluntários a partir da divulgação dos *links* para acesso no Portal Acadêmico e por infomail.

A sensibilização e a mobilização de discentes, docentes, técnicos administrativos e do público em geral ocorreram por meio de peças veiculadas nos canais de comunicação oficiais (como portal institucional, redes sociais digitais, sistema de e-mails e

boletim informativo semanal) e em reuniões *on-line* com coordenadores de curso (com auxílio de aplicativo de videoconferência), para que atuassem como multiplicadores, em detrimento de encontros face a face.

Tais deliberações instaram outras alterações. Em 2020, houve o redimensionamento da forma de análise dos dados, bem como da estrutura do *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020*. Em virtude das diferenças entre as questões pesquisadas no último exercício do triênio, ao invés da habitual comparação dos dados atinentes a todo o período, cotejou-se apenas aqueles concernentes aos dois anos iniciais do ciclo (ambos com ensino e trabalho presenciais) e, em seguida, realizou-se a reflexão isolada das variáveis observadas no terceiro ano (com ensino e trabalho remotos). Embora os capítulos previstos pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 065/2014 tenham sido mantidos, os subitens referentes à seção dedicada à análise dos eixos de avaliação esboçaram a apreciação dos dados do biênio inicial, primeiro, e daqueles do derradeiro ano, posteriormente.

Ao promover estas modificações, a Comissão Própria de Avaliação objetivou subsidiar a IES e seus cursos com informações, para a rápida e eficiente tomada de decisões no contingenciamento dos efeitos da pandemia e o planejamento para o futuro, mantendo o cerne do *Projeto de Autoavaliação Institucional* e do *Projeto de Autoavaliação dos Cursos* e utilização, primordialmente, os recursos já disponíveis.

A despeito das adversidades, a CPA sempre conduziu suas atividades com rigor metodológico, ética, criticidade e respeito às fontes, evitando o julgamento precipitado, moral e/ou preconceituoso das percepções dos depoentes, para conferir precisão e confiabilidade à pesquisa e, de fato, fomentar o aprimoramento da instituição e dos seus cursos e contribuir para sua consolidação e expansão.

O leitor encontrará, no capítulo seguinte, a descrição de eixos e dimensões de avaliação que nortearam o desenvolvimento da pesquisa e a elaboração deste *Relatório*.

3 EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, a Portaria Ministerial nº 2.051/2004, outros dispositivos legais, a autoavaliação institucional e dos cursos no Unisba tem como objeto de análise as dez dimensões definidas pelo Ministério da Educação e válidas para todas as organizações de Educação Superior do País. Tais variáveis são balizadoras de todas as fases dos processos avaliativos, da coleta e sistematização e à elaboração e divulgação do *Relatório de Autoavaliação Institucional.*

As dimensões utilizadas são as seguintes: 1 – Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional*, que versa sobre a interface entre o propósito principal da IES e o plano para o quinquênio; 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa (Iniciação Científica) e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo as iniciativas destinadas ao estímulo à produção acadêmica, à iniciação à pesquisa e à monitoria; 3 – Responsabilidade Social, sopesando sua contribuição no que tange à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4 – Comunicação com a Sociedade; 5 – Políticas de Pessoal, tendo em vista as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, as ações de formação continuada, treinamento e/ou aperfeiçoamento e, ainda, as condições de trabalho; 6 – Estrutura Organizacional e Gestão, considerando, sobretudo, a representatividade, o funcionamento, a independência e a autonomia frente à mantenedora de órgãos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; 7 – Infraestrutura Física, com foco especial naquela destinada às atividades-fim, inclusive a biblioteca e os recursos de informação e comunicação; 8 – Planejamento e Avaliação, principalmente no que se refere aos processos, aos resultados obtidos e à eficácia da autoavaliação institucional; 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes; e 10 – Sustentabilidade Financeira, considerando a relevância social do cumprimento dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Para melhor instrumentalização deste recurso, tais objetos estão aglutinados pelo MEC em cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas e Gestão, e Infraestrutura), de acordo com a afinidade temática. A figura abaixo demonstra a configuração proposta:

FIGURA 4
INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Projeto de Autoavaliação Institucional*, 2019.

Nos últimos anos, a Comissão Própria de Avaliação tem utilizado os objetos de análise em todas as fases dos processos de avaliação interna do Centro Universitário Social da Bahia, conforme caracterização tecida à luz dos instrumentos legais e apresentada nas linhas a seguir.

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

No Unisba, as áreas de Planejamento e Avaliação cultivam estreita relação e atuam de forma articulada para o êxito do empreendimento. Com propósitos convergentes, ambas constituem um ciclo virtuoso com processos e procedimentos interdependentes, desenvolvidos pela Reitoria e por diferentes cursos e departamentos, sob a gestão da Coordenação de Planejamento e Avaliação e da Comissão Própria de Avaliação. Suas atribuições são mencionadas em diferentes documentos, inclusive no *Re-*

gimento Institucional; e disseminadas por meio de canais de comunicação corporativos e em reuniões.

A sinergia entre as duas áreas está prevista inclusive no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2020*. Para o quinquênio em curso, sobressaem-se duas metas relativas a elas, a saber: “Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos promovidos pelo Ministério da Educação; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022”; e “Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, PPCs) existentes até 2022”.

Estratégias e ações institucionais e dos cursos, de natureza acadêmica e administrativa, são concebidas, planejadas e implementadas ao longo dos anos, dentro de projetos institucionais ou setoriais; e necessariamente são inerentes ou tangentes às áreas de planejamento e de avaliação. Todo o planejamento provém de demandas e necessidades identificadas, sobretudo, em avaliações interna e externa.

Como indicado pela Lei do Sinaes, a autoavaliação exerce influência direta sobre as deliberações e o planejamento estratégico e operacional do Unisba e dos seus cursos. Neste sentido, são exemplares os processos de construção do *PDI,* do *Plano de Ações Institucional* semestral, do *PPI* e dos PPCs*,* que se voltam à programação para consecução no futuro com base em informações oriundas de avaliações, entre outros elementos.

Ancorado na perspectiva da gestão participativa, prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Unisba propõe que planejamento e avaliação envolvam todos os segmentos da comunidade acadêmica – ou seja, discentes, docentes e técnicos administrativos – e também a sociedade em geral, por meio de representação. O modelo faculta a participação de diferentes atores sociais no processo de condução da IES e dos seus cursos.

Documento norteador de todos investimentos institucionais, o *Plano de Desenvolvimento Institucional* reúne tanto aspectos atinentes ao planejamento (como objetivos e metas) quanto informações diagnósticas concernentes à avaliação (como o histórí-

co e a contextualização), bem como registra a missão, a visão, os valores, as políticas e os programas e projetos da IES. Deste modo, orienta o *Plano de Gestão* quinquenal, que contém programas e projetos estratégicos para a viabilização do alcance dos objetivos e das metas da organização; e o *Plano de Ações Institucional* semestral, que projeta ações acadêmicas e administrativas por curso e departamento para a consecução das metas institucionais, entre outros planos e projetos.

Através de sistema operacional desenvolvido e implantado pela equipe técnica do Centro Universitário, a Coordenação de Planejamento e Avaliação acompanha a execução do *Plano de Ações Institucional* e, por conseguinte, do *Plano de Gestão* e do *PDI*, por cursos e departamentos diversos. Quando necessário, o setor solicita redimensionamento da programação e até das práticas das unidades, visando o alcance dos propósitos da instituição. A análise anual dos resultados alcançados, à luz do *PDI*, por sua vez, está a cargo da Comissão Própria de Avaliação e da Coplav e constitui este *Relatório*.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

3.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)

Credenciado inicialmente como faculdade isolada em 2001 e transformado em centro universitário em 2019, pelo MEC, o Centro Universitário Social da Bahia surge do projeto de oferta de educação sob perspectiva humanística de excelência, em todos os níveis de ensino, da congregação secular francesa Sociedade das Filhas do Coração de Maria. Instalada no Brasil desde a década de 1930, a entidade tem ações em educação e assistência social na Bahia e em outros Estados brasileiros, mantidas e gerenciadas pela Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, instituição filantrópica fundada em 1953.

Alinhado à proposta da mantenedora, o Unisba mantém atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, extensão universitária caracterizada pela interação com a comunidade, iniciação à pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, e divulgação científica.

Todas devem convergir para a missão (“Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão”) e a visão “Ser uma instituição de referência nacional em Educa-

ção Superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista" da IES, além de estarem em consonância com os valores institucionais (a espiritualidade, que deve levar à postura integradora, à cultura da paz, à tolerância, ao cuidado com o ecossistema e ao estilo de vida saudável; a formação humana cristã, pautada nos ensinamentos cristãos e nos valores do Evangelho; a ética; a cordialidade e assertividade; a busca de excelência em práticas educacionais; a equidade, relacionada ao senso de justiça e à alteridade; a corresponsabilidade; e o orgulho de ser social).

Atualizados em 2009/2010 e registrados em todas as edições do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, entre outros documentos oficiais, a missão, a visão e os valores do Unisba já estão apropriados pela comunidade acadêmica e orientam a conformação de metas quinquenais da organização, também enumeradas no referido *Plano*. Os propósitos para o período de 2018 a 2020 estão circunscritos no quinquênio a ser encerrado no próximo ano e, portanto, listados no *PDI 2018-2022*.

Construído a partir de dados e análises originários de avaliações internas e externas e de disposições do *Regimento Institucional,* do *PPI,* da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, das *Diretrizes Curriculares Nacionais* de cursos e de outros instrumentos legais, o *Plano* vigente reapresenta a missão, a visão e os valores institucionais e sistematiza os objetivos e as metas acadêmicas e administrativas a serem alcançados até 2022. Afora isto, relata o contexto de atuação; descreve a estrutura organizacional, a organização didático-pedagógica e a infraestrutura disponível para a condução do trabalho; resume políticas internas[1]; e explana acerca dos corpos docente, técnico-administrativo e discente.

Elaborado com participação de representantes de discentes, docentes, e técnicos administrativos, o *PDI* atual informa que os objetivos para o quinquênio são: **"**Formar profissionais em nível de graduação, em diferentes áreas de conhecimento, subsidiando seu desenvolvimento pessoal e capacitando-os para a inserção no universo do

[1] Há políticas institucionais para ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa (iniciação científica), extensão, educação a distância, incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica, formação continuada do corpo docente e de pessoal técnico-administrativo, inclusão para pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, apoio ao estudante estrangeiro, assistência educacional, egressos, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade etnicorracial, memória e pelo patrimônio cultural, responsabilidade e educação ambiental, gestão, manutenção e guarda de acervo acadêmico, e aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e mobiliários.

trabalho e a atuação social e política pela transformação da realidade"; "Promover a especialização e o aperfeiçoamento profissional, em nível de pós-graduação, capacitando pessoas para a reflexão crítica e a intervenção responsável sobre a realidade, em busca do desenvolvimento pessoal e de soluções criativas e eficientes para a promoção da cidadania e a transformação social"; "Fomentar a investigação e difusão científica e a criação e preservação artística e cultural, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida"; "Firmar a extensão como processo de aplicação e disseminação do conhecimento na sociedade, assim como de aproximação da academia com a comunidade, por meio da oferta de serviços especializados e formação/ aperfeiçoamento/ especialização que atendam às necessidades de um grupo social"; "Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento do indivíduo, mediante o desenvolvimento da espiritualidade e a formação para o exercício da cidadania, que permita a qualificação do relacionamento consigo e com o outro"; "Aprimorar-se como instituição de Educação Superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em avaliação institucional contínua"; e "Desenvolver a gestão acadêmica dentro de uma perspectiva criativa, participativa e de corresponsabilidade, envolvendo discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa".

Empenhado na promoção do crescimento regional e da melhoria da qualidade de vida, o Unisba ratifica, no *PDI 2018-2022*, seu compromisso com o desenvolvimento integral das pessoas, nas dimensões cognitiva, afetivo-emocional, espiritual e ética, considerando-as nas amplitudes social, política, econômica e cultural e preparando-as tanto para sua atuação competente no mundo do trabalho quanto para o exercício pleno da cidadania, no meio em que vivem; a produção e disseminação processual, contínua e democrática de conhecimentos; o respeito à diversidade e às diferenças; a garantia de acesso aos direitos previstos pela legislação vigente; e, ainda, a intervenção responsável sobre a realidade para o bem-estar da coletividade.

O *Plano*, também, prevê a consolidação e até expansão do Unisba no mercado educacional baiano, mediante a ampliação e diversificação da sua atuação, por meio inclusive da implantação da modalidade de educação a distância, além da garantia de condições para o cumprimento das atividades acadêmicas e administrativas planejadas e aprovadas pelas instâncias deliberativas. Neste sentido, acena para a ne-

cessidade de compatibilização da estrutura organizacional, da organização didático-pedagógica, dos quadros docente e técnico-administrativo e da infraestrutura com as iniciativas propostas.

O documento lista como metas para o quinquênio: “Dar prosseguimento até 2022, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário, observando-se seu contexto de atuação”; “Pleitear até 2020, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância”; “Reativar e/ou criar *campus* na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado”; “Projetar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* de 2018 a 2022, observando-se o contexto institucional”; “Incrementar, 2019 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais, primando pela autossustentabilidade”; e “Aumentar, 2019 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período”.

Com estrutura desenhada a partir de dispositivos legais em vigor no País[2] e linguagem clara, o *PDI 2018-2022* subsidia a tomada de decisões e o planejamento do Unisba, com a perspectiva da consolidação e do desenvolvimento institucional. Para asseverar sua implementação, promove-se a articulação das metas previstas com os programas e projetos propostos pelo *Plano de Gestão* quinquenal e com as ações delineadas no *Plano de Ações Institucional* semestral, documentos já descritos.

[2] Entre os dispositivos legais de orientação para a elaboração de *Planos de Desenvolvimento Institucional* de IES, além da Lei nº 9.394/1996, destacam-se: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isso, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (Sapiens). Ministério da Educação, 5 jun. 2007.

3.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Por vocação e tradição filantrópica, o Unisba cultiva a responsabilidade social e ambiental e empenha-se na promoção do desenvolvimento de pessoas e regional, que perpasse pela garantia do bem-estar da população, da justiça social e da sustentabilidade. Tal postura está expressa, com clareza, na sua visão e em um dos seus valores, pelo qual se afiança que a IES tem “responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, para além das obrigações legais inerentes ao setor educacional”.

Relacionam-se com a área várias metas constantes no *PDI 2018-2022*. Sobressaem aquelas que acenam para a viabilização da inclusão de estudantes de baixa renda na Educação Superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, e para a oferta de oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais até 2022.

A responsabilidade socioambiental é perceptível nas iniciativas de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão e, também, no âmbito da gestão. A postura e a conduta administrativas viabilizam atividades-fim que proporcionam a democratização do acesso à Educação Superior, a geração de emprego e renda e a oferta de condições saudáveis de trabalho, além da concepção e implementação de projetos pedagógicos com foco na formação humana e profissional de pessoas.

Há frentes pela Garantia dos Direitos Essenciais, Preservação do Patrimônio Cultural e da Memória e Promoção da Cidadania, como evidenciado na figura abaixo.

FIGURA 5
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO UNISBA E SUA MANTENEDORA E DEMAIS MANTIDAS PELA ABEFS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Relatórios de Atividades da Assistência Social* e *Relatórios de Pós-graduação e Extensão*, 2018, 2019 e 2020.

Ao trabalho do próprio Unisba, somam-se os esforços da mantenedora e das demais mantidas pela Abefs que compõem o Grupo Isba. Como registrado em todo o mundo, a responsabilidade socioambiental do Grupo manifesta-se por meio de ações conjuntas internas, envolvendo colaboradores (professores e técnicos-administrativos), estudantes, entre outros atores sociais, com influência direta ou indireta sobre os resultados planejados e esperados; e de ações conjuntas externas, arrolando beneficiários dos serviços prestados (em especial, pessoas de baixa renda ou sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social), parceiros comerciais, concorrentes e demais agentes ligados ao contexto em que as organizações estão inseridas, com impacto sobre a imagem pública das entidades.

No Centro Universitário, as ações implementadas estão sob o encargo dos cursos e dos departamentos acadêmicos e administrativos, sobretudo, da Coordenação de Extensão e Pós-graduação, do Núcleo de Assistência Social, do Núcleo de Financiamento Estudantil, do Núcleo de Recursos Humanos e do Serviço de Orientação Humanística.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Em todos os segmentos, as políticas internas fixam diretrizes gerais para o funcionamento de instituições públicas e privadas, visando o cumprimento da sua missão e o alcance da sua visão. Neste Centro Universitário, as políticas norteiam a concepção, o planejamento, a execução, a avaliação e a coordenação de suas estratégias e ações acadêmicas e administrativas, servindo de parâmetro para os atores sociais envolvidos com a IES.

Desenvolvidas gradativamente, a partir da constatação de demandas da comunidade acadêmica e/ou de órgão reguladores da Educação Superior, as políticas institucionais normatizam todas as operações do Unisba e têm longa vigência, embora estejam sujeitas a ajustes a qualquer tempo, para adequação a eventuais alterações no contexto de atuação da entidade e garantia de aplicabilidade.

Para a elaboração das diretrizes, são tomados como referências a missão, a visão, os valores, os objetivos, as metas quinquenais e as necessidades e demandas identificadas em avaliações internas e externas, bem como o *Regimento Institucional*, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as *Diretrizes Curriculares Nacionais* de cursos em funcionamento no Unisba e outros dispositivos legais.

A figura abaixo enumera as políticas atuais:

FIGURA 6
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* (revisado), 2019.

Deste conjunto, destacam-se as políticas concernentes ao ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, à iniciação à pesquisa e divulgação científica e à extensão. Registradas, de forma sintética, no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022,* tais diretrizes são detalhadas no *Projeto Pedagógico Institucional*, documento que contém a filosofia e as bases teórico-metodológicas do Unisba e resulta de reflexões e debates da comunidade interna, sobretudo, dentro dos órgãos colegiados institucionais e dos cursos.

Sinalizadoras do foco de atenção e das prioridades da IES, estas políticas visam suprir as expectativas do mundo do trabalho e da sociedade em geral e seguem tendências educacionais nacionais e internacionais, forjadas para atender às constantes transformações políticas, sociais, culturais e econômicas do mundo, decorrentes, entre outros fatores, de crises, de processo de globalização e da eclosão de tecnologias. Tais características estimulam a elaboração de propostas acadêmicas que favorecem a empregabilidade e a intervenção eficiente do estudante/egresso sobre a realidade.

As diretrizes acadêmicas reafirmam o propósito do Unisba de formar pessoas para atuação profissional e intervenção competente sobre a realidade, em prol da melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional. Neste sentido, destinam-se a propiciar o desenvolvimento e/ou aprimoramento de competências cognitivas, operativas e atitudinais que permitam a aplicação do conhecimento conceitual e técnico, no universo do trabalho e nas relações sociais em geral, sempre com ética, senso de justiça e respeito à diferença e à diversidade. Para tanto, estão centradas na articulação entre ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão; na relação dialógica entre teoria e prática; e na interface entre saberes de áreas de conhecimento diversas, por meio da multi/interdisciplinaridade.

Como presumido e desejável, tais políticas estão associadas a múltiplas metas quinquenais do Unisba. São elas: “Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências educacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a prática e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, durante o processo formativo”; “Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem”; “Ofertar até 2022 oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais”; “Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros”; e “Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica”.

E ainda: “Assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, visando sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis de 2018 a 2022”; “Consolidar a difusão científica de 2018 a 2022, através da

organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais"; "Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas".

Para o alcance de tais metas, são desenvolvidas estratégias e ações diversas. O trabalho está sob a responsabilidade de uma equipe multiprofissional, atrelada a departamentos como a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, a Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, as Coordenações de Cursos e o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp).

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Elemento central para o desenvolvimento de corporações mundo afora, a comunicação com a sociedade tem papel estratégico e de extrema relevância no Centro Universitário Social da Bahia. A interlocução com os públicos, associada a outros fatores, propicia a construção de uma imagem pública ilibada e a difusão das atividades, colaborando decisivamente para a consecução da missão e o alcance da visão e das metas constantes no *PDI 2018-2022*, sobretudo, no que se refere à consolidação e à expansão do cenário regional.

Nesta seara, a IES tem os objetivos de: facultar o acesso à informação e ao conhecimento produzido no ambiente acadêmico, imprescindível para a promoção da formação humana e profissional e para a melhoria contínua dos serviços prestados, por facilitar a apropriação e o aperfeiçoamento de processos e procedimentos; e fortalecer a marca junto aos públicos, contribuindo para a atração e fidelização de parceiros comerciais e acadêmicos e estudantes para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Para alcance destes intentos, tem fincadas três metas no *PDI 2018-2022*: "Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022"; "Fortalecer a política de relacionamento, acom-

panhamento e formação continuada de egressos em 2020"; e "Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022".

Com o propósito de lograr êxito na empreitada, o Unisba define estratégias de comunicação integrada, arrolando principalmente conceitos e técnicas da publicidade e propaganda, do *marketing* e do jornalismo; e utiliza instrumentos diversos voltados à disseminação de informações sobre si, seus cursos e suas atividades. Entre os canais disponíveis, estão contas/perfis em redes sociais digitais (Facebook, Instagram, Twitter), canal no Youtube, portal institucional, intranet, sistemas de telefonia digital e e-mail corporativo.

Para o planejamento e a execução do trabalho no Unisba e nas demais mantidas do seu grupo, a Abefs dispõe de uma equipe multidisciplinar, instalações físicas e equipamentos tecnológicos apropriados para a produção e publicização de conteúdos impressos, sonoros, audiovisuais e multimídias. As investidas neste segmento estão a cargo do Núcleo de Comunicação e Marketing, mas o setor conta com apoio de departamentos como a Central de Atendimento, o Núcleo de Apoio ao Professor, o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Serviço de Produções Gráficas e o Núcleo de Engenharia e Manutenção.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Empenhada em contribuir para a democratização do acesso à Educação Superior, o Centro Universitário Social da Bahia mantém uma série de dispositivos destinados ao atendimento a discentes e egressos dos seus cursos, respeitando suas particularidades, demandas e necessidades nos âmbitos acadêmico e financeiro. As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, já mencionadas aqui, por natureza, atendem especificamente a este público, porém este espaço é reservado às diretrizes internas voltadas ao acolhimento de alunos e ex-alunos.

Com este foco, existem a Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro, de apoio educacional ao acadêmico proveniente de outro País; a Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência, de suporte a discentes com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades/superdotação e/ou mobilidade reduzida; a Política Institucional de Assistência Educacional, de amparo ao universitário sem condição financeira para o custeio da Educação Superior;

e a Política Institucional de Apoio ao Egresso, de relacionamento com ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Afora isto, através do *Regimento Institucional* e outros instrumentos normativos, o Unisba busca garantir, a este importante segmento do público interno, o cumprimento das determinações legais de acolhimento e apoio em casos de necessidade transitória de afastamento das atividades letivas por enfermidade, acidente que incapacite temporariamente e/ou gestação, de acordo com o Decreto-lei n° 1.044, de 21 de outubro de 1969, e a Lei n° 6.202, de 17 de abril de 1975, que preveem o regime de exercícios domiciliares a enfermos, acidentados e gestantes, e dispositivos correlatos; e suprir lacunas na formação básica e/ou atenuar dificuldades de aprendizagem.

Atinentes à área, estão previstas seis metas quinquenais, a saber: “Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na Educação Superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022”; “Fortalecer iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição de 2018 a 2022”; “Fortalecer as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros de 2018 a 2022”; “Fortalecer a Serviço de Orientação Humanística (SOH), em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã até 2022”; “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos *campi* com segurança e autonomia até 2022”; e “Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020”.

Implementado por meio de diferentes iniciativas, o trabalho de acolhimento dos estudantes envolve setores como a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão, as Coordenações de Curso, o Cemapp, o Núcleo de Carreiras e Fidelização, o Núcleo de Assistência Social, o Núcleo de Financiamento Estudantil e a Central de Atendimento.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Essenciais para o funcionamento, a consolidação e o crescimento de instituições das mais diversas áreas, os colaboradores requerem atenção especial no mundo corporativo para a garantia da satisfação, a retenção, a promoção do desenvolvimento profissional (associado à capacitação, ao aperfeiçoamento e à especialização) e da motivação e, por conseguinte, a melhoria constante da produtividade e da qualidade dos produtos ofertados e serviços prestados.

Em reconhecimento da importância dos corpos docente e técnico-administrativo para o empreendimento e por questões humanas, associadas aos valores da IES, o Unisba implementa políticas institucionais voltadas à promoção de condições adequadas de trabalho, tratamento igualitário entre os trabalhadores, qualidade nos serviços e maior produtividade. Estas diretrizes são alicerçadas na missão, na visão e em valores da organização (como assertividade, responsabilidade socioambiental e corresponsabilidade) e norteadas pela legislação trabalhista, por acordos coletivos de trabalhos, por instrumentos legais atinentes à Educação Superior, pelo *Regimento Institucional* e por outras normativas internas.

Entre os objetivos das políticas internas vigentes, estão assegurar a satisfação e o desenvolvimento da sensação de pertencimento; a participação de professores e técnicos administrativos no planejamento, na execução e na avaliação de atividades; a implicação com o trabalho e suas implicações; e a manutenção do compromisso dos profissionais com a consolidação e o crescimento institucional.

Duas metas previstas no *PDI* atual referem-se aos recursos humanos, a saber: “Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais de 2018 a 2022”; e “Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do *PDI*, do *Plano de Gestão*, do *Plano de Ações Institucional* semestral, do *Regimento Institucional*, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2020”.

Orientadas, apoiadas e acompanhadas diretamente pela Reitoria, as iniciativas neste campo estão sob os auspícios do Núcleo de Recursos Humanos, mas são implementadas com apoio de departamentos como a Coordenação de Graduação, o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial, o Núcleo de Assistência Administrativa e Núcleo de Assistência Social.

3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

Para assegurar o cumprimento da sua missão e viabilizar o alcance da sua visão, o Centro Universitário Social da Bahia implantada uma Política Institucional de Gestão, que orienta a postura e conduta de profissionais da sua equipe – sobretudo, dirigentes e gestores de cursos, setores, programas e projetos – e norteia o desenvolvimento de processos e procedimentos gerenciais das áreas acadêmica, administrativa e financeira.

Com a implementação desta política interna, o Unisba busca garantir as condições necessárias para a implementação eficiente e eficaz dos planos institucionais – em especial, para a consecução dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* –, com possibilidade de melhoria constante do desempenho organizacional.

O modelo adotado por este estabelecimento está ancorado na concepção da gestão participativa, nos moldes indicados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sistêmica, ágil e competitiva; e, também, nos valores organizacionais e nos princípios estruturantes da IES (pastoralidade, extensionalidade, sustentabilidade e indissociabilidade). Prima-se pela intervenção sobre a realidade com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, garantia de satisfação da comunidade acadêmica e sinergia entre inteligência competitiva, gestão do conhecimento, relações interinstitucionais estratégicas e rede estratégica composta por atores sociais envolvidos com o trabalho e o resultado dele, assegurando-se o espaço para o diálogo, a livre manifestação de ideias e a corresponsabilidade.

Um conjunto de metas quinquenais são diretamente concernentes à gestão, a saber: “Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade”; “Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor interlo-

cução da Diretoria Geral e dos gestores com a comunidade discente"; "Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022"; e "Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade".

Além destas, outras metas tangenciam a gestão por estarem associadas ao planejamento, à avaliação, à regulação e temas afins. São elas: "Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *PPI*, PPCs) existentes"; e "Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente".

Fixado e normatizado pelo *Regimento Institucional* e avalizado pelo Conselho da Abefs e pelo Conselho Superior e pela Reitoria do Unisba, tal desenho gerencial é implementado pelos cursos, por departamentos acadêmicos e administrativos diversos e por instâncias colegiadas. É assegurado o funcionamento de órgãos colegiados consultivos e deliberativos institucionais (Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e circunscritos apenas aos cursos (Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes), voltados à análise reflexiva da realidade e das possibilidades de intervenção e à tomada de decisões.

Para garantir participação dos diversos segmentos nas deliberações, a instituição também cria grupos de trabalho permanentes ou temporários para o planejamento e a consecução de atividades especializadas (como a Comissão para Atração e Captação de Alunos); realiza planejamento estratégico e operacional periódico com envolvimento de segmentos diversos da comunidade acadêmica; e organiza anualmente a autoavaliação institucional e de cursos com participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil.

A estrutura organizacional, portanto, é descentralizada e participativa.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Em tempos de crise econômica, de esvaziamento das políticas públicas de democratização do acesso à Educação Superior (de crédito estudantil e concessão de bolsas de estudos para a população de baixa renda) e de alta competitividade no mercado educacional, a sustentabilidade financeira se consolida como um dos principais desafios das instituições brasileiras do ramo educacional, principalmente de pequeno porte, como o Centro Universitário Social da Bahia. Urge o equilíbrio entre receita e despesa, com atendimento das demandas e necessidades do presente e preparação para o funcionamento no futuro.

Para o enfrentamento desta questão, o Unisba tem como metas quinquenais, a saber: “Aprimorar, de 2018 a 2022, os sistemas de arrecadação e controle de custos para manutenção da sustentabilidade financeira”; “Estimular parcerias com organizações públicas e privadas até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão”; “Diversificar as fontes de receita até 2022”; “Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados, de 2018 a 2022”; “Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022”; e “Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira”.

Desde a sua fundação em 2001, a IES procura afiançar as condições adequadas para a execução do seu *Plano de Desenvolvimento Institucional* – sobretudo, no que tange à prestação de serviços educacionais com excelência –, o cumprimento da sua missão e o alcance da sua visão, atuando sempre em conformidade com os dispositivos legais em vigor. Portanto, opera para garantir organização didático-pedagógica e administrativo-financeira, corpos docente e técnico-administrativo, infraestrutura e serviços a contento.

O Unisba, neste sentido, credita a saúde financeira à racionalização de despesas, tendo o valor arrecadado como referência para definição dos gastos; e aposta na

contenção de gastos desnecessários, na ampliação do faturamento a cada exercício – inclusive por meio da diversificação das fontes de recursos –, na otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis e, sempre que possível, na composição de reserva. As contas são submetidas periodicamente a auditoria externa.

A coordenação dos esforços empreendidos pela sustentabilidade está sob a responsabilidade do Conselho da Abefs e da Reitoria, com apoio do Núcleo Financeiro. Não obstante, para alcance das metas quinquenais, é imprescindível a implicação das diretrizes institucionais conjunta, envolvendo cursos e departamentos da IES.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Fator essencial para o desenvolvimento de toda instituição da Educação Superior, a estrutura disponível deve assegurar condições para a implementação das estratégias e ações acadêmicas e administrativas programadas e atender à legislação brasileira vigente. Portanto, a IES precisa dispor de infraestrutura física, mobiliários e equipamentos adequados às atividades-meio e atividades-fim previstas no seu *Plano de Desenvolvimento Institucional,* no seu *Projeto Pedagógico Institucional* e nos projetos pedagógicos dos seus cursos, no que tange à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

Cioso das necessidades da sua comunidade acadêmica e do seu dever legal, o Unisba procura ofertar os recursos imprescindíveis para o ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a iniciação à pesquisa, a divulgação científica, a extensão e gestão universitária. Neste sentido, mantém *campi* com imóveis próprios no bairro de Ondina, região de grande concentração de empreendimentos (em especial, das áreas de saúde e educação), fácil acesso e ampla circulação de pessoas.

Além de salas de aula, salas para trabalho administrativo e salas de professores, os *campi* contam com biblioteca, laboratórios didáticos especializados (inclusive complexo poliesportivo com piscina semiolímpica e três quadras esportivas), laboratórios de informática, salas de navegação, campos de estágio, teatro, auditório, sala multiuso, cine (sala de projeção multimídia e videoconferência), áreas de convivência e espaço para cantina.

Tais instalações estão organizadas com equipamentos (computadores, impressoras, projetores, aparelhos telefônicos etc.) e mobiliários compatíveis com as atividades previstas; estrutura para acolhimento e autonomia de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; materiais de segurança patrimonial e contra acidentes e incêndios; sistemas de refrigeração central, comunicação por rádio e telefonia digital; e rede para disponibilização de acesso gratuito e ininterrupto à internet para utilização de sistemas operacionais, meios de comunicação, pesquisa, interlocução com produtores de conhecimento vinculados a outras organizações etc.

Nesta seara, o Unisba tem estabelecidas metas quinquenais. São elas: “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos *campi* com segurança e autonomia de 2018 a 2022”; “Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito do Unisba de 2018 a 2022”; “Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022”; “Implantar até 2020 um repositório institucional *on-line* para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição”; e “Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede *wi-fi”.*

Há, ainda, as seguintes metas: *“*Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, o sistema de segurança nos *campi*, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos”; “Reestruturar, em 2020, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos *campi*”*;* “Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos *campi*, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros”; e “Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional”.

Para a garantia da estrutura necessária, são implementadas políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico e de periódicos, de manutenção preventiva e corretiva predial, e de manutenção e atualização de equipamentos e mobiliários, as quais estão associadas às metas da IES. Ambas são executadas por setores como a Biblioteca, o Núcleo de Engenharia e Manutenção e o Núcleo de Tecnologia da Informação, com apoio do Setor de Compras e Contratos e de outras unidades.

A seguir, apresenta-se um diagnóstico institucional no que se refere às dez dimensões aqui delineadas, considerando as informações obtidas nas pesquisas quantitativa e qualitativa realizadas pela CPA, no triênio 2018-2020.

4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Tecido a partir de pesquisas de autoavaliação institucional e dos cursos realizadas anualmente, pela Comissão Própria de Avaliação, o diagnóstico do Unisba nos anos de 2018, 2019 e 2020 evidencia a evolução da organização neste triênio, no que tange ao Planejamento e à Avaliação Institucional, ao Desenvolvimento Institucional, às Políticas Acadêmicas, às Políticas de Gestão e à Infraestrutura.

Aqui, os dados quantitativos e qualitativos levantados nos dois primeiros anos são confrontados e somados àqueles coletados em 2020, exercício com intempestivas e significativas mudanças nas atividades acadêmicas e administrativas, em virtude da pandemia de Covid-19. Para a análise, tais dados são cotejados por eixo temático, principalmente, com os termos da legislação brasileira vigente e a proposta e as metas da IES, dispostas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* e no *Projeto Pedagógico Institucional*, entre outros documentos internos.

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

4.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

A despeito das dificuldades de projeções assertivas decorrentes da instabilidade vivida, diante das crises econômica, social, cultural e política e da intensificação da concorrência entre as corporações da Educação Superior, em especial, no último ano, o Centro Universitário Social da Bahia, a todo o tempo, envidou esforços para a promoção e a articulação de planejamento e avaliação como estratégias para o contínuo aperfeiçoamento das formação profissional e humana e nos serviços oferecidos à sociedade e pela consolidação e pelo crescimento institucional em Salvador (BA). As iniciativas nestas duas searas foram, em geral, cíclicas, porém, quando necessário, passaram por ajustes para adequações a cada contexto.

a) Planejamento

Ciente da importância do ato de planejar para a eficiência e eficácia, o Unisba neste triênio, de acordo com *os Relatórios Setoriais da Coordenação de Planejamento e Avaliação*, implantou o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, concebeu e implementou o *Plano de Gestão 2018-2022* e elaborou e executou semestralmente

Plano de Ações Institucional, entre outros esforços para a preparação de iniciativas voltadas à resolução de situações específicas.

Voltados ao fortalecimento dos pontos positivos, à exploração de potencialidades, à atenuação das fragilidades e à prevenção de ameaças, tais planos eram calcados na missão, na visão, nos valores, nos objetivos e nas metas institucionais, construídos em processos coletivos; norteados pela legislação brasileira e normativa interna atuais; comprometidos com o atendimento, na medida do pertinente e viável, de demandas e necessidades da comunidade acadêmica, levantadas em avaliações interna e externa das condições de oferta, e das exigências do mundo do trabalho; e adequados à conjuntura em que a IES está inserida e às tendências da educação.

Para tanto, o Unisba investiu no planejamento participativo e envolveu representantes de estudantes, professores e técnicos administrativos nas atividades, utilizando-se, em especial, dos órgãos colegiados e de comissões. A participação destes atores sociais no trabalho permitiu a apropriação da realidade, bem como forjou a sensação de pertencimento nos indivíduos e a corresponsabilidade sobre as decisões e os resultados alcançados. Com isto, estimulou a satisfação, o engajamento, a produtividade e a qualificação de processos, procedimentos e produtos e serviços.

Originário de planos de ações acadêmicos e administrativos dos cursos e dos departamentos, o *Plano de Ações Institucional* tinha edições semestrais elaboradas dentro de sistema operacional desenhado pela equipe da Coordenação de Planejamento e Avaliação e do Núcleo de Tecnologias da Informação, desde 2019, mediante aplicação de metodologia criada em 2012. Cada versão continha ações para execução no semestre subsequente àquele em que fora desenvolvida.

A construção dava-se em diferentes etapas, a saber: sensibilização dos gestores de cursos, setores e comissões e apresentação do plano de trabalho, do cronograma e do instrumento de coleta de dados pela Coplav, em reunião e/ou por infomail; liberação do acesso ao sistema para registro e acompanhamento das ações; preparação dos originais pelos gestores de cada unidade, a partir de consulta aos Colegiados de Curso e pares; monitoramento do planejamento setorial em encontros presenciais e/ou por e-mail por esta Coordenação; análise e solicitação de ajustes dos planos setoriais pela Coplav, considerando principalmente os objetivos e as metas institucionais previstos no *PDI* e a pertinência e a viabilidade das propostas; e organização das proposições por esta Coordenação, para submissão ao Conselho Superior.

Sob a responsabilidade de cursos e departamentos, a consecução do *Plano* e, por consequência, o cumprimento – ou não – das metas institucionais para o quinquênio eram verificados periodicamente pela Coplav, por meio da observação de campo e da análise dos dados disponibilizados no sistema. O *status* de cada ação deveria ser atualizado por gestor-executor, até o quinto de dia de cada mês.

A Coplav fazia a devolutiva e requeria redimensionamento das ações em si ou das práticas destinadas à execução do que fora projetado, sempre que necessário, por telefone, por e-mail e/ou em reuniões. Além do exame da situação, a equipe orientava o ajuste do plano. Em casos de reiterada inobservância do *PDI*, o setor sinalizava a ocorrência à Reitoria para análise das motivações e implicações e eventual intervenção para correção de falhas ou lacunas.

A ferramenta tecnológica utilizada está em aperfeiçoamento, mas já prestou grande contribuição à IES. Disponível para acesso remoto via internet (http://coplav.unisba.edu.br/), o instrumento organiza a atuação de cada unidade, ao reunir dados sobre seus propósitos para o semestre; possibilita o acompanhamento da consecução das ações com agilidade e precisão; e facilita a produção de relatórios setoriais pelos gestores.

b) Avaliação

Um dos fatores determinantes para o planejamento adequado à realidade de todo estabelecimento educacional, a avaliação consolidou-se como área estratégica para o desenvolvimento institucional do Centro Universitário Social da Bahia, no período de 2018 a 2020, após fase de reorganização dos processos e procedimentos atinentes à seara nos exercícios anteriores. Neste ínterim, ocorreram processos avaliativos internos e externos.

A cada ano, o Unisba promoveu **Avaliação Interna** por meio da Comissão Própria de Avaliação, em consonância com o *Projeto de Autoavaliação Institucional e o Projeto de Autoavaliação dos Cursos.* Como habitual, cada edição incluía a avaliação institucional e dos cursos e a autoavaliação de sujeitos participantes do processo simultâneas e envolveram todos os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade em geral, fortalecendo a proposta de gestão participativa da IES. Manifestaram suas opiniões, neste estudos, discentes, docentes, técnicos administrativos, além de usuários de serviços ofertados e seus acompanhantes.

Com caráter informativo e formativo, os estudos investigaram o perfil e o significado da atuação, a organização, o modelo de gestão, a sustentabilidade financeira, as políticas para ensino, pesquisa (iniciação científica), divulgação científica e extensão, as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo e de atendimento a estudantes, as ações de responsabilidade social, bem como a comunicação com a sociedade, a infraestrutura disponibilizada e o planejamento e a avaliação.

No curso das pesquisas quantitativa e qualitativa, a CPA empregou técnicas diversas, a saber: aplicação de instrumento com questões de múltipla escolha, grupos focais com estudantes (representados por lideranças), professores (representados pelos Núcleos Docentes Estruturantes) e profissionais da área técnica-administrativa, observação de campo e pesquisa documental. Não houve necessidade de coletar dados por meio de entrevistas.

O órgão colegiado se dispôs a revisar e atualizar os instrumentos da pesquisa quantitativa regularmente, até setembro de cada ano. Embora não tenha registrado necessidade de correções em 2018, ele precisou ajustar a redação para melhorar a inteligibilidade e substituir a marca da IES, considerando a implantação de uma nova identidade visual após a sua transformação em centro universitário, em 2019; e rever grande parte dos questionários para adequação às novas modalidades de ensino e trabalho, implantadas em decorrência da epidemia mundial de Covid-19, em 2020.

Nos meses de outubro e/ou novembro de cada ano, a Comissão aplicava os questionários entre respondentes voluntários, após sensibilização, mobilização e orientação do público-alvo com ênfase na relevância do processo avaliativo para si e para o Unisba, por meio de reuniões e exploração dos canais de comunicação oficiais. Para estimular a participação, fazia o monitoramento e a divulgação contínua da adesão por unidade. No mês seguinte, em dezembro, tabulava os dados quantitativos e iniciava a sistematização e análise do material levantado.

Em 2018, a CPA atingiu 7,32% dos 1.571 estudantes matriculados; 38% dos 86 professores vinculados à IES; 68% dos 97 técnicos administrativos em atuação e 167 usuários dos serviços ofertados pela organização e seus acompanhantes. Em 2019, alcançaram 10,49% dos 1.020 discentes; 45,97% dos 87 docentes; 18,08% dos 94 técnicos administrativos; e 163 representantes da sociedade em geral.

Observa-se que houve ampliação significativa do volume proporcional de respondentes entre educandos e educadores; queda da quantidade de respostas obtidas de colaboradores da área técnica e de ex-alunos; e estabilidade de adesões entre pessoas da comunidade externa. No entanto, o engajamento de alguns segmentos ainda esteve aquém do esperado (30% do universo), embora as amostras por grupo fossem representativas e possibilitassem a compreensão da percepção da comunidade acerca das temáticas investigadas.

O fenômeno decorre, possivelmente, da opção pela adesão voluntária e dos períodos de aplicação dos instrumentos, coincidentes com aqueles destinados ao encerramento das atividades letivas e mais atribulado para os profissionais da IES, devido às demandas para prestação de contas, planejamento e matrícula. O cronograma, porém, era sempre definido estrategicamente para possibilitar o diagnóstico de todo o ano, sem interferência das reações às avaliações da aprendizagem; e a análise e a divulgação dos dados logo no primeiro semestre do ano subsequente.

Em 2020, na pesquisa mais completa, entre os três estudos realizados ao longo do ano, e, portanto, mais próxima da avaliação habitual, conquistou a aderência de 30,14% 186 dos 617 estudantes de graduação e 9,58% dos 501 estudantes de pós-graduação *lato sensu* matriculados*;* 88,33% dos 60 professores vinculados a bacharelados e licenciaturas e 10,14% dos 69 docentes de cursos de especialização; 100% dos 12 coordenadores de cursos ativos; 71,18% dos 59 técnicos administrativos; e 44 usuários dos serviços prestados à sociedade e seus acompanhantes.

Como se operou em contexto muito diverso do comum e se utilizou novos mecanismos na autoavaliação, não é pertinente a comparação do alcance com os exercícios anteriores. Contudo, vale ressaltar que a expressiva participação dos diversos segmentos, exceto dos estudantes e professores da pós-graduação e de representantes da sociedade. A baixa adesão, nestes casos, decorre possivelmente da falta de cultura da avaliação da comunidade da pós-graduação; e do distanciamento físico então vigente, da falta de acessibilidade tecnológica em domicílio de grande parte da clientela dos serviços prestados pela IES, e de desmotivação dos demais atores sociais, gerada pela interrupção temporária compulsória dos atendimentos presenciais.

A despeito dos obstáculos, a Comissão Própria de Avaliação registrou avanços que corroboraram para o aprofundamento do diagnóstico. Um deles foi a incorporação da pós-graduação *lato sensu* aos estudos. A participação do novo grupo ainda está

aquém do mínimo almejado (30% do universo), mas se espera a ampliação gradativa do volume nas próximas edições. Outro foi a inédita aplicação de todos os instrumentos com auxílio de tecnologia, dispensando os formulários impressos, para garantia do distanciamento físico imposto pelo Poder Público, visando a prevenção e o controle da proliferação do vírus causador da Covid-19.

Também nos meses de novembro, a CPA realizava as séries de grupos focais com discentes, docentes e técnicos administrativos convidados, seguindo a metodologia da autoavaliação. Para tanto, contava com apoio de profissional especializado na técnica e sem função que pudesse inibir os participantes. O desempenho das variáveis aferido nestas incursões, em geral, coincidia com aquele identificado na pesquisa quantitativa, mas a técnica propiciou o detalhamento de potencialidades e fragilidades, facilitando a intervenção.

O primeiro semestre era dedicado à análise dos dados; à redação do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, dos *Relatórios de Autoavaliação dos Cursos* e dos relatórios de avaliação e autoavaliação de cada docente; e à divulgação dos dados obtidos no ano anterior. Ao final de março, protocolava-se o *Relatório de Autoavaliação Institucional* no sistema operacional e-MEC, em cumprimento da normativa federal vigente; e, no mês subsequente, deflagrava-se o trabalho de socialização dos dados com a apresentação formal à Reitoria e, depois, à comunidade acadêmica.

Para a disseminação dos resultados e de ações derivadas de diagnósticos congêneres recentes, recorria-se a reuniões e à divulgação de sínteses em murais, por infomail, na intranet e no Portal Acadêmico (sistema de utilização diária para registro e consulta de dados acadêmicos como notas, frequência, conteúdos previstos e ministrados), a depender do contexto de cada momento. Os relatórios dos professores eram remetidos aos coordenadores de curso, por e-mail, mediante solicitação de devolutiva individual aos profissionais.

A fim de fomentar a reverberação da autoavaliação sobre as práticas do Unisba, a CPA, com apoio da Coplav, buscou levar os relatórios institucionais de 2018 e 2019 para apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Superior do Unisba; planejou a submissão do *Relatório* de 2020 nas próximas reuniões deste órgãos colegiados; e solicitou aos gestores a promoção de discussões sobre os resultados anuais atinentes às unidades, junto aos pares e, nos casos dos cursos, aos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados.

A **Avaliação Externa** deste Centro Universitário, de 2018 a 2020, por sua vez, caracterizou-se tanto como recurso para o diagnóstico das condições de oferta de vagas pela IES e por seus cursos quanto como mecanismo para regulação do funcionamento pelo Ministério da Educação. Regulada pelo MEC e executadas pelo Inep (autarquia federal dedicada à área), este tipo de avaliação está atrelado à concessão de atos autorizativos e pode asseverar, ou não, o direito de funcionamento das instituições de ensino superior e dos seus cursos.

Neste triênio, o Unisba submeteu-se a avaliações externas *in loco* institucional (2018) para credenciamento como centro universitário (ou seja, mudança do tipo de organização acadêmica), do bacharelado em Enfermagem (2019) para reconhecimento e das graduações em Psicologia (2018) e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda (2019) para renovação de reconhecimento; e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes dos cursos de Administração, Direito, Comunicação Social com habilitação em Publicidade, Jornalismo e Psicologia (2018) e bacharelados em Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia (2019).

Não houve processos avaliativos externos em 2020, por diferentes motivos. Por um lado, a IES deve permanecer quatro anos sem avaliação *in loco*, contados a partir de 2019, por ter sido credenciada neste ano, de acordo com a normativa do setor; e as graduações têm sido dispensadas do exame *in loco* realizado por comissão de especialistas, por obterem Conceitos Preliminares de Cursos satisfatórios nos ciclos mais recentes. Por outro, sua licenciatura em Educação Física participaria do Enade 2020, mas o Exame foi adiado pelo MEC, para data a ser agendada, por falta de condições sanitárias, em virtude da pandemia de Covid-19.

Ao serem observados a partir de instrumentos específicos, cujos indicadores são analisados tomando por base uma escala crescente com conceitos de 1 a 5, a instituição e seus cursos sempre tiveram desempenho satisfatório. Em 2018, o estabelecimento educacional alcançou Conceito Institucional quatro (04), no processo institucional para a transformação da faculdade em centro universitário, e o bacharelado em Psicologia teve Conceito de Curso cinco (05) com conceitos iguais ou superiores a três (03) em todas as dimensões (Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura). No ano seguinte, os bacharelados em Enfermagem e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda atingiram, respectivamente, Conceitos três (03) e quatro (04) e conceitos iguais ou superiores a três (03) nas di-

mensões investigadas. Com isto, espera-se que todos tenham emitidos novos atos autorizativos, após tramitação dos processos pelas instâncias legais. Aqueles referentes à IES e ao curso de Enfermagem, aliás, já foram concedidos.

Saliente-se que a maioria destas avaliações externas *in loco* decorreram da solicitação voluntária e estratégica de atos autorizativos ao MEC. Em 2017, a IES fez o pedido de avaliação institucional, visando a obtenção da autonomia universitária e o cumprimento de uma das metas previstas no *PDI*. No mesmo ano, requisitou a análise das condições de oferta da graduação em Enfermagem, antes mesmo do cumprimento de 50% da carga horária pela primeira turma, para garantir sua regularidade e ter mais um curso com o *status* de “reconhecido” no momento da avaliação para seu credenciamento como centro universitário; e pleiteou a verificação *in loco* da situação do bacharelado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, para assegurar a regularidade do curso e a emissão de diplomas de alunos remanescentes, antes da sua extinção. As visitas ocorreram em 2018 e 2019. Ao contrário, a avaliação da graduação em Psicologia teve caráter compulsório, para averiguação da execução dos termos de protocolo de compromisso firmado no ciclo anterior.

A iminência de tais processos avaliativos exigiu a reorganização de documentos, a revisão da estrutura física e a preparação da comunidade interna, para que os avaliadores tivessem a possibilidade de coleta das evidências das condições de oferta com precisão e segurança e, assim, pudessem tirar conclusões compatíveis com a realidade. O trabalho foi planejado e executado pela Coordenação de Planejamento e Avaliação, com apoio da CPA e de departamentos acadêmicos e administrativos do Unisba e de sua mantenedora.

Em geral, nos anos de 2018 e 2019, este Centro Universitário também celebrou conceitos satisfatórios no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e em avaliações subsidiárias (Conceito Preliminar de Curso e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). O Enade e os cálculos do CPC e do IDD concernentes a 2020 foram adiados.

Os resultados referentes a 2017 só foram divulgados em 2018. Único curso submetido à avaliação naquele ano, a licenciatura em Educação Física ficou com Conceito Enade dois (02) e CPC três (03) e IDD dois (02). Com isto, o Índice Geral de Cursos do Unisba atingiu 3 (IGC contínuo 2.4514). Constatou-se a elevação do IGC Contínuo, em relação ao exercício anterior.

Os dados atinentes a 2018 foram anunciados no ano subsequente, em 2019. Os cursos de Administração, Jornalismo, Psicologia e Direito alcançaram Conceito Enade três (03). Os três primeiros tiveram CPCs e IDDs equivalentes a três (03) e Direito conquistou quatro (04) em ambos os indicadores. Já em processo de extinção, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda ficou sem Conceito Enade, CPC e IDD porque apenas um discente fez a prova e, conforme normativa, nestes casos, não é possível imputar notas ao curso. Ainda assim, constatou-se que este único participante teve desempenho satisfatório nas questões de conhecimentos gerais e de formação específica. Assim sendo, a instituição manteve o IGC na faixa três (03), mas o IGC contínuo sofreu incremento em relação ao ciclo anterior.

Já os dados relativos a 2019 foram publicizados em 2020, a despeito da pandemia. Os bacharelados em Educação Física e Fisioterapia obtiveram Conceito Enade dois (02), mas o primeiro teve CPC e IDD três (03) e o segundo, CPC e IDD quatro (04). A graduação em Enfermagem ficou sem conceitos por não ter concluintes, com o perfil exigido pelo Inep para participação destas avaliações, no exercício em voga. Em virtude da pandemia de Covid-19 e da inviabilidade de realização de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* do País, em tempo hábil, o cálculo e a divulgação do IGC 2019 foram adiados para 2021.

O Conceito Preliminar de Curso é calculado a partir do Conceito Enade, do perfil do corpo docente (titulação e regime de trabalho) e, ainda, das oportunidades de ampliação de estudos, da infraestrutura disponível e da organização didático-pedagógica avaliadas pelos habilitados para o Enade, enquanto o IDD mensura o valor agregado aos concluintes, considerando os desempenhos destes sujeitos no Enade e no Exame Nacional de Ensino Médio (ao final e no início da formação universitária). O IGC é construído a partir da média dos CPCs de graduação e, quando há, dos conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ponderada pelo número de matrículas nestes projetos.

Diante destes resultados, o Unisba e todos os seus cursos analisados de 2018 a 2020 já obtiveram ou ainda devem obter o ato autorizativo expedido pelo MEC, após tramitação dos processos administrativos usuais nas instâncias legais, com dispensa de visita às instalações da instituição para análise *in loco* das condições de oferta. Até março de 2021, estão pendentes apenas as publicações das portarias das graduações de Psicologia e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.

Contudo, registrou-se oscilação do Conceito Enade da licenciatura e do bacharelado em Educação Física e dos cursos de Administração, Jornalismo e Psicologia; do IDD da licenciatura em Educação Física e dos bacharelados em Administração e Jornalismo; e do CPC das graduações em Administração e Jornalismo. Nestes casos, foram requeridos o estudo das possíveis causas pelos Núcleos Docentes Estruturantes e/ou Colegiados de Curso e a implementação de medidas para melhoria nos semestres posteriores. A orientação tem sido atendida, inclusive por meio da atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.

No bojo de ações preparatórias para o Enade, a Coplav efetuou a inscrição dos estudantes, com apoio da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Tecnologia da Informação; orientou Coordenações de Curso, demais setores e discentes sobre os processos e procedimentos relativos ao Exame; e coordenou e supervisionou as atividades atinentes à avaliação realizadas por outras unidades. Em paralelo, a Coordenações de Curso assumiram as incumbências de planejar e executar ações destinadas à preparação, orientação, sensibilização e mobilização dos discentes para a participação responsável e a consequente melhoria do desempenho dos cursos.

Entre as iniciativas, estiveram a veiculação de informações, orientações e mensagens motivacionais no portal institucional, em *hotsite* temático, em redes sociais digitais oficiais, em boletins informativos, em murais e por infomails; a convocação dos graduandos habilitados por e-mail e/ou carta registrada; a formação de multiplicadores de informações entre coordenadores de curso e professores, através de reuniões e material informativo; a promoção de encontros para a discussão sobre esta avaliação e seus conteúdos; e a organização de receptivo dos participantes nos locais de aplicação das provas.

Os primeiros objetivos do Unisba – a participação da maior parte dos convocados e a inibição de eventuais boicotes – foram atingidos. A adesão com responsabilidade, porém, pode melhorar nos próximos exercícios. Em 2018, 5,988% do total de habilitados (dez, incluindo uma ocasionada pela morte do aluno) se abstiveram, percentual bem abaixo da média nacional de 16,2%. Em 2019, 13,38% (17) dos inscritos estiveram ausentes, nível acima da média brasileira de 10,4%. Destes, dois foram impedidos de fazer a prova por falta de documento de identidade válido e um perdeu a chance de fazer o teste, devido ao roubo da sua documentação no dia do Exame.

Após as visitas *in loco* e as edições do Enade, inaugurava-se uma nova fase de trabalho, marcada pela reflexão acerca dos dados coletados e das análises tecidas pelos avaliadores e pela disseminação dos resultados. Nesta etapa, eram realizadas a análise do Relatório de Avaliação em voga emitido pelo Inep, à luz de relatos de processos efetuados em ciclos anteriores; a apresentação das informações atinentes à Reitoria; o encaminhamento do Relatório à Coordenação de Graduação e à Coordenação de Curso correspondente, para análise pelo Núcleo Docente Estruturante e/ou Colegiado de Curso, para identificação de causas e implicações do desempenho alcançado e eventual criação de medidas para melhoria da situação; a submissão do Relatório à apreciação do Cepe e Consup; e a comunicação oficial dos resultados aos gestores e demais participantes do processo avaliativo, por e-mail e/ou em reuniões, e aos outros integrantes da comunidade acadêmica, utilizando os canais institucionais disponíveis.

Pretendia-se que, com este percurso, os dados e as análises obtidos pudessem ser conhecidos e apropriados por atores de todos os segmentos; provocar a reflexão sobre possibilidades para o constante aperfeiçoamento de processos, procedimentos e práticas e a melhoria do desempenho; subsidiar a tomada de decisões nos âmbitos administrativo e acadêmico; e reverberar no planejamento estratégico, de ações e orçamentário da instituição e dos seus cursos. A publicização de uma lista de ações decorrentes de processos avaliativos recentes sinaliza a relevância da avaliação para o desenvolvimento institucional e dos cursos.

c) Sinergia entre planejamento e avaliação

Planejamento e avaliação estão imbricados no Centro Universitário Social da Bahia, como já evidenciado ao longo deste texto. Com tradição de investimento nestas áreas deste a sua constituição, o estabelecimento compreende que as ações nestas searas precisam ser desenvolvidas a partir da sinergia das unidades e dos profissionais envolvidos, para a destinação estratégica dos esforços, otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis e potencialização dos resultados.

Sob esta perspectiva, o Unisba levou, também no último triênio, os diagnósticos originários de processos avaliativos internos e externos em consideração nas deliberações e no planejamento e na execução de intervenções relativas à (re)organização didático-pedagógica, à (re)configuração da infraestrutura e das instalações físicas,

ao (re)dimensionamento da estrutura organizacional e das políticas institucionais, à (re)composição dos corpos docente e técnico-administrativo, entre outros aspectos.

Para a articulação destas frentes, a IES contou principalmente com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, departamento instituído em 2013 para coordenar as iniciativas destas duas áreas. Neste sentido, o setor responsabilizou-se pela análise, pela divulgação e pelo estímulo à apropriação das informações angariadas nas avaliações internas e externas; e pela mobilização, pela orientação e pelo monitoramento de dirigentes e demais gestores para a reanálise periódica do *PDI 2018-2022,* a elaboração e consecução do *Plano de Ações Institucional* e a tessitura de outros planos e projetos, sopesando achados procedentes de processos avaliativos institucionais e de cursos, dados da conjuntura do momento, entre outras variáveis anteriormente elencadas neste *Relatório*.

Sempre em consonância com a Coplav, a Comissão Própria de Avaliação desempenhou um relevante papel de promotora da avaliação na IES. Coube-lhe coordenar a autoavaliação institucional e dos cursos; acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa programados pelo Inep; e subsidiar o planejamento com a enunciação de diagnósticos da realidade a dirigentes e demais gestores, integrantes de órgãos colegiados e outros componentes da comunidade acadêmica.

Seu trabalho teve aprovação pela maioria da comunidade acadêmica, conforme dados de pesquisas de autoavaliação recentes. A exultação de todos os segmentos manteve-se em alto nível em todo o período analisado, indicando estabilidade deste indicador. Em 2018, um percentual significativo de alunos (23,27%) não soube responder à questão sobre o tema, sinalizando a necessidade de maior divulgação interna do órgão. Nos anos subsequentes, ele tornou-se mais conhecido, fruto do reforço das ações de comunicação sobre sua atuação e os resultados atingidos.

Em 2018, 96,77% dos professores e 87,64% dos estudantes indicaram que a atuação da CPA foi excelente naquele exercício. Em 2019, o nível de satisfação foi de 100% entre os docentes e coordenadores de curso e 95% entre os discentes. O contentamento, também, foi expressado por técnicos administrativos. Em 2020, 91,67% dos coordenadores de curso, 96% dos educadores, 91% dos educandos e 98% dos técnicos administrativos manifestaram satisfação com o órgão. Os representantes da sociedade em geral não avaliaram este aspecto.

Em autoavaliação, a Comissão constatou que, no período de 2018 a 2020, alcançou seus objetivos, por operar em consonância com o *PDI* e demais normativas institucionais, manter a autonomia frente aos dirigentes e órgãos colegiados do Unisba e de sua mantenedora, contribuir para a consolidação das avaliações interna e externa na IES, bem como cooperar para o cumprimento da missão, dos objetivos e das metas institucionais ao auxiliar o planejamento da instituição e dos seus cursos com a oferta de diagnósticos precisos e legitimados.

Baseada nas informações aqui apresentadas, este órgão também verificou que o Unisba primou pela frutífera articulação de planejamento e avaliação, cumprindo seu objetivo de “Aprimorar-se como instituição de Educação Superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em avaliação institucional contínua” e as metas atinentes, de “Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente” e de “Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *PPI*, PPCs) existentes”.

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Com um farol que orienta as embarcações a navegar no mar, em meio à escuridão, a missão institucional de “Contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social” norteia o Centro Universitário Social da Bahia, mesmo em tempos de crises e incertezas como estes vividos no triênio 2018-2020, e constitui-se como a principal referência do *PDI 2018-2022*, documento que contém as metas acadêmicas e administrativas para o atual quinquênio.

Alinhado também com os propósitos e os valores da Sociedade das Filhas do Coração de Maria e da Abefs, os dispositivos legais vigentes[3], o *Regimento Institucional* e o *Projeto Pedagógico Institucional*, este *Plano* propõe que o Unisba atenda às necessidades e às demandas da sociedade – sobretudo, àquelas relativas ao acesso da população à Educação Superior e à formação de pessoas para a atuação competente e ética no mundo do trabalho e na realidade como um todo –, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de Salvador e Região Metropolitana.

Pautado em indicadores oriundos de avaliações interna e externa e, também, da análise da conjuntura, o *PDI 2018-2022* é susceptível a inserções, exclusões e modificações de conteúdo, objetivando a adequação a novos contextos de atuação da IES. A elaboração e as alterações são implementadas em processos participativos, que envolvem representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Tecida nos anos de 2016 e 2017, a versão original do atual *PDI* passou por atualização e complementação, já no primeiro ano de vigência, para conformação do escopo aos marcos regulatórios da Educação Superior lançados, pelo MEC, em dezembro de 2017 e no decurso de 2018 e, também, inserção de plano de implantação da modalidade educação a distância, de acordo com regramento publicado em 2017.

No ano seguinte, o *PDI 2018-2022* passou por outra análise para verificação de eventual necessidade de adaptação à realidade. Desta vez, ocorreram ajustes na estrutura organizacional, na projeção de cursos e nos prazos de execução de parte das metas, em observância da nova condição da IES como centro universitário – com autonomia e compromissos com extensão, iniciação científica e manutenção de corpo docente com percentuais mínimos de doutores e regime de dedicação integral – e das significativas mudanças no contexto de atuação do estabelecimento, associadas principalmente à convulsão econômica (e, por conseguinte, ao aumento dos casos de desemprego, precarização do trabalho e redução da renda média das famílias), à redução da oferta de financiamentos estudantis e bolsas de estudos pelo

[3] Entre os dispositivos legais norteadores da elaboração de Planos de Desenvolvimento Institucional, além da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, destacavam-se à época da construção do *PDI 2019-2022*: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isto, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007.

Poder Público federal e ao acirramento da concorrência no ramo educacional. Até ali, porém, ainda não se tinha projetado a pandemia e seus efeitos sobre a Educação Superior, eclodidos apenas em março de 2020.

Com estas intervenções, asseverou-se o melhor alinhamento do *PDI* com o cenário de cada momento. Ainda assim, diante de intercorrências como a intempestiva crise de saúde pública de interesse internacional, do final de 2019 em diante, o agravamento da convulsão econômica, e o reposicionamento estratégico de planos da Abefs e da IES para superação do contexto desfavorável, nem todas as metas institucionais projetadas puderam ser cumpridas parcial ou integralmente pelo Unisba, ao longo do triênio em tela.

Ao final de 2020, do total de 46 metas programadas para o quinquênio 2018-2022, oito ainda não haviam sido atendidas, de acordo com estudo analítico da Comissão Própria de Avaliação, em parceria com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, considerando o *PDI 2018-2020*, o *Plano de Gestão*, os *Planos de Ações* mais recentes, relatórios setoriais atinentes aos últimos exercícios e dados coletados em observação de campo. Ressalte-se, no entanto, que ações estratégicas nos âmbitos pedagógico, gerencial e financeiro, planejadas e implementadas no transcurso deste ciclo, já tinham viabilizado ou estavam viabilizando o alcance da maioria dos intentos projetados (ao todo, 38) no ciclo seguinte.

A maior parte das pendências está relacionada à expansão institucional (como a ampliação do volume de matrículas nos cursos, a criação de novo *campus* e cursos, o credenciamento institucional para atuação na modalidade de educação a distância), área mais diretamente atingida pela involução da economia nacional, pelo esvaziamento das políticas públicas de democratização do acesso à Educação Superior, pelo estado de incertezas instaurado pela pandemia de Covid-19, pela necessidade de reposicionamento institucional, entre outros fatores. Há, ainda, pontos relativos à retomada, à criação ou à melhoria de serviços, como aqueles de cantina, de encadernação e de impressão e fotocópia, respectivamente.

Algumas das metas em questão foram suspensas ou adiadas. Outras, deverão ser revistas pela instituição. A eclosão de uma conjuntura muito diversa daquela que norteou a formulação e os últimos ajustes do *PDI*, bem como análises de viabilidade técnica e financeira de proposições atuais, torna imperativa uma adequação dos

propósitos quinquenais, nos próximos exercícios. Esta temática, em breve, deverá ser objeto de atenção especial de dirigentes, gestores e instâncias colegiadas.

De 2018 a 2020, percebeu-se o impacto desta conjuntura desfavorável sobre o Centro Universitário Social da Bahia e outras organizações educacionais da capital baiana, notadamente, sobre a ocupação de vagas nos cursos de graduação e os investimentos em novas frentes e, por conseguinte, sobre a perspectiva de crescimento institucional. A situação é evidenciada por dados extraídos dos relatórios setoriais da Secretaria Geral de Cursos, do Núcleo de Seleção de Ingressantes e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão referentes a este período.

Foram notificadas redução de 8% (de 1.612 para 1.571) no volume de matrículas na graduação (incluindo aqueles afastados temporariamente por trancamento) e incremento de aproximadamente 16,5% (de 345 para 401) na quantidade de inscrições na pós-graduação *lato sensu*, entre os meses de dezembro de 2017 e 2018; diminuição de 35,07% no total de graduandos vinculados (de 1.571 para 1.020) e aumento de 22,88% de pós-graduandos em cursos (de 401 para 520), entre os meses de dezembro de 2019 e do ano anterior; e queda de 39,5% no quantitativo de matriculados na graduação (de 1.020 para 617) e de 3,65% (de 520 para 501) de inscritos na pós-graduação, entre os meses de dezembro de 2020 e 2019.

O arrefecimento das matrículas em licenciaturas e bacharelados decorreu, principalmente, da dificuldade de custeio dos serviços educacionais, sem crédito, pelos estudantes; da intensificação da disputa por discentes com redução abruta dos valores da semestralidade, mediante a precarização das condições de oferta, estratégia incompatível com a proposta e os princípios do Unisba; e do investimento desta instituição, em campanhas de comunicação, aquém do necessário para enfrentamento da política voraz da concorrência.

Bem distinta deste quadro, a situação positiva da pós-graduação *lato sensu* (exceto a breve instabilidade sentida em 2020, devido aos efeitos da pandemia) é atribuída tanto ao crescimento da demanda por especialização no Brasil, por profissionais em busca de melhor empregabilidade, quanto à reconfiguração da proposta de atuação do Unisba, a partir de 2017. Em interação com a Abefs, a IES fez a adequação das opções de cursos, do conteúdo abordado e da carga horária letiva às demandas e necessidades do mundo do trabalho e à realidade do alunado, por meio da revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos e do redimensionamento da política

de precificação. O modelo, talvez, pudesse ser replicado na graduação para incentivar a atração e fidelização de estudantes.

Em busca da excelência na formação ofertada à sociedade anunciada na missão e da gradativa expansão institucional prevista no *PDI* atual, o Unisba começou a operar em quatro frentes, em 2018, sempre atento à sustentabilidade, a saber: 1) fortalecimento dos cursos de licenciatura e bacharelado existentes; 2) concepção de novos cursos; 3) transformação da faculdade em centro universitário; e 4) credenciamento do estabelecimento para atuação na modalidade de educação a distância. Assim, poderia cumprir sua missão e também os propósitos para o quinquênio, sistematizados no *Plano de Desenvolvimento Institucional*.

Em prol da solidez dos cursos em funcionamento, o Centro Universitário Social da Bahia, por meio de diversas unidades administrativas e acadêmicas e com apoio da sua mantenedora, reforçou os esforços para a melhoria contínua das condições de oferta de vagas, por meio de ações estratégicas pedagógicas, gerenciais e financeiras, conforme detalhamento constante em itens específicos deste Relatório e síntese adiante apresentada.

No âmbito da organização didático-pedagógica, deflagrou o processo de revisão e atualização dos PPCs com foco na inovação e na flexibilização curricular; engajou dezenas de discentes bolsistas e voluntários por ano em projetos de pesquisa e concedeu efetivo apoio a estudantes para divulgação de trabalhos em eventos científicos, através do Pibic; promoveu atividades extensionistas de diferentes áreas do conhecimento; deu continuidade à implementação do Projeto Institucional de Internacionalização e, também, do Projeto Mediadores de Aprendizagem e do Programa de Monitoria Acadêmica, ambos destinados à inclusão educacional, à promoção da aprendizagem e ao desenvolvimento de competências pelos discentes e que possibilitam a iniciação à docência.

No que tange ao corpo docente, a instituição configurou o quadro com predominância de mestres e doutores, professores com experiência em pesquisa e/ou profissional nas suas áreas de atuação e parcela significativa dos colaboradores enquadrada nos regimes de dedicação parcial ou integral ao trabalho; assegurou progressão funcional, à luz do *Plano de Carreira Docente* vigente, e participação de colaboradores em processos seletivos para ocupação de vagas recém-surgidas; construiu coletivamente e implantou um *Plano de Carreira Docente* para novos contratos*;* e inves-

tiu na capacitação e valorização da equipe, inclusive por meio da oferta de oportunidades de formação continuada em serviço e de apoio para a divulgação de trabalhos acadêmicos em eventos e publicações.

No que concerne à infraestrutura, a IES garantiu à comunidade o acesso a instalações, equipamentos, materiais e serviços compatíveis com os projetos acadêmicos e o trabalho administrativo, bem como acessibilidade e segurança para a realização das ações programadas. Nota-se que, para tanto, iniciou o processo de atualização/modernização do parque tecnológico, mediante aquisição de mais de 100 computadores para laboratórios e salas de navegação e contratação de empresas para a melhoria da conexão à internet e arquivamento em nuvem com segurança de dados, entre outras medidas; manteve a regularidade da manutenção predial e de equipamentos preventiva e corretiva; e otimizou espaços e recursos disponíveis.

É oportuno mencionar que a fluidez das ações nos dois primeiros anos do triênio fora descontinuada em 2020. No primeiro trimestre deste ano, houve uma perda do ritmo da operacionalização das estratégias desenhadas, em decorrência da imposição do distanciamento físico e da substituição do ensino e do trabalho presenciais por atividades educacionais e laborais remotas, para contensão da pandemia de Covid-19, e do aprofundamento da convulsão econômica no País.

O processo revisional dos PPCs, por exemplo, foi interrompido porque os profissionais envolvidos neste trabalho precisaram dedicar-se ao redimensionamento abrupto das propostas pedagógicas e às novas práticas docentes, superando o despreparo inicial e a falta de recursos alocados para enfrentamento de situação inédita neste século. As ações de relacionamento, que supriam as limitações de investimento em publicidade, por sua vez, restringiram-se àquilo que ainda poderia ser promovido a distância e em meio ao esvaziamento das cidades, à desorganização das escolas privadas e à suspensão das aulas de colégios públicos estaduais da Bahia.

Houve engajamento, em especial, na rediscussão dos projetos pedagógicos dos cursos e em iniciativas relacionadas à iniciação científica, à extensão, à monitoria e mediação de aprendizagem (iniciação à docência) e à internacionalização, segundo relatórios setoriais de Coordenações de Curso, de Graduação, Pesquisa e Divulgação Científica e de Pós-graduação e Extensão e relatos dos grupos focais de 2018, 2019 e 2020. Nestas mesmas fontes, registrou-se a satisfação, de todos os segmentos da comunidade, com a organização didático-pedagógica em geral, embora tenha

sido levantada oposição pontual à suspensão dos estágios e das atividades práticas, durante os meses mais agudos da pandemia, devido a determinações legais e/ou por segurança sanitária.

Uma parcela das iniciativas relativas à infraestrutura e aos serviços ensejou, neste triênio, crítica no decorrer dos processos de autoavaliação institucional mais recentes, conforme dados originários das pesquisas quantitativas e dos grupos focais, em especial, daqueles que envolveram estudantes. Em geral, estavam ligadas à instabilidade na oferta de serviços (como o de cantina), à falta de opção para encadernação dentro dos *campi,* e à pouca visibilidade das atividades da IES e dos seus cursos e setores, por motivações diversas.

Concomitantemente aos esforços para fortalecimento da formação ofertada, o Unisba desenvolveu, neste triênio, novos produtos e serviços para a ampliação e diversificação das opções disponibilizadas ao público. A IES concebeu e elaborou projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu* em Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Educação, Comunicação etc.; proposições de bacharelados em áreas como Nutrição; e propostas de cursos superiores de tecnologia em Gestão, Comunicação, Educação e Direito, aproveitando a autonomia para a implantação de iniciativas desta natureza, recebida a partir da sua transformação em centro universitário.

Uma parte destes cursos já começou o processo de captação de alunos para a composição de turmas. Alguns daqueles voltados à formação de especialistas (como os de Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, em 2018, e Fisioterapia Neurofuncional e Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais, em 2019), por exemplo, tiveram as atividades iniciadas. Outros estavam na fase de instalação, quando eclodiu a epidemia mundial e a demanda entrou em declínio.

Outra quantidade não foi implementada até o final de 2020. Por um lado, a crise de saúde pública retardou a instalação dos cursos para a formação de tecnólogos, tendo em vista a queda da procura por vagas na graduação e a dificuldade de condução de atividades práticas, como aquelas propostas, de forma remota. Por outro, os bacharelados tiveram lançamento temporariamente suspenso, para evitar investimentos de grande monta em meio à crise econômica. A expectativa é retomar estes projetos, com força, a partir da reabertura dos *campi*.

Em paralelo a estes trabalhos, a instituição, com apoio da Abefs, deu continuidade, neste triênio, à implementação do projeto para transformação da então Faculdade Social da Bahia no Centro Universitário Social da Bahia. Após visita da comissão de especialistas para avaliação institucional *in loco*, em 2018, e tramitação de processo no Ministério da Educação e no Conselho Nacional de Educação, a IES finalmente foi credenciada como centro universitário, por meio de portaria de agosto de 2019.

A homologação do pleito coroou investimentos sistemáticos empregados desde 2013, na reorganização da estrutura administrativa, de processos e procedimentos (inclusive de planejamento, registro documental e avaliação); na diversificação e ampliação das fontes de receita e racionalização das despesas; na revisão da organização didático-pedagógico; na consolidação do corpo docente com foco no aperfeiçoamento contínuo do perfil dos professores vinculados, visando uma composição sustentável com mestre e doutores e profissionais com regime de dedicação parcial e integral; e na compatibilização da infraestrutura com as ações planejadas.

Esta transformação lhe garantiu autonomia para, entre outros atos, abertura e extinção de cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia nas mais diversas áreas do conhecimento e a criação de *campus* para atender às suas necessidades acadêmicas e administrativas, sem protocolo de solicitação prévia ao MEC. Com esta conquista, a instituição ganhou novas possibilidades para a expansão no mercado local com agilidade.

Na sua quarta frente, o estabelecimento concebeu e planejou em 2019 a oferta de educação a distância, seguindo uma tendência nacional, como previsto no *PDI 2018-2022*, mediante seu credenciamento para atuação nesta modalidade, junto ao Ministério da Educação. À época, a Coordenação de Planejamento e Avaliação e a Coordenação de Graduação desenvolveram, em conjunto, tanto a proposta institucional para a implantação da EaD quanto o projeto pedagógico de uma licenciatura, o que já viabilizaria o protocolo de pedido de autorização de funcionamento no sistema operacional e-MEC. A Diretoria Administrativa de então, simultaneamente, elaborou um plano financeiro.

O intento, no entanto, requeria a aplicação de recursos para o recrutamento e a contratação de mão de obra especializada, a aquisição de material didático compatível com os cursos a serem ofertados, a implantação de polos em Salvador e em outros municípios, e a preparação de estrutura tecnológica para a viabilização das atividades

des a distância. O alto custo determinou a suspensão temporária do andamento do processo. Atenta aos riscos inerentes ao contexto desfavorável e ciosa da sustentabilidade da sua mantida, a Abefs preferiu adiar a solicitação de credenciamento. A nova data ainda não foi marcada.

De acordo com as informações aferidas na autoavaliação pela Comissão Própria de Avaliação e aqui mencionadas, de 2018 a 2020, o Unisba manteve relação profícua entre sua missão, seu *Plano de Desenvolvimento Institucional* e, também, suas iniciativas para o cumprimento das metas para todo o quinquênio. Na visão da CPA, a instituição perseverou, neste triênio, para a oferta de formação humana e cidadã aos estudantes e a contribuição para a transformação social, por meio da promoção de práticas educacionais de excelência, a despeito das adversidades, e cumpriu a maior parte dos intentos projetados no *PDI*, como detalhado ao longo deste item.

A sintonia entre missão e *PDI* esteve evidenciada, principalmente, nos objetivos e nas metas registrados neste e em outros documentos oficiais. A busca pela excelência na formação permeou o *Plano* e, portanto, o cotidiano da IES, considerando que tal documento norteou a tomada de decisões e o planejamento, junto com a legislação, a normativa institucional e os resultados das avaliações interna e externa.

Assim, o estabelecimento fomentou a reverberação da sua missão na postura e na conduta dos profissionais, no cotidiano dos cursos e dos departamentos, e nas atividades de cunhos administrativo e acadêmico.

4.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Entidade com orientação filantrópica e atuação voltada ao bem-comum desde a sua constituição em 2001, o Centro Universitário Social da Bahia manteve seu compromisso com a “responsabilidade socioambiental” explicitado no *PDI 2018-2022*, no rol dos valores corporativos, e manifestou tal princípio no dia a dia, por meio de iniciativas voluntárias de alcance interno e externo, de 2018 a 2020, conforme evidenciado em relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social, do Núcleo de Financiamento Estudantil e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão e em observação de campo da Comissão Própria de Avaliação.

Um dos seus valores mais caros da IES, a responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, para além das exigências legais e obrigações econômicas, era

identificada em iniciativas, processos e procedimentos administrativos e acadêmicos e, ainda, em posturas, condutas e ações de profissionais vinculados à empresa e outros atores sociais envolvidos com as atividades institucionais.

Conforme apurado, em especial, em relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social dos três últimos anos, o Unisba tinha como propósito contribuir para o bem-estar da comunidade acadêmica e de indivíduos de baixa renda, sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social, bem como para atenuar ou resolver problemas sociais e/ou ambientais e promover o desenvolvimento socioambiental local, respeitando os direitos e as especificidades da população e o meio ambiente.

São exemplos do cultivo diuturno deste princípio pela IES, em conjunto com sua mantenedora e as demais mantidas pela Abefs, no triênio em voga: a garantia do acesso de pessoas de baixa renda, sem renda e/ou em condição de vulnerabilidade social a direitos como à educação, a serviços em saúde e informação, à justiça, à atividade física, ao esporte e ao lazer; a oferta de formação profissional e humana para a atuação ética e competente no mundo do trabalho e a transformação social, como diferencial no mercado local; a produção e difusão de conhecimentos; a descoberta de talentos para a investigação científica e a formação de novos pesquisadores; o fomento ao respeito ao meio ambiente e à defesa das artes, da memória e do patrimônio cultural; a difusão da cultura cristã; e a assistência social.

De acordo com os dados coletados pela CPC na autoavaliação institucional do período, a instituição, de 2018 a 2020, implementou ações voltadas ao bem-estar social e ambiental das comunidades interna e externa, pautadas na ética, na transparência e no respeito aos dispositivos legais e à normativa institucional atuais; não esteve envolvida em casos de corrupção, abuso econômico e fraudes fiscais; cumpriu as normas da Organização Internacional do Trabalho, conferindo aos seus colaboradores inclusive liberdade sindical e direito de negociação coletiva; não utilizou mão de obra infantil e trabalho escravo; acatou os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho, determinados por órgãos oficiais e recomendados por autoridades de saúde, com destaque para aqueles de prevenção e controle da pandemia da Covid-19; respeitou as diferenças e a diversidade étnica, de gênero, religiosa, ideológica etc.; não se envolveu com prostituição e exploração sexual de criança ou adolescente; e buscou interagir com fornecedores, conveniados e parceiros com postura e conduta similares à sua.

Entre as iniciativas destinadas aos corpos docente e técnico-administrativo, despontaram as ações relacionadas à formação continuada e ao desenvolvimento profissional, previstas pelo Programa de Incentivo à Formação Docente, pelo Projeto de Treinamento Institucional e pelo Programa de Aperfeiçoamento Profissional; e o suporte à alimentação, à saúde e qualidade de vida e ao acesso às tecnologias.

Registrou-se a realização de atividades formativas regulares para professores, incluindo a Jornada Pedagógica semestral e oficinas temáticas, e técnicos administrativos, como treinamentos em atendimento ao público, segurança do trabalho e gestão universitária; a edição periódica do *Manual do Professor* e o lançamento, em 2020, de *Guia Docente* com informações e orientações específicas para o regime especial de ensino remoto, implantado em contingência dos efeitos da crise de saúde pública sobre a Educação Superior; a concessão de bolsas de estudos e/ou descontos para cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão (como a especialização em Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais e os cursos extensionistas para utilização do Programa Excel e de inglês); e a flexibilização do horário e da carga horária de trabalho, viabilizando a continuidade dos estudos.

Neste ínterim, houve a progressão de carreira por titulação e tempo de vínculo com a empresa, conforme disposto nos Planos de Carreira; e, no caso exclusivo dos docentes, a concessão de oportunidades de engajamento em grupos e projetos de pesquisa, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e a cessão de apoio para a produção e divulgação científicas, em eventos e publicações acadêmicas. Informações sobre isto são detalhadas neste *Relatório*.

Afora isto, ocorreram ainda a oferta de café da manhã gratuito para os profissionais alocados em setores de apoio administrativo e vigilância; a franquia da possibilidade de adesão a planos médico e odontológico coletivos; a concessão de desconto para a prática de atividade física (pilates, musculação e ginástica funcional) na Academia Escola; a organização de atividades de integração e interação, como eventos e ações espirituais do Serviço de Orientação Humanística (antiga Pastoral Universitária); e a disponibilização de Pacote Office gratuito para colaboradores, através de parceria com a Microsoft.

Entre os empreendimentos facultados, de 2018 a 2020, a estudantes, egressos e pessoas de baixo poder aquisitivo, sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social de Salvador e Região Metropolitana, distinguiram-se aqueles circunscritos nas

áreas de educação, de desenvolvimento científico, de esportes e lazer, de artes, cultura e comunicação, de saúde e bem-estar, de segurança alimentar e combate à fome e, ainda, de valorização e defesa do meio ambiente e promoção da cidadania.

A maioria das ações desta natureza foi realizada pelo Unisba, junto com sua mantenedora e suas coirmãs também mantidas pela Abefs. Saliente-se que parte das iniciativas consolidadas, nos últimos anos, precisou ser redimensionada ou até suspensa, sobretudo, no ano de 2020, em virtude das restrições impostas pela pandemia e/ou dos efeitos da crise econômica sobre o segmento educacional.

Na Educação Superior, merecem destaques os trabalhos pela democratização do acesso ao ensino universitário, de promoção da inclusão educacional e voltados à formação humana e profissional, detalhados em relatórios setoriais da Coordenação de Graduação, das Coordenações de Curso e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão e flagrados em observação de campo da CPA. Já na Educação Básica e complementar, se sobressaíram diferentes ações educacionais de natureza assistencial em Salvador e outras capitais, como explicitado em relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social.

Em todos os anos, houve concessão de bolsas de estudos para cursos de graduação, através do Programa de Assistência Estudantil, do Programa de Apoio ao Esporte e do Programa Universidade Para Todos (ao todo, 711 outorgas em 2018; 994, em 2019; 419, em 2020, somando contratos firmados nos dois semestres de cada ano, beneficiando, em geral, um mesmo aluno duas vezes, ou seja, nos dois períodos distintos), e de crédito estudantil, por meio do Fies (513 em 2018, 433 em 2019 e 184 em 2020), de acordo com relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social e do Núcleo de Financiamento Estudantil.

Observou-se, também, a disponibilização de oportunidades de superação de lacunas na formação básica e dificuldades de aprendizagem e/ou acompanhamento das atividades curriculares associadas (ou não) a deficiências e TEA; e a formação integral e preparação para a intervenção social com visão humanística e postura reflexiva e crítica, mediante a oferta de componentes curriculares específicos (como Introdução à Filosofia; Realidade Socioeconômica e Política Brasileira; Humanização e Responsabilidade Socioambiental; e Estágio Supervisionado) e de atividades extensionistas com abordagem de temas como alteridade, relações etnicorraciais e de

gênero, meio ambiente e direitos humanos (como a Feira da Cidadania, a Semana Acadêmica e o I e II Congresso Internacional de Direitos Humanos).

No período analisado, manteve-se turmas de Educação Básica, compostas exclusivamente por bolsistas oriundos de Ondina e região circunvizinha, dentro do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA); turmas de educação infantil e atividades educativas de complementação escolar para crianças e adolescentes, através do Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina; atividades complementares à escola para crianças e adolescentes excluídos do contexto escolar, com dificuldade de aprendizagem e/ou gestantes, através do Instituto Social de Fortaleza (CE); atendimento pedagógico, cursos profissionalizantes e complementação escolar gratuitos para garotos vinculados à Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes - Caoca, em Vitória (ES).

No que tange ao desenvolvimento científico, dados extraídos de relatórios setoriais das Coordenações de Pesquisa e Divulgação Científicas (antiga Coordenação de Pesquisa), de Graduação (ex-Coordenação Acadêmica), de Pós-graduação e Extensão e de Cursos revelam a atuação do Unisba, em 2018, 2019 e 2020, centrou-se na revelação e desenvolvimento de novos talentos para a pesquisa científica e na produção e disseminação de conhecimentos de diversos campos.

Neste triênio, ampliou-se o alcance das ações históricas destinadas à área. A IES assegurou a estudantes orientação com pesquisador titulado, possibilidade de utilização de acervo bibliográfico e periódicos físicos e digitais, materiais e equipamentos laboratoriais, além de, no âmbito do Pibic, acesso a bolsas de estudos (para parte dos pesquisadores júniores) e apoio institucional para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e publicações por discentes e docentes; editou dois números por ano da revista científica *Diálogos Possíveis*; e promoveu, organizou e financiou eventos de cunhos científico, técnico, artístico e cultural, entre os quais a Jornada Científica/Reunião Anual do Pibic, a Semana Acadêmica (anual), a Feira da Cidadania (anual) e o Congresso Internacional de Direitos Humanos (bienal). O capítulo acerca das políticas acadêmicas detalha estes esforços.

Nas esferas dos esportes e do lazer, em especial, de 2018 a 2020, manteve-se a tradição de investimentos inaugurada pela IES em 2004, sob a inspiração na ação histórica do Colégio Isba nestas áreas. Parte substancial do trabalho precisou ser interrompido em 2020, tendo em vista que treinamentos e competições coletivos

presenciais foram suspensos compulsoriamente pelo Poder Público, em meio às medidas restritivas para enfrentamento da pandemia. Perduraram, neste ano, as atividades que puderam ser adaptadas para realização a distância, além da concessão de bolsas de estudos a atletas de baixo poder aquisitivo.

Relatórios setoriais dos Cursos de Educação Física, da Coordenação de Esportes e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão enumeram as incursões registradas em duas vertentes nos últimos três anos, a saber: promoção e realização de estudos, ações em prol da disseminação de conhecimentos e práticas relativos à atividade física, aos esportes, à recreação e ao lazer; e formação de equipes esportivas e de preparação de atletas de diferentes modalidades.

Cabe sublinhar a promoção de debates e eventos para aplicação de conceitos e técnicas de recreação e lazer, em locais públicos (dentro ou fora do Programa Ruas de Lazer da Prefeitura Municipal de Salvador) e nos *campi*, pelos cursos de Educação Física, através do Projeto Lazer Ativo (antes denominado Lazer Ação), beneficiando dezenas de pessoas por semestre; e a articulação de teoria e prática do treinamento funcional e da dança como estímulo ao cultivo do estilo de vida saudável, a consciência corporal e a inclusão social, dentro do Projeto Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança (antigo Danças e suas Propriedades Físico-Motoras). Neste caso, foram contemplados 21 adultos em 2018 e 20 em 2019.

Também fazem jus a deferência: a iniciação esportiva de pessoas com deficiência e o treinamento de equipes de basquetebol com cadeiras de rodas e *parabedminton* adaptado para fomento gratuito à autonomia, à independência e à inclusão social de 42 indivíduos por ano, dentro do Programa de Educação Física e Esporte Adaptado Social, realizado em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais; a iniciação gratuita de crianças, adolescentes e adultos em dança (zumba), atividade funcional e boxe, inclusive por meio de videoaulas ministradas em 2020, dentro do Programa Em Movimento, atingindo anualmente um público não contabilizado; e o acesso de dezenas de crianças e adolescentes a atividades periódicas de lazer, esportes (capoeira e outras modalidades) e cultura, através do Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina e da Caoca, até 2019.

Neste interregno, o Programa de Apoio ao Esporte (PAE), criado em 2004 e voltado atualmente a quatro modalidades (judô, voleibol, futsal e handebol), sustentou posição de destaque nesta seara. Destinado a estudantes e egressos de todos os cur-

sos, o PAE ofereceu treinamento técnico e tático; preparação física; acompanhamento fisioterápico, neuromuscular e psicossocial; possibilidade de engajamento em equipes competitivas e de participação em eventos e campeonatos nacionais e regionais; e acesso a bolsas de estudos para a formação superior. Assim, beneficiou 71 (2018.1 e 2018.2), 49 (2019.1), 56 (2019.2) e 57 (2020.1 e 2020.2) atletas.

Os times do Unisba participaram de competições da Confederação Brasileira de Esporte Universitário e Federação Baiana Universitária (Jogos Universitário Brasileiros – JUBs e Jogos Universitários da Bahia - Juba em 2018 e 2019), Federação Baiana de Futsal (Taça Salvador de Futsal, Liga de Desportos Universitários, Juba e Campeonato Baiano de Futsal, em 2018, e Juba, Liga Futsal de Lauro de Freitas e Campeonato Baiano de Futsal, em 2019), Federação Baiana de Voleibol (Campeonato Baiano, Juba, Copa Estado da Bahia e Copa Salvador, em 2018, e Juba e JUBs, em 2019), Federação Baiana de Handebol (Copa Bahia, Liga de Desportos Universitários, Juba e Campeonato Baiano, em 2018, e Juba e Liga de Desportos Universitários, em 2019), sagrando-se nas três primeiras colocações em alguns delas. Devido ao cancelamento do calendário esportivo nacional de 2020, as equipes institucionais não estiveram em disputas neste ano.

Através do PAE, o Centro Universitário também sediou em 2019, nos seus *campi*, parte da programação dos 67° Jogos Universitários Brasileiros, a maior competição entre atletas discentes do ensino superior da América Latina. Na ocasião, os quadros de voleibol masculino e handebol feminino e masculino da instituição formaram a maior delegação do Estado da Bahia no JUBs e juntaram-se aos mais de 3 mil participantes do evento, oriundos de 26 Estados e do Distrito Federal.

Em concomitância, de 2018 a 2020, envidou-se energia nos campos das artes, da cultura e da comunicação, notadamente, a partir do fomento à preservação da memória e do patrimônio, e da produção e distribuição de bens artísticos e culturais diversos. Tais iniciativas beneficiaram milhares de pessoas, inclusive jovens e idosos, que, por vezes, excluídos dos espaços públicos e privados dedicados a estas áreas. Exemplos são listados nos relatórios setoriais dos Cursos de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda e Jornalismo e de Educação Física, do Teatro Isba e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão referentes ao período em voga. São salutares a promoção e realização de atividades de dança, música e teatro gratuitas, nos âmbitos do ensino e da extensão universitária.

Dentro do Projeto Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança (antigo Danças e suas Propriedades Físico-Motoras), graduandos, sob orientação e supervisão docente, desenvolveram oficinas de treinamento funcional e dança, alcançando 21 pessoas em 2018 e 20 em 2019. As atividades estiveram suspensas em 2020.

Dentro do Projeto Teatro Médico Didático - dialogando com o corpo, as artes e com processos educacionais na longevidade (antigo Teatro Médico Didático - dialogando com a dança, a arte e a educação na terceira idade), foram organizadas oficinas de artes cênicas e atividades lúdicas para grupos de idosos (compostos por 50 indivíduos em 2018.1, 51 em 2018.2, 49 em 2019.1 e 46 em 2019.2, 2020.1 e 2020.2), que compunham a trupe de cultura popular Poder Grisalho. Juntos, os participantes encenaram os espetáculos O Mágico de Nós e Nordestando – ritmos, cores e alegrias, no Teatro Isba, em 2018 e 2019, respectivamente, assistidos por 440 pessoas ao todo. Em 2020, as ações foram adaptadas às condições sanitárias de então, sendo ministradas oficinas remotas com auxílio de tecnologias.

Ocorreram ainda, ao longo deste período, performances de artistas da comunidade acadêmica nas aberturas das aulas inaugurais de semestres e da Semana Acadêmica; registros audiovisuais de capoeiristas tradicionais da Bahia para disseminação em mostra e preservação da memória, dentro do Projeto Capoeira Dez, implementado na disciplina Metodologia do Jogo em 2018 e 2019; produção e distribuição de conteúdo jornalístico sobre cidadania, diversidade e temas de interesse de minorias sociais por discentes, sob orientação docente, dentro do projeto extensionista Agência Baiana de Notícias, da Agência Experimental de Jornalismo e da revista digital laboratorial semestral *Soul*; disponibilização de infraestrutura (como o Teatro Isba) a instituições e grupos artísticos e culturais, em 2018, 2019 e primeiro trimestre de 2020, para a promoção de musicais, peças teatrais, espetáculos de dança, exposição de artes visuais etc. como aqueles vinculados à Fred Soares Produções (Catálogo Brasileiro de Teatro e Circuito Divertido de Teatro), à Allcance Produções e à Cia. Baiana de Patifaria; e organização de eventos artísticos e culturais diversos.

Entre os eventos assinados pelo Unisba neste triênio, estão a 3ª Mostra de Arte e Delírios, conduzida pelo Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro em 2019, com participação de artistas da Associação Metamorfose Ambulante, e apreciada por 387 pessoas; duas edições da Mostra Cultural, realizadas no Teatro Isba, em 2018, e na modalidade remota, em 2020; e edições semestrais da Mostra de Dança, organiza-

das no bojo da disciplina Metodologia da Dança e substituídas por *lives* em 2020, em decorrência do distanciamento físico requerido para superação da pandemia.

No que concerne à promoção da saúde e do bem-estar, de 2018 a 2020, promoveu-se discussões sobre temas atuais e supriu-se uma lacuna histórica do Estado, garantindo-se, a pessoas de baixa renda, sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social, os direitos à saúde física e mental previstos pela *Constituição Federal* e por outros instrumentos legais.

Em 2020, contudo, grande parte dos atendimentos ficou suspensa, na esteira das medidas de contensão da epidemia mundial. Conforme os relatórios setoriais da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè (antes denominada de Clínica Escola de Fisioterapia Maria Adelaíde de Cicè), do Serviço Escola de Psicologia Stela de Faro e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, utilizou-se, nesta frente, programas e projetos de extensão universitária e campos de estágio próprios, voltados à prestação de serviços especializados gratuitos à população.

Computou-se, neste ciclo, a realização de atendimentos/procedimentos (4.672 em 146 pacientes em 2018, 4.224 em 132 pacientes em 2019 e 584 em 89 pacientes em 2020) em especialidades como reabilitação ortopédica, neurológica, cardiorrespiratória e das funções urológicas, inclusive utilizando técnicas fisioterápicas em piscina terapêutica e com utilização de *games*, na Clínica Escola; e a assistência a pacientes em domicílio (168 somente em 2019), através do Estágio em Fisioterapia Comunitária.

Também houve, neste ínterim, prestação de acolhimento e assistência a crianças, adolescentes e adultos (1.355 procedimentos em 2018 e 1.360 em 2019 e 06 em 2020) e atendimento psicológico (1.096 a 111 pacientes em 2018 e 893 a 82 pacientes em 2019 e 01 em 2020) nas áreas de psicoterapia individual e grupal, orientação e planejamento profissional, orientação escolar e escuta e orientação de trabalhadores quanto ao sofrimento e prazer no trabalho, no Serviço Escola[4]; e organização de

[4] O Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro encerrava a fase preparatória dos estudantes/estagiários para o acolhimento, a assistência e a prestação de serviço de psicoterapia, quando, por medida legal e sanitária para a prevenção e o controle da pandemia de Covid-19, precisou ter suas atividades presenciais suspensas a partir de março de 2020. Como a substituição do trabalho presencial pelo remoto nesta área encontrou restrições do MEC, no início da crise de saúde, e do conselho de classe, além das inúmeras limitações sanitárias, a instituição manteve as ações com pacientes suspensas ao longo do ano, exceto no caso de uma paciente cujo quadro fora significativamente agravado naquele exercício, requerendo, por responsabilidade social e ética, de intervenção em seis sessões.

debates sobre psicologia nas relações laborais, dentro do Fórum de Psicodinâmica no Trabalho, assistido por 104 pessoas em 2018 e 165, em 2019.

Existiram, ainda, iniciativas de educação para a saúde (como as sessões de orientação sobre cuidados com a vida e prevenção e tratamento de enfermidades para centenas de pacientes e seus acompanhantes, dentro do Projeto Sala de Espera da Clínica Escola e nas visitas domiciliares a famílias atendidas pelos discentes do Estágio em Fisioterapia Comunitária, e os eventos sobre temas como autocuidado para diagnóstico precoce de câncer, em meio às atividades de extensão); e voltadas à garantia de insumos para serviços de saúde (como a campanha periódica de estímulo à doação de sangue e ao cadastro de medula óssea, em parceria do Unisba com a Fundação Hemoba) e de condições de sobrevida de crianças em situação de risco social (como os projetos de monitoramento de peso e vacinação, orientação a famílias sobre alimentação e cuidados com a saúde, acompanhamento de gestação, confecção de enxovais por gestantes do Instituto Social de Fortaleza).

Para promover o bem-estar às comunidades interna e externa, ocorreram celebrações eucarísticas na Capela do Unisba ou no Santuário Nossa Senhora Educadora, com frequência diária até março de 2020 e pontual no período da pandemia; a evangelização, por meio de murais, escuta pastoral e sessões de aconselhamento voluntário; e a organização de atividades de integração e integração da comunidade acadêmica, incluindo *pocket show* (em 2019), e de sessões do projeto para socialização de trechos bíblicos e orações comunitárias Encontros do Intervalo (em 2018), de acordo com observação de campo da CPA. O trabalho esteve sob a responsabilidade do Serviço de Orientação Humanística, oriundo da Pastoral Universitária.

No que se refere ao acesso à justiça, implementou-se projetos de prestação de serviços gratuitos a pessoas com renda de até dois salários mínimos, por meio do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania[5]. Em sessões na sede, durante

[5] O Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e o Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania viram-se obrigados a suspender suas atividades presenciais, inclusive a orientação e o atendimento jurídico à população, de março a dezembro de 2020, devido às restrições normativas impostas a práticas e estágios pelo MEC (até junho de 2020), à suspensão do trabalho presencial pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e outros órgãos de justiça (de março a dezembro de 2020) e às limitações sanitárias determinadas pelo Poder Público e recomendadas por autoridades de saúde, como o fechamento dos *campi* de instituições de ensino, para conter a pandemia de Covid-19. Apesar de criarem alternativas para prestação de serviços remotos, registraram queda nos volumes de atendimentos e assistências prestados e clientes beneficiados em 2020.

eventos externos e remotas, realizadas com auxílio de tecnologias, as unidades fizeram atendimentos e assistências para orientação e encaminhamentos (74 em 2018, 121 em 2019 e 12 em 2020), beneficiando residentes na região circunvizinha aos *campi* (71 clientes atendidos e 71 assistidos em 2018; 11 atendidos e 42 assistidos em 2019 e 04 atendidos e 41 assistidos em 2020).

No ciclo 2018-2020, foram ofertados serviços jurídicos nas áreas cível e trabalhista (tais como orientação sobre questões legais, abertura e movimentação de processos judiciais e mediação e conciliação de conflitos para prevenção da judicialização, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia), bem como deflagrados o levantamento das demandas fundiárias na Comunidade do Alto de Ondina e a articulação com a população local e o Poder Público para futura legalização da posse de terrenos e casas.

Dentro do Programa de Assistência Jurídica, atendeu-se, em especial, moradores de áreas como a Comunidade do Alto de Ondina, mobilizados principalmente a partir da articulação com lideranças locais; participantes de ações externas organizadas em locais com grande fluxo de pessoas (como o Extra Supermercados/Rótula do Abacaxi e o *shopping* Lapa Center); beneficiários das organizações não-governamentais Gapa e Associação Doutores d'Alma, com projetos em comunidades do Alto das Pombas e de São Cristóvão); e estudantes da Escola Municipal Martagão Gesteira e seus familiares, no contexto do projeto "Família na Escola".

Cabe informar, contudo, que, em decorrência dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre Salvador e esta IES, todas as atividades presenciais do NPJ e Cejusc precisaram permanecer suspensas de março a dezembro de 2020. Embora com limitações, o trabalho *in loco* fora substituído, a partir de junho, por ações remotas empreendidas com auxílio de tecnologias. Para atração de novas demandas para orientação e atendimento, as unidades criaram um e-mail (remotonpj@unisba.edu.br) e uma ficha (formulário eletrônico) de atendimento remoto (https://forms.gle/2vaDm6nsZEzyfDVU9), pelos quais o cliente poderia apresentar seu caso e deixar seu contato para a devolutiva da equipe. Os dois canais foram divulgados nas redes sociais digitais do Unisba e de parceiros, como a Comunidade do Alto de Ondina (vizinha aos *campi*) e a organização não-governamental Associação Doutores d'Alma, e em reuniões *on-line* com Colegiado do Curso de Direito e discentes/estagiários.

No tocante à segurança alimentar e ao combate à fome, no transcurso do triênio, as intervenções ficaram sob a responsabilidade da mantenedora e de outras mantidas. A alimentação e a nutrição de crianças e adolescentes vinculados a projetos educacionais do Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina e do Instituto Social de Fortaleza foram asseguradas mediante distribuição diária de lanches e almoço, em 2018 e 2019. Em 2020, organizou-se uma campanha para arrecadação de donativos, visando repasse a famílias atingidas pelo desemprego e/ou pela suspensão do trabalho informal nas ruas, em decorrência da pandemia.

No que concerne à valorização e à defesa do meio ambiente, à educação ambiental e à sustentabilidade socioambiental no período de 2018 a 2020, concentrou-se esforços na conscientização e sensibilização de pessoas, por meio da mudança procedimental e da abordagem de assuntos concernentes em componentes curriculares e atividades extensionistas; e na produção e disseminação de conhecimentos relativos à temática ambiental. Constadas em observação de campo da CPA e em relatórios setoriais da Coordenação de Graduação, de Coordenações de Cursos, da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, as iniciativas envolveram cursos e departamentos diferentes, com o intuito de estimular a reflexão e, quiçá, a elaboração de estratégias de preservação ambiental.

As ações administrativas basearam-se, em todo o ciclo, no emprego gradativo da perspectiva dos “5 R” do desenvolvimento sustentável (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar e Reciclar). Destacaram-se a utilização de produtos de menor impacto na higienização dos *campi,* a doação de jornais, revistas e outros materiais para reaproveitamento por outras pessoas e a reutilização de materiais, para evitar o descarte desnecessário e o aumento do consumo; a adoção de medidas de racionalização do consumo de insumos (como otimização de horário de funcionamento de prédios para melhor aproveitamento da luz natural e reduzir o tempo de uso de ar-condicionado, programação de acionamento de sistema de ar-condicionado, instalação de redutores de vazão de água em torneiras etc.); e a realização de campanha de conscientização para consumo racional de energia elétrica e água potável.

Já as ações acadêmicas incluíram o desenvolvimento de pesquisas científicas dentro do Pibic [como Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas, em 2018; e A Reparação Civil no Caso de Bru-

madinho (MG) - quem responsabilizar?, O Dano Social que Percorre como a Lama: um estudo de caso sobre a tragédia em Brumadinho (MG), à luz da responsabilidade civil, e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: oportunidades e desafios, em 2019]; a divulgação de conhecimentos, inclusive aqueles originários de pesquisas de iniciação científica em eventos; e a oferta periódica de componentes curriculares (como Direito Ambiental) e de atividades extensionistas (como o panorama A Tragédia de Brumadinho: aspectos civis e ambientais, dentro do Projeto Entrevista Coletiva; o Curso sobre Direito Animal; e a palestra O Meio Ambiente e sua Abordagem: uma análise fílmica do professor Alex Leão, inserida na programação da Semana Acadêmica, todos em 2019, e as *lives* O Meio Ambiente Está no Meio da Gente e Semana da Primavera e Consciência Ambiental, em 2020).

Sem dúvidas, do ponto de vista conceitual, todas as experiências reportadas até aqui inserem-se no contexto da promoção do exercício da cidadania, embora tivessem primordialmente outros propósitos, por vezes, associados a mitigação de problemas mais objetivos como o combate à fome. Contudo, afora as intervenções já anunciadas, o Unisba empreendeu, nos anos de 2018, 2019 e 2020, em frentes voltadas iminentemente ao desenvolvimento de condições para o gozo de direitos que possibilitassem a participação política.

Para a formação humana e profissional em preparação para a atuação no mundo do trabalho e transformação social, com consciência crítica, ética e responsabilidade socioambiental, priorizou-se a disseminação de informações e a discussão de questões ambientais, dos direitos humanos e da história e cultura africana, afrobrasileira e indígena, nos âmbitos de componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de pesquisas de iniciação científica, de projetos de divulgação científica e de atividades de extensão.

Podem ser listados como exemplos de eventos capazes de instigar e subsidiar a reflexão crítica sobre a realidade acerca de temas como: intolerância religiosa, políticas públicas de redução de danos gerados pelo abuso de drogas, impactos cíveis e penas do desastre ambiental de Brumadinho, interfaces entre trabalho e violência urbana, e violência doméstica, abuso sexual, direitos humanos, direito à saúde, políticas públicas de saúde e eleições municipais.

Como o exercício da cidadania requer o atendimento a direitos básicos, a mantenedora do Unisba, afora as múltiplas frentes aqui abordadas, incumbiu-se de promover

a orientação e o acompanhamento de famílias excluídas das políticas públicas atuais para a obtenção de documentos pessoais e o acesso a serviços de saúde (consultas, exames, tratamentos etc.), em equipamentos públicos (postos de saúde, hospitais etc.), por meio do Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina, do Instituto Social de Fortaleza e da Caoca.

Ao longo das suas investigações, a Comissão Própria de Avaliação levantou dados que levam à conclusão de que, de 2018 a 2020, o princípio da responsabilidade socioambiental esteve arraigado no cotidiano acadêmico e administrativo do Centro Universitário Social da Bahia, perpassando atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, iniciação à pesquisa, divulgação científicas, extensão e gestão universitária. Manifestado pela comunidade acadêmica, o valor já estava sedimentado na cultura organizacional e se constituía como um elemento relevante da identidade da corporação.

As comunidades interna e externa demonstraram, neste ciclo, satisfação com a atuação do Unisba nesta seara. Pela capilaridade e difusão das ações entre os diversos segmentos de atuação da corporação, o campo está associado a vários indicadores da autoavaliação institucional. Para dar medida da percepção em torno da questão, serve, como amostra, o item mais ligado à missão organizacional e todas as questões dirigidas aos usuários dos serviços prestados e seus acompanhantes em 2020.

A comunicação, o atendimento e a resolução de problemas pelo Núcleo de Assistência Social, inclusive no que se refere ao Prouni, foram aprovados por 95% dos coordenadores de curso, 95% dos graduandos e 94% dos pós-graduandos. O quesito não integra os questionários dos professores e técnicos, por não se relacionar diretamente às suas atividades. Ao todo, 98% dos respondentes se disseram satisfeitos com a adaptação do serviço para o modelo remoto, em virtude da pandemia, a tecnologia utilizada para a realização das atividades remotas, a qualidade e a divulgação do serviço prestado e a cortesia no atendimento; e 95% dos voluntários informaram estar contentados com a agilidade no atendimento e a capacidade técnica da equipe profissional envolvida.

Nos anos finais do período analisado (2019 e 2020), superou-se fragilidades no registro documental, item essencial para a preservação da memória, a fundamentação de tomadas de decisão e a atração de parceria capaz de fortalecer as ações de responsabilidade socioambiental e desonerar o Unisba, sua entidade mantenedora e

outras organizações vinculadas à Abefs, entidades que sustentaram, quase sozinhas, todas as incursões nesta importante área.

Apesar de ampla e sólida, a atuação neste campo, porém, se mostrou vulnerável quanto à sustentabilidade financeira. Em pesquisas documentais atreladas aos processos de autoavaliação institucional, a CPA constatou que o Unisba, sua mantenedora e suas coirmãs arcaram com os custos da maioria das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas nos três últimos anos, aplicando recursos próprios. O reduzido volume de projetos autossustentáveis sobrecarrega o orçamento institucional, enquanto a parca divulgação do que é realizado, inclusive junto à comunidade interna, inibe a conquista de apoiadores ou até patrocinadores.

Somente uma fração das ações foi subsidiada, parcial ou integralmente, por instituições públicas ou privadas parceiras (como o Ministério da Educação e a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais). Firmados, em geral, mediante contrapartida, os acordos com terceiros evidenciam sua credibilidade e legitimidade, junto a sociedade, como uma IES socialmente responsável e comprometida com o desenvolvimento humano e regional.

A despeito dos desafios do contexto adverso, a experiência e o impacto para a sociedade e o meio ambiente dos esforços desprendidos, nos últimos anos, revelaram-se como um dos mais significativos diferenciais do Unisba, em relação a grande parte dos concorrentes do setor. Por tudo que fez e pelos resultados alcançados, conforme a análise da Comissão Própria de Avaliação, no triênio 2018-2020, este estabelecimento educacional cumpriu as metas atinentes à responsabilidade socioambiental indicadas para execução neste período, no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.*

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Delineadas a partir da missão, da visão, dos valores, dos objetivos e da filosofia institucionais e registradas no *Projeto Pedagógico Institucional* e no *PDI 2018-2022,* as políticas organizacionais das áreas de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão orientam as práticas pedagógicas e a gestão acadêmica deste Centro Universitário, junto com as *DCNs,* a legislação em vigor, os relatórios de avalia-

ções internas e externas, as tendências educacionais e do mundo do trabalho e as demandas e as necessidades da sociedade.

Alinhadas com o Artigo 207 da *Constituição Federal* e o Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, as diretrizes acadêmicas do Unisba evidenciam o interesse institucional em promover a articulação do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, da pesquisa (iniciação científica) e da extensão, como compete às universidades. A este, soma-se o desejo de investimento em divulgação científica. A IES está ciente, contudo, que a indissociabilidade dos elementos desta tríade se constitui como um desafio a ser superado gradativamente.

No decurso dos processos de autoavaliação institucional mais recentes, a Comissão Própria de Avaliação identificou indícios de implementação das políticas acadêmicas pelo Unisba, nos anos de 2018, 2019 e 2020. Estiveram diretamente envolvidos, nas ações atinentes, todos os cursos e muitos departamentos acadêmicos e administrativos, com destaque para as Coordenações de Curso e as Coordenações de Graduação, de Pós-graduação e Extensão e de Pesquisa e Divulgação Científica, bem como os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados dos Cursos e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, como se verá nas linhas que seguem.

a) Ensino

Construídas e atualizadas a partir de proposições advindas de representantes dos diversos segmentos, a Política Institucional de Ensino de Graduação e a Política Institucional de Ensino de Pós-graduação ratificam o compromisso do Centro Universitário Social da Bahia com a oferta de condições para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento e/ou aprimoramento de competências cognitivas, operativas e atitudinais dos estudantes. Neste sentido, primam pela preparação de pessoas para a aplicação de saberes no universo do trabalho e nas relações sociais em geral, a compreensão e aceitação da alteridade, a adoção de postura ética e justa e o respeito à diferença e à diversidade.

Tais políticas nortearam a atuação deste estabelecimento educacional em 2018, 2019 e 2020. As diretrizes de ensino atuais estavam contempladas nos projetos pedagógicos e nas práticas dos cursos mantidos pela IES, durante este triênio, conforme atestam dados contidos em relatórios setoriais emitidos pelas Coordenações

de Curso, Coordenação de Graduação e Coordenação de Pós-graduação e Extensão e, ainda, as proposições dos PPCs analisados na autoavaliação institucional, pela Comissão Própria de Avaliação.

Entre outros aspectos, o Unisba buscou neste período:

– Cumprir a carga horária mínima e o tempo de integralização previstos nos marcos legais vigentes;
– Aplicar o conceito de multi/interdisciplinaridade, inclusive com adoção de componentes curriculares integradores (como Práticas Integradas ou Práticas Integradoras e Prática Jurídica I, II, III e IV);
– Articular teoria e prática, por meio principalmente de disciplinas focadas na profissão e estágios obrigatórios e não-obrigatórios, mas também de componentes curriculares de formação básica (como Biologia e Anatomia Humana, dos cursos de Ciências da Saúde) e de atividades extensionistas destinadas à prestação de serviços, considerando que as oportunidades de mobilização de conhecimentos enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, favorecem o desenvolvimento de competências diversas e propiciam a construção e consolidação de saberes;
– Investir na oferta de estágio obrigatório com acompanhamento *in loco*, por docente/supervisor contratado, nos moldes da Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio e dá outras providências, e de outros instrumentos legais, e em unidades próprias ou organizações parcerias e/ou conveniadas;
– Asseverar a flexibilidade curricular, por meio da disponibilização de disciplinas optativas, atividades complementares, mobilidade acadêmica etc.;
– Promover a educação ambiental, a educação para os direitos humanos, a abordagem da história e cultura africana, afrobrasileira e indígena, em atenção ao *PPI*, à Política de Responsabilidade e Educação Ambiental e à Política de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Etnicorracial, por meio de abordagens em iniciativas extensionistas, projetos de iniciação científica e atividades de ensino e, também, da oferta de disciplinas obrigatórias e optativas específicas (como Direito Ambiental e Urbanístico; Humanização e Responsabilidade Socioambiental; Direitos Humanos e Movimentos Sociais; Estatuto da Criança e do Adolescente; e Relações Etnicorraciais, Cultura e Sociedade);

– Atender às necessidades e demandas regionais, por meio da programação de componentes curriculares (como Realidade Socioeconômica e Política Brasileira e Estágio), bem como de atividades de extensão e iniciação à pesquisa;

– Assegurar acessibilidade a estudantes com necessidades educacionais especiais, em observância da Política Inclusiva para Pessoas com Deficiência, Transtorno de Espectro Autista, Altas Habilidades e/ou Mobilidade Reduzida (focada na promoção da acessibilidade e do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização autônoma e segura de edificações, mobiliários e equipamentos, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais), por meio da adaptação de estudos para o desenvolvimento de competências inerentes às carreiras escolhidas, de orientação multiprofissional aos discentes e suas respectivas famílias para situar a realidade e acordar conformações das condições de oferta etc., e de adequação de estrutura, de acordo com a política institucional específica; e

– Facultar oportunidades de “nivelamento” a educandos com lacunas na formação obtida na Educação Básica e/ou dificuldade para aprendizagem e/ou problema na adaptação do ensino superior, tais como a Oficina de Leitura e Interpretação de Textos, a Oficina de Gramática, a mediação realizada por voluntários dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens (leitura para cegos, reorganização do tempo de estudo, orientação e supervisão na elaboração de trabalhos etc. no contraturno) e a monitoria conduzida por bolsistas e voluntários (reexplicação de conteúdos, resolução de questões, estudos dirigidos etc.), dentro do Programa de Monitoria Acadêmica.

Para assegurar o cumprimento das Políticas Institucionais de Ensino, era usual o acompanhamento do funcionamento dos cursos, da vida acadêmica dos estudantes e da atuação pedagógica dos professores, à luz do *Projeto Pedagógico Institucional* e dos projetos pedagógicos dos cursos, através da observação atenta de Coordenadores, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, com apoio de departamentos como a Vice-reitoria, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão, o Cemapp, o Núcleo de Apoio ao Professor e o Núcleo de Tecnologia da Informação.

Estiveram em funcionamento, nestes três últimos anos, oito bacharelados [Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Fisioterapia e Psicologia]; uma licenciatura (Educação Fí-

sica); e nove cursos de especialização (Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Fisioterapia Neurofuncional, Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais, Enfermagem Obstétrica e Neonatologia e Enfermagem em Emergência e UTI). Estes dois últimos tinham vinculados somente alunos na fase final da formação e a graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda estava em extinção.

Nos dois primeiros anos deste ciclo, todos os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* foram ministrados na modalidade presencial, sendo até 20% da carga horária total de bacharelados e licenciatura destinada a componentes curriculares semipresenciais, dentro do parâmetro fixado pela Portaria n° 2.117, de 06 de dezembro de 2019 e de atos anteriores. O planejamento e a execução ficaram sob a responsabilidade exclusiva de professores com titulação mínima de especialização. No derradeiro exercício do triênio, porém, fez-se necessária a adoção do ensino remoto em todos os cursos, com características similares àquelas inerentes à educação a distância.

Instaurou-se tal regime especial nos dois semestres de 2020 para a contingência das limitações inerentes à crise pandêmica (como distanciamento físico por prazo indefinido por recomendação de autoridades sanitárias, interrupção compulsória de todas as atividades acadêmicas presenciais pelo Poder Público até início de novembro, e vedação à realização de práticas e estágios de forma remota, com auxílio de tecnologias, até junho, pelo MEC), com a garantia, aos educandos, da possibilidade de continuidade dos estudos, da aprendizagem e do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

O contexto era desfavorável. Sob os efeitos de crise no ramo educacional e as incertezas e restrições associadas à Covid-19, operou-se sem formação profissional, experiência e referências históricas específicas para enfrentamento do problema, sem tempo hábil para tessitura de reação com maiores chances de êxito, sem verba previamente alocada para investimento em recursos humanos e materiais, sem estrutura adequada para atendimento de demanda sem precedentes e tão inesperada e, também, sem previsão de retomada das aulas presenciais.

Entretanto, a partir da articulação das Coordenações de Graduação, Pós-graduação e Extensão, Planejamento e Avaliação e de Cursos e de proposições de órgãos colegiados, o Unisba implementou o ensino remoto imediatamente após a interrupção do trabalho presencial. Ainda em março, começou a realizar atividades letivas remotas síncronas e assíncronas na graduação e, nos meses subsequentes, na pós-graduação. A videoaula, aos poucos, firmou-se como a prática mais recorrente.

Entre as muitas medidas empreendidas, podem ser exemplificadas o/a:

– Adequação de conteúdo programático, metodologia de aprendizagem, recursos didáticos, sistema, critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem etc., visando assegurar o desenvolvimento das competências requeridas para cada fase da formação e o cumprimento dos objetivos dos cursos e a carga horária mínima letiva;
– Adoção em todos os componentes curriculares, como recursos didáticos, do Portal Acadêmico e do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) já existentes, mas explorados apenas em disciplinas da modalidade semipresencial ou que precisassem de revisão, complementação ou aprofundamento de abordagens;
– Aprimoramento constante da estrutura, que levou à utilização obrigatória do AVA e à padronização do app para videoaulas no segundo semestre, para facilitação do acesso dos usuários;
– Elaboração de materiais didáticos alinhados à proposta;
– Aperfeiçoamento de mecanismos de comunicação remota dos públicos com docentes, gestores de curso e equipes de setores acadêmicos e administrativos; e
– Promoção de formação continuada em serviço remota, incluindo a realização de Jornada Pedagógica (com palestras e oficinas temáticas), a criação de Sala de Aula Virtual no AVA (com conteúdos formativos e informativos) e a concepção e veiculação de instruções normativas e *Guia Docente* específico (duas edições).

No primeiro semestre, o período letivo já estava em andamento, quando o contato presencial se tornou inviável. Componentes curriculares de caráter teórico e/ou com práticas exequíveis em domicílio, bem como os trabalhos de conclusão de curso, foram concluídos com auxílio de tecnologias. Disciplinas com atividade prática e estágios profissionais dependentes da presencialidade (programados para os *campi* ou as instalações de instituições parcerias) tiveram a carga horária teórica cumprida, com apoio tecnológico, mas permaneceram com parte das horas-aula obrigatórias em aberto, com previsão de integralização quando houvesse condições legais e sa-

nitárias para o contato face a face, mediante protocolo específico, sem risco à saúde de discentes, docentes e técnicos administrativos. A finalização destas unidades curriculares deu-se a partir de meado de junho e perdurará até início de 2021, de acordo com a realidade de cada curso.

Para o segundo semestre, a intenção era assegurar a execução de todos os componentes curriculares ofertados na íntegra, atendendo à carga horária mínima exigida, ao calendário acadêmico e aos objetivos pedagógicos e evitando pendências. Definiu-se, então, pela abertura de turmas somente para aqueles executáveis nas condições existentes à época – ou seja, teóricos e/ou com atividades práticas que pudessem ser realizadas em domicílio –; e pela orientação individual remota aos discentes, por demanda, quanto ao fluxo de aprendizagem e tempo de integralização.

O desenho teve como referência os resultados de pesquisas de autoavaliação, efetuadas, em junho e agosto, pela CPA e Coplav. Com ampla adesão dos discentes (329, ao todo), a primeira consulta indicou satisfação (72,948%) quanto à substituição das aulas presenciais por remotas, apesar de parte do alunado admitir dificuldade de adaptação à nova rotina de estudos (43,2%) e à experiência de aprendizagem sem o contato face a face com os colegas e o professor (39,8%).

Embora tenham ocorrido queixas pontuais e fosse evidente a preocupação com a situação, a maior parcela da comunidade acadêmica, na terceira e mais ampla sondagem, demonstrou aprovação da sistemática e subsidiou o posicionamento institucional do Unisba. Ao todo, 84% dos 475 estudantes avaliou ter aproveitamento satisfatório e 96% dos 48 professores indicou existir aproveitamento suficiente pelo alunado, no decorrer do regime especial. A maior porção (84% dos discentes, 90% dos docentes e 86% dos 36 técnicos) admitiu insegurança para a retomada do trabalho *in loco* naquele momento. Uma fração ínfima (12% dos educandos, 2% dos educadores e 2,8% dos técnicos) admitiu preferir a adoção do ensino presencial, em detrimento do ensino remoto ou híbrido, em caso de autorização da reabertura dos estabelecimentos educacionais, pelo Poder Público, antes da vacinação da população. A postura repetiu-se em reuniões de representantes destes grupos com a Reitoria.

Sentida desde 2016 e potencializada pela pandemia, a convulsão no setor educacional, já explicada neste *Relatório*, incitou a ampliação do investimento na adequação da oferta de cursos e vagas à conjuntura. Essencial para o cumprimento de metas relacionadas ao incremento de matrículas, à sustentabilidade e à atualização dos

projetos pedagógicos do *PDI 2018-2022*, o trabalho deveria perpassar tanto pela definição das áreas de conhecimento prioritária para criação de novos “produtos” quanto pela reconfiguração das opções já disponibilizadas ao público no que tange à proposta pedagógica (incluindo currículo, relação teoria e prática e carga horária total), ao turno de atividade e à precificação. Poderia ser aproveitada, a partir de 2019, a prerrogativa de autonomia adquirida com a transformação da IES em centro universitária, que possibilita a abertura de cursos sem autorização prévia do MEC.

Caberia, então, à equipe responsável levar em consideração as tendências educacionais e do mercado profissional, as precisões e exigências da sociedade, as modificações recentes em *Diretrizes Curriculares Nacionais* de algumas áreas, a legislação brasileira, a missão, a visão, os valores, a filosofia e a normativa institucionais, entre outras variáveis. Especificamente para as intervenções curriculares, o grupo deveria se comprometer com a inovação pedagógica, a diversificação das alternativas para flexibilização curricular (ampliação do percentual de disciplinas ministrados na modalidade semipresencial, dentro do limite legal, e criação de disciplinas com caráter internacional), a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, a interface entre ensino-pesquisa-extensão, a atenção às especificidades regionais e, ainda, a incorporação da extensão como componente curricular obrigatório.

Com estes balizadores, antigos projetos já foram e estão sendo reformulados. Novos foram ou serão oportunamente lançados. Em 2018, 2019 e 2020, deu-se continuidade à rediscussão das propostas de pós-graduação *lato sensu* e à projeção de novos cursos, sempre em observância da Política Institucional de Ensino. Estas duas frentes haviam sido iniciadas em 2017, como estratégia para reversão do declínio do volume de matrículas e aproveitamento da eclosão da demanda nacional por este segmento. Os primeiros resultados despontaram nos últimos semestres letivos, quando houve incremento da quantidade de alunos.

Disparou-se operação similar na graduação em 2019, com perspectiva de implantação das mudanças em 2020 e de percepção de efeitos positivos a partir de 2020-2021. À época, os Núcleos Docentes Estruturantes, em sintomia com os Colegiados de Curso, começaram os estudos e as projeções para a reforma dos PPCs já existentes; profissionais designados pela Reitoria delinearam proposições para novos cursos; e os dirigentes, junto com a mantenedora, redefiniram a política de preços,

estabelecendo descontos nas semestralidades, em algumas situações, como mecanismo para maior aproximação do *ticket* médio das IES locais.

Contudo, o agravamento da crise econômica e o impacto da epidemia de Covid-19 sobre todos os segmentos da sociedade dificultaram a conclusão do processo de revisão, atualização e implementação dos ajustes dos projetos pedagógicos existentes, bem como a atração de novos alunos e a abertura de novos cursos. Afinal, a equipe precisou se voltar integralmente para a concepção e execução do plano de ensino remoto; e registrou-se queda na demanda por vagas e aumento da evasão discente. Somente a precificação sofreu alteração. Estima-se que, tão logo a situação seja estabilizada, as demais ações sejam retomadas.

Entre os projetos aptos a serem implantados, concebidos neste ínterim ou anteriormente, estão os cursos superiores de tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Gestão de Recursos Humanos, Gestão em Saúde, Gestão de Processos de Inclusão Educacional, Logística e Transportes, Gastronomia, Fotografia, Produção Publicitária, Gestão de Segurança Privada, Segurança Pública, Serviços Jurídicos Cartorários e Notariais; e as especializações em Fisioterapia Cardiorrespiratória com Ênfase Ambulatorial e Domiciliar, Direito Civil e Processo Civil com Didática do Ensino Superior, e Gestão Estratégica de Pessoas. Alguns até foram lançados, mas não houve demanda suficiente para a admissão de turmas sustentáveis.

Em concomitância, outras ações impactaram o ensino no Centro Universitário, de 2018 a 2020. Comprometido com a melhoria contínua da formação dos discentes já vinculados à graduação e à pós-graduação *lato sensu*, o estabelecimento adotou novas e antigas medidas de efeito imediato sobre a organização didático-pedagógica dos cursos, a conformação do quadro de profissionais do magistério superior e a infraestrutura disponibilizada.

No tocante à área pedagógica, uma das ações mais representativas foi o ajuste, em 2019, dos pesos fixados em 2017 para cada uma das três unidades de avaliação da aprendizagem. Após escuta de representantes discentes e docentes, estudos de modelos avaliativos e projeções com apoio de matemático, manteve-se os três tempos de aprendizagem, mas alterou-se a distribuição dos pesos de cada um, para conferir maior equilíbrio entre as avaliações das duas últimas fases do semestre.

O fortalecimento do processo de internacionalização do Unisba, em 2018, também, se constituiu como uma iniciativa significativa para a ampliação das oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de discentes, docentes e técnicos, a legitimação e a melhoria da imagem pública institucional. Conduzidas diretamente pela Reitoria, Vice-reitoria e pelo Núcleo de Internacionalização, as ações se estenderam por todo o triênio e dialogam com o ensino, a produção e divulgação de conhecimentos e a extensão.

São exemplos das frentes neste campo:

– Formalização de acordos de cooperação técnica e científica com instituições de Educação Superior e investigação científica europeias (como a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade Portucalense Infante D. Henrique), decorrente de visitas a organizações de Portugal, Espanha e Itália em 2018 e 2019;
– Promoção e organização de duas edições do Congresso Internacional de Direitos Humanos (em 2018 e 2020), com participação de conferencistas de países como Brasil, Espanha e Portugal, graças à aplicação majoritária de recursos próprios;
– Promoção e organização de outras atividades acadêmicas para abordagem de temas da atualidade por estudiosos estrangeiros, como a aula magna sobre ensino superior da professora dra. portuguesa Cristina Porto e a conferência sobre pesquisa científica da professora dra. espanhola Maria Esther Quinteiro, em 2018;
– Articulação e viabilização de mobilidade acadêmica de discentes, a partir de 2019, com garantia de cômputo dos créditos obtidos no exterior para integralização de curso do Unisba. Um aluno do bacharelado em Educação Física fez um semestre letivo na Universidade do Algarve, em 2019, e outros graduandos deveriam participar de intercâmbio em Portugal, em 2020, mas os encaminhamentos foram suspensos em virtude do fechamento das fronteiras da Europa para estrangeiros, no combate à Covid-19;
– Oferta de curso extensionista de inglês e garantia de descontos para cursos de espanhol e alemão em entidades parceiras (Caballeros de Santiago e Instituto Cultural Brasil-Alemanha), através do Centro de Idiomas, a partir de 2018;
– Edição regular de números da revista científica *Diálogos Possíveis* com conteúdos produzidos por autores estrangeiros e/ou vinculados a instituições do exterior, selecionados por comitê editorial de caráter internacional e, por vezes, divulgados e lançados no Brasil e em outros países; e

– Sistematização, em 2019, de diretrizes para o acolhimento de estudantes oriundos de outros países, envolvendo a adaptação no Brasil e na IES, dentro da Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro. Neste ciclo, havia dois graduandos estrangeiros matriculados, mas ambos não precisaram do apoio institucional.

Também desponta como uma iniciativa expressiva, ocorrida no lapso temporal em voga, o inédito registro interno de diplomas, seguindo a Portaria n° 1.095, de 25 de outubro de 2018, e as normas para a execução destas atribuições por instituições com autonomia universitária. Possibilitado pela emancipação conquistada a partir do credenciamento da IES como centro universitário, o registro destes documentos pelo próprio Unisba, sem depender de outras instituições, permitiu o acesso mais rápido aos comprovantes de escolaridade pelos egressos, reduziu custos operacionais e serviu de preparação para a futura concessão do diploma digital, em cumprimento da Portaria nº 554, de 12 de março de 2019 e de outros dispositivos legais.

Uma quarta medida relevante, deste período, foi a deflagração do trabalho de digitalização do seu acervo acadêmico, nos moldes fixados pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018; e a sistematização de processos para implementação da Política Institucional de Privacidade e Proteção de Dados, baseada na Lei Brasileira de Proteção de Dados (LGPD). Foram concluídos o projeto e a higienização e a organização da documentação física.

Simultaneamente à (re)organização didático-pedagógica, o Centro Universitário Social da Bahia empenhou-se no aprimoramento do seu quadro docente, sem comprometer sua sustentabilidade financeiras. Para qualificar a prática pedagógica e atender aos parâmetros exigidos a entidade do seu tipo, operou pela ampliação dos percentuais de professores com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; produção científica, técnica, artística e cultural e experiência expressivas; e dedicação parcial ou integral à empresa.

De forma estratégica, o estabelecimento passou a priorizar contratações de profissionais com, no mínimo, mestrado e instigar o doutoramento de seus colaboradores; promoveu a progressão funcional por tempo de serviço, obtenção de títulos e mérito, considerando o *Plano de Carreira Docente*; conferiu apoio à produção e difusão artística, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica de docentes, dentro do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica; e implementou o Programa de Incentivo à Formação Docente - Proformação, voltado à valoriza-

ção e à qualificação profissional, por meio do fomento à formação continuada e da promoção de ações de capacitação e atualização.

Por meio da Reitoria, da Vice-reitoria, da Coordenação de Graduação e do Cemapp, o Unisba ofereceu, a seus professores, oportunidades de formação continuada em serviço e em outras instituições. São dignos de realce o acompanhamento e a orientação multiprofissional por demanda, realizados por equipe multiprofissional; a promoção de edições semestrais da Jornada Pedagógica (sobre temas como avaliação institucional e de cursos, planejamento institucional, gestão universitária e governança, ensino remoto e tecnologias educacionais); a organização de oficinas temáticas (sobre temas como metodologias ativas de aprendizagem); e o apoio à continuidade dos estudos em mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Ao mesmo tempo, o Centro Universitário envidou esforços em prol da compatibilização da sua estrutura com os requisitos para a execução dos projetos pedagógicos, mesmo diante do desafio de garantia da sustentabilidade financeira, em meio à convulsão do ramo da Educação Superior. Detalhadas em item específico, as ações empreendidas permitiram que a IES colocasse ao alcance da comunidade universitária as instalações físicas, os equipamentos, o mobiliário e os demais recursos materiais necessários para a consecução das atividades de ensino programadas.

Estiveram disponíveis salas de aula climatizadas e preparadas com projetor multimidia e sistema de som, salas para navegação na internet, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados de diversas áreas, teatro com 476 assentos, auditório para 200 pessoas, sala de exibição audiovisual com até 120 lugares, sala multiuso para audiência de até 120 indivíduos, bem como biblioteca física e virtual, ambiente virtual de aprendizagem com múltiplas ferramentas e rede *wi-fi* para conexão à internet de todos os *campi*.

Decerto, pelos dados coletados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação e expostos aqui, o triênio 2018-2020 caracterizou-se pela existência de uma vasta gama de iniciativas no âmbito do ensino, associadas às Políticas Institucionais da área. Pela amplitude, pela capilaridade e pelos resultados alcançados, o trabalho desenvolvido foi reconhecido pela comunidade acadêmica.

Nas pesquisas de autoavaliação institucional e de curso do período, todos os indicadores relativos à área (diretrizes e princípios pedagógicos, estrutura curricular e dis-

tribuição de carga horária, flexibilização curricular, integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas, articulação entre teoria e prática, concepção e implementação e acompanhamento de estágios, atividades complementares, monitoria etc.) tiveram aprovação da maioria dos participantes.

Os altos índices alcançados evidenciam o reconhecimento de excelência. Em 2018, de 78% a 92% dos 116 discentes e de 90% a 100% dos 34 docentes respondentes, aproximadamente, indicaram satisfação com as variáveis avaliadas. No ano seguinte, de 87% a 97% dos 107 educandos e de 98% a 100% dos 40 educadores ouvidos, aproximadamente, afirmaram contentamento com todos os itens analisados. No último exercício do ciclo, de 91,67% a 100% dos 12 gestores de cursos, de 96% a 100% dos 53 professores de graduação, de 86% a 100% dos sete professores de pós-graduação, de 82% a 97% dos 186 graduandos e de 85% a 100% dos 48 pós-graduandos ouvidos evidenciaram satisfação com todos os indicadores observados.

Ao cotejar estes dados da pesquisa quantitativa com aqueles levantados nos grupos focais e nas pesquisas documental e de campo, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que o Unisba implementou suficientemente as *Políticas Institucionais de Ensino*, no decorrer do triênio. Sobretudo, os PPCs e relatórios setoriais consultados sinalizaram que o estabelecimento garantiu as condições necessárias para a consecução das atividades pedagógicas projetadas e cumpriu as metas atinentes ao ensino, previstas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, exceto o aspecto relativo ao fortalecimento da Empresa Social Júnior contido em uma delas (a unidade fora desativada em 2018). Com isto, propiciou a formação humana e profissional à população discente e atendeu sua missão.

b) Iniciação e Divulgação Científicas

Através da proposição e contínua implementação da Política Institucional de Pesquisa e da Política Institucional de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica, o Centro Universitário Social da Bahia demonstra seu compromisso histórico com o desenvolvimento e a disseminação de conhecimentos, tão caro às instituições de ensino superior com autonomia universitária.

Os investimentos institucionais nestas searas, no triênio 2018-2020, se espraiaram por diferentes campos, em especial, por aqueles que dialogam com suas atividades de vocação, ou seja, as Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais

Aplicadas. Seguiram, portanto, uma espécie de tradição inaugurada no primeiro ano de funcionamento da IES, em 2002, no caso da divulgação científica, e oficializada em 2007, com o lançamento do Pibic, no caso da iniciação à pesquisa. Antes disso, porém, já existiam esforços de pesquisa em cursos, por meio de projetos específicos e de trabalhos e conclusão de curso.

De acordo com os relatórios setoriais das Coordenações de Pesquisa e Divulgação Científica, de Graduação, de Pós-Graduação e Extensão e de Cursos, o Centro Universitário operou, durante dos exercícios em tema, tanto na difusão de saberes científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, junto à comunidade universitária e a sociedade em geral, quanto na iniciação à pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Neste sentido, dedicou-se continuamente às seguintes vertentes, inclusive durante o período de adoção do ensino e do trabalho remotos em decorrência da pandemia de Covid-19: a) confecção e publicação de edições semestrais da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis;* b) promoção e realização de eventos acadêmicos locais, nacionais e internacionais; c) apoio a e participação em eventos acadêmicos locais, nacionais e internacionais; d) apoio à difusão de produções de seus docentes e discentes em eventos e publicações; e e) descoberta de aptidão, estímulo, apoio e formação de novos pesquisadores, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e em trabalhos de conclusão de curso.

Um dos principais projetos na esfera da **Divulgação Científica**, a *Diálogos Possíveis* teve, neste ínterim, a cada ano, dois números ordinários editados, publicados em meio digital e disponibilizados para acesso gratuito por pesquisadores, professores, estudantes, profissionais e outros interessados nas temáticas abordadas, por meio do portal institucional (http://revistas.unisba.edu.br/index.php/dialogospossiveis) e de buscadores. Com isto, assegurou-se a periodicidade semestral do título.

Um número extraordinário, com dossiê sobre direitos humanos, foi desenvolvido em 2019 pela equipe editorial, conforme o Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2019. Os objetivos eram: dar vazão a um volume significativo de trabalhos de qualidade submetidos ao comitê científico; firmar a rede de colaboração com centros de investigação brasileiros e estrangeiros; incrementar a área de divulgação científica da IES; e, principalmente, contribuir para a disseminação de conhecimentos de relevância social.

Neste triênio, a revista teve algumas importantes conquistas. A mais relevante é obtenção de Conceito A4, válido para todas as áreas, na avaliação inicial do quadriênio 2017-2021 do sistema de classificação de periódicos WebQualis/Capes, veiculada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em julho de 2019. A Capes redesenhou uma nova modelagem para este novo quadriênio, passando a colocar cada título em um estrato de qualidade apenas, independentemente da quantidade de áreas abordadas por ele.

Se confirmado nas demais etapas, o Conceito A4 representará um avanço da publicação na escala da entidade, que varia de A1 a C, sendo este primeiro o mais elevado. Até então, ela está classificada com Conceito B5 nas áreas de Engenharias I, Filosofia, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Psicologia e Sociologia; e com Conceito C em Direito, Medicina I e II e Saúde Coletiva.

Outro indicador de evolução deste projeto, nos últimos três anos, é sua filiação a indexadores de notoriedade (Sumários.org, Google Scholar e PKP - Public Knowledge Project). O ato confere credibilidade e possibilita a ampliação do público leitor, porque estas entidades avaliam e revisam os textos, fazem seleções criteriosas de periódicos de diferentes países para divulgação e franqueiam a busca e recuperação de artigos pelo conteúdo dos metadados. Sua identificação também é facilitada pelos códigos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (ISSN impresso 1677-7603 e ISSN eletrônico 2447-9047).

A indexação em organizações com inserção em várias partes do mundo integrou um conjunto de medidas da equipe editorial para a internacionalização do periódico. A esta, foram adicionados: a seleção recorrente de trabalhos de autoria de estrangeiros e/ou vinculados a IES sediadas no exterior, propiciada pela intensificação da divulgação deste projeto em canais e eventos científicos internacionais; o lançamento de número bilíngue (textos em português e inglês) em 2020; a manutenção de um grupo de pareceristas voluntários ligados a instituições renomadas do Brasil e do exterior (Espanha, Portugal, Índia etc.); a articulação de uma rede de contatos em instituições de Educação Superior e investigação científica da Europa (principalmente, de Portugal, Espanha e Itália), em reuniões presenciais ou via e-mail e redes sociais digitais; e os lançamentos de edições em atividades acadêmicas com participação de cientistas estrangeiros, como aquele ocorrido na Universidade de Salamanca (Espanha) em 2019.

Destes investimentos, surgiu a edição 19, do primeiro semestre de 2020. O volume congregou textos, em português e inglês, originários de pesquisas da Ásia, da Europa e das Américas acerca dos desafios da compreensão de e da intervenção sobre problemas complexos da sociedade contemporânea. Para tanto, seu editor, o professor dr. José Menezes, articulou a cooperação de investigadores reconhecidos no cenário internacional das Ciências Sociais, junto ao Instituto Universitário de Lisboa.

De caráter estratégico, o processo de internacionalização visa a ampliação da abrangência e quantidade de leitores por número, contribuindo para a disseminação da ciência; a conquista de respeitabilidade junto à comunidade científica; e a melhor classificação no sistema WebQualis/Capes, referência para a escolha por pesquisadores do destino de suas obras. Iniciado em 2018, ele sucede a reorganização dos procedimentos para elaboração da revista e a sistematização da sua memória.

Em paralelo a estas ações, a Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas começou a reconfigurar a comissão editorial. Seu propósito é que o corpo de especialistas dedicados à apreciação dos textos inscritos, via sistema de gestão editorial canadense Open Journal System, e à emissão de pareceres seja gradativamente renovado e ampliado. Ao final, a equipe deverá manter seu caráter multi-institucional, mas passará a ser constituído por mais estudiosos da cena científica internacional do que tivera até então.

Também com foco na divulgação de conhecimentos, o Centro Universitário, de 2018 a 2020, promoveu e realizou eventos científicos, artísticos e culturais com alcance local, nacional e internacional, voltados à disseminação de saberes produzidos por sua comunidade acadêmica ou por terceiros, junto aos públicos interno e externo, e à sua aproximação e interlocução com a população de Salvador e outras cidades.

Como amostra do trabalho desenvolvido neste ciclo, de forma presencial ou remota, são elencados aqueles projetos de maior representatividade no contexto institucional pela história e longevidade, relevância dos temas abordados, notoriedade e contribuição científica dos conferencistas/palestrantes/facilitadores, ou quantidade e origem de participantes, a saber:

– Semana Acadêmica, reunião multidisciplinar anual de pesquisadores, profissionais, artistas e estudantes para discussão de temas da atualidade (como políticas públicas de saúde, eleições municipais, cidadania, configurações do mundo do tra-

balho), divulgação de projetos e resultados de pesquisa, disseminação de manifestações artísticas e cultuais etc., em sessões gratuitas. As edições dos três últimos anos integraram uma série ininterrupta iniciada em 2002;

– Congresso Internacional de Direitos Humanos, evento bienal criado em 2018 e reeditado em 2020, voltado a reflexões, ao debate e à disseminação de resultados de pesquisa sobre temas atinentes aos direitos humanos em ampla perspectiva (como direito à saúde, direito à educação e direitos de minorias sociais como migrantes, mulheres e encarcerados) em sessões protagonizadas por estudiosos do Brasil (vinculados ou não ao Unisba) e de países como Portugal e Espanha;

– Semana de Psicologia/Semana de Comunicação/Semana de Administração/Semana Jurídica/Semana de Enfermagem, reuniões anuais de pesquisadores, profissionais, artistas e estudantes para o relato de pesquisas ou experiências profissionais e de vida, a reflexão e o debate de temas da atualidade relacionados aos cursos de graduação da IES (como gênero e sexualidade; saúde mental; envelhecimento; psicologia e relações etnicorraciais; mídia e democracia na era digital; ética no jornalismo; risco Brasil, tecnologia e inovação; empregabilidade; constelação familiar na conjuntura atual, justiça e questões etnicorraciais; carreira jurídica; prática da enfermagem com equidade), em sessões científicas, técnicas e/ou artísticas;

– Projeto Café.com, ciclo de palestras e conferências de especialistas sobre temas da atualidade e de interesse público (como redução de custos e gestão condominial, gestão estratégica de pessoas, direito animal, o medo do sucesso, gestão do tempo na pandemia, processo de inclusão escolar, negociação e gestão de conflitos, impacto das reformas trabalhistas e da previdência para trabalhadores da segurança pública, Reforma da Previdência, Pacote Anticrime do Governo, crime e loucura, síndrome de *Bournout*, depressão, e Fisioterapia e funcionalidades do paciente pós-Covid), organizado para a disseminação de conhecimentos junto a segmentos específicos da sociedade (como gestores de condomínios e síndicos, profissionais de recursos humanos e militantes ambientais);

– Aulas magnas semestrais, conferências, palestras, *lives*, oficinas, painéis temáticos, seminários, simpósios e congêneres, encontros destinados à difusão de conhecimentos, à troca de experiências e ideias e ao debate acerca de temas atuais das mais diversas áreas (como mercado de trabalho, empreendedorismo, formação de profissionais, prevenção de câncer de mama, pandemia de Covid-19, forró, intole-

rância religiosa, questões étnicas, crise ambiental, direito animal e adoção), com participação de pesquisadores, profissionais, militantes, artistas etc.; e

– Jornada Científica/Reunião Anual do Pibic, evento com participação de pesquisadores sêniores e júniores do Unisba e cientistas vinculados a outras instituições de Educação Superior do Brasil e do exterior (como os professores doutores Maria Esther Quinteiro e Antônio Pedro Dores, da Universidade de Salamanca e o Instituto Universitário de Lisboa/Portugal, respectivamente), cuja programação inclui conferências sobre temas de relevância social (como abuso de drogas ilícitas, saúde mental, direitos humanos), mostra artística e apresentação e discussão pública de trabalhos oriundos de investigações desenvolvidas dentro do Pibic.

Em iniciativas igualmente direcionadas à divulgação de conhecimentos, o Centro Universitário prestou apoio para a realização de eventos acadêmicos locais, nacionais e internacionais voltados à disseminação de saberes, por instituições parceiras ou conveniadas ou por pesquisadores e profissionais da sua rede de colaboração, cedendo recursos humanos ou materiais e/ou garantindo a prestação de serviços (como a divulgação e certificação), bem como participou de eventos desta natureza, por meio da atuação de seus discentes, docentes e/ou técnicos administrativos como organizadores, conferencistas, painelistas, palestrantes, facilitadores, mediadores etc. Há exemplos da atuação do Centro Universitário.

Em 2020, o estabelecimento deu suporte à organização do Seminário Internacional Emergências dos Direitos Humanos no Cenário Pandêmico, com transmissão síncrona via internet, a partir de base montada em Salvador. Parte do Projeto Internacional Indicadores de Cidadania e de Políticas Públicas no Âmbito Penal, o evento foi realizado por uma rede de entidades brasileiras e estrangeiras (como o Ministério Público da Bahia e o Tribunal de Justiça da Bahia) e teve como diretor científico o professor dr. José Menezes, docente cuja carga horária fora custeada pelo Unisba.

Meses depois, a IES cedeu apoio a e participou de uma série de dez colóquios científicos e profissionais remotos acerca da garantia dos direitos humanos em espaços de confinamento durante a pandemia, vinculada àquele mesmo Projeto. A atividade tanto contou com a co-organização do professor dr. José Menezes, novamente custeado pela mantida pela Abefs, quanto com o engajamento de pesquisadores seniores e juniores ligados ao Pibic nos debates.

Nos dois anos anteriores, esta instituição de ensino já havia concedido apoio e participado de duas edições do CiênciArte, no Palacete das Artes (2018) e no Forte de Santo Antônio Além do Carmo (2019), em Salvador. Para viabilizá-las, entrou na partilha de custos para trazer à cidade pesquisadores estrangeiros; assegurou a atuação de professor da casa como co-organizador; e integrou a programação através da exposição de *banners* com resultados de pesquisas, vinculadas ao Pibic, e de painéis sobre temas diversos (como *bulling* e luto) ministrados por seus docentes. Proposto pela Universidade Salvador, o projeto contou também com a colaboração da Universidade de Salamanca, das Universidades Federais de Mato Grosso do Sul, do Ceará e de Alagoas, do Ministério Público da Bahia e das Secretarias de Administração Prisional e Ressocialização e da Cultura do Estado da Bahia.

Ainda no bojo dos esforços para a impulsão da divulgação científica, o Unisba conferiu, de 2018 a 2020, apoio a professores e estudantes – em especial, aqueles atrelados ao Pibic – para a apresentação de trabalhos decorrentes de investigações científicas em congressos, simpósios, colóquios e eventos similares e/ou a veiculação de produtos em periódicos e outras publicações, editadas por organizações de Educação Superior e/ou pesquisa e congêneres. Os benefícios foram concedidos dentro do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica.

Para estimular a exposição da lavra em eventos, fazia-se o custeio de inscrição, deslocamento, hospedagem e/ou alimentação de profissionais e graduandos (como Rita Margareth Passos, Mateus Brito e Raique Lucas Correia) em iniciativas de terceiros; a isenção de taxa de inscrição em atividades organizadas por ela para educadores (como Izaura Furtado, José Menezes, André Portella, Rafaela Alban, Carolina Orrico, Natália Silveira e Iura Gonzalez, que fizeram exposições e/ou mediações nos Congressos Internacionais de Direitos Humanos) e educandos (como Gabriel Rodrigues e Violeta Conceição, que integraram a programação da Semana Acadêmica); e a flexibilização do horário e da jornada de trabalho de profissionais (como Mônica Celestino, Daniela Adami, Clarice Pires, Carolina Orrico, Cristiane Cavalcanti, José Menezes, Izaura Furtado e Claudiane Carvalho).

Para motivar a publicação, o apoio consistiu na orientação sobre procedimentos e critérios adotados por comissões editoriais e sistema de classificação WebQualis/Capes a estudantes e professores (como Mateus Brito, Raique Lucas Correia, Douglas Gibran Lobo do Espírito Santo Cerqueira); e no estímulo à submissão de

propostas à revista *Diálogos Possíveis*, também, a discentes e docentes (como Raique Lucas Correia, Marta Regina Gama Gonçalves, José Menezes).

Neste caso, a obra precisa atender aos critérios de seleção e ser aprovada pelo comitê editorial do veículo. Embora comprometida com o cumprimento da exigência da comunidade científica de predominância de trabalhos exógenos em periódicos institucionais, a *Diálogos Possíveis* acolheu artigos e ensaios elaborados por autores do Unisba, observando o limite de até 20% do total de textos de cada edição.

Na esfera da **Pesquisa Científica**, o Centro Universitário direcionou majoritariamente suas forças, nos últimos três anos, para a descoberta de aptidão, o estímulo, o apoio e a formação de novos pesquisadores, nos âmbitos de projetos de pesquisa executados como trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu* e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, destinado aos estudantes de bacharelado e licenciatura. Ainda assim, registrou situações pontuais e assistemáticas de produção científica institucional fora destes contextos.

Com caráter obrigatório na maioria dos cursos ofertados, os TCCs do Unisba envolveram a investigação para a resolução de problemas, com rigor metodológico, e culminaram em monografia, artigo científico ou produto experimental com memorial, apresentado para avaliação de especialistas em sessão pública. Embora voltados, sobretudo, à complementação, ao aprofundamento, ao enriquecimento e à ressignificação dos conhecimentos construídos ao longo dos cursos, eles propiciaram a iniciação à pesquisa de discentes.

Ao promover os estudos desta natureza, o estabelecimento identificou talentos e incentivou, apoiou e orientou o desenvolvimento da capacidade investigativa, contribuindo para a formação de novos pesquisadores em Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais. O suporte consistiu na garantia de orientação com profissional habilitado; e de acesso a biblioteca com acervo de livros e periódicos físicos e digitais, laboratórios especializados, laboratórios de informática, salas de navegação e conexão com internet de alta velocidade.

Parte dos acadêmicos despertou o gosto pela Ciência e pelo fazer científico, em meio às atividades; investiu na divulgação dos conhecimentos abordados nas suas obras em eventos acadêmicos e/ou publicações; e começou a direcionar a carreira para a área científica. Egressos foram aprovados em cursos de mestrado, neste tri-

ênio, com propostas de continuidade daquilo que fora iniciado no Unisba (como Raique Lucas Correia e Mateus Brito).

Exigia-se que os TCCs fizessem a discussão técnica e/ou conceitual e a contextualização de um tema relevante para a Ciência e/ou a sociedade, fossem elaborados e apresentados em conformidade com normas técnico-científicas, e, por conseguinte, pudessem contribuir para o desenvolvimento científico e/ou regional. Os textos de cada curso mais bem avaliados foram integrados ao acervo da biblioteca.

Como suposto, o volume de obras finalizadas no triênio esteve diretamente relacionado à quantidade e ao desempenho de graduandos e pós-graduandos matriculados nos anos anteriores. Nos anos de 2018, 2019 e 2020, somente nos bacharelados em Psicologia e Direito mais de 200 artigos e monografias foram concluídos, conforme relatórios setoriais destes dois cursos. Elaborada de acordo com parâmetros definidos por normativa institucional, a maioria apresentou pesquisa bibliográfica, procedimento essencial para forjar estudiosos em todos os campos. É inegável, portanto, a contribuição dos TCCs nesta seara.

Além destas investigações realizadas em meio às atividades de ensino, destacam-se, na área de pesquisa científica do Unisba, aquelas atreladas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Lançada em 2007 e mantida com recursos exclusivos deste estabelecimento educacional, esta iniciativa foi priorizada pela IES, mesmo antes de sua conversão a centro universitário e da exigência legal de investimento em iniciação científica, por sua compreensão da relevância do fomento à Ciência, através da formação de novos pesquisadores.

Em um período de reconhecimento do valor da Ciência para a vida e o desenvolvimento social e econômico, em decorrência das contribuições recebidas para conter e atenuar os efeitos da pandemia de Covid-19, o Pibic viabilizou o ingresso de dezenas de estudantes de cursos de graduação, como bolsistas ou voluntários, no universo da pesquisa. De acordo com dados de relatórios setoriais da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica, foram admitidos e concluíram seus projetos 33 discentes em 2018, 22 em 2019 e 33 em 2020, ano em que todas as atividades do Programa precisaram ser realizadas de forma remota, com auxílio de tecnologias, em operação de contingenciamento do impacto da crise de saúde sobre o setor.

Para serem alçados à condição de pesquisadores júniores, os universitários precisavam figurar entre as indicações dos professores proponentes de projetos de pesquisa aprovados em seleção interna anual, normatizada por regulamento e edital. Na análise das proposições, a comissão responsável pelo processo adotava critérios como a relevância e a viabilidade do projeto e, ainda, o desempenho acadêmico dos estudantes indicados para o trabalho.

Devido ao rigor na escolha, nem todas as 40 vagas ofertadas eram ocupadas. Em geral, também ficava ociosa uma fração das bolsas de estudos disponibilizadas anualmente, porque parte dos discentes habilitados para o Pibic, na ocasião, estava impossibilitado, por norma interna, de receber esta concessão por já gozar de outro benefício financeiro da IES (como bolsa de outros programas e crédito educativo). Era comum que estes fossem admitidos como voluntários.

Na investigação, os pesquisadores júniores contaram com a orientação e o acompanhamento de professores remunerados para tal fim. Aqueles mesmos cujas propostas de pesquisa haviam sido aprovadas na seleção interna. Exerceram a função de orientador 13 docentes em 2018, 10 em 2019 e 11 em 2020. A maioria tinha a titulação mínima de mestre ou doutor. Alguns haviam galgado o pós-douramento.

A seguir, são apresentadas as listas de pesquisadores júniores e orientadores engajados por ano e projeto:

QUADRO 3
PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

PESQUISADOR JÚNIOR	PESQUIDADO ORIENTADOR	TÍTULO DO PROJETO
Ágatha Moreira Silva	Josenice Maria G. A. Mascarenhas	Empoderamento Feminino Versus Empregabilidade: um estudo sobre a mulher administradora nos hospitais públicos na Cidade de Salvador (BA)
Joseilza Regis dos Santos		Perfil do Empreendedor Soteropolitano: um estudo sobre a influência sobre a forma de empreender
Mateus Nascimento Moreira		Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: um estudo sobre a influência do sistema de valores individuais e coletivos
Tailma Costa de Jesus	Carolina Orrico Santos	A Participação do Crefito e do Coffito no Ciclo das Políticas Públicas em Saúde no Estado da Bahia
Thais Costa de Castro		O Controle Social das Políticas Públicas em Saúde na Era Temer
Carina de Cássia Cambuí Rodrigues	Fernanda Ivo Pires	A Responsabilidade Civil do Juiz
Alex da Conceição Lima	Marta Regina Gama Gonçalves	A Perspectiva Religiosa no Espaço Público sob a Ótica Habermasiana de Democracias Pós-seculares
Camila Ingrid Regis dos Santos Farias		O Veto ao “Kit Anti-Homofobia”: Reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jurgen Habermas
Raique Lucas de Jesus Correia		A Engenharia Genética como o Grande Divisor entre Religiosos e Cientistas: uma análise habermasiana da ADI 3510
Andrea dos Santos de Oliveira	Natalia Silveira de Carvalho	A Efetivação dos Direitos Humanos das Mulheres nos Tribunais Brasileiros
Vanice Francisca de Freitas		O Poder Judiciário como Instrumento de Garantia ou Violação dos Direitos Humanos das Mulheres - uma análise sobre a 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar da Cidade de Salvador (BA)
Filipe Rocha de Aquino	Mário César Carvalho Tenório	Prevalência de Uso de Esteróides em Diferentes Semestres do Curso de Educação Física
Kalil Chalhub Castro e Silva		Prevalência do uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAA) em estudantes do ensino superior
Djamile Mucarzel Leovigildo Silva	Neuber Leite Costa	A Legislação Esportiva da Capoeira
Fábio de Oliveira Santana		A Legislação Esportiva da Capoeira
Alice Miranda de Oliveira	Carlos André Gomes Silva Mamede	Percepção dos Graduandos em Fisioterapia ao Lidar com a Nudez do Paciente no Estágio Supervisionado
Leidiane Pereira Vieira		Influência de um Programa de Hatha Yoga no Controle do Equilíbrio Postural Em Idosos: uma série de casos
Yalle Magalhães Gomes Pinheiro		O Uso das Redes Sociais pelos Profissionais Fisioterapeutas

QUADRO 3
PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

PESQUISADOR JÚNIOR	PESQUIDADO ORIENTADOR	TÍTULO DO PROJETO
Girlane de Oliveira Paiva	Jefferson Petto	Expectativa da Projeção Financeira entre Estudantes de Fisioterapia
Douglas Gibran L. do E. Santo Cerqueira		Limiar de Anaerobiose durante uma Sessão de Pilates: influência da resistência de fluxo inspiratório
Mateus dos Santos Brito		Exercício Físico e Perfil Lipídico de Mulheres em Uso de Contraceptivo Oral Combinado
Ana Paula Almeida dos Santos	Marcos Moura Nogueira	Os Processos Psicossociais do Uso Abusivo do Álcool entre as Mulheres Adultas: uma revisão sistemática
Rafael Antonio Oiticica de Miranda		Perspectivas Teóricas da Psicologia Ligadas ao Uso Abusivo do Álcool entre as Mulheres Adultas: uma revisão sistemática
Renara Raiana Fagundes Novais		Os Processos Psicossociais do Uso Abusivo de Drogas Ilícitas
Alexsandra Soares dos Santos		Perspectivas Teóricas da Psicologia Ligadas ao Uso Abusivo do Álcool entre Adolescentes: uma revisão sistemática
Josiene Ribeiro Fernandes	Izaura Maria Carvalho da Graça Furtado	Educação e Saúde na Perspectiva da Inclusão das Pessoas com Deficiências: um estudo na cidade de Salvador
Venandra Ferreira Murici		O Encarceramento em Massa e a Discriminação Etnicorracial
Rafael Albuquerque Lima	José Euclimar Xavier de Menezes	O Encarceramento de Jovens Negros em Salvador como Reflexo de uma Lei Antidrogas Controversa
Juarez Bispo dos Santos Filho		Adoecimento Psíquico nos Agentes Penitenciários Decorrente da Rotina de Trabalho: os indicadores apresentados pela literatura dos últimos 5 anos
Roseanne Santos Agatão Ferreira da Silva		A Psicose Ordinária e a Clínica do Singular
Enaldo Portugal Miranda	Thiago Wesley da Silva e Silva	A Compulsão como um Estado do Ser-aí
Rafael Brito da Silva		A Instituição do Conceito de Trabalho na Sociedade Ocidental para Hannah Arendt.
Júnia Mattedi Furquim Werneck		A Empatia em Edith Stein

Fonte: Relatório Setorial da Coordenação de Pesquisa, 2018.

QUADRO 4
PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

PESQUISADOR JÚNIOR	PESQUISADOR ORIENTADOR	TÍTULO DO PROJETO
Gabriel S. Rodrigues dos Santos	Claudiane de Oliveira Carvalho Sampaio	A Notícia entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa: análise da circulação pela interface entre análise do discurso e teorias da comunicação
Bruna Amorim Pereira		
Luan Pereira Borges		
Fábio Passos Cerqueira		
Carina de C. Cambui Rodrigues	Fernanda Ivo Pires	A Reparação Civil no Caso de Brumadinho (MG): quem responsabilizar?
Letícia Oliveira Sampaio		O Dano Social que Percorre como a Lama: um estudo de caso sobre a tragédia em brumadinho, à luz da responsabilidade civil.
Raique Lucas de Jesus Correia	Marta Regina Gama Gonçalves	Religião e Cárcere: uma revisão sobre a assistência religiosa no sistema penitenciário brasileiro
Camila Ingrid Regis dos Santos Farias		O “Inferno” Não É Debaixo da Terra: as vozes do cárcere e a assistência religiosa na Penitenciária Lemos Brito em Salvador (BA)
Patrícia Salviano da Silva	Josenice Maria Gusmão Amorim Mascarenhas	Constelações Sistêmicas: contribuições para a solução de conflitos organizacionais
Matheus Nascimento Moreira		Acesso do Jovem Soteropolitano ao Trabalho Decente: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas
Marvyn de Santana do Sacramento	Jefferson Petto	Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca
Tailma Costa de Jesus	Carlos André Gomes Silva	Prevalência Disfunção Sexual em Mulheres Praticantes de Exercício Físico de Alto Impacto: uma revisão da literatura
Viviane Rocha dos Santos		
Joana Cardoso Mascarenhas	Iura Gonzalez Nogueira Reis	Conhecimento e Aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde por Profissionais da Saúde que Atuam na Rede Pública do Estado da Bahia e sua Correlação com Aspectos Profissionais
Rafael Albuquerque Lima	José Euclides Xavier de Menezes	Identidade Transviada: mitigação dos direitos da população transexual e travesti no cárcere
Juarez Bispo dos Santos Filho		Adoecimento Psíquico dos Agentes Penitenciários Decorrente da Rotina de Trabalho
Renara Raiana Novais Fagundes		Filhos do Cárcere: impactos na saúde das crianças de apenadas no Estado da Bahia
Mateus dos Santos Brito		
Alice Miranda de Oliveira	Izaura Maria Carvalho da Graça Furtado	Percepção dos Graduandos em Fisioterapia ao Lidar com a Nudez do Paciente no Estágio Supervisionado
Gabriela Gomes Moraes dos Santos	Thiago Wesley da Silva e Silva	Violência contra a Mulher: o ciclo da violência e a crítica de Judith Butler aos discursos totalizantes
Patrícia Moreira Bastos		O Lidar com a Morte: os cuidados paliativos e a atuação da psicologia em Salvador
Márcia Gonçalves Nunes		

Fonte: Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, 2019.

QUADRO 5
PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

PESQUISADOR JÚNIOR	PESQUISADOR ORIENTADOR	TÍTULO DO PROJETO
Crisleide Oliveira Ferreira	Thiago Wesley da Silva e Silva	Psicologia Fenomenológica-existencial: psicoterapia e pesquisa
Patrícia Moreira Bastos		
Márcia Gonçalves Nunes		
Vitor Santiago Matos	Marcos Moura Nogueira	Avaliação Farmacológica e Exercício Físico no Tratamento da Depressão
Leandro dos Santos Araújo		
Aldair Silva de Santana		
Inaiá Carla da Silva dos Santos	Izaura Maria Carvalho da Graça Furtado	Análise da influência da literatura infantil sobre as violências nas relações de gênero no contexto de isolamento social
Stéphane dos Anjos da Silva		
Robson Gabriel S. de Oliveira		
Francisco C. D'Almeida Couto		
Brenda Barbosa e Barbosa	José Euclimar Xavier de Menezes	Indicadores de Cidadania e de Políticas Públicas no Âmbito do Cárcere
Cristiane de Sousa Macêdo		
Juarez Bispo dos Santos Filho		
Cleilson Oliveira Sousa		
Magali Paterson de Campos		
Jhully Franco Adolfo	Iura Gonzalez Nogueira Reis	Avaliação da Funcionalidade de Membros Superiores um Pacientes com Fibrose Pulmonar Idiopática
Weris Lany C. do Nascimento		
Diana Magnavita Moura		
Tailma Costa de Jesus	Carlos André Gomes Silva	Avaliação das Disfunções do Assoalho Pélvico em Mulheres Praticantes de Crossfit: um estudo observacional
Viviane Rocha dos Santos		
Marvyn de S. do Sacramento	Jefferson Petto	Exercício Físico no Manejo da Dislipidemia em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2: revisão sistemática com meta-análise
Alice Miranda de Oliveira		Conhecimento dos estudantes de fisioterapia sobre fisiologia do exercício
Pedro Elias Santos Souza		Reabilitação Cardiovascular Supervisionada na Insuficiência Cardíaca Grau II: relato de caso
Mateus Nascimento Moreira	Josenice Maria G. A. Mascarenhas	Acesso do Jovem Soteropolitano ao Trabalho Decente: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas

QUADRO 5
PESQUISADORES JÚNIORES E ORIENTADORES POR PROJETO EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

PESQUISADOR JÚNIOR	PESQUISADOR ORIENTADOR	TÍTULO DO PROJETO
Rita de Cassia de F. C. Agra	Marta Regina Gama Gonçalves	Direito e Arte: uma proposta ético-estética para superação do paradigma cientificista na produção de novas sensibilidades jurídicas
Simone Vilk Peters		
Antônio Heron A. de Almeida	Fernanda Ivo Pires	As implicações das Novas Tecnologias na Responsabilidade Civil
Carina de Cassia C. Rodrigues		
Ana Carolina Barretto Cunha		
José Rodrigo Mendes Santana		
Gabriel S.Rodrigues dos Santos	Claudiane de Oliveira Carvalho Sampaio	A Notícia entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa: análise da circulação pela interface entre AD, Hermenêutica e Teorias da Comunicação
Bruna Amorim Pereira		
Luan Pereira Borges		

Fonte: Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, 2020.

Entre os pesquisadores-orientadores, estavam os líderes de dois grupos de pesquisa em funcionamento na IES neste triênio, o professor dr. Jefferson Petto e o professor me. Mário César Tenório. O Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Cardiovascular e Metabólica (antes, denominado de Grupo de Fisioterapia e Pesquisa Cardiovascular), criado em 2007 em parceria com outras instituições, e o Grupo de Pesquisa em Fisiologia do Exercício, formado em 2015 e dissolvido em 2018, eram abertos à participação de docentes, discentes e egressos.

Embora empreendessem discussões regulares de conceitos, técnicas, métodos e normas científicas e pesquisas com resultados satisfatórios, ambos nunca tiveram registro no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que confere credibilidade à equipe, auxilia na divulgação do trabalho e amplia as chances de articulação com outros grupos e entidades de pesquisa e fomento. Assim, a informalidade pode ter dificultado a captação de recursos para o fortalecimento e incremento das ações.

Além de suporte para a divulgação científica, que inclui apoio técnico para a consulta e pesquisa em acervos e a normalização e formatação de textos, o Unisba ofereceu, aos bolsistas e voluntários, acesso a estrutura para a investigação (acervo de livros e periódicos físicos e digitais, bancos de dados digitais, laboratórios didáticos especializados, laboratórios de informática, salas de navegação, rede *wi-fi* para conexão à internet etc.); e orientação sistemática por pesquisadores sêniores qualificados e com experiência em produção científica, sob acompanhamento da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, por meio da interlocução em reuniões mensais, de apresentações orais e da análise de documentos (relatórios).

Nos três anos analisados pela Comissão Própria de Avaliação, a partir de relatórios setoriais da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas de 2018, 2019 e 2020, os graduandos debruçaram-se sobre temas dos campos das Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais, ao longo de, no mínimo, dez meses. Os estudos culminaram em relatórios e/ou artigos científicos.

Os resultados preliminares das investigações eram apresentados à comunidade acadêmica, no segundo semestre, durante a Jornada Científica/Reunião Anual do Pibic, atividade institucional criada para dar visibilidade aos esforços para iniciação à pesquisa, e outros eventos (como as duas edições do projeto CiênciArte, menciona-

das anteriormente). Sínteses dos dados coletados e das análises construídas integraram três edições dos anais da Jornada.

Em fase posterior, por vezes, os achados destes projetos de pesquisa eram socializados com o público em outros eventos acadêmicos internos (como a Semana Acadêmica) e externos (como o Congresso Internacional de Fisioterapia, Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, o Congresso da Associação Brasileira de Sociologia do Direito, a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC e o Congresso Internacional de Fisioterapia) e até em publicações especializadas (como *Diálogos Possíveis, Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano* e *Journal of Urology*).

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, alguns dos escritos renderam prêmios aos jovens autores, como os recebidos por Douglas Gibran Lobo do Espírito Santo Cerqueira (2° lugar na categoria Melhor Tema Livre no Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia/30° Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia em 2018), Ágatha Moreira e Mateus Nascimento (Menção Honrosa pela Excelência/70ª Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC em 2018) e Mateus Nascimento (Melhor Artigo Científico/Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração). Este, entre outros fatos, demonstrou o sucesso do Pibic.

Como já explicitado neste capítulo, embora estivesse associada principalmente aos trabalhos de conclusão de curso e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, a produção científica do Unisba, também, foi enriquecida por trabalhos pontuais e assistemáticos de colaboradores, desenvolvidos com incentivo ofertado pela IES durante sua formação continuada, em cursos de programas de pós-graduação *stricto sensu* ou projetos de pós-doutorado no Brasil ou exterior.

Nestes casos, o suporte abarcava, sobretudo, a concessão de licença com ou sem vencimentos para realização de pesquisa (como ocorreu com Rafaela Alban) e a flexibilização do horário e da carga horária de trabalho (como aconteceu com Carolina Orrico, Cristiane Cavalcanti e Marcus Fonseca), concedidas nos termos das Políticas Institucionais de Pesquisa e de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica e dentro do Programa de Incentivo à Formação Docente; e a destinação de carga horária semanal para estudos científicos (como

ocorreu com André Alves Portella, Fernanda Ivo, Fernanda Ravazzano). Outras informações sobre esta questão estão dispostas no item sobre políticas de pessoal.

Em 2019, os professores drs. André Alves Portella e José Euclimar Xavier de Menezes obtiveram licença de doze e seis meses, respectivamente, para a realização de estágios de pós-doutorado em Sociologia, Filosofia e Antropologia Política pela Université de Paris Nanterre/Paris X (França) e em Filosofia dos Direitos Humanos na Universidad de Salamanca (Espanha), que propiciaram a articulação de trabalhos conjuntos com estrangeiros e originaram obras já publicadas e ainda inéditas.

Em anexo, são enumeradas obras decorrentes de pesquisas institucionais que já foram divulgadas e registradas nos currículos dos autores (Plataforma Lattes) e/ou em relatórios setoriais da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas do período de 2018 a 2020. Cabe mencionar, porém, que pode haver subnotificação por atraso na atualização do currículo e/ou omissão nos relatos oficiais.

No transcurso das avaliações institucionais deste triênio, a Comissão Própria de Avaliação atestou a satisfação da comunidade acadêmica com as políticas internas das esferas da pesquisa e da divulgação científicas e sua implementação. Em grupos focais de 2019, por exemplo, técnicos destacaram o envolvimento de professores no Pibic e em outras frentes, enquanto educadores realçaram, como potencialidade, o fortalecimento da iniciação científica nos últimos anos e sugeriram a criação de novos grupos de pesquisa, que envolvam a multiplicidade de cursos da IES.

Pesquisas quantitativas aplicadas pela CPA, ao final de cada ano, também, sinalizam o contentamento dos respondentes com a implementação do Pibic. Indicaram aprovação nas sondagens: 87,14% dos 144 discentes e 100% dos 34 docentes participantes em 2018; 97% dos 107 estudantes, 98% dos 40 professores e 100% dos seis coordenadores de curso voluntários em 2019; e 89% dos 186 graduandos, 100% dos 53 docentes e 100% dos 12 gestores de curso ativos em 2020. Os dados mantiveram estáveis em alto patamar em todo o período, até mesmo no ano de substituição de processos presenciais por remotos, durante a pandemia.

Há, inclusive, tendência de superação do desconhecimento acerca da proposta e do funcionamento do Pibic, constatada a partir da redução de respostas “não sei responder” e similar para a questão sobre o Programa. Supõe-se que o progresso estivesse associado à maior visibilidade conferida aos trabalhos, a partir da exposição

de *banners* no Prédio Maria Alice Teixeira e na CiênciArte e da apresentação de resultados em eventos internos, como a Jornada Científica e a Semana Acadêmica; à veiculação de notícias atinentes em canais institucionais, como o portal, as redes sociais digitais e o boletim Unisba InForma; e à atração de representantes de turma para o Pibic, possibilitando que atuassem como multiplicadores de informações.

Ao analisar as evidências obtidas nas pesquisas de autoavaliação institucional mais recentes e sistematizadas neste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação constatou que os esforços do Centro Universitário Social da Bahia propiciaram a produção (sobretudo, por estudantes) e a disseminação de conhecimentos e o alcance do êxito esperado para um centro universitário nas esferas da pesquisa e divulgação científicas, em especial, no que tange à formação de novos pesquisadores, no decurso do triênio 2018-2020.

Além de executar satisfatoriamente as políticas propostas no *Projeto Pedagógico Institucional* e anotadas no *PDI 2018-2022*, o Unisba, de acordo com a análise da CPA, cumpriu as metas previstas para o atual quinquênio. Afinal, o estabelecimento descobriu aptidão e desenvolveu competências, habilidades e atitudes de discentes, capacitando-os para a participação de investigações futuras e colaborando para sua formação integral; e contribuiu para a construção e a difusão de saberes, inclusive por meio de ações coordenadas com o ensino e a extensão universitária.

d) Extensão Universitária

Por meio de diferentes frentes de interação com a comunidade circunvizinha aos *campi* de Ondina e a sociedade em geral, o Centro Universitário coloca a serviço da população conhecimentos construídos e/ou sistematizados por seus corpos discente, docente e técnico-administrativo, nos âmbitos da pesquisa e do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, à luz da Política Institucional de Extensão.

Com compromisso histórico com a atenção à população da capital baiana e o desenvolvimento regional, esta instituição, nos últimos três anos, tornou recorrente a articulação da extensão ao ensino e à pesquisa (iniciação científica) e deu prosseguimento ao trabalho extensionista nas suas áreas de vocação – as Ciências da Saúde, as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas – e atinente a todos os

segmentos indicados na Política Nacional de Extensão Universitária, fixada pela Rede Nacional de Extensão (Renex)[6].

Além de cursos com fins pedagógicos e eventos para apresentação e/ou exibição pública de conhecimento e/ou produto artístico, cultural, esportivo, científico e/ou tecnológico, a IES promoveu prestação de serviços; projetos de caráter processual e contínuo, cunho educativo, social, cultural, científico ou tecnológico e prazo determinado; produção e publicação de informação; e/ou programas, que articulam projetos e outras ações. Sobressaíram-se, porém, suas atuações nas esferas da divulgação e democratização de conhecimentos, associadas à formação, à capacitação e ao aperfeiçoamento de pessoas; e da prestação de serviços a indivíduos de baixa renda ou sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social pela garantia de direitos básicos, por vezes, inclusive suprindo a lacuna deixada pelo Estado. Parte das iniciativas conjugou dois ou mais segmentos e tinha caráter multi/interdisciplinar.

O público, em 2018 e 2019, deslocou-se aos *campi* ou às instalações de instituições parcerias (como *shoppings centers* e escolas) para participar de ações presenciais. Porém, a partir de março de 2020, por deliberação dos conselhos superiores, todo o trabalho passou a ocorrer exclusivamente de forma remota, com auxílio de tecnologias, como medida de contingenciamento dos efeitos da crise de saúde.

Os dados quantitativos, revelados por relatórios setoriais das Coordenações de Pós-Graduação e Extensão, de Graduação, de Pesquisa e Divulgação Científicas e de Cursos, do Cemapp e do Núcleo de Assistência Social, entre outros setores, evidenciam uma performance robusta do Unisba, ao longo do triênio, inclusive no ano de 2020, quando programas, projetos, cursos e outras atividades precisaram, em virtude da pandemia de Covid-19, ser suspensos ou redimensionados para adequação ao novo contexto sanitário.

De acordo com relatórios setoriais da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, o Centro Universitário desenvolveu atividades extensionistas (71 em 2018, 104 em 2019 e 104 em 2020), inclusive no bojo de programas e projetos, cursos (23 em 2018, 30 em 2019 e 11 em 2020) e eventos científicos, técnicos, artísticos e/ou cul-

[6] RENEX (Rede Nacional de Extensão). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Belo Horizonte (MG): Rede Nacional de Extensão, jul. 2012. Disponível em: <http://www.Renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2013

turais (29 em 2018, 44 em 2019 e 70 em 2020); e prestou serviços em áreas como educação, saúde, direito e esportes, por meio, principalmente, de programas (04 em 2018, 07 em 2019 e 02 em 2020) e projetos (14 em 2018, 21 em 2019 e 19 em 2020). Por vezes, esta última frente teve oferta dentro de atividades ou eventos, em parceria com campos de estágio e outras unidades, como a Feira da Cidadania. As iniciativas extensionistas alcançaram pessoas de Salvador e outras cidades. A instituição totalizou 16.833 participações em atividades, cursos, programas e projetos, ao longo deste triênio, sendo 5.553 em 2018, 6.727 em 2019, e 4.553 em 2020.

A tendência de incremento da quantidade de ações realizadas e do volume de beneficiários, notada nos dois primeiros anos de análise, fora refreada pelo imperativo de cancelamento ou adiamento de uma parte da programação, em atenção às medidas restritivas para controle da proliferação do coronavírus responsável pela Covid-19. Além disso, existe uma subnotificação das participações no ano de 2020, que prejudica a análise comparativa da abrangência da área.

O cômputo de dados referentes a 2020 foi fragilizado, porque uma fração significativa das incursões remotas realizadas naquele ano não teve público calculado e/ou inscrição obrigatória, devido às características da tecnologia empregada (aplicativos de videoconferência, ferramentas de redes sociais digitais etc.) e à dispensa estratégica de cadastro dos participantes para facilitar o acesso em meio digital. Mas ocorrera com o êxito esperado, de acordo com os relatórios setoriais consultados e dados coletados na observação de campo da Comissão Própria de Avaliação.

Um dos principais feitos desta esfera foi o lançamento, em 2018, do Congresso Internacional de Direitos Humanos - CONIDH, evento bienal destinado à discussão da garantia e da violação de direitos individuais e sociais aos indivíduos, dos interesses de minorias sociais, das políticas públicas e dos desafios para exercício da cidadania no Brasil e em outros países, entre outros assuntos correlatos, por pesquisadores, profissionais, gestores públicos e/ou militantes brasileiros e estrangeiros de renome. Na primeira edição, em 2018, o tema central dos debates foi “A nova Ordem Mundial e os Direitos Humanos” e, na segunda, em 2020, “Direito à Saúde”. As sessões atingiram os públicos interno e externo de diferentes cidades.

Nas duas ocasiões, estiveram reunidos especialistas do Brasil, da Espanha, de Portugal e do Congo. Entre os quais, estavam os professores Maria Esther Martínez Quinteiro (Espanha), Isabel Dias (Portugal), Bas'Ilele Malomalo (Congo/Brasil), An-

tónio Pedro Dores (Portugal), Flávio Romero Guimarães (Brasil), Jairnilson Silva Paim (Brasil), Inesita Soares de Araújo (Brasil), Charbel Al-Hani (Brasil), Ana Paula Gordilho Pessoa (Brasil), Antonio Carlos da Silva (Brasil), Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista (Brasil), Aida Maria Monteiro Silva (Brasil), Valério Martins (Espanha), Rita Margareth Passos (Brasil), Rafaela Ludolf (Brasil), Vanessa R. Simon Cavalcanti (Brasil), Natália Silveira de Carvalho (Brasil), Izaura Furtado (Brasil), Leo Prates (Brasil), Iura Gonzalez Nogueira Alves (Brasil), César Barros Leal (Brasil), Maria da Glória Costa G. Aquino (Brasil) e Rogério Luiz G. de Queiroz (Brasil).

O CONIDH integra o Projeto Institucional de Internalização do Unisba, que envolve, ainda, outras ações extensionistas. Um exemplo é o programa de intercâmbio cultural, com foco no receptivo de estudantes estrangeiros para formação no Brasil, denominado *Summer Program in Brazil* e desenvolvido em parceria com a agência Brazil Intercâmbio Cultural Ltda. Dentro de ampla programação, ocorrem anualmente os ciclos *Encounters in Brazil*. Em 2018 e 2019, por cerca de um mês, universitários oriundos da University of Florida participaram de aulas, palestras, oficinas etc. com especialistas em língua portuguesa, cultura brasileira e temas afins, nos *campi* de Ondina, convivendo diariamente com a comunidade acadêmica local; e de eventos que propiciaram o contato com o universo cultural de Salvador. Ao final, foram certificados pelo engajamento nas atividades. A edição do ano 2020 foi suspensa como medida preventiva contra a Covid-19.

Outro destaque da área, neste triênio, foi a manutenção de programas e projetos longevos destinados, em especial, ao fomento e apoio à inserção social e ao exercício da cidadania por pessoas sem renda ou de baixo poder aquisitivo e, por vezes, em condições de vulneabilidade social, a despeito dos desafios vividos pela instituição neste ínterim e já explanados neste Relatório. São exemplares as seguintes iniciativas:

– Programa de Apoio ao Esporte: Criado em 2004, esteve destinado ao condicionamento, acompanhamento fisioterápico, neuromuscular e psicossocial, treinamento técnico e tático de jovens atletas (em geral, estudantes e egressos de cursos diversos), à formação de equipes competitivas e à organização e ao custeio de delegações para participação de competições regionais e nacionais, nas modalidades de judô, voleibol, futsal e handebol; e à oferta de bolsas de estudos para esportistas sem condições de custeio da Educação Superior, de 2018 a 2020. Realizadas pela

Coordenação de Esportes, com apoio da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè, do Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro e de outros setores, as atividades, no último ano do ciclo, ficaram restritas praticamente a orientações remotas técnicas e para o condicionamento físico e à concessão das bolsas, devido aos riscos e às limitações associadas à pandemia.

– Programa de Educação Física e Esporte Adaptado: Constituído há mais de dez anos para o fomento à autonomia, independência e inclusão social por meio de esportes paraolímpicos, dedicou-se, no período analisado, à iniciação esportiva de pessoas com deficiência; ao condicionamento e treinamento de paratletas; e à composição de times competitivos de basquetebol com cadeiras de rodas e *parabedminton*. Implementado pelos Cursos de Educação Física, em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais, o trabalho sofreu restrições, a partir de março de 2020, para adequação às recomendações de autoridades de saúde e exigências do Poder Público, visando o controle da pandemia.

– Projeto Teatro Médico Didático - dialogando com o corpo, as artes e com processos educacionais na longevidade: Conduzido por especialistas em saúde, esporte e cultura, voltou-se, em 2018 a 2020, à realização de atividades artísticas, culturais e de lazer para a conscientização corporal, o desenvolvimento da autoestima e a interação social e à manutenção do grupo cultural Poder Grisalho. Os idosos participantes, em 2018 e 2019, cursaram oficinas e criaram, produziram e encenaram dois espetáculos de artes cênicas. Em 2020, envolveram-se com aulas, oficinas e outras atividades remotas, ministradas com auxílio de tecnologias, mas não puderam montar o show por medida preventiva.

– Projeto Em Movimento: Com mais de dez anos de funcionamento, o Em Movimento promoveu, de 2018 a 2020, a iniciação de crianças, adultos e idosos a atividades físicas e esportivas, realizadas por estudantes dos Cursos de Educação Física (estagiários), sob orientação e acompanhamento de docentes. Nos dois primeiros anos, ocorreram alternadamente oficinas presenciais gratuitas de exercícios funcionais, boxe, capoeira, futsal e dança (zumba). Para adaptação ao contexto pandêmico, em 2020, estas ações foram substituídas por *lives* dançantes (*fit dance* e outros ritmos), transmitidas gratuitamente por fanpages do Unisba.

– Projeto Lazer Ativo: Concebido pelos Cursos de Educação Física há anos, o Projeto planejou e executou, em 2018 e 2019, debates nos *campi* e atividades artísticas,

esportivas, recreativas e de lazer gratuitas, em locais públicos da capital (como praças, largos e avenidas/ruas fechadas pelo Poder Público aos domingos para promoção de recreação e lazer para a comunidade), por vezes, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador. Pela natureza, a iniciativa precisou ser suspensa temporariamente em 2020, como medida preventiva contra a Covid-19.

– Projeto Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança: Organizado pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão, o Projeto realizou, em 2018 e 2019, oficinas gratuitas presenciais de dança (*swing* baiano, dança contemporânea e zumba), treinamento funcional, psicomotricidade e ginástica laboral, além de noções de empreendedorismo e *networking*, alternadamente, voltadas à preparação de estudantes dos cursos de Educação Física e de áreas afins. A ideia era estimular a utilização da dança para a promoção da consciência corporal, do bem-estar e da saúde e da inclusão social de minorias sociais. Em 2020, diante da imposição do distanciamento físico para controle da pandemia, as atividades foram suspensas temporariamente.

– Projeto Café.com: Lançado em 2019, o Projeto organizou, nos dois últimos anos do triênio, um ciclo de palestras e conferências gratuitas sobre temas da atualidade de relevância social, ministradas por especialistas vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da IES. Dirigidas a estudantes e profissionais de diversas áreas do conhecimento, as explanações inicialmente ocorriam nos *campi,* na modalidade presencial, mas, em 2020, foram redimensionadas para garantir o distanciamento físico aos expositores e participantes. A partir de março do ano passado, adotou-se o formato *live*.

Em paralelo, no triênio 2018-2020, a organização de eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais e esportivos também se sobressaiu na esfera da extensão, com os propósitos de informar e formar pessoas das comunidades interna e externa. Ganharam espaço iniciativas seriadas e com sessão única, criadas para atender a necessidades específicas e, às vezes, urgentes. Entre os eventos acadêmicos planejados e executados pela instituição, estão congressos, painéis temáticos, mesas-redondas, palestras, conferências, oficinas e similares.

Entre as propostas seriadas com edições em 2018, 2019 e 2020, a mais proeminente foi a Semana Acadêmica, evento com periodicidade anual e caráter multidisciplinar. No período em voga, congregou atividades científicas, artísticas e culturais gratuitas, concebidas por professores, técnicos e estudantes vinculados a este estabe-

lecimento ou a outras entidades para a disseminação de conhecimentos acadêmicos e saberes populares, o debate de temas atualidade de relevância social, a divulgação de projetos e resultados de pesquisa e, ainda, a projeção de manifestações de arte e cultura. A ação, em 2020, chegou à maioridade, ao completar 18 anos.

Inspiradas na Semana Acadêmica, as Semanas dos Cursos ressurgiram neste triênio para complementar ou aprofundar debates que eclodiam em salas de aula e ambientes de trabalho, mas nem sempre eram esgotados. Foram realizados encontros anuais dos cursos de Psicologia (2018, 2019 e 2020), Direito (2019 e 2020), Comunicação (2018 e 2019), Administração (2018, 2019 e 2020) e Enfermagem (2019), abertos a estudantes e profissionais deste Centro Universitário e de outras IES. Organizados por docentes e discentes em cooperação, eles propiciaram a reunião de estudantes, jovens e experientes profissionais, militantes de classe e estudiosos para reflexões sobre a formação, o exercício profissional e a carreira.

Dentre os eventos acadêmicos periódicos realizados de 2018 a 2020, despontaram como relevantes para a (in)formação do público: as aulas magnas semestrais sobre assuntos que estavam na ordem do dia; a Jornada Científica, reunião anual para discussão de projetos e resultados de pesquisa; os ciclos de debates sobre temas do universo jurídico, dos operadores de direito e da atualidade denominados de Bate Papo Legal e Café Legal; a série de mesas-redondas sobre comunicação, mídia e atualidade intitulada Café com Prosa; e os circuitos de exibição e discussão de filmes documentais e ficcionais Cine Cemapp (sobre gênero e direitos humanos, educação inclusiva e cidadania, relações etnicorraciais e educação para a diversidade) e Luz, Câmera, Administração! (sobre gestão, empreendedorismo e inovação). Todos tiveram proposta ajustada para tramissão em tempo real, via internet.

E, ainda, o Fórum de Psicodinâmica do Trabalho para debates sobre relações de trabalho e assuntos afins; o CiênciaArte; a Exposocial, evento que associava debate sobre temas como empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e feira de empreendedorismo; e a Oficina de Gramática e a Oficina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos, destinadas respectivamente à capacitação para o domínio e à aplicação da gramática na comunicação oral e escrita e ao desenvolvimento de competências relacionadas à compreensão de textos verbais e não-verbais e a escrita. Este último deixou de ser ofertado em 2018 e os três primeiros, em 2019, tendo o público redirecionado para atividades afins.

Estavam, entre os eventos acadêmicos com sessão única, ocorridos neste período, iniciativas como o *Bootcamp* Empreendedorismo em Ação, o Fórum de Empreendedorismo e Inovação, o Seminário Gestão da Saúde - do público ao privado, o Simpósio de Educação Empreendedora, a Partida Join - jogos de inovação, o Workshop Liderança no Esporte e na Educação Física da Bahia e a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

Em concomitância, cursos teóricos, práticos e teórico-práticos e oficinas com foco na mobilização de conhecimentos foram implementados para atender a demandas emergentes. Podem ser enumerados os cursos de biomecânica aplicada ao movimento humano; Excel (edições em 2018 e 2019); direito animal; revisão de direito processual civil: teoria geral, processo de conhecimento e recursos; abordagens multidisciplinares na educação física; prevenção de incêndios; técnicas e normas na elaboração do prontuário e documentos em psicologia; e processo eletrônico nas plataformas do PJE; e as oficinas de metodologia científica, petições iniciais e penais, planejamento visual gráfico aplicado à comunicação científica oral, resolução de questões de direito penal e processo penal, como fazer projeto de pesquisa, estratégias para publicação de artigos científicos, terapia manual aplicada à coluna, gestão das emoções e estímulo cerebral, novas decisões de tribunais superiores de justiça, entre outras.

Pela importância da preservação da memória e do patrimônio e do incentivo às artes e à cultura, exibições/*shows* e/ou discussões destas temáticas, também, foram promovidas por este Centro Universitário, nos últimos três anos. Além de performances de música, dança e teatro em aberturas de grandes eventos e dos circuitos de cinema, merecem realce os espetáculos cênicos O Mágico de Nós e Nordestando: ritmos, cores e alegrias (produzidos pelo grupo Poder Grisalho, dentro do Projeto Teatro Médico Didático, em 2018 e 2019); as edições anuais da Mostra Cultural com programação composta por estudantes, professores e técnicos com veia artística (em 2020 com versão remota); a Mostra de Arte e Delírios, que reuniu seleção de apresentações de pacientes psiquiátricos com talento artístico, em 2019; e o Seminário Nacional de Forró, de 2020.

Afora as incursões relativas à internacionalização e o cultivo de programas e projetos duradouros e de forte impacto social, os investimentos em prestação de serviços às comunidades interna e externa, também, se distinguiram neste triênio.

Os esforços nesta seara foram evidenciados em iniciativas como a Feira da Cidadania, evento anual de orientação e atendimento à população em geral, em áreas como saúde, esportes, justiça e formação profissional, realizado no bojo da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular; e as campanhas periódicas para a coleta de sangue e o cadastro de doadores voluntários de medula óssea (pelo menos, uma por ano), em parceria com a Fundação Hemoba. Isto assegurou à entidade, anualmente, o Selo Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

São dignas de menção, ainda, a prestação de serviços pelos campos de estágio, classificados formal e estritamente como atividades de ensino, embora se aproximem da extensão universitária por estabelecerem uma conexão exitosa entre a IES e a comunidade assistida, marcada pela interação social e troca de conhecimentos; e as ações sociais, conjuntas com a Abefs e suas demais mantidas (de educação de jovens e adultos, educação infantil, educação complementar, esportes, artes etc.), mantidas em Salvador e outras cidades brasileiras e já detalhadas no capítulo acerca da Responsabilidade Social deste *Relatório*.

Os elementos desta vasta programação decorreram da seleção de proposições de estudantes, técnicos administrativos e estudantes vinculados à instituição, efetivada a partir de critérios pré-definidos (como pertinência com os eixos de atuação da IES e a viabilidade técnica e financeira) e normatizada em regulamento e edital interno semestral; de sugestões extemporâneas avulsas da comunidade interna, formuladas para supressão de necessidades urgentes ou aproveitamento de oportunidades intempestivas; e de propostas de egressos e terceiros sem relação direta com este estabelecimento educacional, recebidas em fluxo contínuo para análise de compatibilidade com o perfil institucional e de viabilidade técnica e financeira, realizada pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão e pela Reitoria.

Apesar do imperativo de redução de despesas para a superação da instabilidade do setor da Educação Superior, sentido nos últimos exercícios, as ações extensionistas do Unisba, neste período, foram majoritariamente mantidas com recursos próprios e/ou de suas coirmãs e da Abefs. Os custos operacionais, em geral, eram contabilizados entre as saídas dos cursos e/ou de outros departamentos.

Percebeu-se, contudo, o surgimento e o crescimento do volume de iniciativas autossustentáveis, de 2018 em diante. Estes casos envolviam a cobrança de taxas para

ingresso/participação (como os registrados nos cursos de Excel e análise de risco em unidade de saúde e nas edições do CONIDH); o recebimento de patrocínio ou apoio de terceiros (como os obtidos nas edições da Semana Acadêmica, das Semanas dos Cursos e da Mostra Cultural); e/ou o rateio de despesas com outras instituições para ações concomitantes (como ocorrido para a viabilização do CiênciaArte).

Prevista em uma das metas do PDI 2018-2022, a autossustentabilidade se mostrou como alternativa para a manutenção e o fortalecimento das ações extensionistas no futuro. A experiência do Unisba nesta esfera, de 2018 a 2020, parece ter sido exitosa. De acordo com dados extraídos, em especial, de relatórios setoriais da Coordenação do Pós-graduação e Extensão e levantados na observação de campo da Comissão Própria de Avaliação, a IES interagiu e fez intercâmbio de conhecimentos com diferentes segmentos da sociedade, por meio de seus corpos discente, docente e técnico administrativo.

Os resultados agradaram à comunidade durante todo o tempo, conforme pesquisas quantitativas da CPA. Nas sondagens, o órgão constatou que a maior parte das pessoas escutadas, de todos os segmentos, indicou contentamento com as opções disponibilizadas e a organização das ações e a participação de gestores de cursos e do professorado com o trabalho. Registrou-se a estabilidade na percepção flagrada nos três anos em estudo, embora a forma de realização de atividades, programas, projetos, eventos, cursos etc. tenha sido alterada drasticamente em 2020, devido à pandemia e aos riscos de contágio.

Houve satisfação com a oferta e organização das ações extensionistas; com o estímulo dos profissionais de magistério superior quanto à extensão (de 100% dos 12 coordenadores de curso respondentes em 2020); e, também, com o envolvimento de gestores de curso com a extensão (de 96,77% dos 34 docentes e 89,32% dos discentes ouvidos em 2018; de 100% dos 40 professores e 93% dos 107 estudantes depoentes em 2019; e de 98% dos 53 educadores e 89% dos 186 educandos envolvidos no processo em 2020). Os representantes da sociedade, também, se mostraram contentados a qualidade dos serviços utilizados, como detalhado no capítulo sobre Responsabilidade Social.

Diante dos dados aferidos nas pesquisas quali e quantitativas e sistematizados neste documento, a Comissão Própria de Avaliação avaliou que as ações extensionistas do Unisba, do período de 2018 a 2020, tiveram tanto volume significativo e qualida-

de quanto capilaridade entre os cursos, diversidade temática e de tipos, abrangência, alcance e potencial impacto sobre a vida do público satisfatórios, assegurando uma importante contribuição para o desenvolvimento das pessoas e regional, a despeito das pontuais lacunas na condução e da queda no quantitativo propostas executadas em 2020, em decorrência da crise de saúde públicas e dos seus efeitos.

Assim, a partir das evidências obtidas e aqui sintetizadas, a CPA concluiu que esta instituição no triênio 2018-2020 executou, a contento, sua Política Institucional de Extensão, prevista no *PPI* e registrada no *Plano de Desenvolvimento Institucional* em vigor; atendeu às exigências requeridas aos centros universitários no que se refere a esta esfera de atuação; e demonstrou estar apta a cumprir a meta institucional relativa ao incremento da oferta de extensão no quinquênio 2018-2022, em relação ao ano de 2017, apesar das intercorrências vividas nos últimos anos. Além de dar prosseguimento ao projeto em curso, resta-lhe, nos exercícios subsequentes, investir na promoção de cursos sazonais e ampliar gradativamente a oferta de ações autossustentáveis.

4.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Imbuído de afiançar comunicação e relações satisfatórias com a sociedade, em especial, com a comunidade acadêmica, o Centro Universitário Social da Bahia tem definidas diretrizes para a disseminação de sua marca, suas atividades de ensino de gradação e pós-graduação *lato sensu*, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão e seus processos seletivos de novos ingressantes, bem como para a interação com os corpos docente, discente e técnico-administrativo, os egressos e a sociedade em geral. Tais balizadores estão indicados no *PDI 2018-2020*, bem como em plano específico da área.

Afinal, nesta IES, prepondera a compreensão de que a viabilidade e o êxito dos empreendimentos institucionais, de natureza acadêmica e a administrativa, estão associados diretamente a como as informações acerca das propostas e do proponente (ou seja, da IES) chegam à sociedade, em especial, à comunidade acadêmica. O desafio, contudo, é operar neste sentido com eficiência e eficácia.

Para a implementação de estratégias e ações de comunicação e relacionamento consoantes com sua missão, sua visão, seus valores, sua filosofia, seus objetivos e suas metas quinquenais, no período de 2018 a 2020, o Unisba compartilhou um de-

partamento específico (Núcleo de Comunicação e Marketing), com a Abefs e suas outras mantidas, e articulou sua atuação conjunta com a Coordenação de Captação e Fidelização da Abefs, o Núcleo de Carreiras e Fidelização e o Núcleo de Seleção de Ingressantes. A centralização das operações de todas as mantidas, em setor único, tem possibilitado, ao longo do tempo, a redução dos custos operacionais, mediante rateio das despesas.

A ser dispor, o Centro Universitário então contou com equipe multiprofissional com foco nas áreas de comunicação e *marketing*, instalações físicas especiais, equipamentos próprios (incluindo computadores preparados para a produção gráfica e audiovisual, impressora e câmeras fotográfica e cinematográficas) e serviços especializados prestados por setores parceiros (como o Serviço de Produção Gráfica), no decorrer de todo o triênio.

Para atingir às comunidades interna e externa, aplicou-se conceitos e técnicas de comunicação estratégica com prioridade para a gestão de redes sociais digitais, o *marketing* de relacionamento, a comunicação interna com exploração de canais institucionais e a publicidade, de acordo com relatórios setoriais do Núcleo de Comunicação e Marketing, do Núcleo de Carreiras e Fidelização e do Núcleo de Seleção de Ingressantes. Os três primeiros foram eleitos por terem potencial de alcance de público específico e ampla abrangência territorial, além de baixo custo operacional, quando comparados à publicidade e outras opções. Outros componentes da comunicação integrada, também, foram utilizados, mas em menor escala.

O trabalho com as redes sociais digitais concentrou-se na manutenção das contas e na atualização de conteúdos das fanpages do Instagram e Facebook (em detrimento daquela do Twitter), considerando o volume de seguidores, acessos e engajamento nestas mídias; e na criação de conta *business* no aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, dedicada a ações voltadas à atração e captação de ingressantes para a graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Já a atuação com o *marketing* de relacionamento esteve calcada em visitas a parceiros históricos e em potencial para a ativação/renovação/formalização de acordos, parcerias e convênios estratégicos, com ou sem oferta de contrapartida (como dispensa de taxas de inscrição, descontos em semestralidades, prestação de serviços especializados e disponibilização de estrutura, recursos materiais e equipe profissional para a realização de atividades), bem como em ações promocionais e eventos.

Para viabilizar a publicização de marca, iniciativas, cursos e processos seletivos do Unisba entre possíveis candidatos às vagas ofertadas, contratantes e parceiros, a equipe da área contatou dirigentes/representantes de instituições públicas e privadas de diferentes ramos, principalmente, escolas de ensino médio, cursos técnicos, cursos pré-vestibulares, condomínios, empresas de gestão de condomínios e veículos de comunicação, seguindo cronograma anual.

Como resultado, conseguiu articular a realização de ações promocionais (como “palestras-aperitivo”, dentro do Projeto Café.com, e oficinas, minicursos e visitas guiadas aos *campi* para estudantes) e de eventos para divulgação dirigida (como os projetos culturais relacionados à Semana da Consciência Negra, em 2018, 2019 e 2020, e a Semana da Primavera, em 2020); a participação na programação de atividades do parceiro (como em feiras de profissões de escolas, de 2018 a 2020); a distribuição periódica de material informativo (como a panfletagem em condomínios, desde 2018); e a veiculação de peças de comunicação da IES para públicos predefinidos (como anúncios inseridos em programas de rádios).

Com a intenção de construir cadastro de contatos de interessados em produtos e serviços ofertados (*leads*) para futura comunicação dirigida, os profissionais da casa também recorreram às promoções e aos eventos com registro/identificação de participantes. Neste sentido, fez o receptivo e a distribuição de brindes para estudantes submetidos ao Exame Nacional de Ensino Médio, nos locais de aplicação da prova; e a revisão de conteúdos para o Enem (Aulão do Enem), no Teatro Isba.

Para instigar futuros acordos de cooperação técnica e/ou científica e de mobilidade acadêmica, no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização, e/ou convênios para promoção de ações interinstitucionais, a reitora, professora Rita Margareth Passos, esteve pessoalmente em universidades da Europa (Itália, Espanha e Portugal) em 2018 e 2019 e fez contatos com agentes públicos, vinculados a órgãos como a Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Como fruto destes esforços, foram firmadas parcerias com a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

E com o propósito de estimular a interação social e a construção de um clima institucional saudável e produtivo, colaboradores, atuantes em diferentes departamentos, desenvolveram ações promocionais (cessão de ingressos para espetáculos no Teatro Isba a docentes ou técnicos no dia do aniversário ou quando solicitado; envio de

cartões e brindes no dia dos professores etc.); e conceberam e realizaram eventos dirigidos à comunidade acadêmica, como missas festivas (em períodos de Páscoa, Natal e Aniversário da IES) e comemorações sazonais (final de ano). O Serviço de Orientação Humanística, por sua vez, ofertou *pockets shows* e atividades espirituais.

Os investimentos em comunicação interna, por sua vez, buscaram utilizar os recursos humanos e materiais disponíveis para, de forma estratégica, levar informações sobre o funcionamento e as ações institucionais, principalmente, a dirigentes, professores, técnicos e estudantes, ainda que atingissem também a usuários de campos de estágio, programas e projetos extensionistas, Teatro Isba etc. e seus acompanhantes. Explorou-se tanto canais de comunicação pré-existente quanto novos.

Neste sentido, o Centro Universitário relançou em 2020 seu boletim semanal interno digital, composto por notas sobre ações da entidade e da sua comunidade acadêmica. Desta vez, o informativo fora nomeado como Unisba InForma. Após breve interregno sem circulação de veículo desta natureza, este produto sucedeu o intitulado Novas FSBA, criado em 2018 e com circulação quinzenal. Ambos chegaram às mãos do público por e-mail.

Nos três anos em análise, deu prosseguimento à produção e expedição de infomails com informes, comunicados, cartões de felicitações e similares; e manteve atualizados o portal institucional, que contém páginas acerca de cursos, setores e serviços com as informações determinadas pela legislação brasileira e sobre atividades acadêmicas, procedimentos etc.; a intranet, rede interna de comunicação entre colaboradores; o Portal Acadêmico, que contém dados sobre conteúdos, notas e frequências de componentes curriculares de todos os cursos; o Campus Virtual, que reúne material de apoio e ferramentas para a aprendizagem e possibilita a rápida difusão de informes entre as turmas; o site da Comissão Própria de Avaliação, que sistematiza informações sobre a autoavaliação institucional e dos cursos; e o site do Enade, que traz orientações para os estudantes habilitados para esta avaliação externa.

Saliente-se que, em 2018, inaugurou-se a versão atual do portal institucional, desenvolvida para facilitar o acesso às informações institucionais, cumprir a legislação brasileira que orienta a comunicação das IES (inclusive a Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e garantir uma melhor experiência de navegação. Além de *layout* mais *clean* e funcional, o veículo, à época, ganhou novos conteúdos e páginas dedicadas a setores e serviços de interesse do público. Em 2020, ele passou a contar com es-

paço para FAQ (respostas a perguntas mais frequentes) para suprir a demanda por informações sobre o regime especial de ensino remoto.

Até março de 2020, a instituição deu continuidade ao desenvolvimento e à distribuição de cartazes, panfletos e *flyers* sobre eventos e outras atividades e à gestão de 30 murais distribuídos pelos *campi* com a finalidade de informar e despertar a sensação de pertencimento na comunidade interna. Produzido pelos profissionais da casa ou de instituições externas, o material exposto nos murais incluía cartazes, comunicados, matérias e editais sobre atividades de ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica, eventos, conquistas institucionais (prêmios, homenagens etc.), calendário e procedimentos acadêmicos, profissões e carreiras, entre outros assuntos. Estas ações foram interrompidas devido à substituição do ensino e do trabalho presenciais pelos remotos e a consequente suspensão da circulação de pessoas nos *campi*, para controle da pandemia de Covid-19.

A quarta frente de atuação prioritária do Unisba, a publicidade, esteve focada, neste triênio, principalmente, no impulsionamento de acesso às contas institucionais nas redes sociais digitais (Instagram e Facebook) e na aplicação para destaque de conteúdos da IES em buscas realizadas no Google, através do serviço de publicidade Google Adwords. Contudo, nesta área, fez-se também anúncios e *merchandising* em emissoras e retransmissoras de rádio e distribuição de panfletos, brindes e similares.

Afora os esforços empreendidos nas quatro frentes prioritárias já anunciadas, o Centro Universitário também explorou outras ferramentas, nos últimos três anos, com destaque para a ouvidoria. Responsável por receber, encaminhar e dar tratamento às demandas dos públicos interno e externo, a ouvidoria se consolidou, a partir de 2018, como um canal diferenciado de relacionamento com atendimento de solicitações, reclamações, sugestões e elogios por telefone, e-mail e canal exclusivo de contato, acessível via portal institucional. A reorganização do serviço em 2018, com a expansão dos meios de comunicação adotados, atendeu a uma antiga demanda interna, tendo em vista que o contato anteriormente dava-se somente por e-mail.

As estratégias e ações, detalhadas nos relatórios setoriais referentes ao período em tela e apreendidas em observação de campo da Comissão Própria de Avaliação, evidenciam a existência de um esforço institucional para a garantia da comunicação eficiente e ágil com a sociedade – em especial, os corpos discente, docente e técnico administrativo, os usuários de serviços prestados pela IES e seus acompanhan-

tes, e potenciais candidatos às vagas ofertadas e parceiros comerciais e acadêmicos. A instituição educacional e sua mantenedora facultaram condições de trabalho aos profissionais da área, enquanto a equipe técnica operou em múltiplas frentes, explorando os recursos disponíveis, e utilizou canais com diferentes alcances e efeitos sobre os públicos.

Não obstante, existem pontos a serem melhorados, conforme dados levantados pela CPA acerca da área e de assuntos correlatos, como os resultados dos esforços para atração de novos estudantes. A contensão de despesas, para a garantia de sustentabilidade em tempos de crise, inibiu o planejamento e a execução de ações mais "agressivas" e com melhores resultados em publicidade e outras frentes possíveis. Havia a necessidade de alocação de recursos financeiros mais significativos para investimento em comunicação e *marketing*, em especial, visando o fortalecimento da imagem da IES e dos seus cursos na capital baiana e Região Metropolitana, inclusive como estratégia para maior atração e captação de novos alunos. A destinação da verba seria definida a partir de estudo do mercado local.

O cotejamento dos dados coletados nos processos de autoavaliação atinentes a 2018, 2019 e 2020, a despeito disso, embora prejudicado em virtude da alteração nas questões formuladas aos respondentes, possibilita a inferência de que houve satisfação com a comunicação por parte dos educandos, educadores, profissionais de setores técnicos e representantes da sociedade.

Em 2018, conforme relatório de pesquisa quantitativa, registrou-se contentamento com a comunicação interna, manifestada por 85,96% dos 116 estudantes, 82,35% dos 34 professores e 90,76% dos 67 técnicos escutados; e insatisfação com a comunicação externa, esboçada por 59,37% dos 34 docentes ouvidos. Os demais grupos não foram consultados sobre este item.

Nos anos subsequentes, se considerados apenas os dados quantitativos, o indicador estaria aprovado, mas os dados qualitativos acenaram para fragilidades pontuais. Em 2019, discentes do Bacharelado em Administração e docentes do conjunto de cursos apresentaram a comunicação, na pesquisa qualitativa, como uma das fragilidades institucionais. Porém, no estudo quantitativo, os percentuais apurados sinalizaram ampla satisfação de todos os grupos com relação a esta variável. Naquele exercício, a comunicação interna e externa (avaliadas juntas) foi aprovada por 87%

dos 107 discentes, 75% dos 40 docentes, 86% dos seis coordenadores de curso e 94% dos 17 técnicos administrativos inquiridos.

No derradeiro exercício do ciclo, nos grupos focais, os técnicos informaram sentir dificuldade no acesso a informações relativas à IES e os estudantes anunciaram que perceberam falhas na comunicação, nos meses iniciais da vigência do regime de ensino remoto, mas que a questão fora superada nos meses seguintes, quando conseguiram reestabelecer, inclusive, a rotina de reuniões de diretórios/centros acadêmicos com a Reitoria. Os encontros presenciais cederam lugar para os remotos.

No entanto, na terceira e última sondagem da série de pesquisas quantitativas aplicadas em 2020 (única em que a comunicação se tornou objeto de análise), houve indicação de satisfação com a comunicação de todos os segmentos ouvidos. Naquele momento, aprovaram a comunicação interna 91% dos 186 graduandos, 90% dos 48 pós-graduandos, 83% dos 53 profissionais de magistério superior, 75% dos 12 coordenadores de curso e 95% dos 42 colaboradores da área técnica. Ao todo, 98% dos 44 representantes da comunidade externa indicaram contentamento com a comunicação com a sociedade.

Apesar da aparente dubiedade, a CPA considerou que os esforços e resultados obtidos pelo Unisba, no que concerne a este indicador, estiveram em conformidade com as demandas e necessidades da sua comunidade. Na análise, sopesou os altos índices de satisfação e a manutenção de percentuais com indicativo de contentamento durante o triênio, observados nas pesquisas quantitativas; a menção a apenas pontos específicos de fragilidade durante os grupos focais; e os relatos de ações realizadas e respostas registrados nos documentos.

Conforme o órgão colegiado, os dados recolhidos em pesquisa documental e observação *in loco* demonstram que o Centro Universitário Social da Bahia, de 2018 a 2020, implementou estratégias e ações para assegurar tanto a comunicação eficiente e eficaz com os corpos docente, discente e técnico-administrativo, os usuários dos serviços prestados e seus acompanhantes e a sociedade em geral quanto a divulgação de sua marca e temas de seu interesse.

Por meio de diferentes frentes e canais, ao longo dos anos, o Unisba, na visão da CPA, manteve comunicação e relacionamento com as comunidades interna e externa, a contento, aparentemente melhorando sua performance com o passar do tem-

po, bem como cumpriu as metas referentes à comunicação com a sociedade estabelecidas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*.

4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Ciente de suas responsabilidades para com o estudante – razão da existência de todo estabelecimento educacional –, o Centro Universitário Social da Bahia cultiva diretrizes para o atendimento às demandas e necessidades do discente, durante e após sua estada nos cursos mantidos pela IES. Tais preceitos referem-se ao suporte acadêmico e financeiro para o ingresso e a permanência, até a conclusão, no curso superior, inclusive de pessoas sem renda ou de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social; e ao relacionamento e acompanhamento de egressos.

Coexistem a Política Institucional de Assistência Educacional, de amparo ao universitário sem condição financeira para o custeio da Educação Superior; Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro, de apoio educacional ao educando proveniente de outro País; a Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência, de suporte técnico a acadêmicos com deficiência, TEA, altas habilidades/superdotação e/ou mobilidade reduzida; e a Política Institucional de Apoio ao Egresso, de relacionamento e acompanhamento com os ex-alunos.

Além destes dispositivos, o *Regimento Institucional* e outros instrumentos asseveram e normatizam o acolhimento e o apoio ao discente com necessidade transitória de afastamento das atividades letivas por enfermidade, acidente que incapacite temporariamente e/ou gestação, em cumprimento ao Decreto-lei n° 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para acadêmicos com afecções, à Lei n° 6.202, de 17 de abril de 1975, que prevê o regime de exercícios domiciliares à gestante, e a dispositivos correlatos; e a atenção especializada ao estudante que ingressaram na graduação sem terem construído os conhecimentos inerentes à Educação Básica e/ou com dificuldades para a aprendizagem.

Para a implementação destas políticas institucionais e o cumprimento dos dispositivos normativos vigentes, no período de 2018 a 2020, o Unisba desenvolveu ações estratégicas em quatro diferentes eixos, de acordo com dados contidos em relatórios setoriais do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial, do Núcleo de Carreiras e Fidelização e das Coordenação de Graduação, de Pós-graduação e

Extensão, de Pesquisa e Divulgação Científicas e de Cursos e levantados em observação de campo da Comissão Própria de Avaliação. São eles:

Eixo 1 - Concessão de bolsas de estudos, descontos nos valores cobrados pelos serviços educacionais e financiamentos de semestralidades, a partir de iniciativas próprias, da adesão a políticas públicas governamentais e da articulação com instituições públicas e privadas;

Eixo 2 - Orientação e acompanhamento profissional para a inserção e manutenção no ensino superior e a melhoria de desempenho de estudantes, inclusive daqueles com limitações motora, sensorial e cognitiva e/ou temporariamente sem condição de participação nas atividades acadêmicas por gestação, acidente ou doença e/ou com dificuldade de aprendizagem e/ou com déficit na formação básica e/ou sem domínio da Língua Portuguesa e da cultura do Brasil;

Eixo 3 - Disponibilização de condições para a ampliação das oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento humano e profissional, mediante a descoberta e o estímulo à exploração de potencialidades; e

Eixo 4 - Relacionamento e acompanhamento de egressos como estratégia de fomento, sobretudo, à formação continuada para a inserção e manutenção no mercado profissional e de melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos.

Para viabilizar financeiramente o ingresso e a permanência de estudantes no curso superior (Eixo 1), este estabelecimento educacional adotou as seguintes medidas:

a) Concessão de bolsas de estudos a acadêmicos de baixa renda ou sem rendimentos e/ou em situação de risco social, por meio da implementação do seu Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro/Programa de Assistência Social, da adesão ao programa federal Universidade Para Todos e da concessão de benefícios desta natureza a discentes engajados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, no Programa de Monitoria Acadêmica e no Programa de Apoio ao Esporte;

b) Oferta de crédito educativo, via Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, dom juros abaixo daqueles praticados no mercado e carência para início da quitação;

c) Manutenção de convênio com agente bancário privado para disponibilização de uma segunda forma de financeiro aos universitários, em especial, àqueles que não atendiam ao perfil requerido pelo Fies;

d) Cessão de descontos para discentes que a indicassem a amigos para nova matrícula, dentro do Programa Família Unisba; egressos para extensão, segunda graduação e pós-graduação *lato sensu*; colaboradores do Unisba, da sua mantenedora e de outras mantidas da Abefs; funcionários ou associados de organizações conveniadas e, em alguns casos, seus dependentes; e pessoas vinculadas a grupos oriundos de uma mesma escola ou empregadora;

e) Aprovação de condições especiais (dispensa de juros e multas, parcelamento etc.) para quitação de débitos relativos aos valores cobrados pelos serviços educacionais e rematrícula; e

f) Concessão de descontos na semestralidade referente à primeira fase do período pandêmico, quando parte dos discentes teve queda da receita familiar, decorrente da interrupção de atividades econômicas não-essenciais, do desemprego e/ou da redução de salários.

No entanto, apesar dos esforços institucionais, registrou-se a involução da quantidade de concessões de bolsas de estudos e financiamentos estudantis durante o triênio, como evidenciado abaixo. O quadro deveu-se à alteração nas políticas públicas brasileiras de democratização do acesso ao ensino superior, marcada pela diminuição do número de benefícios autorizados semestralmente pelo Governo Federal e, no caso do Fies, também por mudanças nos critérios para outorga e das vias de crédito; e à redução do volume semestral de matrículas de pagantes efetivadas, base de cálculo para a definição do montante de bolsas conferidas por meio do Prouni.

TABELA 1
PROGRESSÃO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS 2018-2020*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO	TOTAL DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
	2018	2019	2020
Bolsa do Programa Universidade Para Todos	206 (2018.1) e 187 (2018.2)	165 (2019.1) e 155 (2019.2)	127 (2020.1) e 138 (2020.2)
Bolsa do Programa de Apoio ao Esporte	41 (2018.1) e 33 (2018.2)	35 (2019.1) e 36 (2019.2)	30 (2020.1) e 30 (2020.2)
Bolsa do Programa de Apoio Financeiro ao Estudante, exceto Prouni e PAE	135 (2018.1) e 109 (2018.2)	96 (2019.1) e 81 (2019.2)	56 (2020.1) e 56 (2020.2)
Bolsa de estudos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*	22	09	13
Financiamento Estudantil	513	433	184

Fontes: Relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados) e Núcleo Financeiro (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados)

Observações:

* A estas, somam-se as bolsas concedidas, dentro do Programa de Monitoria Acadêmica, a estudantes aprovados em processo seletivo e sem acesso a outro benefício financeiro.

** Nem todos os estudantes vinculados ao Pibic recebem bolsas de estudos. Uma parte atua como voluntária, por já contar com outros benefícios financeiros. A medida possibilitou o ingresso de bolsistas do Prouni e de outras modalidades no Pibic.

É importante salientar que a implementação do Prouni, no âmbito institucional, teve acompanhamento sistemático pelas Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (Colaps), utilizando-se instrumentos e indicadores construídos coletivamente; e os bolsistas contaram com o apoio assistencial, garantido pelo Núcleo de Assistência Social e pelo Cemapp, além do benefício em si. Entre as medidas adotadas, cabe sublinhar o monitoramento discente, que pode ensejar o encaminhamento para atendimento por outros setores (como o Cemapp) para a resolução de problemas na adaptação ao ensino superior e na aprendizagem; e a realização do Samba - Seminário de Ambientação Acadêmica, evento semestral de integração e orientação dos beneficiários de programas de bolsas do Unisba.

Para promover a inserção e a permanência no ensino superior e a aprendizagem (Eixo 2), o Centro Universitário desenvolveu uma série de ações pedagógicas estratégicas destinadas à melhoria contínua das práticas pedagógicas e à prevenção e ao combate de situações que dificultassem o engajamento e o desempenho satisfatório nas atividades acadêmica e pudessem provocar a evasão. Embora envolvessem diferentes departamentos, estas incursões foram implementadas, sobretudo, pelas Coordenações de Curso e pelo Cemapp.

Com a finalidade de asseverar condições para a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, a IES disponibilizou estrutura compatível com as propostas formativas; e orientação, formação continuada e acompanhamento especializado a coordenadores de curso e professores, com ênfase no planejamento, na metodologia de ensino, em tecnologias aplicáveis à educação, na avaliação da aprendizagem e em temas correlatos.

Em prol da integração do universitário – em especial, do ingressante – ao universo acadêmico em geral e ao Unisba em específico, a IES procurou prestar informações e orientações sobre o ensino superior e sobre si. Para tanto, organizou encontros semestrais de acolhimento com a presença dos coordenadores de cursos e de gestores de setores estratégicos (como Biblioteca, Secretaria Geral de Cursos e Cemapp); fez sessões de atendimento técnico, via Cemapp; divulgou direitos, deveres, processos e procedimentos institucionais através do *Manual do Aluno*, do portal oficial, de comunicados e de outros veículos corporativos; propiciou a discussão da noção de ciência e de fundamentos da produção científica e da vida universitária no bojo de componentes curriculares (como Fundamentos do Trabalho Acadêmico) e em atividades de iniciação científica e extensionistas (como cursos na área de metodologia científica); e possibilitou a troca de experiências com a comunidade acadêmica, sobretudo, em eventos (como Aulas Magna e Semana Acadêmica).

Com o propósito de garantir a acessibilidade a educandos com necessidades educacionais especiais por deficiência, TEA, altas habilidades/superdotação e/ou mobilidade reduzida, com déficit na formação básica, com dificuldade de aprendizagem e/ou sem intimidade com a língua nativa e a cultura brasileira, o Unisba empreendeu um conjunto de medidas, implementadas quando requerido pelo interessado e apresentado laudo ou relatório de profissional que atestasse a condição do solicitante, nos quatro primeiros casos aqui mencionados.

Além de prestar orientação multidisciplinar ao discente com necessidades educacionais especiais e sua família, a IES assegurou, em específico a este, a adaptação de estudos (ampliação de material didático e avaliações, adequação de sistema de avaliação, flexibilização curricular, dilatação do prazo de integralização curricular etc.); e a prestação de serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais para surdos. Em 2020, as ações foram adaptadas às novas condições sanitárias e os atendimentos passaram a ser realizados a distância, com auxílio de tecnologias.

Ao educando com necessidades educacionais especiais, déficit na formação básica, com dificuldade de aprendizagem e/ou sem intimidade com a língua nativa e a cultura brasileira, o estabelecimento facultou acesso a: a) atividades de nivelamento gratuitas (como Oficina de Gramática, Oficina de Leitura e Produção de Textos e Oficinas Formativas de Área); b) mediação de aprendizagem realizada por colegas voluntários, sob orientação e supervisão do Cemapp, envolvendo reexplicação e revisão de conteúdos, orientações para estudo e elaboração de trabalhos, leitura para pessoas com baixa visão etc., dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens; c) monitoria para reforço e/ou complementação das aulas de componentes curriculares, dentro do Programa de Monitoria Acadêmica; e d) mobilidade acadêmica para o desenvolvimento da autonomia e de outras competências. Para contemplar este grupo, providenciou, ainda, a preparação dos professores incumbidos de atender ao estudante com demandas especiais; e o acompanhamento do universitário beneficiário, de sua turma e dos seus docentes, pelo coordenador de curso, sob orientação da equipe do Cemapp.

Apesar de os professores, por vezes, sinalizarem a necessidade de supressão das lacunas deixadas pela Educação Básica deficiente, por parte do alunado, as atividades de nivelamento na área de Língua Portuguesa, no formato de oficina, registraram adesão muito aquém do esperado/desejado nos últimos anos (apenas três participantes na Oficina de Leitura e Produção de Textos em 2019). A situação determinou a reavaliação para o redimensionamento destas oficinas, mas, entre 2019 e 2020, estas ações terminaram suspensas, depois de tentativas inócuas de reabilitação (como a mudança de horário) e da abrupta modificação da educação, determinada pela pandemia.

Como não houve tempo hábil para adaptação das práticas e preparação dos participantes antes do início dos trabalhos, em meio à intempestiva substituição das aulas presenciais pelas atividades remotas, a monitoria acadêmica e a mediação de aprendizagem foram descontinuadas pelo Cemapp no primeiro semestre de 2020. Após adequação, as programações foram reativadas no semestre subsequente.

Nos últimos anos, a organização prestou a atendimento a acadêmicos com necessidades educacionais especiais concernentes a deficiência, TEA, mobilidade reduzida, déficit na formação básica, dificuldade de aprendizagem ou relacional, problemas psicológicos, entre outras situações (47 em 2018, 54 em 2019 e 47 em 2020). Neste

triênio, não houve demanda de estrangeiros matriculados para suporte técnico. O detalhamento quantitativo segue na tabela a seguir:

TABELA 2
PROGRESSÃO DE APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES 2018-2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

AÇÃO	QUANTIDADE***		
	2018	2019	2020
Atendimento a estudantes e suas famílias	69	67	55
Discentes em acompanhamento contínuo	16	07	17
Participações em atividades de nivelamento*	51	-	-
Mediadores voluntários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	07	07	14
Beneficiários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	14	13	58
Monitores do Programa de Monitoria Acadêmica	17	15	17
Beneficiários do Programa de Monitoria Acadêmica**	157	47	91

Fonte: Relatório de Atividades do Cemapp, 2018, 2019 e 2020.
Observação:
* Não é exigida a identificação de participantes das atividades de nivelamento.
** Não é requerida a contabilização de participantes em todas as sessões de monitoria.
*** Um mesmo discente pode ter participado de mais de uma ação.

A comparação dos dados dos últimos dois anos revela que houve um aumento expressivo no volume de estudantes contemplados com acompanhamento contínuo e atendidos em monitoria e mediação de aprendizagem em 2020, em relação ao exercício anterior. O incremento está associado à eclosão de novas demandas, após a substituição intempestiva e compulsória do regime de ensino, em virtude da pandemia, que exigiu o desenvolvimento de novas formas de aprender e estimulou a busca por auxílio profissional na IES (em especial, para reorganização do tempo, sistematização de rotina e espaço de estudos, compreensão da proposta pedagógica e garantia de acessibilidade tecnologia). À época, além da ampliação da oferta de vagas para os programas e projetos pré-existentes, novas iniciativas foram lançadas, a exemplo de oficinas para preparação de usuários do AVA.

O trabalho logrou sucesso. São recorrentes os relatos de melhoria de desempenho acadêmico, de aprendizagem e de aprovação levados ao Cemapp. A experiência instou o convite para a IES compor, a partir de 2019, a Rede Baiana de Inclusão no Ensino Superior, junto com outros estabelecimentos de educação, organizações não-governamentais, Secretaria de Educação do Estado da Bahia e Ministério Público do Estado da Bahia; e fora apresentada como prática exitosa, pela equipe técnica, em eventos como o I Seminário Virtual Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, realizado com apoio e logística da Universidade Estadual do Amazonas, no ano de 2020.

Com a intenção de garantir o direito à educação a todos os matriculados de 2018 a 2020, o Centro Universitário franqueou exercício domiciliar para universitários em licença-maternidade, acidentados, enfermos e/ou com a vida em risco, durante o tempo em que estavam impossibilitados temporariamente de participar das atividades acadêmicas e avaliações da aprendizagem. A prerrogativa era válida para todo componente curricular, exceto estágio e disciplina caracterizada pela prática.

Em concomitância, esta instituição concebeu, planejou e executou um conjunto de possibilidades de ampliação dos conhecimentos e do desenvolvimento humano e profissional dos estudantes (Eixo 3), mediante a descoberta de talentos e o estímulo e o apoio à exploração de potencialidades e vocações, por meio de ações nos âmbitos do ensino, da produção e divulgação de conhecimentos e da extensão.

Sob esta perspectiva, investiu-se na oferta e na divulgação de oportunidades de:

a) Orientação vocacional e profissional aos discentes, por meio, em especial, de encontros com os coordenadores de curso, atendimento especializado no Cemapp e eventos (como as Semanas dos Cursos);

b) Capacitação, atualização e aperfeiçoamento em cursos, eventos e outras atividades extensionistas e obtenção de apoio para a organização de e a participação em ações de extensão, como já exposto neste Relatório;

c) Inserção no universo da pesquisa, sob orientação docente, por meio do Pibic, e obtenção e suporte para a organização de e participação em atividades científicas, técnicas, culturais, artísticas e esportivas;

d) Iniciação à docência, sob supervisão docente e com acompanhamento especializado do Cemapp, dentro do Programa de Monitoria Acadêmica;

e) Mobilidade acadêmica com destino a instituições portuguesas de ensino e pesquisa, dentro do Projeto Institucional de Internacionalização;

f) Inserção antecipada no mundo do trabalho para a vivência de relações trabalhistas, a prática profissional e a aplicação de conhecimentos em campo, por meio de estágios, mediante atividades preparatórias para processos seletivos etc. e mediação para acesso a vagas do Núcleo de Carreiras e Fidelização;

g) Exercício do voluntariado, sob orientação técnica e monitoramento do Cemapp, dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagem, já mencionado neste Relatório;

h) Desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de competências e habilidades esportivas, em diferentes modalidades, por meio da Programa de Apoio ao Esporte e de outras atividades extensionistas, conforme detalhado anteriormente; e

i) Formação para a cidadania e o exercício dos direitos, por meio da representação discente em órgãos colegiados (Colegiados dos Cursos, CPA e Cepe), prevista em *Regimento Institucional*, da atuação em centros/diretórios acadêmicos (já existem em cursos como Jornalismo, Psicologia, Fisioterapia) e no Diretório Central dos Estudantes (DCE), constituídos com apoio da IES, e da liderança em turmas, estimulada em todos os cursos. Saliente-se que foi assegurado, aos representantes dos acadêmicos, espaço para interlocução com os coordenadores de curso e a Reitoria para troca de informações, exposição de demandas, críticas e sugestões e discussão de ações de interesse comum.

Em paralelo às frentes concernentes aos três primeiros eixos, ao longo destes três últimos anos, o Unisba sistematizou, redimensionou e avigorou os esforços destinados ao fortalecimento dos laços institucionais com os egressos, em especial, da graduação, através do trabalho do Núcleo de Carreiras e Fidelização, do Núcleo de Seleção de Ingressantes, da Coordenação de Pós-graduação e Extensão e das Coordenações de Cursos, entre outros departamentos. Por vezes, acionaram parcerias com outras organizações, como o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Com ênfase no acompanhamento da trajetória de profissionais formados nos seus cursos e na interação da IES com este público, as ações executadas incluíram:

a) Reformulação do Programa Institucional de Relacionamento com os Egressos (Proegressos) para a (re)definição de proposta de atuação;

b) Admissão de ex-alunos para a composição do quadro funcional e exercício de funções diversas (como Fernanda Correia, Mateus Brito e Laiza Silva);

c) Oferta de oportunidades de formação continuada em atividades extensionistas, inclusive gratuitas, e em segunda graduação e pós-graduação *lato sensu* com condições financeiras especiais;

d) Promoção da troca de informações e experiências sobre a formação recebida e a inserção e aplicação dos conhecimentos no mercado profissional, por meio da execução da “pesquisa com egressos” e organização de eventos com participação de ex-alunos na programação (como ExpoSocial e Semana Acadêmica); e

e) Interlocução constante de grupos com coordenadores de curso.

Além da articulação de diferentes unidades acadêmicas e administrativas e da sinergia de profissionais com formação em variadas áreas do conhecimento, a consecução das políticas institucionais centradas nos discentes e egressos requereu a aplicação de recursos próprios, mediante com investimento financeiro ou renúncia de receita. Eram exceções os casos de crédito estudantil pelo Fies, concessão de bolsas de estudos pelo Prouni e eventos em promoção conjunta com o IEL.

Segundo dados coletados em pesquisa documental (sobretudo, em relatórios setoriais e PPCs) e observação de campo realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, o Centro Universitário implantou, no decurso deste triênio, múltiplas ações acadêmicas e administrativas voltadas ao atendimento do estudante, com alcance individual ou coletivo. Ancoradas nas políticas institucionais da área e norteadas pela legislação brasileira, as iniciativas empreendidas, por sua natureza, tinham potencial para a contribuição para a democratização do acesso e a permanência na Educação Superior, a aprendizagem e o desenvolvimento humano e profissional e, por conseguinte, a mitigação das desigualdades sociais, etnicorraciais e de gênero e a promoção de justiça social em Salvador e Região Metropolitana.

As incursões no âmbito do atendimento discente destacaram-se, nos processos de autoavaliação institucional mais recentes, por sempre gozarem de aprovação do seu público-alvo (exceto o Projeto Institucional de Internacionalização no ano de seu lançamento); manterem-se com altos índices de satisfação em todo o ciclo; e superarem o registro de desconhecimento, constatado em pesquisas de séries anteriores.

A maior parte das respostas dos 116 voluntários da sondagem de 2018 indicou satisfação com o atendimento e os serviços prestados pelo Cemapp (87,87%), pela Secretaria Geral de Cursos (80,26%), pela Central de Atendimento ao Aluno (87,61%), pelos Núcleos de Financiamento Estudantil (96,66%), de Assistência Social (94,2%), Financeiro (85,14%), de Seleção de Ingressantes (84,84%) e de Carreiras e Fidelização (87,5%); e, também, com o acompanhamento e a supervisão de estágios (83,92%), o acesso a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos (77,64%) e a implementação do Pibic (87,14%) e do Programa de Monitoria A (87,01%). O único item com performance aquém da desejada (61,33%) se referia ao Projeto de Internacionalização, que havia começado naquele momento e, portanto, ainda estava sendo apresentado internamente.

Um grupo significativo, porém, disse não saber responder às questões sobre os principais setores e serviços voltados ao discente, sinalizando ignorância sobre aqueles temas. À época, estavam nesta condição o Cemapp (50 alunos sem resposta), os Núcleos de Fies (54), de Assistência Social (47), de Seleção de Ingressantes (50) e de Carreiras e Fidelização (44), o Pibic (45), o Programa de Monitoria (39) e o Projeto Institucional de Internacionalização (41). Com intensificação da divulgação, após sinalização da Comissão, a situação foi revertida nos exercícios subsequentes.

Em 2019, o desempenho foi ainda melhor. A maioria dos 107 participantes do estudo demonstrou contentamento com o atendimento e os serviços prestados pelo Cemapp (93%), pela Secretaria Geral de Cursos (91%), pela Central de Atendimento ao Aluno (88%), pelos Núcleos de Financiamento Estudantil (100%), de Assistência Social (100%), Financeiro (97%), de Seleção de Ingressantes (93%) e de Carreiras e Fidelização (93%), bem como com o acompanhamento e a supervisão de estágios (95%), o acesso a suporte da IES para exposição de trabalhos em eventos acadêmicos (91%) e a execução do Projeto Institucional de Internacionalização (86%), do Pibic (97%) e do Programa de Monitoria (90%).

Na mais ampla pesquisa de 2020, os depoentes ouvidos (186), também, evidenciaram satisfação tanto com o atendimento e os serviços prestados pelo Cemapp (94%), pela Secretaria Geral de Cursos (88%), pela Central de Atendimento ao Aluno (88%) e pelos Núcleos de Financiamento Estudantil (93%), de Assistência Social (95%), Financeiro (89%) e de Carreiras e Fidelização (91%) quanto com a execução do Pibic (94%) e do Programa de Monitoria Acadêmica e Projeto Mediadores de Aprendizagem (91%). Havia ocorrido um ajuste do instrumento, para adaptação ao contexto pandêmico.

Em consonância com isto, nos grupos focais, não houve registro de críticas negativas, de representantes do segmento, à concepção e execução das políticas institucionais de atendimento a discentes e egressos. Aliás, em 2019, o Curso de Direito realçou a melhoria contínua do atendimento prestado pela equipe de assistência social, enquanto o Curso de Jornalismo recomendou a utilização do PAE para a atração de novos alunos e a ampliação das ações do Cemapp e do Núcleo de Assistência Social para evitar evasão.

No ano seguinte, verificou-se o elogio à prestação de serviços em geral; e ponderações quanto ao horário de funcionamento, ao tempo de resposta a demandas e aos

percentuais de descontos facultados pelo Núcleo Financeiro e ao retardo na devolutiva da Secretaria Geral de Cursos, falhas atribuídas, principalmente, aos efeitos das convulsões econômica e da saúde pública sobre a rotina institucional e à vida dos universitários – agora com novas e muitas necessidades.

De posse das evidências reunidas, nas pesquisas de autoavaliação institucional, e pontuadas neste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação atestou a implementação, pelo Centro Universitário, das políticas institucionais de atenção aos educandos e profissionais formados pelos cursos no período 2018-2020 e o cumprimento das metas atinentes contidas no *PDI 2018-2022*, ao se lançar em frentes de atuação diversificadas, abrangentes e capazes de colaborar para a resolução de problemas financeiros e acadêmicos dos indivíduos que compõem este segmento.

Contando com representante deste grupo em sua composição, o órgão colegiado, calcado nos dados coletados, ainda, reconheceu a contribuição do Unisba para a inserção e permanência de educandos na Educação Superior e o desenvolvimento de competências humanas e profissionais relevantes para a construção de carreiras sólidas, o exercício da cidadania e a transformação da realidade. Assim, teria cumprido plenamente sua missão.

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

4.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Para a atração e fidelização de profissionais alinhados com seus valores e capazes de contribuir para a consecução da missão e o alcance dos objetivos e das metas institucionais, o Centro Universitário Social da Bahia se dispõe a implementar políticas internas e planos destinados à valorização e ao desenvolvimento de carreira de professores e técnico administrativos. Atuam, neste sentido, o Núcleo de Recursos Humanos, em cooperação com a Reitoria, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão e o Cemapp, dentre outros setores.

As diretrizes concernentes ao quadro de pessoal da IES referem-se a questões como a formação continuada, a remuneração e a progressão funcional e estão dispostas em diferentes documentos, a saber: Política Institucional de Formação Continuada do Corpo Docente e Política Institucional de Formação Continuada de Pessoal Técnico-Administrativo, executadas nos âmbitos do Programa de Incentivo à Forma-

ção Docente e do Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional; Política Institucional de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica, cuja consecução dar-se por meio do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica; Plano de Carreira Docente; e Plano de Cargos e Salários para Corpo Técnico-administrativo.

Esta documentação – por vezes, construída coletivamente – está sujeita à atualização a qualquer tempo, para adequação a eventuais alterações na legislação aplicável, em dispositivos sindicais reguladores das relações de trabalho e no contexto de operação do Unisba. Mas, em observância de imperativos legais e, sobretudo, dos seus princípios, a instituição compromete-se em não violar direitos conquistados pelos colaboradores já vinculados, em caso de ajuste das suas normativas.

A equipe atuante no Centro Universitário, no triênio 2018-2020, era constituída, prioritariamente, por profissionais contratados em regime celetista pelo Unisba ou pela Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, em consonância com a legislação vigente. Parte dos colaboradores estava alocada em setores da Abefs (como o Núcleo de Comunicação e Marketing), cujas atribuições envolviam simultaneamente demandas da IES, da suas coirmãs ou da sua mantenedora.

De acordo com relatórios setoriais da Reitoria, da Coordenação Acadêmica e do Núcleo de Recursos Humanos, o corpo funcional manteve-se estável nos dois primeiros anos do período analisado. Em seguida, passou por um redimensionamento para conformação à quantidade de estudantes matriculados e ao volume de turmas em funcionamento, que sofriam reduções naquele momento, e ao novo desenho do grupo educacional ao qual a IES está vinculada; e garantia da sustentabilidade financeira com cumprimento das obrigações trabalhistas.

O ajuste, deste modo, decorreu do imperativo de sustentabilidade e, por conseguinte, de adequação da instituição a seu contexto de atuação, transformado, nos últimos anos, pela crise econômica nacional, pelo acirramento da concorrência entre IES e pela maior dificuldade de atração e fidelização de estudantes etc., questões já discutidas em outros pontos deste Relatório. Folha de pagamento e encargos trabalhistas, juntos, compunham a principal rubrica de despesas da organização.

O corpo docente era composto por professores com cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* completos e experiência profissional em suas áreas de atuação e/ou

na docência (ao todo, 84 em 2018; 87 em 2019; e 60 em 2020), enquanto o quadro técnico-administrativo era formado por colaboradores com formação variada, de ensino fundamental à pós-graduação *stricto sensu* (no total, 102 em 2018; 94 em 2019; e 59 em 2020). Os dados são referentes a dezembro de cada ano.

Com o intuito de criar um ambiente saudável e favorável ao labor e à produtividade, o estabelecimento educacional, neste ínterim, buscou atender às prerrogativas da legislação trabalhista e dos acordos coletivos em vigor, concedendo os reajustes salariais e demais benefícios firmados com entidades sindicais; conferiu remuneração pelo trabalho similar àquela praticada no mercado; promoveu progressão funcional nos termos dos planos de carreira institucionais; e realizou processos seletivos transparentes com critérios pré-definidos e perfil da vaga compatível com os valores da IES e as atribuições em voga.

Dos candidatos às vagas de docentes, requeria o título mínimo de especialista, com preferência para o de mestre ou doutor expedido ou convalidado por programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em conformidade com a Resolução CNE nº 01, de 03 de abril de 2001, bem como a experiência profissional de, no mínimo, dois anos e a experiência em magistério de, ao menos, dois anos, no caso da licenciatura. Dos pleiteantes às vagas de técnicos, exigia escolaridade e experiência compatíveis com as funções.

Para as pessoas já vinculadas, o Centro Universitário facultou benefícios por livre iniciativa, como o desconto em mensalidades de dependentes matriculados no Colégio Isba ou Unisba, considerando a existência de vagas, as condições socioeconômicas e o perfil profissional do requerente; e o acesso a planos médicos e odontológicos empresariais, ao Pacote Office (Microsoft) gratuito, por meio de parceria com fornecedores, e a café da manhã gratuito (exclusivo para trabalhadores das áreas de apoio administrativo e vigilância).

Além disso, favoreceu a formação, a capacitação, a especialização e o aperfeiçoamento, em consecução das Políticas Institucionais de Formação Continuada do Corpo Docente e de Formação Continuada de Pessoal Técnico-administrativo, dentro de programas e projetos específicos. Entre as oportunidades ofertadas, estavam atividades formativas institucionais, planejadas e executadas por equipe própria e/ou parceiros; cursos de graduação, pós-graduação e extensão na própria IES, cuja adesão era viabilizada por bolsas de estudos ou descontos; apoio para a participa-

ção de cursos, eventos e similares organizados por terceiros (como Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior, Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Inep e Associação Nacional das Escolas Católicas); e apoio para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, estágio pós-doutoral e estágio/vivência profissional no Brasil e exterior.

Para os profissionais da carreira do magistério superior, a Vice-reitoria, a Coordenação de Graduação e o Cemapp desenvolveram atividades como as edições semestrais da Jornada Pedagógica e oficinas temáticas, sobre processos de ensinagem e empreender e inovar no ensino superior (2018); avaliação institucional, planejamento institucional e de ensino, gestão e governança, metodologias para a EaD e tecnologias educacionais (2019); e planejamento em educação, ensino remoto e tecnologias aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem (2020). A maior parte dos docentes aderia às iniciativas.

Para os técnicos administrativos, o Núcleo de Recursos Humanos e a Diretoria Administrativa organizaram projetos para o aperfeiçoamento dos serviços prestados, a adequação de procedimentos à legislação vigente e a segurança no trabalho. Podem ser mencionados palestras sobre atendimento ao público ministradas em 2018; e cursos de capacitação e treinamento, ministrados em 2019, sobre a prevenção e o combate a princípios de incêndio, com base no disposto da NR 23 e na NBR 14276/2006 (ABNT), envolvendo 54 trabalhadores, e normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura, de acordo com a NR 35, beneficiando oito pessoas.

Dentro do Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional e do Programa de Incentivo à Formação Docente – ProFormação (antecedido pelo Projeto de Formação de Professores), bolsas de estudos e descontos foram concedidos por esta IES no interregno de 2018 a 2020, de acordo com a disponibilidade de vagas, a aderência do curso pleiteado com as atribuições do solicitante, e o perfil socioeconômico e profissional do candidato.

Muitos se favoreceram. Em 2019 e 2020, por exemplo, professoras (Izaura Furtado, Iêda Fonseca, Maria Ornélia Marques e Rita Margareth Passos) fizeram a especialização em Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais. Também em 2020, esta última e Gleiciane Rios começaram o curso de Direito, onde Marilena Sá, Lismar Cabral e Peterson Ribeiro já haviam se matriculado. Nos cursos de idiomas e sobre o Programa Excel, estiveram, entre outros, as docentes Daniela Adami, Ioná

Cristina Barata e Maria Ornélia da Silveira Marques e as técnicas Gleiciane da Cunha Rios, Elaine Brito e Laiza Silva.

Outros tantos colaboradores tiveram a oportunidade de aprendizagem em cursos, eventos acadêmicos e profissionais e atividades extensionistas similares promovidos por terceiros, mediante apoio do Unisba nas formas de custeio de inscrição, flexibilização de horário e jornada de trabalho etc. Podem ser enumerados, entre os beneficiários, Aniele Carqueija, Tácio Santos, Antônio Fernando Miranda, José Carlos Leal e Ticiana Bittencourt (2018); Clarice Pires, Daniela Adami, Carolina Orrico, Maria Ornélia Marques, Mônica Celestino, Renata Souza, Rita Margareth Passos (2019); e Alex Leão, Mônica Celestino, Daniela Adami e Tácio Santos (2020).

O suporte institucional, também, foi concedido a técnicos e docentes para a titulação e a realização de outras atividades formativas, em instituições de ensino e pesquisa brasileiras e estrangeiras. Nestes casos, prevaleceram a flexibilização de horários e jornada de trabalho e a licença com e sem vencimentos. Gozaram, por exemplo, de licença para a conclusão de tese doutoral, as professoras Rafaela Alban, Cristiane Cavalcanti e Carolina Orrico; de flexibilização de horários e jornada para curso de mestrado, as técnicas Aniele Carqueija e Sara dos Santos Oliveira e o docente Marcus Fonseca; de licença para estágio pós-doutoral na Espanha e França, os professores José Euclimar Menezes e André Portella; e de licença para experiência profissional, o docente Maicon França.

Ainda com o propósito de auxiliar no aperfeiçoamento profissional e na construção de carreira da sua equipe, o Unisba asseverou, de 2018 a 2020, apoio para a produção e disseminação de conhecimentos. Dentro do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica, a IES subsidiou a organização de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais por seus colaboradores, assegurando-lhes acesso a instalações físicas, equipamentos, materiais, recursos humanos, peças de divulgação e certificação, e propiciou ou apoiou a publicação de textos científicos em periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais por profissionais da casa.

Entre os projetos viabilizados nesta modalidade e apresentados em relatórios setoriais, estavam os cursos de Direito Animal e sobre o Programa Excel (2019), propostos e desenvolvidos respectivamente pelos professores Yuri Fernandes e Daniela Adami; o Seminário Nacional de Forró (2020), idealizado e coordenado pelo técnico José Carlos Leal; os artigos assinados pelos docentes José Euclimar Menezes, Mar-

ta Gama e Rita Margareth Passos, veiculados na revista *Diálogos Possíveis* (2018-2020); e a lavra intelectual de vários professores, como Jefferson Petto, Izaura Furtado, Fernanda Ravazzano e André Portella, inserida em títulos editados por entidades nacionais e internacionais (2018-2020).

Concomitantemente, a preocupação com a excelência dos serviços educacionais e administrativos e a satisfação da comunidade motivou e impulsionou o oferecimento de suporte especializado diário ao corpo funcional, inclusive no período de atuação com ensino e trabalho remotos. Em geral, a orientação, o acompanhamento e o apoio aos colaboradores deram-se por demanda, em interação presencial, por telefone, por e-mail ou através de aplicativos como Any Desk e Google Meet.

Ao longo do triênio, ocorreram atendimentos a professores, pelo Cemapp, para planejamento das ações pedagógicas e da adaptação de estudos para estudantes com necessidades educacionais especiais, concepção de exercícios domiciliares etc.; e, pelo Núcleo de Apoio ao Professor, para auxílio ao registro acadêmico, reprodução de materiais didáticos e avaliações e interlocução com os discentes. Também tornaram-se habituais as orientações técnicas quanto à legislação trabalhista e à normativa interna ministradas pelo Núcleo de Recursos Humanos e/ou a preparação de usuários para lidar com equipamentos, sistemas operacionais e outras ferramentas tecnológicas (como ambiente virtual de aprendizagem, Google Meet e Biblioteca Virtual), fornecida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.

Em consonância com seu modelo de gestão participativa e calcado em valores institucionais como a corresponsabilidade, o Unisba garantiu voz aos colaboradores em processos decisórios e no planejamento acadêmico e administrativo. Sob esta perspectiva, valeu-se de mecanismos como a autoavaliação institucional e de cursos, realizada com engajamento voluntário de todos os segmentos; a revisão do *PDI* e o planejamento semestral com envolvimento direto de representantes de docentes e técnicos e escuta de instâncias colegiadas; e o levantamento de críticas e sugestões, a socialização de decisões e a avaliação de processos e resultados junto a gestores, comissões técnicas e órgãos colegiados, como os NDEs e Colegiados de Curso. A participação era voluntária.

Afora isto, o Centro Universitário asseverou, a todos os professores e profissionais da área técnica, o exercício do direito à manifestação de pensamento e o acesso a dirigentes e gestores de departamentos para o diálogo sobre processos, procedi-

mentos e outros temas inerentes às relações de trabalho e ao funcionamento de setores administrativos e acadêmicos. O gesto caracteriza a IES desde a sua constituição, nos idos de 2001.

Diante de tais medidas, percebe-se certo empenho da instituição em sustentar os investimentos na valorização de docentes e técnicos administrativos, no decurso deste triênio, mesmo tendo sido levada, pela conjuntura, a promover ajustes no quadro funcional e adiar o desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho de gestores, docentes e técnicos administrativos, previsto entre as metas quinquenais programadas para 2020. Em meio à intempestiva adoção do ensino e do trabalho remotos e da adequação institucional a um novo cenário que se apresentava, tornou-se inoportuna a instauração de um sistema desta natureza – que requer um amplo diálogo com a equipe (para determinação de indicadores de avaliação, modos de aplicação, aproveitamento dos dados coletados para implementação das políticas de pessoal etc.) –, em um momento de grande volume de tarefas e de tantos desafios. A questão deverá ser repensada futuramente.

A execução de políticas, planos, programas e projetos institucionais destinados ao corpo funcional, bem como a escuta sensível das vozes que fazem a instituição, teve a aprovação dos colaboradores, atestada em observação de campo e nas pesquisas quanti e qualitativas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no âmbito dos processos autoavaliativos do período de 2018 a 2020. Houve avaliação positiva dos diversos indicadores estudados – exceto apenas um, em um dos exercícios – e estabilidade na percepção dos profissionais acerca dos serviços prestados, ao longo dos três anos em análise. Computou-se mais de 80% de satisfação entre as pessoas com respostas válidas.

Vale lembrar que os instrumentos utilizados nas pesquisas quantitativas sofreram ajustes de uma edição para outra, para melhoria da inteligibilidade e adequação à realidade de cada momento; os tipos de questionários aplicados variavam de acordo com o segmento participante da pesquisa; e alguns indicadores eram avaliados exclusivamente por uma das categorias, levando-se em consideração a afinidade do grupo consultado com o teor de cada questão.

Por meio de sondagens quantitativas aplicadas, detectou-se o contentamento dos indivíduos ouvidos com respostas válidas no que se refere às orientações, ao atendimento e aos serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos (de 87% dos

34 professores em 2018; 98% dos 40 professores e 82% dos 17 técnicos e dos professores em 2019; e 94% dos 53 professores, 91,67% dos 12 coordenadores de curso e 90% dos 42 técnicos em 2020); ao atendimento e aos serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (de 93% dos 40 professores e 100% dos 17 técnicos em 2019; e 95% dos 42 técnicos em 2020); ao atendimento e os serviços prestados pelo Cemapp, departamento incumbido da formação continuada de professores e gestores acadêmicos (de 100% dos 40 professores em 2019; e 100% dos 12 coordenadores de curso, 98% dos 53 professores em 2020), e pelo Núcleo de Apoio ao Professor (de 97,05% dos 34 professores em 2018; 98% dos 40 professores em 2019; e 98% dos 53 professores e 100% dos 12 coordenadores de curso em 2020).

Verificou-se satisfação dos segmentos consultados, considerando as respostas válidas, também, com relação à comunicação, ao atendimento e à resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos (de 100% dos 34 professores em 2018; 100% dos 53 professores e 91,67% dos 12 coordenadores de curso em 2020), pela Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas (de 100% dos 53 professores e 91,67% dos 12 coordenadores de curso em 2020) e pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão (de 98% dos 53 professores e 100% dos 12 coordenadores de curso em 2020); e ao suporte técnico e acompanhamento da Coordenação de Planejamento e Avaliação, setor responsável por regulação, documentação, avaliações internas e externas e planejamento (de 91,67% dos 12 coordenadores de curso e 100% dos 42 técnicos em 2020).

Houve, ainda, indicativo de contentamento dos grupos participantes dos estudos, levando em conta apenas as respostas válidas, quanto ao apoio institucional para a realização de atividades técnicas, artísticas, culturais e esportivas (de 80,64% dos 34 professores em 2018; 93% dos 40 professores e 88% dos 17 técnicos em 2019; e 89% dos 53 professores, 100% dos 12 coordenadores de curso e 100% dos 42 técnicos em 2020); ao suporte para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos (de 80,75% dos 34 professores em 2018; 85% dos 40 professores em 2019; e 87% dos 53 professores, 83,33% dos 12 coordenadores de curso e 100% dos 42 técnicos em 2020); ao auxílio institucional a projetos de internacionalização (de 80,76% dos 34 professores em 2018; 88% dos 40 professores em 2019; e 87% dos 53 professores, 83,33% dos 12 coordenadores de curso e 98% dos 42 técnicos em 2020); e à

oferta de oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento, especialização profissional (de 93% dos 42 técnicos em 2020).

No conjunto analisado, apenas um dos serviços não satisfez a tantos colaboradores quanto aos demais e somente em um dos anos em voga. O acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização profissional contentou só 59% dos 17 técnicos escutados, tendo em vista as respostas válidas. O quadro ensejou ações dos setores competentes, ao sinalizar a possibilidade de desconhecimento das opções existentes por parte de uma parte significativa deste grupo, considerando as iniciativas institucionais consolidadas nesta área e aqui relatadas e/ou a necessidade de maior investimento na quantidade, diversificação e qualidade da oferta.

Nos grupos focais, conforme anotações das sessões realizadas feitas pelos mediadores, os representantes de técnicos administrativos e profissionais do magistério superior, na maioria das vezes, confirmaram os cenários tecidos nos estudos quantitativos do período e puderam detalhar a visão acerca de algumas questões que lhes são caras no cotidiano.

Como pontos positivos concernentes a esta seara, destacou-se, em 2019, o investimento institucional na manutenção de quadro funcional com professores com alta qualificação (preponderância de titulados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*), tradição e carreira na IES, que, por vezes, representam um alto custo para o empregador; e a formação continuada ofertada aos docentes. A qualificação e o comprometimento dos profissionais de ensino voltaram a figurar entre as potencialidades enumeradas pelos técnicos em 2020, ano em que, sob a ótica deste segmento, a interação entre o Cemapp e o Núcleo de Assistência Social qualificou os serviços prestados e o trabalho do Cemapp deveria ter tido maior visibilidade junto à comunidade acadêmica.

Diferente do que fora evidenciado na terceira e mais completa pesquisa quantitativa de 2020, os docentes, durante o grupo focal deste mesmo ano, apontaram como vulnerável o suporte sob encargo da Secretaria Geral de Cursos, do Núcleo de Apoio ao Professor e do Núcleo de Tecnologia da Informação, setores que tiveram a rotina e os procedimentos operacionais alterados para adequação ao contexto da pandemia. O comentário era direcionado principalmente ao alto tempo de resposta às demandas, que precisaram ser supridas exclusivamente por via remota. No grupo

focal de 2020, os técnicos, por sua vez, sugeriram a utilização dos recursos humanos e materiais já disponíveis para incremento dos investimentos em capacitação e treinamento do corpo técnico-administrativo.

O quadro geral levantado nos processos de autoavaliação entusiasma, conforme análise da CPA. Porém, chamou a atenção o volume expressivo de colaboradores que, no ano de 2018, na pesquisa quantitativa, não souberam opinar sobre serviços prestados pela instituição, a formação continuada ofertada e o apoio institucional concedido para promoção de atividades acadêmicas. Tais dados poderiam revelar que a dificuldade de compreensão da questão ou a necessidade de investimento divulgação das ações previstas e realizadas, junto a colaboradores. Apresentados aos dirigentes e gestores, instigaram a adoção de medidas para reversão da situação nos exercícios subsequentes.

A partir da apuração acerca da gestão de pessoas, em observação de campo, estudos quantitativos e pesquisa documental (principalmente em políticas, planos, programas, projetos e relatórios setoriais), a Comissão Própria de Avaliação concluiu que o Centro Universitário Social da Bahia, no triênio de 2018 a 2020, assegurou condições adequadas para o labor e possibilidades de desenvolvimento profissional, aos colaboradores atuantes em suas unidades, bem como buscou consolidar um quadro funcional compatível com os padrões de qualidade da Educação Superior, sinalizados nos instrumentos de avaliação institucional e de curso e recomendados pelos órgãos oficiais.

Pautado nas evidências aqui sintetizadas, o comitê avaliativo considerou que o Unisba, neste lapso temporal, também, atendeu aos dispositivos legais vigentes no Brasil e atuou em consonância com os princípios estabelecidos nas políticas internas de pessoal. Além disso, cumpriu os principais pontos das metas quinquenais ligados direta ou indiretamente à área (exceto o adiamento do desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho, adiado em decorrência dos ajustes institucionais exigidos para adequação ao contexto pandêmico), registradas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, apesar das adversidades enfrentadas, em especial, no decurso de 2020.

4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

Desde a sua constituição, em 2001, o Centro Universitário Social da Bahia está comprometido com a gestão participativa com autonomia acadêmica e administrativa em relação à Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, sua mantenedora, e com cultivo da corresponsabilidade da comunidade acadêmica por estratégias, ações e resultados obtidos como valor essencial. Calcado na legislação brasileira vigente, em especial, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e em tendências de gestão, o modelo tem diretrizes previstas no *Regimento Institucional* e viabilidade condicionada à existência de estrutura organizacional com órgãos colegiados.

O principal propósito da gestão é garantir condições satisfatórias para a oferta de vagas para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, no que tange à organização didático-pedagógica, aos corpos docente e técnico e à estrutura, de acordo com os projetos pedagógicos, bem como a realização das atividades de iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão universitária e a administração institucional, mediante a implementação das políticas internas e a observância dos dispositivos legais em vigor no País. Imagina-se que, desta forma, torna-se possível o cumprimento da missão, dos objetivos e das metas quinquenais da IES.

São diversos os mecanismos da gestão participativa preconizados e regulamentados em diferentes normativas. Os mais representativos são o planejamento coletivo, realizado com envolvimento de docentes, técnicos administrativos e discentes na elaboração, atualização e revisão do *Plano de Desenvolvimento Institucional* e do *Plano de Ações Institucional* semestral, por exemplo, por meio de órgãos colegiados ou representação; a autoavaliação institucional e de cursos com possibilidade de adesão voluntária de todo integrante da comunidade acadêmica; e a condução de questões acadêmicas e administrativas por dirigentes e gestores de cursos e setoriais, mediante indicações de instâncias colegiadas (como o Conselho Superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Curso) e comissões técnicas.

O Unisba viveu um importante momento de transição no período de 2018 a 2020, quando se submeteu à fase final de avaliação para a conquista da autonomia universitária e iniciou o (re)dimensionamento da sua estrutura organizacional e do seu *modus operandi* para passar a atuar com as prerrogativas inerentes aos centros universitários do Brasil e enfrentar as alterações conjunturais associadas a fatores co-

mo a crise econômica mundial, a pandemia de Covid-19 e seus efeitos sobre a educação e ao reposicionamento do grupo ao qual está vinculado, mantido pela Abefs. Ainda assim, buscou manter o modelo organizacional já consolidado.

Nos três últimos anos, representantes de todos os segmentos, com assento nos conselhos superiores, propuseram e analisaram ajustes no *PDI 2018-2020*; representantes de todas as unidades acadêmicas e administrativas contribuíram para a construção coletiva das diferentes edições do *Plano de Ações Institucional*, documento que, aliás, é formado dos planos setoriais; e representantes de docentes e discentes, por meio de NDEs e Colegiados de Curso, participaram de discussões para elaboração e atualização de projetos pedagógicos de cursos.

Balizados pela missão, pela visão, pelos valores, pela filosofia, pelos objetivos e pelas metas institucionais, estes processos foram orientados por dados e análises levantados em avaliações institucionais e de cursos internas e externas, pelas políticas e demais normativas da IES e pela legislação brasileira atual e tiveram como um dos principais propósitos assegurar a excelência da formação humana e profissional e dos demais serviços com sustentabilidade.

À comunidade acadêmica e à sociedade em geral, facultou-se também, neste ínterim, a oportunidade de engajamento voluntário em processos de autoavaliação institucionais e de cursos, destinados ao desenvolvimento de diagnósticos que pudessem subsidiar a tomada de decisões e o planejamento dos âmbitos pedagógico e administrativo. Professores, técnicos, estudantes e usuários de programas e projetos extensionistas, do Teatro Isba e de campos de estágio e seus acompanhantes puderam manifestar sua percepção e apresentar sugestões em pesquisas quantitativas (uma edição em 2018, uma edição em 2019 e três edições em 2020) e grupos focais anuais, com garantia de sigilo quanto às exposições.

Na expectativa de que pudessem reverberar sobre o cotidiano e contribuir para o aperfeiçoamento da IES e dos seus cursos, os dados coletados e as análises tecidas no bojo deste trabalho foram apresentados a dirigentes e gestores e socializados com o corpo funcional e a população estudantil. Além disto, deram origem a edições anuais do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, para protocolo junto ao MEC; e foram veiculados em canais de comunicação institucionais para acesso e discussão pelos demais interessados.

De 2018 a 2020, representantes de docentes, técnicos e discentes, na qualidade de integrantes de órgãos colegiados consultivos e deliberativos ou comissões técnicas, ainda tiveram a oportunidade de opinar e interferir em políticas, planos, programas, projetos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos.

Com composição, atribuições e procedimentos normatizados pelo *Regimento Institucional* ou por outros instrumentos, os organismos colegiados reuniram-se regularmente neste período, tiveram as sessões de 2020 mediadas por tecnologia, e fizeram registros do teor das discussões em atas depositadas para arquivamento no Centro Documental da instituição.

O Conselho Superior e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão fizeram, por exemplo, análise do cumprimento de metas previstas no *PDI 2013-2017* e discutiram a proposta do *PDI 2018-2022*. Também se debruçaram, entre outros temas, sobre as informações oriundas de autoavaliação institucional; o desempenho dos cursos no Enade; o Conceito Preliminar de Curso e o Índice Geral de Cursos; as propostas de alterações no *Regimento Institucional* (notadamente, sistema de avaliação de aprendizagem, regime disciplinar e estrutura organizacional); o Programa de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica; a atualização do *Regulamento de Pós-graduação Lato Sensu*; novos projetos de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*; a adoção e a modelagem pedagógica do regime especial remoto do período pandêmico; a adaptação de atividades de extensão, TCCs e estágio ao regime remoto em 2020; processos de matrícula e de seleção de ingressantes; e processos seletivos de projetos para o Pibic, propostas de extensão, monitores e mediadores de aprendizagem.

Já os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos voltaram-se para discussões sobre, entre outros temas, o desempenho no Enade, suas causas e suas implicações; o CPC e seus impactos sobre o curso; os indicativos de avaliações internas e externas; os projetos pedagógicos atuais e as necessidades e possibilidades de atualização; a atualização de planos de ensino de diferentes componentes curriculares; o sistema de avaliação da aprendizagem; a atração e a fidelização de estudantes; a oferta de atividades complementares, extensão, oportunidades de iniciação científica e monitoria; a implantação do regime especial de ensino, mediante a substituição de aulas presenciais por atividades remotas; e a adequação de planos de ensino à realidade vivida durante a crise de saúde pública.

Os comitês técnicos, por sua vez, tiveram encontros periódicos pautados de acordo com as necessidades e, em 2020, realizados predominantemente na modalidade remota. No período analisado, estiveram ligados à tomada de decisões sobre atração e captação de estudantes; promoção da acessibilidade; aplicação de medidas disciplinares; comemorações do aniversário da IES; implementação de programas de bolsas de estudos e crédito estudantil; e demandas docentes.

Já arraigada na cultura organizacional, a relação dialogal de dirigentes e gestores de cursos e setoriais com a comunidade acadêmica, usuários dos serviços e seus acompanhantes fora cultivada em todo o triênio, inclusive em 2020, apesar das restrições sanitárias e dificuldades vivenciadas durante a pandemia. O diálogo pôde ser estabelecido em reuniões com um indivíduo em específico, grupos com interesses afins, órgãos colegiados, centros acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes, partindo-se do pressuposto de que toda e qualquer pessoa ligada à IES merecia a escuta sensível de dirigentes e gestores, mediante requerimento e agendamento.

No âmbito do (re)dimensionamento institucional, o Unisba implementou mudanças na sua estrutura organizacional. Em um primeiro momento, deflagrou a reorganização de processos e procedimentos da Coordenação Acadêmica (depois, renomeada como Coordenação de Graduação) e da Central de Atendimento; fez a recomposição da equipe técnica da Central de Atendimento; reestruturou a Ouvidoria e o Núcleo de Engenharia e Manutenção para otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis; e criou o Serviço de Orientação Humanística, em substituição à Pastoral Universitária, e redefiniu suas atribuições e sua equipe técnica.

Logo após seu credenciamento como centro universitário, em 2019, a entidade substituiu a diretoria pela Reitoria (composta por reitora e vice-reitora); fez novo ordenamento das coordenações de área (Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-graduação e Extensão, Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas e Coordenação de Planejamento e Avaliação), preterindo a possibilidade de instituir pós-reitorias, para evitar novos custos operacionais; e manteve os órgãos colegiados e demais departamentos.

Ainda no primeiro semestre de 2020, a entidade implementou o ensino e o trabalho remotos na maior parte dos meses, exceto nas áreas essenciais como vigilância, em observância das medidas restritivas determinadas pelo Poder Público para controle da epidemia mundial de Covid-19; e precisou adotar medidas para o enfrentamento

da tendência de aumento da inadimplência e evasão e de diminuição do *ticket* médio dos estudantes, tendo em vista os impedimentos legais e sanitários para oferta de alguns componentes curriculares e a necessidade de concessão de descontos a discentes com perda de poder aquisitivo associado à pandemia. Isto está melhor explicitado no item a seguir, sobre sustentabilidade.

Com a finalidade de manter a regularização, à luz das exigências legais e das normativas internas, o Centro Universitário, através da Coordenação de Planejamento e Avaliação, acompanhou sistematicamente a evolução de processos em tramitação no MEC, Conselho Nacional de Educação e Inep; atendeu a demandas de órgãos oficiais referentes a atos autorizativos (autorização de funcionamento, reconhecimento de cursos, renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento da IES como centro universitário) e outras questões; fez a atualização de dados no sistema e-MEC, inclusive àqueles relativos ao cadastro de cursos de pós-graduação *lato sensu,* aos itens de menor relevância e ao corpo docente; e prestou anualmente dados ao Inep, no bojo do Censo da Educação Superior.

Com igual propósito, a instituição, em ação conjunta da Coplav e da CPA, preparou a estrutura, a equipe e o corpo discente para avaliações externas; e recepcionou comissões de avaliação *in loco* para credenciamento da IES como centro universitário (2018), reconhecimento do bacharelado em Enfermagem (2019) e renovação de reconhecimento dos bacharelados em Psicologia (2018) e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (2019), como já sistematizado neste documento.

Para viabilizar a consecução das atividades e facilitar a gestão em prol da qualidade da formação e dos serviços, o Unisba normatizou processos e procedimentos internos no transcurso do ciclo, sobretudo, em 2020, principalmente através da atuação de suas instâncias colegiadas, da Reitoria e da Coplav. No derradeiro ano do triênio, tornaram-se necessários a criação de regramento, a expedição de resoluções, decretos e instruções normativas e a elaboração de documentos (como comunicados e de duas edições do *Guia Docente*) para a implementação dos regimes de ensino e trabalho remotos, visando o contingenciamento da pandemia; a elaboração de Plano de Retomada de Atividades Presenciais e protocolos sanitários por área/atividade; a revisão e consolidação de normas para a emissão e o registro de diplomas pela própria IES; e o desenvolvimento de Política e Programa Institucionais de Proteção de Dados, em observância da legislação atinente.

Para encerrar o triênio sem pendências quanto à regulação e à avaliação, a IES ainda respondeu a solicitações de informações e documentos de órgãos como Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado da Bahia e Conselho Administrativo de Defesa Econômica/Ministério da Justiça e Segurança estágios, relações etnicorraciais, história e cultura africana, afrodescendente e indígena nas atividades institucionais, e mercado educacional em Salvador; e fez encaminhamentos para a regularização de campos de estágio junto a conselhos profissionais.

Paralelamente a estas tratativas, o estabelecimento deu prosseguimento ao processo de adequação da guarda do acervo acadêmico à legislação vigente; começou os estudos para a emissão do diploma digital; dedicou-se ao aprimoramento da comunicação interna e das relações interpessoais; e buscou o alinhamento à proposta e aos planos institucionais e a melhoria da estrutura disponibilizada (instalações físicas, equipamentos e serviços), entre outras iniciativas abordadas em outros itens.

A automação dos processos administrativos e acadêmicos tem sido implementada gradativamente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. De 2018 a 2020, ocorreram avanços com o aperfeiçoamento do AVA; a adoção de sistema de videoconferência/videoaulas da empresa Google como padrão; o desenvolvimento e a implantação de sistemas próprios para planejamento e monitoramento da consecução do *Plano de Ações,* atividades de extensão (inscrição e certificação), processo seletivo digital (inscrição, prova e divulgação de resultados), matrícula *on-line* e emissão e registro de diplomas; a aquisição e o início do processo de instalação de sistemas de gestão empresarial *Business Inteligence* e de catracas de acesso aos *campi*; e a integração do Sistema E-social do sistema RM (Totvs Educacional).

Projeta-se a maior dedicação a esta questão nos próximos exercícios, sob a gestão direta da Reitoria e de instâncias colegiadas, com apoio da mantenedora. A meta atinente à adoção de um sistema de gestão da qualidade não foi avaliada neste Relatório, porque o prazo de sua execução irá expirar apenas em 2022. Contudo, percebe-se que a normatização do funcionamento e a automação de áreas específicas poderão ser úteis para a viabilização do alcance deste propósito no futuro.

Nas pesquisas quantitativas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, nos anos de 2018, 2019 e 2020, todos os segmentos da comunidade acadêmica participantes evidenciaram satisfação com a estrutura organizacional e a gestão do Unisba. Os professores e os estudantes se manifestaram acerca do coordenador de cur-

so, enquanto estes se pronunciaram acerca do trabalho do coordenador acadêmico (depois, denominado de coordenador de graduação) e do coordenador de pós-graduação e extensão. Já os técnicos expressaram sua percepção quanto à atuação do superior hierárquico imediato. Os instrumentos aplicados eram diferentes entre si, variando de acordo com o ano de aplicação e a categoria dos depoentes. Na análise dos dados, foram consideradas apenas as respostas válidas.

No primeiro ano do ciclo, em 2018, 115 discentes, 34 docentes e 67 técnicos participaram da sondagem. Em 2019, educadores, 107 educandos e 17 técnicos aderiram voluntariamente ao estudo da CPA. Da terceira e mais importante sondagem do último ano do ciclo, 2020, participaram coordenadores de curso (12), profissionais de magistério de graduação (53) e pós-graduação *lato sensu* (07), estudantes de graduação (186) e pós-graduação (48) e técnicos administrativos (42). A maioria dos respondentes aprovou a performance dos gestores, nas mais diversas frentes.

Os professores indicaram satisfação com a performance do coordenador do curso ao analisarem todos os indicadores. Nos dois primeiros anos estudados, os educadores aprovaram seus gestores no que se refere à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais (100% em 2018 e 2019); o encaminhamento de pedidos de novos títulos e o acompanhamento da atualização do acervo da biblioteca (100% em 2018 e 2019); a elaboração e a execução do PPC (100% em 2018 e 2019); a liderança e a capacidade de resolver problemas (100% em 2018 e 2019); a divulgação de normas e procedimentos institucionais, junto à sua equipe (100% em 2018 e 2019); a orientação para a realização do trabalho (100% em 2018 e 2019); a organização e o envolvimento com atividades de extensão (100% em 2018 e 2019) e de iniciação à pesquisa (100% em 2018 e 98% em 2019); o atendimento aos discentes e aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc. (100% em 2018 e 2019); e o relacionamento interpessoal com os profissionais de magistério da IES (100% em 2018 e 2019).

Em 2020, pela primeira vez, a categoria docente fora dividida em dois grupos (graduação e pós-graduação) na autoavaliação institucional, na expectativa de que a existência de diferenças nos processos e procedimentos internos, referentes aos dois níveis de ensino, pudesse determinar variação na percepção da IES pelos participantes da pesquisa. Ambos, porém, demonstraram olhares similares acerca da atuação dos coordenadores de curso.

Os professores indicaram satisfação com os gestores quanto ao desenvolvimento e à execução do projeto pedagógico (100%); à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (100%); à supervisão da disponibilização de recursos tecnológicos pela IES, para atividades curriculares (100%); à orientação para a realização do trabalho (100%); à liderança e capacidade de resolução de problemas (100%); à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à equipe (100%); à disponibilidade para atendimento à equipe para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc. (100%); e ao relacionamento interpessoal com a equipe (100%). A organização e a implicação com atividades extensionistas foram aprovados por 98% dos professores de bacharelados e licenciatura e por 100% dos educadores alocados em cursos de especialização.

Os técnicos administrativos, igualmente, revelaram contentamento com seus superiores hierárquicos imediatos, no que se refere a todas as temáticas analisadas e em todas as edições da pesquisa. Os colaboradores ouvidos avaliaram positivamente a atuação dos seus gestores quanto à implantação do regime remoto, devido à pandemia de Covid-19 (100% dos consultados com respostas válidas em 2020), ao planejamento das ações do setor (100% em 2020), à execução do plano de ações setorial (98% em 2020) e à adequação do plano de ações ao *PDI* e às exigências dos órgãos oficiais (100% em 2020), bem como à supervisão da disponibilização de instalações, equipamentos e materiais pela IES para a realização do trabalho (96,96% em 2018 e 100% em 2019 e 2020).

Os titulares da área técnica, também, fizeram análise positiva de seus gestores quanto à difusão de normas e procedimentos junto aos profissionais (92,42% em 2018, 100% em 2019 e 98% em 2020), à orientação para a execução do trabalho (97,01% em 2018, 94% em 2019 e 93% em 2020) e ao acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo departamento (95% em 2020), bem como à liderança e à capacidade de resolução de problemas (98,5% em 2018, 100% em 2019 e 98% em 2020), ao atendimento à equipe para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc. (96,96% em 2018, 100% em 2019 e 93% em 2020), ao relacionamento interpessoal com a equipe (98,5% em 2018 e 100% em 2019 e 2020).

No estudo de 2020, os responsáveis pela gestão dos cursos demonstraram contentamento com o desempenho do gestor imediato no que concerne ao desenvolvimento e à execução do *Projeto Pedagógico Institucional* (100%); à atuação na substitui-

ção do ensino presencial por ensino remoto, em virtude da pandemia de Covid-19 (100%); à supervisão da disponibilização de recursos tecnológicos (campus virtual, biblioteca virtual etc.) para atividades curriculares (100%); à organização e ao envolvimento com atividades de extensão (100%) e iniciação à pesquisa (91,67%); ao relacionamento interpessoal com a equipe (100%); à liderança e à capacidade de resolução de problemas (100%); à orientação para a realização do trabalho (91,67%); disponibilidade para atendimento à equipe para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc. (91,67%); e à divulgação de normas e procedimentos à equipe (83,33%).

A maioria dos educandos expôs satisfação com a atuação do coordenador de curso, nos dois primeiros anos do triênio, quanto à implementação do projeto pedagógico (86,23% em 2018 e 93% em 2019); à organização e ao envolvimento com atividades de extensão (84% em 2018 e 90% em 2019); à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (73,68% em 2018 e 91% em 2019); ao atendimento aos discentes (80,76% em 2018 e 89% em 2019); e ao contato presencial com discentes, em visitas às salas de aula e/ou em reuniões (79,24% em 2018 e 91% em 2019). Mas, nesta edição, preocupou o fato de que 50,86% dos discentes arrolados em 2018 não soube posicionar sobre o Pibic, sinalizando desconhecimento sobre esta iniciativa ou dificuldade de compreensão da questão em si. Com ações estratégicas de comunicação e ajuste do instrumento, reverteu-se esta situação nos anos subsequentes.

Flagrou-se, em 2020, uma percepção ainda mais favorável deste grupo em relação aos profissionais encarregados da gestão dos cursos. Os coordenadores satisfizeram aos educandos – também divididos em dois grupos – em todos os indicadores analisados. Os índices de aprovação, entretanto, variaram. O trabalho empreendido se mostrou satisfatório, quanto à implementação do projeto pedagógico, para 89% dos graduandos e 96% dos pós-graduandos; quanto à organização e ao envolvimento com a extensão universitária, para 89% dos bacharelandos e licenciandos e 96% dos futuros especialistas; quanto à promoção da iniciação à pesquisa, para 89% dos graduandos; quanto ao atendimento ao alunado, para 81% dos discentes de graduação e 85% dos discentes de pós-graduação; e quanto à resolução de problemas, para 83% dos respondentes vinculados a bacharelados e licenciaturas e 79% dos participantes matriculados em cursos de especialização.

Considerando os dados levantados nas últimas pesquisas qualitativa e quantitativa de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que, no triênio 2018-2020, o Centro Universitário Social da Bahia, de fato, buscou adotar o modelo de gestão participativa com o cultivo da corresponsabilidade como um valor essencial para o êxito acadêmico e administrativo, inclusive quando o segmento educacional enfrentava uma crise sem precedente recente, visando o melhor aproveitamento das potencialidades e minimização ou resolução das eventuais fragilidades. Para tanto, alicerçou sua atuação no diálogo entre os dirigentes e gestores de cursos e setoriais e a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Assim, de acordo com a percepção da Comissão, a IES alinhou a organização didático-pedagógica, a configuração dos corpos docente e técnico e as instalações e os serviços ao que se requeria nos projetos pedagógicos dos seus cursos, propiciando as condições suficientes para a oferta de vagas nos âmbitos da graduação e pós-graduação *lato sensu*; e atendeu os imperativos para a promoção de iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão e a administração do estabelecimento. Espera-se que, em 2022, o modelo aplicado possa ser aperfeiçoado com o desenvolvimento de um sistema de gestão institucional da qualidade, como estabelecido em uma das metas quinquenais.

Em um período marcado pela transformação da IES em centro universitário, pela conquista da autonomia característica das instituições desta natureza e pelo redimensionamento da organização administrativa e da equipe profissional para a inevitável adequação a um novo contexto de atuação, o Unisba conseguiu atingir as metas relacionadas à estrutura organizacional e gestão estabelecidas no *PDI 2018-2022* com programação para consecução neste triênio.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Nos últimos anos, o Centro Universitário Social da Bahia está comprometido com sua sustentabilidade financeira como estratégia para a permanência no competitivo mercado educacional de Salvador e, também, a expansão nos termos definidos no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*. Para tanto, mantém diretrizes direcionadas à racionalização dos gastos e à progressiva diversificação das fontes de receita, com injeção de recursos oriundos de reservas técnicas ou da mantenedo-

ra apenas em situações de excepcionalidade. A gestão desta área pauta-se no diálogo contínuo entre mantida e mantenedora.

O triênio 2018-2020 foi especialmente desafiador para o Unisba pela consonância de múltiplos fatores externos com o reposicionamento estratégico da Associação Brasileira de Educação Familiar e Social. Neste ínterim, as IES do País (em especial, de Salvador) enfrentaram os efeitos do agravamento da crise econômica nacional pela pandemia de Covid-19. A convulsão da economia determinou a redução da capacidade de custeio da Educação Superior por estudantes ativos e candidatos e a maior dependência de políticas públicas para os estudos neste nível, enquanto ocorrida a diminuição progressiva da quantidade de bolsas de estudos e crédito estudantil disponibilizados pelo Prouni e Fies, respectivamente, e a ampliação das exigências para o acesso a estes benefícios.

A epidemia mundial, por sua vez, impôs, às instituições educacionais, investimentos em estrutura para a substituição intempestiva do ensino presencial pelo remoto; e redução brusca da receita projetada, devido ao aumento da inadimplência e da evasão, à concessão de descontos na semestralidade para, ao menos, parte dos discentes, e à diminuição do *tichet* médio dos estudantes, em decorrência da suspensão da oferta de parte dos componentes curriculares e da perda do poder de compra da população em geral.

Afora isto, ocorreu o acirramento da concorrência entre organizações do ramo da Educação Superior e a adoção de estratégicas de “guerrilha” para atração de alunos (como o barateamento brusco da semestralidade e, por conseguinte, a perda da qualidade dos serviços e a depredação das relações de trabalho). Tal exasperação fora motivada, principalmente, pela queda na demanda por vagas e pela intensificação da formação de grandes conglomerados no setor (derivados de investimento de capital estrangeiro e oriundos de operações financeiras em bolsas de valores).

Diante desta conjuntura, de acordo com dados coletados em relatórios setoriais do Núcleo Financeiro e de outros departamentos e em observação de campo, o Unisba passou a desenvolver, cada vez mais, ações estratégicas voltadas à racionalização dos gastos, mediante primordialmente a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis; e à diversificação das fontes de receita, reduzindo a dependência em relação aos valores cobrados pela prestação de serviços educacionais (custea-

dos inclusive por meio do Fies). Em concomitância, contou com recursos oriundos de mantenedora para garantir sua sustentabilidade no momento de crise.

Na primeira fase deste ciclo, somente uma parcela ínfima da receita procedia de outras fontes, diferentes dos valores cobrados pela prestação de serviços educacionais. Ou seja, provinha de multas aplicadas por atraso no pagamento de parcelas da semestralidade ou na devolução de obras do acervo da Biblioteca; de taxas de inscrição para atividades extensionistas, provas de segunda chamada e emissão de segunda via de documentos; de subsídio, apoio e patrocínio a programas, projetos e eventos extensionistas; da concessão de direito de uso de espaço por parceiros; e da locação de imóveis, espaço físico e equipamentos a terceiros.

Àquela altura, a IES ainda não buscava captar recursos externos para a prestação de serviços especializados, como assessoria e consultoria técnica, ou o desenvolvimento projetos e ações conjuntas; e sustentava uma política de renúncia de renda, por meio da outorga de bolsas de estudos e descontos, e de oferta de atividades extensionistas gratuitas, em observância da missão institucional. Gozava, contudo, de imunidade fiscal decorrente da sua condição de filantropia e adesão ao Prouni – política federal que assevera isenção tributária mediante concessão de bolsas de estudos a estudantes de baixa renda.

A receita arrecadada era destinada ao cumprimento das obrigações trabalhistas (como salário, salário-férias, 13º salário, contribuição com a previdência social, recolhimento para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, multas rescisórias de contratos e indenizações, e custeio de transportes); ao custeio de benefícios concedidos aos colaboradores; à quitação de impostos, taxas públicas, insumos e serviços (como energia, coleta de dejetos, água, esgotamento sanitário, fotocópia, impressão, internet banda larga, atendimento de emergências médicas, dedetização, desinsetização, desratização, limpeza de tanques e análise da qualidade da água, entre outros); e à aquisição de materiais de consumo e expediente (papel, toner, material de limpeza etc.) e contratação de serviços.

Uma parte dos recursos era revertida, ainda, em atividades de filantropia; e aplicada na melhoria estratégica das condições de oferta, inclusive para o cumprimento de disposições legais. De 2018 a 2020, foi necessário, por exemplo, empregar verba na atualização do parque tecnológico e na montagem do laboratório especializado do Curso de Enfermagem; na modernização, manutenção, conservação e adaptação de

instalações físicas; na manutenção de equipamentos e mobiliários; na assinatura de bibliotecas virtuais e na atualização e complementação do acervo físico da Biblioteca; e em ações de comunicação e *marketing*.

A situação começou a se agravar pouco antes da eclosão da pandemia, pelos motivos já detalhados ao longo deste Relatório. Embora tenha registrado um pequeno superávit nos exercícios em tela, este estabelecimento educacional passou a buscar alternativas diferenciadas para arcar com as despesas.

Entre as iniciativas implementadas a partir de 2018 pela IES, destacaram-se a intensificação da locação de imóveis, ambientes (como aqueles destinados ao funcionamento da Faculdade da Felicidade e da Clínica Ápice) e equipamentos (como Teatro Isba), em horários ociosos, a partir de uma redistribuição de cursos e setores pelos *campi* (transferências de parte das atividades da área de Comunicação para o Prédio Maria Alice Teixeira/Sede e a Unidade Macapá I/Isba e do Serviço Escola de Psicologia para a Unidade Macapá II/Senta Pua, em 2019); e o arrendamento de unidades de negócios (como a Academia Escola, o Estúdio para Pilates e a Piscina Semiolímpica, mediante garantia a utilização para atividades práticas e estágios).

Sobressaiu, igualmente, o incremento da busca ativa de parceiros para obtenção de patrocínio ou apoio a projetos (como aqueles da Semana Acadêmica e das Semanas dos Cursos), a realização de ações conjuntas com rateio de despesas (como o CONIDH, o CiênciArte, as Semanas da Consciência Negra) e a prestação de serviços especializados pelo Unisba a terceiros em áreas como gestão escolar.

No bojo das investidas para a captação de recursos, vale salientar, ainda, a flexibilização das condições para negociação de dívidas e rematrícula; a requalificação do trabalho para atração de novos alunos e permanência de estudantes até a integralização curricular, visando a ampliação ou, ao menos, a estabilização do volume de matriculados; a atualização e reforma de projetos pedagógicos de cursos em funcionamento e a alteração da política de precificação (redução de valores cobrados pelos serviços e concessão de descontos) para melhoria da atratividade e incremento das taxas de ocupação das vagas ofertadas; o desenvolvimento de propostas diferenciadas de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para ampliação da oferta de opções no mercado competitivo; e a ampliação contínua da oferta de cursos, eventos e outras atividades extensionistas mediante cobrança de taxas dos par-

ticipantes, entre outras. Esta última medida, em especial, fora facilitada, entre outros fatores, pela conquista da autonomia universitária.

Em paralelo, construiu-se sistemáticas para o monitoramento minucioso de despesas correntes, de capital e de investimento; a análise mais criteriosa de minutas de contratos e orçamentos de produtos e serviços a serem adquiridos; a programação mais rigorosa da destinação da verba, a partir de escala de prioridades; e o acompanhamento mais rígido da execução de projetos, junto com o Conselho da Abefs.

De 2018 em diante, buscou-se mitigar as despesas, por meio do compartilhamento de imóvel com parceiros com consequente rateio de custos (caso do Prédio Adhemar de Barros); da manutenção do processo de redução progressiva dos custos com instalações físicas e equipamentos, mediante a concentração das atividades acadêmicas e administrativas em imóveis e horários/dias da semana específicos para diminuição dos gastos com alocação de técnicos, iluminação e acionamento de sistema de ar refrigerado e elevadores em períodos de baixo fluxo; da desativação de unidades subutilizadas (como um dos laboratórios de informática e uma das salas de navegação); e da modificação do modelo de manutenção do sistema do ar refrigerado e condicionado, com substituição de prestador de serviço terceirizado por equipe própria.

Também dedicou-se à racionalização da utilização e à contensão do desperdício de insumos e recursos materiais, por meio de campanhas pelo consumo consciente (energia); de recomendação de papel, copo descartável e outros produtos; de (re)definição de procedimentos (como fixação de cotas por setor/profissional para fotocópias e impressões, monitoramento de pedidos de materiais, indicação da utilização de elevadores por pessoas com mobilidade reduzida ou em transporte de materiais, e restrição do funcionamento de sistema de ar refrigerado aos horários com turmas em aula com previsão de ativação e desativação etc.); da instalação de novos dispositivos (como a válvula para o controle do fluxo de água em torneiras); e do início da substituição gradativa do sistema de ar refrigerado central por ar condicionado (com equipamentos por ambiente), mais econômico.

Empreendeu-se, simultaneamente, um rearranjo da estrutura organizacional com a junção de setores (como as unificações da Diretoria Administrativa e Reitoria, e dos setores de compras e contratos), a redistribuição de atribuições (atribuições do Núcleo de Internacionalização e da Coordenação de Graduação assumidas pela vice-

reitora), e o redimensionamento das equipes técnicas de parte dos departamentos (como registrado na antiga Pastoral Universitária e na Central de Atendimento).

Visando a diminuição da ocorrência de turmas insustentáveis do ponto de vista financeiro e a redução de gastos com obrigações trabalhistas e estrutura física, promoveu-se o aperfeiçoamento da dinâmica de formação de turmas e utilização dos recursos humanos e materiais. Fez-se, portanto, o gerenciamento da oferta de componentes curriculares e a alocação de carga horária docente, mediante a unificação de turmas de disciplinas com ementas afins, a abertura de matrícula semestral de unidades curriculares específicas com potencial para a autossustentabilidade e a fixação de quantidades mínimas de alunos/turma e de créditos por aluno/semestre.

Suspendeu-se ou adiou-se, ainda, a consecução de planos relativos à expansão institucional com projeção de investimentos de monta expressiva, como aqueles voltados à abertura de cursos, cujos projetos pedagógicos exigem a criação de laboratórios especializados e/ou a aquisição de equipamentos e mobiliários; aos protocolos de solicitação de credenciamento institucional para atuação com educação a distância e de ato autorizativo para a implantação de cursos de EaD; ao lançamento de novo *campus*; e à ampliação da biblioteca.

Em face do quadro configurado pela pandemia, em 2020, a IES inicialmente aderiu ao Programa de Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, de redução da jornada de trabalho e salários e de suspensão temporária de contratos; reorganizou o fluxo de caixa; renegociou os termos de contratos de prestação de serviços, na tentativa de baixar despesas; e lançou mão de reserva financeira para “oxigenar” o caixa. Como tais esforços não foram suficientes, tornou-se imprescindível o ajuste do quadro funcional àquela nova realidade.

Conforme análise da Comissão Própria de Avaliação, tecida a partir de dados coletados em processos de autoavaliação institucional dos últimos três anos, a conjuntura dificultou o desempenho do Centro Universitário Social da Bahia, bem como de outras instituições de ensino superior do País, e limitou sua atuação pela expansão. No entanto, após tantas investidas pera reequilibrar receita e despesa, o estabelecimento, de acordo com a CPA, adaptou sua estrutura e o *modus operandi* ao cenário então descortinado; e conseguiu garantir a realização das suas atividades acadêmicas e administrativas, começar a semear a projetos para o incremento da quan-

tidade de matrículas e um futuro crescimento e honrar seus compromissos com colaboradores, fornecedores e Poder Público.

O Centro Universitário, deste modo, cumpriu as metas quinquenais definidas no *PDI 2018-2022* de “Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão”; e “Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados”, apesar de os resultados do trabalho iniciado neste triênio dependerem, ainda, da continuidade da consecução das ações em curso, nos próximos exercícios, e só puderem ser percebidos, com mais vigor, no futuro pós-pandemia.

4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

4.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Para propiciar condições de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu,* iniciação à pesquisa, divulgação científica, extensão e gestão compatíveis com a proposta institucional e a legislação vigente e o cumprimento de sua missão, seus objetivos e suas metas quinquenais, o Centro Universitário Social da Bahia mantém *campi* próprios, em Salvador, e deve ser equipado, mobiliado e preservado de acordo com Políticas Institucionais de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Mobiliários, de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência (que orienta a promoção da acessibilidade) e de Proteção de Dados e, ainda, Planos de Atualização e Manutenção dos Equipamentos, de Manutenção dos *Campi* e de Atendimento e Promoção da Acessibilidade.

Conforme dados levantados em observação de campo e em relatórios setoriais oriundos de departamentos como o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Núcleo de Assistência Social e Coordenações de Curso, as operações do Unisba ocorreram, no triênio 2018-2020, em imóveis localizados em diferentes endereços (na Avenida Oceânica, Avenida Adhemar de Barros, Rua Macapá e Rua Senta Pua, no bairro de Ondina, na capital baiana), construídos para fins educacionais e destinados exclusivamente ou compartilhados com a IES. Ao todo, seis edificações – duas destas estruturadas em um só terreno – compunham os *campi*. Outras duas (ISE e Oceânica), ao longo do ciclo, foram disponibilizadas pela Abefs para outros fins, no bojo das medidas pela sustentabilidade institucional.

Estiveram à disposição do Unisba nestes prédios, no período de 2018 a 2020, mais de 50 de salas de aulas com projetores multimídia acoplados a computadores, sistema de som e mobiliário confortável, seguro e em bom estado de conservação; cinco laboratórios de informática e salas de navegação; campos de estágio e práticas profissionalizantes das áreas de Direito, Psicologia, Enfermagem, Comunicação, Fisioterapia e Educação Física; mais de duas dezenas de laboratórios didáticos especializados em Ciências Sociais e Ciências da Saúde (incluindo os de Audiovisual, Fotografia, Rádio, Anatomia, Biociências, Biomecânica, Primeiros Socorros, Recursos Terapêuticos Manuais, Cinesioterapia, Análise Comportamental por Computador) e uma biblioteca com acervo bibliográfico e de periódicos físico e digital.

Afora estes, estiveram acessíveis um complexo poliesportivo com três ginásios de esportes e uma piscina semiolímpica; um teatro com 495 lugares e equipamentos cênicos diversos (Teatro Isba); um auditório com mais de 200 lugares; uma sala multiuso; uma sala de projeção audiovisual e videoconferências (Cine); uma capela; áreas de convivência; salas para setores administrativos e acadêmicos, professores e trabalho de docentes com dedicação em tempo integral; e sanitários e vestiários masculinos e femininos.

Todas as atividades, neste ínterim, eram realizadas em ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e sistema de ar refrigerado compatíveis com seus usos e com condições satisfatórias de iluminação, ventilação, segurança, higiene, conservação predial e acessibilidade para pessoas com deficiência, TEA, altas habilidade/superdotação e/ou mobilidade reduzida, segundo os dados originários de recentes pesquisas de autoavaliação. A segurança era mantida por equipe técnica e sistema com câmeras, catracas eletrônicas e alarmes.

No decurso do triênio, discentes, docentes, técnicos e a clientela dos serviços prestados pelo estabelecimento puderam contar com conexão de internet gratuita e ininterrupta a partir dos ambientes de aprendizagem (como salas de aula e de navegação e laboratórios) e dos demais espaços dos *campi*, capaz de propiciar experiências satisfatórias de comunicação, consulta e pesquisa de acervos, leitura, troca de informações e produção de conteúdo.

Ademais, dispunham de redes acadêmica e administrativa; mecanismos para arquivamento de dados físico e em nuvem; sistemas de telefonia digital e e-mail corporativo; *softwares* para planejamento e monitoramento da execução de *Plano de Ações*,

registros acadêmicos e financeiros com segurança de dados (RM Totvs Educacional) e consulta de dados acadêmicos pelos educandos (Portal Acadêmico); ambiente virtual de aprendizagem com ferramentas para videoaulas, interação, aplicação de avaliações síncronas e assíncronas etc.; e, também, canais de comunicação oficiais (portal institucional, *hotsites* temáticos, intranet e *fanpages* em redes sociais digitais). A aparelhagem poderia ser adaptada para garantia de acessibilidade.

Para o funcionamento e a adequação desta estrutura às suas necessidades, o Centro Universitário desenvolveu ações estratégicas que envolviam aquisição, reforma e customização/adaptação de bens e serviços, bem como higienização, manutenção preventiva e corretiva de imóveis, equipamentos, mobiliários e acessórios, enquanto também implementava medidas para a garantia da sua sustentabilidade financeira, em meio aos impactos da crise econômica, da epidemia mundial de Covid-19 e de outros acontecimentos sobre a instituição.

Baseado em políticas e planos institucionais, este trabalho foi empreendido por equipes da IES, de sua mantenedora ou de prestadores de serviços contratados, bem como o apoio técnico. Todos os cursos, setores e comitês dispunham de suporte técnico profissional, em horário fixado de acordo com as demandas institucionais e a legislação, inclusive no período de instauração do ensino e do trabalho remotos, em 2020. Os serviços eram prestados por departamentos (como o Núcleo de Engenharia e Manutenção, o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Núcleo de Assistência Administrativa e o Setor de Compras e Contratos) e empresas contratadas.

No que se refere aos ambientes de aprendizagem, a instituição, entre outras medidas, elaborou e implantou projeto de laboratório especializado de Enfermagem (2019); transferiu o Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, em 2019, para instalações mais amplas e que, pela localização (Unidade Macapá II/Senta Pua), favoreciam a articulação com outros campos de estágio; deu prosseguimento às ações para a complementação e/ou atualização do acervo bibliográfico físico (2018-2020); e contratou mais uma biblioteca virtual (a Minha Biblioteca) para atender aos bacharelados em Enfermagem e Direito (2019), visando a diversificação e melhor adequação das fontes aos PPCs.

No bojo da implementação do projeto de atualização/modernização do parque tecnológico, realizada a partir de 2018, adquiriu mais de cem novos *desktops* (Chrome Box) para laboratórios de informática, salas de navegação, Biblioteca etc.; inaugurou

um novo modelo de licenciamento de *softwares,* adequado ao sistema Chrome Box; e deflagrou os processos de virtualização e de arquivamento com emprego de servidores e serviço de guarda de dados em nuvem. Tais ações devem minimizar os efeitos da maresia e do desgaste natural dos equipamentos, decorrente da intensa utilização ao longo do tempo.

Ademais, desenvolveu e implantou sistemas operacionais para atividades de extensão (inscrição e certificação), processo seletivo digital (inscrição, prova e divulgação de resultados), matrícula *on-line*, planejamento de ações institucionais (elaboração, registro e monitoramento de ações) e emissão e registro de diplomas; adquiriu e instalou os sistemas de gestão empresarial *Business Inteligence* e de catracas de acesso aos *campi*; integrou o Sistema E-social do sistema operacional interno (RM, da Totvs Educacional); e aperfeiçoou e ampliou a base de usuários do ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido na Plataforma Moodle e utilizado como suporte para o ensino remoto, em especial, no período pandêmico.

Cabe explicar que a implantação de um repositório institucional *on-line* até 2020, prevista como meta no atual *PDI*, fora interrompida, em decorrência da interrupção compulsória do trabalho presencial e do imperativo de deslocamento de toda a força de trabalho na área de tecnologia para a garantia do funcionamento das atividades pedagógicas e laborais a distância, dento do processo de contingenciamento dos efeitos da crise de saúde pública sobre a IES.

De acordo com dados advindos de observação de campo e documentação de setores como o Núcleo de Engenharia e Manutenção e as Coordenações de Curso, o Centro Universitário, neste triênio, manteve a qualidade dos elementos construtivos dos *campi* e a capacidade de vida útil das suas instalações*,* graças a obras regulares de conservação, manutenção, adaptação e reforma, implementadas em observância de normas e critérios técnicos de utilização e operação em vigor.

São dignas de nota nesta seara, entre outras, as intervenções para a garantia de acessibilidade a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (2018-2019) e a viabilização de ações de prevenção e combate a incêndios (2018-2019), o início da substituição do sistema de ar refrigerado pelo de ar condicionado (2019), a reforma e adaptação de áreas da Unidade Macapá I/Isba para utilização por cursos da área de Comunicação (2019), a recuperação da fachada da Unidade Macapá I/Isba (2020), a manutenção da cantina do Prédio Maria Alice Teixeira/Sede para retomada

dos serviços (2019-2020), a reestruturação de dois andares da Unidade Adhemar de Barros para o compartilhamento daquelas instalações com empresa parceira (2019-2020), a reforma do sistema de escoamento hidráulico da área de convivência do Prédio Maria Alice Teixeira/Sede (2020), além da adaptação de áreas na Unidade Macapá II/Senta Pua para o acolhimento do Laboratório de Enfermagem e do Serviço Escola de Psicologia (2019).

Em função das mudanças conjunturais recentes, do surgimento de novas demandas e do imperativo de sustentabilidade financeira da instituição, urgem ajustes estratégicos no atual planejamento quinquenal do Unisba. Algumas metas constantes no *PDI 2018-2020* deverão ser ajustadas ou até canceladas, nos próximos meses, por se tornarem inapropriadas para o momento e perderem o sentido. São os casos daquelas que preveem a reestruturação dos serviços de impressão, fotocópia e escaneamento até 2019, a implementação de serviços de encadernação e plastificação nos *campi* até 2019 e a ampliação do espaço físico destinado à Biblioteca até 2020. O primeiro item revelou-se inapropriado, após análise de viabilidade técnica e estudo de similares no mercado, que indicou a inexistência de opção com custo-benefício superior na cidade. O segundo, sem demanda suficiente e, portanto, sem viabilidade financeira. E o terceiro, desnecessário, tendo em vista a redução do volume de matrículas e a tendência de adoção de acervo digital.

Representantes de discentes, de docentes, de técnicos administrativos e da sociedade civil contribuíram para as deliberações acerca da infraestrutura e de temas afins, ao participarem de pesquisas quantitativas vinculadas aos processos anuais de autoavaliação institucional. Participaram, em 2018, 116 estudantes, 34 professores, 67 técnicos administrativos e 167 representantes da sociedade civil. No ano seguinte, 107 discentes, 40 docentes, 06 coordenadores de curso, 17 técnicos e 163 representantes da sociedade civil. Em 2020 (na terceira e mais abrangente das três sondagens realizadas), 186 graduandos, 48 pós-graduandos, 53 professores da graduação, 07 professores da pós-graduação, 12 gestores de curso, 42 colaboradores da área técnica, e 44 representantes da comunidade externa. Para aperfeiçoamento do diagnóstico, a CPA incorporou novos grupos ao público do trabalho e fracionou segmentos, ao longo do tempo.

Os instrumentos aplicados se diferenciavam entre si. O conteúdo era definido de acordo com o perfil de cada segmento e o contexto, embora sempre estivesse ali-

nhado às dimensões avaliativas do Sinaes. Na análise dos dados, considerou-se apenas as respostas válidas, mas aquelas que indicavam “não sei responder” ou conteúdo similar estimularam a reflexão sobre a difusão de informações na IES e o acesso ao bem ou serviço pela comunidade.

Nos dois ciclos iniciais, a maior parte dos respondentes manifestou agrado quanto à adequação das salas de aula à dimensão da turma e às necessidades do curso (92,98% dos estudantes e 100% dos professores em 2018; e 96% dos educandos, 98% dos educadores, 100% dos coordenadores de curso e 100% dos técnicos em 2019); e à disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos para a realização de atividades acadêmicas (84% dos discentes e 94,11% dos docentes em 2018; e 83% dos estudantes, 90% dos professores e 100% dos gestores de curso em 2019).

No que se refere à Biblioteca, a maioria registrou contentamento quanto ao acesso ao acervo bibliográfico e ao horário de funcionamento (97,36% dos estudantes e 100% dos professores em 2018; e 96% dos estudantes, 100% dos professores e 100% dos coordenadores de curso em 2019); à atualização do acervo de livros e periódicos, à luz das necessidades dos cursos (85,18% dos estudantes e 97% dos professores em 2018; e 87% dos estudantes, 95% dos professores e 86% dos coordenadores de curso em 2019); e ao atendimento e aos serviços prestados (99,12%dos estudantes, 100% dos professores e 100% dos técnicos em 2018).

Nestas oportunidades, notou-se ainda ampla satisfação em relação ao atendimento e aos serviços de suporte tecnológico (por 91,74% dos estudantes, 96,96% dos professores e 96,96% dos técnicos em 2019) e do Teatro Isba (por 94,87% dos estudantes, 100% dos professores e 98,21% dos técnicos em 2018); à manutenção e à higienização das instalações (por 93,04% dos estudantes, 96,96% dos professores e 100% dos técnicos em 2019); à vigilância dentro nos *campi* (por 77,39% dos estudantes, 97,05% dos professores e 96,66% dos técnicos em 2018); e ao acesso a vagas para estacionamento na IES e em área circunvizinha (por 83,58% dos estudantes, 93,54% dos professores e 89,74% dos técnicos em 2018).

As condições de trabalho, também, tiveram boa aceitação. Percebeu-se aprovação da adequação de salas de docentes à quantidade de usuários e às necessidades da equipe (por 84,84% dos professores em 2018; e 90% dos professores e 100% dos coordenadores de curso em 2019); de salas de coordenadores de curso às necessidades (por 96,77% dos professores em 2018; e 95% dos professores e 100% dos

gestores de curso em 2019); do ambiente de trabalho ao número de colaboradores e à rotina profissional (por 95,38% dos técnicos em 2018 e 100%, em 2019); e dos equipamentos e dos materiais às necessidades do setor de atuação (por 89,55% dos técnicos em 2018 e 94%, em 2019).

Ainda em 2018 e 2019, observou-se a satisfação dos representantes dos colaboradores quanto à acessibilidade nos *campi* (de 98,5% dos técnicos em 2018 e 94%, em 2019) e às políticas institucionais de manutenção, reparo e reforma dos prédios (de 87,87% dos técnicos em 2018 e 94%, em 2019), de aquisição de equipamentos e materiais (de 91,93% dos técnicos em 2018 e 88%, em 2019) e de manutenção de equipamentos e materiais (de 95,23% dos técnicos em 2018 e 88%, em 2019).

Fração expressiva da comunidade interna, contudo, admitiu em 2018 desconhecer e/ou não ter opinião formada sobre o serviço/departamento em tela, possivelmente por não utilizá-lo, não desejar expor sua opinião ou nunca ter refletido acerca dele. Isto ocorreu, na questão sobre o Teatro, com 32,17% dos discentes, 100% dos docentes e 16,41% dos trabalhadores atuantes na área técnica; na pergunta sobre vigilância, com 19,44% dos técnicos; no item sobre estacionamento, com 42,24% dos graduandos e 41,79% dos técnicos; e no quesito sobre o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca, com 43,28% dos técnicos.

Nestes dois primeiros anos do ciclo, a estrutura disponível também fora considerada satisfatória pela maior parte dos representantes da sociedade civil sondados. Houve aprovação quanto ao espaço físico utilizado (de 98,2% dos ouvidos em 2018 e 96%, em 2019), ao local/ambiente de atividades (de 97,6% dos consultados em 2018 e 98%, em 2019), à acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilizada reduzida (de 93,41% dos depoentes em 2018 e 91%, em 2019), à manutenção e à higienização das instalações (de 98,2% dos respondentes em 2018 e 96%, em 2019), à vigilância nos *campi* (de 85,02% dos participantes em 2018 e 98%, em 2019), ao acesso a vagas para estacionamento no Unisba e nas redondezas (de 94,61% dos envolvido em 2018 e 91%, em 2019), à qualidade do serviço prestado (de 96% em 2019), assim como quanto à agilidade no atendimento prestado pela equipe profissional (de 96% em 2019), à capacidade técnica da equipe técnica responsável pelo serviço (de 97% em 2019) e à cortesia e ao respeito no atendimento (de 97% em 2019).

Além de registrar satisfação dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e da sociedade civil com a maior parte dos indicadores atinentes à estrutura em avaliação, a série de pesquisas quantitativas revelou uma estabilidade, ao longo do tempo, na percepção de que as instalações físicas, os equipamentos, os materiais e os serviços prestados eram suficientes. Ou seja, em seguidas consultas, os respondentes se disseram contentados com relação ao que lhe era questionado.

A despeito deste quadro positivo, recaíram apreciações negativas sobre questões pontuais. São os casos do atendimento e dos produtos da cantina (desaprovados por três segmentos em 2018), dos serviços de fotocópia e impressão (criticados por educandos em 2018), do acesso à internet, e da adequação das instalações de laboratórios e dos serviços técnicos às necessidades dos cursos (que incomodaram os estudantes em 2018 e 2019).

Houve descontentamento de todos os segmentos em relação a apenas um dos itens analisados – o atendimento e os produtos da cantina em 2018. Apenas 33,33% dos estudantes, 42,85% dos professores e 57,57% dos técnicos avaliaram positivamente este indicador. No entanto, uma fatia significativa da comunidade argumentou não ter opinião formada e/ou desconhecer o assunto (45,68% dos educandos; 17,64% dos educadores e 49,25% dos técnicos). Nos anos posteriores, o item não foi avaliado porque a cantina esteve com os serviços suspensos (em 2019, para análise e reorganização e, em 2020, devido à interrupção das atividades presenciais da IES).

Os demais itens foram objeto de divergência entre os grupos escutados. A adequação de instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades dos cursos agradou somente 69,91% e 70% dos universitários em 2018 e 2019, respectivamente, mas alcançou ampla aprovação de professores (de 93,75% do total em 2018 e 95%, em 2019), coordenadores de curso (de 100% em 2019) e técnicos (de 100% em 2019). O acesso à internet fora bem classificado por apenas 61,4% e 68% dos discentes em 2018 e 2019, respectivamente, porém contou com a aprovação expressiva de docentes (87,5% em 2018 e 85% em 2019), gestores de curso (100% em 2019) e demais colaboradores (100% em 2018 e 94% em 2019). Os serviços de fotocópia e impressão satisfizeram a tão-somente 70,1% dos educandos, mas contentaram 75,86% dos educadores e 94,23% dos técnicos. Neste caso, notou-se grande volume de acadêmicos (16,37% do total), professores (12,12%) e técnicos

(22,38%) sem opinião formada e/ou que desconheciam tais serviços, ofertados pelo Unisba desde o ciclo avaliativo anterior, em parceria com a empresa QualiCopy.

Levadas a dirigentes e gestores, tais insatisfações desencadearam discussões e busca de soluções nos anos subsequentes. Após suspensão temporária de funcionamento da cantina em 2019 para avaliação e resolução do quadro, a IES firmou contrato com uma nova empresa especializada e bem avaliada pela comunidade interna, para a retomada da prestação de serviços alimentícios em 2020, mas o acordo foi suspenso no início da vigência, devido à interrupção das atividades presencias provocada pela pandemia. Em análise técnica e de viabilidade, foi descartada a possibilidade de mudanças nos serviços de fotocópia e impressão, tendo em vista a inexistência de opção com melhor custo-benefício na cidade e a aprovação deste item pelos demais segmentos, sustentada por anos.

Quanto à internet, constatou-se que a queixa estava restrita aos discentes e era motivada, principalmente, pela utilização de filtros de acessos a conteúdos alheios à formação e incompatíveis com os valores institucionais (violência, abuso de drogas, pornografia, infrações legais etc.) e pelas restrições a procedimentos prejudiciais ao desempenho do serviço (como *download* de filmes e discos para entretenimento) – e não, necessariamente pela qualidade da conexão disponibilizada. O assunto começou a ser pautado em diálogos de dirigentes, gestores e professores com os universitários e, em paralelo, os investimentos em tecnologia foram mantidos, na expectativa de melhoria contínua do serviço. Não houve reprovação nos anos seguintes.

Em análise global, considerando-se inclusive as avaliações externas de laboratórios e campos de estágio da IES, verificou-se que as instalações existentes e os serviços técnicos prestados atendiam às necessidades gerais dos cursos – sobretudo, no tocante aos ambientes destinados a atividades práticas específicas das áreas de formação e aos estágios profissionalizantes –, previstas nos PPCs, mas que o parque tecnológico carecia de intervenção, em razão dos danos gerados pelo tempo de uso e por condições ambientais (salitre, poeira, altas temperaturas, umidade etc.). Assim, a partir de 2019, iniciou-se execução do plano de atualização do parque.

O ano 2020 instaurou grandes mudanças na IES, como já fora exaustivamente abordado neste Relatório. O contexto exigiu a análise da estrutura utilizada para as atividades acadêmicas e o trabalho remotos e a Comissão Própria de Avaliação, então, concebeu e aplicou três pesquisas quantitativas diferenciadas, que contempla-

ram as especificidades de cada momento estudado. Sintetiza-se, aqui, os dados angariados na terceira e mais completa sondagem da série, abraçada, pela primeira vez, também pela pós-graduação. Nela, a maior parte do público expressou contentamento com aquilo que a instituição oferecia.

Os representantes de todos os segmentos participantes se revelaram satisfeitos com as tecnologias aplicadas à educação e os serviços utilizados no processo de ensino-aprendizagem e na comunicação e interação entre os atores da ação educativa. Houve aprovação do suporte técnico para acesso ao Campus Virtual, Portal Acadêmico e Biblioteca Virtual (de 95% dos graduandos, 96% dos pós-graduandos, 95% dos educadores de graduação, 100% dos educadores dos cursos de pós-graduação e 100% dos coordenadores de curso); do acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual (de 93% dos graduandos, 96% dos pós-graduandos, 93% dos educadores de graduação, 100% dos educadores dos cursos de pós-graduação e 100% dos coordenadores de curso); e do atendimento remoto da Biblioteca (de 93% dos graduandos, 96% dos pós-graduandos, 93% dos educadores de graduação, 100% dos educadores dos cursos de pós-graduação e 100% dos gestores de curso).

E, ainda, das funcionalidades do Campus Virtual (de 90% dos graduandos, 90% dos pós-graduandos, 90% dos educadores de graduação, 100% dos educadores dos cursos de pós-graduação e 91,67% dos coordenadores de curso); da organização visual do Campus Virtual (de 90% dos graduandos, 92% dos pós-graduandos, 90% dos educadores de graduação, 100% dos educadores dos cursos de pós-graduação e 91,67% dos coordenadores de curso); das formas de acesso ao Campus Virtual (de 95% dos graduandos, 94% dos pós-graduandos, 95% dos educadores de graduação e 100% dos educadores de cursos de pós-graduação); das funcionalidades do Portal Acadêmico (de 90% dos graduandos, 92% dos pós-graduandos, 90% dos educadores de graduação e 91,67% dos coordenadores de curso); da arquitetura visual/*design* do Portal Acadêmico (de 90% dos graduandos, 96% dos pós-graduandos, 90% dos educadores de graduação e 91,67% dos coordenadores de curso); e dos mecanismos de acesso do Portal Acadêmico (de 95% dos graduandos, 98% dos pós-graduandos, 95% dos educadores de graduação e 91,67% dos coordenadores de curso).

Os técnicos participantes do estudo, por sua vez, informaram estar contentados com a organização dos serviços prestados remotamente (95%); a adequação de equipa-

mentos, materiais e outros recursos às necessidades do setor em que estava em atuação (95%); as funcionalidades dos sistemas operacionais utilizados às suas atribuições e necessidades (95%); e ao suporte técnico para acesso às tecnologias empregadas no trabalho (95%). Os informantes da sociedade civil, do seu lugar de fala, também afirmaram satisfação quanto à estrutura. Do total, 98% aprovou a tecnologia utilizada para a realização da atividade, em tempos de pandemia.

Tais dados são animadores, tendo em vista as circunstâncias de atuação. Naqueles tempos, enfrentou-se muitas e muitas diligências. Sublinha-se a disponibilização de recursos tecnológicos para a implementação do ensino e do trabalho remotos em tempo exíguo e condições adversas, no primeiro semestre de 2020, para o contingenciamento dos efeitos da crise de saúde pública gerada pela Covid-19 sobre a Educação Superior e a instituição em si. Parte dos equipamentos e serviços, inclusive, precisaram de intervenções para o aperfeiçoamento e a customização.

A partir dos dados coletados nos processos de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação considerou que a estrutura, as instalações físicas e os serviços prestados pelo Centro Universitário Social da Bahia, no ciclo 2018-2020, eram compatíveis com o disposto no *Projeto Pedagógico Institucional*, nos PPCs e no *PDI 2018-2022* e as exigências dos usuários, além se serem apropriados para o acolhimento da comunidade acadêmica, a aprendizagem e o desenvolvimento humano e profissional dos estudantes, e a prestação de serviços à sociedade.

De acordo com a visão deste órgão colegiado, o Unisba tanto asseverou condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas a que se propunha, em observância de normativas técnicas e dispositivos legais em vigor, quanto cumpriu as mais significativas metas relativas à infraestrutura e temas afins contidas no *PDI 2018-2022*. Algumas, como visto, deverão ser ajustadas ou canceladas nos próximos exercícios.

Motivada pelos êxitos obtidos em 2018 a 2020, apesar do contexto marcado por adversidades, a CPA enumera, no próximo capítulo deste Relatório, proposições para a melhor exploração de potencialidades e minimização ou reversão de fragilidades e ameaças pelo Unisba no que concerne às dez dimensões avaliativas aqui trabalhados. Espera-se que tais indicações possam ser analisadas e, quiçá, aproveitadas pela instituição no triênio que se iniciará em 2021.

5 PROPOSIÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Imbuída da responsabilidade que lhe é conferida pela Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, e pela da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 065/2014, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Social da Bahia sistematiza aqui propostas administrativas e acadêmicas exequíveis nos próximos exercícios e podem subsidiar a tomada de decisões e o planejamento por instâncias colegiadas, Reitoria e departamentos.

Tais indicações versam sobre possibilidades de atuação no que tange à interface da missão com o *PDI*, às políticas acadêmicas (ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pesquisa e extensão), à responsabilidade social, à comunicação com a sociedade, às políticas de pessoal, à estrutura organizacional e à gestão, à infraestrutura, ao planejamento e à avaliação, às políticas de atendimento aos discentes, e à sustentabilidade financeira.

Baseadas em dados e análises originários dos processos de autoavaliação institucional, desenvolvidos nos anos de 2018, 2019 e 2020, as proposições visam a otimização de forças, o aproveitamento de oportunidades e o saneamento ou, pelo menos, a mitigação de fraquezas e ameaças a esta IES, objetivando a contínua melhoria da formação e dos serviços prestados, a sustentabilidade e o crescimento organizacional.

Na construção deste material, foram utilizados como referências a missão, a visão, os valores, a filosofia, os objetivos e as metas institucionais estabelecidas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, em especial, aquelas com execução inviabilizada no triênio ora encerrado, em decorrência de fatores internos ou externos, incluindo as crises econômica e de saúde pública associada à pandemia de Covid-19.

Tratam-se de sugestões, considerando que a CPA não tem caráter deliberativo. Caberá à Reitoria, ao Conselho Superior, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aos departamentos, comitês e cursos e aos demais órgãos colegiados apreciar e selecionar aquelas a serem implementadas, por pertinência e viabilidade.

Seguem abaixo, distribuídas por eixos e dimensões de avaliação:

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

5.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022;

– Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *PPI*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes até 2022.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Disponibilização de questionário em portal institucional para estímulo à participação da comunidade externa nos processos de autoavaliação institucional e dos cursos;

– Aprimoramento da autoavaliação institucional e dos cursos, mediante a assimilação dos dados originários da pesquisa com egressos;

– Intensificação das ações de sensibilização e mobilização das comunidades interna e externa para a contínua ampliação da adesão aos grupos focais e à pesquisa quantitativa, realizados no âmbito dos processos de autoavaliação institucional e de cursos, incluindo visita às turmas, às salas de professores e aos espaços de trabalho, reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso e/ou utilização de canais de comunicação oficiais (infomails, murais, intranet, portal institucional, site da CPA, Portal Acadêmico e fanpages nas redes sociais digitais etc.);

– Intensificação das ações de socialização contínua dos dados e das análises oriundos dos processos de avaliação institucional e de cursos e das medidas implementadas pelo Unisba, associadas à avaliação interna e externa, junto às comunidade acadêmica e à sociedade civil, mediante utilização dos recursos disponíveis e do selo “Você pediu, CPA registrou e o Unisba atendeu”, visando a maior difusão do trabalho e papel da CPA, o fomento à adesão às avaliações e a apropriação dos dados e das análises para a tomada de decisões e o planejamento; e

– Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento da elaboração e execução de plano de ações para a melhoria do desempenho dos cursos no Enade e a obtenção de Conceito Preliminar de Curso, Indicador de Diferença de Desempenhos Observado e Esperado e Índice Geral de Cursos mais elevados, promovendo a atualização dos projetos pedagógicos e/ou das práticas pedagógicas de acordo com as Diretrizes do Exame e os parâmetros utilizados pelo Ministério da Educação para determinação do CPC.

5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

5.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Dar prosseguimento, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário, observando-se seu contexto de atuação, até 2022.

– Pleitear, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância.

– Reativar e/ou criar campus na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado.

– Projetar, de 2018 a 2022, cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, observando-se o contexto institucional.

– Incrementar, de 2018 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais (Cursos de Verão e de Inverno), primando pela autossutentabilidade.

– Aumentar, de 2018 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Monitoramento das condições de oferta da IES, tendo em vista as exigências legais para o funcionamento com regularidade de centros universitários;

– Reexame e, se necessário, redefinição de parâmetros de análise do cumprimento – ou não – das metas institucionais estabelecidas no *PDI*;

– Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento da execução do *PDI*, por meio da redução de periodicidade de análise das ações setoriais e *feedback* e orientação aos gestores e dirigentes acerca das práticas e dos resultados obtidos e, também, de melhorias no sistema operacional desenvolvido para este fim, objetivando a consecução plena das metas previstas;

– Reanálise e, se pertinente, reposicionamento do Unisba no mercado educacional de Salvador e Região Metropolitana, considerando a iminente necessidade de incremento da quantidade de matrículas;

– Revisão e atualização do *PDI 2018-2022*, considerando as mudanças na realidade (em face, principalmente, das crises econômica e da saúde pública associada à Covid-19, do enfraquecimento das políticas públicas de democratização do acesso à Educação Superior e do reposicionamento do grupo Abefs no mercado local), os dados e as análises originários de processos avaliativos, a legislação vigente e, ainda, a missão, os valores, a filosofia e os objetivos institucionais, em processo que poderá culminar com a supressão, a manutenção na íntegra ou o ajuste de metas quinquenais;

– Revisão e atualização, a partir da (re)análise de pertinência e viabilidade, das metas quinquenais constantes no *PDI 2018-2022* referentes aos seguintes temas:

a) ampliação das opções de cursos disponibilizadas (bacharelado, superiores de tecnologia, especialização e extensão) e do total de vagas ofertadas pela IES; b) solicitação, junto ao Ministério da Educação, de credenciamento institucional e de cursos para a oferta da modalidade de educação a distância;

c) abertura de novos *campi* para expansão institucional;

d) ampliação da Biblioteca e realização de outros investimentos em instalações físicas, equipamentos e materiais;

e) implantação de sistema de gestão institucional;

f) desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho de colaboradores;

ampliação da quantidade de matrículas; e

g) fortalecimento da Empresa Social Júnior;

– Implementação de ações acadêmicas e administrativas estratégicas para a ampliação das opções de produtos e serviços disponibilizados ao público e da oferta e da ocupação de vagas de graduação e na pós-graduação *lato sensu*, bem como o incremento das atividades de iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão, considerando as tendências do mundo do trabalho e a realidade do mercado local, mediante principalmente:

a) (re)qualificação de projetos pedagógicos dos cursos e da estrutura disponível;

b) implementação, em caso de viabilidade e pertinência, de novos cursos de bacharelado, superiores de tecnologia, especialização e extensão;

c) revisão da política de precificação; e

d) desenvolvimento de programa de crédito educativo;

– Diversificação e reforço da divulgação das opções de crédito educativo disponibilizadas, a partir da formalização de contratos com agentes privados (inclusive bancos e organizações não-governamentais), de parcerias com instituições públicas (prefeituras, governo estadual etc.) e da ampliação do contrato de adesão do novo Fies, como estratégias para alcance de estudantes que não conseguiram obter o Fies e desejam começar/continuar os estudos no Unisba;

– Análise da viabilidade de criação de programa institucional de crédito educativo, para ampliação do acesso de estudantes à educação superior e incremento da quantidade de matrículas e ocupação das vagas ofertadas pela IES;

– Criação de programa de apadrinhamento de estudantes de baixa renda e/ou situação de vulnerabilidade social, envolvendo egressos do Colégio Isba e do Unisba e suas famílias no custeio dos serviços educacionais para os afilhados, para a promoção do acesso à educação superior e a ampliação da quantidade de matrículas e ocupação das vagas ofertadas por esta instituição; e

– Desenvolvimento de programa de estímulo ao engajamento de docentes e técnicos administrativos na atração e captação de novos alunos, com previsão de contrapartida financeira e/ou outro benefício por ingressante conquistado.

5.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Meta Prevista no *PDI 2018-2022*:

– Viabilizar, de 2018 a 2022, a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e financiamento estudantil.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Diversificação das opções de acesso a crédito estudantil e bolsas de estudos para ingresso e permanência de estudantes de baixa renda e/ou situação de vulnerabilidade social na educação superior, mediante parcerias com entes governamentais e não-governamentais (ver indicações no item anterior);

– Divulgação estratégica das ações de responsabilidade socioambiental da IES, junto às comunidades interna e externa, utilizando os recursos disponíveis;

– Viabilização de incremento do volume de pessoas atendidas/assistidas pelos campos de estágio, mediante a articulação de parcerias com organizações governamentais e não-governamentais para ações conjuntas, o credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde, a participação de processos seletivos/editais/licitações, a aquisição de patrocínio e apoio, entre outras vias;

– Ampliação e/ou fortalecimento de programas, projetos e atividades de extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica, por meio da articulação de parcerias com organizações governamentais e não-governamentais para a atuação conjunta, da participação de processos seletivos/editais/licitações, da obtenção de patrocínio e apoio, entre outras vias., intensificando a contribuição da IES para a produção e disseminação de conhecimentos e o desenvolvimento humano e social da região; e

– Desenvolvimento de projeto de responsabilidade socioambiental voltado à promoção do consumo consciente e ao combate ao desperdício de materiais, telefonia, energia, água etc. (ver melhor no item sobre sustentabilidade financeira).

5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências edu-

cacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a prática e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, durante o processo formativo.

– Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem.

– Ofertar, até 2022, oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais.

– Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos.

– Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica.

– Diversificar autores publicados e assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, visando sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis, de 2018 a 2022.

– Consolidar a difusão científica, através da organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais.

– Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior, de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– (Re)avaliação, revisão e atualização de projetos pedagógicos dos cursos, sob os paradigmas da inovação e da sustentabilidade, dentro de um projeto estratégico de posicionamento da IES no mercado, em observância das *Diretrizes Curriculares Nacionais*, da Diretrizes do Enade, da legislação vigente, das tendências educacionais

e do mundo do trabalho e dos custos para operacionalização, bem como da missão, da visão, dos valores, da filosofia e dos objetivos institucionais, considerando:

a) oferta de, ao menos, uma disciplina institucional de caráter internacional (Direitos Humanos, Empreendedorismo etc.), a ser ministrada por professor visitante estrangeiro em parceria docente do Unisba, para estudantes de diferentes cursos;

b) ampliação da oferta de componentes curriculares de cursos de graduação na modalidade semipresencial até o limite legal de 40% da carga horária total, com utilização de ambiente virtual de aprendizagem, seguindo os dispositivos legais em vigor e a tendência do mercado;

c) incorporação da extensão universitária e de atividades complementares como componentes curriculares obrigatório para todos os cursos de graduação, conforme previsto pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área;

d) definição de componentes curriculares institucionais obrigatórios para todos os cursos com custo compartilhado (Realidade Socioeconômica e Política Brasileira para abordagem dos temas transversais obrigatórios; Introdução à Filosofia e Ética para discussão de temas essenciais à formação humana e profissional como ética, respeito ao diferente e às diferenças e alteridade; Análise e Produção de Textos, Redação e Fundamentos do Trabalho Acadêmico para instrumentalização dos discentes; Direitos Humanos, dado ao contexto social, econômico e político; e Empreendedorismo, devido à caracterização do mundo do trabalho com foco nas atividades empreendedoras; Práticas Interdisciplinares I, II e III, Trabalho de Conclusão de Curso I e II);

e) definição de componentes curriculares institucionais eletivos para todos os cursos com custo compartilhado (Libras);

f) definição de componentes curriculares institucionais obrigatórios para cursos de áreas afins com custo compartilhado (Gestão e Marketing, Mediação de Conflitos, Estatística, Anatomia I e II, Fisiologia, Neurociências, Biologia, Biofísica, Bioquímica e Farmacologia, entre outros);

g) proposta de articulação da graduação com uma segunda graduação, por meio do aproveitamento de estudos, ou pós-graduação *lato sensu*; e

h) articulação das linhas dos trabalhos de conclusão de curso com os eixos temáticos de atuação institucional nos âmbitos da iniciação à pesquisa e da extensão universitária; e

i) redefinição de parâmetros de orientação/supervisão e remuneração docente relativa a trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado;

– Desenvolvimento, se pertinente e viável, de propostas de novos cursos, para ampliação da oferta de opções e vagas, dentro de um projeto estratégico de posicionamento institucional no mercado local (ver detalhamento no item relatório à interface entre missão e *PDI*);

– Desenvolvimento de metodologia a ser aplicada pelos cursos de graduação e pós-graduação, como diferencial, caracterizada pela articulação de teoria e prática e pela utilização de tecnologias aplicadas à educação e baseada em experiências com ensino remoto e ensino híbrido do Unisba e de outras instituições;

– Desenvolvimento de ações para divulgação interna e externa da produção de materiais didáticos por docentes do Unisba, com utilização dos recursos disponíveis;

– Reavaliação e, se pertinente, retomada das atividades da Empresa Social Junior, por meio da vinculação ao conjunto de cursos de graduação e da gestão direta pela Coordenação de Graduação;

– Desenvolvimento de ações estratégicas para a autossutentabilidade de campos de estágio, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas para a realização de ações conjuntas, do credenciamento dos serviços em Ciências da Saúde no Sistema Único de Saúde, da captação de patrocínio e apoio, da participação de processos seletivos/concursos/premiações que possam proporcionar a entrada de recursos nestas unidades, entre outras medidas;

– Ampliação dos esforços para a promoção da formação continuada de docentes e do incremento da adesão às iniciativas institucionais, como estímulo à diversificação das técnicas de ensinagem, dos recursos utilizados e dos mecanismos de avaliação da aprendizagem, por meio de:

a) oferta de oportunidades sobre temas transversais (relações etnicorraciais, história e cultura africana e afrobrasileira, meio ambiente, direitos humanos etc.), educação

a distância, metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas, entre outros assuntos;

b) reforço da divulgação das modalidades e dos critérios de concessão de apoio à formação continuada, previstos pelo Programa de Incentivo à Formação Docente, junto à comunidade interna;

c) sensibilização e mobilização para a melhoria da adesão, utilizando os recursos disponíveis; e

d) análise da viabilidade e, se possível, vinculação da progressão funcional de docentes à participação em atividades de formação continuada;

– Análise periódica de necessidade e, se pertinente, implantação de projetos de adequação de estrutura (instalações física, equipamentos e recursos materiais) e recursos humanos às políticas e propostas institucionais de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão;
– Concepção e implantação de Comitê de Ética em Pesquisa do Unisba, dentro dos parâmetros nacionais, diminuindo a dependência da Plataforma Brasil;
– Intensificação dos esforços de divulgação do Pibic e da Jornada Científica, para dar visibilidade à produção discente, estimular a concorrência saudável entre os candidatos e fomentar a aprovação de postulantes em quantidade suficiente para a ocupação do total das vagas ofertadas para bolsistas;
– Articulação do Pibic aos trabalhos de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, fortalecendo a produção do Unisba e a interação entre as atividades de ensino e iniciação à pesquisa;
– Exigência da vinculação de estudantes bolsistas e voluntários e orientadores do Pibic a grupos de estudos e pesquisa, favorecendo a qualificação e o incremento da produção a partir da constituição de redes, entre outros benefícios;
– Exigência de submissão de textos com resultados das pesquisas desenvolvidas no bojo do Pibic a comitês científicos de eventos e/ou publicações, até seis meses após a conclusão do projeto, favorecendo o incremento da produção científica do Unisba;
– Incentivo e apoio para a submissão de TCCs a comitês científicos de eventos e/ou periódicos, por meio da disponibilização de orientação sobre critérios e prazos por docentes e formação por bibliotecário;

– Estímulo e orientação de pesquisadores da IES para atualização constante do currículo na Plataforma Lattes e desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento da produtividade e de monitoramento das publicações originadas de investimentos da IES, contribuindo para a redução da subnotificação da produção, a veiculação de artigos originários de pesquisas institucionais sem menção ao seu nome e o desperdício de recursos com o financiamento de projetos inacabados;

– Registro dos grupos de pesquisa vinculados ao Unisba no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, para facilitar o acesso a financiamentos e a realização de parcerias interinstitucionais para apoio e intercâmbio técnico-científico;

– Encaminhamento de propostas de apoio a agências de financiamento e outras organizações e participação de seleções públicas, para a obtenção de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

– Reforço da difusão dos critérios para a concessão de apoio institucional à produção e divulgação científica, técnica, artística e cultural e à organização de e participação em eventos acadêmicos por discentes, docentes e técnicos administrativos, contribuindo para a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, a ampliação da produção e disseminação de conhecimentos e a melhoria do desempenho da IES em processos de avaliação externa;

– Manutenção de repositório de trabalhos científicos desenvolvidos no Unisba e/ou por pesquisadores vinculados à instituição;

– Fortalecimento da revista *Diálogos Possíveis*, a partir da indexação do periódico em bancos de trabalhos científicos reconhecidos e da sua divulgação em redes e grupos de pesquisas e eventos acadêmicos brasileiros e estrangeiros;

– Concepção e organização de programas, projetos e atividades extensionistas fora dos *campi*, visando a ampliação do atendimento à população, o estreitamento das relações da IES com a comunidade e a divulgação da marca institucional;

– Incremento da oferta de programas, projetos e atividades extensionistas autossustentáveis, mediante parceria com organizações públicas e privadas para ações conjuntas, desenvolvimento de propostas *on demand*, cobrança de taxas de adesão, participação de processos seletivos/concursos etc. para o incremento da receita do Unisba;

– Oferta de atividades esportivas, recreativas e de lazer para crianças, adolescentes e jovens em períodos de recesso escolar, com o aproveitamento da estrutura

instalada, visando o incremento da receita e a formação de público para o futuro (mediante divulgação do Unisba e de seus cursos);

– Aperfeiçoamento e incremento contínuo das ações para a internacionalização, por meio, sobretudo, da formalização de parcerias com organizações e pesquisadores do exterior e de instituição de fomento à cultura de nações estrangeiras, da realização de eventos e atividades internacionais e da divulgação de oportunidades de mobilização acadêmica; e

– Organização de rede de apoio a estudantes, professores e técnicos administrativos em mobilidade acadêmica em países com a presença da Sociedade das Filhas do Coração de Maria, aproveitando a estrutura pertencente à congregação.

5.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022.

– Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020.

– Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Realização de pesquisa para reposicionamento da IES no mercado, tendo em vista as constantes e recentes mudanças no contexto de atuação;

– Atualização do plano de comunicação e *marketing* do Unisba, considerando o perfil e o cenário atual de atuação da IES, com foco na comunicação integrada envolvendo redes sociais digitais, mídia tradicional (jornal, revista, TV e rádio), mídias alternativas e ações de *marketing*;

– Desenvolvimento e implantação de um plano de prevenção e gestão de crise de imagem do Unisba, a partir de diagnóstico aprofundado do seu perfil e das suas atividades;

– Ampliação do aporte financeiro para a veiculação contínua e estratégica da marca, das atividades, dos serviços, dos processos seletivos e das contribuições do

Unisba para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, em redes sociais digitais, mídia tradicional, mídias alternativas e ações de *marketing*;

– Desenvolvimento de ações estratégicas de comunicação gratuita ou de baixo custo para o Unisba;

– Ampliação do volume de atividades institucionais fora dos *campi* (em associações de moradores, centros comunitários, *shopping* centers, escolas etc.), para difundir a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições da IES para o desenvolvimento regional;

– Fortalecimento do trabalho de assessoria de imprensa, mediante a produção e o encaminhamento semanal de, pelo menos, um *release,* reportagem especial ou sugestão de pauta à mídia local e nacional para a veiculação gratuita de marca, cursos, serviços e contribuições institucionais;

– Capacitação de dirigentes e gestores para lidar com a mídia e divulgar a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições do Unisba para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, inclusive por meio das redes sociais digitais;

– Reforço das ações estratégicas de comunicação externa voltadas à divulgação de marca, atividades, serviços, processos seletivos e contribuições institucionais, preferencialmente, sem custo ou de baixo custo, por meio de:

a) desenvolvimento de conteúdo multimídia e criativo sobre assuntos de interesse do público-alvo, para veiculação diária nas redes sociais digitais e no Youtube, com foco no incremento da quantidade de seguidores e de engajamento (curtidas, comentários positivos e compartilhamentos);

b) criação de campanhas para veiculação nas redes sociais digitais;

c) criação e veiculação, nas redes sociais digitais, de vídeos e *sticks* sobre temas de interesse do público-alvo da IES (secundaristas, jovens universitários etc.) que se tornem virais; e

d) criação de contas em redes sociais digitais (como Facebook e Instagram) para os cursos de graduação, a serem geridas pelos coordenadores após capacitação ministrada pela equipe técnica do Núcleo de Comunicação e Marketing;

– Reforço das ações estratégicas de comunicação interna, com emprego dos recursos disponíveis, com foco na redução dos níveis de desinformação e dos ruídos de comunicação e no estímulo à propagação das iniciativas institucionais; e
– Intensificação das ações voltadas à integração da comunidade acadêmica, ao desenvolvimento da sensação de pertencimento e à melhoria do clima organizacional (reforço da divulgação de iniciativas, missão e valores institucionais e organização de publicações e atividades formativas, missas, celebrações etc.).

5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022.
– Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição.
– Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros.
– Fortalecer a Serviço de Orientação Humanística, em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã de 2018 a 2022.
– Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, TEA, altas habilidades e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando acesso e permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022.
– Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Reanálise e, se pertinente, revisão dos mecanismos de prevenção e controle da evasão (cancelamento de matrícula, abandono, trancamento sem previsão de retomada e transferência de curso), de modo que sejam assegurados o monitoramento contínuo da execução dos PPCs, o diálogo sistemático com discentes para diagnós-

tico rápido e reversão de eventuais insatisfações e a intervenção, quando necessário, para a garantia da permanência na instituição;

– Adoção de mecanismos de prevenção e controle de repetência, que incluam o monitoramento da aprendizagem e o atendimento especializado pelo Cemapp daqueles com dificuldades de acompanhamento das atividades e do cumprimento dos objetivos propostos, para fomento à permanência na IES;

– Implementação do Projeto Institucional de Fidelização com ações estratégicas para a retenção/permanência na IES e da retomada do vínculo de egressos em segunda graduação, pós-graduação *lato sensu* e/ou extensão, por meio de medidas como:

a) incremento das ações de divulgação de objetivos, públicos e normas de funcionamento de projetos e programas de apoio e assistência acadêmica e financeira aos estudantes;

b) oferta de adaptação de estudos, atividades de nivelamento, orientação e acompanhamento especializado de estudantes com deficiência, TEA, altas habilidades, mobilidade reduzida, dificuldade de aprendizagem e/ou deficiência na formação básica e/ou estrangeiros, pelo Centro de Apoio Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial, com apoio do Núcleo de Assistência Social, do Núcleo de Financiamento Estudantil e do Núcleo de Carreiras e Fidelização;

c) diversificação das ações e reforço da divulgação do Programa de Monitoria Acadêmica, Projeto Mediadores de Aprendizagens, Programa Institucional de Internacionalização, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de programas, projetos e atividades extensionistas, para ampliação do alcance destas iniciativas;

d) ampliação das ações de divulgação e concessão de incentivo e apoio institucional à produção científica, técnica, artística e cultural e disseminação de conhecimento, inclusive a partir da organização de e participação em eventos acadêmicos;

e) diversificação e reforço da divulgação das formas de financiamento estudantil e bolsas de estudos (ver melhor em item dedicado à articulação entre missão e *PDI*); e

f) desenvolvimento de plano de comunicação para a divulgação, junto a egressos, de iniciativas de apoio (inclusive descontos nos valores cobrados pelos serviços prestados) à segunda graduação e ao ingresso em cursos de pós-graduação *lato sensu* e/ou extensão;

– Fortalecimento das ações de implantação do ProEgressos como estratégia para o fortalecimento do relacionamento da IES com os egressos, incluindo:

a) implementação de mecanismos para a comunicação regular com este público;

b) desenvolvimento de atividades para integração (aula da saudade, palestras etc.);

c) manutenção da oferta de atividades acadêmicas com participação de egressos; e

d) reforço da divulgação das iniciativas destinadas ao relacionamento, acompanhamento e apoio a egressos, inclusive dos benefícios concedidos;

– Desenvolvimento e implementação de plano de adaptação de estudos para discente que, por motivação religiosa, no exercício da liberdade de consciência e de crença, precisa ausentar-se de prova ou aula programada para dia em que lhe seja vedada a realização de trabalho ou estudo, pelos preceitos de sua religião; e

– Diversificação e intensificação das atividades de estímulo à espiritualidade, escuta e aconselhamento organizadas pela Serviço de Orientação Humanística.

5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

5.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais.

– Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do *PDI*, do Plano de Gestão, do Plano de Ações Institucional semestral, do *Regimento Institucional*, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2022.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– (Re)análise de pertinência e viabilidade de implantação de sistema de avaliação de desempenho por categoria profissional como estratégia para a promoção da sa-

tisfação dos colaboradores, do aprimoramento do atendimento e dos serviços e do incremento da produtividade;

– Reforço das ações de promoção e divulgação da formação continuada de docentes, visando estimular a melhoria contínua e o incremento da adesão (ver item relativo às políticas de ensino, pesquisa e extensão);

– Intensificação das ações de promoção e divulgação de incentivo e apoio institucionais à produção e divulgação científica, técnica, artística e cultural e à organização de e participação em eventos acadêmicos (ver item relativo às políticas de ensino, pesquisa e extensão);

– Ampliação do volume da oferta e/ou divulgação de atividades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização do corpo técnico-administrativo, inclusive através de parcerias entre o Núcleo de Recursos Humanos, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão e os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*;

– Atualização e veiculação semestral de material (manual ou guia) com informações pertinentes ao exercício da docência na IES, assim como os direitos, deveres, procedimentos e regulamentos, possibilitando uma comunicação sem ruídos com o corpo docente.

– Reforço da divulgação, junto aos colaboradores, de benefícios, planos de carreira e oportunidades para a formação continuada e o desenvolvimento de carreira, visando a conscientização acerca dos direitos trabalhistas, a motivação e a qualificação dos profissionais, assim como o incremento da produção e divulgação científicas do Unisba; e

– Organização de atividades e/ou material informativo de promoção da saúde e qualidade de vida (como palestras, oficinas e panfletagem) para docentes e técnicos administrativos.

5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade.

– Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor interlocução da Reitoria e dos gestores com a comunidade discente.

– Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022.

– Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade.

– Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados da avaliação interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente.

– Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnósticos e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos institucionais existentes.

– Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– (Re)análise da pertinência e viabilidade da implantação de sistema de gestão institucional para a qualidade;

– Intensificação das ações de divulgação estratégica e contínua de normas, processos e procedimentos administrativos e acadêmicos de cursos, setores e comissões (em especial, aqueles relativos à proposição, análise de necessidade e viabilidade e execução de propostas de construção, manutenção predial corretiva e preventiva, aquisição e manutenção de mobiliários, equipamentos e materiais, e aquisição de obras para acervo bibliográfico e de periódicos), utilizando os recursos de comunicação já existentes e, se necessário, reuniões;

– Utilização do *software Business Inteligence*, já instalado em computadores de uso administrativo, como ferramenta de gestão estratégica do Unisba;

– Desenvolvimento e implantação de sistemas de gerenciamento remoto de requerimentos de discentes, docentes, técnicos administrativos e outros membros da co-

munidade acadêmica; e de emissão de documentos simples como atestado de matrícula, boletim e histórico escolar;

– Ampliação e divulgação de ações de proteção e segurança de dados, visando a padronização de processos e procedimentos atinentes, o estímulo ao registro documental das atividades acadêmicas e administrativas, a contensão da informalidade em operações com dados e nas relações profissionais, o respeito à privacidade, a segurança e a proteção de dados, a preservação da memória institucional e o subsídio à tomada de decisões no futuro a partir das experiências do próprio Unisba, mediante as seguintes medidas:

a) sistematização, orientação e acompanhamento do registro documental de atividades de ensino, produção e difusão de conhecimentos, extensão e gestão;

b) disseminação de critérios, processos e procedimentos para operações com dados pessoais, dados pessoais sensíveis e dados e documentos institucionais;

c) retomada da coleta, sistematização, catalogação e arquivamento de documentos físicos, após a reabertura dos *campi* para atividades presenciais;

d) digitalização do acervo acadêmico, em cumprimento de legislação vigente; e

e) implantação da emissão e do registro de diploma digital, em atenção aos dispositivos legais em vigor; e

– Manutenção do estímulo à criação de novos centros/diretórios acadêmicos, para ampliação da participação dos estudantes na gestão institucional.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Aprimorar, de 2018 a 2022, a os sistemas de arrecadação e controle de custos para manutenção da sustentabilidade financeira.

– Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão.

– Diversificar as fontes de receita até 2022.

– Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu ofertado, de 2018 a 2022.

– Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022.

– Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– Aperfeiçoamento da gestão financeira da IES, visando a racionalização do emprego dos recursos, o investimento para a expansão e a sustentabilidade institucional, mediante:

a) aprimoramento do planejamento financeiro por centro de custo (curso, departamento, programa ou projeto);

b) acompanhamento periódico da execução de plano financeiro, à luz das metas por centro de custo; e

c) reforço de procedimentos voltados à transparência na gestão de dados;

d) investimento na formação continuada de gestores de cursos, comitês e setores e de dirigentes relacionada à gestão financeira e à sustentabilidade financeira;

– Reforço das ações para fortalecimento, diversificação e ampliação das fontes de receita, evitando a dependência quase exclusiva do pagamento pelos serviços educacionais (cursos) pelos estudantes e da imunidade fiscal decorrente da certificação de filantropia, por meio de:

a) revisão e atualização de plano para atração e fidelização de estudantes com prioridade para a diferenciação dos cursos do Unisba no mercado local, a adequação de PPCs às demandas e necessidades do mundo do trabalho e aos interesses do público-alvo, a precificação de acordo com as práticas do mercado e a ampliação das oportunidades de crédito estudantil;

b) (re)análise de possibilidade e, se pertinente e viável, ampliação da oferta de opções de cursos e vagas pela IES;

c) diversificação das formas de financiamento de semestralidades de estudantes, a partir da formalização de contratos com agentes privados (inclusive bancos e organizações não-governamentais), de parcerias com instituições públicas (prefeituras,

governo estadual etc.) e da ampliação do contrato de adesão do novo Fies para atração de discentes que não conseguiram obter o Fies e ainda desejam começar/continuar os estudos no Unisba (ver item sobre interface entre missão e *PDI*);

d) desenvolvimento de produtos e serviços (cursos, projetos de pesquisa, assessoria e consultoria etc.) para atender a demandas de parceiros, inclusive com previsão de execução *in company*;

e) ampliação da oferta de programas, projetos e atividades de iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão autossustentáveis, mediante a cobrança de taxa do usuário/beneficiário/aluno por serviço/curso/evento, a captação de patrocínio ou apoio, a promoção conjunta com outras instituições públicas ou privadas, a participação de processos seletivos/editais/licitações/premiações, entre outras iniciativas (ver itens sobre interface entre missão e *PDI* e políticas de ensino, pesquisa e extensão);

f) manutenção parcial ou total de campos de estágio e projetos de assistência social, por meio da articulação de parcerias com organizações governamentais (prefeituras, governo estadual etc.) e não-governamentais, do credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde, da participação de processos seletivos/editais/licitações/premiações, da realização de campanhas beneficentes e da captação de patrocínio e apoio, entre outras iniciativas (ver item dedicado às políticas de ensino, pesquisa e extensão);

g) prestação de serviços especializados a terceiros;

h) alocação de ambientes de trabalho e aprendizagem específicos (Sala de Audiovisual – Cine FSBA, auditório, Sala Maria Alice, salas de aula, laboratórios etc.), equipamentos e materiais para terceiros, aproveitando principalmente os períodos de inatividade (recessos acadêmicos, finais de semana e contraturno das aulas) para redução da ociosidade e diluição dos custos operacionais; e

i) locação ou arrendamento de imóveis sem uso, reduzindo as despesas gerais;

– Desenvolvimento de área de captação de recursos e inovação para o estímulo à matrícula de grupos de colaboradores/associados/dependentes através de parcerias, a obtenção de financiamento, patrocínio e apoio, a promoção de projetos conjuntos (de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica, extensão, esportes e assistência social), a prestação de serviços especializados (consultoria, assessoria

técnica, análise em laboratórios etc.) pelo Unisba, a melhoria e ampliação da estrutura da IES, e o incremento das ações voltadas à formação de pessoal, mediante:

a) designação de profissional para o desenvolvimento e a submissão de projetos e articulação de parcerias com terceiros;

b) intensificação das relações com os parceiros já existentes e ampliação da rede de compartes;

c) desenvolvimento de projetos para atração de parceiros nas iniciativas pública e privada; e

d) submissão de propostas/projetos institucionais em processos seletivos, concursos, concorrências públicas e prêmios promovidos por agentes públicos e privados, objetivando a atração de recursos financeiros, humanos e materiais para a ampliação e o fortalecimento da oferta de atividades acadêmicas e administrativas e a concessão de financiamento estudantil, bolsas de estudos e descontos nas taxas por serviços educacionais;

– Aperfeiçoamento de processo de racionalização de despesas e redução de custos, em observância da conjuntura atual e visando a sustentabilidade financeira da IES, a partir de:

a) definição de critérios para a alocação de recursos financeiros e o estabelecimento de prioridade de gasto e investimento;

b) análise periódica e, se necessário, redimensionamento da ocupação dos *campi* de Ondina, visando a otimização de espaços, a redução de gastos com estrutura e a disponibilização de instalações ociosas para ações voltadas à ampliação da receita;

c) otimização dos recursos humanos disponíveis, mediante o redimensionamento da estrutura organizacional (atribuições de departamentos/profissionais e equipes), carga horária de trabalho e sistema de contratação de profissionais;

d) (re)análise de contratos de prestadores de serviços (fornecimento de energia, telefonia, sistema de impressão, manutenção de sistema de ar condicionado, manutenção predial, atendimento médico de urgência etc.), tendo em vista a repactuação dos termos para adequação à realidade atual e a redução dos custos; e

e) acompanhamento sistemático da prestação de serviços por terceiros (fornecimento de energia, telefonia, sistema de impressão, manutenção de sistema de ar condi-

cionado, manutenção predial, atendimento médico de urgência etc.), para garantia do atendimento satisfatório e aplicação de sanções cabíveis nos casos de inobservância de cláusulas contratuais.

– Desenvolvimento de projeto para o consumo consciente e o combate ao desperdício de materiais (papel sulfite, toner de impressora, material de limpeza etc.), telefonia, energia elétrica e água, entre outros insumos, incluindo:

a) instalação de novos mecanismos de controle de consumo de insumos e materiais;

b) promoção de campanhas de conscientização;

c) definição de critérios para o reaproveitamento, a reutilização e a reciclagem de materiais;

d) análise da viabilidade e, se couber, elaboração de projeto para a captação e reutilização de água de chuva; e

e) avaliação da viabilidade e, se couber, desenho de projeto para a produção e utilização de energia solar;

– Redimensionamento das ações assistenciais, levando em consideração a conjuntura atual.

5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

5.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Metas Previstas no *PDI 2018-2022*:

– Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022.

– Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito do Unisba de 2019 a 2022.

– Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022.

– Implantar até 2022, um repositório institucional *on-line* para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição.

– Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede *wi-fi.*

– Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores.

– Fortalece, de 2019 a 2022, o sistema de segurança nos *campi*, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos.

– Reestruturar, em 2020, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos *campi*.

– Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos *campi*, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros.

– Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional.

Propostas para o Próximo Ciclo:

– (Re)análise das condições de oferta e adequação contínua da estrutura para a execução satisfatória de propostas/projetos acadêmicos e administrativos, o cumprimento da legislação vigente e a observância de padrões de qualidade requeridos em processos avaliativos, incluindo ações destinadas à:

a) continuidade do processo de implantação gradativa do projeto de atualização do parque tecnológico dos *campi,* a partir de estratégia definida de acordo com a realidade financeira da IES (locação, compra ou arrendamento de equipamentos);

b) complementação e/ou atualização gradativa de laboratórios didáticos especializados – em especial, aqueles da área de Comunicação – e de campos de estágio, a partir de estratégia definida de acordo com a realidade financeira da IES (locação, compra ou arrendamento de equipamentos);

c) (re)análise e, se viável e pertinente, ampliação da velocidade da internet disponibilizada em rede *wi-fi*; e

d) ampliação do espaço físico da Biblioteca para guarda do acervo e acolhimento de usuários em estudo, em caso de crescimento da ocupação de vagas ofertadas em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, considerando a conjuntura atual;

– Reimplantação de serviços da cantina, quando retomadas as atividades acadêmicas presenciais nos *campi*;

– Estímulo à implantação de serviços de encadernação por centro/diretório acadêmico;

– Ampliação de sistema de monitoramento de entrada, circulação e saída dos *campi* por câmeras de filmagem;

– Desenvolvimento de sistemas para automação de serviços, como lançamento, análise e acompanhamento de requerimentos de estudantes *on-line* e emissão e registro de diploma digital (ver item sobre estrutura organizacional e gestão); e

– Instalação de novo *campus,* considerando o plano institucional para ampliação da oferta de opções de curso e de quantidade de vagas e, também, a conjuntura educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafios, desafios e mais desafios. Isto marcou o triênio 2018-2020, o objeto de relato e análise da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Social da Bahia neste documento. O *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020* sintetiza os achados do mais recente ciclo de avaliação interna do Unisba, caracterizado pela redução da demanda por Educação Superior, pelo acirramento da concorrência no mercado local e, também, pela conquista da autonomia universitária por esta instituição no seu 18° ano de atuação.

Nos três últimos anos, o Centro Universitário precisou se repensar, se reorganizar, se ajustar a uma conjuntura nova e adversa, forjada a partir, principalmente, do agravamento da crise econômica, da eclosão da pandemia de Covid-19 e de outras formas de aprender, ensinar, trabalhar e se posicionar no mundo, da fragilização das políticas públicas de concessão de crédito estudantil e bolsas de estudos, de agressivas ações mercadológicas das demais IES e do reposicionamento do grupo Abefs no cenário local.

A fase de grandes e intempestivas transformações exigiu capacidade, força e resiliência para analisar contexto em constante mutação, lidar com incertezas, fazer e refazer planos em tempo exíguo e sem referências para a redução de riscos, e tomar decisões “sofridas” para a garantia do cumprimento da missão institucional, da observância de seus valores, da sua sustentabilidade financeira e da manutenção do seu funcionamento.

No enfrentamento desta situação, estiveram, aliados à Reitoria e à mantenedora do Unisba, órgãos colegiados, comissões, cursos e departamentos administrativos e acadêmicos, compostos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Muitos enfileiraram-se para a busca e a operacionalização de alternativas, visando a superação das dificuldades.

Junto com representantes da sociedade civil, esta mesma comunidade avaliou o perfil do estabelecimento e de seus cursos, suas ações e reações e seus resultados, em processos de autoavaliação institucional e de cursos promovidos pela CPA em 2018, 2019 e 2020. Em tempos tão instáveis, até mesmo a metodologia de investigação habitual passou por adaptações compulsórias à realidade, mas sem compro-

metimento das diretrizes do *Projeto de Autoavaliação Institucional e de Cursos.*

Em atenção ao disposto na Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051/2004, a CPA aplicou técnicas de pesquisas quantitativa e qualitativa para a coleta de dados, incluindo grupo focal, e teceu análises e proposições para intervenção futura (opcional), à luz do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, da legislação vigente e de outros tantos documentos.

No percurso, identificou potencialidades, oportunidades, fraquezas e ameaças à instituição, importantes para a tomada de decisões e o planejamento dos próximos exercícios. Urgem ações para a ampliação das opções de cursos, o impulsionamento da ocupação das vagas disponíveis, o incremento da quantidade de matrículas, a diversificação das fontes de receita, e a redução do custo operacional.

Mas o Unisba parece preparado para se estabilizar e voltar a crescer. Contam a seu favor: a autonomia universitária, conquistada com seu credenciamento como centro universitário em 2019; a regularização da IES e de seus dos cursos frente ao MEC e outros órgãos oficiais; a trajetória ilibada; a cultura de gestão participativa e a implicação de grande parte do corpo funcional com as demandas; a qualificação do seu quadro docente; e as condições satisfatórias da sua estrutura para a condução de atividades de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica, extensão e gestão.

As primeiras medidas já foram adotadas, no decurso do triênio em voga. Comprometido com a missão, os valores, os objetivos e a filosofia institucional, o estabelecimento, de acordo com a análise da CPA, já atingiu ou está atingindo a maior parte das metas dispostas no *PDI 2018-2022*; iniciou preparação para alcançar diversas outras; e habilitou-se para reavaliar e, se necessário, suspender, adiar ou ajustar algumas outras.

Mais que isto: o Unisba satisfez a sua comunidade acadêmica e a sociedade em geral, conforme constatado nas pesquisas quanti e qualitativa mais recentes; mudou o curso de muitas vidas; e cumpriu sua missão de “contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília (DF): Ministério da Educação/Conaes, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências**. Brasília (DF): 15 abr. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília (DF): 23 dez. 1996. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.095, de 25 de outubro de 2018. **Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.** Brasília (DF): 25 out. 2018. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília (DF): 12 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018. **Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.** Brasília (DF): 04 abr. 2018. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 554, de 12 de março de 2019. **Dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.** Brasília (DF): 12 mar. 2019. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica Inep/CGACGIES/Daes nº 08, 19 de março de 2015. **Revisão do Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.** Brasília (DF): 19 mar. 2015. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica Inep/CGACGIES/Daes nº 16, 01 de dezembro de 2017. **No-**

vos instrumentos de Avaliação Externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância. Brasília (DF): 01 dez. 2017. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições.** Brasília (DF): Inep, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído na Lei n° 10.861/2004**. Brasília (DF): 09 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica nº 65. **Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília (DF): 09 out. 2014. Documento digital.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília (DF): 25 set. 2008. Documento digital.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.796, de 03 de janeiro de 2019**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.** Brasília (DF): 03 jan. 2019. Documento digital.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.** Salvador (BA), 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação Institucional**. Salvador (BA), 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação de Cursos**. Salvador (BA), 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Regimento Institucional.** Salvador (BA), 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Biblioteca 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè - 2019**. Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Graduação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Esportes 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Planejamento e Avaliação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Ouvidoria.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Apoio Docente 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Diretoria Administrativa 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Captação e Fidelização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Biblioteca 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè - 2018**. Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação Acadêmica 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Esportes 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Planejamento e Avaliação 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Ouvidoria.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Apoio Docente 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Diretoria Administrativa 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Captação e Fidelização 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Biblioteca 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè - 2020**. Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Graduação 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Esportes 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Planejamento e Avaliação 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Apoio Docente 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Captação e Fidelização 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Administração 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Direito 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Enfermagem 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Fisioterapia 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Psicologia 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Administrativa 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Social 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Carreiras e Fidelização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Comunicação e Marketing 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Financiamento Estudantil 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Cejusc - Balcão de Cidadania e do Núcleo de Prática Jurídica 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Internacionalização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Seleção de Ingressantes 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação – Campus Virtual 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia Stella de Faro 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Teatro Isba 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Administração 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Direito 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Enfermagem 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Fisioterapia 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Psicologia 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Administrativa 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Social 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Carreiras e Fidelização 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Comunicação e Marketing 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Financiamento Estudantil 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Cejusc - Balcão de Cidadania e do Núcleo de Prática Jurídica 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Internacionalização 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Seleção de Ingressantes 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação – Campus Virtual 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia Stella de Faro 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Teatro Isba 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Administração 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Direito 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Enfermagem 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Fisioterapia 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Psicologia 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Administrativa 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Social 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Carreiras e Fidelização 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Comunicação e Marketing 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Financiamento Estudantil 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Cejusc - Balcão de Cidadania e do Núcleo de Prática Jurídica 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Seleção de Ingressantes 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia Stella de Faro 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Teatro Isba 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Comunicação Social –Publicidade e Propaganda e Jornalismo 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Educação Física 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Ciências da Saúde 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Comunicação (RTVC) 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Educação Física 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Ciências da Saúde 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Comunicação (RTVC) 2018.** Salvador (BA), nov.-dez. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Educação Física 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Ciências da Saúde 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Comunicação (RTVC) 2020.** Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

ESTUDOS: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - Erros e acertos da avaliação educacional no Brasil. Ano 28, n° 40. Brasília (DF): ABMES Editora, dez. 2012.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Programa de Formação Docente Continuada.** Salvador (BA), fev. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Salvador (BA), 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relato Institucional.** Salvador (BA), 2017.

GALDINO, Mary Neuza Dias. **A Autoavaliação Institucional no Ensino Superior como Instrumento de Gestão**. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Cesgranrio/Universidade do Grande Rio, [s.d.]. Disponível em: < http://www.unigranrio.com.br/_docs/cpa/autoav-inst-ensino-sup-instr-gestao-mary-galdino.pdf >. Acesso em: 28 mar. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**: da concepção à regulamentação. Brasília: Inep, 2004. 2a. ed. ampliada. Disponível em < http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Avaliacao_Institucional_Externa_130206.pdf >. Acesso em 12 abr. 2013.

MINAYO**,** Maria Cecília, SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? In: **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993. Disponível em < http://www.scielo.br/ >. Acesso em 12 abr. 2013.

RENEX (Rede Nacional de Extensão). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Belo Horizonte (MG): Rede Nacional de Extensão. Jul. 2012. Disponível em < http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf >. Acesso em 29 mar. 2013.

SILVA, Assis Leão da; GOMES, Alfredo Macedo. Avaliação institucional no contexto do Sinaes: a CPA em questão. In: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v.16, n.3. Campinas/Sorocaba, nov. 2011, p.573-601.

ANEXO 1
INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO 2018

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DISCENTE -

Prezado(a) estudante,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de autoavaliação

Como você se avalia quanto...

1. à sua frequência e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

2. à dedicação e ao tempo reservado semanalmente para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

3. à atenção e à participação nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

4. à leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

5. ao conhecimento adquirido durante a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. à sua capacidade de raciocínio lógico?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. ao aprendizado nas atividades curriculares?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. ao relacionamento interpessoal com seus colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

4. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

7. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

8. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

9. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP) ?** (*setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. o atendimento e os serviços prestados pela setor responsável pelo FIES?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. o atendimento e os serviços prestados pela Assistência Social / PROUNI / Filantropia?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Central de Atendimento ao Aluno?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Setor Financeiro?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Núcleo de Seleção de Ingressantes (*setor responsável pelos processos seletivos e pelo atendimento inicial aos estudantes***)?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

16. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária (*setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade***)?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios não-obrigatórios prestados aos estudantes pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. **o acompanhamento e a supervisão dos estágios curriculares obrigatórios? (***Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não se aplica").*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não se aplica

19. o acesso de discentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

20. o acesso de discentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

22. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

23. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

24. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

25. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

26. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

27. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Como você avalia...

28. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

29. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

30. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

32. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

33. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório? *(Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não sei responder")***.**
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

34. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso quanto...

38. ao acompanhamento do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

39. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

40. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (PIBIC) em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

41. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

42. ao contato presencial com discentes, em visitas às salas de aula e/ou em reuniões?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

43. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Professor(a) avaliado(a): _____

ASPECTO AVALIADO	EXCE-LENTE	BOM	RE-GU-LAR	INSU-FICIEN-TE	NÃO SEI ou NÃO SE APLICA
1. Apresentação do plano de ensino, com ementa, conteúdo, objetivos, metodologia e sistema de avaliação da disciplina.					
2. Cumprimento do plano de ensino, incluindo o conteúdo previsto.					
3. Relação entre a disciplina e os demais componentes curriculares (disciplinas, estágio, trabalho de conclusão etc.) do curso.					
4. Metodologia e técnicas de ensino.					
5. Utilização de recursos didáticos (projetor, quadro etc.)					
6. Utilização de laboratórios, salas de aulas e campos de estágio.					
7. Planejamento e organização das aulas e utilização de material oriundo de pesquisa e atualizado.					
8. Disponibilidade para atendimento aos alunos com objetivo de estimular a apresentação de ideias, a discussão de conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas.					
9. Estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo estudante.					
10.Domínio dos conteúdos trabalhados.					
11.Adequação dos mecanismos de avaliação (provas, testes, seminários etc.) à disciplina.					
12.Relacionamento com os alunos.					
13.Cumprimento dos horários de início e término das aulas.					
14.Frequência às aulas.					

Professor(a) avaliado(a): _____

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DOCENTE -

Prezado(a) docente,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

CURSO A SER AVALIADO

Qual é o curso que você irá avaliar?

( ) Administração
( ) Comunicação Social - Jornalismo
( ) Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
( ) Direito
( ) Educação Física – Bacharelado e/ou Licenciatura
( ) Fisioterapia
( ) Psicologia

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)? *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)* **?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

16. o acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

17. o acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

18. o acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

19. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

20. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

22. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

23. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

24. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

25. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

26. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso em que você atua, como você avalia...

27. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

28. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

29. a flexibilização curricular?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

30. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

32. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

33. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

34. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

38. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

39. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

40. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

41. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

42. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

43. o desempenho dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

44. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

45. a utilização do Campus Virtual pelos estudantes na(s) sua(s) disciplina(s)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia, a atuação do coordenador do curso quanto...

46. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

47. ao encaminhamento de pedidos de novos títulos e ao acompanhamento da atualização do acervo da biblioteca?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

48. à elaboração e à execução do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

49. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

50. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

51. à orientação para a realização do trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

52. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

53. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

54. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

55. ao atendimento aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

56. ao relacionamento interpessoal com os docentes da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

57. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. Você conhece o projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado?
( ) Sim, conheço todos
( ) Sim, conheço a maior parte
( ) Conheço somente alguns
( ) Não conheço nenhum
( ) Não sei responder

2. Você costuma planejar as aulas que ministra?
( ) Sim, planejo sempre
( ) Sim, planejo na maior parte das vezes
( ) Sim, planejo na menor parte das vezes
( ) Não planejo
( ) Não sei responder

3. Os planos de ensino da maioria das disciplinas ministradas por você contêm objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Sim, contêm todos os aspectos
( ) Sim, contêm a maior parte dos aspectos
( ) Contêm somente alguns aspectos
( ) Não contêm nenhum aspecto
( ) Não sei responder

4. Você procura realizar, com suas turmas, exercícios e/ou avaliações relacionados a atividades de pesquisa?
( ) Sim, todos contam
( ) Sim, a maior parte conta
( ) Sim, a menor parte conta
( ) Não contam
( ) Não sei responder

5. Você indica a leitura de livros e artigos científicos para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?
( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

6. Você indica a leitura de materiais elaborados pelo corpo docente da FSBA para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?
( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

7. Você busca relacionar o conhecimento específico da área do curso com os temas gerais e a realidade brasileira?
( ) Sim, busco em todas
( ) Sim, busco na maior parte das disciplinas
( ) Sim, busco na menor parte das disciplinas
( ) Não busco
( ) Não sei responder

8. Você aplica métodos diversificados na condução das disciplinas?
( ) Sim, aplico sempre
( ) Sim, aplico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, aplico na menor parte das disciplinas
( ) Não aplico
( ) Não sei responder

9. Os mecanismos de avaliação utilizados por você estão coerentes com o plano de ensino e as aulas ministradas?

( ) Sim, estão sempre coerentes
( ) Sim, estão coerentes na maior parte
( ) Sim, estão coerentes na menor parte
( ) Não estão coerentes
( ) Não sei responder

10. Você costuma atender ao estudante fora do período de aula?

( ) Sim, atendo sempre
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes
( ) Não atendo
( ) Não sei responder

11. Você cumpre os horários de aula estabelecidos?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte das aulas
( ) Sim, cumpro na menor parte das aulas
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

12. Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus alunos

( ) Sim, mantenho com todos
( ) Sim, mantenho com a maior parte
( ) Sim, mantenho com a menor parte
( ) Não mantenho
( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- COORDENADOR DE CURSO -

Prezado(a) coordenador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

1. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

2. a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

6. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP)?** *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

13. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Coordenação Acadêmica?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

15. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Seleção de Ingressantes *(setor responsável pelos processos seletivos e atendimento inicial aos novos estudantes)***?**

16. o atendimento e os serviços prestados pela Comissão de Atração de Captação de Novos Alunos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)***?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

19. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios prestados ao discente pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

20. o serviço institucional de acompanhamento de egressos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

21. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

22. o acesso de discentes e docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

23. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

24. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

25. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

26. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

27. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

28. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

29. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

30. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso coordenado por você, como você avalia...

32. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

33. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

34. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

37. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

38. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

39. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

40. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

41. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

42. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CORPO DOCENTE

No curso coordenado por você, como você avalia...

43. o conhecimento dos docentes acerca do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

44. a adequação do planejamento das aulas feito pelo corpo docente, em relação ao projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

45. a estrutura do plano de ensino elaborado pelo corpo docente, considerando que este documento deve conter objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

46. a realização de atividades de pesquisa dentro das disciplinas (como avaliação ou exercício) pelo corpo docente?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

47. a associação, pelo corpo docente, do conhecimento específico da área do curso com temas gerais e a realidade brasileira?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

48. a indicação, pelo corpo docente, de livros e artigos técnicos e científicos para estudo das disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

49. a indicação, pelo corpo docente, de obras técnicas e científicas de autoria de profissionais da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

50. a adequação da metodologia empregada pelo corpo docente, considerando a especificidade de cada disciplina e de cada turma?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

51. a diversificação dos métodos aplicados em cada disciplina?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

52. a coerência dos mecanismos de avaliação das disciplinas, previstos pelo corpo docente, com os planos de ensino e as aulas ministradas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

53. a disponibilidade do corpo docente para atendimento do estudante fora do período de aula?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

54. o cumprimento dos horários de aula estabelecidos pelo corpo docente?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

55. a relação interpessoal entre docentes e estudantes?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

56. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?

( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

57. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

58. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?

( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

59. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

60. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

61. o desempenho dos estudantes?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

62. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

63. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. Você cumpre os horários de entrada e saída firmados junto à Direção?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias
( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

2. Você cumpre os prazos das atividades requeridas pela Diretoria e pelos gestores das demais unidades acadêmicas e administrativas da FBSA (horários de aula, orçamento, plano de ações, relatórios, ajustes no PPC etc.)?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte das vezes
( ) Sim, cumpro na menor parte das vezes
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

3. Como você estimula a produção de material didático pelo corpo docente?

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

4. Como você estimula a produção científica e a participação de eventos acadêmicos pelo corpo docente?

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

5. Como você estimula a realização de atividades extensionistas pelo corpo docente?

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

Como você avalia...

6. sua supervisão das condições das instalações físicas, dos equipamentos e dos materiais?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. sua atuação para a atualização do acervo da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8. seu conhecimento acerca do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

9. seu conhecimento acerca do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

10. seu conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

11. seu conhecimento sobre as normas e os procedimentos institucionais?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

12. sua liderança e sua capacidade de resolver problemas?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

13. seu atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

14. seu atendimento aos docentes e funcionários do corpo técnico e administrativo para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

15. seu relacionamento interpessoal com a comunidade interna?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO -

Prezado(a) colaborador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

UNIDADE EM QUE ATUA

1. Em que unidade você atua?

( ) Academia FSBA
( ) Balcão de Justiça e Cidadania / Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Biblioteca
( ) Central de Atendimento
( ) Centro de Idiomas
( ) Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Comissão Própria de Avaliação – CPA
( ) Coordenação Acadêmica
( ) Coordenação de Esportes
( ) Coordenação de Planejamento e Avaliação
( ) Direção
( ) Financiamento Estudantil (Fies)
( ) Laboratórios de Ciências da Saúde
( ) Laboratórios de Comunicação – RTVC
( ) Núcleo de Apoio ao Professor - NAP
( ) Núcleo de Assistência Administrativa
( ) Núcleo de Assistência Social e Filantropia
( ) Núcleo de Carreiras e Fidelização
( ) Núcleo de Comunicação
( ) Núcleo de Engenharia e Manutenção
( ) Núcleo de Pesquisa
( ) Núcleo de Pós-graduação e Extensão
( ) Núcleo de Recursos Humanos
( ) Núcleo de Seleção de Ingressantes
( ) Núcleo de Tecnologia da Informação
( ) Núcleo Financeiro
( ) Pastoral Universitária
( ) Secretaria Geral de Cursos
( ) Serviço de Psicologia
( ) Social Jr
( ) SPG-Gráfica
( ) Teatro ISBA

INFRAESTRUTURA

Sobre infraestrutura disponível, como você avalia...

2. a adequação do ambiente de trabalho ao número de colaboradores e à rotina profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

3. a adequação dos equipamentos e dos materiais às necessidades do setor em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4. o acesso de colaboradores à internet para uso em trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

5. a acessibilidade nos prédios da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

6. a política institucional de manutenção, reparo e reforma dos prédios?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7. a política institucional de aquisição de equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8. a política institucional de manutenção de equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

9. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

10. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. as orientações, o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

12. o acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento, especialização profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

13. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade)?*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14. o acesso de funcionários a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

15. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

16. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

17. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

18. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

19. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

20. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

21. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

GESTÃO

Como você avalia a atuação do gestor do setor em que você atua quanto...

22. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

23. à orientação para a realização do trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

24. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

25. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais do setor?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

26. ao atendimento aos colaboradores para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

27. ao relacionamento interpessoal com os colaboradores da instituição?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

28. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

1. Você cumpre os horários de entrada e saída estabelecidos pela FSBA?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias
( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias
( ) Não cumpro
( ) Não se aplica

2. Você busca manter uma rotina de trabalho?

( ) Sim, busco sempre
( ) Sim, busco na maior parte da semana
( ) Sim, busco na menor parte da semana
( ) Não busco
( ) Não se aplica

3. Você conhece e segue normas e procedimentos do seu setor de trabalho?

( ) Sim, conheço e sigo sempre
( ) Sim, conheço e sigo na maior parte das vezes
( ) Sim, conheço e sigo na menor parte das vezes
( ) Não conheço
( ) Não se aplica

4. Você conhece os benefícios trabalhistas reservados aos colaboradores da FSBA?

( ) Sim, conheço integralmente
( ) Sim, conheço a maior parte
( ) Sim, conheço a menor parte
( ) Não conheço
( ) Não se aplica

5. Você costuma atender satisfatoriamente ao estudante?

( ) Sim, atendo sempre
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes
( ) Não atendo
( ) Não se aplica

6. Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus colegas de trabalho?

( ) Sim, mantenho sempre
( ) Sim, mantenho na maior parte das vezes
( ) Sim, mantenho na menor parte das vezes
( ) Não mantenho
( ) Não se aplica

Prezado(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da Faculdade Social da Bahia!
A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da FSBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.
Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Agradecemos sua contribuição.
Comissão Própria de Avaliação

ORIENTAÇÕES:
✓Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
✓Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder".
✓Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da FSBA.

QUESTIONÁRIO:

1)Qual é o serviço da FSBA a ser avaliado por você?
( ) Balcão de Justiça e Cidadania
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Extensão (cursos, oficinas e eventos etc.)
( ) Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Programa de Apoio ao Esporte (parceria com Vitória)
( ) Programa de Ed. Física e Esporte Adaptado Social
( ) Projeto Em Movimento
( ) Projeto Med Grupo
( ) Serviço de Psicologia
( ) Teatro ISBA
( ) Centro de Idiomas
( ) Fitness FSBA – Academia Escola FSBA
Outro (_____)

Quanto à infraestrutura, como você avalia...

2)o espaço físico onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

3) a localização do setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

4)a acessibilidade de pessoas com limitações de movimento ou deficiência ao setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

Quanto ao serviço prestado, como você avalia...
5) a qualidade do serviço prestado pelo setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

6) a agilidade no atendimento prestado pela equipe profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

7)a capacidade técnica da equipe profissional atuante no setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

8)a cortesia e o respeito no atendimento realizado pela equipe profissional?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

9) a manutenção e a higienização das instalações onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

10) a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

11) o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ANEXO 2
INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO 2019

Prezado(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação do Centro Universitário Social UNISBA!
A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos do UNISBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.
Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Agradecemos sua contribuição.
Comissão Própria de Avaliação

ORIENTAÇÕES:
✓Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
✓Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder".
✓Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência do UNISBA.

QUESTIONÁRIO:

6) Qual é o serviço do UNISBA a ser avaliado por você?

( ) Balcão de Justiça e Cidadania
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Extensão (cursos, oficinas e eventos etc.)
( ) Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Programa de Apoio ao Esporte (parceria com Vitória)
( ) Programa de Ed. Física e Esporte Adaptado Social
( ) Projeto Em Movimento
( ) Teatro Médico
( ) Serviço de Psicologia
( ) Teatro ISBA
( ) Centro de Idiomas
( ) Fitness UNISBA
Outro (_____)

Quanto à infraestrutura, como você avalia...

7) o espaço físico onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

8) a localização do setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

9) a acessibilidade de pessoas com limitações de movimento ou deficiência ao setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

Quanto ao serviço prestado, como você avalia...

10) a qualidade do serviço prestado pelo setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

6) a agilidade no atendimento prestado pela equipe profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

12) a capacidade técnica da equipe profissional atuante no setor/projeto/programa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

13) a cortesia e o respeito no atendimento realizado pela equipe profissional?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

14) a manutenção e a higienização das instalações onde o setor/projeto/programa funciona?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

15) a vigilância dentro das instalações do UNISBA?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

16) o acesso a vagas para estacionamento no UNISBA e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO -

Prezado(a) colaborador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação da UNISBA!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos da UNISBA na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência da UNISBA.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

UNIDADE EM QUE ATUA

29. Em que unidade você atua?

( ) Academia Escola UNISBA
( ) Balcão de Justiça e Cidadania / Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Biblioteca
( ) Central de Atendimento ao Aluno
( ) Centro de Idiomas
( ) Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)
( ) Clínica Escola de Fisioterapia
( ) Comissão Própria de Avaliação – CPA
( ) Coordenação Acadêmica
( ) Coordenação de Esportes
( ) Coordenação de Planejamento e Avaliação
( ) Direção
( ) Financiamento Estudantil (Fies)
( ) Laboratórios de Ciências da Saúde
( ) Laboratórios de Comunicação – RTVC
( ) Núcleo de Apoio ao Professor - NAP
( ) Núcleo de Assistência Administrativa
( ) Agência Experimental
( ) Núcleo de Assistência Social e Filantropia
( ) Núcleo de Carreiras e Fidelização
( ) Núcleo de Comunicação
( ) Núcleo de Engenharia e Manutenção
( ) Núcleo de Internacionalização
( ) Núcleo de Pesquisa
( ) Núcleo de Pós-graduação e Extensão
( ) Núcleo de Recursos Humanos
( ) Núcleo de Seleção de Ingressantes
( ) Núcleo de Tecnologia da Informação
( ) Núcleo Financeiro
( ) Pastoral Universitária
( ) Secretaria Geral de Cursos
( ) Serviço de Psicologia
( ) Social Jr
( ) SPG-Gráfica
( ) Teatro ISBA
( ) Vice-direção

INFRAESTRUTURA

Sobre infraestrutura disponível, como você avalia...

30. a adequação do ambiente de trabalho ao número de colaboradores e à rotina profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

31. a adequação dos equipamentos e dos materiais às necessidades do setor em que atua?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

32. o acesso de colaboradores à internet para uso em trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

33. a acessibilidade nos prédios da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

34. a política institucional de manutenção, reparo e reforma dos prédios?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

35. a política institucional de aquisição de equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

36. a política institucional de manutenção de equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

37. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

38. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

39. as orientações, o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

40. o acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento, especialização profissional?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

41. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade)?*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

42. o acesso de funcionários a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

43. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

44. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

45. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

46. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

47. a manutenção e a higienização das instalações da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

48. a vigilância dentro das instalações da Faculdade?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

49. o acesso a vagas para estacionamento na Faculdade e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

GESTÃO

Como você avalia a atuação do gestor do setor em que você atua quanto...

50. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

51. à orientação para a realização do trabalho?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

52. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

53. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais do setor?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

54. ao atendimento aos colaboradores para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

55. ao relacionamento interpessoal com os colaboradores da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

56. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

7. Você cumpre os horários de entrada e saída estabelecidos pela UNISBA?
( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias
( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias
( ) Não cumpro
( ) Não se aplica

8. Você busca manter uma rotina de trabalho?
( ) Sim, busco sempre
( ) Sim, busco na maior parte da semana
( ) Sim, busco na menor parte da semana
( ) Não busco
( ) Não se aplica

9. Você conhece e segue normas e procedimentos do seu setor de trabalho?
( ) Sim, conheço e sigo sempre
( ) Sim, conheço e sigo na maior parte das vezes
( ) Sim, conheço e sigo na menor parte das vezes
( ) Não conheço
( ) Não se aplica

10. Você conhece os benefícios trabalhistas reservados aos colaboradores da UNISBA?
( ) Sim, conheço integralmente
( ) Sim, conheço a maior parte
( ) Sim, conheço a menor parte
( ) Não conheço
( ) Não se aplica

11. Você costuma atender satisfatoriamente ao estudante?
( ) Sim, atendo sempre
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes
( ) Não atendo
( ) Não se aplica

12. Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus colegas de trabalho?
( ) Sim, mantenho sempre
( ) Sim, mantenho na maior parte das vezes
( ) Sim, mantenho na menor parte das vezes
( ) Não mantenho
( ) Não se aplica

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DOCENTE -

Prezado(a) docente,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação do Unisba!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos do Unisba na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência do Unisba.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

CURSO A SER AVALIADO

Qual é o curso que você irá avaliar?

( ) Administração
( ) Jornalismo
( ) Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
( ) Direito
( ) Educação Física – Bacharelado e/ou Licenciatura
( ) Enfermagem
( ) Fisioterapia
( ) Psicologia

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

44. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

45. a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

46. a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

47. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

48. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

49. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

50. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

51. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

52. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

53. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

54. o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)? *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

55. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

56. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

57. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

58. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)* **?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

59. o acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

60. o acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

61. o acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

62. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

63. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

64. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

65. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

66. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

67. a manutenção e a higienização das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

68. a vigilância dentro das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

69. o acesso a vagas para estacionamento no Unisba e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso em que você atua, como você avalia...

70. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

71. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

72. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

73. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

74. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

75. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

76. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

77. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

78. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

79. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

80. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

81. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

82. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

83. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

84. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

85. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

86. o desempenho dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

87. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

88. a utilização do Campus Virtual pelos estudantes na(s) sua(s) disciplina(s)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia, a atuação do coordenador do curso quanto...

89. à supervisão das condições de instalações físicas, equipamentos e materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

90. ao encaminhamento de pedidos de novos títulos e ao acompanhamento da atualização do acervo da biblioteca?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

91. à elaboração e à execução do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

92. à liderança e à capacidade de resolver problemas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

93. à divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

94. à orientação para a realização do trabalho?

( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

95. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

96. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

97. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

98. ao atendimento aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

99. ao relacionamento interpessoal com os docentes da instituição?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

100. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

13. Você conhece o projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado?
( ) Sim, conheço todos
( ) Sim, conheço a maior parte
( ) Conheço somente alguns
( ) Não conheço nenhum
( ) Não sei responder

14. Você costuma planejar as aulas que ministra?
( ) Sim, planejo sempre
( ) Sim, planejo na maior parte das vezes
( ) Sim, planejo na menor parte das vezes
( ) Não planejo
( ) Não sei responder

15. Os planos de ensino da maioria das disciplinas ministradas por você contêm objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Sim, contêm todos os aspectos
( ) Sim, contêm a maior parte dos aspectos
( ) Contêm somente alguns aspectos
( ) Não contêm nenhum aspecto
( ) Não sei responder

16. Você procura realizar, com suas turmas, exercícios e/ou avaliações relacionados a atividades de pesquisa?
( ) Sim, todos contam
( ) Sim, a maior parte conta
( ) Sim, a menor parte conta
( ) Não contam
( ) Não sei responder

17. Você indica a leitura de livros e artigos científicos para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?
( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

18. Você indica a leitura de materiais elaborados pelo corpo docente do Unisba para estudo das disciplinas sob sua responsabilidade?
( ) Sim, indico em todas
( ) Sim, indico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, indico na menor parte das disciplinas
( ) Não indico
( ) Não sei responder

19. Você busca relacionar o conhecimento específico da área do curso com os temas gerais e a realidade brasileira?
( ) Sim, busco em todas
( ) Sim, busco na maior parte das disciplinas
( ) Sim, busco na menor parte das disciplinas
( ) Não busco
( ) Não sei responder

20. Você aplica métodos diversificados na condução das disciplinas?
( ) Sim, aplico sempre
( ) Sim, aplico na maior parte das disciplinas
( ) Sim, aplico na menor parte das disciplinas
( ) Não aplico
( ) Não sei responder

21. Os mecanismos de avaliação utilizados por você estão coerentes com o plano de ensino e as aulas ministradas?
( ) Sim, estão sempre coerentes
( ) Sim, estão coerentes na maior parte
( ) Sim, estão coerentes na menor parte
( ) Não estão coerentes
( ) Não sei responder

22. Você costuma atender ao estudante fora do período de aula?

( ) Sim, atendo sempre
( ) Sim, atendo na maior parte das vezes
( ) Sim, atendo na menor parte das vezes
( ) Não atendo
( ) Não sei responder

23. Você cumpre os horários de aula estabelecidos?

( ) Sim, cumpro sempre
( ) Sim, cumpro na maior parte das aulas
( ) Sim, cumpro na menor parte das aulas
( ) Não cumpro
( ) Não sei responder

24. Você costuma manter uma relação saudável e respeitosa com seus alunos

( ) Sim, mantenho com todos
( ) Sim, mantenho com a maior parte
( ) Sim, mantenho com a menor parte
( ) Não mantenho
( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- COORDENADOR DE CURSO -

Prezado(a) coordenador(a),

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação do Unisba!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos do Unisba na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência do Unisba.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

101. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

102. a adequação da sala de professores à quantidade de docentes e às necessidades da equipe?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

103. a adequação da sala do coordenador às necessidades do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

104. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

105. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

106. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

107. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

108. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

109. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

110. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

111. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP)?** *(setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

112. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Professor (NAP)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

113. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

114. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Coordenação Acadêmica?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

115. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Seleção de Ingressantes *(setor responsável pelos processos seletivos e atendimento inicial aos novos estudantes)***?**

116. o atendimento e os serviços prestados pela Comissão de Atração de Captação de Novos Alunos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

117. o atendimento e os serviços prestados pelo Núcleo de Recursos Humanos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

118. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária *(setor responsável pelas atividades culturais, de integração e voltadas à espiritualidade)***?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

119. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios prestados ao discente pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

120. o serviço institucional de acompanhamento de egressos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

121. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

122. o acesso de discentes e docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

123. o acesso da comunidade acadêmica a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

124. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

125. o serviço de comunicação externa (campanhas para o vestibular, difusão da marca etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

126. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

127. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

128. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

129. a manutenção e a higienização das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

130. a vigilância dentro das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

131. o acesso a vagas para estacionamento no Unisba e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

No curso coordenado por você, como você avalia...

132. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

133. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

134. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

135. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

136. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

137. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

138. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

139. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

140. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

141. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

142. a contribuição para o exercício profissional pelo egresso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

CORPO DOCENTE

No curso coordenado por você, como você avalia...

143. o conhecimento dos docentes acerca do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

144. a adequação do planejamento das aulas feito pelo corpo docente, em relação ao projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

145. a estrutura do plano de ensino elaborado pelo corpo docente, considerando que este documento deve conter objetivos, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e critérios de avaliação?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

146. a realização de atividades de pesquisa dentro das disciplinas (como avaliação ou exercício) pelo corpo docente?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

147. a associação, pelo corpo docente, do conhecimento específico da área do curso com temas gerais e a realidade brasileira?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

148. a indicação, pelo corpo docente, de livros e artigos técnicos e científicos para estudo das disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

149. a indicação, pelo corpo docente, de obras técnicas e científicas de autoria de profissionais da FSBA?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

150. a adequação da metodologia empregada pelo corpo docente, considerando a especificidade de cada disciplina e de cada turma?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

151. a diversificação dos métodos aplicados em cada disciplina?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

152. a coerência dos mecanismos de avaliação das disciplinas, previstos pelo corpo docente, com os planos de ensino e as aulas ministradas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

153. a disponibilidade do corpo docente para atendimento do estudante fora do período de aula?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

154. o cumprimento dos horários de aula estabelecidos pelo corpo docente?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

155. a relação interpessoal entre docentes e estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

DISCENTE

Como você avalia...

156. a frequência e a pontualidade dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

157. a dedicação e o tempo reservado semanalmente pelos estudantes para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

158. a atenção e a participação dos estudantes nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

159. a formação básica (adquirida nos Ensino Fundamental e Médio) dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

160. a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

161. o desempenho dos estudantes?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

162. o relacionamento interpessoal dos estudantes com os colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

163. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de autoavaliação

16. Você cumpre os horários de entrada e saída firmados junto à Reitoria?
( ) Sim, cumpro sempre ( ) Não cumpro
( ) Sim, cumpro na maior parte dos dias ( ) Não sei responder
( ) Sim, cumpro na menor parte dos dias

17. Você cumpre os prazos das atividades requeridas pela Diretoria e pelos gestores das demais unidades acadêmicas e administrativas do Unisba (horários de aula, orçamento, plano de ações, relatórios, ajustes no PPC etc.)?
( ) Sim, cumpro sempre ( ) Não cumpro
( ) Sim, cumpro na maior parte das vezes ( ) Não sei responder
( ) Sim, cumpro na menor parte das vezes

18. Como você estimula a produção de material didático pelo corpo docente?
( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

19. Como você estimula a produção científica e a participação de eventos acadêmicos pelo corpo docente?

( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

20. Como você estimula a realização de atividades extensionistas pelo corpo docente?
( ) Em conversa individual ( ) Em reunião ( ) Por e-mail e/ou redes sociais ( ) Por outro meio ( ) Todas as opções anteriores ( ) Não estimulo

Como você avalia...
21. sua supervisão das condições das instalações físicas, dos equipamentos e dos materiais?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

22. sua atuação para a atualização do acervo da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

23. seu conhecimento acerca do projeto pedagógico do curso?

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

24. seu conhecimento acerca do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

25. seu conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

26. seu conhecimento sobre as normas e os procedimentos institucionais?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

27. sua liderança e sua capacidade de resolver problemas?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

28. seu atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

29. seu atendimento aos docentes e funcionários do corpo técnico e administrativo para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei

30. seu relacionamento interpessoal com a comunidade interna?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

< QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO >
- CORPO DISCENTE -

Prezado(a) estudante,

Chegou o momento de você contribuir para a qualificação do Unisba!

A cada semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica questionários junto à sua comunidade, a fim de saber como cada um percebe e avalia a instituição. As informações coletadas subsidiam os investimentos do Unisba na melhoria da sua infraestrutura e dos seus serviços e, também, na qualificação dos seus corpos docente e técnico e administrativo.

Há o compromisso de sigilo quanto à autoria da avaliação individual. Serão divulgados somente os dados gerais por curso e da instituição como um todo.

Por favor, siga as orientações abaixo:
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas.
- Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, você pode assinalar a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica".
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você irá contribuir para a excelência do Unisba.

Estamos aguardando sua contribuição.

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de autoavaliação

Como você se avalia quanto...

9. à sua frequência e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

10. à dedicação e ao tempo reservado semanalmente para o estudo das disciplinas?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

11. à atenção e à participação nas aulas e demais atividades curriculares?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

12. à leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

13. ao conhecimento adquirido durante a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

14. à sua capacidade de raciocínio lógico?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

15. ao aprendizado nas atividades curriculares?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

16. ao relacionamento interpessoal com seus colegas e os corpos docente e técnico administrativo?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

Questionário de avaliação

INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura disponível, como você avalia...

164. a adequação das salas de aula à quantidade de estudantes e às necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

165. a adequação das instalações de laboratórios e serviços técnicos às necessidades do curso em que atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

166. o acesso à internet?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

167. a disponibilização de recursos audiovisuais e tecnológicos nas atividades acadêmicas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

168. o acesso ao acervo bibliográfico e o horário de funcionamento da Biblioteca?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

169. a atualização do acervo de livros e periódicos acadêmicos da Biblioteca, diante das necessidades do curso em que você atua?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

SERVIÇOS

Quanto aos serviços prestados, como você avalia...

170. o atendimento e os serviços prestados pela Biblioteca?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

171. o atendimento e os serviços prestados pelo Teatro ISBA?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

172. **o atendimento e os serviços prestados pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (CEMAPP) ?** (*setor que tem por finalidade acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, o Programa de Monitoria, o Programa de Mediadores de Aprendizagem, a Formação continuada do corpo docente e o apoio psicopedagógico aos discentes e docentes)*
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

173. o atendimento e os serviços prestados pela setor responsável pelo FIES?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

174. o atendimento e os serviços prestados pela Assistência Social / PROUNI / Filantropia?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

175. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Secretaria Geral de Cursos (SGC)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

176. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Central de Atendimento ao Aluno?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

177. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Setor Financeiro?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

178. as orientações, os serviços e o atendimento prestados pela Núcleo de Seleção de Ingressantes (*setor responsável pelos processos seletivos e pelo atendimento inicial aos estudantes***)?**
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

179. o atendimento prestado e as atividades realizadas pela Pastoral Universitária (*setor responsável pelas atividades culturais, de integração, voltadas à espiritualidade***)?**

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

180. as orientações, os serviços e o atendimento relativos aos estágios não-obrigatórios prestados aos estudantes pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

181. **o acompanhamento e a supervisão dos estágios curriculares obrigatórios? (***Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não se aplica").*

( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não se aplica

182. o acesso de discentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

183. o acesso de discentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

184. o serviço de comunicação interna (portal, murais, cartazes etc.)?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

185. o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (TI)?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

186. o atendimento e os produtos da cantina?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

187. os serviços de fotocópia e impressão?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

188. a manutenção e a higienização das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

189. a vigilância dentro das instalações do Unisba?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

190. o acesso a vagas para estacionamento no Unisba e em área circunvizinha?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Como você avalia...

191. as diretrizes e os princípios pedagógicos?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

192. a estrutura curricular e a distribuição de carga horária?
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

193. a flexibilização curricular?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

194. a integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

195. a articulação entre teoria e prática?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

196. a concepção e a implementação de projetos de estágio obrigatório? *(Caso não esteja cursando ou ainda não tenha cursado disciplina(s) de Estágio, favor marcar a opção "Não sei responder")***.**
( ) Excelentes ( ) Boas ( ) Regulares ( ) Insatisfatórias ( ) Não sei responder

197. a oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

198. a oferta de atividades de extensão?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

199. a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

200. a implementação do Programa de Monitoria de Disciplinas?
( ) Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Insatisfatória ( ) Não sei responder

COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso quanto...

201. ao acompanhamento do projeto pedagógico do curso?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

202. à organização e ao envolvimento com atividades de extensão em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

203. à organização e ao envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (PIBIC) em seu curso?
( ) Excelentes ( ) Bons ( ) Regulares ( ) Insatisfatórios ( ) Não sei responder

204. ao atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

205. ao contato presencial com discentes, em visitas às salas de aula e/ou em reuniões?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *setor responsável pela aplicação destes instrumentos de avaliação quantitativa e dos grupos focais, assim como pela análise e divulgação dos resultados da avaliação institucional.*

206. Como você avalia a CPA – Comissão Própria de Avaliação na condução do processo de autoavaliação institucional?
( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insatisfatório ( ) Não sei responder

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Professor(a) avaliado(a):
_____

ASPECTO AVALIADO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI ou NÃO SE APLICA
15. Apresentação do plano de ensino, com ementa, conteúdo, objetivos, metodologia e sistema de avaliação da disciplina.					
16. Cumprimento do plano de ensino, incluindo o conteúdo previsto.					
17. Relação entre a disciplina e os demais componentes curriculares (disciplinas, estágio, trabalho de conclusão etc.) do curso.					
18. Metodologia e técnicas de ensino.					
19. Utilização de recursos didáticos (projetor, quadro etc.)					
20. Utilização de laboratórios, salas de aulas e campos de estágio.					
21. Planejamento e organização das aulas e utilização de material oriundo de pesquisa e atualizado.					
22. Disponibilidade para atendimento aos alunos com objetivo de estimular a apresentação de ideias, a discussão de conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas.					
23. Estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo estudante.					
24. Domínio dos conteúdos trabalhados.					
25. Adequação dos mecanismos de avaliação (provas, testes, seminários etc.) à disciplina.					
26. Relacionamento com os alunos.					
27. Cumprimento dos horários de início e término das aulas.					
28. Frequência às aulas.					

ANEXO 3
INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO 2020

AVALIAÇÃO PELO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

Qual é o curso ao qual você está vinculado?

( ) Administração (bacharelado)
( ) Comunicação Social/Publicidade e Propaganda (bacharelado)
( ) Direito (bacharelado)
( ) Educação Física (bacharelado)
( ) Educação Física (licenciatura)
( ) Enfermagem (bacharelado)
( ) Fisioterapia (bacharelado)
( ) Jornalismo (bacharelado)
( ) Psicologia (bacharelado)
( ) Outro

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
2. Atenção e participação nas aulas e demais atividades curriculares?						
3. Interação e busca do(a) docente para sanar dúvidas etc.						
4. Cumprimento de tarefas (exercícios e avaliações)?						
5. Dedicação de tempo semanal para estudo?						
6. Leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?						
7. Aprendizado quanto à disciplina ministrada?						
8. Capacidade de raciocínio lógico?						
9. Conhecimento preliminar, adquirido durante a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)?						
10. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrativos?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual?						
2. Atendimento da Biblioteca neste período de pandemia?						
3. Funcionalidades do Campus Virtual, recurso que possibilita acesso a aulas, atividades, chat, fórum etc. das disciplinas?						
4. Organização visual do Campus Virtual?						
5. Formas de acesso do Campus Virtual?						
6. Funcionalidades do Portal Acadêmico, que possibilita acesso a conteúdos ministrados e notas e frequência do estudante nas disciplinas?						
7. Organização visual do Portal Acadêmico?						
8. Formas de acesso do Portal Acadêmico?						
9. Suporte técnico, para acesso ao Campus Virtual, Portal Acadêmico e Biblioteca Virtual?						
10. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial – Cemapp, setor que acompanha o processo de ensino e aprendizagem e é responsável por adaptações de estudos, monitoria, mediadores de aprendizagem (ledores etc.), formação continuada do corpo docente e apoio psicopedagógico a discentes e docentes?						
11. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo Financeiro?						
12. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Financiamento Estudantil - Fies?						
13. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Assistência Social/Prouni?						
14. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos - SGC?						
15. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização, responsável por estágios não-obrigatórios, acolhimento e orientações aos estudantes e acompanhamento de egressos?						
16. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
17. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável por esta e outras avaliações internas e enquetes do Unisba						

Questionário de Avaliação da Organização Didático-pedagógica

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Diretrizes e princípios pedagógicos do seu curso?						
2. Estrutura curricular e distribuição de carga horária do seu curso?						
3. Flexibilização curricular do seu curso, por meio de aproveitamento de estudos e oferta de disciplinas optativas e de intercâmbio etc.?						
4. Integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade) do seu curso?						
5. Articulação entre teoria e prática no seu curso?						
6. Concepção e implementação do projeto de estágio obrigatório no seu curso? (Caso ainda não tenha realizado Estágio Obrigatório, marque “Não sei responder”)						
7. Adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
8. Oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?						
9. Oferta de extensão (cursos, oficinas, eventos remotos)?						
10. Implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?						
11. Implementação do Programa de Monitoria e do Projeto Mediadores de Aprendizagem (ledores etc.)?						

Questionário de Avaliação do Coordenador de Curso

Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) do seu curso quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Acompanhamento da execução do projeto pedagógico do curso?						
2. Organização e envolvimento com atividades de extensão em seu curso?						
3. Organização e envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (Pibic) em seu curso?						
4. Disponibilidade para atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
5. Resolução de problemas?						

Questionário de Avaliação do(a) Docente

Professor(a) avaliado(a): _____
Disciplina: _____

Como você avalia a atuação do(a) docente quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades remotas?						
2. Cumprimento dos horários de início e término das aulas e demais atividades remotas?						
3. Clareza na apresentação do plano de ensino, com ementa, conteúdo, objetivos, metodologia e sistema de avaliação da disciplina?						
4. Coerência entre o plano de ensino e o conteúdo trabalhado?						
5. Relação entre a disciplina e os demais componentes curriculares (disciplinas, estágio, trabalho de conclusão etc.) do curso?						
6. Adequação da metodologia de ensino aplicada?						
7. Planejamento e organização das aulas e demais atividades?						
8. Estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo estudante?						
9. Seleção e clareza na apresentação dos conteúdos?						
10. Domínio dos conteúdos trabalhados?						
11. Adequação dos mecanismos de avaliação (trabalhos, seminários, provas, testes etc.) à disciplina?						
12. Tempo de devolutiva (*feedback*) da avaliação?						
13. Utilização de recursos disponíveis (Campus Virtual, Portal Acadêmico, Biblioteca Virtual, aplicativos para videoaulas, textos teóricos etc.)?						
14. Quantidade e qualidade de materiais disponibilizados no Campus Virtual e/ou Portal Acadêmico (vídeos, textos, exercícios, avaliações etc.) e/ou e-mail?						
15. Adequação e atualização da bibliografia?						
16. Recursos utilizados para comunicação e interação com os estudantes?						
17. Atendimento aos estudantes, para discussão de ideias, esclarecimento de dúvidas e orientação?						
18. Relacionamento com os estudantes?						

AVALIAÇÃO PELO DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Marque em cada questão apenas uma das alternativas apresentadas;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

Qual é o curso ao qual você está vinculado?

( ) Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva (especialização)
( ) Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia (especialização)
( ) Engenharia Clínica (especialização)
( ) Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva (especialização)
( ) Fisioterapia Pediátrica e Neonatal (especialização)
( ) Fisioterapia Neurofuncional (especialização)
( ) Enfermagem Obstétrica e Neonatologia (especialização)
( ) Enfermagem em Emergência e UTI (especialização)
( ) Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais (especialização)
( ) Outro

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
11. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
12. Atenção e participação nas aulas e demais atividades curriculares?						
13. Interação e busca do(a) docente para sanar dúvidas etc.						
14. Cumprimento de tarefas (exercícios e avaliações)?						
15. Dedicação de tempo semanal para estudo?						
16. Leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?						
17. Aprendizado quanto à disciplina ministrada?						
18. Capacidade de raciocínio lógico?						
19. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrativos?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
18. Acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual?						
19. Atendimento da Biblioteca neste período de pandemia?						
20. Funcionalidades do Campus Virtual, recurso que possibilita acesso a aulas, atividades, chat, fórum etc. das disciplinas?						
21. Organização visual do Campus Virtual?						
22. Formas de acesso do Campus Virtual?						
23. Funcionalidades do Portal Acadêmico, que possibilita acesso a conteúdos ministrados e notas e frequência do estudante nas disciplinas?						
24. Organização visual do Portal Acadêmico?						
25. Formas de acesso do Portal Acadêmico?						
26. Suporte técnico, para acesso ao Campus Virtual, Portal Acadêmico e Biblioteca Virtual?						
27. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial – Cemapp, setor que acompanha o processo de ensino e aprendizagem e é responsável por adaptações de estudos, formação continuada do corpo docente e apoio psicopedagógico a discentes e docentes?						
28. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo Financeiro?						
29. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Financiamento Estudantil - Fies?						
30. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Assistência Social/Prouni?						
31. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos - SGC?						
32. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização, responsável por estágios não-obrigatórios, acolhimento e orientações aos estudantes e acompanhamento de egressos?						
33. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
34. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável por esta e outras avaliações internas e enquetes do Unisba						

Questionário de Avaliação da Organização Didático-pedagógica

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
12. Diretrizes e princípios pedagógicos do seu curso?						
13. Estrutura curricular e distribuição de carga horária do seu curso?						
14. Integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade) do seu curso?						
15. Articulação entre teoria e prática no seu curso?						
16. Concepção e implementação do projeto de estágio obrigatório no seu curso? (Caso ainda não tenha realizado Estágio Obrigatório, marque “Não sei responder”)						
17. Adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
18. Oferta de extensão (cursos, oficinas, eventos remotos)?						

Questionário de Avaliação do Coordenador de Curso

Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) do seu curso quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
6. Acompanhamento da execução do projeto pedagógico do curso?						
7. Organização e envolvimento com atividades de extensão em seu curso?						
8. Disponibilidade para atendimento aos discentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
9. Resolução de problemas?						

Questionário de Avaliação do(a) Docente

Professor(a) avaliado(a): _____
Disciplina: _____

Como você avalia a atuação do(a) docente quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
19. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades remotas?						
20. Cumprimento dos horários de início e término das aulas e demais atividades remotas?						
21. Clareza na apresentação do plano de ensino, com ementa, conteúdo, objetivos, metodologia e sistema de avaliação da disciplina?						
22. Coerência entre o plano de ensino e o conteúdo trabalhado?						
23. Relação entre a disciplina e os demais componentes curriculares (disciplinas, estágio, trabalho de conclusão etc.) do curso?						
24. Adequação da metodologia de ensino aplicada?						
25. Planejamento e organização das aulas e demais atividades?						
26. Estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo estudante?						
27. Seleção e clareza na apresentação dos conteúdos?						
28. Domínio dos conteúdos trabalhados?						
29. Adequação dos mecanismos de avaliação (trabalhos, seminários, provas, testes etc.) à disciplina?						
30. Tempo de devolutiva (*feedback*) da avaliação?						
31. Utilização de recursos disponíveis (Campus Virtual, Portal Acadêmico, Biblioteca Virtual, aplicativos para videoaulas, textos teóricos etc.)?						
32. Quantidade e qualidade de materiais disponibilizados no Campus Virtual e/ou Portal Acadêmico (vídeos, textos, exercícios, avaliações etc.) e/ou e-mail?						
33. Adequação e atualização da bibliografia?						
34. Recursos utilizados para comunicação e interação com os estudantes?						
35. Atendimento aos estudantes, para discussão de ideias, esclarecimento de dúvidas e orientação?						
36. Relacionamento com os estudantes?						

AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR DE GRADUAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

Qual é o curso ao qual você está vinculado com maior carga horária?

( ) Administração (bacharelado)
( ) Comunicação Social/Publicidade e Propaganda (bacharelado)
( ) Direito (bacharelado)
( ) Educação Física (bacharelado)
( ) Educação Física (licenciatura)
( ) Enfermagem (bacharelado)
( ) Fisioterapia (bacharelado)
( ) Jornalismo (bacharelado)
( ) Psicologia (bacharelado)
( ) Outro

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
20. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
21. Conhecimento do projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado?						
22. Planejamento das aulas e demais atividades curriculares remotas?						
23. Adequação do plano de ensino ao projeto pedagógico do curso e às exigências dos órgãos oficiais?						
24. Proposição de atividades e avaliações de pesquisa científica e tecnológica?						
25. Atualidade e adequação da bibliografia indicada?						
26. Produção e indicação de materiais elaborados pelo corpo docente do Unisba?						
27. Associação do conhecimento específico da área do curso a conhecimentos gerais e à realidade brasileira e internacional?						
28. Adequação e diversificação dos métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem?						
29. Adequação e diversificação dos instrumentos de avaliação da aprendizagem?						
30. Atendimento dos estudantes para sanar dúvidas, discutir ideias etc.?						
31. Relacionamento interpessoal com outros docentes, técnicos administrativos e dirigentes?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
35. Acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual?						
36. Atendimento da Biblioteca?						
37. Funcionalidades do Campus Virtual, recurso que possibilita acesso a aulas, atividades, chat, fórum etc. das disciplinas?						
38. Organização visual do Campus Virtual?						
39. Formas de acesso do Campus Virtual?						
40. Funcionalidades do Portal Acadêmico, que possibilita acesso a conteúdos ministrados e notas e frequência do estudante nas disciplinas?						
41. Organização visual do Portal Acadêmico?						
42. Formas de acesso do Portal Acadêmico?						
43. Suporte técnico, para acesso ao Campus Virtual, Portal Acadêmico e Biblioteca Virtual?						
44. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial – Cemapp, setor que acompanha o processo de ensino e aprendizagem e é responsável por adaptações de estudos, monitoria, mediadores de aprendizagem (ledores etc.), formação continuada do corpo docente e apoio psicopedagógico a discentes e docentes?						
45. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Recursos Humanos?						
46. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Apoio ao Professor - NAP?						
47. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos - SGC?						
48. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica?						
49. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão?						
50. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
51. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável por esta e outras avaliações internas e enquetes do Unisba						
52. Acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?						
53. Acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?						
54. Acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?						

Questionário de Avaliação da Organização Didático-pedagógica

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
19. Diretrizes e princípios pedagógicos?						
20. Estrutura curricular e distribuição de carga horária?						
21. Flexibilização curricular, por meio de aproveitamento de estudos e oferta de disciplinas optativas e de intercâmbio etc.?						
22. Integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade)?						
23. Articulação entre teoria e prática?						
24. Concepção e implementação do projeto de estágio obrigatório? (Caso exista, marque “Não sei responder”)						
25. Adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
26. Oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?						
27. Oferta de extensão (cursos, oficinas, eventos remotos)?						
28. Implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?						
29. Implementação do Programa de Monitoria e do Projeto Mediadores de Aprendizagem (ledores etc.)?						
30. Contribuição para a formação profissional e humana do(a) egresso(a)?						

Quais são as estratégias metodológicas que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro mais recorrentes.

( ) Chat (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Elaboração de textos de gêneros diversos
( ) Entrevista com profissionais, pesquisadores etc.
( ) Estudo de caso
( ) Experiência com utensílios e recursos materiais disponíveis em domicílio
( ) Experiência em laboratório virtual
( ) Fichamento de texto
( ) Fórum (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Jogos
( ) Observação simples ou participante de objetos pré-definidos (situações, ambientes virtuais etc.)
( ) Orientação de projetos
( ) Questionário
( ) Resenha crítica de texto e/ou de filme ou outro produto cultural
( ) Resumo de texto
( ) Simulação de situações com ou sem utilização de plataforma, *software* e/ou aplicativo
( ) Teste simulado
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. síncrona (em tempo real)
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa síncrona (em tempo real)
( ) Outra

Quais são os acervos dos títulos que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as duas opções mais recorrentes.

( ) Anais de eventos acadêmicos *on-line*
( ) Base de periódicos *on-line*
( ) Biblioteca virtual de terceiros
( ) Biblioteca virtual do Unisba
( ) Site com obras de terceiros com direito autoral cedido (*copyleft* etc.)
( ) Site com produtos jornalísticos
( ) Outros

Quais são os recursos tecnológicos que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro opções mais recorrentes.

( ) Aplicativo de videoconferência/videoaula (Google Meet etc.)
( ) Aplicativo para avaliação (Laboratório de Avaliação, Google Form etc.)
( ) Aplicativo/plataforma de realidade aumentada
( ) Bases de dados
( ) Campus Virtual Unisba
( ) Editor de texto (Word etc.)
( ) Games (Canvas Games ou outro)
( ) Laboratório virtual
( ) Plataforma colaborativa para produção e distribuição de conteúdos (Wiki)
( ) Quadro branco digital e colaborativo (Jamboard etc.)
( ) Simulador virtual
( ) *Software livre* ou com versão *trial* específico da área do curso
( ) Outro

Questionário de Avaliação do Coordenador de Curso

Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) do seu curso quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei respon-der
1. Desenvolvimento e execução do projeto pedagógico do curso?						
2. Organização e envolvimento com atividades de extensão em seu curso?						
3. Organização e envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa (Pibic) em seu curso?						
4. Supervisão da disponibilização de recursos tecnológicos (Campus Virtual, Biblioteca Virtual etc.) para atividades curriculares?						
5. Divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?						
6. Orientação para a realização do trabalho?						
7. Disponibilidade para atendimento aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
8. Relacionamento interpessoal com os docentes?						
9. Liderança e capacidade de resolução de problemas?						

Questionário de Avaliação do(a) Estudante

Como você avalia a atuação do(a) estudante quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
2. Atenção e participação nas aulas e demais atividades curriculares?						
3. Cumprimento de tarefas (exercícios e avaliações)?						
4. Dedicação de tempo semanal para estudo?						
5. Leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?						
6. Aprendizado manifestado nas atividades curriculares?						
7. Capacidade de raciocínio lógico?						
8. Conhecimento preliminar, adquirido durante a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)?						
9. Interação e busca do(a) docente para sanar dúvidas, dar sugestões, fazer críticas etc.?						
10. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrativos?						

AVALIAÇÃO PELO DOCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

Qual é o curso ao qual você está vinculado com maior carga horária?

( ) Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva (especialização)
( ) Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia (especialização)
( ) Engenharia Clínica (especialização)
( ) Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva (especialização)
( ) Fisioterapia Pediátrica e Neonatal (especialização)
( ) Fisioterapia Neurofuncional (especialização)
( ) Enfermagem Obstétrica e Neonatologia (especialização)
( ) Enfermagem em Emergência e UTI (especialização)
( ) Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais (especialização)
( ) Outro

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
32. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
33. Conhecimento do projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado?						
34. Planejamento das aulas e demais atividades curriculares remotas?						
35. Adequação do plano de ensino ao projeto pedagógico do curso e às exigências dos órgãos oficiais?						
36. Proposição de atividades e avaliações de pesquisa científica e tecnológica?						
37. Atualidade e adequação da bibliografia indicada?						
38. Produção e indicação de materiais elaborados pelo corpo docente do Unisba?						
39. Associação do conhecimento específico da área do curso a conhecimentos gerais e à realidade brasileira e internacional?						
40. Adequação e diversificação dos métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem?						
41. Adequação e diversificação dos instrumentos de avaliação da aprendizagem?						
42. Atendimento dos estudantes para sanar dúvidas, discutir ideias etc.?						
43. Relacionamento interpessoal com outros docentes, técnicos administrativos e dirigentes?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
55. Acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual?						
56. Atendimento da Biblioteca?						
57. Funcionalidades do Campus Virtual, recurso que possibilita acesso a aulas, atividades, chat, fórum etc. das disciplinas?						
58. Organização visual do Campus Virtual?						
59. Formas de acesso do Campus Virtual?						
60. Suporte técnico, para acesso ao Campus Virtual e à Biblioteca Virtual?						
61. Apoio técnico da Coordenação de Pós-graduação e Extensão para planejamento e execução das atividades pedagógicas?						
62. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial – Cemapp, setor que acompanha o processo de ensino e aprendizagem e é responsável por adaptações de estudos, formação continuada do corpo docente e apoio psicopedagógico a discentes e docentes?						
63. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Recursos Humanos?						
64. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Apoio ao Professor - NAP?						
65. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos - SGC?						
66. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica?						
67. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão?						
68. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
69. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável por esta e outras avaliações internas e enquetes do Unisba						
70. Acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?						
71. Acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?						
72. Acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?						

Questionário de Avaliação da Organização Didático-pedagógica

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
31. Diretrizes e princípios pedagógicos?						
32. Estrutura curricular e distribuição de carga horária?						
33. Integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade)?						
34. Articulação entre teoria e prática?						
35. Concepção e implementação do projeto de estágio obrigatório? (Caso não exista, marque "Não sei responder")						
36. Adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
37. Oferta de extensão (cursos, oficinas, eventos remotos)?						
38. Contribuição para a formação profissional e humana do(a) egresso(a)?						

Quais são as estratégias metodológicas que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro mais recorrentes.

( ) Chat (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Elaboração de textos de gêneros diversos
( ) Entrevista com profissionais, pesquisadores etc.
( ) Estudo de caso
( ) Experiência com utensílios e recursos materiais disponíveis em domicílio
( ) Experiência em laboratório virtual
( ) Fichamento de texto
( ) Fórum (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Jogos
( ) Observação simples ou participante de objetos pré-definidos (situações, ambientes virtuais etc.)

( ) Orientação de projetos
( ) Questionário
( ) Resenha crítica de texto e/ou de filme ou outro produto cultural
( ) Resumo de texto
( ) Simulação de situações com ou sem utilização de plataforma, *software* e/ou aplicativo
( ) Teste simulado
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. síncrona (em tempo real)
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa síncrona (em tempo real)
( ) Outra

Quais são os acervos dos títulos que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as duas opções mais recorrentes.
( ) Anais de eventos acadêmicos *on-line*
( ) Base de periódicos *on-line*
( ) Biblioteca virtual de terceiros
( ) Biblioteca virtual do Unisba
( ) Site com obras de terceiros com direito autoral cedido (*copyleft* etc.)
( ) Site com produtos jornalísticos
( ) Outros

Quais são os recursos tecnológicos que você mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro opções mais recorrentes.
( ) Aplicativo de videoconferência/videoaula (Google Meet etc.)
( ) Aplicativo para avaliação (Laboratório de Avaliação, Google Form etc.)
( ) Aplicativo/plataforma de realidade aumentada
( ) Bases de dados
( ) Campus Virtual Unisba
( ) Editor de texto (Word etc.)
( ) Games (Canvas Games ou outro)
( ) Laboratório virtual
( ) Plataforma colaborativa para produção e distribuição de conteúdos (Wiki)
( ) Quadro branco digital e colaborativo (Jamboard etc.)
( ) Simulador virtual
( ) *Software livre* ou com versão *trial* específico da área do curso
( ) Outro

Questionário de Avaliação do Coordenador de Curso

Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) do seu curso quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
10. Desenvolvimento e execução do projeto pedagógico do curso?						
11. Organização e envolvimento com atividades de extensão em seu curso?						
12. Supervisão da disponibilização de recursos tecnológicos (Campus Virtual, Biblioteca Virtual etc.) para atividades curriculares?						
13. Divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à sua equipe?						
14. Orientação para a realização do trabalho?						
15. Disponibilidade para atendimento aos docentes para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
16. Relacionamento interpessoal com os docentes?						
17. Liderança e capacidade de resolução de problemas?						

Questionário de Avaliação do(a) Estudante

Como você avalia a atuação do(a) estudante quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
11. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
12. Atenção e participação nas aulas e demais atividades curriculares?						
13. Cumprimento de tarefas (exercícios e avaliações)?						
14. Dedicação de tempo semanal para estudo?						
15. Leitura da bibliografia das disciplinas cursadas?						
16. Aprendizado manifestado nas atividades curriculares?						
17. Capacidade de raciocínio lógico?						
18. Conhecimento preliminar, adquirido durante a graduação?						
19. Interação e busca do(a) docente para sanar dúvidas, dar sugestões, fazer críticas etc.?						
20. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrati-						

vos?						

AVALIAÇÃO PELO COORDENADOR DE CURSO

Prezado(a) coordenador(a) de curso,

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
44. Frequência (assiduidade) e pontualidade no horário de expediente pactuado?						
45. Cumprimento de prazos para realização de atividades pactuadas (horários de aula, orçamento, plano de ações, relatórios, ajustes no PPC etc.)?						
46. Liderança e capacidade de resolver problemas?						
47. Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso ao qual está vinculado?						
48. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?						
49. Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?						
50. Conhecimento sobre as normas e os procedimentos institucionais?						
51. Planejamento das ações do curso?						
52. Adequação do Plano de Ações e do Projeto Pedagógico do Curso ao PDI e às exigências dos órgãos oficiais?						
53. Atualização do projeto pedagógico e da proposta curricular do curso?						
54. Atuação para substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
55. Atualização e adequação da bibliografia indicada no curso?						
56. Proposição e desenvolvimento de produtos e serviços, no âmbito dos componentes curriculares?						
57. Acompanhamento das atividades de ensino, inclusive estágios?						
58. Proposição e promoção de atividades de iniciação científica?						
59. Proposição e promoção de atividades de extensão?						
60. Proposição e promoção de atividades de monitoria e mediação de aprendizagem?						
61. Proposição e promoção de ações para captação de novos alunos?						
62. Proposição e promoção de ações para fidelização dos alunos matriculados?						
63. Estímulo à produção e publicação científica e à participação em eventos acadêmicos pelo corpo docente?						
64. Estímulo e apoio à produção de materiais didáticos por docentes no âmbito do curso?						

65. Supervisão das condições das instalações físicas, dos equipamentos e dos materiais utilizados pelo curso?						
66. Atuação para a atualização do acervo da Biblioteca?						
67. Relacionamento interpessoal com outros docentes, técnicos administrativos e dirigentes?						
68. Atendimento dos estudantes para sanar dúvidas, discutir ideias, coletar sugestões, ouvir críticas etc.?						
69. Atendimento dos professores e técnicos para sanar dúvidas, discutir ideias, coletar sugestões, ouvir críticas etc.?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
73. Acervo bibliográfico e de periódicos da Biblioteca Virtual?						
74. Atendimento da Biblioteca?						
75. Funcionalidades do Campus Virtual, recurso que possibilita acesso a aulas, atividades, chat, fórum etc. das disciplinas?						
76. Organização visual do Campus Virtual?						
77. Formas de acesso do Campus Virtual?						
78. Funcionalidades do Portal Acadêmico, que possibilita acesso a conteúdos ministrados e notas e frequência do estudante nos componentes curriculares?						
79. Organização visual do Portal Acadêmico?						
80. Formas de acesso do Portal Acadêmico?						
81. Suporte técnico, para acesso ao Campus Virtual, Portal Acadêmico e Biblioteca Virtual?						
82. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial – Cemapp?						
83. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Recursos Humanos?						
84. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Apoio ao Professor - NAP?						
85. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Secretaria Geral de Cursos - SGC?						
86. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica?						
87. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão?						
88. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
89. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, setor responsável por avaliações internas e enquetes do Unisba?						
90. Suporte técnico e acompanhamento da Coordenação de Planejamento e Avaliação, setor responsável por regulação, documentação, avaliações internas e externas e planejamento?						
91. Acesso de docentes a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?						
92. Acesso de docentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?						
93. Acesso de docentes a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?						

Questionário de Avaliação da Organização Didático-pedagógica

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
39. Diretrizes e princípios pedagógicos do curso?						
40. Estrutura curricular e distribuição de carga horária do curso?						
41. Flexibilização curricular, por meio de aproveitamento de estudos e oferta de disciplinas optativas e de intercâmbio etc.?						
42. Integração entre objetivos e conteúdos de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade)?						
43. Articulação entre teoria e prática no curso?						
44. Concepção e implementação do projeto de estágio obrigatório?						

45. Adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19?						
46. Oferta de atividades complementares (estágio não-obrigatório, monitoria, iniciação científica, eventos etc.)?						
47. Oferta de extensão (cursos, oficinas, eventos remotos)?						
48. Implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)?						
49. Implementação do Programa de Monitoria e do Projeto Mediadores de Aprendizagem (ledores etc.)?						
50. Contribuição para a formação profissional e humana do(a) egresso(a)?						

Quais são as estratégias metodológicas o curso coordenado pelo(a) sr(a). mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro mais recorrentes.

( ) Chat (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Elaboração de textos de gêneros diversos
( ) Entrevista com profissionais, pesquisadores etc.
( ) Estudo de caso
( ) Experiência com utensílios e recursos materiais disponíveis em domicílio
( ) Experiência em laboratório virtual
( ) Fichamento de texto
( ) Fórum (debate de questões teóricas e casos práticos)
( ) Jogos
( ) Observação simples ou participante de objetos pré-definidos (situações, ambientes virtuais etc.)
( ) Orientação de projetos
( ) Questionário
( ) Resenha crítica de texto e/ou de filme ou outro produto cultural
( ) Resumo de texto
( ) Simulação de situações com ou sem utilização de plataforma, *software* e/ou aplicativo
( ) Teste simulado
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. síncrona (em tempo real)
( ) Videoaula demonstrativa com experimento, simulação e/ou discussão de caso real etc. assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa assíncrona
( ) Videoaula expositivo-participativa síncrona (em tempo real)
( ) Outra

Quais são os acervos dos títulos que o curso coordenado pelo(a) sr(a). mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as duas opções mais recorrentes.

( ) Anais de eventos acadêmicos *on-line*
( ) Base de periódicos *on-line*
( ) Biblioteca virtual de terceiros
( ) Biblioteca virtual do Unisba
( ) Site com obras de terceiros com direito autoral cedido (*copyleft* etc.)
( ) Site com produtos jornalísticos
( ) Outros

Quais são os recursos tecnológicos que o curso coordenado pelo(a) sr(a). mais utiliza para o ensino remoto? Aponte as quatro opções mais recorrentes.

( ) Aplicativo de videoconferência/videoaula (Google Meet etc.)
( ) Aplicativo para avaliação (Laboratório de Avaliação, Google Form etc.)
( ) Aplicativo/plataforma de realidade aumentada
( ) Bases de dados
( ) Campus Virtual Unisba
( ) Editor de texto (Word etc.)
( ) Games (Canvas Games ou outro)
( ) Laboratório virtual
( ) Plataforma colaborativa para produção e distribuição de conteúdos (Wiki)
( ) Quadro branco digital e colaborativo (Jamboard etc.)
( ) Simulador virtual
( ) *Software livre* ou com versão *trial* específico da área do curso
( ) Outro

Questionário de Avaliação da Gestão Acadêmica da IES

Como você avalia a atuação da gestão acadêmica da IES quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
18. Desenvolvimento e execução do Projeto Pedagógico Institucional?						
19. Atuação na substituição do ensino presencial por ensino remoto, em virtude da pandemia de COVID-19?						

20. Organização e envolvimento com atividades de extensão?						
21. Organização e envolvimento com atividades de iniciação à pesquisa?						
22. Supervisão da disponibilização de recursos tecnológicos (Campus Virtual, Biblioteca Virtual etc.) para atividades curriculares?						
23. Divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à equipe?						
24. Orientação para a realização do trabalho?						
25. Disponibilidade para atendimento à equipe para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
26. Relacionamento interpessoal com a equipe?						
27. Liderança e capacidade de resolução de problemas?						

Questionário de Avaliação do(a) Professor(a)

Como você avalia a atuação do(a) professor(a) quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
1. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
2. Cumprimento das suas atribuições como docente?						
3. Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso?						
4. Adequação do planejamento ao Projeto Pedagógico do Curso?						
5. Organização, divulgação e implementação do plano de ensino?						
6. Adequação da metodologia adotada aos componentes curriculares, ao curso e às condições de ensino?						
7. Diversificação dos métodos aplicados em cada componente curricular?						
8. Adequação de recursos didáticos empregados aos componentes curriculares, ao curso e às condições de ensino?						
9. Coerência dos mecanismos de avaliação da aprendizagem com a proposta pedagógica e as aulas ministradas?						
10. Atualização da bibliografia utilizada?						
11. Estímulo, proposição e participação de atividades de pesquisa no âmbito dos componentes curriculares e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica?						
12. Estímulo, proposição e participação de atividades de extensão?						
13. Disponibilidade para atendimento ao(à) estudante fora do período de aula?						
14. Interação com estudantes, técnicos e coordenação de curso para sanar dúvidas, dar sugestões, fazer críticas etc.?						
15. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrativos?						

Questionário de Avaliação do(a) Estudante

Como você avalia a atuação do(a) estudante quanto ao/aos/à/às...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
21. Frequência (assiduidade) e pontualidade nas aulas e demais atividades curriculares?						
22. Atenção e participação nas aulas e demais atividades curriculares?						
23. Cumprimento de tarefas (exercícios e avaliações)?						
24. Dedicação de tempo semanal para estudo?						
25. Leitura da bibliografia dos componentes curriculares cursados?						
26. Aprendizado manifestado nas atividades curriculares?						
27. Capacidade de raciocínio lógico?						
28. Conhecimento preliminar, adquirido durante a formação inicial?						
29. Interação com docentes e coordenação de curso para sanar dúvidas, dar sugestões, fazer críticas etc.?						
30. Relacionamento interpessoal com seus colegas, os docentes e os técnicos administrativos?						

AVALIAÇÃO PELO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Prezado(a) colaborador(a),

Chegou a hora da Autoavaliação Institucional e da Autoavaliação dos Cursos do Unisba 2020. Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção e contribuir para a gestão da instituição e dos cursos e, assim, para a melhoria constante da organização didático-pedagógico, do perfil dos profissionais em atuação, da infraestrutura e dos serviços da sua instituição.

Participam estudantes, professores, técnicos administrativos e pessoas da comunidade externa voluntários. Participe você também. É simples e rápido. Siga as orientações:

- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento realizado por gestores e dirigentes.

Responsável pelo trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais de cada curso e da instituição como um todo, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário de Autoavaliação

57. Em que unidade você atua?

( ) Biblioteca
( ) Cejusc-Balcão de Justiça e Cidadania / Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Central de Atendimento
( ) Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp)
( ) Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè
( ) Comissão Própria de Avaliação - CPA
( ) Coordenação de Esportes
( ) Coordenação de Graduação
( ) Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica
( ) Coordenação de Planejamento e Avaliação
( ) Coordenação de Pós-graduação e Extensão
( ) Laboratórios de Ciências da Saúde
( ) Laboratórios de Comunicação - RTVC
( ) Núcleo de Apoio ao Professor - NAP
( ) Núcleo de Assistência Administrativa
( ) Núcleo de Assistência Social
( ) Núcleo de Carreiras e Fidelização
( ) Núcleo de Comunicação e Marketing
( ) Núcleo de Engenharia e Manutenção
( ) Núcleo de Financiamento Estudantil (Fies)
( ) Núcleo de Internacionalização
( ) Núcleo de Recursos Humanos
( ) Núcleo de Seleção de Ingressantes
( ) Núcleo de Tecnologia da Informação
( ) Núcleo Financeiro
( ) Reitoria
( ) Secretaria Geral de Cursos
( ) Serviço de Orientação Humanística
( ) Serviço Escola de Psicologia
( ) Teatro ISBA
( ) Outra

Como você se autoavalia quanto à/ao...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
70. Frequência (assiduidade) e pontualidade no horário de expediente pactuado?						
71. Cumprimento de prazos para realização de atividades pactuadas com outros setores e a IES?						
72. Liderança e capacidade de resolver problemas?						
73. Conhecimento das metas institucionais?						
74. Conhecimento sobre as normas e os procedimentos institucionais?						
75. Atuação para substituição das atividades presenciais por atividades remotas, devido à pandemia de COVID-19?						
76. Proposição e desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços para a instituição?						
77. Proposição e promoção de ações para captação de novos alunos e fidelização dos estudantes matriculados?						
78. Relacionamento interpessoal com outros técnicos administrativos, docentes e dirigentes?						
79. Atendimento dos públicos interno e externo para sanar dúvidas, discutir ideias, coletar sugestões, ouvir críticas etc.?						

Questionário de Avaliação de Infraestrutura e Serviços

Como você avalia a/as/o/os...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
94. Organização dos serviços prestados remotamente pela IES?						
95. Adequação de equipamentos, materiais e outros recursos às necessidades do setor em que atua?						
96. Funcionalidades dos sistemas operacionais utilizados pela IES?						
97. Suporte técnico para acesso às tecnologias utilizadas para o trabalho?						
98. Comunicação, atendimento e resolução de problemas pelo Núcleo de Recursos Humanos?						
99. Acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento, especialização profissional?						
100. Comunicação interna (redes sociais, infomail, portal etc.)?						
101. Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, setor responsável por avaliações internas e enquetes do Unisba?						
102. Suporte técnico e acompanhamento da Coordenação de Planejamento e Avaliação, setor responsável por regulação, documentação, avaliações internas e externas e planejamento?						
103. Acesso a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas?						
104. Acesso a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos?						
105. Acesso a apoio institucional para projetos de internacionalização (realização de eventos com participantes ou instituições estrangeiras, participação em eventos internacionais, intercâmbio etc.)?						

Questionário de Avaliação da Gestão Imediata

Como você avalia a atuação da gestão imediata quanto ao/à...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
28. Desenvolvimento e execução de Plano de Ações do setor?						
29. Atuação na substituição das atividades presenciais por atividades remotas, em virtude da pandemia de COVID-19?						
3. Planejamento das ações do setor?						
4. Adequação do Plano de Ações ao PDI e às exigências dos órgãos oficiais?						
5. Supervisão da disponibilização de instalações, equipamentos e materiais pela IES para a realização do trabalho?						
6. Divulgação de normas e procedimentos da instituição, junto à equipe?						
7. Orientação para a realização do trabalho?						
8. Acompanhamento das atividades desenvolvidas no setor, por sua equipe profissional?						
9. Disponibilidade para atendimento à equipe para sanar dúvidas, escuta de críticas, coleta de sugestões etc.?						
10. Relacionamento interpessoal com a equipe?						
11. Liderança e capacidade de resolução de problemas?						

AVALIAÇÃO PELO USUÁRIO DE SERVIÇOS (PÚBLICO EXTERNO)

Prezado(a) sr(a).,

Esta pesquisa é uma oportunidade de você manifestar sua percepção sobre nossos serviços e contribuir para a gestão do Unisba e, assim, para a melhoria constante da qualidade dos nossos serviços.

Participe! É simples e rápido. Siga as orientações:
- Atribua conceitos em uma escala de 5 a 1, considerando 5 equivalente a excelente/atende plenamente, 4 a bom/atende na maioria das vezes, 3 a regular/atende na minoria das vezes, 2 a ruim/quase nunca atende e 1 a péssimo/nunca atende;
- Não deixe questões em branco. Caso não tenha informações ou não tenha acesso à estrutura ou ao serviço em foco, assinale a alternativa "Não sei responder" ou "Não se aplica"; e
- Seja imparcial e coerente com a realidade. Assim, você colabora para a tomada de decisões e o planejamento do Unisba.

Responsável por este trabalho, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que serão divulgados somente os dados gerais da pesquisa, sendo guardada em sigilo a identidade dos participantes.

Em todo o processo, serão adotadas medidas para preservação da privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes. O Unisba utiliza *cookies* e tecnologias similares para utilização nos seus canais institucionais, visando melhorar a experiência de navegação e coletar dados para futuras ações de comunicação e *marketing* institucionais.

Desde já, agradecemos sua atenção.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação

Questionário

11) Qual é o serviço do Unisba a ser avaliado por você?

( ) Agência Experimental (Revista Soul ou Aban - Agência Baiana de Notícias)
( ) Cejusc/Balcão de Justiça e Cidadania
( ) Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè
( ) Curso de extensão (inclusive remoto)
( ) Evento acadêmico (como Congresso, Semana Acadêmica, painel, palestra, Mostra Cultural)
( ) Núcleo de Práticas Jurídicas
( ) Programa de Apoio ao Esporte
( ) Programa de Educação Física e Esporte Adaptado Social
( ) Projeto Em Movimento
( ) Projeto Teatro Médico
( ) Serviço Escola de Psicologia
( ) Teatro ISBA
( ) Outro (_____)

Como você se avalia a...

ITEM AVALIADO	5	4	3	2	1	Não sei responder
Adaptação da atividade para o modelo remoto, em virtude da pandemia de COVID-19?						
Tecnologia utilizada para a realização da atividade, em virtude da pandemia de COVID-19?						
Qualidade do serviço prestado?						
Agilidade no atendimento realizado?						
Capacidade técnica da equipe profissional envolvida?						
Cortesia no atendimento realizado?						
Divulgação do serviço prestado?						

ANEXO 4

TRABALHOS INSTITUCIONAIS APRESENTADOS EM EVENTOS OU PUBLICADOS

QUADRO 1
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DISCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
BRITO, M. S.; LIMA, M. C. C.; RABELLO, I. M. C. R.; CAVALCANTI, C. M.; FONSECA, Marcus de Lemos. A importância da adoção da estratégia de redução de danos por profissionais da atenção básica: Relato de experiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CARDOSO, I. S.; VILAS BOAS, J. S.; SANTOS, V. M.; ROCHA, Y. C. S.; SOUSA, L. H.; SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. Existe associação entre a força muscular inspiratória e a resistência da potência aeróbica? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; BARBOSA, J. S.; JESUS, D. S.; SANTOS, A. C. N.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; COUTO, L. S. A.; VIEIRA FILHO, J. A.; PETTO, J. A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; BARBOSA, J. S.; JESUS, D. S.; SANTOS, A. C. N.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; COUTO, L. S. A.; VIEIRA FILHO, J. A.; PETTO, J. A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORDEIRO, A. L. L.; GUIMARAES, A. R. F.; MELO, T. A.; PETTO, J.; GOMES NETO, M. Comportamento dos domínios da independência funcional em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio durante internamento em Unidade de Terapia Intensiva. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta . A tensão entre laicidade e participação religiosa no espaço público brasileiro: uma análise habermasiana da pec 99/2011. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORREIA, R. L. J.; GONÇALVES, Marta Regina Gama . O conflito entre direitos individuais e soberania popular: pensando o conceito habermasiano de democracia deliberativa na realidade brasileira. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
COSTA, E. M.; LIMA, M. C. C.; BARATA, I. Ensinâncias e Aprendências: a relação dialógica entre mulheres do Grupo Poder Grisalho e discentes de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
COSTA, N. L. Preservação da Memória da Cultura de Matriz Africana. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
FARIAS, C. I. R. S.; GAMA, Marta . O Veto ao Kit Anti-Homofobia: reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
MOREIRA, C. C.; FONSECA, M. L.; TELES, A.; FERRAZ, Priscila Correia da Silva; SILVA, B. C. M. Sala de espera: uma experiência na Clínica Escola Maria Adelaide Ciccé. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
OLIVEIRA, J. S.; SANTOS, C. S.; PAIVA, G. O.; BACELAR, J. F.; BRITO, M. S.; PETTO, J. Protect Time for Research entre Profissionais de Educação Física. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PETTO, J.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; ESQUIVEL, M. S.; SANTOS, A. C. N.; DIOGO, D. PP.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; GARDENGHI, G. Exatidão do limiar glicêmico na determinação do limiar de anaerobiose dos músculos ventilatórios. 2018. (Apresentação de Traba-

lho/Congresso).
PETTO, J.; MORAIS, E. S.; SANTOS, I.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; ALMEIDA, A. L. C. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes cardio-oncológicos: o efeito da cardiotoxicidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PETTO, J.; SANTOS, I.; MORAIS, E. S.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; ALMEIDA, A. L. C. Qualidade de vida e capacidade funcional em paciente com cardiotoxicidade: efeito do treinamento muscular inspiratório. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PINTO, D. M. R.; SANTOS, A. C. N.; SILVA, V. C.; SANTOS, T. E. S.; BRITO, L. S. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de Resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com anemia falciforme. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
RODRIGUES, C. C. C.; PIRES, F. I. . A Responsabilidade Civil por Atos Jurisdicionais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
ROCHA, Y. C. S.; SANTOS, V. M.; VILAS BOAS, J. S.; CARDOSO, I. S.; SOUSA, L. H.; WAGMACKER, D. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. O aquecimento modifica a resistência da potência aeróbica em indivíduos saudáveis? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, E. S. A.; ROCHA, M. R.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; SANTOS, G. S.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal crônica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SANTOS, PP. H. S.; SILVA, V. C.; Vasconcelos. V.G.A; OLIVEIRA, E. S. A.; SANTOS, T. E. S.; DIOGO, D. PP.; SANTOS, A.C.N.; PETTO, J. Produção de hormônios e exercício intervalado de alta intensidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
SILVA, T. W. S. A lógica consumista e seus reflexos para a construção da subjetividade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
SILVA, V. C.; SANTOS, T. E. S.; SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; DIOGO, D. PP.; SANTOS, A. C. N.; OLIVEIRA, E. S. A.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SOARES, T. A.; BRITTO, M. A.; SANTOS, A. C. N.; SILVA, V. C.; PETTO, J. Pensamento Discente: o que eles esperam dos professores? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 2
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DISCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
BARBOSA, H. C. M.; CORDEIRO, A. L. L.; MELO, T. A.; Almeida F.; ARAUJO, E.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório diminui a ansiedade cardíaca em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
CARVALHO, Claudiane; RODRIGUES, G.; AMORIM, B.; PEREIRA, L. A notícia entre Jornalismo e assessoria de imprensa: análise da circulação pela interface entre AD, hermenêutica e teorias da Comunicação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; Landerson L; ARAUJO, J. S.; MELO, T. A.; BORGES, D. L.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório baseado no limiar de anaerobiose sobre a capacidade funcional de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: Ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; Souza A. S; Lima C. R.; GARDENGHI, G.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Efeito do treinamento muscular inspiratório sobre variáveis ecocardiográficas em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. A Epistemologia Waratiana e o Direito Achado na Rua: aproximações críticas para uma reformulação do ensino em Direitos Humanos. X Encontro de Pesquisa Empírica em Direito. 2019.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J.M.G.A. Pegada Hídrica Dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas, Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J.M.G.A . Acesso Do Jovem Soteropolitano Ao Trabalho Decente: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. 71ª Reunião Anual da SBPC. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J.M.G.A. Pegada Hídrica Dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas, Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SACRAMENTO, M. S.; PETTO, J. Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: Uma Análise pela Variabilidade da Frequência Cardíaca. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
TELES, A. O. ; MAMEDE, C. ; JESUS, T. C. ; SANTOS, V. R. . A prevalência da incontinência anal em mulheres praticantes de Crossfit: Uma revisão narrativa da literatura. 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
TELES, A. O. ; MAMEDE, C. ; JESUS, T. C.; SANTOS, V. R. . A prevalência das disfunções sexuais em mulheres praticantes de Crossfit: Uma revisão narrativa da literatura. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 3
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DISCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
DIOGO, D. P.; SANTOS, A. C. N.; LIMA, M. M.; SACRAMENTO, M. S.; OLIVEIRA, E. C.; LADEIA, A. M. T.; GUIMARAES, A. C.; PETTO, J.. Women Who Take Low-Dose Combined Oral Contraceptives Have Greater Triglycerides To High Density Lipoprotein Ratio Than Those Who Do Not Use. Global Journal of Reproductive Medicine, v. 7, p. 90-95, 2020.
DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA, Douglas Gibran Lobo; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; DOS SANTOS, Viviane Rocha; JESUS, Tailma Costa De; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; PETTO, Jefferson. Um relato de caso sobre exercício físico e Diabetes Mellitus Tipo II: ainda podemos nos surpreender?. Revista de Pesquisa em Fisioterapia, v. 10, p. 282-287, 2020.
DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA, Douglas Gibran Lobo; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; SANTOS, V. R.; Jesus, TC; OLIVEIRA, I. M.; PETTO, J. Um relato de caso sobre exercício físico e Diabetes Mellitus Tipo II: ainda podemos nos surpreender?. Revista de Pesquisa em Fisioterapia, v. 10, p. 282-287, 2020.
JESUS, D. S.; MATIAS, J. B.; SANTOS, M. C.; CECILIA, L. M. S.; SACRAMENTO, M. S.; BAPTISTA NETO, O. V.; PETTO, J.. Cardiovascular rehabilitation in discrete coronariopathy with reduction of functional capacity: case report. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 65-74, 2020.
PETTO, J.; ANDRADE, A. M.; SACRAMENTO, M. S. Integrity and credibility: twin terms of scientific research. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 532-534, 2020.
PETTO, J.; OLIVEIRA, I. M.; SACRAMENTO, M. S. Safe and effective praxis without scientific evidence: is it possible?. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 178-179, 2020.
PETTO, Jefferson; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana. Safe and effective praxis without scientific evidence: is it possible?. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 178-179, 2020.
PINTO, D. M. R.; Sacramento MS; SANTOS, P. H. S.; SILVA WS; OLIVEIRA, E. C.; GARDENGHI G; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J.. Physical Exercise In Sickle Cell Anemia: a systematic review. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, 2020. No prelo.
Sacramento MS; SOUSA, J. V. L.; ANDRADE, A. M.; PETTO, J.. Based on evidence or preferences? A guide to assertiveness in decision making. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 332-335, 2020.
SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, V. B.; PETTO, J.. Importance of multidisciplinarity in exercise prescription. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 80-81, 2020.
SOUSA, L. H.; CECILIA, L. M. S.; MOTA, S. K. A.; SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, A. C. N.; SOARES, T. A.; PETTO, J.. Use Of Oral Contraceptive Decrease Adiponectin Plasma Levels?. International Journal Of Development Research, v. 10, p. 35235-35239, 2020.
SOUZA, D. P.; SACRAMENTO MS; SANTOS, P. H. S.; GARDENGHI G. Lactate as an energy substrate and its role in carcinogenesis. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 54-64, 2020.
WAGMACKER, Djeyne Silveira; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; DE OLIVEIRA, Edna Conceição; DOS SANTOS, ALAN Carlos Nery; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; LADEIA, Ana Marice Teixeira. Metabolism of fatty acids, secondary complications and effects of physical exercise: integrative review. Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício, v. 19, p. 154-171, 2020.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 4
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DISCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
ARAUJO, W. S.; SACRAMENTO, M. S.; LACERDA, L. G. L.; ARAUJO, J. S.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. . Exercício cíclico na saúde cardiovascular da mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca. Fisioterapia Brasil, v. 20, pp. 798-809, 2019.
BARBOSA, J. E. S.; ALMEIDA, L. PP. S.; OLIVEIRA, M. PP.; SACRAMENTO, M. S.; GOMES, V. A.; PETTO, J.; SANTOS, A. C. N. Influência do músculo diafragma no controle postural, na propriocepção e na dor lombar. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, pp. 236-246, 2019.
BORGES, PP. A. F; SOUZA, A. H; FRANCA, V. E. A. E; AMARAL, L. V; SANTANA FILHO, G. P.; AMORIM, J. B; SACRAMENTO, , Marvyn de Santana do; PETTO, Jefferson; GARDENGHI, G. Surgical correction of pulmonary artery anerysm with extrinsic compression of the left main coronary artery: a case report. **Journal of Clinical and Translational Research**, 2019.
BRITO, M. S.; OLIVEIRA, A. M.; SANTOS, R. N.; SILVA, W. V. A.; SACRAMENTO, M. S.; WAGMACKER, D. S. A Importância Da Atuação Da Fisioterapia No Parto Humanizado: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, pp. 75-84, 2019.
BRITO, M. S.; OLIVEIRA, A. M.; SACRAMENTO, M. S.; WAGMACKER, D. S. A Importância da Fisioterapia para o Parto Humanizado: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, pp. 75-84, 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GONÇALVES, Marta Regina Gama; FERREIRA, F. B. Na fissura entre Laicidade e Democracia no Legislativo Brasileiro: Um olhar sobre a PEC 99/2011 através do horizonte Teórico Habermasiano. **Diálogos Possíveis**, v. 18, pp. 51-77, 2019.
DA COSTA, Antônio Marcos Andrade; DE OLIVEIRA, Alice; PETTO, Jefferson. Você entende o valor de P? **Fisioterapia Brasil**, v. 20, 2019, pp. 460-461.
GOMES, V. D.; OLIVEIRA, A. M.; JESUS, T. C.; SANTOS, T. S.; SACRAMENTO, M. S.; ANDRADE, A. M. Prevalência de hipertensão em motoristas de caminhão no Brasil e fatores associados: revisão sistemática. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**, v. 9, pp. 10-18, 2019.
LACERDA, F. F. R.; SACRAMENTO, M. S.; JESUS, D. S.; SOLDATELLI, A.; MOTTA, M. T.; PETTO, J. . Exercício Físico no Diabetes Mellitus Tipo I: quais as evidências para uma melhor prescrição? **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, pp. 38-47, 2019.
MELO, R. L.; SACRAMENTO, M. S.; OLIVEIRA, E. C.; JESUS, D. S.; GOMES, V. A.; SANTOS, A. C. N. Eletroestimulação neuromuscular em pacientes sob ventilação mecânica: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, pp. 65-74, 2019.
OLIVEIRA, I. M.; SACRAMENTO, M. S.; OLIVEIRA, A. M.; CADIDE, Y. PP.; MORAIS, M. PP. G.; BARROS, E. S. S. PP. Terapia manual na recuperação funcional pós-entorse lateral de tornozelo: revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, pp. 386-395, 2019.
OLIVEIRA, Igor Macedo de; SACRAMENTO, Marvyn de Santana do; OLIVEIRA, Alice Miranda de; CADIDÉ, Yasmin Pimenta; MORAIS, Mariana Pereira Gottschalk; BARROS, Eulália Silva dos Santos Pinheiro. Terapia manual na recuperação funcional pós-entorse lateral de tornozelo: revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, 2019, pp. 386-395.
OLIVEIRA, S. S.; PETTO, Jefferson; DIOGO, D. P.; DO SACRAMENTO, Marvyn; DOS SANTOS, Alan Carlos Nery; LADEIA, A. M. T. Renina plasmática em mulheres que utilizam e que não utilizam contraceptivo oral combinado. **International Journal Of Cardiovascular Sciences (On-line)**, 2019.
PETTO, J.; CRUZ, T. A.; PATRICIO, D. S.; Sacramento MS; ALMEIDA, A. R. L.; ALMEIDA, L. A. B.; SANTOS, A. C. N.; DIOGO, D. PP. The Acute Influence of Stretching In Muscle Resistance Strength: Transversal Intervention Study. **Revista Terapia Manual**, v. 17, pp. 1-6, 2019.
PETTO, J.; DO SACRAMENTO, MARVYN DE SANTANA; ALMEIDA, F. O. B.; FARIAS, J.; ROSA, E. A. Physical Exercise for Active Skin Ulceration Secondary to Peripheral Arterial Occlusive Disease. **International Journal Of Cardiovascular Sciences (On-line)**, v. 32, pp. 645-649, 2019.
SANTIAGO, F. E.; SANTOS, G. O.; BRITO, M. S.; OLIVEIRA, A. M.; SOARES, T. A.; SOUZA, L. H.; PETTO, J. Perfil físico dos praticantes da caminhada em Salvador, Bahia. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 17, pp. 73-79, 2018.
SEIXAS, C. R.; PETTO, J.; SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, A. C. N.; WAGMACKER, D. S.; LADEIA, A. M. T. Is the use of combined oral contraceptive able to change the insulin sensitivity? **International Journal Of Current Research**, v. 11, pp. 5793-5798, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 5
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DISCENTES EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
DIOGO, D. P.; SANTOS, A. C. N.; LIMA, M. M.; SACRAMENTO, M. S.; OLIVEIRA, E. C.; LADEIA, A. M. T.; GUIMARAES, A. C.; PETTO, J.. Women Who Take Low-Dose Combined Oral Contraceptives Have Greater Triglycerides To High Density Lipoprotein Ratio Than Those Who Do Not Use. **Global Journal of Reproductive Medicine**, v. 7, p. 90-95, 2020.
DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA, Douglas Gibran Lobo; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; DOS SANTOS, Viviane Rocha; JESUS, Tailma Costa De; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; PETTO, Jefferson. Um relato de caso sobre exercício físico e Diabetes Mellitus Tipo II: ainda podemos nos surpreender?. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, p. 282-287, 2020.
DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA, Douglas Gibran Lobo; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; SANTOS, V. R.; Jesus, TC; OLIVEIRA, I. M.; PETTO, J. Um relato de caso sobre exercício físico e Diabetes Mellitus Tipo II: ainda podemos nos surpreender?. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, p. 282-287, 2020.
JESUS, D. S.; MATIAS, J. B.; SANTOS, M. C.; CECILIA, L. M. S.; SACRAMENTO, M. S.; BAPTISTA NETO, O. V.; PETTO, J.. Cardiovascular rehabilitation in discrete coronariopathy with reduction of functional capacity: case report. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 65-74, 2020.
PETTO, J.; ANDRADE, A. M.; SACRAMENTO, M. S. Integrity and credibility: twin terms of scientific research. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 532-534, 2020.
PETTO, J.; OLIVEIRA, I. M.; SACRAMENTO, M. S. Safe and effective praxis without scientific evidence: is it possible?. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 178-179, 2020.
PETTO, Jefferson; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana. Safe and effective praxis without scientific evidence: is it possible?. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 178-179, 2020.
PINTO, D. M. R.; Sacramento MS; SANTOS, P. H. S.; SILVA WS; OLIVEIRA, E. C.; GARDENGHI G; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J.. Physical Exercise In Sickle Cell Anemia: a systematic review. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, 2020. No prelo.
Sacramento MS; SOUSA, J. V. L.; ANDRADE, A. M.; PETTO, J.. Based on evidence or preferences? A guide to assertiveness in decision making. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 332-335, 2020.
SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, V. B.; PETTO, J.. Importance of multidisciplinarity in exercise prescription. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 80-81, 2020.
SOUSA, L. H.; CECILIA, L. M. S.; MOTA, S. K. A.; SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, A. C. N.; SOARES, T. A.; PETTO, J.. Use Of Oral Contraceptive Decrease Adiponectin Plasma Levels?. **International Journal Of Development Research**, v. 10, p. 35235-35239, 2020.
SOUZA, D. P.; SACRAMENTO MS; SANTOS, P. H. S.; GARDENGHI G. Lactate as an energy substrate and its role in carcinogenesis. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 54-64, 2020.
WAGMACKER, Djeyne Silveira; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; DE OLIVEIRA, Edna Conceição; DOS SANTOS, ALAN Carlos Nery; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; LADEIA, Ana Marice Teixeira. Metabolism of fatty acids, secondary complications and effects of physical exercise: integrative review. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 154-171, 2020.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 6
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM JORNAIS E REVISTAS POR DISCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

TEXTOS PUBLICADOS
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Por que para alguns a Constituição é um problema? **Justificando**, São Paulo, 06 nov. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Adolf Eichmann: um cidadão de bem do seu tempo. **Justificando**, São Paulo, 25 out. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Quando pregar aos peixes é mais sensato do que discutir com os néscios. **Justificando**, São Paulo, 03 set. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. A assustadora banalidade do mal dos ditos operadores do direito. **Justificando**, São Paulo, 16 jul. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 7
TEXTOS DE JORNAL DE NOTÍCIAS/REVISTA PUBLICADO POR DISCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. Quando pregar aos peixes é mais sensato do que discutir com os néscios. In: **Justificando**. São Paulo, 03 set. 2019.
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. A assustadora banalidade do mal dos ditos operadores do direito. In: **Justificando**. São Paulo, 16 jul. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 8
TEXTOS DE JORNAL DE NOTÍCIAS/REVISTA PUBLICADO POR DISCENTE EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CORREIA, R. L. J. O Rico e o Pobre ou o Cabreiro e o Advogado. **Empório do Direito**, 25 out. 2020.
CORREIA, R. L. J.. Ode ao Mestre Suassuna. **Empório do Direito**, 15 ago. 2020.
CORREIA, R. L. J.; GOLCALVES, M. R. G.. Um Direito justo, é antes de tudo, um Direito culturalmente bem localizado. **Justificando**, 28 jul. 2020.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 9
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
ARRUDA, Jalusa S; CARVALHO, N. S.; COSTA, Jussara C. Experiências lesboafetivas por adolescentes e jovens privadas de liberdade. **Aquila,** RIO DE JANEIRO, v. 1, 2018, pp. 66-72.
AVELINO, M. O. A.; SILVA, PP. C. . Análise do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com síndrome pós? zika vírus: um estudo transversal. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018.
BAHIA, Saulo José Casali; BAQUEIRO, F. R. L. A justiça restaurativa no Mercosul: uma proposta para criação da Câmara de Justiça Restaurativa para os crimes contra a ordem tributária no Mercosul. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais**, v. 1, 2018, pp. 565-597.
CORDEIRO, A. L. L. et al. Correlation between the Time Up to Go and functionality in patients undergoig cardiac surgery. **Journal of Cardiac Disorders and Therapy**, v. 1, 2018, pp. 1-5.
CORDEIRO, A. L. L.et al. Inspiratory Muscle Training and Functional Independence in Patients Submitted to Myocardial Revascularization: Clinical Trial. **International Journal of Angiology and Vascular Surgery**, 2018, pp. 1-5.
CORDEIRO, André Luiz. et al. Behavior of the functional independence domains in patients submitted to the revascularization of the myocardium during intensive care unit stay. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018, pp. 1-8.
CORREIA, Raíque Lucas J.; GONÇALVES, Marta Gama. As duas faces de Jano: o eclesiástico e o secular na ADPF 54 à luz da filosofia de Jürgen Habermas. **Diálogos Possíveis**, v. 17, 2018, pp. 128-153.
COSENZA, A.; MENEZES, J. E. X. A receptividade à comunidade LGBT+ direitos humanos e desenvolvimento, num espaço temporário de salvador: o carnaval. **Direito UNIFACS**, v. 215, 2018, pp. 03-11.
COSTA, A .M; ESCUDERO, J. C. O Papel do Esporte Universitário: as impressões dos gestores de uma Faculdade Privada. **Revista de Psicologia**, v. 12, 2018, pp. 878.
DALMONTE, E. F.; QUEIROZ, C. C. As canetas corretoras e o jornalismo em tempos de redes sociais. In: XXVII Encontro Anual da Compós, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXVII Encontro Anual da Compós.** São Paulo (SP): Compós, 2018, pp. 1-21.
DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira et al. Comparação da força e resistência dos músculos inspiratórios entre ativos e sedentários. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018, pp. 86-92.
DIOGO, D. PP. et al. Do static contractions result in blood pressure levels higher than dynamic contractions in a resistance training. **Open Journal of Cardiology & Heart Diseases**, v. 1, 2018, pp. 1-5.
FERRARI, F. et al. Inibidores da PCSK9: relevância clínica, mecanismos moleculares e segurança na prática clínica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia (eletronic)**, 2018.
FREITAS, Vanice Francisca de; CARVALHO, N. S. A efetivação dos direitos humanos das mulheres: acesso à justiça na 2ª vara de violência doméstica e familiar na cidade de Salvador (BA). In: Semana Acadêmica da Faculdade Social da Bahia, 2018, Salvador (BA). **Anais da Jornada Científica 2018**, 2018.
GONÇALVES, Amanda Estrela; TENÓRIO, Sibele Dayane Brazil; FERRAZ, Priscila Correia da Silva . Aspectos socioeconômicos dos genitores de crianças com microcefalia relacionada ao zika vírus. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia,** v. 8, 2018, pp. 18-29.
GONÇALVES, Marta Regina Gama. A ciência jurídica e seus dois maridos, colocando as verdades fora do lugar: uma projeção da teoria da carnavalização literária no direito. **Revista Brasileira de Filosofia do Direito**, v. 4, 2018, pp. 155-177.
LACERDA, Filipe Ferrari Ribeiro de. Et al. Exercício físico em indivíduos em hemodiálise: benefícios e melhores indicações - revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018, pp. 404-419.

LACERDA, Filipe Ferrari Ribeiro de. et al. Exercício físico em indivíduos em hemodiálise: benefícios e melhores indicações - revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018, pp. 404-419.
LEIRO, A. C. R.; REIS, D. Tessituras entre Educação e Saúde: processos de escolarização da juventude soteropolitana com doenças falciformes. **Revista FAEEBA**, v. 27, 2018, pp. 195-212.
MELO, Fernanda Correia. et al. Comparative study of esketamine and racemic ketamine in treatment-resistant depression. **Medicine**, v. 97, 2018, pp. 12414.
MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C.; CAMPINA, A. C. Social responsibility and career education: an international case study. **Edulearn18**, v. 1, 2018, pp. 4672-4677.
MIRANDA, JOSE GARCIA VIVAS. et al. Complex Upper-Limb Movements Are Generated by Combining Motor Primitives that Scale with the Movement Size. **Scientific Reports**, v. 8, 2018.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos da linha verde: um estudo no município de Salvador (BA). **Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência,** 2018.
OLIVEIRA, L. A. et al. Exercício e contraceptivo: influência no perfil lipídico e inflamatório. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 17, 2018, pp. 47-50.
PAZ, C. L. S. L.; FRAGA, A. S.; TENÓRIO, M.C.C . Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade versus treinamento contínuo na composição corporal: uma revisão sistemática com meta-análise. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 22, 2018, pp. 512-522.
Petto, Jefferson. et al. Physical exercise and reduction of postprandial lipemia: the influence of caloric expenditure. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, 2018, pp. 102-110.
PITANGA, B. PP. S. Depressão: uma destigmatização neurológica. **A Bussola**, Salvador, 2018, pp. 3-20.
PORTELLA, André Alves; BORGES, Mário Andrade. Diagnóstico e análise-crítica da dívida ativa do município de Salvador, e propostas para o seu saneamento. **Direito da Cidade**, v. 10, 2018, pp. 1422-1448.
PORTELLA, André Alves; JESUS, Jessica Ferreira de. Federalismo fiscal e descentralização administrativa: a deficiência de autonomia dos municípios do baixo sul da Bahia na promoção de ações de saúde. **Direito da Cidade**, v. 10, 2018, 2018, pp. 834-861.
SACRAMENTO, Marvyn de Santana do. et al. Conhecimento dos pacientes com doença falciforme acerca do tratamento fisioterapêutico. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 8, pp. 505-510, 2018.
SANTIAGO, F. E. et al. Perfil físico dos praticantes da caminhada em Salvador, Bahia. **Congresso Internacional de Fisioterapia Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 17, 2018, pp. 73-79.
SANTOS JUNIOR, M. G.; Fraga, AS.; ARAUJO, T. B.; Tenório, MCC . Fator de risco cardiovascular: A obesidade entre crianças e adolescentes nas macrorregiões brasileiras. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, 2018, pp. 132-142.
SANTOS, Alan Carlos Nery dos. et al Elevation of Oxidized Lipoprotein of Low Density in Users of Combined Oral Contraceptives. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, 2018, pp. 764-770.
SANTOS, E. R. N. Democracia, evolução dos Direitos Humanos e controle de constitucionalidade no Brasil. In: XXVII Encontro Nacional do Conpedi. Salvador-BA. Constituição e Democracia II. Florianópolis: **Conpedi**, 2018, pp. 227-244.
SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). **Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, 2018.
SILVA, Tereza Cristina Costa. et al Specific cytostatic and cytotoxic effect of dihydrochelerythrine in glioblastoma cells: role of NF-kB/b-catenin and STAT3/IL-6 pathways. **Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry**, v. 18, 2018.
SOARES, M. B. M.; MENEZES, J. E. X. Notas sobre os processos de fragilização dos sentidos de cidadania urbana e rural em ações de governança municipal em Feira de Santana. **Diálogos Possíveis**, v. 2018.1, 2018, pp. 110-127.

SODRÉ, Daniele. et al. MP87-20 new concept for treating urinary incontinence after radical prostatectomy with radiofrequency: results of a phase one study. **Journal of Urology**, v. 199, 2018.
SOUZA, C.; GOMES, L. E.; LOSS, J. F. Características da curva de força propulsiva durante palmateio em nada amarrado com tubo elástico e com cabo de aço. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, 2018.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 10
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
ALVES, Iura G. N.; GOMES-NETO, Mansueto; CARVALHO V. O; CONCEICAO, L. S. R.; ROEVER L.; SILVA, C.M; ELLINGSEN, O.; DURÕES, A. R. Effect of combined aerobic and resistance training on peak oxygen consumption, muscle strength and health-related quality of life in patients with heart failure with reduced left ventricular ejection fraction: a systematic review and meta-analysis. **International Journal Of Cardiology**, V. 01, 2019.
ARAUJO, W. S.; SACRAMENTO, M. S.; LACERDA, L. G. L.; ARAUJO, J. S.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, 2019, pp. 798-808.
BARBOSA, J. E. S.; ALMEIDA, L. PP. S.; OLIVEIRA, M. P.; SACRAMENTO, , Marvyn de Santana do; GOMES, V. A.; PETTO, Jefferson; SANTOS, A.C.N. Influência do músculo diafragma no controle postural, na propriocepção e na dor lombar. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, 2019, pp. 236-246.
CARVALHO, Nathália Silveira. Mirem-se no exemplo daquelas mulheres: contracepção, dano à saúde e dispositivo da sexualidade. **Revista Direitos Fundamentais e Alteridade**, v. 3, 2019, pp. 77-93.
CARVALHO, Nathália Silveira.; FERREIRA, Maria Letícia Dias. Construindo a advocacia feminista: articulações interseccionais na produção do direito. **Revista Interfaces Científicas**, v. 7, 2019, pp. 105-116.
CARVALHO, Olivia; LOBO, Cristina Costa; MENEZES, JOSE; OLIVEIRA, Belkis . O valor das práticas de educação parental: visão dos profissionais. Ensaio. **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, 2019, pp. 654-684.
CORDEIRO, A. L. L.; BOMFIM, A. C. F.; ANDRADE, J. S.; PETTO, J. Impacto do Treinamento Muscular Inspiratório sobre a Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos a Revascularização do Miocárdio: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica de Saúde e Ciência**, v. 9, 2019, pp. 34-43.
DA COSTA, Antônio Marcos Andrade; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; PETTO, Jefferson. Você Entende o Valor de P? **Fisioterapia Brasil**, v. 20, 2019, pp. 460-461.
FERRARI, Filipe; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; DE JESUS, Daniela Santos; SOLDATELLI, Ângela; MOTTA, Marcelo Trotte; PETTO, Jefferson . Exercício Físico no Diabetes Mellitus Tipo 1: quais as evidências para uma melhor prescrição? **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, 2019, pp. 38-50.
MASCARENHAS, J. M. G. A. Bioplásticos e Plásticos Biodegradáveis Surfando a Sexta Onda: um estudo sobre a ecoeficiência. **Revista Valore**, v. 4, 2019, pp. 133-142.
MENEZES, J. E. X.; COSTA, M. O. S. Garantia do Acesso à Atenção Básica no SUS: uma avaliação da política pública através dos indicadores de saúde, 2012 a 2017. **Diálogos Possíveis**, v. 1, 2019, pp. 78-98.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Valore**, v. 4, 2019, pp. 407-414.
PETTO, Jefferson; CRUZ, Tarcísio De Almeida; PATRÍCIO, Diego Silva; SACRAMENTO, Marvyn De Santana Do; Almeida, André Ricardo Da Luz; ALMEIDA, Luís Alberto Bastos De; SANTOS, Alan Carlos Nery Dos; DIOGO, Diego Passos . The acute influence of stretching in muscle resistance strength: transversal intervention study. **Revista Terapia Manual**, v. 17, 2019, pp. 1-6.
PETTO, Jefferson; SACRAMENTO, Marvyn de Santana do; ALMEIDA, Fernanda Oliveira Baptista De; FARIAS, Jorge Bomfim Frós de; ROSA, Euvaldo de Almeida . Physical Exercise for Active Skin Ulceration Secondary to Peripheral Arterial Occlusive Disease. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 32, 2019, pp. 645-649.
ROCHA, M. L.; MENEZES, J. E. X. A posição hierárquico normativa dos tratados internacionais de Direitos Humanos: um estudo comparado entre o ordenamento jurídico do Brasil e da Argentina. **Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos**, v. 19, 2019, pp. 155-183.

SANTOS, A.C.N.; BAHIANO, LUIZ Alberto Batista; BARBOSA, Ramon Martins; BARBOSA, Monique Lima; DE SOUZA, Anelize Gimenez; PETTO, Jefferson . Conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia sobre o manejo da dor. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, 2019, pp. 369-375.

SEIXAS, C. R.; PETTO, J.; SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, A.C.N.; Wagmacker, DS; LADEIA, A. M. T. Is The Use Of Combined Oral Contraceptive Able to Change the Insulin Sensitivity? **International Journal Of Current Research**, v. 11, 2019, pp. 5793-5798.

SPINOLA, C. A.; ALMEIDA, PP. N. L.; MENEZES, J. E. X. Rotas de Navegação na Web: fronteiras de promoção da cidadania em Boipeba-BA? **Diálogos Possíveis**, v. 1, 2019, pp. 106-127.

WAGMACKER, D. S.; FRAGA, A. S.; LIMA, L. B; ALVES, PP. S.; SANTOS, L. F.; Ferreira, J. L. V.; MOREIRA, J. B.; PETTO, J.; ANDRADE, Luiz Erlon Araújo; LADEIA, A. M. T. Polyunsaturated Fat Is Associated With Subclinical Inflammation In Women With Overweight. **International Journal Of Current Research**, v. 11, 2019, pp. 1295-1300.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 11
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
ALMEIDA, ANA C.S.; SOUZA, FACELUCIA B.C.; VIEIRA, LEANDRO M.; NOGUEIRA, MARCOS M. Influence of depth on bryozoan richness and distribution from the continental shelf of the northern coast of Bahia State, north-eastern Brazil. **Anais Da Academia Brasileira De Ciências** (online) JCR, v. 92, p. 1-19, 2020.
AZEVEDO, TÂNIA CRISTINA; PORTELLA, ANDRÉ ALVES. Programa de certificação sustentável do município de Salvador: análise dos critérios e benefícios do 'IPTU verde' em sua perspectiva ecológica / Sustainable certification program of the city of Salvador: analysis of the green IPTU criteria and benefits on its ecological perspective. **Direito Da Cidade**, v. 12, p. 64-93, 2020.
BARBOSA, R. M.; MOURA, R. F.; SOUSA, R. V. L.; SILVA, B. S.; PETTO, J.; SANTOS, A. C. N.. Prevalência de dor crônica em acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior. **Saúde** (Santa Maria), v. 46, p. 1-11, 2020.
BLASCHKE, C. P. R. S.; MENEZES, J. E. X. O Princípio da Transparência e os dados sobre Letalidade Violenta no Brasil. **Diálogos Possíveis**, v. 19, p. 283-293, 2020.
BLASCHKE, C. P. R. S.; MENEZES, J. E. X. The Principle Of Data Transparency On Violent Lethality In Brazil. **Diálogos Possíveis**, v. 19, p. 58-71, 2020.
CARDOSO, R. A. L.; CARNEIRO, G. F.; MENEZES, J. E. X. Dados abertos governamentais no contexto de Políticas Públicas de Saúde e Sistemas Prisionais: Realidade ou Utopia?. **Diálogos Possíveis**, v. 19, p. 65-80, 2020.
CORDEIRO, André Luiz Lisboa; MASCARENHAS, Hayssa De Cássia; LANDERSON, Lucas; ARAÚJO, Jaclene Da Silva; BORGES, Daniel Lago; DE MELO, Thiago Araújo; GUIMARÃES, André; PETTO, Jefferson. Inspiratory Muscle Training Based on Anaerobic Threshold on the Functional Capacity of Patients After Coronary Artery Bypass Grafting: Clinical Trial. **Brazilian Journal Of Cardiovascular Surgery (**Online) JCR, v. 35, p. 942-949, 2020.
DE JESUS, Daniela Santos; Matias, Jackeline Barbosa; Santos, Milena Cipriano; Santa Cecília, Lucas Mendes; **Do Sacramento**, Marvyn De Santana; Dos Santos, José Francisco; Petto, Jefferson. Cardiovascular rehabilitation in discrete coronaropathy with reduction of functional capacity. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 65-73, 2020.
DIOGO, D. P.; SANTOS, A. C. N.; LIMA, M. M.; SACRAMENTO, M. S.; OLIVEIRA, E. C.; LADEIA, A. M.; GUIMARAES, A. C.; PETTO, J. Women Who Take Low-Dose Combined Oral Contraceptives have Greater Triglycerides to High Density Lipoprotein Ratio than Those Who do not Use. **Global Journal Reproductive Medicine**, v. 7, p. 90-95, 2020.
DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA, Douglas Gibran Lobo; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; DOS SANTOS, Viviane Rocha; JESUS, Tailma Costa De; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; PETTO, Jefferson. Um relato de caso sobre exercício físico e Diabetes Mellitus Tipo II: ainda podemos nos surpreender?. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, p. 1-6, 2020.
HORA, T. C. S.; ALVES, I. G. N. Scales for the assessment of pain in the intensive care unit. Systematic review. Brazilian Journal Of Pain, v. 3, p. 263, 2020.
CARVALHO, Claudiane. Epistemologia contemporânea em ciências sociais: das questões gerais aos estudos da mediatização na comunicação. **Galáxia** (São Paulo. Online), v. 1, p. 115-128, 2020.
LUDOLF, R.; MENEZES, J. E. X**.** Salvador, Cidade-Refúgio? notas sobre o acolhimento social de estrangeiros. **Revista Brasileira De Assuntos Regionais E Urbanos** (Baru), v. 6, p. 7994, 2020.
NOGUEIRA, M. M.; Neves, E.G.; Queiroz, V.A.; Johnsson, R. Does coral morpholoy influence the richness and abundance of associated ophiuroids? An evaluation of differences in habitat structure provided by Mussismilia corals. **Cahiers De Biologie Marine** JCR, v. 61, p. 219-227, 2020.
PETTO, J.; DUARTE, T. B.; JESUS, T. A. Idiosyncrasy in Science: an idea forgotten or not understood?. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**,

v. 19, p. 255-257, 2020.
PETTO, JEFFERSON. New perspectives and challenges for the Brazilian Journal of Exercise Physiology. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 1-2, 2020.
PETTO, Jefferson; ANDRADE, Antônio Marcos; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana. Integrity and credibility: twin terms of scientific research. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 532-534, 2020.
PETTO, Jefferson; DE OLIVEIRA, Igor Macedo; DE OLIVEIRA, Alice Miranda; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana. Safe and effective praxis without scientific evidence: is it possible?. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 178-179, 2020.
PINTO, Dayse Mota Rosa; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana; SANTOS, Pedro Henrique Silva; SILVA, Wasly Santana; DE OLIVEIRA, Edna Conceição; GARDENGHI, Giulliano; LADEIA, Ana Marice Teixeira; PETTO, Jefferson. Physical exercise in sickle cell anemia: a systematic review. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 1, p. 1, 2020.
PORTELLA, A. A.. O posicionamento do STJ acerca da incidência do IRPF sobre rendimentos recebidos acumuladamente decorrentes de ação judicial trabalhista. **Revista Tributária E De Finanças Públicas**, v. 143, p. 79-94, 2020.
PORTELLA, A. A.. Responsabilidade Fiscal. **Revista Tributária E De Finanças Públicas**, v. 144, p. 37-54, 2020.
PORTELLA, A. A.; FLEXOR, M. H. M. O.; PACHECO, R. M. R. Participação Popular No Processo De Elaboração Do Orçamento Participativo. A Experiência De Porto Alegre. **Revista Quaestio Iuris**, v. 13, p. 1540-1571, 2020.
PORTELLA, A. A.; GOUVEIA, H. C. Elites e finanças públicas no pensamento de Aliomar Baleeiro. **Juris Plenum Direito Administrativo**, v. 25, p. 87-98, 2020.
PORTELLA, A. A.; GUIMARAES, R. B. Análise-Crítica Da Proposta De Reforma Tributária Brasileira À Luz Da Concepção De Tributação Equitativa De Thomas Piketty. **Revista de Direito Internacional Econômico e Tributário**, v. 15, p. 43-64, 2020.
PORTELLA, A. A.; MACIEL, L. F. P. Limitação orçamentária para a efetivação do direito social a saúde, ponderações à luz da teoria crítica do valor. **Revista Brasileira De Planejamento E Orçamento**, v. 10, p. 41-65, 2020.
PORTELLA, A. A.; MACIEL, L. F. P. Reserva do Possível e Inclusão Social. Escassez dos recursos orçamentários e critérios de escolha dos Direitos Sociais a efetivar, à luz da crítica do valor. **Revista Juris Poiesis**, v. 23, p. 297-322, 2020.
PORTELLA, A. A.; SOUZA, B. C. N. A nova ofensiva ao sistema previdenciário brasileiro: um paralelo com o modelo privatista chileno à luz do princípio da dignidade da pessoa humana. **Revista Chilena de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social**, v. 11, p. 167-189, 2020.
PORTELLA, ANDRÉ ALVES; NASCIMENTO DE SOUZA, BRUNO CALIL. A nova ofensiva ao sistema previdenciário brasileiro: um paralelo com o modelo privatista chileno. **Direito, Estado e Sociedade**, v. 57, p. 1-23, 2020.
SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, V. B.; PETTO, Jefferson. Importance of multidisciplinarity in physical exercise prescription. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 19, p. 80-81, 2020.
SACRAMENTO, M. S.; SOUSA, J. V. L.; COSTA, A. M. A.; PETTO, J. Based on evidence or preferences? A guide to assertiveness in decision making. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 19, p. 332-335, 2020.
SANTOS, Alan Carlos Nery Dos; PETTO, Jefferson; BARBOSA, Ramon Martins; MOURA, Renata Ferreira De; SANTOS, Gabriela Nery Dos; LADEIA, Ana Marice Teixiera. Conhecimento de acadêmicos e profissionais de saúde sobre Suporte Básico de Vida. **Abcs Health Sciences**, v. 45, p. 1-9, 2020.
SILVA, Cássio Magalhães Da Silva E; ANDRADE, Aline Do Nascimento; NEPOMUCENO, Balbino; XAVIER, Daniel Salgado; LIMA, Eugênia; GONZALEZ, Iura; ESQUIVEL, Mateus Souza; NOVAIS, Michelli Christina Magalhães; MAGALHÃES, Paulo; ALMEIDA, Robson Da Silva; GOMES, Vinícius Afonso; CARVALHO, Vitor Oliveira; LIMA FILHO, Wiron Correia; MOURA FILHO, Oséas Florêncio De; GOMES NETO, Mansueto. Evidence-based Physiotherapy and Functionality in Adult and Pediatric patients with COVID-19. **Journal of Human Growth and Development** (Online), v. 30, p. 148-155, 2020.
SOUSA, L. H.; CECILIA, L. M. S.; MOTA, S. K. A.; SACRAMENTO, M. S.; SANTOS, A. C. N.; SOARES, T. A.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Use of oral

contraceptive decrease adiponectin plasma levels?. **International Journal Of Development Research**, v. 10, p. 35235-35239, 2020.
WAGMACKER, D. S.; PETTO, J.; MESTRE, W. S.; SANTOS, V. M.; KLEIN, A. B.; LADEIA, A. M. T.. Respostas do Estresse Oxidativo a uma Sessão de Exercício Físico em Mulheres com Excesso de Massa Corporal: Ensaio Clínico Randomizado. **Revista Brasileira De Saúde Funcional** ? REBRASF, v. 11, p. 83-93, 2020.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 12
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS POR DISCENTES EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
CORREIA, R. L. J.; GOLCALVES, M. R. G.. As Veias Abertas do Direito e Literatura: Apontamentos Decoloniais em A Pedro de Reino de Ariano Suassuna. In: Ezilda Melo; Paola Cantarini; Marco Aurélio Serau Júnior Willis; Santiago Guerra Filho. (Org.). **Direito e Literatura Brasileira**. 1ed.São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2020, v. 1, p. 113-133.
CORREIA, R. L. J.; GOLCALVES, M. R. G.. O Surrealismo Jurídico e o Espírito Mágico do Romanceiro Popular Nordestino: Um Ponto de Convergência Entre Ariano Suassuna e Luis Alberto Warat. In: Ezilda Melo; Marta Gama. (Org.). **O Imaginário Jurídico em Obras de Ariano Suassuna**: diálogos entre direito e arte. 1ed.Salvador: Studio Sala de Aula, 2020, v. 1, p. 28-48.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A.. Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: A Influência Das Variáveis Socioeconômicas E Demográficas. In: Shirley Ribeiro Carvalho; Tatiana Mendes Bacelar. (Org.). **Gestão Contemporânea**: experiências e desafios. 1ed.São Luís: Pascal, 2020, v. 1, p. 37-45.
PETTO, J.; Sacramento MS; DIAS, C. M. C. C. Prescrição Do Exercício Físico Para Crianças Com Anemia Falciforme: evidências científicas e experiência prática. In: Ana Marice Ladeia; Cristina Salles; Cristiane Dias. (Org.). **Anemia falciforme e comorbidades na infância e na adolescência**. 1ed.Curitiba: Editora e livraria Appris Ltda, 2020, v. 1, p. 15-201.
SAMPAIO, L. O.; M.R.G. GONÇALVES. As Conchambranças de Quaderna e o Senso Comum Teórico: Projeções da Carnavalização Waratiana no Universo Literário Suassuniano. In: Ezilda Melo; Marta Gama. (Org.). **O Imaginário Jurídico em Obras de Ariano Suassuna**. 1ed.:, 2020, v. 1, p. 75-94.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 13
RESUMOS PUBLICADOS POR DISCENTES EM ANAIS DE CONGRESSOS EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
OLIVEIRA, E. C.; ALMEIDA, R. V. A.; OLIVEIRA, A. M.; AMARAL, D. S. N.; PETTO, J. Remodelamento Miocárdico Reverso na Cardiomiopatia Hipertrófica: Benefício Pouco Explorado do Exercício Físico. In: **Congresso Baiano de Cardiologia do Exercício**, 2020, Salvador. Temas Livres - Congresso Baiano de Cardiologia do Exercício. Salvador: Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, 2020. v. 20. p. 1-6.
PEREIRA, B. A.; SAMPAIO, C. O. C.; SANTOS, G. S. R.; SANTOS, L. M.; BORGES, L. P. A Construção da Notícia e a Divulgação Científica: Aspectos Práticos e Estratégicos no Jornalismo em Tempos de Relações Midiatizadas. In: **II Congresso Internacional de Direitos Humanos do UNISBA**, 2020, Salvador, Ba. XVIII Caderno de Anais Resumos Expandidos PIBIC/UNISBA, 2020. p. 72-76.
RODRIGUES, C. C. C.; PIRES, F. I.. Os desafios enfrentados em matéria de Responsabilidade Civil no uso da inteligência artificial nas relações de consumo. In: **II Congresso Internacional de Direitos Humanos**, 2020, Salvador. XVIII Jornada Científica do Centro Universitário Social da Bahia - UNISBA, 2020. p. 15-18.
SANTOS, P. A.; OLIVEIRA, A. M.; BARBOSA, J. S.; MUNIZ, D. L. C.; LEITE, J. M.; PETTO, J. Sistema Renina Angiotensina Aldosterona em Mulheres que Utilizam Contraceptivo Hormonal Injetável. In: **Congresso Baiano de Cardiologia do Exercício**, 2020, Salvador. Temas Livres - Congresso Baiano de Cardiologia do Exercício. Salvador: Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, 2020. v. 20. p. 1-6.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 14
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
ALBAN, Rafaela. **Exigibilidade de Conduta Diversa no Pós-finalismo**. Belo Horizonte (MG): D` Plácido, 2018. BAQUEIRO, F. R. L. **Mediação Penal nos Crimes Tributários Transnacionais no Mercosul**. Porto (Portugal): Juruá, 2018. PORTELLA, André Alves. **Legislação Tributária**. Salvador (BA): UFBA, CTE-SEAD, 2018. SANTOS, J. PP.; ARAUJO, D. A. G.; DURAES, M. F. B.; MOREIRA, M. S.; MELO, D. A. S.; VITORIA, M. I. C.; CREUTZBERG, M.; BRASIL, V. S.; CALDEIRA, I. C.; ARAUJO, M. A. A.; CORREA, Y. G.; BERTOLDI, B. L.; DURANTE, M. C. J.; GIANOTTI, S. S. C. **Coletânea ANEC**: Comissão Própria de Avaliação - CPA. Brasília: ANEC, 2018 (Coletânea).

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 15
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CARVALHO, Claudiane. **A Construção da Notícia**. Interseções entre jornalismo e comunicação estratégica. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019. v. 1. 374p . GAMA, Marta. **Entrelugares de Direito e Arte**. Experiência artística e criação na formação do jurista. 1. ed. Fortaleza-CE: Editora Universidade Estadual do Ceará, 2019. 445p .

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 16
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
MENEZES**,** J. E. X.; QUINTEIRO, E. (Org.). **Estudos Interdisciplinares sobre Políticas Públicas e Segurança**. 1. ed. Porto/Portugal: Universidade Portucalense, 2020. v. 1. 228p.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 17
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS POR DOCENTES EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
ALBAN, Rafaela. Crimes ambientais e as consequencias penais do cumprimento do termo de ajustamento de conduta. In: LEMOS, Bruno Espineira; GONCALVES, Carlos Eduardo; HOHN, Ivo; QUINTIERE, Victor Minervino. (Org.). **Compliance e Temas relevantes de direito e processo penal**: estudos em homenagem ao advogado e professor Felipe Caldeira. Belo Horizonte: D'Placido, 2018, pp. 733-748.
ALBAN, Rafaela. Habermas e o multiculturalismo: por uma culpabilidade penal dialógica numa sociedade plural. In: SANTANA, Selma; MATOS, Taysa; CARVALHO, Thaize de. (Org.). **Criminalistas Baianas Homenageiam Eliana Calmon**. Belo Horizonte: D`Plácido, 2018, pp. 211-234.
ALBAN, Rafaela.; CAMPOS, M. S. A justiça restaurativa como meio alternativo nos casos de violência doméstica contra a mulher. In: BORGES, Daniel; RAULINO, Cátia. (Org.). **Coletânea de Estudos Jurídicos:** pesquisas acadêmicas desenvolvidas na Faculdade Ruy Barbosa. São Paulo (SP): Fontenele, 2018, pp. 256-275.
BAHIA, Saulo José Casali; BAQUEIRO, F. R. L. A Investigação Conjunta Penal como mecanismo de Cooperação Jurídica Internacional. In: BAHIA, Saulo José Casali; HANNEQUART, Isabelle. (Org.). **União Européia e Mercosul**: Biodiversidade, Medicamentos e Direito à Saúde. 1ed.Salvador: Viva, 2018, pp. 210-240.
BAQUEIRO, F. R. L. A aplicabilidade da lei anticorrupção aos partidos políticos: a necessária adoção dos programas de compliance partidário. In: SANTANA, Selma; MATOS, Taysa; CARVALHO, Thaíze de. (Org.). **Criminalistas baianas homenageiam Eliana Calmon**. Belo Horizonte: D´Placido, 2018, pp. 9-34.
BARBOSA, S. T. Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico. In: Sheila de Quadros Uzeda. (Org.). **Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico**. 2.ed. Salvador: Sanar, 2018.
BARBOSA, S. T. Psicologia Organizacional e do Trabalho. In: Sheila de Quadros Uzeda. (Org.). **Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2.ed. Salvador: Sanar Editora, 2018, pp. 183-256.
BOAVENTURA, E. M.; MENEZES, J. E. X. **Um Breve Testemunho**. Brasil e Portugal: Noções partilhadas. Salvador: Quarteto Editora, 2018, pp. 19-20.
FERREIRA NETO, F.; Fonseca, L, M. Diagnóstico Fisioterapêutico em Terapia Intensiva. In: CORDEIRO, André Luiz Lisboa (Org.). **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico**: do diagnóstico a intervenção. 2018, pp. 1-456.
FONSECA, M. L.; FERREIRA NETO, FLEURY; MELO, T. A. Diagnóstico Fisioterapêutico em Terapia Intesiva. In: SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa. (Org.). **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico**: Do Diagnóstico à Intervenção. Barueri: Manole, 2018, pp. 47-64.
LORDELO, PP.; Teles, Alcina . Distúrbios Miccionais não Neurogênicos na Infância. In: **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen/ Guanabara Koogan, 2018.
MENEZES, J. E. X.; CAMPINA, A. C. Direitos humanos em uma sociedade disciplinar? In: PANDO BALLESTEROS, María de la Paz, GARRIDO RODRÍGUEZ, Pedro, MUÑOZ RAMÍREZ, Alicia. (Org.). **El cincuentenario de los Pactos Internacionales de Derechos Humanos de la ONU**. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2018, v. 1, pp. 341-358.
MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C.; CAMPINA, A. C.; FIGUEIREDO, L. S. Em que condições psicanálise e direito podem compor uma dobradiça?: Por um exercício interdisciplinar. In: SOUZA, José Gileá de. (Org.). **Direito, Governança e Políticas**. Salvador: Editora Kawo-Kabiyesile, 2018, pp. 119-139.
MENEZES, J. E. X.; COSTA-LOBO, C.; CAMPINA, A. Social responsibility and career education: an international case study. In: edulearn. (Org.). **Edulearn 18 PROCEEDINGSs**. Palma de Maiorca: EDULEARN, 2018, pp. 4672-4677.
MENEZES, J. E. X.; VARGAS, H. L.; CAMPINA, A.; COSTA-LOBO, C.; FIGUEIREDO, L. S. Pressupostos indispensáveis ao diálogo do freudismo com o

direito de família. In: VARGAS, Hilda Ledoux, ABREU, Camila Assis de, PAMPLONA FILHO, Rodolfo, CAVALCANTI, Vanessa Ribeiro. (Org.). **Família e direitos no contexto sóciojurídico da atualidade**. Salvador: Ceala, 2018, pp. 18-31.

PIRES, F. I. Honest vivire: princípio inspirador da responsabilidade civil. In: ROSENVALD, Nelson; MILAGRES, Marcelo de Oliveira. (Org.). **Responsabilidade civil:** novas tendências. 2.ed. Indaiatuba: Foco, 2018, v. 1, pp. 35-44.

PORTELLA, A. A.; BORGES, D. A. Processo Administrativo Tributário. In: **Tratado de Direito Tributário Municipal**. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

PORTELLA, A. A.; FRACALOSSI, A. C. M. Análise-Crítica do Financiamento da Previdência Social e Alternativas às Propostas Oficiais. In: Eduardo Chagas Oliveira; Ivana Libertadoira Borges Carneiro. (Org.). **Direito, hermenêutica e conhecimento jurídico**. Salvador: Editora da UEFS, 2018, pp. 149-186.

RAVAZZANO, Fernanda. A captação ilícita de sufrágio do art. 41-A da Lei nº 9.504 97 como expressão da corrupção eleitoral e a necessária adoção dos programas de compliance partidário. In: FUX, Luiz; PEREIRA, Luiz Fernando Casagrande; AGRA, Walber de Moura (Org.). **Tratado de Direito Eleitoral**. 1ªed.Belo Horizonte: Fórum, 2018, v. VIII, pp. 1-4021.

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 18
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS POR DOCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
CARVALHO, N. S. Democracia, emancipação e mulheres: breves considerações a respeito dos feminismos como elemento de validade democrática. In: SOARES, Ricardo Maurício Freire; RACE, Camila Miranda Sousa; CARVALHO FILHO, João Francisco Liberato de Matos; LEITE, Harrison Ferreira; LEAL, Ana Paula de Almeida Lima (Org.). **Novos Paradigmas do Conhecimento Jurídico**. 1ed. Salvador: Paginae, 2019, v..pp. 23-586.
CORDEIRO, A. L. L.; BORGES, D. L.; PETTO, J.; BORGES, M. G. B. Mobilização Precoce do Paciente na UTI. In: SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa (Org.). **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do Diagnóstico à Intervenção**. 1ed. Barueri-SP: Manole, 2019, v. 1, pp. 153-176.
MENEZES, J. E. X.; HIRSCH, F. PP. A. O direito não socorre a quem expressa sua sexualidade? Assimetrias jurídicas acerca das manifestações do sexo nos âmbitos Legislativo e Judiciário brasileiros. In: PEREIRA, Denise (Org.). **Sexualidade e Relações de Gênero**. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, pp. 16-25.
MENEZES, J. E. X.; QUINTEIRO, M. E. M. Políticas Públicas Promotoras da Igualdade: como investiga-las? Uma experiência internacional e interinstitucional. In: MENEZES, J. E. X.; QUINTEIRO, M. E. M. (Org.). **Estudos Interdisciplinares sobre Políticas Públicas Promotoras de Igualdades**. 1ed. Porto; Salvador: Editorada UPT, Editora da Unifacs, 2019, v. 1, pp. 1-8.
MENEZES, J. E. X.; SANTOS, A. PP. A.; MIRANDA, R. A. O.; SANTOS, A. S.; NOGUEIRA, M. M. Os processos psicossociais do uso abusivo do álcool e as perspectivas teóricas da psicologia no tratamento das mulheres adultas. In: MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza (Org.). **Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Feminismo**. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, pp. 103-111.
MENEZES, J. E. X.; VARGAS, H. L.; COSTA-LOBO, C.; CAMPINA, A. C.; FIGUEIREDO, L. S. Pressupostos indispensáveis ao diálogo do freudismo com o Direito de Família. In: ABREU, Kamila Assis de; PAMPLONA FILHO, Rodolfo; CAVALCANTI, Vanessa Ribeiro Simon (Org.). **Famílias e Direitos no Contexto Sociojurídico da Atualidade**. 1ed. Salvador: Ceala, 2019, v. 1, pp. 18-32.
SANTOS, F. S.; MENEZES, J. E. X.; ALMEIDA, L. S. M. Direitos Humanos e o estado da coisa constitucional: aplicações no sistema carcerário brasileiro. In: SANTANA JÚNIOR, Dejair dos Anjos (Org.). **Governança Global no Século XXI**: repercussões nos direitos humanos e refugiados. 1ed. Simões Filho (BA): Editora Devires, 2019, v. 1, pp. 35-44.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 19
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS POR DOCENTES EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
BAQUEIRO, F. R. L.. Aspectos controversos do crime de estupro de vulnerável: da hediondez do delito ao risco das falsas memórias. In: Denise Hammerschmidt. (Org.). **Crimes Hediondos e Assemelhados**. 1ed.Porto: Juruá, 2020, v. 1, p. 197-234.
BAQUEIRO, F. R. L.. Da confissão. do ofendido e das testemunhas, artigos 197 a 250. In: Denise Hammerschmidt. (Org.). **Código de Processo Penal Comentado**. 1ed.Curitiba: Juruá, 2020, v. 1, p. 395-460.
BAQUEIRO, F. R. L.; SPINOLA, L. M. C. A tipificação da destruição do patrimônio mundial como crime contra a humanidade. In: Wagner Menezes. (Org.). **Direito Internacional em Expansão**. 1ed.Belo Horizonte: Arraes, 2020, v. 19, p. 21-35.
CARVALHO, Claudiane. Jornalismo Audiovisual Contemporâneo: uma abordagem da narrativa pelo viés do círculo hermenêutico de Ricoeur. In: EMERIN, Cárlida; PEREIRA, Ariane; COUTINHO, Iluska. (Org.). **Telejornalismo Contemporâneo - 15 anos da Rede Telejor**. 1eded.Florianópolis, SC: Editora Insular, 2020, v. 1, p. 81-95.
MASCARENHAS, J. M. G. A.. Bioplásticos E Plásticos Biodegradáveis Surfando A Sexta Onda: Um Estudo Sobre A Ecoeficiência. In: Shirley Ribeiro Carvalho; Tatiana Mendes Bacellar. (Org.). **Gestão Contemporânea**: experiências e desafios. 1ed.São Luís: Pascal, 2020, v. 1, p. 8-19.
MENEZES, J. E. X.; QUINTEIRO, E. Políticas públicas e segurança: a complexidade de um binômio. In: MENEZES, J.E.X; QUINTEIRO, M.E.M. (Org.). **Estudos Interdisciplinares Sobre Políticas Públicas E Segurança**. 1ed.Porto/Portugal: Universidade Portucalense, 2020, v. 1, p. 1-15.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A.. Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: A Influência Das Variáveis Socioeconômicas E Demográficas. In: Shirley Ribeiro Carvalho; Tatiana Mendes Bacelar. (Org.). **Gestão Contemporânea**: experiências e desafios. 1ed.São Luís: Pascal, 2020, v. 1, p. 37-45.
PETTO, J.; SACRAMENTO, M. S.; DIAS, C. M. C. C. Prescrição Do Exercício Físico Para Crianças Com Anemia Falciforme: Evidências Científicas E Experiência Prática. In: Ana Marice Ladeia; Cristina Salles; Criatiane Dias. (Org.). **Anemia Falciforme e Comorbidades Associadas na Infância e na Adolescência**. 1ed.Curitiba: Appris, 2020, v. 1, p. 109-124.
PIRES, F. I.. Responsabilidade civil e o robô advogado. In: Guilherme Magalhães Martins; Nelson Rosenvald. (Org.). **Responsabilidade Civil e Novas Tecnologias**. 1ed.Indaiatuba: Foco, 2020, v. 1, p. 219-234.
PIRES, F. I.; BARBOSA, C. L. C. Mistanásia e responsabilidade civil. In: Nelson Rosenvald; Joyceane Bezerra de Menezes; Luciana Dadalto. (Org.). **Responsabilidade Civil e Medicina**. 1ed.Indaiatuba: Foco, 2020, v. 1, p. 379-400.
PORTELLA, A. A.. Definição Legal De Responsabilidade Fiscal E A Sua Contextualização Atual. In: Fábio Periandro. (Org.). **Homenagem ao professor Edvaldo Britto**. 1ed.Salvador: Juspodium, 2020, v., p. 43-60.
PORTELLA, A. A.. Direito E Financiamento Público A Serviço Do Neoliberalismo E Contra Os Interesses Do Povo E Da Democracia: o caso brasileiro [prelo]. In: Christian Laval. (Org.). [**prelo**]. 00ed.:, 2020, v., p. 00-.
PORTELLA, A. A.. Financement Public Et Droit Des Finances Publiques Au Service Du Neolibéralisme Et Contre Les Intérêts Du Peuple Et De La Démocratie: Le Cas Brésilien [Prelo]. In: Christian Laval. (Org.). [**prelo**]. 00ed.:, 2020, v., p. 00-.
PORTELLA, A. A.; SOUZA, L. O. A Extrafiscalidade Como Instrumento Indutor Do Desenvolvimento Sustentável. In: Maria Elanny Damasceno Silva. (Org.). **Subtemas E Enfoques Na Sustentabilidade** 2. 1ed.Ponta Grossa, PR: Atena, 2020, v. 2, p. 16-26.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 20
TEXTOS DE JORNAL DE NOTÍCIAS/REVISTA PUBLICADOS POR DOCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. Quando pregar aos peixes é mais sensato do que discutir com os néscios. In: **Justificando**. São Paulo, 03 set. 2019.
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. A assustadora banalidade do mal dos ditos operadores do direito. In: **Justificando**. São Paulo, 16 jul. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 21
TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CARDOSO, I. S.; VILAS BOAS, J. S.; SANTOS, V. M.; ROCHA, Y. C. S.; SOUSA, L. H.; SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. Existe associação entre a força muscular inspiratória e a resistência da potência aeróbica? In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 28-28.
CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; BARBOSA, J. S.; JESUS, D. S.; SANTOS, A. C. N.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; COUTO, L. S. A.; VIEIRA FILHO, J. A.; PETTO, J. A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 27-27.
CORDEIRO, A. L. L.; GUIMARAES, A. R. F.; MELO, T. A.; PETTO, J.; GOMES NETO, M. Comportamento dos domínios da independência funcional em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio durante internamento em Unidade de Terapia Intensiva. In: **Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular**, 2018, Goiânia. Resumo das Publicações do 45º Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 128. pp. 35-35.
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta . A tensão entre laicidade e participação religiosa no espaço público brasileiro: uma análise habermasiana da PEC 99/2011. In: **IX Congresso da Abrasd -** Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de Constituição Cidadã. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo-USP, 2018. v. único. pp. 367-369.
FARIAS, C. I. R. S.; GAMA, Marta . O veto ao kit anti-homofobia: reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. In: **IX Congresso da Abrasd -** Sociedades pós-constitucionais: a sociologia do direito após 30 anos de Constituição Cidadã. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo-USP, 2018. v. único. pp. 357-358.
LIMA, A. C.; GAMA, Marta . A perspectiva religiosa no espaço público sob a ótica habermasiana de democracia pós-secular. In: **IX Congresso da Abrasd**, 2018, São Paulo-SP. Sociedades pós-constitucionais. A sociologia do direito após 30 anos de Constituição Cidadã. São Paulo- USP, 2018. v. 1. pp. 354-355.
MASCARENHAS, J. M. G. A. Bioplásticos e plásticos biodegradáveis surfando a sexta onda: um estudo sobre a ecoeficiência. In: **1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste Anppas. São Paulo (SP): Anppas, 2018.
MOREIRA, C. C.; FONSECA, M.; Teles, Alcina; SILVA, B. C. M.; FERRAZ, PP. C. S. Relato de experiência sobre atividade com grupo de idosos na assistência fisioterapêutica. In: **XXVIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, V Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**, 2018, Vitória. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia. Porto Alegre (RS): Rede Unida, 2018. v. 5.
MOREIRA, C. C.; FONSECA, M.; Teles, Alcina; SILVA, B. C. M.; FERRAZ, PP. C. S. Sala de espera: uma experiência na clínica escola maria adelaide ciccè. In: **XXVIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, V Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**, 2018, Vitória. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia. Porto Alegre (RS): Rede Unidas, 2018. v. 5.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos:um estudo no município de Salvador (BA). In: **1º Encontro Regional Sudeste da ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste da ANPPAS. São Paulo, 2018.
PETTO, J.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; ESQUIVEL, M. S.; SANTOS, A. C. N.; DIOGO, D. PP.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; GARDENGHI, G. Exatidão do limiar glicêmico na determinação do limiar de anaerobiose dos músculos ventilatórios. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 21-21.

PETTO, J.; MORAIS, E. S.; SANTOS, I.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; ALMEIDA, A. L. C. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes cardio-oncológicos: o efeito da cardiotocixidade. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 19-19.

PETTO, J.; SANTOS, I.; MORAIS, E. S.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; ALMEIDA, A. L. C. Qualidade de vida e capacidade funcional em paciente com cardiotoxicidade: efeito do treinamento muscular inspiratório. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 24-24.

PINTO, D. M. R.; SANTOS, A. C. N.; SILVA, V. C.; SANTOS, T. E. S.; BRITO, L. S. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com anemia falciforme. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 19-19.

ROCHA, Y. C. S.; SANTOS, V. M.; VILAS BOAS, J. S.; CARDOSO, I. S.; SOUSA, L. H.; WAGMACKER, D. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. O aquecimento modifica a resistência da potência aeróbica em indivíduos saudáveis? In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 20-20.

SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, E. S. A.; ROCHA, M. R.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; SANTOS, G. S.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 23-23.

SANTOS, PP. H. S.; SILVA, V. C.; VASCONCELOS, V.G.A; OLIVEIRA, E. S. A.; SANTOS, T. E. S.; DIOGO, D. PP.; SANTOS, A. C. N.; PETTO, J. Produção de hormônios e exercício intervalado de alta intensidade. In: **30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2018, Salvador (BA). Resumo das Publicações do 30º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2018. v. 104. pp. 11-11.

SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). In: **1º Encontro Regional Sudeste ANPPAS**, 2018, São Paulo. 1º Encontro Regional Sudeste Anppas. São Paulo (SP): Anppas, 2018.

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 21
TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
BARBOSA, R. M.; QUEIROZ, H. S.; MOURA, R. F.; SANTOS, A.C.N.; PETTO, J. Hormese e doenças degenerativas em atletas olímpicos. In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 10-10.
CARVALHO, Claudiane. Epistemologia Contemporânea em Ciências Sociais: das questões gerais aos estudos da mediatização na comunicação. In: **42° Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**, 2019, Belém (PA). Anais do 42° Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 2019.
CARVALHO, Claudiane. Produção e Circulação da Notícia na Sociedade Mediatizada: Apontamentos sobre a Enunciação Construída entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa. In: **IV Congresso Internacional sobre Culturas -** Memória e Sensibilidade: Cenários da experiência cultural contemporânea, 2018, Cachoeira (BA). IV Congresso Internacional sobre Culturas - Memória e Sensibilidade: Cenários da experiência cultural contemporânea, 2019. v. 1.
CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; ARAUJO, J. S.; CRUZ, L. L. S.; BORGES, D. L.; GUIMARAES, A. R. F.; MELO, T. A.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório baseado no limiar de anaerobiose sobre a capacidade funcional de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado e controlado. In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. pp. 19-19.
CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; MELO, T. A.; SILVA, F. A.; CERQUEIRA, A. M.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório diminui a ansiedade cardíaca em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado controlado. In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 22-22.
CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; Souza A. S; LIMA, C. R. B.; GARDENGHI, G.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Efeitos do treinamento muscular inspiratório sobre variáveis ecocardiográficas em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado. In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 21-21.
GARDENGHI, G.; Souza A. H.; KUSHIDA, C. L.; ELMIRO, G. S.; LOYOLA, S. O.; ZUMPANO, F.; DIAS, A. F.; CRUZ, J. B.; LIMA, K. R.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J.; PRUDENTE, M. L. Adoção da raquianestesia aumenta a frequência de extubação no centro cirúrgico e diminui o tempo de ventilação mecânica após cirurgia cardíaca. In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo da Comunicações 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 7-7.
JESUS, D. S.; BARBOSA, J. S.; OLIVEIRA, E. C.; JESUS, E. S.; PINNA JUNIOR, B. J. B.; PETTO, J. Insuficiência cardíaca crônica dilatada: qual o benefício da reabilitação cardiovascular? In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo da Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 9-9.
JESUS, E. S.; OLIVEIRA, I. S.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; FARIAS, J. B. F.; ROSA, E. A.; PETTO, J. Reabilitação cardiovascular: efeito sobre a cardiomiopatia infiltrativa. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 9-9.
MATIAS, J. B.; JESUS, D. S.; SANTOS, M. C.; BARBOSA, J. S.; GOMES, V. A.; PETTO, J. Obstrução coronariana limítrofe: intervenção cirúrgica ou reabilitação cardíaca? In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2019. v. 112. pp. 7-7.

SILVA, W. S.; MESTRE, W. S.; SILVA, E. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; DA MATA, CAUÊ SANTOS; Wagmacker, DS; PETTO, J. Índice de massa corporal aumentada: qual a influência sobre a força muscular ventilatória? In: **31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**, 2019, Salvador (BA). Resumo das Comunicações do 31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, 2109. v. 112. pp. 27-27.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 23
RESUMOS PUBLICADOS POR DOCENTES EM ANAIS DE CONGRESSOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
ANDRADE SOUSA, FLAVIA; Fukushima A; ALVES, Iura Gonzalez Nogueira . Validade e Confiabilidade do Whodas para Avaliação da Atividade e Participação: revisão sistemática da literatura. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapia**, 2019, Salvador (BA). Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia. Recife, 2019.
ANDRADE SOUSA, FLAVIA; PEREIRA, M.S.S; TENÒRIO M.C.C.; CUNHA A.C; ALVES, Iura Gonzalez Nogueira . ?Eficácia do método pilates para pacientes com esclerose múltipla: Revisão Sistemática. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapia**, 2019, Salvador (BA). Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia. Recife, 2019.
CONCEIÇÂO EBN; SCHINDLER, I. F. S. R.; PONTES, S. S.; GOMES-NETO, MANSUETO; ALVES, Iura Gonzalez Nogueira. Equação de Valores Previstos e Distância Percorrida no Teste de Caminhada de 6 Minutos por Indivíduos com Parkinson. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapia**, 2019, Salvador (BA). Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia, 2019.
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Pegada Hídrica Dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. In: **71ª Reunião Anual da SBPC**, 2019, Campo Grande-MS. Resumos de Comunicações Livres. São Paulo (SP): Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2019. v. 1. pp. 1-4.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 24
RESUMOS PUBLICADOS POR DOCENTES EM ANAIS DE CONGRESSOS EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
NOGUEIRA, M. M.; ALVES, J.; NEVES, E.; Johnsson, R. Uma nova espécie de Dulichiella (Amphipoda: Senticaudata) associada com Tubastraea coccinea na Baía de Todos-os-Santos, Bahia, Brazil. In: **XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2020, Águas de Lindóia. Livro de resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2020.
NOGUEIRA, M. M.; FARIAS, A.; NEVES, E.; Johnsson, R. Duas novas espécies de Cryptopontius Giesbrecht, 1899 (Copepoda, Siphonostomatoida, Artotrogidae) associadas a invertebrados marinhos no nordeste brasileiro. In: **XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2020, Águas de Lindóia. Livro de resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2020.
MAGALHAES, W. F.; NOGUEIRA, M. M.; NEVES, E.; Johnsson, R. Duas novas espécies de cirratulídeos bitentaculados (Annelida: Polychaeta) associados a corais escleractíneos. In: **XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2020, Águas de Lindóia. Livro de resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2020.
NOGUEIRA, M. M.; Johnsson, R.; NEVES, E. Efeito da estrutura do habitat em corais Mussismilia sobre a riqueza e abundância dos moluscos associados. In: **XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2020, Águas de Lindóia. Livro de resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2020.
NOGUEIRA, M. M.; CARNEIRO, C.; NEVES, E.; Johnsson, R. Três novas espécies de Asterocheres (Copepoda, Siphonostomatoida, Asterocheridae) associada ao coral-sol na Marina de Itaparica, Bahia, Brasil. In: **XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2020, Águas de Lindóia. Livro de resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2020.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

QUADRO 25
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
ALBAN, Rafaela. Assédio e Violência de Gênero. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
ALBAN, Rafaela. Os Desafios da Advocacia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
BAQUEIRO, F. R. L. A Ausência De Previsão Legal das Equipes Conjuntas de Investigação na Reforma do CPP e os perigos da atuação excessiva do MPP. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
BAQUEIRO, F. R. L. Mediação Penal nos Crimes Tributários Transnacionais no Mercosul. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
BAQUEIRO, F. R. L. Os desafios do advogado criminalista na gestão de um programa de *compliance*. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
BRITO, M. S.; LIMA, M. C. C.; RABELLO, I. M. C. R.; CAVALCANTI, C. M.; FONSECA, Marcus de Lemos. A importância da adoção da estratégia de redução de danos por profissionais da atenção básica: Relato de experiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CARDOSO, I. S.; VILAS BOAS, J. S.; SANTOS, V. M.; ROCHA, Y. C. S.; SOUSA, L. H.; SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. Existe associação entre a força muscular inspiratória e a resistência da potência aeróbica? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CARVALHO, N. S.. Direitos Humanos e Questões de Gênero. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
CARVALHO, N. S.. Mirem-se no Exemplo Daquelas Mulheres: contracepção, dano à saúde e dispositivo da sexualidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CARVALHO, N. S.; GAMA, Marta. XIX Simpósio Baiano de Pesquisadoras(es) Sobre Mulheres e Relações de Gênero. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
CARVALHO, N. S.; GONÇALVES, Marta Regina Gama . Educação para os Direitos Humanos das Mulheres: rompendo com a cultura do estupro em prol de novas sensibilidades jurídicas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CAVALCANTI, DIOGO E.; RODRIGUES NETO, J. M. Mini-curso: Análise do Comportamento e questões sociais: perspectivas de pesquisa. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; BARBOSA, J. S.; JESUS, D. S.; SANTOS, A. C. N.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; COUTO, L. S. A.; VIEIRA FILHO, J. A.; PETTO, J. A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; BARBOSA, J. S.; JESUS, D. S.; SANTOS, A. C. N.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; COUTO, L. S. A.; VIEIRA FILHO, J. A.; PETTO, J. A resistência de fluxo inspiratório modifica o limiar glicêmico em uma sessão de Pilates. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORDEIRO, A. L. L.; GUIMARAES, A. R. F.; MELO, T. A.; PETTO, J.; GOMES NETO, M. Comportamento dos domínios da independência funcional em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio durante internamento em Unidade de Terapia Intensiva. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta . A tensão entre laicidade e participação religiosa no espaço público brasileiro: uma análise habermasiana da pec 99/2011. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORREIA, R. L. J.; GONÇALVES, Marta Regina Gama . O conflito entre direitos individuais e soberania popular: pensando o conceito habermasiano de democracia deliberativa na realidade brasileira. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
COSTA, E. M.; LIMA, M. C. C.; BARATA, I. Ensinâncias e Aprendências: a relação dialógica entre mulheres do Grupo Poder Grisalho e discentes de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

COSTA, N. L. Preservação da Memória da Cultura de Matriz Africana. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
FARIAS, C. I. R. S.; GAMA, Marta . O Veto ao Kit Anti-Homofobia: reflexão sobre os discursos religiosos na esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
FERRAZ, PP. C. S. Desenvolvimento infantil - marcos importantes. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
FERRAZ, PP. C. S. Explorando instrumentos de avaliação. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
FERRAZ, PP. C. S. Papel do fisioterapeuta no tratamento de crianças com diagnóstico de Fibrose Cística. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
FONSECA, M. L. Aspectos avançados da reabilitação de lesões cerebrais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
FONSECA, M. L. Aspectos avançados em Fisioterapia Neurofuncional. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
FONSECA, M. L. Saúde em Cena: Os intocáveis. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
GAMA, Marta. Ciranda da invenção tema: Potências das Artes: Sociopoética, Metodologias Sensíveis e Inventivas na Formação com/entre Diversidades/Diferenças. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
GAMA, Marta. Direito à educação na Constituição Federal de 1988: perspectivas e desafios. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
GAMA, Marta. Sociopoetizando o corpo na Formação do Jurista. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
GONÇALVES, Marta Regina Gama. A Ciência Jurídica e seus Dois Maridos, Colocando as Verdades Fora do Lugar: uma projeção da teoria da carnavalização literária no direito. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
GONÇALVES, Marta Regina Gama. Fazer Pesquisa em Direito, Integração Graduação e Pós-Graduação. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
LIMA, A. C.; GAMA, Marta . A perspectiva religiosa no espaço público sob a ótica habermasiana de democracia pós-secular. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
LIMA, M. C. C. Constelação Pedagógica: Escola e Redução de Danos - desafios para xs educadores sociais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
LIMA, Y. F. Direito dos Animais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
MASCARENHAS, J. M. G. A. Bioplásticos e plásticos biodegradáveis surfando a sexta onda: um estudo sobre a ecoeficiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
MATTOS FILHO, C. R. Sofrimento e demanda de felicidade: que ética no tratamento psicanalítico? 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
MENEZES, J. E. X. A relevância das temáticas sociais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
MOREIRA, C. C.; FONSECA, M. L.; TELES, A.; FERRAZ, Priscila Correia da Silva; SILVA, B. C. M. Sala de espera: uma experiência na Clínica Escola Maria Adelaide Ciccé. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos da linha verde: um estudo no município de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
MOREIRA, M. N.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos: um estudo no município de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
OLIVEIRA, J. S.; SANTOS, C. S.; PAIVA, G. O.; BACELAR, J. F.; BRITO, M. S.; PETTO, J. Protect Time for Research entre Profissionais de Educação Física. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PETTO, J.; CERQUEIRA, D. G. L. E. S.; ESQUIVEL, M. S.; SANTOS, A. C. N.; DIOGO, D. PP.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; GARDENGHI, G. Exatidão do limiar glicêmico na determinação do limiar de anaerobiose dos músculos ventilatórios. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PETTO, J.; MORAIS, E. S.; SANTOS, I.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; ALMEIDA, A. L. C. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes cardio-oncológicos: o efeito da cardiotoxicidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PETTO, J.; SANTOS, I.; MORAIS, E. S.; SANTANA, B. L.; SANTOS, PP. H. S.; ALMEIDA, A. L. C. Qualidade de vida e capacidade funcional em paciente com cardiotoxicidade: efeito do treinamento muscular inspiratório. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PINTO, D. M. R.; SANTOS, A. C. N.; SILVA, V. C.; SANTOS, T. E. S.; BRITO, L. S. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de Resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com anemia falciforme. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
PITANGA, B. PP. S. A Espiritualidade na Terapêutica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. PP. S. Atualizadas em neurociências. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. PP. S. IX Jornada de informação profissional. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. PP. S. Saúde Cerebral e Espiritual. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. PP. S. Saúde cerebral. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, B. PP. S. Saúde cerebral. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
PITANGA, BRUNO P.S.. Neuroplasticidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
RAVAZZANO, Fernanda. A ausência de previsão no Estatuto de Roma sobre o encarceramento feminino: uma necessária discussão de gênero. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
RAVAZZANO, Fernanda. Compliance Eleitoral e a necessária adoção das políticas de conformidade para o combate a corrupção. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
RAVAZZANO, Fernanda. Compliance Eleitoral: combatendo a corrupção nas eleições 2018. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
RAVAZZANO, Fernanda. Juíza Avaliadora do International Criminal Court Moot Court Competition (ICCMCC). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
ROCHA, Y. C. S.; SANTOS, V. M.; VILAS BOAS, J. S.; CARDOSO, I. S.; SOUSA, L. H.; WAGMACKER, D. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. O aquecimento modifica a resistência da potência aeróbica em indivíduos saudáveis? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SANTOS, E. R. N.. A Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
SANTOS, E. R. N.. Democracia, Evolução dos Direitos Humanos e Controle de Constitucionalidade no Brasil. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, E. S. A.; ROCHA, M. R.; CORDEIRO, A. L. L.; OLIVEIRA, F. T. O.; SANTOS, G. S.; LADEIA, A. M. T.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal crônica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SANTOS, PP. H. S.; SILVA, V. C.; Vasconcelos. V.G.A; OLIVEIRA, E. S. A.; SANTOS, T. E. S.; DIOGO, D. PP.; SANTOS, A.C.N.; PETTO, J. Produção de hormônios e exercício intervalado de alta intensidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
SILVA, A. M.; MASCARENHAS, J. M. G. A. Logística reversa das lâmpadas fluorescentes: um estudo na cidade de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
SILVA, T. W. S. A lógica consumista e seus reflexos para a construção da subjetividade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
SILVA, V. C.; SANTOS, T. E. S.; SANTOS, PP. H. S.; OLIVEIRA, F. T. O.; DIOGO, D. PP.; SANTOS, A. C. N.; OLIVEIRA, E. S. A.; PETTO, J. Força de resistência dos músculos inspiratórios em pacientes com insuficiência renal. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SILVEIRA, N.; GAMA, Marta . Educação para os direitos humanos das mulheres: rompendo com a cultura do estupro produzindo novas sensibilidades jurídicas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
SOARES, T. A.; BRITTO, M. A.; SANTOS, A. C. N.; SILVA, V. C.; PETTO, J. Pensamento discente: o que eles esperam dos professores? 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
SOUZA, C. Biomecânica no Pilates e na Musculação: coincidências e diferenças. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
TEIXEIRA, R.; MARINHO, G. A.; FERRAZ, Priscila Correia da Silva . Estimulação lúdica: Uma experiência entre escolares e seus cuidadores em um

centro municipal de educação infantil (CMEI) na cidade de Salvador, BA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
TELES, A.; FERRAZ, Priscila Correia da Silva; MOREIRA, C. C.; SILVA, B. C. M.; FONSECA, M. L. Relato de experiência sobre atividade com grupo de idosos na assistência fisioterapêutica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
VIANA, V. R. A Descolonização da Dança: os primeiros movimentos dançantes nas festas carnavalescas de Salvador (1910 - 1940). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
VIANA, V. R. A Descolonização da Dança: os primeiros movimentos dançantes nas festas carnavalescas de Salvador (BA). 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
VIANA, V. R. Competências e Habilidades necessárias ao profissional de Educação Física para atuar com idosos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VIANA, V. R.; BRITO FILHO, W. L. CUCA - Cultura Corporal em Alagoinhas/BA: relato de uma experiência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
VIANA, V. R.; BRITO FILHO, W. L. Esporte e Lazer em Alagoinhas: uma experiência a partir do CUCA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Fontes: Plataforma Lattes/CNPq.

QUADRO 26
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
Alves, Iura Gonzalez Nogueira. Mobilização do pacientes neurológico no ambiente hospitalar. Quais as evidências? 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). CARVALHO, Claudiane. Epistemologia Contemporânea em Ciências Sociais: das Questões Gerais aos Estudos da Mediatização na Comunicação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). BARBOSA, H. C. M.; CORDEIRO, A. L. L.; MELO, T. A.; Almeida F.; ARAUJO, E.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório diminui a ansiedade cardíaca em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). CARVALHO, Claudiane. Condições de produção do jornalismo na contemporaneidade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). GONÇALVES, Marta Regina Gama. A experiência artística e a educação jurídica: perspectivas para a (re) invenção da cultura jurídica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). CARVALHO, Claudiane; RODRIGUES, G.; AMORIM, B.; PEREIRA, L. A notícia entre Jornalismo e assessoria de imprensa: análise da circulação pela interface entre AD, hermenêutica e teorias da Comunicação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; Landerson L; ARAUJO, J. S.; MELO, T. A.; BORGES, D. L.; PETTO, J. Treinamento muscular inspiratório baseado no limiar de anaerobiose sobre a capacidade funcional de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: Ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). CORDEIRO, A. L. L.; BARBOSA, H. C. M.; Souza A. S; Lima C. R.; GARDENGHI, G.; GUIMARAES, A. R. F.; PETTO, J. Efeito do treinamento muscular inspiratório sobre variáveis ecocardiográficas em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. A Epistemologia Waratiana e o Direito Achado na Rua: aproximações críticas para uma reformulação do ensino em Direitos Humanos. 2019. CORREIA, R. L. J.; GAMA, Marta. Religião e espaço público: um estudo sobre a PEC 99/2011 e os novos contornos da laicidade à luz do pensamento de Jürgen Habermas. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra). GONÇALVES, Marta Regina Gama. Práticas exitosas: relato de experiências docentes. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra). PIRES, F. I. Processo judicial e inteligência artificial. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). PIRES, F. I. Responsabilidade civil e o advogado robô. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). SACRAMENTO, M. S.; PETTO, J. Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: Uma Análise pela Variabilidade da Frequência Cardíaca. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra). ALVES, I. G. N. CIF Na Avaliação Fisioterapêutica. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 26
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS

BARBOSA, J. S.; OLIVEIRA, E. C.; SANTOS, P. A.; MUNIZ, D.; Leite J M; PETTO, J. Perfil lipídico e contraceptivo injetável. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

JESUS, D. S.; BARBOSA, J. S.; GOMES, V. A.; PETTO, J. O exercício físico crônico aumenta a sensibilidade insulínica de mulheres em uso de contraceptivo oral combinado?. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Leite J M; MUNIZ, D.; BARBOSA, J. S.; SANTOS, P. A.; OLIVEIRA, E. C.; PETTO, J. Respostas Cardiovasculares do handgrip, 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MAGALHAES, W. F.; NOGUEIRA, MARCOS M.; Neves, E.G.; Johnsson, R.. Duas novas espécies de cirratulídeos bitentaculados (Annelida: Polychaeta) associados a corais escleractíneos. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MUNIZ, D.; BARBOSA, J. S.; OLIVEIRA, E. C.; SANTOS, P. A.; Leite J M; PETTO, J. Uso de contraceptivo injetável e marcadores inflamatórios. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NASCIMENTO, WLC; ALVES, I. G. N. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES PÓS INFECÇÃO PELO COVID-19. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NOGUEIRA, Marcos Moura; ALVES, J.; Neves, E.G.; Johnsson, R.. Uma nova espécie de Dulichiella (Amphipoda: Senticaudata) associada com Tubastraea coccinea na Baía de Todos-os-Santos, Bahia, Brazil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NOGUEIRA, Marcos Moura; CARNEIRO, C.; Neves, E.G.; Johnsson, R.. Três novas espécies de Asterocheres (Copepoda, Siphonostomatoida, Asterocheridae) associada ao coral-sol na Marina de Itaparica, Bahia, Brasil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NOGUEIRA, Marcos Moura; FARIAS, A.; Neves, E.G.; Johnsson, R.. Duas novas espécies de Cryptopontius Giesbrecht, 1899 (Copepoda, Siphonostomatoida, Artotrogidae) associadas a invertebrados marinhos no nordeste brasileiro ', de autoria de MARCOS MOURA NOGUEIRA, AMILCAR FARIAS, ELIZABETH NEVES e RODRIGO JOHNSSON. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

NOGUEIRA, Marcos Moura; NEVES, ELIZABETH; Johnsson, R.. Efeito da estrutura do habitat em corais Mussismilia sobre a riqueza e abundância dos moluscos associados. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, E. C.; ALMEIDA, R. V. A.; OLIVEIRA, A. M.; AMARAL, D. S. N.; PETTO, J. Remodelamento miocárdico reverso na cardiomiopatia hipertrófica: benefício pouco explorado do exercício físico. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PIRES, F. I.. Função punitiva de responsabilidade civil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PIRES, F. I.. Responsabilidade e o robô advogado. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

PIRES, F. I.; BARBOSA, C. L. C. Mistanásia e Responsabilidade Civil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

PORTELLA, A. A.. Tributação e Finanças Públicas no Mundo Pós-pandêmico. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PORTELLA, A. A.; SILVA, T. A.; TAVARES, F. M. M. Reforma Tributária Democracia E Desigualdade. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, P. A.; OLIVEIRA, A. M.; BARBOSA, J. S.; MUNIZ, D.; Leite J M; PETTO, J. o Sistema renina angiotensina aldosterona em mulheres que utilizam contraceptivo hormonal injetável. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVA, W. S.; MESTRE, W. S.; SILVA, V. C.; OLIVEIRA, F. T. O.; PETTO, J. Limiar glicêmico dos músculos inspiratórios: é possível determiná-lo pelo Borg?. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 16 mar.2021.

ANEXO 5
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Salvador

Março de 2020

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Relatório parcial referente ao ano de 2019, encaminhado ao Ministério da Educação pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Social da Bahia - Unisba.

Salvador

Março de 2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaboração: Ruth Erione Cesarino Santos – CRB 5/1291

C397r

Centro Universitário Social da Bahia - UNISBA

Relatório de autoavaliação institucional: ano 2019 / Centro Universitário Social da Bahia; Reitoria: Rita Margareth Costa Passos; Redação: Mônica Celestino. – Salvador: UNISBA, 2020.

187f. : il.

2. Autoavaliação institucional. 2. Instituição de Ensino Superior – Relatório. I. Centro Universitário Social da Bahia. II. Passos, Rita Margareth Costa. III. Celestino, Mônica. IV. Título.

CDD – 302.072

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	**10**
1 INTRODUÇÃO	**12**
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	**12**
1.1.1 Identificação da Mantenedora	**12**
1.1.2 Identificação da Mantida	**13**
1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	**14**
1.3 AUTOAVALIAÇÃO	**16**
2 METODOLOGIA	**24**
3 EIXOS AVALIATIVOS	**32**
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1)	**34**
3.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8)	**34**
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2)	**35**
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1)	**35**
3.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3)	**39**
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3)	**42**
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2)	**42**
3.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4)	**45**
3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9)	**46**
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	**47**
3.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5)	**47**
3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6)	**49**
3.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10)	**50**
3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)	**52**
3.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7)	**52**
4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES	**54**

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1) _____	**54**
4.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8) _____	**54**
4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2) _____	**66**
4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) ___	**66**
4.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3) _____	**71**
4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3) _____	**81**
4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2) ___	**81**
4.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) _____	**107**
4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9) _____	**110**
4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) _____	**117**
4.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5) _____	**117**
4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6) _____	**122**
4.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10) _____	**124**
4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) _____	**126**
4.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7) _____	**130**
5 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES _____	**130**
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO1) _____	**130**
5.1.1 Planejamento e Avaliação (dimensão 8) _____	**130**
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO2) _____	**132**
5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1) ___	**134**
5.2.2 Responsabilidade Social (dimensão 3) _____	**135**
5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO3) _____	**135**
5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (dimensão 2) ___	**135**
5.3.2 Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) _____	**141**
5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (dimensão 9) _____	**143**
5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) _____	**145**
5.4.1 Políticas de Pessoal (dimensão 5) _____	**145**
5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (dimensão 6) _____	**147**

5.4.3 Sustentabilidade Financeira (dimensão 10) _____	**149**
5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) _____	**152**
5.5.1 Infraestrutura Física (dimensão 7) _____	**152**
CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	**155**
REFERÊNCIAS _____	**157**
APÊNDICES _____	**162**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

QUADRO 2 - PARTICIPANTES E TEMAS DE PROJETOS DO PIBIC EM 2019

QUADRO 3 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS EXTERNOS POR ESTUDANTES VINCULADOS A PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2019

QUADRO 4 - ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DISCENTES EM 2019

QUADRO 5 - ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM JORNAIS E REVISTAS POR DISCENTES EM 2019

QUADRO 6 - ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2019

QUADRO 7 - LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2019

QUADRO 8 - CAPÍTULO DE OBRA PUBLICADO POR DOCENTE EM 2019

QUADRO 9 - TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS EM 2019

QUADRO 10 - TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019

QUADRO 11 - RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS EM 2019

QUADRO 12 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022

TABELA 2 - BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS EM 2019

TABELA 3 - AÇÕES RELACIONADAS A APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES EM 2019

TABELA 4 - FORMAÇÃO DOCENTE EM 2019

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÉCNICAS APLICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS

GRÁFICO 2 - INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS

GRÁFICO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMABIENTAL DO UNISBA, DA ABEFS E DAS DEMAIS MANTIDAS PELA ABEFS

GRÁFICO 4 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

APRESENTAÇÃO

Criado como faculdade isolada, por ato da Associação Brasileira de Educação Familiar e Social (Abefs), no ano de 2001, o Centro Universitário Social da Bahia - Unisba conseguiu sua autonomia em 2019 ao ser transformado em centro universitário. A formalização da mudança de organização acadêmica deu-se por meio da Portaria Ministerial nº 1.516, de 29 de agosto de 2019, publicada no *Diário Oficial da União* de 30 de agosto de 2019.

Com *campi* próprio instalado no bairro de Ondina, em Salvador (Bahia), o Unisba mantém atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, extensão, bem como iniciação à pesquisa e divulgação científica. Autorizada a atuar na área de educação superior pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 458, de 15 de março de 2001 (publicada no *Diário Oficial da União* de 20 de março de 2001), a instituição vislumbra a expansão das suas atividades nos próximos anos, no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (PDI 2018-2022)*. Para tanto, enfrenta o desafio de superar a crise econômica nacional e a fragilização das políticas públicas de concessão de bolsas de estudos e financiamento estudantil.

Antes mesmo da exigência legal de autoavaliação das instituições de ensino superior (IES) do País, o estabelecimento de ensino já se submetia a processos autoavaliativos concebidos e implementados por grupo de trabalho multisetorial e multidisciplinar. Em atenção à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a gestão colegiada da autoavaliação institucional e dos cursos, sob a égide da legislação vigente.

Todos os anos, o comitê aplica metodologia científica já consolidada para a coleta de dados, principalmente junto às comunidades interna e externa e em consulta a vasto acervo documental, e a construção de análise acerca da realidade. O trabalho origina anualmente o *Relatório de Autoavaliação Institucional*.

Relativo ao exercício de 2019, o *Relatório* ora iniciado traz o perfil, as condições de funcionamento e um resumo das ações desenvolvidas pelo Centro Universitário ao

longo do ano; sintetiza dados e análises oriundos da avaliação interna; e apresenta propostas para a melhoria da formação e dos serviços prestados e o crescimento organizacional.

Concebido à luz da Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), o documento será protocolado no sistema operacional e-MEC para apreciação dos órgãos de regulação competentes e apresentado aos gestores do Unisba. Sua síntese também será divulgada junto à comunidade, utilizando-se os mecanismos de comunicação disponíveis.

Almeja-se que o *Relatório de Autoavaliação Institucional 2019* motive e oriente a reflexão sobre as práticas e a tomada de decisões e auxilie e norteie o planejamento acadêmico e administrativo para os próximos anos e sua consecução, influenciando positivamente no futuro da IES.

1 INTRODUÇÃO

1.2 DADOS INSTITUCIONAIS

1.2.1 Identificação da Mantenedora

Nome: Associação Brasileira de Educação Familiar e Social (Abefs)

Caracterização: Organização privada e sem fins lucrativos, de caráter filantrópico

Base legal: Constituição pela Congregação da Sociedade das Filhas do Coração de Maria (SFCM) através de ato de 27 de agosto de 1953, registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, localizado na Avenida Presidente Roosevelt, nº 126, sala 205, 2º andar, Bairro Castelo, Rio de Janeiro (RJ). Inscrição no CNPJ/MF sob o nº 33.164.450/0001-79, devidamente registrada em documento arquivado em microfilme sob nº de ordem 621563 do protocolo Livro A 46, em 21/09/1994, no Cartório do Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Entidade regida por Estatuto de 16 de dezembro de 2003, registrado em cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital do Rio de Janeiro localizado na Avenida Presidente Wilson, 164, sobreloja 103 – Rio de Janeiro (RJ), protocolo nº 20031222 – 1055401, com cópia idêntica arquivada naquele Ofício sob a matrícula nº 2874, em 07/01/2004, retificado a partir de Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ABEFS de 7 de fevereiro de 2013, registrada no Cartório Santos Silva – 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas protocolo nº 00003700, Livro P-1, averbação 57 nº 00041458, Livro A-15, à margem do registro primitivo nº 00024552, de 15 de março de 2013, visando a correção do endereço constante no seu Estatuto e em alteração posterior

Endereço: Rua Macapá, nº 128, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-150

Telefone: + 55 71 3332-1033

Missão: Contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social.

Visão: Ser referência na formação humana cidadã.

Propósito: A Transformação Social.

1.2.2 Identificação da Mantida

Nome: Centro Universitário Social da Bahia

Base legal:

Inscrição no CNPJ/MF sob nº 33.164.450/0007-64.

Ato de credenciamento da Faculdade Social da Bahia pelo Ministério da Educação - Portaria Ministerial nº 458, de 15 de março de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 20 de março de 2001. Autorização de funcionamento inicial.

Ato de credenciamento institucional do Centro Universitário Social da Bahia – Unisba pelo Ministério da Educação - Portaria Ministerial nº 1.516, de 29 de agosto de 2019, publicada no *Diário Oficial da União* de 30 de agosto de 2019.

Código da IES: 1641

Caracterização: Organização privada e sem fins lucrativos, de caráter filantrópico

Áreas de atuação: Ensino de graduação e pós-graduação; iniciação científica, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, ao qual estão vinculados estudantes bolsistas e voluntários sob orientação docente em projetos; e extensão, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e/ou publicações e outros produtos acadêmicos.

Endereço: Avenida Oceânica, nº 2717, Ondina – Salvador (BA) – Cep 40.170-010

Telefone: + 55 71 4009-3695

Site: www.unisba.edu.br

Missão: Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão.

Visão: Ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista.

Propósito: Contribuir para que seus alunos se tornem protagonistas de transformação social.

Valores: Espiritualidade, Formação humana cristã, Ética, Cordialidade e Assertividade, Excelência em práticas educacionais, Responsabilidade socioambiental, Equidade, Corresponsabilidade, e Orgulho de ser social.

Cursos em funcionamento:

Cursos de bacharelado: Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (em extinção), Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Fisioterapia e Psicologia.

Curso de licenciatura: Educação Física.

Cursos de especialização: Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Fisioterapia Neurofuncional, Enfermagem Obstétrica e Neonatologia, Enfermagem em Emergência e UTI, e Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais.

1.2 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constituição: Ato da então Diretoria em 2004

Base Legal: Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051/2004

Missão: Contribuir para o desenvolvimento do Centro Universitário Social da Bahia, por meio da oferta de subsídios para a gestão acadêmica e administrativa.

Visão: Ser uma Comissão Própria de Avaliação referência regional em avaliação da educação superior, reconhecida pela atuação ética e competente.

Objetivo Geral: Proporcionar ao Unisba oportunidade de reflexão crítica para o autoconhecimento, de forma articulada com o *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* e a gestão acadêmica e administrativa, visando ao aperfeiçoamento contínuo das suas práticas, em prol da excelência no ensino, na iniciação à pesquisa, na divulgação científica e na extensão.

Objetivos Específicos: Desenvolver a cultura de avaliação contínua internamente; conduzir os processos de avaliação internos do Unisba; Sensibilizar a comunidade interna para o papel e a importância da avaliação institucional; Elaborar instrumentos

avaliativos a partir da contribuição da comunidade acadêmica, representada na própria Comissão; Aplicar instrumentos avaliativos a todos os segmentos da instituição; divulgar as ações desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional, através dos meios de comunicação disponíveis; Subsidiar o aprimoramento da gestão e de projetos de ensino, iniciação científica, divulgação de conhecimentos e extensão, utilizando dados e análises do processo de autoavaliação; e Acompanhar a qualidade dos serviços prestados.

Atribuições: Promover os processos de autoavaliação institucional, mediante aplicação de questionários, entrevistas (quando necessário), pesquisa documental, entre outras técnicas e procedimentos; Sistematizar e disponibilizar os dados requeridos pelo Inep e outros órgãos oficiais em processos avaliativos; Orientar a comunidade universitária para a avaliação externa e acompanhar a realização desses processos avaliativos; Participar da elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, do Plano de Ações Semestral e de outros documentos de planejamento estratégico da IES, subsidiando a tomada de decisões, por meio da prestação de informações e análises, e acompanhar a implementação desses planos; e Manter os gestores da instituição informados sobre o tema “Avaliação do Ensino Superior”.

Mandato Atual: Biênio 2019-2020

Composição:

QUADRO 1
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

FUNÇÃO	TITULAR	SUPLENTE
Coordenadora	Daniela Adami Góes de Araújo	-
Representantes do corpo técnico-administrativo	José Carlos Leal Carlos Henrique Fernandes	Thiago Henrique Ornelas Tácio Santos
Representantes do corpo docente	Luiz Lopes Neto Carolina Orrico Santos	Adriana Pedreira Telles Antônio Marcos Andrade
Representante do corpo discente	Mateus dos Santos Brito	Alexandre Monteiro
Representante da sociedade civil	Maria Lúcia Palmeira	Raimundo Santos Silva

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2019.

1.3 AUTOAVALIAÇÃO

a) Planejamento Estratégico

Orientada pela Lei nº 10.861/2004, pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004 e por outros dispositivos legais em vigor no Brasil, a autoavaliação do Centro Universitário Social da Bahia e de seus cursos segue um planejamento estratégico registrado no *Projeto de Autoavaliação Institucional* e no *Projeto de Autoavaliação dos Cursos*.

Embora tenham objeto e objetivos distintos, tais projetos estão inter-relacionados e preveem a aplicação de metodologias para a pesquisa de autoavaliação similares, como descrito em capítulo específico do presente *Relatório*. Um é mais amplo e o outro, mais específico. Ambos são atualizados constantemente, sendo as versões mais recentes datadas de 2018.

Para consecução dos projetos, a Comissão Própria de Avaliação elaborou seu *Plano de Atuação 2018-2022*, balizado pelo *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 e pelo Regulamento da CPA* e sopesando as atribuições legais e as condições de funcionamento do grupo, as demandas e as necessidades institucionais com ênfase na avaliação, e as metas da IES para o referido quinquênio. O Plano pode sofrer ajustes para adequação às mudanças conjunturais e às eventuais atualizações do *PDI*.

Para o período de 2018 a 2022, o objetivo geral é: Contribuir para a melhoria contínua do desempenho do Centro Universitário Social da Bahia e dos seus cursos em avaliações internas e externas, realizadas no período de 2018 a 2022. Já os objetivos específicos são: I - Promover e organizar periodicamente a autoavaliação institucional e dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* mantidos pelo Unisba, com envolvimento das comunidades interna e externa, em processo que culmine com a elaboração e ampla divulgação do *Relatório de Autoavaliação Institucional* e de outros documentos; II - Colaborar para a realização de avaliações externas [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); avaliação institucional *in loco* para fins de credenciamento do Unisba como centro universitário em 2019 e de credenciamento da IES para atuação com educação a distância a partir de 2020; avaliação *in loco* para autorização de funcionamento do curso de Gastronomia e outros cursos das modalidades presencial e EaD, definidos de acordo com o *PDI 2018-*

2022, conforme cronograma estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação; avaliação *in loco* para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, seguindo cronograma fixado pelo Inep e outros órgãos oficiais], orientando a comunidade acadêmica quanto aos processos e procedimentos e acompanhando as atividades desenvolvidas antes, durante e após as avaliações; III - Atuar na sistematização e disponibilização de dados solicitados por órgãos oficiais para processos avaliativos do Unisba, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação (Coplav); IV - Subsidiar, com a oferta de informações e análises oriundas de processos avaliativos, o planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027*, e a tomada de decisões no cotidiano institucional; V - Acompanhar a execução do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*; e VI - Acompanhar e disseminar, entre dirigentes, gestores e membros de órgãos colegiados institucionais e de cursos, a evolução dos dispositivos legais relacionados com a avaliação da educação superior.

A seguir, apresenta-se o *Plano de Atuação da CPA 2018-2022*:

TABELA 1
PLANO DE ATUAÇÃO DA CPA 2018-2022
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

META	ESTRATÉGIA	AÇÃO	CRONOGRAMA				
			2019	2020	2020	2021	2022
Manter a **auto-avaliação institucional e dos cursos** como estratégia de gestão participativa, até 2022.	Planejar e implementar o Projeto de Autoavaliação Institucional, visando a coleta de informações e a tessitura de análises que colaborem para o planejamento e a tomada de decisões por gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados.	Planejamento para o processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com revisão e atualização do projeto (se necessário) e dos instrumentos a serem aplicados.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.	Jun.-Ago.
		Divulgação do processo de autoavaliação institucional e dos cursos, com ênfase no cronograma, a partir de discussões de estratégias junto ao Núcleo de Comunicação e Marketing.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.	Ago.-set.
		Aplicação dos instrumentos de avaliação quantitativa junto aos docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Realização dos grupos focais com os representantes de discentes, docentes e técnicos administrativos, após sensibilização e mobilização.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
		Tabulação dos dados coletados na pesquisa quantitativa pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Digitação das respostas da comunidade externa aos questionários aplicados.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Transcrição de depoimentos coletados nos encontros dos grupos focais.	Out.	Out.	Out.	Out.	Out.
		Análise dos dados tabulados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.	Nov.
		Elaboração do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.	Nov.-Dez.
		Encaminhamento do *Relatório de Autoavaliação Institucional* à Coordenação de Planejamento e Avaliação para análise e postagem no sistema e-MEC.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.	Jan.
		Apresentação à Coordenação de Planejamento e Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das demais unidades da IES e dos relatórios individuais dos docentes, para análise.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.	Fev.
		Apresentação dos resultados da autoavaliação institucional e	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.	Mar.

		dos cursos aos dirigentes.					
		Socialização dos resultados da autoavaliação institucional e dos cursos com as comunidades interna e externa, por meio de atualização de site específico, publicações na intranet e em redes sociais digitais (como Facebook e Instagram), fixação de cartazes, envio de infomail, organização de murais e realização de reuniões etc.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.
		Autoavaliação da atuação da Comissão Própria de Avaliação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar a adesão da comunidade acadêmica ao processo de **autoavaliação institucional e dos cursos**, atingindo 20% dos discentes, 80% dos docentes e 80% dos técnicos administrativos até 2022.	Utilizar os meios de comunicação interna disponíveis para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica.	Divulgação do papel e da relevância da CPA na instituição, junto à comunidade estudantil, nas Semanas de Acolhimento e em visitas às salas de aula.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.	Fev. e ago.
		Divulgação contínua do papel e da relevância da CPA e da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio de atualização de site específico, publicações na intranet e em redes sociais digitais (como Facebook e Instagram), fixação de cartazes, envio de infomail, organização de murais em áreas de grande circulação e salas de aula, e realização de reuniões.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.
		Acompanhamento diário do percentual da adesão de discentes, docentes, técnicos administrativos e de representantes da comunidade externa, associada às ações de sensibilização e mobilização da comunidade para ampliar a participação.	Set.	Set.	Set.	Set.	Set.
Ampliar o alcance do trabalho de divulgação das informações e das análises oriundas da **autoavaliação institucional e dos cursos** até 2022.	Inovar na divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	Divulgação das informações e das análises oriundas da autoavaliação institucional e dos cursos, por meio de atualização do Portal do Professor e do Portal do Aluno, publicações na intranet, organização de murais em áreas de grande circulação e salas de aula, e realização de reuniões.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.	Abr.-Mai.
		Criação e manutenção de painel fixo, no Prédio Maria Alice Teixeira, com resultados da autoavaliação institucional mais recentes	-	Mai-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.	Jan-dez.
Contribuir para a melhoria do desempenho	Participar de ações relacionadas à orientação, sensibilização	Auxílio na organização de atividades promovidas pelas Coordenações de Cursos para divulgação de processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.

dos discentes no **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes**, visando a obtenção, até 2022, de Conceito Enade igual ou superior a 3 por todos os cursos e 4 e 5 pelas graduações com conceitos atual igual ou superior a 3.	e mobilização de estudantes para a participação com responsabilidade e comprometimento, planejadas e executada pela Coordenação de Planejamento e Avaliação e pelas Coordenações de Curso.	para o Exame, do PPCs, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, junto aos discentes dos cursos a serem avaliados, por meio da confecção e distribuição de material informativo, visita às turmas, exposição oral em eventos etc.					
		Exposição oral em reuniões com o corpo docente sobre processos e procedimentos inerentes ao Enade, assim como da lista de convocados para o Exame, do Projeto Pedagógico dos Cursos, dos planos de ensino, da infraestrutura disponível e os programas e projetos institucionais, visando a formação de agentes multiplicadores de informações e para a sensibilização discente.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.	Fev.-Nov.
		Levantamento e encaminhamento à Coordenação de Planejamento e Avaliação, à Coordenação de Graduação e às Coordenações de Cursos de sugestões de ações medidas para a preparação dos estudantes para a participação de processos avaliativos como o Enade.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.	Fev.-Mar.
		Acompanhamento e análise da evolução do desempenho dos cursos do Unisba no Enade, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, para a oferta de subsídios às Coordenações de Cursos para a construção ou o ajuste de Plano de Ação para a melhoria dos conceitos.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.	Ago. e Dez.
Garantir a **atualização de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados quanto aos dispositivos legais** em vigor acerca da avaliação da educação superior.	Divulgar a legislação vigente e os novos instrumentos de avaliação por meio de atividades direcionadas aos gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados, promovidas em parceria com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.	Acompanhamento e análise da evolução da legislação atinente à avaliação da educação superior para a orientação de gestores, dirigentes e integrantes dos órgãos colegiados.					
		Promoção e realização de atividade de formação em avaliação da educação superior (sobre legislação, instrumentos utilizados em visitas *in loco* etc.), junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação.	Nov.	Abr.	Abr.	Abr.	Abr.
Contribuir, de 2018 a 2022,	Atuar nos processos de avaliação externa,	Acompanhamento e análise, junto com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, da evolução do desempenho do Unisba	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.

para a obtenção de conceitos iguais ou superiores a 4 em **processos avaliativos com visita *in loco*** para autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento da IES como centro universitário e para atuação na modalidade EaD.	junto à Coordenação de Planejamento e Avaliação, orientando gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados quanto aos processos e procedimentos e acompanhando todas as etapas das avaliações.	e dos seus cursos nas avaliações *in loco*.					
		Apresentação, a gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados, de sugestões de melhorias das condições de oferta no que se refere à organização didático-pedagógica, ao corpo docente, aos serviços e à infraestrutura e às instalações físicas, a partir de experiências de outras organizações brasileiras ou estrangeiras.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.	Jan.-Dez.
		Elaboração do relato institucional para avaliações da IES.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				
		Eventual participação de comissões de acompanhamento da execução de planos de melhorias apresentados ao MEC em processos de renovação de reconhecimento de cursos após desempenho insatisfatório no Enade e em avaliações atreladas a ele, que requer inclusive a elaboração de documentos.	A depender do desempenho dos cursos no Enade e em avaliações atreladas a ele				
		Auxílio na preparação pela Coordenação de Planejamento e Avaliação de atividades para divulgação de propósitos, processos e procedimentos inerentes às avaliações externas, assim como das metas institucionais, junto à comunidade acadêmica, por meio da elaboração e distribuição de material informativo, exposição oral em reuniões etc.	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita	Até um mês antes da visita
		Participação das reuniões com os avaliadores designados pelo Inep, no decurso das visitas *in loco*, prestando informações sobre a CPA e os processos avaliativos realizados por ela.	A depender de cronograma do Inep				
		Análise de dados apresentados nos relatórios de avaliações *in loco*, visando envio, à Coplav, de informações e reflexões que possam colaborar para a melhoria do desempenho em processos avaliativos posteriores.	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita	Até um mês após a visita
Disponibilizar, de 2018 a 2022, junto com a Coplav, **dados requeridos à IES pelo Inep e por outros órgãos oficiais** relacionados com	Manter um arquivo organizado de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba para encaminhamento a órgãos oficiais, pelos meios indicados, sempre que requisitados.	Tratamento arquivístico de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba, logo após a conclusão de avaliação, em ambiente adequado e seguindo os padrões institucionais.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				
		Coleta, sistematiza e disponibilização de informações e documentos atinentes a processos avaliativos do Unisba, sempre que requerido por órgãos oficiais, de acordo com as orientações/exigências e o cronograma estabelecidos pelo solicitante.	A depender de cronogramas da IES e do Inep				

avaliação, em cumprimento à legislação vigente.							
Fortalecer a **articulação entre avaliação e planejamento**, de 2018 a 2022, possibilitando que as deman-das e necessi-dades da comu-nidade acadê-mica sejam consideradas na tomada de decisões no dia a dia e na elaboração de planos institucionais e de cursos.	Dar subsídios à tomada de decisões no cotidiano institucional para a prevenção e resolução de problemas e ao planejamento institucional a curto, médio e longo prazos, inclusive a elaboração do *PDI 2023-2027*.	Apresentação de informações e análises oriundas de processos avaliativos internos e externos à comunidade acadêmica, em especial, aos gestores, dirigentes e integrantes de órgãos colegiados, em reuniões presenciais, por e-mail corporativo e por outras vias acessíveis, de acordo com plano de trabalho específico, visando a utilização do material para o planejamento acadêmico e administrativo que culmine com a redação de planos de ações semestrais, do *Plano de Gestão* e do *PDI*.	Até um mês após a conclusão da avaliação				
		Acompanhamento do planejamento institucional e de cursos, por meio da coleta de informações em reuniões, por e-mail corporativo etc.	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações)	Mai. e Set. (plano de ações); e Jan.-Dez. (PDI e Plano de Gestão)
	Acompanhar a execução do *PDI 2018-2022.*	Acompanhamento da consecução do *PDI 2018-2022*, por meio da autoavaliação institucional, à luz da missão, da visão, dos valores e da filosofia da IES, da legislação vigente, entre outros fatores.	Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.	Jan.-Mar.; e Set.-Dez.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2018.

Para o acompanhamento da execução do *Plano de Atuação* atual, o órgão prevê a análise mensal das ações propostas e executadas, bem como os registros do trabalho desenvolvido. A depender dos resultados alcançados e do contexto institucional, podem ocorrer ajustes e/ou complementações do Plano.

Afora isto, a CPA também se submete a processo de autoavaliação. Seu desempenho é analisado quanti e qualitativamente pelas comunidades interna e externa. Para tanto, mantém-se uma questão específica no instrumento aplicado no bojo da autoavaliação institucional e dos cursos, no segundo semestre do ano; e faz-se abordagem direta em grupos focais com representantes discentes, docentes e técnicos-administrativos.

b) Relatório de Autoavaliação Institucional atual

Este é o *Relatório de Autoavaliação Institucional do Unisba* referente ao exercício 2019, que tem caráter parcial e está vinculado ao ciclo avaliativo do triênio 2018-2020.

2 METODOLOGIA

Em todo o mundo, organizações públicas e privadas, com e sem fins lucrativos, desenvolvem programas de autoavaliação para o diagnóstico de suas forças, fraquezas, oportunidades para consolidação e expansão e ameaças à viabilidade institucional e dos seus produtos e serviços, dentro de um conjunto de estratégias de gestão com foco na melhoria do desempenho organizacional.

O conhecimento aprofundado sobre si, resultante de processos autoavaliativos, pode estimular e desencadear a reflexão sobre o funcionamento e os resultados do empreendimento, bem como subsidiar o (re)dimensionamento das condições e das práticas institucionais, a tomada de decisões e o planejamento de estratégias e ações voltadas à qualificação de processos, produtos e serviços e, por conseguinte, à satisfação dos públicos (inclusive da clientela) e ao melhor posicionamento no mercado competitivo.

Afora isto, a análise contínua, permanente e contextualizada das diversas dimensões da organização e dos seus públicos contribui para a implementação de modelos de gestão participativa e democrática. O ato em si fomenta o engajamento e gera a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos nas atividades cotidianas da organização e o destinatário do trabalho, em relação aos processos e resultados alcançados.

No âmbito da educação superior no Brasil, a cultura da autoavaliação tem se fortalecido nas duas últimas décadas, impulsionada pelas políticas públicas de regulação, avaliação e supervisão do segmento, implantadas pelo Ministério da Educação no início do século XXI. De cunho obrigatório para todas as IES brasileiras, a avaliação interna, o Enade e as avaliações *in loco* institucional e de cursos compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004.

Neste caso, o diagnóstico originário das avaliações subsidia a tomada de decisões e o planejamento, possibilitando a adequação do *PDI* e do projeto pedagógico às necessidades e demandas da sua comunidade interna e da sociedade em geral, às tendências do universo do trabalho e aos dispositivos legais vigentes; norteia as práticas acadêmicas e administrativas da instituição em voga e, assim, induz a qualida-

de; orienta à população acerca das condições de funcionamento de cursos e IES; e contribui para o desenvolvimento de políticas públicas nacionais e regionais para a educação.

Para tanto, os atores sociais envolvidos com esta organização precisam participar ativamente dos processos avaliativos relativos à IES e a seus cursos, além de assimilar e se apropriar dos dados coletados e das análises tecidas no bojo das avaliações para utilização futura nas deliberações de quaisquer naturezas e na construção de planos de ações a serem executados.

Ciosa das suas obrigações e da contribuição da avaliação para o desenvolvimento institucional, o Unisba realiza anualmente um estudo crítico de políticas, programas, ações, processos, procedimentos, condições de funcionamento, resultados obtidos e impacto do trabalho da instituição e dos seus cursos, em observância da missão, da visão, dos objetivos, da filosofia, dos valores e das metas institucionais. Participam as comunidades interna (discentes, docentes, técnicos administrativos, inclusive gestores) e externa (usuários de serviços prestados pela IES e seus acompanhantes etc.).

O trabalho anual é planejado, executado e avaliado pela Comissão Própria de Avaliação, instituída pela IES em 2004, em cumprimento da Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, a partir de experiência anterior da organização no que concerne à avaliação interna. O grupo é composto por um representante do corpo discente; dois, do corpo docente; dois, do corpo técnico-administrativo; um, da comunidade externa. Para cada membro titular, há um suplente. Os integrantes são sugeridos pela própria CPA e têm competências complementares. As atividades são coordenadas por um profissional nomeado pela Reitoria.

Em conformidade com o disposto no Art. 11, inciso II, da Lei nº 10.861/2004, a CPA é formada por representantes de todos os segmentos atuantes na organização, sem prevalência de nenhum deles; goza de autonomia, em relação aos dirigentes da mantenedora e da IES e aos órgãos colegiados, como os Colegiados de Curso, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho Superior (Consup); não sofre interferência de terceiros no planejamento e na execução das suas atribuições; e mantém uma convivência respeitosa e ética com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

São objetos de avaliação institucional interna os cinco eixos delineados pelo Ministério da Educação (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura), que reúnem as dez dimensões avaliativas previstas pela Lei nº 10.861/2004, a saber: A Missão e o *PDI*; Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-graduação, a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Discentes; e Sustentabilidade Financeira. Na autoavaliação dos cursos, são examinados a Organização Didático-pedagógica, o Corpo Docente e a Infraestrutura.

Com caráter informativo e formativo, a autoavaliação tem como principais objetivos: identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, visando a reflexão e o (re)dimensionamento, se necessário, de práticas administrativas e acadêmicas; contribuir para a gestão participativa e planejada, baseada no princípio da corresponsabilidade, e para o fortalecimento das relações entre os diversos atores da IES, considerando que todos os estudantes, professores, técnicos-administrativos e usuários dos serviços prestados podem manifestar suas opiniões durante o estudo; e colaborar para a conscientização da comunidade acadêmica acerca do seu papel para a promoção do desenvolvimento profissional e humano e o crescimento do Unisba como organização de educação superior.

São realizadas pesquisas científicas quantitativa e qualitativa, de forma complementar, para coleta, sistematização e interpretação de dados, a correlação entre múltiplas variáveis e a descrição e análise de situações, suas causas e suas implicações. Neste sentido, desenvolve-se diferentes técnicas, como sintetizado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 1
TÉCNICAS APLICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Projeto de Autoavaliação Institucional*, 2018.

A pesquisa quantitativa envolve a aplicação de questionários no segundo semestre de cada ano, junto à comunidade, seguida da análise dos dados coletados. Na avaliação de cursos, os instrumentos são respondidos por discentes, docentes e coordenadores de curso. Na avaliação institucional, por estudantes, professores, técnicos administrativos, coordenadores de curso, gestores de unidades acadêmicas e administrativas, e usuários dos serviços prestados pela Academia Escola, pela Clínica Escola Maria Adelaide de Cicè, pelo Serviço Escola de Psicologia Stella Faro, pelo Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias, pelo Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania, pelo Teatro Isba, pelo Centro de Idiomas e por programas e projetos extensionistas.

Utiliza-se quatro tipos de instrumentos, construídos de acordo com o perfil dos respondentes e sua inserção no Centro Universitário e atualizados anualmente para

adequação às eventuais mudanças institucionais e na legislação. Em 2019, todos passaram por ajustes na redação para melhorar a inteligibilidade das questões e foram aplicados no período de 04 a 18 de novembro.

Os questionários são disponibilizados no Portal Acadêmico para docentes, coordenadores de curso e discentes, e no *Google Forms* para egressos, técnicos administrativos e gestores de unidades acadêmicas e administrativas, exceto coordenadores de curso, possibilitando o acesso de qualquer lugar e em qualquer horário, inclusive por *smartphone*; e na recepção de departamentos com prestação de serviços ao público externo, em papel, para usuários e seus acompanhantes. Mediante agendamento, representantes da CPA orientam e prestam auxílio aos colaboradores que não dispõem de equipamentos tecnológicos e/ou habilidade com informática. A aplicação em todos os grupos fica a cargo da Comissão.

Para garantir adesão, a Comissão promove ações de sensibilização, mobilização e orientação da comunidade com ênfase na relevância do processo avaliativo para si e para o Unisba. Porém, a adesão é voluntária, em respeito ao livre arbítrio dos informantes e para evitar distorções dos resultados, considerando que a obrigatoriedade de preenchimento de questionários poderia gerar protestos dos depoentes.

As manifestações do público interno são extraídas das plataformas e posteriormente tratadas e sistematizadas em tabelas no programa Excel, pela equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação, enquanto que os dados originários da pesquisa com a comunidade externa são digitados e tabulados pela Comissão Própria de Avaliação, também com emprego do Excel.

No bojo da pesquisa qualitativa, promove-se grupos focais por segmento, com representantes de estudantes de todos os cursos em funcionamento nos turnos matutino e noturno, professores e técnicos administrativos, no Prédio Maria Alice Teixeira (sede), em ambiente confortável e sem interferência de terceiros, para assegurando aos participantes a oportunidade de expor percepções, ideias e opiniões com liberdade de manifestação, sigilo e segurança.

O grupo de discente é constituído por acadêmicos sorteados entre os representantes de turma, garantindo-se um para cada 100 matriculados em cada curso, com arredondamento para cima das frações. O grupo de docentes é composto por integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, que, por ve-

zes, também estão vinculados à pós-graduação *lato sensu.* O grupo de técnicos administrativos, por sua vez, é formado por gestores de todas as unidades acadêmicas e administrativas, considerando que estes profissionais, no cotidiano, já exercem liderança sobre o coletivo.

Para facilitar a adesão e evitar que questões pontuais circunstanciais interfiram diretamente no estudo, as sessões ocorrem em datas fora do período de avaliação da aprendizagem. Na convocação e sensibilização dos convidados, via e-mail, ligação telefônica e, no caso dos discentes, contato presencial, explica-se os objetivos do trabalho, os procedimentos operacionais e a confiabilidade da técnica.

A mediação da dinâmica é atribuída a um membro da CPA e/ou profissional convidado. Compete a ele o estímulo aos participantes para pronunciamento (menção a um tema ou uma situação); a observação e o registro das respostas verbais e não-verbais (expressões faciais, gestos etc.) por escrito e, se possível, em gravação de áudio; a sistematização dos depoimentos; e a tessitura de análise contextualizada dos dados coletados.

Cabe-lhe o constante incentivo à interação entre os convidados, à associação de ideias, à sistematização de divergências e ao consenso, bem como à busca da neutralidade e à garantia do sigilo quanto à autoria de cada conteúdo exposto. Ele deve evitar interrupções para não prejudicar o fluxo de pensamento e não gerar inibição. Seu trabalho é norteado por um pré-roteiro, baseado nas dimensões avaliativas e ajustado de acordo com o transcurso de cada sessão.

Também se implementa a observação simples ou participante de fatos no meio em que eles acontecem. Ao longo do ano, representantes da Comissão circulam nos departamentos e nos cursos para acompanhamento de processos e procedimentos, observação de posturas, situações e instalações físicas, e intervenção pontual, quando cabe. Os dados são anotados em papel.

Realiza-se ainda uma pesquisa documental em acervos do Unisba e de órgãos públicos. Entre outros documentos, tal estudo envolve leis, portarias, decretos, notas técnicas e normas relativas ao ensino superior; *Diretrizes Curriculares Nacionais*; relatórios e outros textos emitidos pelo Ministério de Educação e Inep; *Plano de Desenvolvimento Institucional*; *Projeto Pedagógico Institucional* (*PPI*); projetos pedagógicos dos cursos (PPCs); *Regimento Institucional*; regulamentos; relatórios de ativi-

dades setoriais; registros de fluxo de estudantes nos cursos, da distribuição da carga horária docente e do desempenho acadêmico dos alunos; planos de curso; e o currículo de docentes publicados na Plataforma Lattes/CNPq.

Os dados levantados nas pesquisas quanti e qualitativa são sistematizados, interpretados e cotejados entre si e, sobretudo, com os dispositivos legais vigentes no País e as metas institucionais previstas no *PDI* em vigor para verificação do cumprimento (ou não) daquilo que fora estabelecido. Com base nisso, elabora-se o diagnóstico da situação e proposições para a superação das fragilidades identificadas.

Este trabalho origina o *Relatório de Autoavaliação Institucional,* documento construído à luz da Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep, sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), e protocolado no sistema operacional do Ministério da Educação (e-MEC) no mês de março de cada ano. Por dois anos consecutivos, o relato versa estritamente sobre o exercício imediatamente anterior e, no terceiro ano de cada triênio, diz respeito ao ciclo inteiro (triênio). O texto atinente ao ano de 2019 tem caráter parcial.

A CPA, a partir de abril de cada ano, divulga o *Relatório Institucional*. Dados e análises são socializados por meio de instrumentos diversos de comunicação (como murais, intranet, Portal do Aluno e Portal do Professor) e em reuniões de membros do comitê com dirigentes e gestores de cursos e departamentos acadêmicos e administrativos, comprometidos com a disseminação e discussão do conteúdo com seus pares e os discentes, sobretudo, em encontros presenciais.

A Comissão Própria de Avaliação encaminha paralelamente, a cada coordenador de curso, o *Relatório de Curso* concernente, bem como os dados relativos ao corpo docente sob sua gestão; e, cada professor, os dados específicos de sua avaliação pelos estudantes e da sua autoavaliação. A ideia é que esses documentos sejam analisados pelo Colegiado de Curso e reverberem nas medidas a serem adotadas nos períodos letivos subsequentes.

Para conferir precisão e confiabilidade à pesquisa e efetivamente fomentar a reflexão sobre as práticas e o aprimoramento do trabalho desenvolvido, a CPA busca promover a análise fundamentada na realidade da IES e dos seus cursos, comprometida com a consolidação e a expansão institucional e calcada no rigor metodoló-

gico, na ética, no olhar crítico e no respeito às fontes, sendo afastado o julgamento precipitado, moral e preconceituoso. Assim, colabora para que o Unisba cumpra sua missão institucional, tenha sua marca fortalecida no cenário regional e nacional e expanda-se continuamente.

No capítulo seguinte, são detalhados os eixos de avaliação utilizados como referência para o desenvolvimento da pesquisa e a elaboração do presente *Relatório*.

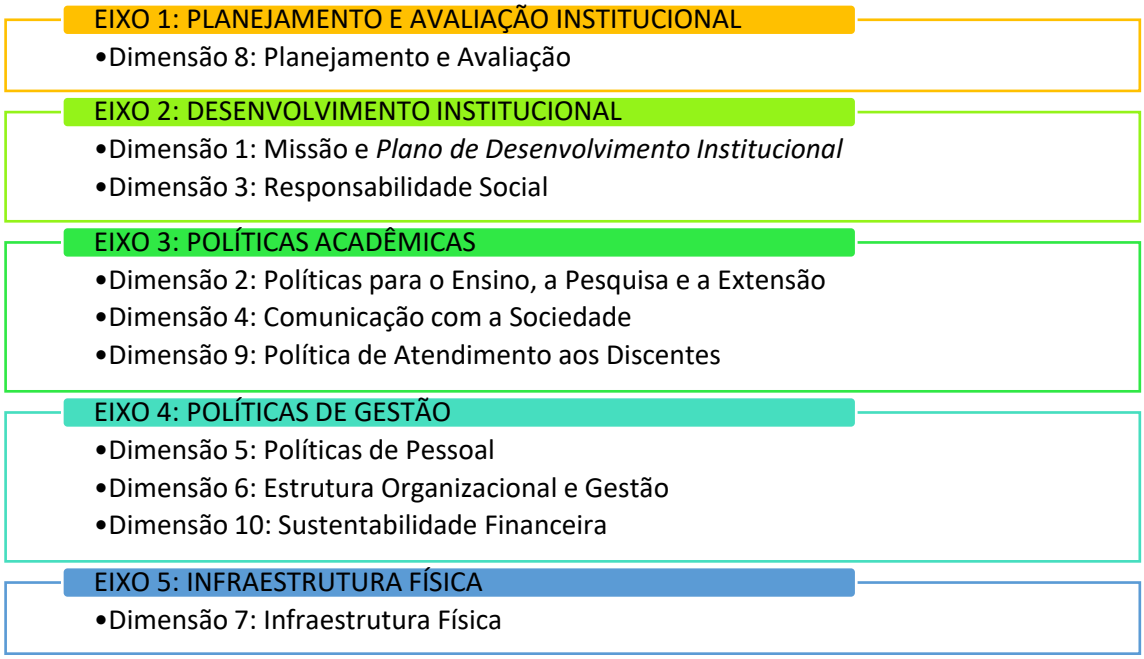
3 EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

Delineada e implementada em plena consonância com a Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, e à luz do contexto em que a IES está inserida, a autoavaliação institucional e dos cursos do Centro Universitário Social da Bahia perpassa pelas dez dimensões avaliativas oficiais. Tais variáveis estão contempladas em todas as fases, da coleta à sistematização e análise de dados.

São dimensões definidas pelo Ministério da Educação e válidas para todas as organizações de educação superior: 1 – Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional*; 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa (Iniciação Científica) e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo as iniciativas destinadas ao estímulo à produção acadêmica, à iniciação à pesquisa e à monitoria; 3 – Responsabilidade Social, sopesando sua contribuição no que tange à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4 – Comunicação com a Sociedade; 5 – Políticas de Pessoal, tendo em vista as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, as ações de formação continuada, treinamento e/ou aperfeiçoamento e, ainda, as condições de trabalho; 6 – Estrutura Organizacional e Gestão, considerando, sobretudo, a representatividade, o funcionamento, a independência e a autonomia frente à mantenedora de órgãos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; 7 – Infraestrutura Física, com foco especial naquela destinada ao ensino e à iniciação à pesquisa, inclusive a biblioteca e os recursos de informação e comunicação; 8 – Planejamento e Avaliação, principalmente no que se refere aos processos, aos resultados obtidos e à eficácia da autoavaliação institucional; 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes; e 10 – Sustentabilidade Financeira, considerando a relevância social do cumprimento dos compromissos na oferta da educação superior.

As dez dimensões estão aglutinadas em cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas e Gestão, e Infraestrutura), definidos de acordo com a afinidade temática, pelo Ministério da Educação. A distribuição está representada no gráfico abaixo:

GRÁFICO 2
INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA



Fonte: *Projeto e Autoavaliação Institucional*, 2019.

Com base no Art. 3° da Lei do Sinaes, há anos, a CPA do Unisba delineou os objetos de análise dos seus processos de avaliação interna, conforme disposto nas linhas a seguir.

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

No Centro Universitário Social da Bahia, os processos e procedimentos de planejamento e avaliação são convergentes e estão inter-relacionados. Detalhadamente descritos em projetos específicos, atualizados e implementados por unidades diversas, as ações inerentes a estas duas áreas são disseminadas, junto à comunidade acadêmica, utilizando-se os instrumentos de comunicação corporativos, incluindo e-mail corporativo, murais e intranet.

Para o quinquênio 2018-2022, destacam-se duas metas: “Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos promovidos pelo Ministério da Educação; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022”; e “Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*Plano de Desenvolvimento Institucional*, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes até 2022”.

Além de missão, visão, valores, metas institucionais e diretrizes pedagógicas, as análises e projeções estratégicas para o quinquênio subsequente são dispostas no *Plano de Desenvolvimento Institucional*. Tal documento orienta o *Plano de Gestão* quinquenal, que contém sintetiza programas e projetos estratégicos para a viabilização do alcance dos objetivos e das metas do período abarcado pelo *PDI*; e o *Plano de Ações Institucional* semestral, que projeta ações acadêmicas e administrativas para a consecução das metas institucionais, a partir de contribuições emanadas dos sujeitos que compõem cada setor ou curso.

A execução dos planos é acompanhada mensalmente pela Coordenação de Planejamento e Avaliação, através de sistema operacional desenvolvido e implantado pela equipe técnica da IES. A análise anual dos resultados alcançados, por sua vez, está a cargo da Coplav e da Comissão Própria de Avaliação.

O planejamento institucional e dos cursos é proveniente de demandas e necessidades identificadas, sobretudo, nas avaliações interna e externa. Como acenado pela Lei do Sinaes, a autoavaliação, que prevê a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, exerce influência direta sobre as deliberações e o planejamento acadêmico e administrativo estratégico e operacional do Unisba e dos seus cursos para o futuro.

Como explicitado anteriormente, os objetivos, a metodologia e o plano de trabalho do processo interno de avaliação estão apresentados no *Projeto de Autoavaliação Institucional* e no *Projeto de Autoavaliação dos Cursos,* documentos atualizados em 2018 pela CPA. Tal Comissão planeja, promove e organiza a autoavaliação, com apoio de departamentos como a Coplav, o Núcleo de Tecnologia da Informação, a

Coordenação de Graduação e as Coordenações de Curso, bem como divulga os dados coletados e as análises tecidas, sob auxílio de setores como o Núcleo de Comunicação e as Coordenações de Curso.

Como já manifestado acima, a CPA planeja e executa a autoavaliação institucional e dos cursos e monitora e presta apoio para avaliações externas, assim como subsidia o planejamento e a tomada de decisões, mediante a oferta de dados e análises acerca da IES e dos seus cursos a dirigentes e gestores. Na condução do trabalho, goza de autonomia em relação aos dirigentes e aos órgãos colegiados.

Ancorado na perspectiva da gestão participativa, prevista pela Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), o Unisba propõe que planejamento e avaliação envolvam todos os segmentos da comunidade acadêmica – ou seja, discentes, docentes e técnicos administrativos – e também a sociedade em geral, por meio de representação. O modelo assegura a participação de atores sociais diversos na gestão institucional e dos cursos.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

3.2.1 Missão e *Plano de Desenvolvimento Institucional* (Dimensão 1)

Concebida pela congregação secular francesa Sociedade das Filhas do Coração de Maria em 2001, no âmbito do projeto de oferta de educação sob perspectiva humanística de excelência em todos os níveis de ensino, esta instituição baiana mantém atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científicas.

Credenciado pelo Ministério da Educação em 2001 e transformado em centro universitário em 2019, o Unisba é mantido e gerenciado pela Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, instituição filantrópica fundada pela SFCM em 1953, para a implementação de ações educacionais e sociais no Brasil; e tem missão, visão, valores e filosofia registrados no *PDI* e *PPI*, entre outros documentos, e disseminados junto à comunidade através dos meios de comunicação disponíveis (como portal institucional, intranet, quadros informativos e murais).

A IES tem a missão de “Proporcionar o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cidadã, por meio da excelência do ensino superior, pesquisa e extensão”; e mantém como visão “Ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista”.

Já assimilados pela comunidade acadêmica, os valores da organização são: a espiritualidade, que deve levar à postura integradora, à cultura da paz, à tolerância, ao cuidado com o ecossistema e ao estilo de vida saudável; a formação humana cristã, pautada nos ensinamentos cristãos e nos valores do Evangelho; a ética; a cordialidade e assertividade; a busca de excelência em práticas educacionais; a equidade, relacionada ao senso de justiça e à alteridade; a corresponsabilidade; e o orgulho de ser social.

As atividades do Unisba são balizadas pelo *PDI 2018-2022*, documento construído com participação de representantes de discentes, docentes, e técnicos administrativos, considerando dados e análises originários de avaliações internas e externas da IES, à luz do *Regimento Institucional,* do *PPI,* da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei n° 9394/1996), das *Diretrizes Curriculares Nacionais* de cursos e de outros instrumentos da legislação brasileira.

O *Plano* congrega as políticas institucionais [para ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa (iniciação científica), extensão, educação a distância, incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica, formação continuada do corpo docente e de pessoal técnico-administrativo, inclusão para pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, apoio ao estudante estrangeiro, assistência educacional, egressos, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade etnicorracial, memória e pelo patrimônio cultural, responsabilidade e educação ambiental, gestão, manutenção e guarda de acervo acadêmico, e aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e mobiliários] e as metas acadêmicas e administrativas da IES para o período de 2018 a 2022.

Tecido principalmente a partir dos dispositivos legais vigentes e de dados e análises derivados de processos avaliativos internos e externos, o *PDI* indica o horizonte da instituição para o quinquênio. Afora isto, sistematiza a missão, a visão, os valores e

os objetivos para o quinquênio e faz um diagnóstico institucional, ao apresentar a estrutura organizacional; descrever a organização didático-pedagógica e a infraestrutura disponível para a condução do trabalho; e explanar acerca dos corpos docente, técnico-administrativo e discente.

Para o interregno de 2018 a 2022, o *PDI* estabelece como objetivos institucionais: **“**Formar profissionais em nível de graduação (licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica), em diferentes áreas de conhecimento, subsidiando seu desenvolvimento pessoal e capacitando-os para a inserção no universo do trabalho e a atuação social e política pela transformação da realidade”; “Promover a especialização e o aperfeiçoamento profissional, em nível de pós-graduação, capacitando pessoas para a reflexão crítica e a intervenção responsável sobre a realidade, em busca do desenvolvimento pessoal e de soluções criativas e eficientes para a promoção da cidadania e a transformação social”; “Fomentar a investigação e difusão científica e a criação e preservação artística e cultural, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida”; “Firmar a extensão como processo de aplicação e disseminação do conhecimento na sociedade, assim como de aproximação da academia com a comunidade, por meio da oferta de serviços especializados e de formação/aperfeiçoamento/especialização que atendam às necessidades de um grupo social”; “Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento do indivíduo, mediante o desenvolvimento da espiritualidade e a formação para o exercício da cidadania, que permita a qualificação do relacionamento consigo e com o outro”; “Aprimorar-se como instituição de educação superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em avaliação institucional contínua”; e “Desenvolver a gestão acadêmica dentro de uma perspectiva criativa, participativa e de corresponsabilidade, envolvendo discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa”.

Empenhado na promoção do crescimento regional e da melhoria da qualidade de vida, o Unisba ratifica, no *PDI 2018-2022*, seu compromisso com o desenvolvimento integral das pessoas, nas dimensões cognitiva, afetivo-emocional, espiritual e ética, considerando-as nas amplitudes social, política, econômica e cultural e preparando-as tanto para sua atuação competente no mundo do trabalho quanto para o exercício pleno da cidadania, no meio em que vivem; a produção e disseminação proces-

sual, contínua e democrática de conhecimentos; o respeito à diversidade e às diferenças; a garantia de acesso aos direitos previstos pela legislação vigente; e, ainda, a intervenção responsável sobre a realidade para o bem-estar da coletividade.

No *Plano*, o Unisba também prevê sua consolidação e até expansão no mercado educacional baiano com a ampliação e diversificação da sua atuação, por meio inclusive da implantação da modalidade de educação a distância, a despeito da conjuntura de crise, além de garantir condições para o cumprimento das atividades acadêmicas e administrativas planejadas e aprovadas pelas instâncias deliberativas. Neste sentido, assegura estrutura organizacional, organização didático-pedagógica, quadros docente e técnico-administrativo e infraestrutura (com biblioteca, laboratórios didáticos especializados e de informática, salas de navegação, campos de estágio, complexo poliesportivo, teatro e salas de aula climatizados e adaptados para o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais) compatíveis com as iniciativas propostas.

As metas estabelecidas são as seguintes: “Dar prosseguimento até 2022, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário, observando-se seu contexto de atuação”; “Pleitear até 2020, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância (EAD)”; “Reativar e/ou criar *campus* na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado”; “Projetar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* de 2018 a 2022, observando-se o contexto institucional”; “Incrementar, 2019 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais (cursos de Verão e de Inverno), primando pela autossustentabilidade”; e “Aumentar, 2019 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período”.

Com estrutura desenhada a partir de dispositivos legais em vigor no País[7] e linguagem clara, o *PDI* subsidia a tomada de decisões e o planejamento desta instituição, com a perspectiva da consolidação e do desenvolvimento institucional. Para assegurar sua implementação, promove-se a articulação das metas previstas com os programas e projetos propostos pelo *Plano de Gestão* quinquenal e com as ações delineadas no *Plano de Ações Institucional* semestral, cuja execução é acompanhada mensalmente pela Coordenação de Planejamento e Avaliação, através de sistema operacional próprio, e analisada anualmente pela Coplav e pela CPA.

3.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Por vocação e tradição filantrópica, o Unisba mantém-se empenhado na promoção do desenvolvimento de pessoas e regional, que perpasse pela garantia do ambiente saudável e da justiça social. Tal postura está expressa na sua visão – "Ser uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela prática social responsável, comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais com competência técnica e humanista" – e em um dos seus valores, pelo qual se afiança que a IES tem "responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, para além das obrigações legais inerentes ao setor educacional".

O *PDI 2018-2022* também traz uma meta diretamente relacionado à área: "Viabilizar, de 2018 a 2022, a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil". Contudo, outras metas tangenciam a responsabilidade socioambiental (como Ofertar oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais até 2022) e as ações em curso são diversas e abrangentes.

[7] Entre os dispositivos legais de orientação para a elaboração de *Planos de Desenvolvimento Institucional* de IES, além da Lei nº 9.394/1996, destacam-se: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isso, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (Sapiens). Ministério da Educação, 5 jun. 2007.

O esforço neste sentido está evidenciado no cotidiano institucional, ou seja, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pesquisa e divulgação científicas, extensão e gestão. Percebe-se a responsabilidade socioambiental do Unisba, por meio da postura e da conduta administrativas planejadas e executadas para a viabilização das atividades-fim que proporcionam a democratização do acesso à educação superior, a geração de emprego e renda e a garantia de condições saudáveis de trabalho; e, sobretudo, da concepção e implementação de projetos pedagógicos com foco na formação humana e profissional de pessoas.

Há um compromisso do Centro Universitário, da mantenedora e das demais mantidas pela Abefs com o bem comum, expressado por meio da facilitação da garantia de direitos à saúde e bem estar, à justiça, às artes, à cultura, à comunicação e ao esporte e lazer; da promoção da cidadania, da segurança alimentar e do combate à fome, do acesso à educação, da educação ambiental e para os direitos humanos, e do desenvolvimento das ciências; e, ainda, do fomento e apoio à preservação do patrimônio cultural e da memória.

GRÁFICO 3
RESPONSABILIDADE SOCIOAMABIENTAL DO UNISBA, DA ABEFS E DAS DEMAIS MANTIDAS PELA ABEFS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Relatório de Atividades da Assistência Social* e *Relatório de Pós-graduação e Extensão*, 2019.

No rastro de um fenômeno mundial, a responsabilidade socioambiental no Unisba dar-se por meio de ações internas, envolvendo colaboradores (docentes e técnicos-

administrativos), estudantes e demais grupos do público interno, com influência direta ou indireta sobre os resultados planejados e esperados; e de ações externas relacionadas à sociedade em geral (em especial, pessoas de baixa renda ou sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social), parceiros comerciais, concorrentes e demais agentes ligados ao contexto em que a IES está inserida, com impacto sobre a imagem pública.

Deste modo, as atividades de responsabilidade socioambiental estão sob o encargo dos cursos e também de diversos departamentos acadêmicos e administrativos, em especial, do Núcleo de Assistência Social, do Núcleo de Financiamento Estudantil, do Núcleo de Recursos Humanos e do Serviço de Orientação Humanística.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

O Unisba, como já informado neste *Relatório*, dispõe de políticas institucionais em diferentes campos, que norteiam a concepção, o planejamento, a execução, a avaliação e a coordenação de estratégias e ações da entidade. O gráfico abaixo enumera aquelas implantadas na instituição:

GRÁFICO 4
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

Fonte: *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, 2018.

Para a construção das políticas, observou-se a missão, a visão, os valores, os objetivos, as metas institucionais e os indicativos das avaliações internas e externas mais recentes. Também foram consideradas referências o *Regimento Institucional*, documento que normatiza processos e procedimentos da IES; a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* (Lei n° 9394/1996), que dispõe sobre a criação e execução de propostas pedagógicas por instituições de ensino do País; as *Diretrizes Curriculares Nacionais* dos cursos em funcionamento no Unisba; e demais dispositivos legais em vigor no País.

Do conjunto apresentado, destacam-se as políticas concernentes ao ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, à iniciação e divulgação científicas e à extensão, delineadas no *Projeto Pedagógico Institucional* e também registradas, de forma sintética, no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.*

Resultante de reflexões e debates da comunidade interna, sobretudo, dentro dos órgãos colegiados institucionais e dos cursos, o *PPI* contém, ainda, a filosofia e as bases teórico-metodológicas para a concepção e a consecução dos projetos acadêmicos do Unisba. Redigido com linguagem objetiva e simples, o documento tem

atualização periódica para a garantia da sua aplicabilidade e da sua adequação à legislação vigente no País, ao contexto institucional e à conjuntura educacional e profissional. A versão mais recente é datada de 2018.

Sinalizadoras do foco de atenção e das prioridades organizacionais, estas políticas congregam as diretrizes do Unisba para as questões de natureza acadêmica; atendem às necessidades e às demandas do mundo do trabalho e da sociedade em geral relacionadas às constantes transformações políticas, sociais, culturais e econômicas, decorrentes, entre outros fatores, do processo de globalização, da eclosão de tecnologias e da crise econômica brasileira; e seguem tendências educacionais nacionais e internacionais.

De maneira clara, as políticas acadêmicas ratificam o compromisso do Unisba em propiciar o desenvolvimento e/ou aprimoramento de competências cognitivas, operativas e atitudinais que permitem a aplicação do conhecimento conceitual e técnico tanto no universo do trabalho quanto nas relações sociais em geral, com ética, senso de justiça e respeito à diferença e à diversidade. Neste sentido, reafirmam o propósito da IES de formar pessoas para atuação profissional e intervenção competente sobre a realidade, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional.

Para tanto, pressupõe-se a articulação entre ensino, pesquisa, por meio da iniciação científica, e extensão, entre teoria e prática e entre saberes de áreas de conhecimento diversas, por meio da multi/interdisciplinaridade; e a construção e disseminação de conhecimentos, no âmbito da IES, de forma processual, contínua e descentralizada como estratégia para a democratização do acesso aos saberes. Tal acepção está expressada na missão e em um dos seus objetivos institucionais – “Fomentar a investigação e difusão científica e a criação e preservação artística e cultural, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida” – e repercute em metas previstas no *PDI 2018-2022*.

O *Plano* atual prevê como metas atinentes às políticas acadêmicas: “Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências educacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a prática e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, duran-

te o processo formativo"; "Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem"; "Ofertar até 2022 oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais"; "Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição"; "Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros"; e "Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Pibic".

E ainda: "Assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, visando sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis de 2018 a 2022"; "Consolidar a difusão científica de 2018 a 2022, através da organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais"; "Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas".

Iniciativas em curso, implementadas em 2019 ou antes disso, estão em consonância com tais metas e, por conseguinte, com as políticas de ensino, pesquisa e extensão atuais. O trabalho é executado por uma equipe multiprofissional, atrelada a departamentos diversos, como a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, a Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, as Coordenações de Cursos e o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Cemapp).

3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

A exemplo do que ocorre em outras corporações mundiais, a comunicação com a sociedade tem papel estratégico e de extrema relevância no Centro Universitário Social da Bahia, uma vez que colabora decisivamente para a consecução da missão e das metas institucionais constantes no *PDI 2018-2022*, sobretudo, para a concretização dos planos relativos à expansão da IES.

Ciente disso, o Unisba objetiva, através de estratégias e ações de comunicação, facultar o acesso à informação e ao conhecimento produzido no ambiente acadêmico, imprescindível para a promoção da formação humana e profissional e para a melhoria contínua dos serviços prestados, por facilitar a apropriação e o aperfeiçoamento de processos e procedimentos; e fortalecer a marca junto aos públicos, contribuindo para a atração de novos parceiros comerciais e acadêmicos e estudantes para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Assim sendo, a instituição estabeleceu três metas atinentes à comunicação no *PDI 2018-2022*: “Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022”; “Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020”; e “Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022”.

Para alcance destes intentos, a IES define estratégias de comunicação integrada, arrolando principalmente conceitos e técnicas de jornalismo, *marketing* e publicidade e propaganda; e utiliza instrumentos diversos voltados à disseminação de informações sobre si, seus cursos e suas atividades, à divulgação de conhecimentos, ao fomento do debate de ideias e à promoção de relacionamento saudável com as comunidades interna e externa.

Para o planejamento e a execução de ações de comunicação interna e externa do Unisba e demais mantidas do seu grupo, a Abefs dispõe de uma equipe multidisciplinar, instalações físicas e equipamentos tecnológicos apropriados para a produção e publicização de conteúdos impressos, sonoros, audiovisuais e multimídias. Entre os recursos disponíveis, estão contas/perfis em redes sociais digitais (Facebook,

Instagram, Twitter), canal no Youtube, portal institucional, intranet, sistemas de telefonia digital, e-mail corporativo e rede para acesso à internet sem fio.

As investidas neste segmento estão a cargo do Núcleo de Comunicação e Marketing, mas o trabalho é desenvolvido com apoio de outros departamentos da mantenedora e da própria mantida, como a Central de Atendimento, o Núcleo de Apoio ao Professor, o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Serviço de Produções Gráficas e o Núcleo de Engenharia e Manutenção.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Empenhada em contribuir para a democratização do acesso à educação, em especial, em Salvador e Região Metropolitana da capital baiana, o Centro Universitário Social da Bahia conta com uma série de dispositivos de atendimento à população discente e egressos, com destaque para a Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro, de apoio educacional ao discente proveniente de outro País; a Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência, de suporte a acadêmicos com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida; a Política Institucional de Assistência Educacional, de amparo ao universitário sem condição financeira para o custeio da educação superior; e a Política Institucional de Apoio ao Egresso, de relacionamento com ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Através do *Regimento Institucional* e outros instrumentos normativos, o Unisba busca garantir, a este importante segmento do público interno, o cumprimento das determinações legais de acolhimento e apoio em casos de necessidade transitória de afastamento das atividades letivas por enfermidade, acidente que incapacite temporariamente e/ou gestação, de acordo com o Decreto-lei n° 1.044, de 21 de outubro de 1969, e a Lei n° 6.202, de 17 de abril de 1975, que preveem o regime de exercícios domiciliares a enfermos, acidentados e gestantes, e dispositivos correlatos; e também suprir lacunas na formação básica e/ou atenuar dificuldades de aprendizagem.

Atinentes à área, estão seis metas institucionais, a saber: “Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas

de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022”; “Fortalecer iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição de 2018 a 2022”; “Fortalecer as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros de 2018 a 2022”; “Fortalecer a Serviço de Orientação Humanística (SOH), em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã até 2022”; “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos *campi* com segurança e autonomia até 2022”; e “Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020”.

A condução do trabalho desenvolvido envolve setores como a Coordenação de Graduação; as Coordenações de Curso; o Cemapp, dedicado ao atendimento e à orientação de estudantes e suas famílias, à capacitação de docentes, à realização de atividades de nivelamento e adaptação de estudos, entre outras; o Núcleo de Carreiras e Fidelização, destinado ao atendimento e à orientação de discentes acerca da carreira profissional e à mediação das relações destes com o mundo do trabalho e de egressos; o Núcleo de Assistência Social, voltado à concessão e ao acompanhamento de usufruto de bolsas de estudos e à identificação e ao encaminhamento de demandas de estudantes; o Núcleo de Financiamento Estudantil, encarregado da gestão de crédito educativo; e a Central de Atendimento, dedicado à recepção de demandas via requerimento.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Os corpos docente e técnico-administrativo são objeto de políticas institucionais do Centro Universitário Social da Bahia, voltadas à promoção de condições adequadas de trabalho, tratamento igualitário entre os trabalhadores, qualidade nos serviços e maior produtividade. As diretrizes são alicerçadas na missão, na visão e nos valores institucionais, como assertividade, responsabilidade socioambiental e corresponsabi-

lidade, bem como na legislação trabalhista, nos acordos coletivos de trabalhos, nos dispositivos legais atinentes à educação superior e no *Regimento Institucional*.

Entre os objetivos das políticas já implementadas, estão assegurar a satisfação e o desenvolvimento da sensação de pertencimento; a participação de professores e técnicos administrativos no planejamento, na execução e na avaliação de atividades; a implicação com o trabalho e suas implicações; e a manutenção do compromisso dos profissionais com a consolidação e o crescimento institucional.

Duas metas previstas no *PDI* atual referem-se a tais segmentos: “Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais de 2018 a 2022”; e “Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do *PDI*, do *Plano de Gestão*, do *Plano de Ações Institucional* semestral, do *Regimento Institucional*, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2020”.

Sensibilizado para a implementação de tais políticas, o Unisba busca garantir remuneração e benefícios compatíveis com o mercado local; dispõe de planos de carreira com mecanismos de progressão funcional; e mantém o Programa de Incentivo à Formação Docente (Proformação), o Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional (Peap) com oferta de bolsas de estudos e o Projeto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Técnicos Administrativos, e o Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica.

Orientadas, apoiadas e acompanhadas diretamente pela Reitoria, as iniciativas neste campo estão sob os auspícios do Núcleo de Recursos Humanos, da Coordenação de Graduação, do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial, da Direção Administrativa e do Núcleo de Assistência Social.

3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

Para asseverar o cumprimento da sua missão e em atenção à sua visão, o Unisba tem implementado, ao longo dos anos, uma política institucional de gestão ancorada na concepção da gestão participativa, sistêmica, ágil e competitiva, nas demandas e necessidades da sociedade e nos princípios estruturantes da própria IES, a saber: pastoralidade, extensionalidade, sustentabilidade e indissociabilidade.

Tal política sinaliza que a gestão deste estabelecimento educacional deve primar pela realização das diretrizes e metas acadêmicas e administrativas com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; satisfação da comunidade acadêmica; e sinergia entre inteligência competitiva, gestão do conhecimento, relações interinstitucionais estratégicas e rede estratégica de agentes.

Um conjunto de metas institucionais são concernentes a esta política, a saber: “Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade”; “Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor interlocução da Diretoria Geral e dos gestores com a comunidade discente”; “Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022”; “Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade”; “Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*PDI*, *Plano de Gestão*, *PPI*, PPCs) existentes”; e “Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente”.

Para consecução desta política, o Unisba mantém, desde a sua fundação em 2001, uma estrutura organizacional com instâncias colegiadas, além de fomentar o diálogo, a livre manifestação de ideias e a corresponsabilidade entre os atores sociais que constituem a IES. Neste sentido, assegura o funcionamento de órgãos colegiados consultivos e deliberativos institucionais (Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e circunscritos apenas aos cursos (Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes), voltados à análise reflexiva e à tomada de decisões acadêmicas e administrativas.

Entre as iniciativas atinentes ao modelo de gestão nos moldes definidos em sua política, estão a criação de grupos de trabalho permanentes ou temporários para o planejamento e a consecução de atividades especializadas, como a Comissão para Atração e Captação de Alunos; a realização de planejamento estratégico e operacional periódico com envolvimento de segmentos diversos da comunidade acadêmica; e a consecução, por meio da Comissão Própria de Avaliação, de autoavaliação institucional e de cursos com participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil.

Fixado e normatizado pelo *Regimento Institucional*, tal modelo, avalizado pelo Conselho da Abefs e pela Reitoria do Unisba, é implementação pelos cursos e pelos departamentos que compõem a estrutura da IES.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Um dos principais desafios das instituições de educação superior brasileiras, principalmente de pequeno porte, como o Unisba, é asseverar a sustentabilidade financeira, sobretudo, na atual conjuntura de crise econômica, esvaziamento das políticas públicas de crédito estudantil e concessão de bolsas de estudos para a população de baixa renda e alta competitividade no mercado educacional. Urge nas corporações educacionais a necessidade de equilíbrio entre receita e despesa, suprindo as demandas e necessidades do presente e resguardando-se para garantir o funcionamento no futuro.

Para enfrentamento da questão, o Unisba fixou metas institucionais para o quinquênio, a saber: “Aprimorar, de 2018 a 2022, os sistemas de arrecadação e controle de

custos para manutenção da sustentabilidade financeira"; "Estimular parcerias com organizações públicas e privadas até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão"; "Diversificar as fontes de receita até 2022"; "Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados, de 2018 a 2022"; "Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022"; e "Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira".

Historicamente, o Unisba procura, com os recursos disponíveis, garantir condições humanas e materiais adequadas para a prestação de serviços educacionais e a execução do seu *PDI,* em consonância com os dispositivos legais vigentes. Neste sentido, aposta no conceito de que a saúde financeira requer nunca gastar além do que ganha; na contenção dos gastos desnecessários; na ampliação do faturamento a cada exercício – inclusive por meio da diversificação das fontes de recursos –; otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis; e, sempre que possível, na composição de reserva. As contas periodicamente são submetidas a auditoria de agentes externos.

A coordenação das ações atinentes fica sob os auspícios do Conselho da Abefs e da Reitoria, com apoio do Núcleo Financeiro. Contudo, para alcance das metas estabelecidas, busca-se a implicação conjunta de todos os cursos e departamentos acadêmicos e administrativos da IES.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Em atenção à legislação educacional vigente, toda instituição da educação superior precisa dispor de infraestrutura física, mobiliários e equipamentos adequados às atividades acadêmicas e administrativas contempladas no seu *Projeto Pedagógico Ins-*

titucional, no seu *Plano de Desenvolvimento Institucional* e nos *Projetos Pedagógicos dos Cursos* que mantém, no que tange à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade. A estrutura também deve atender às demandas inerentes aos processos formativos deste nível de ensino.

Cioso das necessidades da sua comunidade acadêmica e do seu dever legal, o Unisba busca dispor de recursos que assegurem a realização das suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, iniciação e divulgação científicas, extensão e gestão universitária. Neste sentido, mantém funcionamento em *campus* composto por imóveis próprios, situados no bairro de Ondina, região de grande concentração de empreendimentos (especialmente, das áreas de saúde e educacional), fácil acesso e ampla circulação de pessoas.

As unidades contam com dezenas de salas de aula, para trabalho administrativo e de professores, biblioteca, teatro, auditório, sala multiuso, cine (sala de projeção multimídia e videoconferência), laboratórios didáticos especializados que incluem complexo poliesportivo com piscina semiolímpica e três quadras esportivas, laboratórios de informática, salas de navegação, campos de estágio, além de áreas de convivência e espaço para cantina.

As instalações têm equipamentos (computadores, impressoras, projetores, aparelhos telefônicos etc.) e mobiliários compatíveis com as atividades desenvolvidas em cada ambiente; estrutura para acolher pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; equipamentos de segurança patrimonial e contra acidentes e incêndios; sistemas de refrigeração central, comunicação por rádio e telefonia digital; e rede para disponibilização de acesso gratuito e ininterrupto à internet para utilização de sistemas operacionais e portais institucionais, pesquisa, interlocução com produtores de conhecimento vinculados a outras organizações etc.

Para garantir a adequação da estrutura disponível às atividades-meio e atividades-fim, são implementadas políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico e de periódicos, de manutenção preventiva e corretiva predial, e de manutenção e atualização de equipamentos e mobiliários. Ambas são executadas por departamentos como a Biblioteca, o Núcleo de Engenharia e Manutenção e o Núcleo de Tecnologia da Informação, com apoio do Setor de Compras e Contratos e de outras unidades.

No âmbito da infraestrutura física, o Unisba tem metas específicas para o período de 2018 a 2022, a saber: “Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos *campi* com segurança e autonomia de 2018 a 2022”; “Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito do Unisba de 2018 a 2022”; “Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022”; “Implantar até 2020 um repositório institucional *on-line* para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição”; “Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede *wi-fi”; “*Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores”; “Fortalecer, de 2018 a 2022, o sistema de segurança nos *campi*, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos”; “Reestruturar, em 2020, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos *campi*”*;* “Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos *campi*, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros”; e “Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional”.

O Capítulo 4 deste *Relatório* traz um diagnóstico institucional das dez dimensões aqui delineadas, traçado a partir das pesquisas quanti e qualitativa desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação no transcurso do ano de 2019.

4 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

O confronto e a análise de dados quantitativos e qualitativos coletados nas diversas fases desta pesquisa, à luz principalmente da legislação brasileira em vigência e de documentos internos (como o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* e o *Projeto Pedagógico Institucional*), possibilitam a configuração de um diagnóstico do Centro Universitário Social da Bahia no que se refere ao Planejamento e à Avaliação Institucional, ao Desenvolvimento Institucional, às Políticas Acadêmicas, às Políticas de Gestão e à Infraestrutura, ora apresentado, que se constitui como um relevante subsídio para a futura melhoria das práticas e, por conseguinte, para a almejada expansão da IES.

O panorama delineado está distribuído por eixo temático.

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

4.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Voltado à consolidação e ao crescimento no mercado local, em tempos de crise, o Unisba, em 2019, manteve-se firme nas estratégias de fortalecimento do planejamento, considerando a missão, a visão, os valores, os objetivos e as metas institucionais, a legislação atual, as demandas da comunidade acadêmica e do mundo do trabalho e a conjuntura em que está inserido; de valorização das avaliações interna e externa das condições de oferta como instrumentos para a constante melhoria; e de articulação entre planejamento acadêmico e administrativo e avaliação, de modo que a segunda subsidiasse o primeiro, impactando, de forma positiva, na formação profissional e humana e nos serviços oferecidos à sociedade.

e) Planejamento

Ciente da relevância de planejar para a eficiência e eficácia das estratégias e ações acadêmicas e administrativas institucionais, à luz principalmente da missão da IES,

o Centro Universitário Social da Bahia opera para assegurar que os planos evidenciem as demandas e necessidades da comunidade acadêmica e favoreçam o fortalecimento dos pontos positivos e a atenuação das fragilidades identificadas nos processos avaliativos anteriores.

Para tanto, o Unisba adota como principal estratégia o planejamento participativo, envolvendo representantes de estudantes, professores, técnicos administrativos e do público-alvo dos serviços prestados, em especial, em programas e projetos extensionistas, em campos de estágio e no Teatro Isba. A participação destes atores sociais na construção do *Plano de Desenvolvimento Institucional* e do *Plano de Ações Institucional* permite a apropriação da realidade, além de estimular a sensação de pertencimento e a corresponsabilidade sobre as decisões e os resultados alcançados.

Especificamente em 2019, a IES buscou implementar o *PDI 2018-2022* ao longo do ano, a despeito dos desafios impostos pela crise nacional; e elaborou semestralmente, de forma coletiva, o *Plano de Ações Institucional*, composto pelos planos de ações acadêmicos e administrativos e os planos orçamentários de cada curso e cada departamento.

Implementado a partir de metodologia aplicada desde 2012, o planejamento institucional referente aos semestres 2019.2 e 2020.1 incluiu a análise de objetivos, metas, práticas, necessidades e demandas e, ainda, a observância da legislação vigente e da conjuntura. O esquema possibilitou, por um lado, a identificação de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades e, por outro, o delineamento de ações para execução no semestre subsequente.

A metodologia, em 2019, contemplou: sensibilização dos gestores de cursos, setores e comissões e apresentação do plano de trabalho, do cronograma e do instrumento de coleta de dados, em reunião presencial e por infomail; disponibilização do plano de trabalho e do cronograma e liberação do acesso ao sistema operacional para registro e acompanhamento das ações pela Coordenação de Planejamento e Avaliação; acompanhamento da elaboração dos planos setoriais em encontros presenciais e/ou por e-mail pela Coplav; preparação e entrega à esta Coordenação dos planos setoriais que originam o planejamento institucional; análise e solicitação de ajustes dos planos setoriais pela Coplav, considerando principalmente os objetivos e as metas institucionais e as condições reais de funcionamento; e compilação das

proposições setoriais por esta Coordenação, para submissão ao Conselho Superior do Unisba.

Pela proposta, as ações acadêmicas e administrativas projetadas devem estar atreladas às metas previstas no *PDI.* Sua execução fica sob o encargo de cada unidade da IES e tem acompanhamento da Coordenação de Planejamento e Avaliação, com auxílio de uma das funcionalidades do sistema operacional desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, com apoio da Coplav, para atender especificamente às demandas do Unisba. Portanto, ao verificar o cumprimento das ações, o setor monitora também o atendimento – ou não – das metas institucionais para o quinquênio.

A Coplav faz a devolutiva, sempre que necessário, da programação e da execução por telefone, por e-mail e/ou em reuniões presenciais. Nestes momentos, realiza-se uma análise da situação e orienta-se o ajuste do plano e/ou o redirecionamento das práticas, com o propósito de asseverar o cumprimento das metas estabelecidas. Na eventualidade de reiterada inobservância do *PDI*, sinaliza-se a ocorrência à Reitoria para análise das motivações e implicações e, quando couber, ajuste do documento ao atual contexto da IES.

Destinado à elaboração e ao monitoramento da execução dos planos de ações dos departamentos que constituem o *Plano de Ações Institucional* semestral, a ferramenta está em processo de aperfeiçoamento, mas já presta grande contribuição à rotina operacional. Disponível para acesso remoto via internet (http://coplav.unisba.edu.br/), o instrumento organiza a atuação de cada setor, ao reunir dados sobre seus propósitos para o semestre; possibilita o acompanhamento da consecução do planejamento com agilidade e precisão, considerando os dados disponibilizados pelos gestores; e facilita a produção de relatórios setoriais pelos gestores.

O cumprimento total ou parcial de 41 das 46 metas fixadas é uma das evidências de que o modelo de planejamento adotado é funcional e adequado à realidade institucional. Do total, apenas cinco metas que deveriam ter andamento em 2019 não foram atendidas pelo Unisba neste ano. A maioria (três) era concernente à expansão institucional, área mais atingida pelos efeitos da crise econômica e do redimensionamento das políticas públicas de concessão de crédito estudantil e bolsas de estudos no

País e que, portanto, deve ser objeto de atenção especial da Reitoria e dos gestores nos próximos exercícios.

f) Avaliação

Imprescindível para o planejamento apropriado para a IES, a avaliação, no Unisba, consiste na oportunidade de delineamento do diagnóstico acerca das condições de oferta de cursos e outras atividades por si ou por agentes externos e deve ser realizada em consonância com a legislação vigente em território nacional. Em 2019, houve autoavaliação institucional e de cursos interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação; avaliação externa *in loco* dos bacharelados em Enfermagem e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda; e aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes para os cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia.

Assim como nos anos anteriores, a avaliação interna institucional e dos cursos, em 2019, teve caráter informativo e formativo e caracterizou-se como uma das estratégias do seu projeto de gestão participativa e democrática da IES. Manifestaram suas opiniões, na pesquisa, diversos segmentos da comunidade (discentes, docentes, gestores e colaboradores dos setores acadêmicos e administrativos etc.) e usuários de serviços ofertados pelo Unisba, na qualidade de representantes da sociedade em geral.

Utilizando como parâmetros as dez dimensões avaliativas descritas pela Lei nº 10.861/2004, o estudo investigou o perfil e o significado da atuação, a organização, o modelo de gestão, a sustentabilidade financeira e ainda as políticas para ensino, pesquisa (iniciação científica, divulgação científicas e extensão, de pessoal docente e técnico-administrativo e de atendimento a estudantes da IES, bem como as ações de responsabilidade social, os mecanismos de comunicação com a sociedade, a infraestrutura disponível e os métodos de planejamento e avaliação.

Em conformidade com o *Projeto de Autoavaliação Institucional e o Projeto de Autoavaliação dos Cursos*, a Comissão Própria de Avaliação, em 2019, realizou pesquisa quantitativa e qualitativa com emprego de técnicas diversificadas, a saber: aplicação de instrumento com questões de múltipla escolha, grupos focais com discentes, do-

centes (representados pelos Núcleos Docentes Estruturantes) e profissionais da área técnica-administrativa, observação de campo e pesquisa documental. Não houve necessidade de coletar dados por meio de entrevistas.

O órgão colegiado organizou encontros para o planejamento da autoavaliação institucional e dos cursos; deliberou pela autoavaliação institucional e dos cursos e pela autoavaliação dos sujeitos participantes do processo avaliativo (respondentes dos questionários e convidados dos grupos focais) simultâneas; e dispôs-se a efetuar a revisão e atualização regular dos instrumentos da pesquisa quantitativa, mas não identificou conteúdos a serem ajustados, exceto a redação de alguns trechos e a marca da instituição, tendo em vista a sua transformação em centro universitário ocorrida em agosto.

Em novembro, foram promovidos os grupos focais com os três segmentos contemplados (discentes, docentes e técnicos administrativos) e aplicados questionários junto aos respondentes, após trabalho de sensibilização, mobilização e orientação de toda a população acadêmica, com foco na relevância do processo avaliativo para si e para o Unisba, por meio de encontros com os gestores (em especial, coordenadores de curso), envio de e-mails aos gestores e de infomails aos discentes, docentes e técnicos administrativos, fixação de cartazes em murais, publicação de nota no portal institucional, entre outros instrumentos de comunicação. Para estimular a participação, fez-se o monitoramento e a divulgação sistemática da quantidade de questionários respondidos por unidade. A tabulação dos dados quantitativos deu-se em dezembro.

Registrou-se na aplicação dos questionários, em 2019, a adesão de 10,49% (107) dos 1.020 discentes matriculados em cursos de graduação, de 45,97% (40) dos 87 docentes vinculados à IES, de 18,08% (17) dos 94 colaboradores do corpo técnico-administrativo em atuação e de 163 usuários dos serviços ofertados pela organização e seus acompanhantes.

Houve um incremento no volume de participantes dos grupos de estudantes e professores e queda do quantitativo de respondentes dos grupos de técnicos administrativos e representantes da sociedade civil. Entretanto, a adesão esteve aquém do esperado, embora amostra fosse representativa e pudesse subsidiar a análise da percepção da comunidade acerca das temáticas investigadas. O fenômeno decorre possivelmente da opção da IES de operar com adesão voluntária e do período esco-

lhido para aplicação dos instrumentos, coincidente com aquele destinado ao encerramento das atividades letivas e, por isso, habitualmente mais atribulado para os profissionais da casa, em função das demandas de prestação de contas, planejamento e até matrícula.

O interregno de realização da pesquisa quantitativa foi estabelecido estrategicamente, para que houvesse condições de diagnóstico de todo o exercício, sem interferência dos resultados das avaliações de aprendizagem, e para que a análise e divulgação dos dados levantados pudessem ocorrer logo no primeiro semestre do ano subsequente (2020).

No primeiro semestre de 2019, a atuação da CPA esteve centrada na análise crítica e divulgação da pesquisa do ano anterior. Em fevereiro e março, fez-se a reflexão sobre os dados apurados e a redação do *Relatório de Autoavaliação Institucional*, dos *Relatórios de Autoavaliação dos Cursos* e dos relatórios de avaliação e autoavaliação de cada docente alusivos ao ano anterior; protocolou-se o *Relatório de Autoavaliação Institucional 2018* no sistema operacional e-MEC, em cumprimento de normativa federal; e deflagrou-se o trabalho de socialização dos dados referentes a 2018 com apresentação formal à Reitoria.

Posteriormente, em abril, chegou a vez da comunidade conhecer os resultados do estudo. Para tanto, a CPA organizou encontros presenciais com representantes de turma, coordenadores de curso e gestores de departamentos acadêmicos e administrativos, na esperança de que estes atuassem como multiplicadores junto aos pares; publicou a síntese dos documentos na intranet e em murais; veiculou resumos dos trabalhos, junto com uma lista de ações realizadas anteriormente a partir de diagnósticos congêneres recentes, no Portal do Professor e no Portal do aluno, sistemas de utilização diária para registro e consulta de dados acadêmicos (notas, frequência, conteúdos previstos e ministrados); e encaminhou os relatórios individuais dos docentes, por e-mail, aos coordenadores de curso, para que dessem a devolutiva para cada um deles.

A fim de instigar a reverberação da autoavaliação sobre o cotidiano da IES, a Comissão, em com apoio da Coordenação de Planejamento e Avaliação, propôs a reflexão sobre os dados e as análises construídas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Superior do Unisba; e também requereu que os coor-

denadores de curso pautassem seus resultados em reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Cursos.

A avaliação externa do Unisba em 2019, por sua vez, caracterizou-se como um mecanismo para regulação do funcionamento dos cursos e, também, diagnóstico das condições de oferta de cursos. Ocorreram o exame da organização didático-pedagógico, do corpo docente e da infraestrutura por avaliadores originários de outras organizações e, portanto, isentos, no âmbito das avaliações *in loco* dos bacharelados em Enfermagem e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, para reconhecimento e renovação de reconhecimento respectivamente; e a verificação da performance dos discentes, a partir da participação dos acadêmicos dos bacharelados em Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia no Enade 2019.

Nas avaliações *in loco*, os cursos conquistaram desempenho satisfatório. Os bacharelados em Enfermagem e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda alcançaram, respectivamente, Conceito de Curso três (03) e quatro (04), além de conceito igual ou superior a três em todas as dimensões analisadas. Com isto, espera-se que ambos obtenham os atos autorizativos requeridos, após tramitação dos processos pelas instâncias legais.

Estrategicamente, a então Diretoria havia requisitado o reconhecimento do curso de Enfermagem antecipado (antes de 50% da carga horária cumprida pela primeira turma), para assegurar sua regularidade e que a IES contasse com mais um curso com o *status* de “reconhecido” no momento da avaliação para credenciamento como centro universitário; e solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, considerando que, apesar de estar em extinção, esta graduação deveria ter sua regularidade garantida para o encerramento das suas atividades e a emissão de diplomas dos seus alunos remanescentes. As visitas ocorreram em abril e agosto, respectivamente.

Atreladas à concessão de atos autorizativos emitidos pelo Ministério da Educação que asseguram o direito de funcionamento da instituição de ensino superior e dos seus cursos, tais avaliações são reguladas pelo próprio MEC, executadas pelo Inep e exigem da IES a preparação da estrutura física, de documentos e da comunidade interna. No Unisba, o trabalho é planejado e executado pela Coordenação de Planejamento e Avaliação, com apoio de departamentos diversos e da CPA, com o propó-

sito de que os avaliadores tenham condições de coletar as evidências das condições de oferta com precisão, para uma avaliação compatível com a realidade.

A exemplo das avaliações *in loco*, os conceitos obtidos pelo Unisba no Enade também foram considerados satisfatórios. Em 2019, o Inep divulgou os resultados do Exame aplicado no ano anterior (2018). Os cursos de Administração, Direito, Jornalismo e Psicologia alcançaram Conceito Enade três (03). Já em processo de extinção, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda ficou sem conceito porque apenas um discente fez a prova e, conforme normativa, nestes casos, não é possível imputar nota ao curso.

Naquele ano, a autarquia federal também anunciou os Conceitos Preliminares de Cursos e os Indicadores de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado referentes a 2018. Administração, Jornalismo e Psicologia tiveram CPCs e IDDs equivalentes a três (03) e Direito conquistou quatro (04) nos dois indicadores. Devido à amostra, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda ficou sem CPC e IDD, tal qual ocorreu com o Conceito Enade.

O CPC é calculado levando-se em conta o Conceito Enade, o perfil do corpo docente (titulação e regime de trabalho) e, ainda, as oportunidades de aplicação de estudos, a infraestrutura disponível e a organização didático-pedagógica avaliadas pelos habilitados para o Enade, enquanto o IDD mensura o valor agregado aos concluintes, considerando os desempenhos destes sujeitos no Enade e no Exame Nacional de Ensino Médio (ao final e no início da formação universitária).

Houve decréscimo dos conceitos de Administração e Jornalismo em 2018, o que requer a criação e implementação de um plano de melhorias para a reversão do quadro no próximo ciclo, em 2021. Contudo, após conclusão dos processos administrativos usuais nas instâncias legais, todos os cursos devem obter a renovação de reconhecimento expedida pelo MEC, sem necessidade de visita às instalações.

Definido em cálculo que considera principalmente o Conceito Preliminar de Cursos, o Índice Geral de Cursos referente a 2018 (divulgado em 2019) equivale a três (03), ou seja, satisfatório. O valor contínuo do IGC do Unisba foi de 2.6192, superior ao obtido no ciclo anterior (2.2635). O indicador é construído a partir da média dos CPCs de graduação e, quando houver, de conceitos de pós-graduação de cada IES ponderada pelo número de matrículas destes cursos.

Os conceitos dos bacharelados submetidos ao Enade em 2019 só serão conhecidos no segundo semestre de 2020. Enfermagem ficará sem conceito por não ter concluintes no exercício em voga. No bojo de ações preparatórias, a Coplav efetuou a inscrição dos estudantes, orientou Coordenações de Curso, demais setores da IES e discentes sobre os processos e procedimentos relativos à avaliação, e coordenou e supervisionou as atividades atinentes ao Enade. Já as coordenações de curso assumiram as incumbências de planejar e executar ações destinadas à preparação, orientação, sensibilização e mobilização dos discentes para a participação responsável e a consequente melhoria do desempenho dos cursos no Exame.

Ao longo deste ano, realizou-se ações como a publicação de notícias no portal institucional e de *cards* nas redes sociais digitais do Centro Universitário; a fixação de cartazes; a manutenção de *hotsite* específico; a distribuição de boletim informativo; o envio de e-mails, infomails e cartas registradas aos habilitados; a formação de multiplicadores de informações entre coordenadores de curso e professores durante reuniões e por meio de informativos; a organização de receptivo dos concluintes habilitados no local de aplicação da prova; e a promoção de encontros acadêmicos para a discussão sobre esta avaliação e seus conteúdos.

Cabe destacar que o primeiro objetivo do trabalho já foi atingido, tendo em vista a participação da maior parte dos habilitados para o Exame. O curso de Fisioterapia conseguiu levar todos os 29 convocados para a prova, enquanto o curso de Educação Física registrou, entre os 98 conclamados, 17,34% de abstenção, percentual acima da média nacional de 10,4%. Dois chegaram a entrar no local de aplicação de prova, mas foram impedidos de fazer a avaliação por falta de documento de identidade válido, e um sofreu roubo na manhã do dia do Exame, perdendo a documentação e outros bens e a chance de fazer o teste.

Após as visitas *in loco* e o Enade, faz-se a análise do relatório de avaliação, seguida de comparação com documentos atinentes às edições anteriores, se existirem; a apresentação do resultado à Reitoria e, no caso de avaliação de curso, igualmente à Coordenação de Graduação e à Coordenação de Curso em tela; o encaminhamento do documento para análise pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso, para identificação de causas e implicações do desempenho alcançado e eventual elaboração de plano de melhorias; a submissão do relatório à apreciação do Cepe e Consup; a comunicação oficial do resultado aos gestores de unidades

acadêmicas e administrativas e demais participantes do processo avaliativo, visando a difusão das informações junto à comunidade acadêmica e a reverberação dos achados no planejamento para os semestres subsequentes; e o requerimento, ao Núcleo de Comunicação e Marketing, da divulgação do conceito alcançado, junto à comunidade acadêmica, por meio de portal institucional, intranet, redes sociais digitais e murais, entre outros instrumentos.

Em 2019, os resultados das avaliações foram socializados com dirigentes, gestores e membros de órgãos colegiados da IES e dos cursos, além de discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil, por meio de encontros presenciais e peças veiculadas em diferentes canais institucionais. A intenção é que os dados e as análises obtidos possam ser apropriados e subsidiar a tomada de decisões nos âmbitos administrativo e acadêmico e, por conseguinte, o planejamento estratégico, de ações e orçamentário da instituição e dos seus cursos.

A expectativa é que os dados estimulem a reflexão sobre possibilidades para o constante aperfeiçoamento de processos, procedimentos e práticas e a melhoria do desempenho. A publicização da lista de ações executadas pelo Unisba, após identificação de demandas e necessidades levantadas em processos avaliativos recentes, sinaliza a relevância da avaliação para o desenvolvimento institucional e dos cursos.

g) Sinergia entre planejamento e avaliação

O Centro Universitário Social da Bahia compreende que as ações de planejamento e avaliação precisam ser desenvolvidas em sinergia, para que todos os movimentos realizados sejam assimilados e conquistem a adesão da comunidade acadêmica e, por conseguinte, o trabalho surta o efeito desejado, contribuindo efetivamente para o desempenho de excelência da IES.

Sob esta perspectiva, o Unisba levou os diagnósticos originários de processos avaliativos internos e externos em consideração, ao planejar e executar intervenções concernentes à (re)organização didático-pedagógica, à (re)configuração da infraestrutura e das instalações físicas, ao (re)dimensionamento da estrutura organizacional e das políticas institucionais, à (re)composição dos corpos docente e técnico-administrativo, entre outros aspectos.

Para a promoção da articulação da avaliação com o planejamento institucional e dos cursos, a IES conta principalmente com a Coordenação de Planejamento e Avaliação, setor instituído em 2013 com a incumbência principal de fomentar a associação entre as ações de avaliar e planejar. Para tanto, o departamento tem investido na análise e divulgação de dados coletados e análises oriundos de avaliação externa *in loco*, Enade e autoavaliação, junto à comunidade acadêmica – sobretudo, dirigentes, gestores e órgãos colegiados –; na sensibilização e mobilização de dirigentes, coordenadores de curso e demais gestores para a apropriação e utilização das informações provenientes de avaliação nos planejamentos estratégico e operacional; e no acompanhamento da elaboração e da implementação de planos, em observância dos resultados dos processos avaliativos.

As iniciativas de 2019 neste campo estão abaixo enumeradas:

– Análise e divulgação, junto aos dirigentes, coordenadores de curso e órgãos colegiados, em reuniões presenciais e por meio de documento escrito, dos dados levantados e das análises decorrentes das avaliações externas *in loco* para reconhecimento do curso de Enfermagem e renovação de reconhecimento do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda realizadas em abril e agosto bem como das fragilidades e das potencialidades deste bacharelados identificadas pela Coplav na preparação e no transcurso dos processos avaliativos;
– Análise e divulgação, em reuniões presenciais e por e-mail, principalmente entre dirigentes, coordenadores de curso e órgãos colegiados, do Conceito Enade, CPC e IDD e IGC relativos a 2018 dos cursos de Administração, Comunicação Social-Publicidade e Propaganda, Direito, Jornalismo e Psicologia e também da disponibilização dos relatórios acerca do desempenho no Enade 2018 pelo Inep;
– Sensibilização, mobilização e orientação de dirigentes, coordenadores de curso e demais gestores, em reuniões presenciais e por e-mail, de março a dezembro, para a apropriação e utilização das informações originárias de avaliações internas e externas para o desenvolvimento de plano de ações setoriais semestrais com previsão de medidas para atenuação das fragilidades e exploração das potencialidades levantadas;
– Reanálise constante do *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022*, observando principalmente sua adequação à conjuntura; e

– Acompanhamento da elaboração e da execução do *Plano de Ações Institucional* semestral, proveniente dos planos de ações setoriais, sopesando os dados e as análises procedentes de processos avaliativos institucionais e de cursos internos e externos, entre outras variáveis anteriormente elencadas neste *Relatório*.

Neste cenário, a Comissão Própria de Avaliação exerceu um relevante papel de promotora, sobretudo, da avaliação. Coube-lhe coordenar a autoavaliação institucional e dos cursos; acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa programados pelo Inep; e subsidiar o planejamento com a enunciação de diagnósticos da realidade a dirigentes, coordenadores de curso, demais gestores, integrantes de órgãos colegiados e outros componentes da comunidade acadêmica.

O trabalho de organização e condução do processo de autoavaliação institucional teve aprovação pela maioria dos depoentes. Entre os docentes e coordenadores de curso, o nível de satisfação com a CPA é de 100%. Dos 107 respondentes discentes, 95% indicaram que a atuação do comitê foi excelente. O contentamento foi expressado por 17 dos técnicos administrativos e por 163 dos usuários dos serviços prestados pela IES envolvidos com a pesquisa.

A partir das informações levantadas nesta investigação, a Comissão concluiu que, em 2019, alcançou seus objetivos por operar com autonomia frente aos dirigentes e órgãos colegiados da IES e de sua mantenedora e em consonância com o *PDI* vigente e, também, por contribuir para a avaliação, a apropriação pelos públicos dos resultados de processos avaliativos e o planejamento da instituição e dos seus cursos, cooperando para o cumprimento da missão e das metas institucionais relativas a este exercício.

Na visão da Comissão, em 2019, o Unisba colaborou para que planejamento e avaliação estivessem embasados na missão, na visão, nos valores, na filosofia e nas metas institucionais; e buscou cumprir seu objetivo de “Aprimorar-se como instituição de educação superior voltada à transformação de pessoas e da realidade, por meio da gestão acadêmica planejada e norteada pelos indicadores evidenciados em avaliação institucional contínua”, registrado no *PDI*.

Afora isto, o empreendimento teria também alcançado plenamente as metas, firmadas no *PDI 2018-2022*, de “Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em

processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente" e de "Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*Plano de Desenvolvimento Institucional*, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes".

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Está em vigência, no Centro Universitário Social da Bahia, o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022,* documento que reúne metas acadêmicas e administrativas alinhadas à missão institucional, aos propósitos da Sociedade das Filhas do Coração de Maria e da Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, aos dispositivos legais em vigor no País[8], ao *Regimento Institucional* e *Projeto Pedagógico Institucional*.

Fundamentado na missão e nos valores do Unisba e da sua mantenedora e também na realidade regional, o *PDI* firma como propósito deste Centro Universitário o atendimento às necessidades e demandas da sociedade, sobretudo, àquelas relativas ao acesso ao ensino superior e à formação de pessoas para a atuação competente e ética no mundo do trabalho e para a transformação social. Nele, fica evidente o compromisso da IES com o desenvolvimento social e econômico da Bahia, em especial, de Salvador e Região Metropolitana.

[8] Entre os dispositivos legais norteadores da elaboração de Planos de Desenvolvimento Institucional, além da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação*, destacavam-se à época da construção do *PDI 2019-2022*: os decretos nº 5.773/2006, nº 2.494/1998 e nº 5.224/2004; a Lei nº 10.861/2004; as portarias MEC nº 1.466/2001, nº 2.253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 4.361/2004; as portarias normativas nº1/2007, nº 2/2007; as resoluções do CES/CNE nº 2/1998, do CNE/CP nº 1/1999, do CES/CNE nº 1/2001, do CP/CNE nº 1/2002 (art.7º); e o parecer CES/CNE nº 1.070/1999, entre outros. Sobre isto, ver informações em BRASIL/MEC/SAPIENS. Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007.

Construído com participação da comunidade acadêmica em 2016 e 2017, o *PDI 2018-2022* foi atualizado e complementado no seu primeiro ano de vigência, para conformação do escopo aos marcos regulatórios da avaliação lançados, pelo Ministério da Educação, em dezembro de 2017 e no decurso de 2018 e inserção de plano de implantação da modalidade educação a distância, de acordo com regramento publicado em 2017. Afora isto, o documento foi reanalisado em 2019 para adequação ao novo *status* da instituição como centro universitário e à conjuntura. Foram realizados ajustes pontuais na projeção de cursos e nos prazos de execução de parte das metas.

Já foram percebidos, em 2019, os impactos sobre as organizações da crise econômica, que provoca desemprego, precarização do trabalho e redução da renda média das famílias, e das mudanças nas políticas públicas para promoção do acesso ao ensino superior, por meio de bolsas de estudos e financiamento estudantil. De acordo com dados extraídos dos relatórios setoriais da Secretaria Geral de Cursos, do Núcleo de Seleção de Ingressantes e da Relatório da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, ao final do ano, registrou-se 1.020 matrículas na graduação, incluindo de discentes afastados temporariamente por trancamento, e o ingresso de 276 novos alunos nos cursos de graduação; e o registro de 520 matrículas na pós-graduação *lato sensu* e a entrada de 314 alunos para cursos de especialização.

Houve, em 2019, redução no volume de matrículas na graduação, principalmente em decorrência da dificuldade dos estudantes de custeio dos serviços educacionais sem crédito; e incremento da quantidade de inscrições na pós-graduação, sobretudo, pela ampliação da demanda por especialização em todo o País para garantia de melhores condições de empregabilidade no concorrido mercado de trabalho e pelo recente redimensionamento das operações. Comparando-se dezembro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior, verificou-se uma diminuição de 35,07% no total de graduandos vinculados (de 1.571 para 1.020) e um aumento de 22,88% de pós-graduandos em cursos (de 401 para 520).

A mudança da situação da pós-graduação é atribuída, em especial, à reconfiguração da proposta de atuação implementada pela IES, junto com a Abefs, realizada a partir de 2018. Fez-se a revisão dos projetos pedagógicos ofertados, para adequação das opções de cursos, do conteúdo abordado e da carga horária letiva às demandas e

necessidades do mundo do trabalho e à realidade do alunado, associada à “repreci-ficação” dos cursos.

Com propósito de conter os efeitos da conjuntura desfavorável e estabilizar a quantidade de estudantes, o Unisba, junto com sua mantenedora, em 2019, deu início ao processo de atualização dos projetos pedagógicos da graduação com foco na inovação e na flexibilização curricular, visando a atração de mais alunos novos a partir da implantação de matrizes diferentes em 2020; estabeleceu uma nova política de precificação dos cursos de graduação, passando a praticar descontos nas mensalidades, de forma mais recorrente, para matriculados em grupo e ingressantes em cursos de menor demanda, por exemplo; e reconfigurou o Núcleo de Carreiras e Fidelização e sua equipe e desenhou um novo projeto de fidelização de alunos com ênfase na prevenção da evasão.

Para seduzir candidatos para ocupação das vagas disponibilizadas, o Centro Universitário desenvolveu também ações de comunicação e *marketing* centradas na divulgação em redes sociais digitais e no *telemarketing* ativo e passivo. Através da Comissão de Captação de Novos Alunos e do Núcleo de Seleção de Ingressantes, buscou envidar esforços para a manutenção das ações de relacionamento próximo com potenciais aspirantes, a fim de fortalecer a marca Unisba e divulgar os cursos e os processos seletivos. Para tanto, prospectou convênios para concessão de descontos a grupos oriundos de instituição parceira; participou de atividades sobre profissões, carreiras e formação superior em colégios de ensino médio e cursos pré-vestibulares de Salvador; organizou a imersão de secundaristas nos *campi* para oficinas, palestras e visita monitorada a laboratórios e campos de estágio; e promoveu orientação profissional gratuita e eventos, como a revisão para o Enem, para educandos vinculados a escolas do ensino médio.

Na tentativa de viabilizar sua expansão nos próximos anos, o Unisba operou, em 2019, em três frentes: 1) o fortalecimento da formação prestada, por meio de diversas medidas; 2) a concepção de novas propostas de cursos, sobretudo, de especialização e cursos superiores de tecnologia nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (gestão, comunicação, direito e segurança); e 3) o planejamento para o requerimento de autorização para atuação na modalidade de educação a distância, seguindo uma tendência nacional.

Pela solidez dos cursos atuais, o Centro Universitário investiu na melhoria contínua das condições de oferta da formação do estudante. No âmbito da organização didático-pedagógica, deflagrou a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, em observância das *Diretrizes Curriculares Nacionais*, dos dispositivos legais vigentes, dos indicativos de avaliações internas e externas e das demandas do mundo do trabalho de cada área, alterando inclusive o sistema de avaliação de aprendizagem discente.

Também no bojo da organização acadêmica, manteve a regularidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com dezenas de discentes bolsistas e voluntários engajados em projetos de pesquisa e efetivo apoio a estudantes para divulgação de trabalhos em eventos científicos; deu continuidade ao processo de internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*; e garantiu a promoção regular de atividades extensionistas de diversas áreas do conhecimento, inclusive com propostas autossustentáveis.

Neste sentido, ainda deu prosseguimento à implementação do seu Programa Institucional de Internacionalização, ao articular mobilidade acadêmica (um acadêmico de Educação Física cursou um semestre letivo na Universidade do Algarve), fazer contatos com universidades de Portugal, Espanha e Itália para firmar futuramente novos acordos de cooperação técnica e científica, e conservar o Centro de Idiomas, com oferta de turmas do curso de inglês.

No âmbito do corpo docente, o Unisba manteve a configuração do quadro predominantemente com mestres e doutores, com experiência em pesquisa e/ou profissional nas suas áreas de atuação, e colaboradores enquadrados nos regimes de dedicação parcial ou integral ao trabalho; assegurou a progressão funcional dos professores, à luz do *Plano de Carreira Docente* vigente, e a participação de profissionais da casa em processos seletivos para ocupação de vagas recém-surgidas; construiu coletivamente e implantou um *Plano de Carreira Docente* para novos contratos*;* registrou baixa rotatividade; investiu na capacitação e valorização da equipe, inclusive com a oferta de oportunidades de formação continuada em serviço; e asseverou apoio à divulgação de trabalhos acadêmicos em eventos e publicações.

Ademais, no âmbito da infraestrutura, em 2019, a IES assegurou o funcionamento das suas instalações com condições compatíveis com os projetos acadêmicos e o trabalho administrativo, segurança e acessibilidade; realizou manutenção predial

preventiva e corretiva; e deu continuidade ao processo de otimização dos espaços e recursos disponíveis para redução dos custos operacionais e geração de novas receitas, resguardando-se para o pleno atendimento das demandas atinentes ao ensino, à iniciação à pesquisa e divulgação científicas, à pesquisa e à gestão universitária.

Neste sentido, várias iniciativas foram empreendidas. A IES transferiu parte das atividades realizadas no Prédio Adhemar de Barros para o Prédio Maria Alice Teixeira (Sede) e o Prédio Macapá I e todo o Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro do Prédio Senta Pua II para o Prédio Macapá II/Senta Pua, permitindo a concentração das ações em unidades específicas, bem como arrendou as instalações da Academia Escola e do estúdio de pilates para terceiros, asseverando o direito de utilização das instalações para aulas e outras atividades acadêmicas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Além disso, desativou um laboratório de informática e uma sala de navegação, até então subutilizados; modificou o modelo de manutenção do sistema do ar refrigerado e condicionado, substituindo a contratação de prestador de serviço terceirizado por equipe própria; e realinhou os horários de abertura e fechamento de edifícios e de funcionamento do sistema de ar refrigerado e condicionado, de acordo com as demandas reais, para economia de energia e outros insumos.

No que tange à gestão, a instituição centrou esforços na busca de garantia da sustentabilidade financeira organizacional, por meio da racionalização dos gastos e na diversificação das fontes de receita. Entre os principais investimentos, esteve a preparação de documentos para participação de concorrência pública para prestação de serviços na área educacional, mas o certame ainda não tinha tido desfecho até o final do exercício. Assim, obteve pequeno superávit.

Ao longo do ano, também prosseguiu utilizando mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas institucionais, inclusive o recém-implantado sistema operacional de monitoramento da concepção e implementação do *Plano de Ações Institucional* que assevera a execução do *PDI*; fez o acompanhamento contínuo e a implantação de medidas para observância dos marcos regulatórios da educação superior; buscou fortalecer a autoavaliação institucional; deflagrou o processo para ressignificação do Núcleo de Carreiras e Fidelização, com a contratação de nova equipe e reformulação do projeto de trabalho; e concluiu o processo de redimensionamento do Serviço de Orientação Humanística no contexto

institucional, mediante reavaliação das atribuições, alteração do nome e revisão do grupo profissional.

Em paralelo, fez uma outra atualização do *Regimento Institucional* para responder às necessidades impostas pela conjuntura, legislação vigente e nova condição da IES como centro universitário. As principais alterações foram na estrutura organizacional, a saber: a substituição da Direção pela Reitoria, da Coordenação Acadêmica pela Coordenação de Graduação, da Coordenação de Pesquisa pela Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas e da Pastoral Universitária pelo Serviço de Orientação Humanística; a criação da Diretoria Administrativa; a extinção da Assessoria Técnica da Direção; a reorganização das atribuições de diferentes setores; o detalhamento do regime disciplinar aplicável aos corpos discente, docente e técnico-administrativo; e a revisão dos pesos aplicados na avaliação de aprendizagem dos estudantes. Decidiu-se por não operar com pró-reitorias.

Pelo constatado pela Comissão Própria de Avaliação na autoavaliação e aqui exposto, o Unisba, em 2019, buscou manter a profícua relação entre sua missão e seu *Plano de Desenvolvimento Institucional*, sinalizada principalmente nos objetivos e nas metas registradas neste e em outros documentos. De acordo com as evidências coletadas, o *PDI* serviu de referência no planejamento e na tomada de decisões pela IES, assim como o fizeram os dispositivos legais em vigor e os resultados das avaliações interna e externa, e, portanto, exerceu papel importante para o cumprimento da missão institucional no ano em voga.

4.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Comprometido em cultivar a “responsabilidade socioambiental”, como explicitado no *PDI 2018-2022*, o Centro Universitário Social da Bahia manifesta este seu valor institucional permanentemente, no dia a dia, por meio de iniciativas de alcance interno e externo. Para assegurar o cultivo deste princípio em seu meio, envolve cursos e departamentos administrativos e acadêmicos, conforme constatado nas investigações da CPA.

A IES expressa sua responsabilidade socioambiental ao manter programas que possibilitam o acesso à educação superior de pessoas de baixa renda ou até sem renda

e em condição de vulnerabilidade social; ao distinguir-se no mercado educacional com a oferta de formação profissional e humana para a atuação ética e competente no mundo do trabalho e a transformação social; ao contribuir para a produção e difusão de conhecimentos; ao favorecer o exercício da cidadania, através da promoção do acesso a serviços em saúde e comunicação, à justiça, à atividade física, ao esporte e ao lazer; ao fomentar o respeito ao meio ambiente e a defesa das artes, da memória e do patrimônio cultural; ao difundir a cultura cristã; e ao realizar ações de assistência social, junto com sua mantenedora e as demais mantidas pela Abefs.

De acordo com a pesquisa da Comissão, a exemplo do que fez em anos anteriores, o Unisba, em 2019, fez incursões nas esferas interna e externa; procurou atuar com ética e transparência e respeitar os dispositivos legais em vigor; não esteve envolvida com casos de corrupção; seguiu as normas da Organização Internacional do Trabalho, conferindo inclusive liberdade sindical e direito de negociação coletiva aos seus empregados; atendeu os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho definidos pelos órgãos oficiais brasileiros; respeitou as diferenças e a diversidade; não utilizou mão de obra infantil e trabalho escravo; não se envolveu com prostituição e exploração sexual de criança ou adolescente; e interagiu com fornecedores, conveniados e parceiros que seguem os mesmos padrões de responsabilidade social e ambiental utilizados por ela.

No segmento interno, no ano de 2019, sobressaíram as iniciativas atinentes à comunidade universitária, em especial, aos corpos docente e técnico-administrativo. São exemplos as ações para formação continuada e o desenvolvimento profissional da equipe e as medidas nas áreas de alimentação, transporte, saúde e qualidade de vida e tecnologia voltadas ao público interno, previstas em documentos como o Programa de Incentivo à Formação Docente, o Projeto de Treinamento Institucional e o Programa de Aperfeiçoamento Profissional.

Pode-se destacar a organização de atividades formativas e informativas regulares para professores, incluindo a Jornada Pedagógica semestral, e técnicos administrativos, como o treinamento em segurança do trabalho; a concessão de bolsas de estudos ou descontos para cursos de graduação e extensão (como os cursos do programa Excel e de inglês); e a flexibilização do horário de trabalho e carga horária para a realização de estudos de graduação e pós-graduação.

É salutar também a garantia aos colaboradores de progressão de carreira por titulação e tempo de vínculo com a empresa, norteada por Planos de Carreira; e, no caso específico dos docentes, também, da oportunidade de engajamento em grupos de estudos e projetos de pesquisa com foco na iniciação científica de estudantes e da possibilidade de obtenção de apoio para a produção e divulgação científicas.

Pode-se ressaltar ainda as concessões de café da manhã gratuito aos colaboradores alocados em setores de apoio administrativo e vigilância; de auxílio para transporte entre a residência e a IES e vice-versa, nos termos da lei; da possibilidade de adesão a planos médico e odontológico; de desconto para a prática de atividade física (pilates, musculação e ginástica funcional) na Academia Escola; de participação em atividades de integração e interação da comunidade interna, em eventos, atividades pastorais etc.; e de aquisição do Pacote Office gratuito, através de parceria com a Microsoft.

No segmento externo, por sua vez, distinguiram-se iniciativas destinadas a indivíduos e grupos da própria comunidade acadêmica e também à sociedade em geral, principalmente, a pessoas de baixo poder aquisitivo ou sem renda e/ou em situação de vulnerabilidade social. O trabalho se espraia pelas áreas de educação, de desenvolvimento científico, de esportes e lazer, de artes, cultura e comunicação, de saúde e bem-estar, de segurança alimentar e combate à fome, além de valorização e defesa do meio ambiente e promoção da cidadania.

Na educação, merecem menção ações de promoção da inclusão no ensino superior e atinentes à formação discente em si. Deve ser aludida a concessão de bolsas de estudos para cursos de graduação, através do Programa Universidade Para Todos (165 em 2019.1 e 155 em 2019.2), Programa de Assistência Estudantil (todas as bolsas, exceto Prouni e PAE, ao todo, 96 em 2019.1 e 81 em 2019.2) e Programa de Apoio ao Esporte (35 em 2019.1 e 36 em 2019.2), e do e de crédito estudantil, por meio do Fies (433 em 2019).

Ainda deve ser sublinhada a promoção de experiências com caráter humanístico e/ou voltadas à reflexão crítica da realidade e à preparação para a intervenção social, mediante a oferta de componentes curriculares (como Introdução à Filosofia; Realidade Socioeconômica e Política Brasileira; Relações Etnicorraciais, Cultura e Sociedade; Estatuto da Criança e do Adolescente; Humanização e Responsabilidade Socioambiental; e Estágio Supervisionado) e de atividades extensionistas com

abordagem de temas como alteridade, relações etnicorraciais e de gênero, meio ambiente e direitos humanos (como a Feira da Cidadania e a Semana Acadêmica).

Afora isto, são salutares ações educacionais de natureza assistencial sustentadas com recursos próprios, da Abefs e das demais mantidas pela mantenedora, em Salvador e outras capitais, em benefício de pessoas em situação de vulnerabilidade social e oriundas de famílias com baixo poder aquisitivo, a saber: a manutenção do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Unidade Macapá I para a população de Ondina e região circunvizinha; a oferta de turmas de educação infantil e de complementação escolar para crianças, no Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina; a realização de atividades complementares à escola para crianças e adolescentes excluídos do contexto escolar, com dificuldade de aprendizagem e/ou gestantes, no Instituto Social de Fortaleza (CE); e a disponibilização gratuita de atendimento pedagógico, cursos profissionalizantes e complementação escolar para garotos na Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes - Caoca, em Vitória (ES).

Como já ocorre desde os primeiros anos de atuação da IES, no que concerne ao desenvolvimento científico, pode-se citar múltiplas iniciativas do Unisba em 2019. Conforme dados extraídos de relatórios setoriais da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, todas concentram-se em dois eixos, a saber: descoberta e formação de jovens pesquisadores e divulgação de saberes em diversos campos.

Ampliou-se o alcance das ações históricas destinadas à revelação e ao desenvolvimento de novos talentos para a pesquisa científica, por meio do Pibic, garantindo a estudantes o acesso a orientador com experiência na produção de conhecimentos, acervo bibliográfico e periódicos, e equipamentos laboratoriais e apoio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos; editou-se dois números e iniciou-se o preparo de um número especial da revista interdisciplinar institucional *Diálogos Possíveis*, compostos por textos de autores vinculados a organizações nacionais e internacionais; e promoveu-se eventos de cunhos científico, técnico, artístico e cultural, como a Reunião Anual do Pibic (encontro para apresentação e discussão pública de trabalhos) e a Semana Acadêmica. O detalhamento está em capítulo relacionado às políticas acadêmicas, deste *Relatório*.

Nas áreas de esportes e lazer, o Unisba tem tradição de investimento, desde a sua criação. Em 2019, de acordo com registros dos Relatórios dos Cursos de Educação

Física, da Coordenação de Esportes e da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, os esforços se destinaram à organização e promoção de estudos e discussões sobre atividade física, esporte, recreação e lazer e também de atividades gratuitas para o entretenimento da população de Salvador, e de programas e projetos extensionistas; à iniciação esportiva; e à formação de equipes e ao treinamento de atletas. Fazem jus a referências: o Projeto Lazer Ativo, dos cursos de Educação Física, que promove o estudo, o debate e a aplicação de conceitos e técnicas de recreação e lazer em locais públicos, dentro ou fora do Programa Ruas de Lazer da Prefeitura Municipal de Salvador; o Programa de Educação Física e Esporte Adaptado Social, realizado em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais, que integrou 42 pessoas com deficiência a times de basquetebol com cadeiras de rodas e *parabedminton* como estratégia de fomento à autonomia, à independência e à inclusão social; e o Projeto Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança (antigo Danças e suas Propriedades Físico-Motoras), que promoveu a articulação entre conteúdos teóricos e práticos da Educação Física, utilizando o treinamento funcional e a dança como referências, e atingiu 20 pessoas.

Igualmente, merecem deferência o Projeto em Movimento, que promoveu iniciação gratuita de pessoas das comunidades circunvizinhas aos *campi* em dança (zumba), atividade funcional e boxe e atingiu um público não contabilizado; e o Programa de Apoio ao Esporte, que assegurou a 49 e 56 atletas de judô, voleibol, futsal e handebol, no primeiro e no segundo semestres, respectivamente, treinamento técnico e tático, preparação física, acompanhamento fisioterápico, neuromuscular e psicossocial, participação em equipes competitivas e em eventos e campeonatos nacionais e regionais, e, em parte dos casos, acesso a bolsas de estudos para a formação superior.

Entre as incursões das equipes do Unisba neste interregno, sobrepõem-se a participação em competições da Confederação Brasileira de Esporte Universitário e Federação Baiana Universitária - Fube (Jogos Universitários Brasileiros e Jogos Universitários da Bahia), Federação Baiana de Futsal (Jogos Universitários da Bahia – Juba, Liga Futsal de Lauro de Freitas e Campeonato Baiano de Futsal), Federação Baiana de Voleibol (Jogos Universitários da Bahia – Juba e Jogos Universitários Brasileiros - JUBs) e Federação Baiana de Handebol (Jogos Universitários da Bahia – Juba e Liga de Desportos Universitários).

Afora isto, em outubro, ressalte-se que o Centro Universitário sediou, nos seus *campi*, parte da programação dos 67° Jogos Universitários Brasileiros, a maior competição de jogos universitários da América Latina. As equipes de voleibol masculino e handebol feminino e masculino da IES juntaram-se aos mais de 3 mil competidores, originários de 26 Estados e do Distrito Federal, participantes do evento. Os estudantes da instituição compuseram a maior delegação do Estado da Bahia no JUBs.

Outras ações em esportes e lazer foram realizadas em 2019 pelas mantidas da Abefs denominadas Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina e Caoca. Ambas ofereceram oportunidades de acesso a atividades de lazer, esporte e cultura, incluindo oficinas de capoeira e outras modalidades, a dezenas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pertencentes a famílias de baixa renda ou até sem renda de Salvador e Vitória.

Já nas áreas das artes, da cultura e da comunicação, o Centro Universitário se debruçou, em 2019, em importantes frentes de fomento à preservação da memória e do patrimônio e à produção e distribuição de bens diversos. Juntas, as iniciativas nesta seara beneficiaram centenas de pessoas, a maior parte residente na capital baiana, inclusive jovens e idosos, que, por vezes, nunca tiveram acesso facilitado às artes e às manifestações culturais.

Pode ser sublinhada, neste *Relatório,* a promoção e realização de atividades de dança, música e teatro gratuitas, por meio de iniciativas extensionistas como o Projeto Teatro Médico Didático, que fez oficinas de artes cênicas e atividades lúdicas para 49 idosos, manteve o grupo de cultura popular nomeado Poder Grisalho e o estreou o espetáculo Nordestando – ritmos, cores e alegrias, assistido por 236 pessoas no Teatro Isba, e o projeto Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança (antigo Danças e suas Propriedades Físico-Motoras), que incorporou oficinas de treinamento funcional e dança para 20 pessoas e foi mencionado anteriormente neste documento.

Também podem ser salientadas a promoção e a organização de eventos artísticos e culturais diversos. São exemplos: a 3ª Mostra de Arte e Delírios, conduzida pelo Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro com participação de artistas da Associação Metamorfose Ambulante (Amea) e assistida por 387 pessoas; as performances de artistas da comunidade acadêmica nas aberturas das aulas inaugurais e da Semana Acadêmica; a Mostra de Dança semestral, organizada no bojo da disciplina Metodologia da Dança; e a elaboração e exibição de registros audiovisuais de capo-

eiristas tradicionais da Bahia, dentro do Projeto Capoeira Dez, desenvolvido no âmbito da disciplina Metodologia do Jogo.

Igualmente podem ser ressaltados o desenvolvimento e a distribuição de conteúdo jornalístico sobre cidadania, diversidade e temas de interesse de minorias sociais por discentes, vinculados ao projeto de extensão Agência Baiana de Notícias, à Agência Experimental de Jornalismo e à revista laboratorial digital *Soul*; e ainda a disponibilização de infraestrutura (como o Teatro Isba) a instituições e grupos artísticos e culturais para a realização de musicais, peças teatrais, espetáculos de dança, exposição de artes visuais etc., como aqueles vinculados à Fred Soares Produções (Catálogo Brasileiro de Teatro e Circuito Divertido de Teatro), à Allcance Produções e à Cia. Baiana de Patifaria.

No que tange à saúde e ao bem-estar, em 2019, o Unisba garantiu, por meio de seus programas e projetos extensionistas e da prestação de serviços gratuitos em campos de estágio, o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social aos direitos à saúde física e mental e à justiça, previstos pela *Constituição Federal* e por outros instrumentos legais, suprindo uma lacuna deixada pelo Estado.

Neste exercício, a Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè realizou 4.224 procedimentos fisioterápicos em 132 pacientes, em especialidades como reabilitação ortopédica, neurológica, cardiorrespiratória e das funções urológicas, inclusive utilizando técnicas fisioterápicas em piscina terapêutica e games; assistiu 168 pacientes, inclusive com visita domiciliar através do Estágio em Fisioterapia Comunitária; e ainda prestou orientação sobre cuidados com a saúde a dezenas de pacientes e seus familiares e promoveu eventos de congraçamento, dentro do Projeto Sala de Espera.

O Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, em 2019, fez 893 atendimentos psicológicos; computou 1.360 pacientes assistidos e 82 pacientes atendidos, através da sua atuação nas áreas de psicoterapia individual e grupal, orientação e planejamento profissional, orientação escolar e escuta e orientação de trabalhadores quanto ao sofrimento e prazer no trabalho; e realizou duas edições do Fórum de Psicodinâmica Trabalho, com audiência total de 165 pessoas.

Neste ano, o Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e o Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos-Balcão de Justiça e Cidadania fizeram 121 atendimentos e somaram 11 clientes atendidos e 42 clientes assistidos na sua sede e em eventos externos. A unidade ofertou serviço jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos, nas áreas cível e trabalhista, tais como orientação sobre

questões jurídicas, abertura e movimentação de processos judiciais e mediação e conciliação de conflitos para prevenção da judicialização, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, bem como deflagrou o levantamento das demandas fundiárias na Comunidade do Alto de Ondina e a articulação com a população e o poder público para futura legalização da posse de terrenos e casas.

Pelo bem-estar, há que se destacar o trabalho do Serviço de Orientação Humanística, oriundo da Pastoral Universitária. Ocorreram celebrações eucarísticas diárias na Capela do Unisba ou no Santuário Nossa Senhora Educadora; a evangelização, por meio de murais, escuta pastoral e aconselhamento; e a organização de atividades de integração e integração da comunidade acadêmica (como um *pocket show*, dentro da retomada do projeto Sexta Cultural).

No tocante à área da segurança alimentar e do combate à fome, em 2019, houve intervenção da própria mantenedora do Unisba, por meio de outras mantidas. Para assegurar a alimentação e a nutrição de crianças e adolescentes de Salvador e Fortaleza, fez-se a distribuição de refeições entre os beneficiários dos projetos educacionais do Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina e do Instituto Social de Fortaleza. A meninada recebeu lanches, além de almoço, desonerando o orçamento das suas famílias.

Para a valorização e defesa do meio ambiente, a educação ambiental e a sustentabilidade socioambiental, o Unisba, em 2019, continuou investindo na implantação gradativa da perspectiva dos “5 R” do desenvolvimento sustentável (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar e Reciclar) nas suas práticas cotidianas e do projeto de consumo consciente de insumos; na produção e disseminação de conhecimentos relativos à temática ambiental dentro do Pibic; e na abordagem de assuntos concernentes a meio ambiente, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade em componentes curriculares e atividades extensionistas. Isto estimulou a reflexão e a elaboração de estratégias de preservação ambiental adequadas à realidade, além de atestar o esforço da IES em sustentar um dos seus valores, a responsabilidade socioambiental.

As ações administrativas incluíram a utilização de produtos de menor impacto na higienização do *campus,* a doação de jornais, revistas e outros materiais para reaproveitamento por outras pessoas e a reutilização de materiais, para evitar o descarte desnecessário e o aumento do consumo; e a manutenção de medidas administrativas (como otimização de horário de funcionamento de prédios, programação de

acionamento de sistema de ar-condicionado, instalação de redutores de vazão de água em torneiras etc.) e de campanha de conscientização para redução do consumo de recursos, como energia elétrica e água potável.

O trabalho acadêmico nesta seara envolveu o desenvolvimento das investigações científicas no contexto do Pibic [notadamente, as intituladas A Reparação Civil no Caso de Brumadinho (MG) - quem responsabilizar?, O Dano Social que Percorre como a Lama: um estudo de caso sobre a tragédia em Brumadinho (MG), à luz da responsabilidade civil, e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: oportunidades e desafios]; a divulgação de resultado de pesquisa de iniciação científica (como aquela sobre o descarte de materiais reutilizáveis ou recicláveis); e a oferta periódica de componentes curriculares (como Direito Ambiental) e de atividades extensionistas (como o panorama A Tragédia de Brumadinho: aspectos civis e ambientais, dentro do Projeto Entrevista Coletiva; o Curso sobre Direito Animal; e a palestra O Meio Ambiente e sua Abordagem: uma análise fílmica do professor Alex Leão, inserida na programação da Semana Acadêmica).

A princípio, todas as ações reportadas, até aqui, estão relacionadas à vasta área da promoção da cidadania. Porém, também pode-se listar frentes específicas deste campo, a saber: a formação humana e profissional para a atuação no mundo do trabalho e transformação social prestada pela IES; a realização de atividades extensionistas para a prestação de serviços e fomento ao exercício da cidadania, junto aos públicos interno e externo; e também ações sociais desenvolvidas por outras mantidas da Abefs.

Relacionada à primeira frente, esteve a abordagem de questões de educação ambiental, direitos humanos e história e cultura africana, afrobrasileira e indígena no âmbito de componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de pesquisas de iniciação científica, de projetos de divulgação científica e também da extensão universitária. Acredita-se que estas ações tenham contribuído para a preparação de pessoas conscientes e com responsabilidade social.

Atinentes à segunda frente, estiveram discussões de temas de interesse amplo da sociedade (como intolerância religiosa, políticas públicas de redução de danos, impactos cíveis e penas do desastre ambiental de Brumadinho, interfaces entre trabalho e violência urbana, e violência doméstica); a realização periódica de Campanha de Doação de Sangue e Cadastro de Medula Óssea, em parceria com a Fundação Hemoba; e a prestação de serviços em atividades extensionistas com participação

de graduandos, pós-graduandos e colaboradores da IES e pessoas da comunidade externa, como a Feira da Cidadania. Realizado dentro da campanha anual de responsabilidade social do ensino superior particular, tal evento lhe assegurou o Selo Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Concernentes à terceira frente, estiveram ações sociais desenvolvidas, em 2019, por outras organizações gerenciadas pela Abefs, tais como: a orientação e o acompanhamento de famílias excluídas das políticas públicas atuais para utilização de recursos e equipamentos sociais (postos de saúde, hospitais etc.), objetivando a obtenção de documentos pessoais, o acesso a serviços de saúde para consultas, exames e obtenção de medicamentos etc., pelo Centro Social Coração de Maria do Corte Grande/Alto de Ondina, pelo Instituto Social de Fortaleza e pela Caoca; e o trabalho para o resgate da afetividade entre mãe e filho e a garantia de condições de sobrevida de crianças (monitoramento de peso e vacinação, orientação a famílias sobre alimentação e cuidados com a saúde, acompanhamento de gestação, confecção de enxovais por gestantes) efetivado pelo Instituto Social de Fortaleza.

No decurso da pesquisa de autoavaliação, especialmente na consulta a documentos, foi possível constatar que o Unisba, junto com sua mantenedora e as demais mantidas da Abefs, sustentou a maioria das iniciativas de responsabilidade socioambiental listadas neste item com recursos próprios. Apenas uma pequena parcela foi viabilizada em parceria com organizações públicas e privadas (como o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais), mediante a oferta de contrapartida. Aliás, estes acordos atestam a legitimidade do Unisba, junto ao público externo, como uma IES socialmente responsável e comprometida com o desenvolvimento humano e regional.

Durante sua investigação sobre a atuação institucional, a Comissão Própria de Avaliação verificou que, em 2019, o princípio da responsabilidade socioambiental perpassou as atividades de ensino, iniciação e divulgação científicas, extensão e gestão universitária do Unisba; mostrou-se arraigado na cultura organizacional, podendo ser evidenciado em atos administrativos e na atuação acadêmica cotidiana; e pôde se consolidar como um elemento relevante da identidade do Centro Universitário.

Contudo, a CPA também observou pontos de vulnerabilidade que poderão ser suplantados nos próximos exercícios. Houve, por exemplo, parca divulgação interna e externa de parte das ações, sobretudo, daquelas conduzidas pela Abefs e por suas

demais mantidas, limitando o acesso da comunidade e inibindo a conquista de apoiadores ou até patrocinadores.

A situação, porém, não comprometeu o cumprimento da missão e das metas institucionais atinentes à responsabilidade socioambiental previstas no *PDI 2018-2022.* Ao contrário, as incursões neste campo são uma das riquezas do Unisba.

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Inspiradas na missão, na visão, nos valores, nos objetivos e na filosofia institucionais e registradas no *Projeto Pedagógico Institucional* e no *PDI 2018-2022,* as políticas organizacionais de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão norteiam as práticas pedagógicas e a gestão acadêmica do Unisba, bem como ocorre com as *Diretrizes Curriculares Nacionais* dos cursos*, a* legislação vigente, os relatórios de avaliações internas e externas, as tendências educacionais e do mundo do trabalho e as demandas e as necessidades da sociedade.

Na versão atual do *PDI*, a IES revisita a filosofia e os princípios pedagógicos institucionais; atualiza os dados acerca do contexto de atuação do estabelecimento, refletindo sobre as mudanças no cenário educacional baiano e nacional e seus impactos; redimensiona as políticas institucionais e o método de ensino aplicado, sinalizando a adoção gradativa de metodologias ativas e o sistema de avaliação da aprendizagem do discente; fortalece as orientações para a formação continuada do corpo docente; e prevê a promoção, por ela, do desenvolvimento econômico e social, da preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, da defesa do patrimônio cultural.

Entre as políticas institucionais, estabeleceu diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida no ensino superior, que pressupõem a acessibilidade e o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização autônoma e segura de edificações, mobiliários e equipamentos, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

Fixou, ainda, diretrizes para a educação ambiental e para os direitos humanos e a abordagem da história e cultura africana, afrobrasileira e indígena nos currículos, na iniciação à pesquisa e na extensão, em observância das Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), das *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos* (Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012) e das *Diretrizes Curriculares Nacionais para Edu-*

cação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, entre outros dispositivos legais.

A edição mais recente do *PPI*, por sua vez, ratificou o compromisso da IES em proporcionar ao estudante o desenvolvimento e/ou aprimoramento de suas competências cognitivas, operativas e atitudinais, possibilitando a aplicação do conhecimento conceitual e técnico no universo do trabalho e nas relações sociais em geral, a compreensão e aceitação da alteridade, a adoção de uma postura ética, justa e de respeito à diferença e à diversidade.

Construído tendo em vista proposições da coletividade, tal documento demonstra a existência de interesse do Unisba em promover a articulação do ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, da iniciação e divulgação científicas e da extensão, compondo um tripé de sustentação institucional; a multi/interdisciplinaridade entre componentes curriculares e cursos; a flexibilidade curricular; e a indissociabilidade de teoria e prática, considerando que a aplicação dos conhecimentos enriquece o processo formativo, desenvolve competências e habilidades e propicia a produção e a consolidação de saberes.

No decurso do estudo para autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação encontrou indícios de implementação das políticas acadêmicas pelo Centro Universitário, ao longo do ano de 2019, utilizando estratégias como o fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados dos Cursos.

Nos itens que seguem, estão expostas sínteses das incursões da IES neste campo.

a) Ensino

Em consonância com sua Política Institucional de Ensino de Graduação e sua Política Institucional de Ensino de Pós-graduação, em 2019, o Centro Universitário Social da Bahia manteve turmas de ensino de graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação *lato sensu* (especialização), na modalidade presencial e com menos de 20% da carga horária curricular de cada curso de graduação oferecida de forma semipresencial.

Estiveram em funcionamento oito cursos de bacharelado [Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (em processo de extinção), Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Fisioterapia e Psicologia]; um curso de licenciatura (Educação Física); e nove cursos de especialização (Biomecânica Funcional do Movimento Clínica e Esportiva, Terapia Manual Aplicada à Posturologia e Ortopedia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva, Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Fisioterapia Neurofuncional, Enfermagem Obstétrica e Neonatologia, Enfermagem em Emergência e UTI, e Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais), sendo que aqueles da área de Enfermagem contavam apenas com alunos em processo de finalização da formação.

Neste ínterim, ocorreram o desenvolvimento e o início da oferta de vagas para novos cursos (como os cursos superiores de tecnologia em Gestão e Empreendedorismo, Gestão de Recursos Humanos, Gestão em Saúde, Gestão de Processos de Inclusão Educacional, Logística e Transportes, Gastronomia, Fotografia, Produção Publicitária, Gestão de Segurança Privada, Segurança Pública, Serviços Jurídicos Cartorários e Notariais e as especializações em Fisioterapia Cardiorrespiratória com Ênfase Ambulatorial e Domiciliar, Direito Civil e Processo Civil com Didática do Ensino Superior, e Gestão Estratégica de Pessoas). Mas ainda não houve demanda para a abertura de turmas, possivelmente em decorrência da crise econômica nacional, das alterações nas políticas públicas para acesso ao ensino superior e do acirramento da concorrência por alunos.

A convulsão no setor educacional incitou a deflagração dos processos de adequação da oferta de cursos e vagas à conjuntura atual, que perpassam pela (re)configuração das opções disponibilizadas ao público no que tange ao PPC, à carga horária total, ao turno de atividade e à precificação. Antigos projetos foram e estão sendo reformulados. Novos cursos, como estes acima citados, estão e foram lançados.

Em 2019, deu-se continuidade ao trabalho de adaptação na área de pós-graduação, iniciado dois anos antes como estratégia para o aproveitamento da eclosão da demanda nacional por este segmento; e começou-se a operação na graduação. Os primeiros resultados já despontaram nas especializações, nos últimos semestres letivos. Estima-se que os efeitos sejam positivos também nos bacharelados, na li-

cenciatura e nos cursos superiores de tecnologia e possam ser sentidos a partir do biênio 2020-2021, a depender da conjuntura.

Afora estas ações para atração e fidelização de estudantes, o Centro Universitário voltou-se, no âmbito do ensino, no período analisado, ao fortalecimento da formação discente. Neste sentido, deu prosseguimento a intervenções na organização didático-pedagógica, na conformação do quadro de profissionais do magistério superior e na infraestrutura voltada às atividades acadêmicas projetadas, mediante a implementação de novas e antigas medidas.

Uma das iniciativas de maior impacto sobre o cotidiano acadêmico foi o ajuste dos pesos do sistema de avaliação de aprendizagem dos discentes, definido no ano de 2017. Manteve-se os três tempos de aprendizagem, mas alterou-se a distribuição de pesos (um para o primeiro tempo; dois para o segundo e o terceiro tempos) com o propósito de assegurar maior equilíbrio entre as avaliações das duas últimas fases do semestre letivo.

Ressalte-se, contudo, que uma das ações mais significativas foi a (re)discussão dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, inclusive dos currículos, pelos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Cursos, para a renovação das propostas existentes e desenvolvimento de novos cursos que possam ser referência em suas áreas. Projetos pedagógicos atualizados e revisados deverão ser implementados no segundo semestre de 2020.

As propostas que emergirem destes debates, travados dentro dos órgãos colegiados, serão marcadas pela inovação pedagógica, flexibilização curricular, interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática, interface entre ensino, pesquisa e extensão, e atenção às demandas e necessidades regionais, às tendências mundiais, às *Diretrizes Curriculares Nacionais* e à legislação em vigor. Entre as novidades, devem estar a incorporação da extensão como componente curricular obrigatório e a diversificação das alternativas para flexibilização curricular com a adoção de mais disciplinas ministradas na modalidade semipresencial, dentro do limite legal, e a oferta de disciplinas com caráter internacional.

A exemplo do que já ocorre nos últimos anos, os PPCs deverão garantir cumprimento da carga horária mínima e do tempo de integralização previstos nos marcos legais vigentes; educação ambiental; educação para os direitos humanos; abordagem de

história e cultura africana, afrobrasileira e indígena; e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, em atenção ao *PPI*, à Política de Responsabilidade e Educação Ambiental, à Política de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Etnicorracial e também à Política Inclusiva para Pessoas com Deficiência, Transtorno de Espectro Autista, Altas Habilidades e/ou Mobilidade Reduzida.

No ano em voga, o Unisba esteve atenta às demandas de alunos oriundos de outros países (ao todo, dois), abrindo-lhes a possibilidade de acolhimento por meio da Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro*;* e manteve a disponibilização, a acadêmicos com necessidades educacionais especiais, da possibilidade de adaptação de estudos para o desenvolvimento de competências inerentes às carreiras escolhidas, de orientação multiprofissional aos discentes e suas respectivas famílias para situá-los sobre a realidade e acordar possíveis conformações das condições de oferta etc., dentro da Política Inclusiva para Pessoas com Deficiência, Transtorno de Espectro Autista, Altas Habilidades e/ou Mobilidade Reduzida.

Para aqueles com lacunas na formação obtida na educação básica e/ou dificuldade para aprendizagem e/ou problema na adaptação do ensino superior, a IES promoveu atividades gratuitas de nivelamento, como a Oficina de Leitura e Interpretação de Textos, a Oficina de Gramática, a mediação realizada por alunos-voluntários dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens (leitura para cegos, reexplicação de conteúdos, orientação e supervisão na elaboração de trabalhos etc.) e a monitoria de determinados componentes curriculares, ministrada por bolsistas dentro do Programa de Monitoria Acadêmica.

Para promover oportunidade de aplicação de conhecimentos e da articulação entre teoria e prática, a IES ofertou estágios obrigatórios nos cursos de graduação em unidades concedentes próprias ou de terceiros, exceto nos bacharelados de Enfermagem (por ter matriz curricular implantada gradativamente com previsão de oferta deste componente curricular apenas em 2020) e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda (por não prever estágio no seu *Projeto Pedagógico*), e alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* em campos conveniados e parceiros, além de estágios não-obrigatórios em organizações públicas e privadas, intermediados pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização.

O Centro Universitário apostou no acompanhamento *in loco* do desenvolvimento dos estágios por docente/supervisor contratado, nos moldes da Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências, e de outros instrumentos legais; e operou nos estágios obrigatórios principalmente com campos de estágio próprios, a saber: Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè, Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, Academia Escola, Agência Experimental, Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias, entre outros. Contudo, a Empresa Social Júnior foi desativada, e a Academia Escola passou a ser arrendada por terceiro, preservando-se como campo de atividade prática e estágio exclusivo do Unisba.

Houve, em 2019, o acompanhamento contínuo do funcionamento dos cursos com suas turmas, da vida acadêmica dos estudantes e da atuação pedagógica dos professores, à luz do *Projeto Pedagógico Institucional*, dos projetos pedagógicos dos cursos e das *Políticas Institucionais de Ensino*, através da observação atenta de Coordenadores, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, com o apoio de departamento como a Coordenação de Graduação, o Cemapp, o Núcleo de Apoio ao Professor e o Núcleo de Tecnologia da Informação.

Durante todo o ano, conforme documentos como atas de reuniões e relatórios setoriais, o Unisba fez o registro acadêmico e a manutenção e guarda de dados, informações e documentos com segurança, afiançando a preservação da memória institucional, bem como providenciou o início do trabalho de digitalização do seu acervo, nos moldes definidos pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, e Portaria n° 22, de 21 de dezembro de 2017, que versam sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos de educação superior, e por dispositivos correlacionados.

Ao longo do exercício, também preparou equipe profissional, adquiriu formulário específico e ajustou procedimentos internos para emissão e validação de diplomas com segurança e eficiência, nos termos da Portaria n° 1.095, de 25 de outubro de 2018, que rege a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação, e das normas para a execução destas atribuições por centros universitários; e começou estudos para a implantação futura do diploma digital, de acordo com a Portaria nº 554, de 12 de março de 2019, que regulamenta o registro e a emissão de diploma digital pelas IES.

Paralelamente à (re)organização didático-pedagógica concernente às *Políticas Institucionais de Ensino*, o Centro Universitário Social da Bahia empenhou-se no aprimoramento da composição do quadro docente dos cursos com ênfase na constante evolução quanto à titulação, ao tipo de vínculo mantido com a empresa (regime de trabalho), à produção científica, técnica, artística e cultural e à qualificação e efetividade das práticas pedagógicas.

Para tanto, a IES preferiu contratações de profissionais com, no mínimo, mestrado; ampliou a quantidade de doutores em atuação nos cursos, sobretudo, com o doutoramento de alguns professores; promoveu a progressão funcional por tempo de serviço, obtenção de títulos e mérito, considerando o *Plano de Carreira Docente*; conferiu apoio à produção e difusão artística, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica de docentes, dentro do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica; e promoveu a formação continuada em serviço e em outras instituições, dentro do Programa de Incentivo à Formação Docente.

Por meio do Cemapp e da Coordenação de Graduação, desenvolveu atividades de capacitação, especialização, aprimoramento e atualização docente, com destaque para o acompanhamento e a orientação multiprofissional por demanda, a realização de duas edições da Jornada Pedagógica (sobre avaliação institucional e de cursos e planejamento institucional) e a organização de oficina de metodologias ativas e ensino a distância. Para estimular a adesão, intensificou as ações voltadas à sensibilização e mobilização da comunidade, por meio de e-mail, folder, abordagem em reuniões presenciais etc.

Além disso, a despeito das medidas para a otimização dos recursos disponíveis e a redução dos custos operacionais, o Unisba pôs ao alcance da comunidade universitária as instalações físicas, os equipamentos, o mobiliário e os demais recursos materiais necessários para a consecução das atividades de ensino programadas, dispondo inclusive de rede *wi-fi*, biblioteca física e virtual, salas para navegação na internet, laboratórios de informática e didáticos especializados de diversas áreas.

Pelo exposto sinteticamente aqui, o estabelecimento educacional implementou uma ampla gama de iniciativas no campo do ensino, no transcurso de 2019; e obteve o reconhecimento do público interno, pelo trabalho desenvolvido no âmbito das *Políticas Institucionais de Ensino*. Na pesquisa de autoavaliação institucional e de cursos, as ações da área foram avaliadas como satisfatórias pelos docentes e discentes, atingindo aprovação em torno de 90% no estudo quantitativo aplicado pela CPA.

Ao confrontar os dados levantados nas pesquisas documental e de campo com o *PDI 2018-2022*, a Comissão Própria de Avaliação atestou que a IES executou suficientemente as *Políticas Institucionais de Ensino*, garantindo plenas condições para ofertar à população a formação humana e profissional prevista na missão e na filosofia institucionais; e cumpriu as metas atinentes ao ensino delineadas no seu *PDI*, exceto o aspecto relativo ao fortalecimento da atuação da Empresa Social Júnior de uma delas.

b) Iniciação e Divulgação Científicas

Nos relevantes campos da iniciação e divulgação científicas, o Centro Universitário Social da Bahia implementa a Política de Pesquisa e a Política de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica, investindo historicamente na disseminação de conhecimentos de diversas áreas, especialmente, daquelas que se constituíram como suas áreas de vocação – as Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

De acordo com as evidências coletadas pela CPA, em 2019, o Unisba atuou a difusão de saberes, junto à comunidade universitária e a sociedade em geral, por meio da edição e publicação da revista interdisciplinar semestral *Diálogos Possíveis* e da realização de eventos acadêmicos; e na promoção, em seus domínios, da descoberta, do incentivo e da formação de jovens pesquisadores, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Neste ano, a *Diálogos Possíveis* teve dois números ordinários (correspondentes a 2019.1 e 2019.2) publicados e disponibilizados para acesso do público, por meio do portal institucional e de buscadores. Um novo número foi iniciado pela equipe editorial, conforme o *Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2019*[9],

> uma série de variantes convergiu para que a Revista Diálogos Possíveis assumisse em sua *política editorial* uma periodicidade mais intensa, a saber, quadrimestral: 1. O aumento relevante de submissões; 2. O conjunto de ações de natureza científica que o editor realizou com vários centros de investigação do país e do âmbito internacional ampliando a rede de cooperação do periódico; 3. O fato de a Unisba ter sido aprovada em sua demanda de se tornar Centro Universitário; 4. O desafio de pensar o mecanismo de disseminação ci-

[9] CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2019**. Salvador (BA), nov.-dez. 2020.

> entífica como indutor para que a instituição se torne, além de uma instituição que forma cidadãos de alto nível, torne-se um centro de referência nas áreas em que atua. Adite-se a isto o desejo dos seus responsáveis em responder aos requisitos de avaliação de periódicos científicos.

Embora esteja oficialmente conceituada nas classificações de periódicos do sistema WebQualis/Capes com o conceito B5 nas áreas de Engenharias I, Filosofia, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional / Demografia, Psicologia e Sociologia e conceito C em Direito, Medicina I, Medicina II e Saúde Coletiva, a revista científica do Unisba figurou com conceito A4 válido para todas as áreas, na avaliação inicial para o próximo quadriênio (2017-2021), divulgada pelas comissões da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em julho de 2019. A Capes redesenhou o WebQualis, conferindo um único conceito para cada título, independentemente da quantidade de áreas abordadas por ele.

O Unisba, em 2019, deu continuidade ao processo de internacionalização da publicação. Para tanto, divulgou a iniciativa em canais e eventos científicos, organizando inclusive o lançamento de uma edição na Espanha; fez contatos em universidades da Europa (principalmente, de Portugal, Espanha e Itália), em reuniões presenciais ou via e-mail e redes sociais digitais; e selecionou, para a composição das edições, trabalhos de autoria de estrangeiros e/ou vinculados a IES sediadas no exterior.
Saliente-se que, no decurso do ano, a IES manteve um grupo de pareceristas voluntários ligados a instituições renomadas, para cumprimento dos requisitos de “disseminação de ciência” do sistema WebQualis/Capes e maior reconhecimento do trabalho entre os cientistas. Projetou para 2020, porém, a reconfiguração da comissão editorial com previsão de permanência, afastamento e novas admissões de titulares, visando a renovação e ampliação do corpo de especialistas. Pretende-se que a equipe mantenha seu caráter multi-institucional e admita um quantitativo maior de pesquisadores do panorama internacional.

Ainda no âmbito da divulgação de conhecimentos, em 2019, o Centro Universitário promoveu e organizou eventos científicos, artísticos e culturais destinados à disseminação de saberes para os públicos interno e externo e à sua aproximação com a comunidade. Ao longo do ano, ocorreram muitas iniciativas desta natureza, sendo aqui elencadas aquelas de maior representatividade:

– a Semana Acadêmica - reunião institucional multidisciplinar anual de pesquisadores, profissionais e artistas para discussão de assuntos da atualidade, divulgação de projetos e resultados de pesquisa, performances artísticas etc., que, em 2019, teve 1.142 ingressos registrados;

– as Semanas dos Cursos - reuniões anuais de pesquisadores, profissionais e artistas para debates de temas da atualidade de interesse de cada área e *pockets shows,* organizadas pelos cursos de graduação (em 2019, Semana de Psicologia, Semana de Comunicação sobre mídia e democracia na era digital, Semana de Administração sobre risco brasil, tecnologia e inovação e Semana Jurídica);

– Projeto Café.com - ciclo de palestras e conferências sobre temas da atualidade, organizados pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* e dirigidos a segmentos específicos da sociedade, sendo realizadas dez edições em 2019 sobre Reduzindo Custos e Melhorando o Desempenho na Gestão Condominial, Gestão Estratégica de Pessoas, Direito Animal, O Medo do Sucesso, Negociação e Gestão de Conflitos, O Processo de Inclusão e os Desafios nas Gestão Escolar, O Impacto das Reformas Trabalhistas e da Previdência para os Trabalhadores da Segurança Pública, Conversando sobre Bournout, e Crime e Loucura; e

– a Reunião Anual do Pibic - jornada científica anual envolvendo pesquisadores sêniores e júniores do Unisba e cientistas oriundos de outras instituições, para cumprimento de programação que inclui conferências e apresentação e discussão pública dos trabalhos de iniciação científica, que, em 2019, contou com a participação de dois pesquisadores estrangeiros, professores doutores Maria Esther Quinteiro (Universidade de Salamanca/Espanha) e Antônio Pedro Dores (ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa/Portugal).

Afora os eventos, o Unisba seguiu investindo no Pibic, programa iniciado pela IES em 2007. Assim, possibilitou o ingresso de 24 estudantes de cursos de graduação no universo da pesquisa, na qualidade de bolsistas e voluntários. Estes discentes fizeram pesquisas em Ciências da Saúde, Ciências humanas e Ciências Sociais Aplicadas, sob orientação de 18 professores remunerados para tal atividade.

Por meio do Pibic, a instituição viabilizou o desenvolvimento de investigações diversas, ao facultar aos educandos/pesquisadores júniores o acesso a infraestrutura (acervo de livros e periódicos, bancos de dados, laboratórios especializados, laboratórios de informática e salas de navegação etc.) e a orientação sistemática por pes-

quisadores sêniores com experiência em produção científica, sob acompanhamento da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, por meio da interlocução em reuniões mensais, de apresentações orais e da análise de relatórios etc.

A lista a seguir contém os participantes e os temas de projetos executados em 2019:

QUADRO 2
PARTICIPANTES E TEMAS DE PROJETOS DO PIBIC EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

NOME DO ESTUDANTE PARTICIPANTE	TÍTULO DO PROJETO
Gabriel S. Rodrigues dos Santos	A Notícia entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa: análise da circulação pela interface entre análise do discurso e teorias da comunicação
Bruna Amorim Pereira	
Luan Pereira Borges	
Fábio Passos Cerqueira	
Carina de Cassia Cambui Rodrigues	A Reparação Civil no Caso de Brumadinho (MG): quem responsabilizar?
Letícia Oliveira Sampaio	O Dano Social que Percorre como a Lama: um estudo de caso sobre a tragédia em brumadinho, à luz da responsabilidade civil
Raique Lucas de J. Correia	Religião e Cárcere: uma revisão sobre a assistência religiosa no sistema penitenciário brasileiro
Camila Ingrid Regis dos Santos Farias	O “Inferno” Não É Debaixo Da Terra: as vozes do cárcere e a assistência religiosa na Penitenciária Lemos Brito
Patrícia Salviano da Silva	Constelações Sistêmicas: contribuições para a solução de conflitos organizacionais
Matheus Nascimento Moreira	Acesso do Jovem Soteropolitano ao Trabalho Decente: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas
Marvyn de Santana do Sacramento	Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca
Tailma Costa de Jesus	Prevalência Disfunção Sexual em Mulheres Praticantes de Exercício Físico de Alto Impacto: uma revisão da literatura
Viviane Rocha dos Santos	
Joana Cardoso Mascarenhas	Conhecimento e Aplicação da CIF por Profissionais da Saúde que Atuam na Rede Pública do Estado da Bahia e sua Correlação com Aspectos Profissionais
Rafael Albuquerque Lima	Identidade Transviada: mitigação dos direitos da população transexual e travesti no cárcere
Juarez Bispo dos S. Filho	Adoecimento Psíquico dos Agentes Penitenciários Decorrente da Rotina de Trabalho
Renara Raiana N. Fagundes	Filhos do Cárcere: impactos na saúde das crianças de apenadas no Estado da Bahia
Mateus dos Santos Brito	
Alice Miranda de Oliveira	Percepção dos Graduandos em Fisioterapia ao Lidar com a Nudez do Paciente no Estágio Supervisionado
Gabriela Gomes Moraes dos Santos	Violência contra a Mulher: o ciclo da violência e a crítica de Judith Butler aos discursos totalizantes
Patrícia Moreira Bastos	O Lidar com a Morte: os cuidados paliativos e a atuação da psicologia em Salvador
Márcia Gonçalves Nunes	

Fonte: Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, 2019.

Os estudantes participantes foram admitidos no Pibic a partir de processo de livre concorrência conduzido por comissão de especialistas específica, orientado pelo *Regulamento do Pibic* e por edital próprio. Adotou-se critérios como o desempenho acadêmico. Uma parte das bolsas de estudos disponibilizadas ficou ociosa, porque os selecionados já possuíam outras concessões financeiras (bolsas de outros pro-

gramas ou crédito educativo) e, portanto, não poderiam acumular benefícios, considerando-se as normas institucionais.

Iniciadas em março, as pesquisas referentes ao edital de 2019 tiveram seus resultados preliminares apresentados no segundo semestre, em diversos eventos científicos, com destaque para a Reunião Anual do Pibic do Unisba, realizada em outubro, na Unidade Maria Alice Teixeira, e a II CiênciArte, evento promovido pela Universidade Salvador, em outubro, no Forte de Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador. Dados e análises originários de estudos tecidos em 2018 e anos anteriores, por sua vez, também foram levados a eventos internos e externos.

A partir da análise documental, a Comissão Própria de Avaliação constatou que, graças aos esforços institucionais, discentes e docentes do Unisba destacaram-se no cenário científico regional, nacional e até internacional em 2019. Os quadros abaixo apresentados são elucidativos:

QUADRO 3
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS EXTERNOS POR ESTUDANTES VINCULADOS A PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

NOME DO ESTUDANTE PARTICIPANTE	EVENTO		
	NOME	ENTIDADE PROMOTORA	ABRANGÊNCIA
Raique Lucas de Jesus Correia Trabalho: Religião e espaço público: um estudo sobre a PEC 99/2011 e os novos contornos da laicidade à luz do pensamento de Jürgen Habermas	X Encontro de Pesquisa Empírica em Direito	Rede de Estudos Empíricos em Direito	Nacional
Mateus Nascimento Moreira Trabalho: Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas	71ª Reunião Anual da SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Nacional
Mateus Nascimento Moreira Trabalho: Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas	Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração	Grupo FNS	Nacional
Tailma Costa de Jesus Trabalho: A Prevalência da Incontinência Anal em Mulheres Praticantes de *Crossfit*: uma revisão narrativa da literatura	31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia	Sociedade Brasileira de Cardiologia	Nacional
Viviane Rocha dos Santos	31º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia	Sociedade Brasileira de Cardiologia	Regional

Fonte: Relatório da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas, 2019.

QUADRO 4
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DISCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
CORREIA, Raique Lucas de J.; GONÇALVES, Marta Regina Gama; FERREIRA, F. B. . Na fissura entre Laicidade e Democracia no Legislativo Brasileiro: Um olhar sobre a PEC 99/2011 através do horizonte Teórico Habermasiano. **Diálogos Possíveis**, v. 18, p. 51-77, 2019.
PETTO, J. ; DO SACRAMENTO, MARVYN DE SANTANA ; ALMEIDA, F. O. B. ; FARIAS, J. ; ROSA, E. A. . Physical Exercise for Active Skin Ulceration Secondary to Peripheral Arterial Occlusive Disease. **International Journal Of Cardiovascular Sciences (Online)**, v. 32, p. 645-649, 2019.
MELO, R. L. ; SACRAMENTO, M. S. ; OLIVEIRA, E. C. ; JESUS, D. S. ; GOMES, V. A. ; SANTOS, A. C. N. . Eletroestimulação neuromuscular em pacientes sob ventilação mecânica: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, p. 65-74, 2019.
BRITO, M. S. ; OLIVEIRA, A. M. ; SANTOS, R. N. ; SILVA, W. V. A. ; SACRAMENTO, M. S. ; WAGMACKER, D. S. . A Importância Da Atuação Da Fisioterapia No Parto Humanizado: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, p. 75-84, 2019.
LACERDA, F. F. R. ; SACRAMENTO, M. S. ; JESUS, D. S. ; SOLDATELLI, A. ; MOTTA, M. T. ; PETTO, J. . Exercício Físico no Diabetes Mellitus Tipo I: quais as evidências para uma melhor prescrição?. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 18, p. 38-47, 2019.
OLIVEIRA, I. M. ; SACRAMENTO, M. S. ; OLIVEIRA, A. M. ; CADIDE, Y. P. ; MORAIS, M. P. G. ; BARROS, E. S. S. P. . Terapia manual na recuperação funcional pós-entorse lateral de tornozelo: revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, p. 386-395, 2019.
PETTO, J. ; CRUZ, T. A. ; PATRICIO, D. S. ; Sacramento MS ; ALMEIDA, A. R. L. ; ALMEIDA, L. A. B. ; SANTOS, A. C. N. ; DIOGO, D. P. . The Acute Influence of Stretching In Muscle Resistance Strength: Transversal Intervention Study.. **Revista Terapia Manual**, v. 17, p. 1-6, 2019.
GOMES, V. D. ; OLIVEIRA, A. M. ; JESUS, T. C. ; SANTOS, T. S. ; SACRAMENTO, M. S. ; ANDRADE, A. M. . Prevalência de hipertensão em motoristas de caminhão no Brasil e fatores associados: revisão sistemática. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**, v. 9, p. 10-18, 2019.
ARAUJO, W. S. ; SACRAMENTO, M. S. ; LACERDA, L. G. L. ; ARAUJO, J. S. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. . Exercício cíclico na saúde cardiovascular da mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca. Fisioterapia Brasil, v. 20, p. 798-809, 2019.
BARBOSA, J. E. S. ; ALMEIDA, L. P. S. ; OLIVEIRA, M. P. ; SACRAMENTO, M. S. ; GOMES, V. A. ; PETTO, J. ; SANTOS, A. C. N. . Influência do músculo diafragma no controle postural, na propriocepção e na dor lombar. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 18, p. 236-246, 2019.
SEIXAS, C. R. ; PETTO, J. ; SACRAMENTO, M. S. ; SANTOS, A. C. N. ; WAGMACKER, D. S. ; LADEIA, A. M. T. . Is the use of combined oral contraceptive able to change the insulin sensitivity?. **International Journal Of Current Research**, v. 11, p. 5793-5798, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 4
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DISCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

BORGES PAF ; SOUZA AH ; FRANCA VEAE ; AMARAL LV ; SANTANA FILHO GP ; AMORIM JB ; SACRAMENTO MS ; PETTO, J. ; GARDENGHI G . Surgical correction of pulmonary artery anerysm with extrinsic compression of the left main coronary artery: a case report. **Journal of Clinical and Translational Research**, 2019. No prelo.
OLIVEIRA, S. S. ; PETTO, JEFFERSON ; DIOGO, D. P. ; DO SACRAMENTO, MARVYN DE SANTANA ; DOS SANTOS, ALAN CARLOS NERY ; LADEIA, A. M. T. . Renina plasmática em mulheres que utilizam e que não utilizam contraceptivo oral combinado. **International Journal Of Cardiovascular Sciences (On-line)**, 2019. No prelo.
BRITO, M. S.; OLIVEIRA, A. M. ; SACRAMENTO, M. S. ; WAGMACKER, D. S. . A Importância da Fisioterapia para o Parto Humanizado: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, p. 75-84, 2019.
SANTIAGO, F. E. ; SANTOS, G. O. ; BRITO, M. S. ; OLIVEIRA, A. M. ; SOARES, T. A. ; SOUZA, L. H. ; PETTO, J. . Perfil físico dos praticantes da caminhada em Salvador, Bahia. **Revista Brasileira De Fisiologia Do Exercício**, v. 17, p. 73- 79, 2018.
DA COSTA, Antônio Marcos Andrade ; DE OLIVEIRA, Alice Miranda ; PETTO, Jefferson . Você entende o valor de P?. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, p. 460-461, 2019.
OLIVEIRA, Igor Macedo De ; SACRAMENTO, Marvyn De Santana Do ; OLIVEIRA, Alice Miranda De ; CADIDÉ, Yasmin Pimenta ; MORAIS, Mariana Pereira Gottschalk ; BARROS, Eulália Silva Dos Santos Pinheiro . Terapia manual na recuperação funcional pós-entorse lateral de tornozelo: revisão sistemática. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, p. 386-395, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 5
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM JORNAIS E REVISTAS POR DISCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

TEXTOS PUBLICADOS
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Por que para alguns a Constituição é um problema?. Justificando, São Paulo, 06 nov. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Adolf Eichmann: um cidadão de bem do seu tempo. Justificando, São Paulo, 25 out. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. Quando pregar aos peixes é mais sensato do que discutir com os néscios. Justificando, São Paulo, 03 set. 2019.
CORREIA, Raique Lucas de J.; GOLÇALVES, Marta Regina Gama. A assustadora banalidade do mal dos ditos operadores do direito. Justificando, São Paulo, 16 jul. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 6
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
MASCARENHAS, J. M. G. A.. Bioplásticos e Plásticos Biodegradáveis Surfando a Sexta Onda: um estudo sobre a ecoeficiência. **Revista Valore**, v. 4, p. 133-142, 2019.
MOREIRA, M. N. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . Pegada Hídrica dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Valore**, v. 4, p. 407-414, 2019.
WAGMACKER, D. S. ; FRAGA, A. S. ; Lima, L. B ; ALVES, P. S. ; Santos, L. F. ; Ferreira, J. L. V. ; Moreira, J. B. ; PETTO, J. ; ANDRADE, Luiz Erlon Araújo ; LADEIA, A. M. T. Polyunsaturated Fat Is Associated With Subclinical Inflammation In Women With Overweight. **International Journal Of Current Research**, v. 11, p. 1295-1300, 2019.
FERRARI, Filipe ; DO SACRAMENTO, Marvyn De Santana ; DE JESUS, Daniela Santos ; SOLDATELLI, Ângela ; MOTTA, Marcelo Trotte ; PETTO, Jefferson . Exercício Físico no Diabetes Mellitus Tipo 1: quais as evidências para uma melhor prescrição?. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, p. 38-50, 2019.
SANTOS, A.C.N. ; BAHIANO, LUIZ Alberto Batista ; BARBOSA, Ramon Martins ; BARNOSA, Monique Lima ; DE SOUZA, Anelize Gimenez ; PETTO, Jefferson . Conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia sobre o manejo da dor. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, p. 369-375, 2019.
CORDEIRO, A. L. L. ; BOMFIM, A. C. F. ; ANDRADE, J. S. ; PETTO, J. . Impacto do Treinamento Muscular Inspiratório sobre a Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos a Revascularização do Miocárdio: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica de Saúde e Ciência**, v. 9, p. 34-43, 2019.
SEIXAS, C. R. ; PETTO, J. ; SACRAMENTO, M. S. ; SANTOS, A.C.N. ; Wagmacker, DS ; LADEIA, A. M. T. . Is The Use Of Combined Oral Contraceptive Able to Change the Insulin Sensitivity?. **International Journal Of Current Research**, v. 11, p. 5793-5798, 2019.
DA COSTA, Antônio Marcos Andrade ; DE OLIVEIRA, Alice Miranda ; PETTO, Jefferson . Você Entende o Valor de P?. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, p. 460-461, 2019.
PETTO, Jefferson; SACRAMENTO, Marvyn de Santana do ; ALMEIDA, Fernanda Oliveira Baptista De ; FARIAS, Jorge Bomfim Frós de ; ROSA, Euvaldo de Almeida . Physical Exercise for Active Skin Ulceration Secondary to Peripheral Arterial Occlusive Disease. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 32, p. 645-649, 2019.
PETTO, Jefferson; CRUZ, Tarcísio De Almeida ; PATRÍCIO, Diego Silva ; SACRAMENTO, Marvyn De Santana Do ; Almeida, André Ricardo Da Luz ; ALMEIDA, Luís Alberto Bastos De ; SANTOS, Alan Carlos Nery Dos ; DIOGO, Diego Passos . The acute influence of stretching in muscle resistance strength: transversal intervention study. **Revista Terapia Manual**, v. 17, p. 1-6, 2019.
ARAUJO, W. S. ; SACRAMENTO, M. S. ; LACERDA, L. G. L. ; ARAUJO, J. S. ; LADEIA, A. M. T. ; PETTO, J. Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: uma análise pela variabilidade da frequência cardíaca. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, p. 798-808, 2019.
BARBOSA, J. E. S. ; ALMEIDA, L. P. S. ; OLIVEIRA, M. P. ; SACRAMENTO, M. S. ; GOMES, V. A. ; PETTO, Jefferson ; SANTOS, A.C.N. . Influência do músculo diafragma no controle postural, na propriocepção e na dor lombar. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, p. 236-246, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 6
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR DOCENTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

ARTIGOS PUBLICADOS
ALVES, Iura G.N.; GOMES-NETO, Mansueto ; CARVALHO VO ; CONCEICAO, L. S. R. ; ROEVER L ; SILVA, CM ; ELLINGSEN O ; DURÕES AR . Effect of combined aerobic and resistance training on peak oxygen consumption, muscle strength and health-related quality of life in patients with heart failure with reduced left ventricular ejection fraction: a systematic review and meta-analysis. **International Journal Of Cardiology**, V. 01, P. Xx-Xx, 2019.
CARVALHO, Olivia ; LOBO, Cristina Costa ; MENEZES, JOSE ; OLIVEIRA, Belkis . O valor das práticas de educação parental: visão dos profissionais. Ensaio. **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, p. 654-684, 2019.
ROCHA, M. L. ; MENEZES, J. E. X. . A posição hierárquico normativa dos tratados internacionais de Direitos Humanos: um estudo comparado entre o ordenamento jurídico do Brasil e da Argentina. **Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos**, v. 19, p. 155-183, 2019.
SPINOLA, C. A. ; ALMEIDA, P. N. L. ; MENEZES, J. E. X. Rotas de Navegação na Web: fronteiras de promoção da cidadania em Boipeba-BA?. **Diálogos Possíveis**, v. 1, p. 106-127, 2019.
MENEZES, J. E. X.; COSTA, M. O. S. . Garantia do Acesso à Atenção Básica no SUS: uma avaliação da política pública através dos indicadores de saúde, 2012 a 2017. **Diálogos Possíveis**, v. 1, p. 78-98, 2019.
CARVALHO, Nathália Silveira. Mirem-se no exemplo daquelas mulheres: contracepção, dano à saúde e dispositivo da sexualidade. **Revista Direitos Fundamentais e Alteridade**, v. 3, p. 77-93, 2019.
CARVALHO, Nathália Silveira.; FERREIRA, Maria Letícia Dias. Construindo a advocacia feminista: articulações interseccionais na produção do direito. **Revista Interfaces Científicas**, v. 7, p. 105-116, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 7
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES REALIZADAS POR DOCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CARVALHO, Claudiane. **A Construção da Notícia**. Interseções entre jornalismo e comunicação estratégica. 1. ed. Salvador: Edufba, 2019. v. 1. 374p .
GAMA, Marta. **Entrelugares de Direito e Arte**. Experiência artística e criação na formação do jurista. 1. ed. Fortaleza-CE: Editora Universidade Estadual do Ceará, 2019. 445p .

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 8
CAPÍTULO DE OBRA PUBLICADO POR DOCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

CAPÍTULOS DE OBRAS PUBLICADAS
CARVALHO, N. S.. Democracia, emancipação e mulheres: breves considerações a respeito dos feminismos como elemento de validade democrática. In: Ricardo Maurício Freire Soares, Camila Miranda Sousa Race, João Francisco Liberato de Matos Carvalho Filho, Harrison Ferreira Leite, Ana Paula de Almeida Lima Leal. (Org.). **Novos Paradigmas do Conhecimento Jurídico**. 1ed. Salvador: Paginae, 2019, v. , p. 23-586.
CORDEIRO, A. L. L. ; BORGES, D. L. ; PETTO, J. ; BORGES, M. G. B. . Mobilização Precoce do Paciente na UTI. In: George Jerre Vieira Sarmento; André Luiz Lisboa Cordeiro. (Org.). **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do Diagnóstico à Intervenção**. 1ed. Barueri-SP: Manole, 2019, v. 1, p. 153-176.
MENEZES, J. E. X.;; VARGAS, H. L. ; COSTA-LOBO, C. ; CAMPINA, A. C. ; FIGUEIREDO, L. S. . Pressupostos indispensáveis ao diálogo do freudismo com o Direito de Família. In: Kamila Assis de Abreu; Rodolfo Pamplona Filho, Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti. (Org.). **Famílias r Direitos no Contexto Sociojurídico da Atualidade**. 1ed.Salvador: Ceala, 2019, v. 1, p. 18-32.
MENEZES, J. E. X.; HIRSCH, F. P. A. . O direito não socorre a quem expressa sua sexualidade? Assimetrias jurídicas acerca das manifestações do sexo nos âmbitos Legislativo e Judiciário brasileiros. In: Denise Pereira. (Org.). **Sexualidade e Relações de Gênero**. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 16-25.
SANTOS, F. S. ; MENEZES, J. E. X. ; ALMEIDA, L. S. M. . Direitos Humanos e o estado da coisa constitucional: aplicações no sistema carcerário brasileiro. In: Dejair dos Anjos Santana Júnior. (Org.). **Governança Global no Século XXI**: repercussões nos direitos humanos e refugiados. 1ed. Simões Filho: Editora Devires, 2019, v. 1, p. 35-44.
MENEZES, J. E. X.; QUINTEIRO, M. E. M. . Políticas Públicas Promotoras da Igualdade: como investiga-las? Uma experiência internacional e interinstitucional. In: José Euclimar Xavier de Menezes e María Esther Martinez Quinteiro. (Org.). **Estudos Interdisciplinares sobre Políticas Públicas Promotoras de Igualdades**. 1ed. Porto/Portugal; Salvador/Brasi: Editorada UPT e Editora da UNIFACS, 2019, v. 1, p. 1-8.
MENEZES, J. E. X.; SANTOS, A. P. A. ; MIRANDA, R. A. O. ; SANTOS, A. S. ; NOGUEIRA, M. M. . Os processos psicossociais do uso abusivo do álcool e as perspectivas teóricas da psicologia no tratamento das mulheres adultas. In: Solange Aparecida de Souza Monteiro. (Org.). **Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Feminismo**. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 103-111.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 9
TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta. Quando pregar aos peixes é mais sensato do que discutir com os néscios. In: **Justificando**. São Paulo, 03 set. 2019.
CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta. A assustadora banalidade do mal dos ditos operadores do direito. In: **Justificando**. São Paulo, 16 jul. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 10
TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CARVALHO, Claudiane. Epistemologia Contemporânea em Ciências Sociais: das questões gerais aos estudos da mediatização na comunicação. In: **42o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**, 2019, Belém, Pará. Anais do 42o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 2019.
CARVALHO, Claudiane. Produção e Circulação da Notícia na Sociedade Mediatizada: Apontamentos sobre a Enunciação Construída entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa. In: **IV Congresso Internacional sobre Culturas ?** - Memória e Sensibilidade: Cenários da experiência cultural contemporânea, 2018, Cachoeira. IV Congresso Internacional sobre Culturas ? Memória e Sensibilidade: Cenários da experiência cultural contemporânea, 2019. v. 1.
GARDENGHI, G. ; Souza A. H. ; KUSHIDA, C. L. ; ELMIRO, G. S. ; LOYOLA, S. O. ; ZUMPANO, F. ; DIAS, A. F. ; CRUZ, J. B. ; LIMA, K. R. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; PETTO, J. ; PRUDENTE, M. L. . Adoção da raquianestesia aumenta a frequência de extubação no centro cirúrgico e diminui o tempo de ventilação mecânica após cirurgia cardíaca. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo da Comunicações 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 7-7.
MATIAS, J. B. ; JESUS, D. S. ; SANTOS, M. C. ; BARBOSA, J. S. ; GOMES, V. A. ; PETTO, J. . Obstrução coronariana limítrofe: intervenção cirúrgica ou reabilitação cardíaca?. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019, Salvador**. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 7-7.
JESUS, D. S. ; BARBOSA, J. S. ; OLIVEIRA, E. C. ; JESUS, E. S. ; PINNA JUNIOR, B. J. B. ; PETTO, J. . Insuficiência cardíaca crônica dilatada: qual o benefício da reabilitação cardiovascular?. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo da Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 9-9.
JESUS, E. S. ; OLIVEIRA, I. S. ; CERQUEIRA, D. G. L. E. S. ; FARIAS, J. B. F. ; ROSA, E. A. ; PETTO, J. . Reabilitação cardiovascular: efeito sobre a cardiomiopatia infiltrativa. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 9-9.
BARBOSA, R. M. ; QUEIROZ, H. S. ; MOURA, R. F. ; SANTOS, A.C.N. ; PETTO, J. . Hormese e doenças degenerativas em atletas olímpicos. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 10-10.
CORDEIRO, A. L. L. ; BARBOSA, H. C. M. ; ARAUJO, J. S. ; CRUZ, L. L. S. ; BORGES, D. L. ; GUIMARAES, A. R. F. ; MELO, T. A. ; PETTO, J. . Treinamento muscular inspiratório baseado no limiar de anaerobiose sobre a capacidade funcional de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado e controlado. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 19-19.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 10
TRABALHOS DE DOCENTES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CORDEIRO, A. L. L. ; BARBOSA, H. C. M. ; Souza A. S ; LIMA, C. R. B. ; GARDENGHI, G. ; GUIMARAES, A. R. F. ; PETTO, J. . Efeitos do treinamento muscular inspiratório sobre variáveis ecocardiográficas em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 21-21.
CORDEIRO, A. L. L. ; BARBOSA, H. C. M. ; MELO, T. A. ; SILVA, F. A. ; CERQUEIRA, A. M. ; GUIMARAES, A. R. F. ; PETTO, J. . Treinamento muscular inspiratório diminui a ansiedade cardíaca em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico randomizado controlado. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2019. v. 112. p. 22-22.
SILVA, W. S. ; MESTRE, W. S. ; SILVA, E. S. ; OLIVEIRA, F. T. O. ; DA MATA, CAUÊ SANTOS ; Wagmacker, DS ; PETTO, J. . Indice de massa corporal aumentada: qual a influência sobre a força muscular ventilatória?. In: **31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia**, 2019, Salvador. Resumo das Comunicações do 31º Congresso De Cardiologia Do Estado Da Bahia, 2109. v. 112. p. 27-27.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 11
RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS
CARVALHO, Claudiane; RODRIGUES, G. ; AMORIM, B. ; PEREIRA, L. . A Notícia entre Jornalismo e Assessoria de Imprensa: análise da circulação pela interface entre AD, hermenêutica e Teorias da Comunicação. In: **XVII Jornada Científica do Programa de Apoio à Iniciação Científica UNISBA**, 2019, Salvador. Anais da XVII Jornada Científica do Programa de Apoio à Iniciação Científica UNISBA, 2019.
MOREIRA, M. N. ; MASCARENHAS, J. M. G. A. . Pegada Hídrica Dos Soteropolitanos: a influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. In: **71ª Reunião Anual da SBPC**, 2019, Campo Grande-MS. Resumos de Comunicações Livres. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2019. v. 1. p. 1-4.
ANDRADE SOUSA, FLAVIA ; PEREIRA MSS ; TENÒRIO MCC ; CUNHA AC ; Alves, Iura Gonzalez Nogueira . ?Eficácia do método pilates para pacientes com esclerose múltipla: Revisão Sistemática. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapia**, 2019, Salvador. Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia. Recife, 2019.
ANDRADE SOUSA, FLAVIA ; Fukushima A ; Alves, Iura Gonzalez Nogueira . Validade e Confiabilidade do Whodas para Avaliação da Atividade e Participação: revisão sistemática da literatura. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapi**a, 2019, Salvador. Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia. Recife, 2019.
CONCEIÇÂO EBN ; SCHINDLER, I. F. S. R. ; PONTES, S. S. ; GOMES-NETO, MANSUETO ; Alves, Iura Gonzalez Nogueira. Equação de Valores Previstos e Distância Percorrida no Teste de Caminhada de 6 Minutos por Indivíduos com Parkinson. In: **11º Congresso Internacional de Fisioterapia**, 2019, Salvador. Anais do 11º Congresso Internacional de Fisioterapia, 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

QUADRO 12
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS POR DOCENTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

OBRAS APRESENTADAS
PIRES, F. I.. Processo judicial e inteligência artificial. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
PIRES, F. I.. Responsabilidade civil e o advogado robô. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CORDEIRO, A. L. L. ; BARBOSA, H. C. M. ; Souza A. S ; Lima C. R. ; GARDENGHI, G. ; GUIMARAES, A. R. F. ; PETTO, J. . Efeito do treinamento muscular inspiratório sobre variáveis ecocardiográficas em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
CORDEIRO, A. L. L. ; BARBOSA, H. C. M. ; Landerson L ; ARAUJO, J. S. ; MELO, T. A. ; BORGES, D. L. ; PETTO, J. . Treinamento muscular inspiratório baseado no limiar de anaerobiose sobre a capacidade funcional de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: Ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
BARBOSA, H. C. M. ; CORDEIRO, A. L. L. ; MELO, T. A. ; Almeida F. ; ARAUJO, E. ; GUIMARAES, A. R. F. ; PETTO, J. . Treinamento muscular inspiratório diminui a ansiedade cardíaca em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio: ensaio clínico controlado e randomizado. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
SACRAMENTO, M. S. ; PETTO, J. . Exercício Cíclico na Saúde Cardiovascular da Mulher: Uma Análise pela Variabilidade da Frequência Cardíaca. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
ALVES, I. G. N.. CIF NA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Alves, Iura Gonzalez Nogueira. Mobilização do pacientes neurológico no ambiente hospitalar. Quais as evidências?. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
CARVALHO, Claudiane. Epistemologia Contemporânea em Ciências Sociais: das Questões Gerais aos Estudos da Mediatização na Comunicação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
CARVALHO, Claudiane; RODRIGUES, G. ; AMORIM, B. ; PEREIRA, L. . A notícia entre Jornalismo e assessoria de imprensa: análise da circulação pela interface entre AD, hermenêutica e teorias da Comunicação. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
CARVALHO, Claudiane. Condições de produção do jornalismo na contemporaneidade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
GONÇALVES, Marta Regina Gama. A experiência artística e a educação jurídica: perspectivas para a (re) invenção da cultura jurídica.. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
GONÇALVES, Marta Regina Gama. Práticas exitosas: relato de experiências docentes.. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta. Religião e espaço público: um estudo sobre a PEC 99/2011 e os novos contornos da laicidade à luz do pensamento de Jürgen Habermas. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
CORREIA, R. L. J. ; GAMA, Marta. A Epistemologia Waratiana e o Direito Achado na Rua: aproximações críticas para uma reformulação do ensino em Direitos Humanos. 2019.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, 23 mar.2020.

Além da disponibilização de recursos humanos e materiais para a concepção, o planejamento e a consecução das pesquisas que originaram este conjunto de trabalhos, o Centro Universitário estimulou e concedeu apoio aos discentes e docentes para a apresentação de trabalhos em eventos e a publicação da lavra em periódicos, nos termos da Política de Pesquisa e da Política de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica e dentro do Programa de Incentivo à Formação Docente.

A lavra dos integrantes do Pibic pôde ser divulgada em eventos científicos institucionais, como a Semana Acadêmica e a Reunião Anual do Pibic; eventos acadêmicos organizados por parceiros com apoio do Unisba, como a II CiênciArte; e eventos realizados por terceiros e com participação da comunidade acadêmica deste Centro Universitário subsidiada pela IES, por meio da cessão de taxa de inscrição, contribuição para viagem etc. O próprio coordenador de Pesquisa e Divulgação Científicas e orientador de discentes, professor doutor José Euclimar Xavier de Menezes, obteve licença com vencimento de seis meses para a realização de pós-doutorado na Filosofia dos Direitos Humanos na Universidad de Salamanca, que originou várias publicações de textos.

O produto das pesquisas do Pibic também pôde ser veiculado na revista Diálogos Possíveis, desde que aprovado pelo comitê editorial do veículo. Embora comprometida com o cumprimento da exigência da comunidade científica de predominância de trabalhos exógenos em periódicos institucionais, ela acolheu artigos e ensaios elaborados por autores do Unisba, observando o limite de até 20% do total estabelecido na sua política editorial.

Uma parcela significativa dos textos foi desenvolvida pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Cardiovascular e Metabólica, liderado pelo professor doutor Jefferson Petto. Além de fazer publicações e apresentações em eventos representativos de Ciências da Saúde, a equipe fez encontros periódicos com apresentação e discussão de conceitos, técnicas, métodos e normas científicas e pesquisas experimentais, e realizou revisões de literatura e pesquisa aplicada, em parceria com outras instituições.

Contudo, a despeito da trajetória bem-sucedida e da história com anos de dedicação à investigação científica e formação de novos pesquisadores, tal Grupo ainda não formalizou registro no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A situação dificulta a captação de recursos junto a agentes de fomento, para incremento do trabalho já em execução e implementação de novos projetos com maior abrangência.

Na autoavaliação institucional, atestou-se a satisfação da comunidade universitária com as políticas institucionais atinentes à pesquisa e à divulgação científicas e sua implementação no Unisba, suplantando principalmente uma crítica recorrente de desconhecimento da proposta e do funcionamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. A melhor percepção acerca desta iniciativa possivelmente tem relação direta com a atração de representantes de turma para o Pibic; a realização de atividades para exibição do trabalho desenvolvido, como a exposição de banners com resultados dos estudos no hall e corredores do Prédio Maria Alice Teixeira e na II CiênciArte; a participação dos pesquisadores júniores em eventos institucionais como a Semana Acadêmica; e a publicação de notícias relacionadas ao Programa em veículos como portal institucional e as redes sociais digitais da IES.

A pesquisa quantitativa indicou a satisfação com o Pibic de 97% dos discentes, 98% dos docentes e 100% dos coordenadores de curso. Na pesquisa qualitativa, os técnicos destacaram o envolvimento de docentes em projetos da casa, tais como o Pibic, e os professores destacaram a retomada do investimento mais vigoroso no Pibic, sentido nos últimos anos, e sugeriram a criação de mais grupos de pesquisa na IES, abarcando a diversidade de áreas dos cursos em funcionamento.

A partir das evidências coletadas em relatórios setoriais, questionários aplicados, anotações da observação de campo e nos registros dos grupos focais e aqui elencadas, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que o Centro Universitário Social da Bahia, em 2019, deu prosseguimento ao processo de consolidação da iniciação e divulgação científicas com o êxito esperado, cumprindo o que se espera de um centro universitário no que tange à formação de novos pesquisadores.

Para a CPA, não há dúvida que, neste ano, a IES implementou satisfatoriamente as políticas propostas no Projeto Pedagógico Institucional e cumpriu as metas institucionais inerentes à produção e divulgação científicas estabelecidas no PDI 2018-2022, ao descobrir e desenvolver competências, habilidades e atitudes de novos pesquisadores, contribuindo para a formação integral de dezenas de discentes, colaborar

para a produção de trabalhos de relevância científica e fomentar a difusão de saberes, nos âmbitos interno e externo.

h) Extensão

No contexto das interfaces do Unisba com a comunidade circunvizinha e a sociedade em geral, para a disponibilização do conhecimento produzido pela pesquisa e sistematizado em atividades de ensino para o público, o Centro Universitário Social da Bahia implementa a Política Institucional de Extensão e investe historicamente em múltiplas as frentes, sobretudo, nas suas áreas de vocação – as Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

De acordo com dados levantados pela CPA, em observação de campo e pesquisa documental, em especial, nos relatórios de atividades dos cursos e da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, o Unisba, em 2019, operou em todos os segmentos de extensão universitária previstos pela Rede Nacional de Extensão (Renex). Contudo, notadamente, neste ano, deu ênfase às atividades de divulgação e democratização de conhecimentos com impacto na formação, na capacitação e no aperfeiçoamento de pessoas e à prestação de serviços a pessoas de baixa renda ou sem renda e/ou em condição de vulnerabilidade social, seguindo seu curso histórico de investimento nestes segmentos.

Conforme o Relatório de Atividades da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2019, a IES realizou 104 atividades extensionistas (inclusive aqueles vinculados às Semanas dos Cursos), 30 cursos e 44 eventos científicos, técnicos, artísticos e/ou culturais, que contabilizaram 6.727, 567 e 2.523 inscrições de participantes originárias das áreas circunvizinhas aos seus *campi* e de outras regiões da capital e Região Metropolitana de Salvador (RMS), respectivamente. A instituição também prestou serviços nas áreas de direito, saúde e educação, entre outras, por meio de sete programas – iniciativas que articulam projetos e outras ações extensionistas –, e 21 projetos – iniciativas de caráter processual e contínuo com objetivos e prazos específicos e pré-definidos –, alcançando 382 e 3.177 pessoas, respectivamente.

Destacaram-se, em 2019, os programas *Summer Program in Brazil 2019*, de formação de estrangeiros (desta vez, oriundos da University of Florida),

desenvolvido em parceria desta IES com a agência Brazil Intercâmbio Cultural Ltda.; o Programa de Apoio ao Esporte (PAE), de condicionamento, acompanhamento fisioterápico, neuromuscular e psicossocial, treinamento técnico e tático para atletas e formação de equipes competitivas de judô, voleibol, futsal e handebol, inclusive com oferta de bolsas de estudos; e o Programa de Educação Física e Esporte Adaptado, de condicionamento e treinamento para paratletas e constituição de times competitivos em basquetebol com cadeiras de rodas e *parabedminton*, em parceria com a Associação de Atletas Baianos com Necessidades Especiais, visando o fomento à autonomia, à independência e à inclusão social.

Entre os projetos, sobressaíram-se: Lazer Ativo (antigo LazerAção), destinado à promoção de atividades artísticas, esportivas, recreativas e de lazer em locais públicos da capital, por vezes, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador; Em Movimento, dedicado à iniciação de crianças, adultos e idosos a atividades funcionais e a esportes como boxe e dança (zumba), em oficinas abertas à comunidade; Perspectivas do Treinamento Funcional e da Dança (anteriormente denominado de Danças e suas Propriedades Físico-Motoras), focado na capacitação de pessoas, por meio da articulação de conteúdos teóricos e práticos de treinamento funcional e dança, para aplicação junto a grupos diversos; Teatro Médico Didático - dialogando com a dança, a arte e a educação na terceira idade, voltado à realização de atividades artísticas, culturais e de lazer para a conscientização corporal, o desenvolvimento da autoestima e a interação social e à manutenção do grupo de cultura popular Poder Grisalho; e Projeto Café.com, ciclo de palestras e conferências sobre temas da atualidade, direcionadas a profissionais de diversas áreas do conhecimento e organizadas pelos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Neste ínterim, o Unisba concebeu, organizou e realizou eventos acadêmicos, artísticos e culturais, incluindo a Semana Acadêmica, evento multidisciplinar anual dedicado à disseminação de conhecimentos, ao debate de temas da atualidade, à divulgação de projetos e resultados de pesquisa e a mostra de manifestações artísticas; e as Semanas dos Cursos, encontros anuais de pesquisadores, profissionais e artistas para a discussão de assuntos atuais de interesse de cada área e performances artísticas, promovidas através dos cursos de graduação (em 2019, Semana de Psicologia, Semana de Comunicação sobre mídia e democracia na era digital, Semana de Administração sobre risco brasil, tecnologia e inovação e Semana Jurídica).

Além do espetáculo Nordestando: ritmos, cores e alegrias, dentro do projeto Teatro Médico Didático, e da 3ª Mostra de Arte e Delírios, composta por apresentações diversas de artes e cultura, a IES promoveu a aula magna A Formação Profissional na FSBA: um diálogo entre egressos, dentro do Programa de Relação Institucional com Egressos (Pró-egressos); edições dos ciclos de debates Bate Papo Legal e Café Legal com discussões sobre temas do universo jurídico, dos operadores de direito e da atualidade; edições do Café com Prosa, série de mesas-redondas sobre comunicação, mídia e atualidade; edições diversas do projeto Cine Cemapp com exibição e discussão de filmes sobre inclusão, alteridade, respeito às diferenças e temas afins; edições do projeto Luz, Câmera, Administração!, com exibição e debate sobre obras cinematográficas relacionadas à gestão, ao empreendedorismo e à inovação; a XII Exposocial – Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação que envolveu a Feira de Empreendedorismo; e edições da Oficina de Gramática, atividade de capacitação para o domínio e a aplicação da gramática na comunicação oral e escrita.

Em outras ações, a instituição de ensino, também, implementou os cursos Desvendando o Excel (sexta turma); Direito Animal; Revisão de Direito Processual Civil: teoria geral, processo de conhecimento e recursos; Biomecânica Aplicada ao Movimento Humano; Abordagens Multidisciplinares na Educação Física – uma formação para além da matriz curricular; Menos Incêndio, Mais Saúde; e Técnicas e Normas na Elaboração do Prontuário e Documentos em Psicologia – teoria e prática.

Para além as incursões já apresentadas neste documento, o Unisba investiu na prestação de serviços, esforço evidenciado, em especial, pela Feira da Cidadania, evento anual de orientação e atendimento à comunidade em várias áreas, realizado no bojo da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Em 2019, ocorreu em setembro, nos *campi* do estabelecimento.

Entretanto, no âmbito da prestação de serviços, também podem ser incluídos os trabalhos dos campos de estágio mantidos pelo Unisba, classificados formal e estritamente como atividades de ensino, embora se aproximem da extensão universitária por disseminar conhecimento junto à sociedade e estabelecer uma conexão exitosa entre a IES e a comunidade assistida; e as ações sociais conjuntas arrolando o Unisba, sua mantenedora e as demais mantidas da Abefs (projetos de educação de jovens e adultos, pré-escola e educação complementar para crianças da Comunidade do Corte Grande/Alto da Alegria etc.), que agregam estudantes, professores e

técnicos administrativos na sua implementação. O impacto disto será detalhado em item específico deste *Relatório*.

Com grande volume, alcance e capilaridade, de acordo com dados de pesquisa documental e observação de campo, a extensão universitária do Unisba, em 2019, envolveu todos os segmentos da comunidade acadêmica e promoveu a interação e o intercâmbio de conhecimentos com pares vinculados a movimentos sociais e organizações públicas e privadas e o mundo do trabalho. A ampla programação decorreu da seleção de proposições de gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos, a partir de edital interno semestral; e de propostas de profissionais vinculados a outras instituições, apresentadas por livre demanda para análise de compatibilidade com o perfil institucional e de viabilidade financeira, pela Coordenação de Extensão e Pós-graduação e pela Reitoria.

Embora tenham sido registradas iniciativas autossustentáveis, graças à cobrança de taxas para ingresso/participação ou ao recebimento de apoio institucional de terceiros, a maior parte das atividades de 2019 ainda foram custeadas pelo próprio Unisba, pela Abefs e por outras mantidas por esta entidade mantenedora. A maior parte das ações está vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu.*

Não obstante, o trabalho desenvolvido mostrou-se exitoso. Na pesquisa quantitativa aplicada pela Comissão Própria de Avaliação, constatou a satisfação de 100% dos 40 docentes respondentes do questionário, com a oferta e a organização e o envolvimento de coordenadores de curso com a extensão; de 93% e 90% dos 107 estudantes envolvidos, respectivamente, com a oferta e a organização e a implicação de gestores de curso com esta área; e de 86% dos seis coordenadores de curso participantes do estudo com a oferta. Ao todo, 96% da amostra de 163 voluntários da sociedade civil se diz satisfeita com a qualidade dos serviços utilizados (de programas, projetos, teatro e campos de estágio).

Em sua análise, portanto, a Comissão Própria de Avaliação destacou o volume significativo, a qualidade, a capilaridade entre os cursos, a diversidade e a abrangência das ações oferecidas pelo Centro Universitário Social da Bahia ao público em 2019, bem como o alcance e o impacto do trabalho desenvolvido sobre milhares de pessoas e também o envolvimento da comunidade acadêmica na concepção, no desenvolvimento e na avaliação da programação.

Assim, utilizando como referências dados das pesquisa quali e quantitativa que implementou, a CPA concluiu que o Unisba manteve em consecução, a contento, sua Política Institucional de Extensão, registrada no *PPI* vigente; e cumpriu a meta institucional relativa ao incremento da oferta de extensão, proposta no *PDI 2018-2022*, a despeito da atual conjuntura sociopolítica e econômica brasileira que dificulta o crescimento, mas precisa atentar mais para o investimento na promoção de cursos sazonais (cursos de Verão e de Inverno) e na autossustentabilidade.

4.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Com a finalidade de asseverar a comunicação e relações satisfatórias com as comunidades interna e externa, o Centro Universitário Social da Bahia, conforme verificado em pesquisa documental e observação de campo, tem definidas estratégias e ações de comunicação e relacionamento para a disseminação da sua marca, das suas atividades acadêmicas e de seus processos seletivos de novos ingressantes e a interação com os corpos docente, discente e técnico-administrativo, os egressos e a sociedade em geral; e dispõe de equipe multiprofissional, instalações físicas especiais e equipamentos próprios para implementação de projetos nesta área.

Por meio do Núcleo de Comunicação e Marketing, o Unisba, em 2019, utilizou-se de conceitos e técnicas característicos da comunicação estratégica para atingir aos seus públicos. Neste sentido, priorizou três eixos de atuação com potencial de alcance de grande público com baixo custo operacional, a saber: a gestão de redes sociais digitais, o marketing de relacionamento e a publicidade.

A gestão de redes sociais digitais esteve centrada, sobretudo, na manutenção e na atualização de conteúdo das contas do Instagram e Facebook e na criação de conta *business* no WhatsApp, destinada exclusivamente a ações de atração e captação de novos alunos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

O marketing de relacionamento, por sua vez, esteve calcado em visitas a parceiros históricos e potenciais parceiros para formalização de acordos/convênios estratégicos, mediante contrapartida como descontos em mensalidades e disponibilização de estrutura física, recursos materiais e equipe profissional para a realização de atividades conjuntas; e na organização de eventos para melhoria constante do clima ins-

titucional, a difusão da marca e de assuntos de interesse institucional, junto à sociedade em geral, e a formação de cadastro para futura comunicação dirigida.

Assim, técnicos da Coordenação de Captação e Fidelização da Abefs e do Núcleo de Carreiras e Fidelização visitaram, em Salvador, escolas de ensino médio, cursos técnicos e cursos pré-vestibulares que pudessem possibilitar a publicização da graduação e dos processos seletivos do Unisba aos seus alunos, instituições públicas e privadas que pudessem facilitar a divulgação junto ao seus colaboradores e clientes, condomínios que pudessem viabilizar a comunicação com condôminos, e empresas de comunicação que pudessem veicular iniciativas da IES. A reitora, professora Rita Margareth Passos, entre junho e julho, esteve em universidades da Europa (Itália, Espanha e Portugal) que pudessem oferecer oportunidades de cooperação técnica e de mobilidade acadêmica a estudantes e professores do Unisba.

Entre os eventos internos, destacaram-se as missas festivas pela Páscoa, pelo Natal e pelo Aniversário da IES e a Sexta Cultural, promovidos pelo Serviço de Orientação Humanística (antiga Pastoral Universitária) para integração da comunidade acadêmica. Já entre os eventos externos se notabilizaram o Projeto Mulheres Negras, debate sobre o tema Mulheres Empreendedoras: desafios para o século 21, com participação da jornalista Ashley Malia, estilista Najara Black, atriz Tânia Toko, professora e bailarina Vera Monteiro, turismóloga Elaine Michele e professora e enfermeira Iêda Fonseca, realizado em celebração do Dia da Consciência Negra, em novembro, na Livraria Cultura do Shopping Salvador; o Programa Café.com, ciclo de palestras e conferências de especialistas sobre temas da atualidade; a revisão de conteúdos para o Exame Nacional de Ensino Médio no Teatro Isba (Aulão do Enem); uma ação promocional nas imediações dos locais de aplicação do Enem; e as visitas guiadas de estudantes às instalações do Centro Universitário, por vezes, acompanhadas de oficinas e minicursos sobre temas de interesse público (mídias sociais digitais, primeiros socorros etc.) ministrados por docentes da casa.

A publicidade esteve focada principalmente no impulsionamento de acesso às contas institucionais nas redes sociais digitais e na aplicação para destaque do Unisba em buscas do Google, através do serviço de publicidade Google Adwords, porém também houve um investimento em anúncios e *merchandising* em emissoras e retransmissoras de rádio.

Afora o trabalho desenvolvido nestes três eixos, o Unisba atuou em outras frentes. São variados os exemplos de meios utilizados. Por um lado, a entidade manteve atualizados a intranet; o portal institucional, que tem páginas dedicadas a cursos, setores e serviços para facilitar o acesso às informações institucionais; o Portal Acadêmico, que contém dados sobre conteúdos, notas e frequências de componentes curriculares de todos os cursos; o Campus Virtual, que reúne material de apoio e ferramentas para a aprendizagem de disciplinas diversas, em especial, daquelas da modalidade semipresencial; o site da Comissão Própria de Avaliação, que sistematiza informações sobre a autoavaliação institucional e dos cursos; e o site do Enade, que traz orientações para os estudantes habilitados para a avaliação.

Por outro, manteve em funcionamento da Ouvidoria e deu continuidade à expedição de infomails, à gestão de dezenas de murais instalados pelos *campi* e ao desenvolvimento e distribuição de cartazes e *flyers* sobre cursos, atividades de extensão e iniciação à pesquisa, conquistas institucionais, funcionamento de departamentos, calendário acadêmico, entre outros temas. Responsável por receber, encaminhar e dar tratamento às demandas dos públicos interno e externo, a Ouvidoria se consolida como um canal diferenciado de relacionamento, com atendimento por telefone e e-mail de solicitações, reclamações, sugestões e elogios.

A pesquisa quanti e qualitativa, realizada pela Comissão Própria de Avaliação, revela uma dubiedade acerca do posicionamento da comunidade acadêmica quanto à comunicação. Na pesquisa qualitativa, discentes do Bacharelado em Administração e docentes do conjunto de cursos do Unisba apresentaram a comunicação como uma das fragilidades institucionais em 2019. Entretanto, na pesquisa quantitativa, os percentuais apurados evidenciam ampla satisfação de todos os grupos com este item. A comunicação foi aprovada por 87% dos 107 discentes respondentes, 94% dos 17 técnicos administrativos participantes, 75% dos 40 docentes inquiridos e 86% dos seis coordenadores de curso depoentes.

De acordo com dados levantados na observação de campo pela CPA, há necessidade de aplicação de recursos financeiros mais significativos em comunicação e *marketing*, visando o fortalecimento da imagem da IES e dos seus cursos na capital baiana e Região Metropolitana, como estratégia para maior atração e captação de novos alunos. As estratégicas comunicacionais para alocação de tais recursos seriam definidas a partir de estudo do mercado local.

A despeito disso, os dados recolhidos em pesquisa documental e observação *in loco* da CPA evidenciam que o Unisba, em 2019, implementou estratégias e ações para garantir a comunicação eficiente e eficaz com os corpos docente, discente e técnico-administrativo e os usuários dos serviços prestados à sociedade em geral, bem como a divulgação da sua marca, das suas atividades acadêmicas e de seus processos seletivos de ingressantes.

Pelos dados aferidos, a Comissão Própria de Avaliação considera que, de modo geral, o Unisba assegurou a comunicação e o relacionamento com as comunidades interna e externa, utilizando-se de meios diversos; e cumpriu as metas referentes à comunicação com a sociedade, estabelecidas no *PDI 2018-2022*.

4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Por meio de diferentes ações estratégicas, o Centro Universitário Social da Bahia buscou propiciar atendimento e apoio aos estudantes e egressos, nos âmbitos acadêmico e financeiro, em 2019, visando tanto promover o ingresso e a permanência em seus cursos, até a conclusão da formação, quanto manter relacionamento e acompanhar ex-alunos. As ações exigiram esforço coletivo e multidisciplinar da equipe profissional, além de investimento financeiro. A maioria foi custeada pelo Unisba. São exceções os créditos estudantis e as bolsas de estudos vinculados aos programas.

O trabalho desenvolvido estava associado a diversas políticas (Política Institucional de Assistência Educacional, de amparo ao universitário sem condição financeira para o custeio da educação superior; Política Institucional de Apoio ao Estudante Estrangeiro, de apoio educacional ao discente proveniente de outro País; Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência, de suporte a acadêmicos com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida; e Política Institucional de Apoio ao Egresso, de relacionamento com ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*), assim como ao *Regimento Institucional* e a outros instrumentos normativos.

Dados levantados em pesquisa documental (sobretudo, em relatórios de atividades de cursos e departamentos, como o Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e

Psicossocial, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão, a Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica, o Núcleo de Carreiras e Fidelização) e em observação de campo apontam que o Unisba atuou em quatro eixos, ao longo de 2019. São eles:

1) concessão de bolsas de estudos e de descontos e financiamento da semestralidade, por meio inclusive da adesão a programas governamentais;

2) orientação, apoio e acompanhamento profissional para a inserção e manutenção no ensino superior e a melhoria de desempenho de estudantes, inclusive daqueles com limitações motora, sensorial e cognitiva e/ou temporariamente sem condição de participação nas atividades acadêmicas por gestação, acidente ou doença e/ou com dificuldade de aprendizagem e/ou com falhas na formação básica e/ou com dificuldades em relação à língua portuguesa, à cultura brasileira e à adaptação no Brasil, por meio de monitoria, mediação de aprendizagem, adaptação de estudos e oferta de oficinas na área de língua portuguesa;

3) disponibilização de condições para a descoberta e o estímulo à exploração de potencialidades e o desenvolvimento humano e profissional para aplicação do conhecimento em oportunidades de vivência com a comunidade, ingresso no mundo do trabalho e iniciação no universo da pesquisa, por meio de programas e projetos de iniciação científica e à docência, extensão e mobilidade acadêmica e de estágios; e

4) acompanhamento e relacionamento com egressos para o fomento, sobretudo, à formação continuada para a inserção e manutenção no mercado profissional e de melhoria contínua dos PPCs de cursos em funcionamento.

Para facilitar financeiramente a entrada e a manutenção de discentes no ensino superior, o Centro Universitário em 2019: a) concedeu bolsas de estudos a estudantes de baixa renda ou sem rendimentos e/ou em situação de risco social, por meio da adesão do programa federal Universidade Para Todos e da manutenção do Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro/Programa de Assistência Social, e a discentes engajados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, no Programa de Monitoria Acadêmica e no Programa de Apoio ao Esporte; b) ofertou oportunidade de crédito educativo, através do Financiamento Estudantil (Fies); c) manteve convênio com banco privado para disponibilização de uma segunda forma de

crédito aos educandos; e d) conferiu descontos a alunos que a indicassem a amigos para nova matrícula, dentro do Programa Família Unisba, a egressos, a colaboradores do Unisba, da sua mantenedora e de outras mantidas da Abefs, a funcionários ou associados de organizações públicas e privadas conveniadas e seus dependentes, e a pessoas vinculadas a grupos oriundos de uma mesma escola ou empregadora.

Devido à redução de benefícios autorizados pelo governo federal, via Prouni e Fies, e à diminuição da quantidade de matrículas nos cursos da IES, o estabelecimento observou uma queda na quantidade de bolsas de estudos e financiamento estudantil contratados em 2019, em comparação a 2018. Segue abaixo o desempenho nas principais modalidades:

TABELA 2
BENEFÍCIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO	**TOTAL DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**
	2019
Bolsa de estudos do Prouni	165 (2019.1) e 155 (2019.2)
Bolsa de estudos do Programa de Apoio ao Esporte	35 (2019.1) e 36 (2019.2)
Bolsa de estudos do Programa de Apoio Financeiro ao Estudante, exceto Prouni e PAE	96 (2019.1) e 81 (2019.2)
Bolsa de estudos do Pibic*	09
Financiamento Estudantil	433 (408 antigos e 25 novos)

Fontes: Relatórios setoriais do Núcleo de Assistência Social (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados) e Núcleo Financeiro (Sistema Prouni e Sistema Pró-Dados)
Observação:
* Nem todos os estudantes vinculados ao Pibic recebem bolsas de estudos. Uma parte atua como voluntária, por já contar com outros benefícios financeiros.

Para promover a melhoria de desempenho e a permanência no ensino superior, a IES desenvolveu ações em várias áreas, por meio do Cemapp e de outros departamentos.

Com foco na integração do ingressante no universo acadêmico e a este Centro Universitário, prestou informações e orientações sobre o ensino superior, o Unisba e seu funcionamento, em encontros semestrais de acolhimento com os gestores de cursos e departamentos, em sessões de atendimento individual no Cemapp, e através do *Manual do Aluno* e do portal institucional. Também promoveu a discussão da noção de ciência e de fundamentos da produção científica, dentro da disciplina obrigatória Fundamentos do Trabalho Acadêmico (primeiro semestre dos cursos de gra-

duação); e a troca de experiências em eventos, como aula magna e Semana Acadêmica.

Concomitantemente, a organização atuou pela acessibilidade pedagógica e superação de fragilidades no repertório prévio e de outras dificuldades, atendendo a demandas de universitários com necessidades educacionais especiais por deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, com déficit na formação básica, com problemas de aprendizagem e/ou falta de intimidade com a língua nativa e a cultura nacional.

A partir de solicitação, mediante apresentação de laudo ou relatório de profissional, a IES prestou orientação multidisciplinar a estudantes e suas famílias; desenvolveu planos de adaptação de estudos (ampliação de material didático e avaliações, adequação de sistema de avaliação, flexibilização curricular, dilatação do prazo de integralização curricular etc.); ofereceu serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais para surdo; realizou atividades de formação continuada para docentes e coordenadores de curso, preparando-os para atuação pela inclusão educacional; e orientou e acompanhou turmas de educandos com necessidades educacionais especiais; e organizou atividades de nivelamento gratuitas (como Oficina de Gramática e Oficinas Formativas de Fisioterapia). Houve uma queda abrupta na adesão à Oficina de Gramática, que impõe a reavaliação e, se necessário, o ajuste da atividade.

Neste contexto, promoveu mediação de aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação, dentro do Projeto Mediadores de Aprendizagens (estudantes voluntários auxiliaram colegas com dificuldade de aprendizagem e de adaptação no ensino superior e/ou falhas na formação básica, na organização do tempo de estudo, na leitura e intepretação de material didático, na elaboração de trabalhos, nos estudos para avaliações etc.); monitoria também em bacharelados e na licenciatura, através do Programa de Monitoria Acadêmica (reforço e/ou complementação das aulas de determinados componentes curriculares para quem tem dificuldade de aprendizagem e/ou lacunas no repertório da educação básica, sob supervisão docente); e mobilidade acadêmica, dentro do Projeto Institucional de Internacionalização. Não houve demanda de apoio a estrangeiros, embora houvesse alunos de outros países matriculados.

Assim, prestou-se a assistência contínua a 54 acadêmicos, além do atendimento a casos/situações pontuais. A tabela a seguir evidencia a adesão a cada iniciativa.

TABELA 3
AÇÕES RELACIONADAS A APOIO E ASSISTÊNCIA A ESTUDANTES EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

AÇÃO	QUANTIDADE
Atendimento a estudantes e suas famílias	67
Discentes em acompanhamento contínuo	07
Participações em atividades de nivelamento*	-
Mediadores voluntários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	07
Beneficiários do Projeto Mediadores de Aprendizagens	13
Monitores do Programa de Monitoria Acadêmica	15
Beneficiários do Programa de Monitoria Acadêmica**	47

Fonte: Relatório de Atividades do Cemapp, 2019.
Observação:
* Não é exigida a identificação de participantes das atividades de nivelamento.
** Não se exige a contabilização de participantes em todas as sessões de monitoria.

Para asseverar o direito aos estudos de discentes com dificuldade transitória de participação das atividades acadêmicas, o Unisba, em 2019, providenciou e acompanhou exercício domiciliar de universitários em licença-maternidade, acidentados ou acometidos por doenças e/ou em risco de vida, mediante requerimento formal e apresentação de documentação comprobatória da necessidade de tratamento diferenciado. Aplicou-se as normas previstas no *Regimento Institucional*, estabelecidas de acordo com o Decreto-lei n° 1.044, de 21 de outubro de 1969, Lei n° 6.202, de 17 de abril de 1975, e outros atos.

Através de setores diversos, a IES também primou pela melhoria das práticas pedagógicas, garantindo acesso dos estudantes a instalações físicas, equipamentos e materiais e, também, corpo docente compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos. Sendo assim, manteve biblioteca, campos de estágio e laboratórios em condições de funcionamento satisfatórias; e ofertou orientação e formação continuada a professores e coordenadores de curso.

Simultaneamente, ainda em 2019, a instituição operou para revelar e estimular talentos para a atuação profissional nas áreas dos cursos, a docência e a investigação científica, procurando disponibilizar:

a) atividades de orientação vocacional e profissional para seus alunos, por meio principalmente das Semana de Comunicação, Jurídica, de Psicologia e de Administração, e secundaristas de escolas de Salvador, através de atendimento individual, palestras e eventos com troca de experiências com profissionais das carreiras dese-

jadas ou escolhidas pelo público, em trabalho conjunto de Coordenações de Curso, Cemapp e Núcleo de Seleção de Ingressantes;

b) atividades de formação, capacitação, atualização e aperfeiçoamento em cursos, eventos e outras iniciativas de extensão (ver item específico sobre *Política Institucional de Extensão*);

c) apoio à concepção e realização de atividades científicas, tecnológicas, artísticas, culturais e esportivos (concessão de espaço, equipamentos, certificação etc.), da divulgação de oportunidades promovidas por terceiros (através de murais, cartazes, panfletos etc.) e subsídio para apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos (auxílio para inscrição, transporte, hospedagem e/ou alimentação), dependendo da disponibilidade de recursos, mediante solicitação antecipada;

d) possibilidade de engajamento em projeto de pesquisa, sob orientação docente, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e de iniciação na docência, sob supervisão docente e com acompanhamento pedagógico, dentro do Programa de Monitoria Acadêmica;

e) oportunidades para o desenvolvimento de competências e habilidades esportivas, por meio da Programa de Apoio ao Esporte, do Projeto Em Movimento, entre outros;

f) opção de mobilidade acadêmica com destino a instituições de ensino e pesquisa em Portugal (um aluno do curso de Educação Física fez intercâmbio na Universidade do Algarve em 2019) e preparação para incursões no contexto globalizado, a partir do aprendizado de línguas estrangeiras, dentro do Programa Institucional de Internacionalização;

g) oportunidade de troca de experiências com estudantes e profissionais de outros estados e países, por meio da participação em eventos como os Jogos Universitários Brasileiros e da reedição do projeto *Cultural Encounters in Brazil*, através do qual universitários estrangeiros permaneceram dentro do Unisba, durante cerca de um mês por ano, interagindo com a comunidade local e fazendo um curso sobre a história e a realidade brasileira;

i) estágios obrigatórios e não-obrigatórios, visando a inserção antecipada no mundo do trabalho, a prática profissional e a aplicação de conhecimentos; orientação e capacitação para o ingresso e a manutenção no mercado, principalmente por meio de

cursos e atividades extensionistas; e informações sobre oportunidades de estágio e emprego; e

j) oportunidades de participação na gestão institucional e de desenvolvimento de consciência política, ao estimular a atuação discente em instâncias colegiadas e a criação de centros acadêmicos (já existem nos cursos de Jornalismo, Psicologia, Fisioterapia) e do Diretório Central dos Estudantes.

Afora estas ações, o estabelecimento dedicou-se ao fortalecimento dos laços com os egressos, através do trabalho do Núcleo de Carreiras e Fidelização e das Coordenações de Cursos. Neste sentido, contratou ex-alunos para a composição do quadro funcional (como Mateus Brito e Laiza Silva); reformulou o Programa Institucional de Relacionamento com os Egressos (Proegressos), passando a enfatizar a manutenção de acompanhamento de ex-alunos e relacionamento com este grupo; promoveu a troca de informações e experiências, sobretudo, em eventos como a ExpoSocial e a Semana de Comunicação; ofereceu chances de formação continuada em eventos, atividades extensionistas (inclusive gratuitas), segunda graduação e/ou pós-graduação *lato sensu* (com descontos nas mensalidades).

O conjunto de ações conquistou a aprovação da comunidade acadêmica em 2019, superando o registro de desconhecimento dos serviços prestados comum em pesquisas quantitativas realizadas em anos anteriores pela Comissão Própria de Avaliação. Dos 107 estudantes respondentes do estudo de 2019, a maioria se disse satisfeita com o atendimento e os serviços prestados pelo Cemapp (93%), Núcleo de Financiamento Estudantil (100%), Núcleo de Assistência Social (100%), Secretaria Geral de Cursos (91%), Central de Atendimento ao Aluno (88%), Núcleo Financeiro (97%), Núcleo de Seleção de Ingressantes (93%) e Núcleo de Carreiras e Fidelização (93%), bem como com o acompanhamento e a supervisão de estágios (95%), o acesso de discentes a apoio institucional para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos (91%) e para projetos de internacionalização (86%) e a implementação do Pibic (97%) e do Programa de Monitoria Acadêmica (90%).

Não houve, afora isto, registro de críticas negativas à concepção e execução das políticas de atendimento aos discentes no grupo focal com representantes discentes. Aliás, o Curso de Direito realçou a melhoria contínua do atendimento prestado pela equipe de assistência social; e o Curso de Jornalismo sugeriu a utilização do Pro-

grama de Apoio ao Esporte como atrativo para a captação de novos alunos e a ampliação das ações do Cemapp e do Núcleo de Assistência Social, visando a permanência dos universitários nos cursos.

Diante de tais dados, a CPA classificou as iniciativas implantadas pelo Unisba como abrangentes e diversificadas e atestou a efetividade das ações referentes às políticas institucionais de atenção aos discentes e aos egressos. A Comissão reconheceu a contribuição institucional para a inserção e permanência de estudantes no ensino superior e o desenvolvimento de competências humanas e profissionais, bem como confirmou cumprimento integral das metas quinquenais relativas a esta seara, fixadas no *PDI 2018-2022.*

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

4.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Para atração e fidelização de corpo profissional competente e compatível com sua missão, seus valores e suas atividades acadêmicas e administrativas, o Centro Universitário Social da Bahia manteve, em 2019, iniciativas destinadas à valorização, à capacitação e ao treinamento de pessoal, por meio de setores como a Diretoria Administrativa (antiga Vice-direção), a Coordenação de Graduação, o Cemapp e o Núcleo de Recursos Humanos.

As ações são orientadas pelas Políticas de Formação Continuada do Corpo Docente e de Formação Continuada de Pessoal Técnico-Administrativo, executadas no âmbito do Programa de Incentivo à Formação Docente e Programa de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional; pela Política Institucional de Incentivo e Apoio à Produção e Divulgação Artística, Cultural, Científica e Técnica, realizada por meio do Programa Institucional de Incentivo à Produção e Divulgação Acadêmica; pelo Plano de Carreira Docente; e pelo Plano de Cargos e Salários para Corpo Técnico-administrativo.

O quadro funcional, em 2019, era composto exclusivamente por colaboradores contratados em regime celetista. O volume de profissionais vinculados ficou estável, em relação a 2018. No mês de dezembro, havia 87 professores em exercício, todos com cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* completos e experiência profissional

em suas áreas de atuação e/ou na docência; e 94 técnicos administrativos, a maioria com ensino médio ou superior completo.

A qualificação era exigida de candidatos às vagas de docentes. No recrutamento, requeria-se o título mínimo de especialista, com preferência para o de mestre ou doutor expedido ou convalidado por programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em conformidade com a Resolução CNE nº 01, de 03 de abril de 2001; experiência profissional de, no mínimo, dois anos; e experiência em magistério de, ao menos, dois anos, no caso da licenciatura.

Além de garantir remuneração compatível com aquela praticada no mercado e reajustes salariais e demais benefícios previstos em acordos trabalhistas, a IES promoveu processos seletivos transparentes, com perfil da vaga e critérios pré-definidos, e progressão funcional de acordo com o estabelecido nos planos de carreira institucionais; e facultou benefícios aos trabalhadores por livre iniciativa.

Entre os benefícios, destacam-se: o desconto em mensalidades de dependentes matriculados no Colégio Isba ou Unisba, a depender da existência de vagas, das condições socioeconômicas e do perfil profissional do pleiteante; o acesso a planos médicos e odontológicos empresariais e a Pacote Office (Microsoft) gratuito, por meio de parceria com fornecedores; e café da manhã gratuito (exclusivo para colaboradores das áreas de apoio administrativo e vigilância).

Ressalte-se que, aos profissionais, foi franqueado ainda o acesso a uma série de oportunidades de formação continuada, incluindo atividades promovidas e organizadas por si ou por outras instituições. Neste sentido, o Unisba concedeu bolsas de estudos e/ou descontos nas mensalidades de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão a colaboradores próprios, do Isba e da Abefs, observando a disponibilidade de vagas, a aderência do curso pleiteado com as atribuições do pleiteante e o perfil socioeconômico e profissional do candidato.

Entre os beneficiários, estão as docentes Iêda Fonseca, Izaura Furtado, Maria Ornélia Marques e Rita Margareth Costa Passos, que deram início ao curso de especialização Processos Educacionais Interativos e Culturas Digitais da IES; os técnicos Marilena Sá, Lismar Cabral, Mirilene Brito e Peterson Ribeiro, que iniciaram ou de-

ram continuidade a cursos de graduação; e as técnicas Gleiciane Rios e Laiza Silva, que prosseguiram seus estudos em curso de inglês.

Para contribuir para o aperfeiçoamento profissional, também foram ofertadas atividades formativas específicas. O Núcleo de Recursos Humanos planejou e realizou os cursos de capacitação e treinamento sobre a prevenção e o combate a princípios de incêndio, com base no disposto da NR 23 e na NBR 14276/2006 (ABNT), envolvendo 54 trabalhadores; e sobre normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura, de acordo com a NR 35, beneficiando oito pessoas. Já o Cemapp, com a Coordenação de Graduação, fez duas edições da Jornada Pedagógica – a primeira sobre avaliação institucional e de cursos e a segunda sobre planejamento –; e uma oficina de treinamento presencial em metodologias ativas com utilização de tecnologias. A adesão às iniciativas está sintetizada na tabela abaixo.

TABELA 4
FORMAÇÃO DOCENTE EM 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA

AÇÃO	QUANTIDADE
	2019
Participação na Formação Continuada de Docentes 2019.1: um novo olhar institucional na construção do centro universitário da FSBA	99
Participação na Formação Continuada de Docentes 2019.2: um novo olhar institucional para a docência e a aprendizagem	76
Oficina Disciplinas Semipresenciais no Contexto da Aprendizagem Híbrida e Ativa	12

Fonte: Relatório de Atividades do Cemapp, 2019.
Observação: Um mesmo professor pode ter participado de mais de uma ação.

A formação continuada, também, envolveu o apoio para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e atividades formativas no Brasil e exterior. As professoras Rafaela Alban, Cristiane Cavalcanti e Carolina Orrico, entre outros, obtiveram licenças sem e com vencimentos para conclusão doutorados; as técnicas Aniele Carqueija e Sara dos Santos Oliveira contaram com flexibilização de horários e carga horária para cursarem mestrado; os docentes José Euclimar Menezes e André Portella se licenciaram para estágio pós-doutoral na Espanha e França, respectivamente.

No âmbito do apoio para cursos extensionistas e eventos acadêmicos, as professoras Clarice Pires, Daniela Adami, Maria Ornélia Marques e Mônica Celestino tiveram

flexibilização de carga horária para apresentarem trabalho e acompanharem o IV Avalies – Simpósio de Avaliação da Educação Superior, em novembro, em Salvador; Carolina Orrico teve liberação de carga horária para participar do debate Diálogo da OAB com as Instituições de Ensino Jurídico, em setembro, em Brasília; e o Maicon França gozou de licença para fazer vivência profissional no Japão.

Cabe salientar que, em 2019, a IES continuou conferindo, aos seus colaboradores, auxílio para a produção e disseminação de conhecimentos. São exemplo o subsídio para a organização de eventos acadêmicos variados, por meio da concessão de instalações físicas, equipamentos, recursos humanos para atendimento, peças de divulgação, certificação etc. (como os cursos de Direito Animal e do programa Excel, propostos e desenvolvidos respectivamente pelos professores Yuri Fernandes e Daniela Adami); e o apoio para a publicação de texto científico em periódico por docentes (como José Euclimar Menezes e Marta Gama, que tiveram artigos inseridos na revista institucional *Diálogos Possíveis*).

Os colaboradores contaram, ainda, com suporte técnico e tecnológico, mediante orientação, acompanhamento e apoio por demanda. Em 2019, 27 dos 87 professores foram atendidos pelo Cemapp para planejamento das ações pedagógicas e da adaptação de estudos para estudantes com necessidades educacionais especiais, concepção de exercícios domiciliares etc. Ao mesmo tempo, dezenas de colaboradores usufruíram de auxílio do Núcleo de Apoio ao Professor para registro acadêmico, reprodução de materiais didáticos e avaliações, entre outras atividades; de orientação e apoio técnico para lidar com equipamentos e sistemas, oferecidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação; e de orientações técnicas do Núcleo de Recursos Humanos.

Dentro da sua proposta de gestão participativa, o Unisba dá voz a docentes e técnicos administrativos, possibilitando a participação de representantes dos dois grupos nas atividades de planejamento e avaliação institucional, entre outras; e garantindo-lhes a oportunidade de manifestação de pensamento em reuniões com dirigentes e gestores para o diálogo sobre o trabalho e o funcionamento de setores administrativos e acadêmicos.

Em geral, há avaliação positiva da implementação de políticas e programas institucionais de pessoal. Entre os 17 técnicos administrativos respondentes da pesquisa quantitativa, 82% aprovaram as orientações, o atendimento e os serviços prestados

pelo Núcleo de Recursos Humanos; 100%, o atendimento e os serviços de suporte tecnológico prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação; e 88%, o acesso a apoio institucional para a realização de atividades técnicas, artísticas, culturais e esportivas. Ao todo, 59% mostraram-se satisfeitos com o acesso a oportunidades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização profissional, revelando a possibilidade de desconhecimento das opções existentes por parte de uma parte significativa deste grupo e/ou de necessidade de maior investimento na quantidade, diversificação e qualidade da oferta.

Houve demonstração de satisfação também entre os 40 docentes respondentes. Constatou-se a aprovação do atendimento e dos serviços prestados pelo Cemapp (de 100% dos participantes do estudo, pelo Núcleo de Apoio ao Professor (de 98%), pelo Núcleo de Recursos Humanos (de 98%) e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (93%); e do acesso de docentes a apoio institucional para realização de atividades técnicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas (de 93%), para apresentação de trabalhos em eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos (de 85%) e para projetos de internacionalização (de 88%).

Nos grupos focais, os técnicos administrativos e os profissionais do magistério superior destacaram como pontos positivos atinentes a esta área: a existência de professores antigos no quadro funcional, com tradição e carreira na IES e, por vezes, com alto custo; o perfil do corpo docente no que tange à titulação, majoritariamente obtida em cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e a formação continuada do professorado.

À luz dos dados levantados na autoavaliação institucional e de cursos, a Comissão Própria de Avaliação concluiu que estas medidas possivelmente contentaram os profissionais e contribuíram para a consolidação de um quadro funcional em consonância com os padrões de qualidade da educação superior. De acordo com a CPA, o Unisba, em 2019, tanto atendeu à legislação trabalhista e educacional vigente no País quanto assegurou, aos colaboradores, condições adequadas para o labor e possibilidades de desenvolvimento profissional. Pelas evidências coletadas, o comitê avaliativo considerou que a IES, neste ano, atuou conforme as políticas institucionais e cumpriu plenamente as metas relativas aos recursos humanos, registradas no *PDI 2018-2022.*

4.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

O Unisba, em 2019, manteve a autonomia acadêmica e administrativa em relação à Abefs e adotou o modelo de gestão participativa, norteada por valores institucionais como a corresponsabilidade. Entre as formas de participação da comunidade no gerenciamento institucional, pode-se mencionar o planejamento coletivo; a avaliação interna com possibilidade de adesão voluntária de todos os atores sociais; as atividades dos órgãos colegiados institucionais e de cursos de caráter consultivo e/ou deliberativo (Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Cursos, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior), composto por representantes de diferentes segmentos; e o diálogo com dirigentes e gestores.

Em 2019, o Unisba realizou o planejamento, com envolvimento de representantes de todos os cursos, setores e comissões, para a construção coletiva de *Plano de Ações Institucional* semestral, de acordo com a legislação, os resultados de avaliações internas e externas, os propósitos de sustentabilidade da empresa, o *PPI* e a missão, a visão, os valores, os objetivos, a filosofia e as metas listadas no *PDI 2018-2022*; e, também, processos de autoavaliação institucionais e de cursos para o levantamento das condições de oferta, com a participação voluntária de representantes de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade em geral.

Sobressaiu-se, neste cenário, o trabalho de instâncias colegiadas previstas na estrutura organizacional, com inserção administrativa e acadêmica, sempre documentado em atas de reuniões. O Consup e o Cepe fizeram, por exemplo, rediscutiram itens do *PDI 2018-2022*; os resultados obtidos na autoavaliação institucional 2018, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, bem como os Conceitos Preliminares de Curso e o Índice Geral de Cursos; um ajuste no sistema de avaliação de aprendizagem e no regime disciplinar; e novos projetos de cursos. Já os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos pautaram as possibilidades de adoção de um novo sistema de avaliação da aprendizagem; as bases para uma atuação dos PPCs com focos em possíveis diferenciais em relação à concorrência e em tendências do mercado; os planos de cursos; os indicativos de avaliações internas e externas; as atividades de extensão; entre outros temas.

Além disso, a IES manteve condições para o diálogo de dirigentes e gestores com a comunidade acadêmica, por demanda dos segmentos ou da própria gestão, mediante requerimento e agendamento; compôs comissões para análise e tomada de decisões sobre questões específicas (como captação de novos alunos, planejamento e execução de adaptações pela acessibilidade, aplicação de medidas disciplinares e monitoramento do funcionamento do Prouni e Fies); e estimulou a formação de centros acadêmicos pelos discentes.

Para adequação da sua estrutura ao perfil de um centro universitário, o Unisba, logo após a transformação da organização acadêmica (em agosto), fez mudanças administrativas: a Reitoria substituiu a Diretoria; as coordenações de área passaram por uma reorganização; e uma Diretoria Administrativa surgiu. Todos os órgãos colegiados foram mantidos, bem como as coordenações de área (graduação, pós-graduação e extensão, pesquisa e divulgação científicas, e planejamento e avaliação).

Durante o ano, a instituição deu prosseguimento ao acompanhamento sistemático dos processos frente ao Ministério da Educação e a atualização de dados no sistema e-MEC, inclusive àqueles relativos ao Cadastro de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* e a processos relativos a atos autorizativos; respondeu a demandas do Inep/MEC referentes a avaliações *in loco* e recepcionou a comissões de especialistas para avaliação de cursos*;* participou do Censo da Educação Superior 2018; e atendeu a demandas de informações e documentos de instituições, como o Ministério Público do Trabalho (sobre estágios).

Em paralelo, o Unisba fez uma séria de ações para a garantia da estrutura adequada para as atividades. Assim, entre outros medidas, criou e montou o laboratório especializado em Enfermagem; deu continuidade ao processo de atualização do acervo bibliográfico e de periódicos; realizou obras de manutenção, reforma e adequação às normas para acessibilidade dos *campi;* e desenvolveu um sistema para planejamento e monitoramento de ações, entre outras medidas.

Deste modo, nas pesquisas qualitativa e quantitativa para diagnóstico institucional, a Comissão Própria de Avaliação percebeu-se que, em 2019, o Unisba fez adequações na sua estrutura organizacional; seguiu sua tendência histórica de adoção de gestão participativa, para melhor aproveitamento das potencialidades e minimização ou resolução das eventuais fragilidades; e atingiu as metas relacionadas à organiza-

ção e gestão administrativa estabelecidas no *PDI 2018-2022,* para execução naquele ano.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Em 2019, conforme dados apresentados no Relatório de Atividades do Núcleo Financeiro, a receita do Centro Universitário Social da Bahia foi originária preponderantemente de duas fontes de renda: mensalidades cobradas dos alunos da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, custeadas inclusive por meio de programas como o Fies; e a imunidade fiscal decorrentes da sua condição de filantropia e adesão ao Prouni, que assevera isenção tributária mediante a concessão de bolsas de estudos e estudantes de baixa renda.

Uma parcela menor da receita foi proveniente de multas aplicadas por atraso no pagamentos das mensalidades ou na devolução de obras do acervo da Biblioteca; das inscrições das atividades extensionistas pagas; das taxas referentes as provas de segunda chamada e a emissão de segunda via de documentos; de subsídio, apoio e patrocínio a programas, projetos e eventos extensionistas; da concessão de direito de uso de espaço para prestação de serviços; e da locação de imóveis, espaço físico e equipamentos a terceiros.

Observou-se que o montante arrecadado foi destinado ao cumprimento das obrigações trabalhistas (como salário, salário-férias, 13º salário, contribuição com a previdência social, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, multas rescisórias de contratos e indenizações, e transportes) e ao custeio de benefícios concedidos a técnicos administrativos e docentes. A receita, também, foi dirigida à quitação de impostos, taxas públicas e de serviços (como energia, coleta de dejetos, água, esgotamento sanitário, fotocópia, impressão, internet banda larga, atendimento de emergências médicas, dedetização, desinsetização, desratização, limpeza de tanques e análise da qualidade da água, entre outros).

Também foi necessário envidar recursos para dar continuidade à aplicação de recursos na atualização do parque tecnológico, na manutenção e conservação dos prédios e na adequação dos espaços físicos, na assinatura de biblioteca virtual e na atualização e complementação do acervo da Biblioteca; às ações de comunicação e *marketing*; à aquisição de material de consumo e expediente (papel, toner, material de limpeza etc.); e ao custeio de atividades de filantropia. Além disso, manteve-se a política de renúncia de renda, mediante a concessão de bolsas de estudos, em observância da missão institucional.

Nesse ano, o Centro Universitário para propiciar a sustentabilidade financeira sem perda da qualidade da formação humana e profissional ofertada, deu continuidade às suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão regulares, mas procurou ampliar a receita, reduzir as despesas gradativamente e redimensionar planos relativos à expansão institucional que exigiriam investimentos.

Por outro lado, para ampliar a arrecadação, o Unisba deu início à contratação da empresa de cobrança para recuperação de dívidas de alunos e ex-alunos; corrigiu mensalidades, de acordo com planilha de custos, e taxas; e deu prosseguimento no processo de diversificação das fontes de renda. Desta forma, fez a locação a terceiros de imóveis próprios, de espaços (como salas para o funcionamento do Faculdade da Felicidade, e de equipamentos em horários ociosos (como Teatro Isba e piscina).

Com este mesmo objetivo, a instituição requalificou o trabalho para atração de novos alunos e permanência de estudantes até a integralização curricular, visando a ampliação ou, ao menos, a estabilização do volume de matriculados. Neste sentido, intensificou a participação em eventos de divulgação de sua marca e seus cursos (incluindo ações em *shoppings centers*, palestras gratuitas, revisão para o Enem); fortaleceu a parceria com escolas de ensino médio para a realização de atividades nos colégios e nos *campi* da própria IES; e ampliou ações de comunicação.

Também objetivando reduzir os gastos, o Centro Universitário controlou despesas correntes, de capital e de investimento; buscou fazer a análise mais criteriosa de minutas de contratos e orçamentos de produtos e serviços a serem adquiridos, a programar a destinação da verba, a partir de escala de prioridades, e dar o acompanhamento mais rígido da execução de projetos, junto com o Conselho da Abefs; e adotou medidas para otimizar o uso e conter o desperdício de recursos materiais (fixação de cotas por setor/profissional para fotocópias e impressões, reutilização de papel, copo descartável etc., monitoramento de pedidos de materiais etc.).

Afora isto, deu continuidade ao trabalho de racionalização da utilização de estrutura disponível, mediante a concentração das aulas em determinados prédios e horários/dias da semana, para restringir custos com insumos como energia e água; escalonamento do tempo de utilização do ar refrigerado e dos elevadores para evitar funcionamento em horários ociosos; substituição gradativa do sistema de ar refrigerado para ar condicionado; e fez ajustes no quadro docente (a partir do gerenciamento da

oferta de componentes curriculares, mediante a fixação de número mínimo de alunos por turma e a unificação de turmas de disciplinas com ementas afins para garantia de quantidade sustentável de alunos), tendo em vista a otimização dos recursos humanos e redução de gastos com obrigações trabalhistas.

Após este trabalho, o Centro Universitário Social da Bahia conseguiu manter o equilíbrio no fluxo de caixa, honrou seus compromissos com colaboradores, fornecedores e governos, e garantiu a realização das suas atividades, apesar dos abalos provocados pela crise econômica e conjuntura educacional desfavoráveis, que impactaram na ocupação das vagas ofertadas e limitaram a atuação para a expansão institucional.

Deste modo, de acordo com dados financeiros levantados na investigação a CPA, o Unisba cumpriu as metas institucionais prevista no *PDI 2018-2022* de “Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão”; e “Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ofertados”, persistindo na missão de garantir à população formação humana e profissional de excelência com responsabilidade social e ambiental e sustentabilidade.

4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

4.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Para a garantir de condições para a realização de atividades de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica, extensão e gestão, o Centro Universitário Social da Bahia manteve, em 2019, *campi* próprio em funcionamento no bairro de Ondina, em Salvador. O trabalho acadêmico e administrativo fora realizado em imóveis construídos ou adaptados para fins educacionais, localizados na Avenida Oceânica, Avenida Adhemar de Barros, Rua Macapá e Rua Senta Pua.

Nas edificações da IES, estavam distribuídos dezenas de salas de aulas; sete laboratórios de informática e salas de navegação; campos de estágio e práticas profissionalizantes; mais de duas dezenas de laboratórios didáticos especializados nos

campos de Ciências Sociais, Ciências da Saúde e Psicologia (incluindo os de Audiovisual, Fotografia, Rádio, Anatomia, Biociências, Biomecânica, Primeiros Socorros, Recursos Terapêuticos Manuais, Cinesioterapia, Análise Comportamental por Computador).

Além disso, estavam instalados um complexo poliesportivo com três ginásios e piscina semiolímpica; uma biblioteca com acervo bibliográfico e de periódicos físico e digital crescente, além de trabalhos de conclusão de curso, acesso a bancos de dados e prestação de serviços; um teatro com 495 lugares e equipamentos cênicos diversos (Teatro ISBA); um auditório com mais de 200 lugares; uma sala multiuso; um cine (auditório para videoconferência); salas para setores administrativos e acadêmicos, professores e trabalho de docentes com dedicação em tempo integral; uma capela; áreas de convivência; e sanitários e vestiários masculinos e femininos.

Todos os prédios utilizados em 2019, de acordo com dados originários de pesquisas de campo e documental realizadas pela CPA, eram dotados de instalações com sistema de ar refrigerado e condições de iluminação, ventilação, segurança, higiene, conservação predial e acessibilidade, apropriadas para o desenvolvimento de ações na consecução do *Projeto Pedagógico Institucional*, dos *PPCs* do *PDI 2018-2022*.

Os ambientes contavam com mobiliários e equipamentos compatíveis com o perfil da comunidade acadêmica e os horários de aula; salas de aulas equipadas com projetores multimídia acoplados a computadores do tipo PC, sistemas de som e mobiliário confortável, seguro e em bom estado de conservação; conexão gratuita e ininterrupta com internet via cabo em ambientes de aprendizagem e em rede *wi-fi* em todos os *campi*, com velocidade satisfatória para consulta, pesquisa, leitura, troca de informações e produção de conteúdo; e sistemas para registros acadêmicos, administrativos e financeiros com segurança de dados.

O Unisba, em 2019, deu continuidade às ações para complementação e/ou atualização do acervo bibliográfico e de periódicos; contratou mais uma biblioteca virtual – a “Minha Biblioteca” – para atender aos cursos de Enfermagem e Direito; desenvolveu e implantou os sistemas operacionais para atividades de extensão e de planejamento de ações institucionais; adquiriu e instalou os sistemas de gestão *Business Inteligence* e de catracas de acesso aos prédios, e integrou o Sistema E-social com o sistema operacional utilizado pelo Unisba, da Totvs Educacional.

Dentro do projeto de atualização do parque tecnológico, o Unisba deu continuidade ao processo de implantação de um novo modelo de licenciamento de *softwares*, o Chrome Box, em laboratórios de informática e em salas de navegação e na Biblioteca; e deflagrou os processos de virtualização e de arquivamento associados ao emprego de servidores e de instalação de novas máquinas para uso no âmbito acadêmico. Ao todo, foram adquiridos mais de cem novos computadores para os *campi*. Com isto, minimiza os efeitos da maresia e do desgaste natural dos equipamentos, decorrente da intensa utilização ao longo do tempo.

Vale informar aqui que todos os cursos, setores e comitês da instituição tinham suporte técnico, em horário fixado de acordo com as demandas institucionais e a legislação brasileira vigente. Conforme dados cedidos pelo Núcleo de Engenharia e Manutenção, a instituição assegurou, em 2019, manutenção e conservação regular de unidades prediais, de equipamentos, de mobiliários e de assessórios, seguindo as normas e os critérios técnicos de utilização e operação de uso vigentes. Para execução, havia equipe técnica especializada alocada em departamentos como o Núcleo de Engenharia e Manutenção e o Núcleo de Tecnologia da Informação, além de corpo profissional de empresas terceirizadas.

Segundo a pesquisa de autoavaliação institucional e de cursos referente a 2019, as instalações físicas, os equipamentos, os materiais e os serviços disponibilizados foram considerados satisfatórios pelas comunidades interna e externa, havendo uma melhoria de desempenho em alguns aspectos, em relação a estudos de anos anteriores. Porém, ainda recaem críticas de discentes, docentes e técnicos administrativos aos serviços da cantina. No final do ano, a IES firmou contrato com uma nova empresa de prestação de serviços alimentícios para atuação em 2020, visando atender à demanda evidenciada na pesquisa.

Apesar das dificuldades enfrentadas, do contexto educacional e da exigência de grande esforço para garantia da sustentabilidade financeira, o Centro Universitário Social da Bahia buscou implementar, em 2019, o Plano de Atualização e Manutenção dos Equipamentos, o Plano de Atendimento e Promoção da Acessibilidade e o Plano de Manutenção dos *Campi*, entre outros documentos relativos à Política Institucional de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e a Mobiliários, à Política Institucional de Atendimento Educacional a Estudantes com Deficiência etc.

A Comissão Própria de Avaliação constatou, a partir dos dados levantados com pesquisas de campo e documental, que o Unisba disponibilizou estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas propostas e compatível com as exigências do mundo do trabalho e da legislação atual. Deste modo, cumpriu as metas atinentes ao tema previstas no *PDI 2018-2022*.

No capítulo a seguir, a CPA apresentará proposições que poderão ser executadas nos próximos anos, para minimização ou reversão de fragilidades e exploração das potencialidades do Unisba e dos seus cursos e serviços, no que concerne à estrutura e a outros temas.

5 PROPOSIÇÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Em observância das atribuições previstas na Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, a Comissão Própria de Avaliação apresenta aqui ao Unisba propostas para sanear ou, ao menos, mitigar fragilidades e corrigir falhas levantadas, bem como explorar potencialidades identificadas, visando a contínua melhoria da formação e também dos serviços prestados com foco na sustentabilidade e no crescimento organizacional.

Elaboradas a partir da autoavaliação institucional referente a 2019, em consonância com as metas estabelecidas no *Plano de Desenvolvimento Institucional*, tais indicações podem subsidiar a tomada de decisões administrativas e acadêmicas por gestores e dirigentes e o planejamento institucional dos próximos exercícios, no que tange à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura.

Contudo, tratam-se de sugestões, que poderão ou não ser implementadas, tendo em vista que a CPA não tem caráter deliberativo. Caberá à Reitoria, ao Conselho Superior, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aos departamentos, comitês e cursos e aos demais órgãos colegiados apreciar e decidir pela execução (ou não) destas proposições listadas neste documento, por eixo.

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

5.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer continuamente os processos e procedimentos de autoavaliação institucional; melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos; e articular os resultados de avaliações interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender às demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente até 2022;
- Fortalecer os mecanismos de diagnóstico e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos norteadores da instituição (*Plano de Desen-*

volvimento Institucional, *Plano de Gestão*, *Projeto Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos) existentes até 2022.

Ações propostas:

- Intensificação do trabalho de sensibilização e mobilização das comunidades interna e externa para a participação da autoavaliação institucional e de cursos, objetivando a ampliação da adesão aos grupos focais e à pesquisa quantitativa, por meio da visita às turmas, às salas de professores e aos departamentos, da participação de representantes da CPA em reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, e/ou da utilização contínua de canais de comunicação institucionais (*info-mails*, murais, intranet, portal institucional, site da CPA, portais do professor e do aluno e contas nas redes sociais digitais etc.);
- Socialização contínua dos resultados da autoavaliação institucional e de cursos, assim como das medidas implementadas pelo Unisba a partir de indicativos extraídos de avaliação interna e externa, junto às comunidades interna e externa, por meio de reuniões, da veiculação em canais de comunicação institucionais e da fixação do selo “Você pediu, CPA registrou e o Unisba atendeu”, em locais com intervenção decorrente de processos avaliativos, visando a maior difusão do trabalho e papel da CPA, o fomento à adesão às avaliações e a apropriação dos dados para a tomada de decisões e o planejamento;
- Aplicação de questionários em data e horário reservados, ao final da aula, preferencialmente em laboratório de informática, por professor orientado pela CPA para a atividade;
- Aperfeiçoamento da autoavaliação institucional e dos cursos, a partir da melhor assimilação dos dados originários da pesquisa com egressos e da ação direcionada para estímulo à participação de docentes e discentes de cursos de pós-graduação *lato sensu* nos processos avaliativos;
- Aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento da elaboração e execução de plano de ações para a melhoria do desempenho dos cursos no Enade e a obtenção de Conceito Preliminar de Curso, Indicador de Diferença de Desempenhos Observado e Esperado e Índice Geral de Cursos mais elevados, promovendo a atualização dos projetos pedagógicos e/ou das práticas pedagógicas de acordo com as Diretrizes do Exame e os parâmetros utilizados pelo Ministério da Educação para determinação do CPC.

5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Dar prosseguimento, junto aos órgãos competentes, ao processo de transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário, observando-se seu contexto de atuação, até 2022.
- Pleitear, junto aos órgãos competentes, o credenciamento institucional e a autorização de funcionamento de cursos na modalidade educação a distância (EAD).
- Reativar e/ou criar campus na Região Metropolitana de Salvador e polos para educação a distância na Bahia e em outros Estados do Brasil, em especial, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, até 2022, considerando as necessidades e condições institucionais e os resultados de estudo de mercado.
- Projetar, de 2018 a 2022, cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, observando-se o contexto institucional.
- Incrementar, de 2018 a 2022, a oferta de atividades extensionistas em 5%, em relação ao volume implementado no ano de 2017, inclusive a partir da promoção de cursos sazonais (cursos de Verão e de Inverno), primando pela autossustentabilidade.
- Aumentar, de 2018 a 2022, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, em 10% ao ano, afora os ingressos em cursos com funcionamento autorizado neste período.

Ações propostas:

- Revisão e atualização periódica do *Plano de Desenvolvimento Institucional*, tendo em vista a dinâmica do contexto educacional e a oscilante conjuntura política e econômica na qual o Unisba está inserido, em observância dos dados e das análises levantadas em processos avaliativos, os dispositivos legais vigentes e a missão e os valores institucionais;
- Reanálise e, se necessário, redefinição de parâmetros de análise do cumprimento

–

ou não – das metas institucionais estabelecidas no *PDI*;

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento da execução do *PDI*, por meio da redução de periodicidade de análise das ações implementadas pelas unidades administrativas e acadêmicas e *feedback* e orientação aos gestores e dirigentes acerca das práticas e dos resultados obtidos e de melhorias no sistema operacional desenvolvido para este fim, objetivando a consecução plena das metas previstas;
- Redimensionamento da ocupação de unidades prediais já existentes para a oferta de cursos e vagas sem aumento significativo de gastos com infraestrutura;
- Abertura de novos *campi* em outros bairros de Salvador, definidos a partir da análise de demanda por curso superior e das vagas ofertadas pela IES;
- Reanálise e, se pertinente, reposicionamento do Unisba no mercado educacional de Salvador e Região Metropolitana, considerando a iminente necessidade de incremento da quantidade de estudantes;
- Abertura de novos cursos de bacharelado, graduação superior em tecnologia e especialização para a ampliação do total de vagas ofertadas pela IES, atendendo a demandas do mercado profissional local;
- Solicitação, junto ao Ministério da Educação, de credenciamento do Unisba para atuação na modalidade de educação a distância e de autorização de cursos da modalidade EaD com diferenciais mercadológicos, como projeto pedagógico inovador e preço;
- Monitoramento das condições de oferta da IES, tendo em vista os parâmetros legais de funcionamento de centros universitários;
- Reelaboração do plano estratégico para incremento das taxas de ocupação de vagas e fidelização dos alunos nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nos próximos exercícios, que inclua a:

a) (re)avaliação e atualização das propostas dos cursos, no que diz respeito ao projeto pedagógico, à carga horária total, ao turno de funcionamento, à precificação, aos custos operacionais e à quantidade de vagas, considerando o cenário de atuação da IES neste momento;

b) ampliação da oferta de componentes curriculares de cursos de graduação na modalidade semipresencial até o limite legal de 40% da carga horária total, seguindo os dispositivos legais em vigor e a tendência do mercado;

c) oferta de cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu in company* e/ou para atender a necessidades e demandas de organizações parceiras, assim como dispo-

nibilização de cursos de extensão sazonais (de Verão e de Inverno) para estudantes em férias do Unisba e outras instituições, como estratégia de divulgação da marca e atração de possíveis candidatos às vagas ofertadas;

d) redefinição de estratégias de comunicação e *marketing* e aporte de recursos para disseminação contínua e sistemática da marca, das atividades, dos serviços, dos processos seletivos, dos mecanismos de crédito estudantil, dos diferenciais institucionais e da contribuição do Unisba para o desenvolvimento regional, principalmente por meio de campanha publicitária, ações nas mídias sociais digitais ou de assessoria de imprensa e junto a influenciadores digitais; e

e) oferta de novas possibilidades de crédito estudantil, afora o Fies, para maior atratividade de alunos nos próximos anos.

- Diversificação das possibilidades de financiamento estudantil pelos discentes, a partir da formalização de contratos com agentes privados (inclusive bancos e organizações não-governamentais) e da ampliação do contrato de adesão do novo Fies para atingir a população com renda familiar em várias faixas, como estratégia de estímulo ao ingresso e permanência no ensino superior;
- Análise da viabilidade de criação de um crédito de financiamento próprio, para ampliação do acesso de estudantes ao ensino superior;
- Criação de programa de apadrinhamento de estudantes de baixa renda por egressos do Colégio ISBA e do Unisba, que possam custear as mensalidades dos afilhados;
- Criação de um programa de estímulo ao envolvimento de docentes e técnicos na atração e captação de novos alunos, com previsão de contrapartida financeira e/ou outro benefício por ingressante.

5.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)

Meta prevista no *PDI 2018-2022*:

- Viabilizar, de 2018 a 2022, a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil.

Ações propostas:

- Diversificação das vias de crédito estudantil e concessão de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda e/ou situação de vulnerabilidade social;
- Divulgação estratégica das ações de responsabilidade social e ambiental realizadas pela IES, junto às comunidades interna e externa, utilizando-se dos canais de comunicação institucionais, de campanha publicitária e de ações de assessoria de imprensa e junto a influenciadores digitais e nas redes sociais digitais;
- Incremento do atendimento à população do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e do Cejusc-Balcão de Justiça e Cidadania, a partir da interação com a comunidades com população de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social e da participação em eventos beneficentes;
- Ampliação, a médio prazo, da capacidade de atendimento à população nos campos de estágio, em especial, na Clínica Escola Maria Adelaide de Cicè e no Serviço Escola de Psicologia Stella de Faro, a partir do estabelecimento de convênio formal com o Sistema Único de Saúde; e
- Intensificação das relações com os parceiros já existentes e ampliação da rede de compartes, para incremento do aporte de recursos financeiros, humanos e materiais em ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão, visando o fortalecimento, a diversificação e a capilaridade de programas, projetos e ações (inclusive para a ampliação da oferta de bolsas de estudos, de atividades pastorais e assistenciais na capital e no interior, do alcance do Pibic e da revista *Diálogos Possíveis*, e da capacidade de prestação de serviços por meio de campos de estágio e de atividades extensionistas).

5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Atualizar, de 2018 a 2022, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de acordo com a legislação vigente e as tendências educacionais, assegurando a flexibilização curricular, a integração da teoria com a práti-

ca e a articulação entre atividades de ensino, extensão, e iniciação e divulgação científicas, durante o processo formativo.

- Diversificar, de 2018 a 2022, os espaços educativos utilizados e atualizar a metodologia adotada nos cursos, tendo em vista inclusive a utilização de ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas e material didático adaptado no processo de ensino-aprendizagem.
- Ofertar, até 2022, oportunidades de formação e serviços voltados à sustentabilidade socioambiental, às questões etnicorraciais e aos direitos humanos e de estudos da Língua Brasileira de Sinais.
- Dimensionar, de 2018 a 2022, o sistema de avaliação da aprendizagem, considerando a necessidade de formação discente e também os processos avaliativos externos.
- Contribuir para a formação de novos pesquisadores de áreas diversas, de 2018 a 2022, por meio da consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica.
- Diversificar autores publicados e assegurar a periodicidade semestral, a qualificação, a distribuição e a internacionalização da revista científica interdisciplinar *Diálogos Possíveis*, visando sua consolidação no universo acadêmico e a melhoria contínua do seu conceito Qualis, de 2018 a 2022.
- Consolidar a difusão científica, através da organização da Semana Acadêmica, de Eventos Internacionais e da Jornada Científica e do apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos regionais e nacionais.
- Fortalecer a atuação de campos de estágio próprios e da Empresa Social Júnior, de 2018 a 2022, por meio da prospecção do mercado, de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas e da comunicação institucional, entre outras medidas.

Ações propostas:

- (Re)avaliação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, sob o paradigma da inovação e em observância das *Diretrizes Curriculares Nacionais* e do Enade, da legislação vigente, das tendências educacionais, do mundo do trabalho e dos custos para operacionalização, considerando:

a) oferta de, ao menos, uma disciplina institucional de caráter internacional (Direitos Humanos ou Empreendedorismo), a ser ministrada por professor visitante estrangeiro em parceria docente do Unisba, para estudantes de diferentes cursos;

b) ampliação da oferta de componentes curriculares de cursos de graduação na modalidade semipresencial até o limite legal de 40% da carga horária total, com utilização de ambiente virtual de aprendizagem, seguindo os dispositivos legais em vigor e a tendência do mercado;

c) incorporação da extensão universitária e de atividades complementares como componentes curriculares obrigatório para todos os cursos de graduação, conforme previsto pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área;

d) definição de componentes curriculares institucionais obrigatórios para todos os cursos com custo compartilhado (Realidade Socioeconômica e Política Brasileira para abordagem dos temas transversais obrigatórios; Introdução à Filosofia e Ética para discussão de temas essenciais à formação humana e profissional como ética, respeito ao diferente e às diferenças e alteridade; Análise e Produção de Textos, Redação e Fundamentos do Trabalho Acadêmico para instrumentalização dos discentes; Direitos Humanos, dado ao contexto social, econômico e político; e Empreendedorismo, devido à caracterização do mundo do trabalho com foco nas atividades empreendedoras; Práticas Interdisciplinares I, II e III, Trabalho de Conclusão de Curso I e II);

e) definição de componentes curriculares institucionais eletivos para todos os cursos com custo compartilhado (Libras);

f) definição de componentes curriculares institucionais obrigatórios para cursos de áreas afins com custo compartilhado (Gestão e Marketing, Mediação de Conflitos, Estatística, Anatomia I e II, Fisiologia, Neurociências, Biologia, Biofísica, Bioquímica e Farmacologia, entre outros);

g) proposta de articulação da graduação com uma segunda graduação, por meio do aproveitamento de estudos, ou pós-graduação *lato sensu*; e

h) reanálise e, se necessária, redefinição de parâmetros de orientação/supervisão e remuneração docente relativa a trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado;

- Análise e, se necessário, aperfeiçoamento do sistema de avaliação de aprendizagem vigente;
- Fomento à utilização do Campus Virtual (ambiente virtual de aprendizagem) e de outras ferramentas tecnológicas, mediante divulgação dos recursos disponíveis e do trabalho da equipe de suporte e treinamento/capacitação docente;
- Realização de atividades (como *workshops* para troca de experiências, oficinas para planejamento de disciplinas etc.) para disseminação de boas práticas e da produção de docentes do Unisba, junto aos colegas, visando a replicação de modelos bem-sucedidos e a inclusão de textos de profissionais da IES na bibliografia dos componentes curriculares dos seus cursos;
- Fomento e divulgação interna e externa, com os recursos de comunicação disponíveis, da produção de materiais didáticos por docentes do Unisba;
- Reavaliação e, se pertinente, retomada das atividades da Empresa Social Junior, por meio da vinculação ao conjunto de cursos de graduação e da gestão direta pela Coordenação de Graduação;
- Ampliação da iniciativas de formação continuada de docentes e técnicos administrativos sobre temas transversais (relações etnicorraciais, história e cultura africana e afrobrasileira, meio ambiente, direitos humanos etc.), ensino a distância (semipresencial), metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, ferramentas tecnológicas, tecnologias assistivas, entre outros temas, e sensibilização dos professores para estímulo à abordagem de assuntos de relevância para a formação humana e profissional e à diversificação das técnicas de ensinagem e dos instrumentos de avaliação;
- Divulgação interna, em especial, das modalidades de apoio à formação e dos critérios de concessão de benefícios previstos pelo Programa de Incentivo à Formação Docente para ampliação da adesão;
- Sensibilização e mobilização de professores para ampliação da adesão às atividades de formação continuada, por meio de reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso e de missivas nos meios de comunicação disponíveis, inclusive nas redes sociais digitais;

- Análise da viabilidade de vinculação da progressão funcional de docentes à participação em atividades de formação continuada;
- Análise de adequação, atualização e complementação contínuas de equipamentos e demais recursos materiais atinentes às atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão, observando as políticas destas áreas;
- Concepção e implantação de Comitê de Ética em Pesquisa do Unisba, dentro dos parâmetros nacionais, diminuindo a dependência da Plataforma Brasil;
- Divulgação interna e externa estratégica do Pibic e da Jornada Científica, com utilização dos recursos de comunicação disponíveis na IES, para dar visibilidade à produção discente, estimular a adesão à convocação e a concorrência saudável entre os candidatos e fomentar a aprovação de postulantes em quantidade suficiente para a ocupação do volume total de bolsas de estudos ofertadas;
- Oferta de oficina preparatória para candidatos ao processo seletivo de participantes do Pibic, com foco na qualificação das propostas e na redução da ociosidade de bolsas por falta de projetos de estudantes pagantes (que não usufruam de outros benefícios financeiros) aprovados;
- Análise da viabilidade do estabelecimento de cota por curso proporcional à quantidade alunos matriculados no momento da seleção de participantes do Pibic, para garantia de envolvimento de todos os cursos do Unisba no Programa;
- Análise da viabilidade da ampliação da carga horária destinada à orientação de projetos dentro do Pibic;
- Associação dos projetos do Pibic aos trabalhos de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, fortalecendo a produção do Unisba, e a maior vinculação entre as atividades de ensino e iniciação à pesquisa;
- Exigência da vinculação de estudantes bolsistas e voluntários e orientadores do Pibic a grupos de estudos e pesquisa, favorecendo a qualificação e o incremento da produção a partir da constituição de redes, entre outros benefícios;
- Exigência de submissão de textos com resultados das pesquisas desenvolvidas no bojo do Pibic a comitês científicos de eventos e/ou publicações, até seis meses após a conclusão do projeto;
- Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento da produtividade e de monitoramento das publicações originadas de investimentos da IES, contribuindo para a redução da subnotificação da produção, a veiculação de artigos originários de

pesquisas institucionais sem menção ao seu nome e o desperdício de recursos com o financiamento de projetos inacabados;

- Registro dos grupos de pesquisa existentes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, para facilitar o acesso a financiamentos e a realização de parcerias interinstitucionais para apoio e intercâmbio técnico-científico;

- Encaminhamento de propostas de apoio à pesquisa a agências de financiamento e outras organizações e participação de seleções públicas visando a obtenção de recursos para desenvolvimento de projetos;

- Intensificação interna de critérios para o incentivo e o apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, contribuindo para a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, a visibilidade do trabalho de produção e divulgação de conhecimento do Unisba e o melhor desempenho da instituição em indicadores relativos à produção acadêmica, em processos de avaliação externa para obtenção de atos autorizativos;

- Criação de repositório de trabalhos científicos desenvolvidos no Unisba e/ou por pesquisadores vinculados à instituição;

- Atualização de conselho editorial da revista *Diálogos Possíveis* com professores-pesquisadores vinculados a redes de pesquisa nacionais e internacionais que possibilitem a maior divulgação do periódico e contribuam para a qualificação da publicação;

- Ampliação da revista *Diálogos Possíveis*, a partir da indexação do periódico em bancos de trabalhos científicos reconhecidos e da vinculação de chamada de trabalhos em redes e grupos de pesquisas brasileiras e estrangeiras;

- Concepção e organização de programas, projetos e atividades extensionistas fora dos *campi* da IES, como a Feira da Cidadania, descentralizando o trabalho, ampliando o atendimento à população, promovendo o estreitamento das relações da IES com a comunidade circunvizinha e difundindo a marca institucional externamente;

- Incremento da oferta de organização de programas, projetos e atividades extensionistas autossustentáveis, mediante apoio e patrocínio de organizações parceiras e/ou cobrança de taxas de adesão, contribuindo para o incremento da receita do Unisba e, portanto, do potencial de investimento em ações pastorais e beneficentes pela IES;

- Realização de atividades extensionistas autossustentáveis *in company* e/ou destinada ao atendimento de demandas de organizações parceiras;
- Oferta de atividades esportivas, recreativas e de lazer para crianças, adolescentes e jovens em períodos de recesso escolar, visando o incremento da receita com o aproveitamento da estrutura instalada e a divulgação da marca e das condições de funcionamento do Unisba para formação de público para o futuro;
- Aperfeiçoamento e incremento contínuo das ações para a internacionalização, por meio, sobretudo, de parcerias com organizações e pesquisadores estrangeiros;
- Planejamento e execução de atividades acadêmicas em cooperação com instituições que mantêm parceria com o Unisba, dentro do Programa Institucional de Internacionalização;
- Promoção da mobilidade acadêmica com instituições que mantêm parceria com o Unisba, dentro do Programa Institucional de Internacionalização; e
- Organização de rede de apoio a estudantes, professores e técnicos administrativos em mobilidade acadêmica em países com a presença da Sociedade das Filhas do Coração de Maria, aproveitando a estrutura pertencente à congregação.

5.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer as ações de comunicação e relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo de 2018 a 2022.
- Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020.
- Promover ações de fortalecimento contínuo da marca institucional e de seus cursos de 2018 a 2022.

Ações propostas:

- Atualização do plano de comunicação e *marketing* do Unisba, considerando o perfil e o cenário atual de atuação da IES, com foco na comunicação integrada envolvendo redes sociais digitais, mídia tradicional (jornal, revista, TV e rádio), mídias alternativas e ações de *marketing*;

- Desenvolvimento e implantação de um plano de prevenção e gestão de crise de imagem do Unisba, a partir de diagnóstico aprofundado do seu perfil e das suas atividades;
- Ampliação do aporte financeiro para a veiculação contínua e estratégica da marca, das atividades, dos serviços, dos processos seletivos e das contribuições do Unisba para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, em redes sociais digitais, mídia tradicional, mídias alternativas e ações de *marketing*;
- Produção e encaminhamento semanal de, pelo menos, um *release,* reportagem especial ou sugestão de pauta à mídia local e nacional para a veiculação gratuita de marca, cursos, serviços e contribuições institucionais, por meio de assessoria de imprensa, em reforço das demais iniciativas do composto de comunicação;
- Realização de pesquisa para reposicionamento da IES no mercado, tendo em vista as constantes e recentes mudanças no contexto de atuação;
- Capacitação de dirigentes e gestores para lidar com a mídia e divulgar a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições do Unisba para a formação de pessoas e o desenvolvimento regional, inclusive por meio das redes sociais digitais;
- Redução dos níveis de desinformação e dos ruídos de comunicação e estímulo à propagação das iniciativas institucionais, por meio da utilização planejada dos meios de comunicação interna existentes (como intranet, murais, boletim informativo);
- Ampliação do volume de atividades acadêmicas e eventos institucionais fora dos *campi* (em associações de moradores, centros comunitários, *shopping* centers, escolas etc.), para difundir a marca, as atividades, os serviços, os processos seletivos e as contribuições para o desenvolvimento regional do Unisba;
- Promoção de eventos e atividades de integração e celebrações institucionais, para a melhoria das relações interpessoais e da satisfação da comunidade interna com o Unisba;
- Organização de atividades periódicas (como painéis) para apresentação à comunidade acadêmica da missão, da visão, dos valores, da filosofia, da estrutura organizacional (inclusive dos cursos, setores e comitês em funcionamento), das políticas, de programa e de projetos do Unisba, assim como os projetos pedagógicos dos cursos, como estratégia para o estímulo à sensação de pertencimento, a maior agilidade nos processos e o incremento da adesão às iniciativas institucionais;

- Intensificação e racionalização da utilização de redes sociais digitais e do Youtube para incremento da quantidade de seguidores e de engajamento (curtidas, comentários positivos e compartilhamentos) e, por conseguinte, veiculação gratuita de marca, atividades, serviços, processos seletivos e contribuições institucionais, por meio do desenvolvimento de conteúdos específicos para cada meio, da atualização diária das contas e dos canais com *post* sobre assuntos de interesse do público-alvo, da criação de campanhas nestas redes, entre outras medidas;
- Criação de contas em redes sociais digitais (como Facebook, Instagram, *Twitter*) para os cursos de graduação, a serem geridas pelos coordenadores após capacitação ministrada pela equipe técnica do Núcleo de Comunicação e Marketing;
- Criação de vídeos sobre temas de interesse do público-alvo da IES (secundaristas, jovens universitários etc.) que se tornem virais e ajudem a disseminar a marca, os cursos, os serviços e as contribuições para o desenvolvimento regional do Unisba; e
- Realização de pesquisas de mercado para melhor identificação do público-alvo e de suas características comportamentais.

5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Viabilizar a inclusão de estudantes de baixa renda na educação superior, por meio da concessão de bolsas de estudos e de financiamento estudantil, de 2018 a 2022.
- Fortalecer, de 2018 a 2022, iniciativas voltadas à permanência dos alunos na instituição.
- Fortalecer, de 2018 a 2022, as políticas de assistência aos discentes, inclusive aqueles com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida e estrangeiros.
- Fortalecer a Serviço de Orientação Humanística, em atenção à missão institucional de promover o desenvolvimento da ética e da formação humanista e cristã de 2018 a 2022.
- Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, TEA, altas habilidades e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando acesso e permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022.

- Fortalecer a política de relacionamento, acompanhamento e formação continuada de egressos em 2020.

Ações propostas:

- Reanálise e, se pertinente, revisão dos mecanismos de prevenção e controle da evasão, visando a implementação do monitoramento contínuo da execução dos projetos pedagógicos dos cursos, de rotina de diálogo com discentes para diagnóstico rápido de insatisfações que levem ao cancelamento de matrícula, ao abandono, ao trancamento ou à transferência de curso e de medidas de intervenção como estratégias de fomento à permanência na instituição;
- Redefinição de procedimentos de trancamento e transferência de curso, com implantação de atendimento individual obrigatório do estudante/pleiteante pelo Núcleo de Carreiras e Fidelização para identificação de causas e possível intervenção para reversão do quadro;
- Adoção de mecanismos de prevenção e controle de repetência, que inclua o monitoramento da aprendizagem de discentes e sistemática de indicação/orientação daqueles com dificuldades de acompanhamento das atividades e cumprimento dos objetivos propostos, como estratégia de fomento à permanência na IES;
- Articulação do Centro de Apoio Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial com o Núcleo de Assistência Social, o Núcleo de Financiamento Estudantil e o Núcleo de Carreiras e Fidelização, para a manutenção da disponibilização sistemática de adaptação de estudos, atividades de nivelamento, orientação e acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades, mobilidade reduzida, dificuldade de aprendizagem e/ou deficiência na formação básica e/ou estrangeiros;
- Diversificação das ações do Programa de Monitoria Acadêmica, Projeto Mediadores de Aprendizagens, Programa Institucional de Internacionalização e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, para ampliação do alcance destas iniciativas;
- Incremento da divulgação estratégica dos projetos e programas de apoio e assistência acadêmica e financeira aos estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais por conviver com deficiência, transtorno de espectro autista e/ou mobilidade, ser estrangeiro, ter lacunas na formação básica ou dificuldade de adaptação no ensino superior ou de aprendizagem etc., assim como das normas de

funcionamento, para estímulo à adesão por discentes que precisam de tratamento diferenciado;

- Desenvolvimento e implementação de plano de adaptação de estudos para discente que, por motivação religiosa, no exercício da liberdade de consciência e de crença, precisa ausentar-se de prova ou aula programada para dia em que lhe seja vedada a realização de trabalho ou estudo, pelos preceitos de sua religião.- Ampliação da quantidade de componentes curriculares e cursos envolvidos no Projeto Mediadores de Aprendizagens e no Programa de Monitoria Acadêmica, para incremento destas iniciativas;

- Diversificação das formas de financiamento estudantil, por meio da parceria com órgãos públicos (prefeituras, governo estadual etc.) e agentes privados que operam com crédito educativo e, se couber, da disponibilização de programa de financiamento próprio, para atender principalmente aos discentes que não se adequam ao perfil exigido pelo Fies;

- Ampla divulgação das oportunidades de financiamento estudantil disponíveis, utilizando os recursos de comunicação já institucionalizados;

- Ampliação das ações de divulgação interna e concessão de incentivo e apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos pelos discentes;

- Diversificação e intensificação das atividades de integralização, estímulo à espiritualidade, escuta e aconselhamento organizadas pela Serviço de Orientação Humanística ;

- Intensificação das ações destinadas ao acompanhamento de egressos, por meio da aplicação de questionários de pesquisa quantitativa e da interlocução com profissionais do Núcleo de Carreiras e Fidelização;

- Divulgação estratégica e contínua das iniciativas de relacionamento, acompanhamento e apoio a egressos de cursos diversos da IES, inclusive dos benefícios concedidos (como descontos nas semestralidades para segunda graduação e pós-graduação *lato sensu*), utilizando os recursos de comunicação disponíveis; e

- Fortalecimento do relacionamento e dos laços da IES com os egressos, a partir da criação de mecanismos de comunicação regular e do desenvolvimento de atividades de integração (aula da saudade, palestras etc.), entre outras medidas.

5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

5.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Manter corpos docente e técnico administrativo de excelência, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor no País, através da implementação de políticas de formação continuada, da oferta de apoio tecnológico e da valorização dos profissionais.
- Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho de docentes, gestores e profissionais do corpo técnico-administrativo das unidades acadêmicas e administrativas, considerando inclusive o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano de Gestão, do Plano de Ações Institucional semestral, do Regimento Institucional, de normas institucionais e das demandas de órgãos oficiais atinentes à regulação, avaliação e supervisão até 2022.

Ações propostas:

- Disponibilização oportunidades de formação continuada para docentes a distância, com utilização do Campus Virtual Unisba;
- Ampliação do volume da oferta e/ou divulgação de atividades de formação, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização do corpo técnico-administrativo, inclusive através de parcerias entre o Núcleo de Recursos Humanos, a Coordenação de Pós-graduação e Extensão e os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Intensificação do trabalho de sensibilização e mobilização dos corpos docente e técnico-administrativo para adesão aos projetos e programas de formação continuada e incentivo e apoio à produção e divulgação artística, cultural, científica e técnica e à organização e participação em eventos acadêmicos, por meio de reuniões presenciais, seminários e divulgação nos meios de comunicação disponíveis;
- Organização de atividades e/ou material informativo de promoção da saúde e qualidade de vida (como palestras, oficinas e panfletagem) para docentes e técnicos administrativos;
- Intensificação das ações para divulgação, junto aos colaboradores, de benefícios concedidos pela IES aos docentes e técnicos administrativos, dos planos de carreira

e de políticas, programas e projetos de formação continuada e também de incentivo e apoio institucional à publicação de produção científica, técnica, artística e cultural e à organização e participação em eventos acadêmicos, utilizando-se os recursos de comunicação disponíveis ou de reuniões, visando a conscientização quanto aos seus direitos, a motivação e a qualificação dos profissionais, assim como o incremento da produção e divulgação científicas do Unisba; e

- Atualização e distribuição do Manual do Professor com informações pertinentes ao exercício da docência na IES, assim como os direitos, deveres, procedimentos e regulamentos, possibilitando uma comunicação sem ruídos com o corpo docente.

5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Fortalecer continuamente, até 2022, o princípio da gestão democrática na IES, assegurando a existência de órgãos colegiados com participação de representantes dos mais diversos segmentos da comunidade.
- Fomentar, até 2022, a (re)constituição de diretórios e centros acadêmicos nos cursos, para melhor interlocução da Reitoria e dos gestores com a comunidade discente.
- Implantar um sistema de gestão institucional de qualidade até 2022.
- Atualizar e automatizar gradativamente, até 2022, os processos acadêmicos e administrativos (requerimentos de alunos, matrícula, emissão de documentos simples etc.), objetivando a melhoria da produtividade, a eficiência e a satisfação da comunidade.
- Fortalecer continuamente, até 2022, os processos e procedimentos de autoavaliação institucional, melhorar o desempenho institucional e de cursos em processos avaliativos externos, e articular os resultados da avaliação interna e externa com o planejamento institucional, buscando atender demandas da comunidade e ao que preconiza a legislação vigente;
- Fortalecer, de 2018 a 2022, os mecanismos de diagnósticos e acompanhamento do cumprimento das metas constantes nos documentos institucionais existentes;

- Garantir, de 2018 a 2022, a segurança de documentos e informações, mediante o fortalecimento da política de manutenção e guarda de documentos e a digitalização do acervo acadêmico, em atenção à legislação vigente.

Ações propostas:

- Manutenção do estímulo à criação de novos centros/diretórios acadêmicos, para ampliação da participação dos estudantes na gestão institucional;
- Incorporação do *software Business Inteligence*, já instalado em computadores de uso administrativo da IES, à rotina institucional como ferramenta de gestão estratégica do Unisba;
- Desenvolvimento e implantação de sistemas de gerenciamento remoto de requerimentos de discentes, docentes, técnicos administrativos e outros membros da comunidade acadêmica; de matrícula acadêmica e financeira remota; e de emissão de documentos simples como atestado de matrícula, boletim e histórico escolar;
- Reorganização administrativa com a otimização da força de trabalho, das instalações físicas e dos equipamentos disponíveis, por meio da articulação das ações de cursos e setores, da junção de departamentos e da redefinição de perfis e atribuições da equipe profissional, entre outras medidas, para atenuar ou, se possível, sanar a subutilização dos recursos humanos e materiais e o desperdício;
- Reforço da socialização da missão, da visão, dos valores, da filosofia, da proposta pedagógica, de programas e projetos institucionais e também de normas, rotinas e procedimentos de cursos, setores e comissões, junto aos estudantes e docentes vinculados ao Unisba, através dos recursos de comunicação disponíveis, inclusive do Manual do Aluno e do Manual do Professor;
- Ampliação da divulgação estratégica e contínua de políticas institucionais (como as de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científica e extensão; de promoção da inclusão educacional de pessoas com deficiência; de pessoal; de aquisição e manutenção de equipamentos e predial), planos estratégicos e operacionais institucionais e mecanismos de interação com os dirigentes e gestores para possibilitar a melhor apropriação de tais informações pela comunidade acadêmica;
- Intensificação das ações de divulgação estratégica e contínua de normas, processos e procedimentos administrativos e acadêmicos de cursos, setores e comissões (em especial, aqueles relativos à proposição, análise de necessidade e viabilidade e execução de propostas de construção, manutenção predial corretiva e preventiva,

aquisição e manutenção de mobiliários, equipamentos e materiais, e aquisição de obras para acervo bibliográfico e de periódicos), utilizando os recursos de comunicação já existentes e, se necessário, reuniões;

- Implantação gradativa da cultura de registro documental das atividades de ensino, produção e difusão de conhecimentos, extensão e gestão realizadas pelo Unisba e, também, da coleta, da sistematização, da catalogação, do arquivamento e do uso da documentação institucional, contendo a informalidade, assegurando a segurança de dados e possibilitando a preservação da memória e a tomada de decisões no futuro a partir das experiências da instituição;
- Digitalização do acervo acadêmico da IES, em cumprimento de legislação vigente; e
- Planejamento da implantação da emissão e do registro de diploma e do certificado de conclusão de curso digitais até dezembro de 2022, conforme Portaria do Ministério da Educação n° 554, publicada em 11 de março de 2019, e Nota Técnica de 10 de dezembro de 2019.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Aprimorar, de 2018 a 2022, a os sistemas de arrecadação e controle de custos para manutenção da sustentabilidade financeira.
- Estimular parcerias com organizações públicas e privadas, até 2022, visando o financiamento de iniciativas institucionais de ensino, iniciação e divulgação científicas e extensão.
- Diversificar as fontes de receita até 2022.
- Fortalecer a política de atração, captação e fidelização de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu ofertado, de 2018 a 2022.
- Fortalecer a política de precificação de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão ofertados, considerando as condições de oferta da instituição, a concorrência e a conjuntura educacional e econômica até 2022.
- Analisar continuamente, de 2018 a 2022, o enquadramento institucional quanto à sua condição de filantropia, diante da legislação vigente, do cenário educacional e da conjuntura econômica brasileira.

Ações propostas:

- Capacitação de gestores de cursos, comitês e setores e de dirigentes na área de gestão financeira;
- Elaboração e execução de plano para atração e fidelização de estudantes de graduação e pós-graduação *lato sensu* e participantes de atividades extensionistas, visando o incremento das taxas de ocupação das vagas e a contensão da evasão, que inclua: a) o (re)dimensionamento de projetos pedagógicos e das normas de funcionamento dos cursos*,* à luz das demandas e necessidades do mundo do trabalho e da disponibilidade de tempo para o estudo pelos estudantes; b) a precificação de acordo com as práticas do mercado; e c) a ampliação das oportunidades de financiamento estudantil;
- Ampliação da oferta de programas, projetos e atividades extensionistas autossustentáveis (ver item específico);
- Projeção e implementação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e atividades extensionistas autossustentáveis *in company* e/ou destinadas ao atendimento de demandas de organizações parceiras;
- Diversificação das formas de financiamento de semestralidades de estudantes (ver item específico);
- Intensificação do processo de diversificação das fontes de renda da IES, por meio da captação de patrocínio e subsídios para projetos de ensino, pesquisa e extensão, da prestação de serviços remunerados a terceiros nas áreas de educação e afins, da alocação de espaço físico e equipamentos para terceiros etc., evitando a dependência quase exclusiva do pagamento de semestralidade pelos estudantes e da imunidade fiscal decorrente da certificação de filantropia;
- Designação de profissional para desenvolvimento de projetos para captação de recursos e inovação;
- Desenvolvimento de serviços a serem prestados por laboratórios didáticos especializados e campos de estágio, nos períodos de inatividade (recessos acadêmicos, finais de semana e contraturno das aulas), para redução da ociosidade da estrutura disponível e diluição dos custos operacionais;
- Locação ou arrendamento de imóveis sem uso, espaços físicos dos campi (Sala de Audiovisual – Cine FSBA, auditório, Sala Maria Alice, salas de aula, laboratórios etc.) e equipamentos, nos períodos de inatividade (recessos acadêmicos, finais de

semana e contraturno das aulas), para evitar a ociosidade e diluir os custos operacionais, reduzindo as despesas gerais da IES;

- Intensificação das relações com os parceiros já existentes e ampliação da rede de compartes para a obtenção de financiamento, patrocínio e apoio (mediante aporte de recursos financeiros, humanos e materiais por terceiros) para a realização de atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão autossustentáveis;

- Desenvolvimento de projetos para atração de parceiros nas iniciativas pública e privada, visando a captação de recursos para realização de atividades acadêmicas (como eventos, cursos, produção e publicação científicas) e prestação de serviços especializados (consultoria, assessoria técnica, análise em laboratórios etc.), melhoria e ampliação da estrutura física, e incremento das ações voltadas à formação de pessoal;

- Submissão de propostas institucionais em processos seletivos, concursos, concorrências públicas e prêmios promovidos por agentes públicos e privados, objetivando a atração de recursos financeiros, humanos e materiais para a ampliação e o fortalecimento da oferta de atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas e extensão autossustentáveis e a concessão de financiamento estudantil, bolsas de estudos e descontos nas mensalidades a pessoas de baixo poder aquisitivo ou sem renda;

- Manutenção do processo de racionalização de despesas, com a definição de critérios para a alocação de recursos financeiros e estabelecimento de prioridade de gasto e investimento;

- Otimização dos recursos humanos disponíveis, mediante o redimensionamento administrativo de departamentos e equipes técnicas da IES, a redefinição de carga horária de trabalho e sistema de contratação de profissionais, considerando a demanda real de cursos, setores e comissão, e a determinação da abertura de turmas autossustentáveis, entre outras medidas;

- Reanálise de contratos de prestadores de serviços (fornecimento de energia, telefonia, sistema de impressão, manutenção de sistema de ar condicionado, manutenção predial, atendimento médico de urgência etc.), tendo em vista a repactuação dos termos para adequação à realidade atual e a redução dos custos;

- Acompanhamento sistemático da prestação de serviços por terceiros (fornecimento de energia, telefonia, sistema de impressão, manutenção de sistema de ar condicio-

nado, manutenção predial, atendimento médico de urgência etc.), para garantia do atendimento satisfatório e aplicação de sanções cabíveis nos casos de inobservância de cláusulas contratuais;

- Instalação de novos mecanismos de controle de consumo e desenvolvimento de campanhas de conscientização contra o desperdício de materiais de expediente (papel sulfite, toner de impressora, material de limpeza etc.), telefonia, energia elétrica e água, entre outros insumos;

- Ampliação dos investimentos para a adoção gradativa da perspectiva dos “5 R” do desenvolvimento sustentável (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar e Reciclar), com consumo restrito apenas a produtos e serviços efetivamente essenciais para o trabalho e reaproveitamento, reutilização e reciclagem de materiais, equipamentos e mobiliários.

5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

5.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Meta(s) prevista(s) no *PDI 2018-2022*:

- Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades e/ou mobilidade reduzida, possibilitando seu acesso e sua permanência nos campi com segurança e autonomia de 2018 a 2022;.
- Assegurar a existência de condições adequadas de prevenção e combate ao incêndio no âmbito do Unisba de 2019 a 2022.
- Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e de periódicos, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional de 2018 a 2022.
- Implantar até 2022, um repositório institucional *on-line* para disseminação livre e gratuita da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, visando a maximização da utilização do acervo e a preservação da memória da instituição.
- Promover, de 2018 a 2022, a atualização do parque tecnológico institucional, de equipamentos especializados e de mobiliários e a melhoria contínua do acesso à rede *wi-fi.*

- Executar, de 2018 a 2022, a manutenção predial e de equipamentos e mobiliários preventiva e corretiva, com base em diagnóstico e análise das demandas, no contexto financeiro e na conjuntura em que a IES está inserida e em observância das normas vigentes dos órgãos fiscalizadores.
- Fortalece, de 2019 a 2022, o sistema de segurança nos *campi*, por meio da utilização de recursos humanos e materiais institucionais e da interação com órgãos públicos.
- Reestruturar, em 2020, os serviços de impressão, fotocópia e escaneamento e implementar serviços de encadernação e plastificação nos *campi*.
- Assegurar, de 2018 a 2022, a qualidade dos serviços e produtos de alimentação ofertados nos *campi*, através do acompanhamento da atuação de prestadores de serviços parceiros.
- Ampliar, até 2020, o espaço físico destinado à Biblioteca, considerando as necessidades pedagógicas e a expansão institucional.

Ações propostas:

- Manutenção da implantação gradativa do projeto atualização do parque tecnológico dos *campi,* sobretudo, de laboratórios de informática e salas de navegação, a partir de locação, compra ou arrendamento de equipamentos de acordo com a realidade financeira da IES, visando a oferta de condições para implementação das atividades de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão e o cumprimento de padrões de qualidade exigidos em processos avaliativos;
- Análise da possibilidade de ampliação da velocidade da internet disponibilizada via rede *wi-fi*;
- Reanálise das normas para acesso à internet pela comunidade interna e, se pertinente, suspensão de parte das restrições para navegação em atividades acadêmicas;
- Complementação e/ou atualização gradativa de laboratórios didáticos especializados – em especial, aqueles da área de comunicação –, a partir de locação, compra ou arrendamento de equipamentos de acordo com a realidade financeira da IES, para a garantia de condições satisfatórias de funcionamento e o cumprimento de padrões de qualidade exigidos em processos avaliativos;
- Reimplantação de serviços da cantina;

- Reavaliação do funcionamento do sistema e do fornecedor de serviços de impressão, escaneamento e fotocópia, inclusive de materiais didáticos, tendo em vista a promoção constante da melhoria do trabalho;
- Reavaliação da possibilidade de contratação de prestador de serviços de encadernação;
- Ampliação de sistema de monitoramento de entrada, circulação e saída dos *campi* por câmeras de filmagem;
- Desenvolvimento de sistemas para automação de serviços, como lançamento, análise e acompanhamento de requerimentos de estudantes *on-line* e matrícula acadêmica e financeira, e emissão e registro de diplomas e certificados (ver item específico);
- Ampliação do espaço físico da Biblioteca para guarda do acervo e acolhimento de usuários em estudo, em caso de crescimento da ocupação de vagas ofertadas em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Redimensionamento da ocupação de unidades prediais, em caso de incremento da oferta de cursos, vagas e quantidade de alunos; e
- Reanálise da instalação de um novo *campus,* considerando a conjuntura educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em atenção ao disposto na Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2051/2004, o Centro Universitário Social da Bahia, por meio da Comissão Própria de Avaliação, implementou processo de autoavaliação institucional e de cursos no ano de 2019, de acordo com o *Projeto de Autoavaliação Institucional e de Cursos*.

Para tanto, o Unisba aplicou técnicas de pesquisas quantitativa e qualitativa, inclusive com aplicação de questionários e realização de grupos focais e ampla análise de documentos; e utilizou principalmente o *Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022* como referência para análise dos dados coletados e registrados no presente *Relatório,* a ser remetido ao Ministério da Educação e socializado com a comunidade acadêmica da IES.

No transcurso do estudo, identificou-se potencialidades para a consolidação e a expansão no mercado regional, nos próximos anos, a saber: a autonomia universitária, conquistada com o credenciamento da IES como centro universitário em 2019, e a regularização da instituição e dos cursos frente ao MEC e outros órgãos oficiais; a estrutura e organização administrativa calcada na gestão participativa; a atualidade do *Projeto Pedagógico Institucional*; a composição do seu corpo docente, formado principalmente por mestres e doutores com experiência em pesquisa e/ou no mundo do trabalho; o perfil do seu corpo técnico-administrativo, que conta com pessoas qualificadas para o exercício das suas funções; e as condições satisfatórias de instalações físicas, mobiliários e equipamentos disponíveis para utilização em atividades de ensino, iniciação à pesquisa, divulgação científica, extensão e gestão universitária.

Em concomitância, também, constatou-se que a instituição deve intensificar e, quiçá, redimensionar as ações para ampliar a ocupação das vagas ofertadas, considerando que a quantidade de alunos matriculados esteve aquém do esperado*;* diversificar as fontes de renda e reduzir despesas, para mitigar os efeitos do contexto educacional desfavorável e da instabilidade socioeconômica e política do País sobre si; ampliar a adesão a programas, projetos e ações institucionais, em geral, inclusive aqueles de

autoavaliação institucional e de cursos e de formação continuada; e dar continuidade ao processo de atualização gradativa do parque tecnológico, entre outras medidas.

De acordo com os dados levantados e as associações tecidas pela CPA, o Unisba procurou manter suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e divulgação científicas, extensão e gestão com participação da comunidade (em geral, por meio de representação em órgãos colegiados) na gestão institucional e dos cursos; e, também, implementou um conjunto de medidas estratégicas voltadas à sustentabilidade financeira, na tentativa de adequação ao atual contexto educacional, de acirrada concorrência entre instituições e de redução da oferta de crédito educativo e bolsas de estudos pelo Poder Público, e à conjuntura socioeconômica e política brasileira, marcada por longa instabilidade.

Comprometido com a missão, os valores, os objetivos e a filosofia institucional, o estabelecimento educacional atuou sob a égide das normas internas e dos dispositivos legais em vigor; pautou suas decisões e seu planejamento nas mais recentes avaliações internas e externas às quais foi submetido; e buscou cumprir o disposto no *PDI 2018-2022*. Assim, em trabalho diuturno, a missão constituída historicamente, de “contribuir para a formação humana e cidadã, através da busca de excelência em práticas educacionais com cordialidade e equidade para a transformação social”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.** Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – Sapiens. Ministério da Educação, 05 jun. 2007. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências**. Brasília, 15 abr. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 23 dez. 1996. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.095, de 25 de outubro de 2018. **Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.** Brasília, 25 out. 2018. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília, 12 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 22, de 21 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.** Brasília, 21 dez. 2017. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 554, de 12 de março de 2019. **Dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.** Brasília, 12 mar. 2019. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (republicada em 29 de dezembro de 2010). **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições**. Brasília, 13 dez. 2007 e 29 dez. 2010. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica INEP/CGACGIES/DAES nº 08. **Orienta quanto à reformulação dos instrumentos de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).** Brasília, 25 fev. 2013. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Diretoria de Avaliação de Educação Superior; Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Nota Técnica INEP/CGACGIES/DAES Nº 16/2017. **Orienta quanto aos novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa – presencial e a distância; instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância**. Brasília, 15 dez. 2017. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições.** Brasília, 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído na Lei n° 10.861/2004**. Brasília, 09 jul. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica Nº 65. **Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09 out. 2014. Documento digital.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília, 25 set. 2008. Documento digital.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.796, de 03 de janeiro de 2019**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciênciaa, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.** Brasília, 03 jan. 2019. Documento digital.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.** Salvador, Bahia, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação de Cursos**. Salvador, Bahia, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Projeto de Autoavaliação Institucional**. Salvador, Bahia, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Regimento Institucional.** Salvador, Bahia, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Biblioteca 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Clínica Escola Maria Adelaíde de Cicè - 2019**. Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Graduação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Esportes 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Planejamento e Avaliação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científicas 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Pós-Graduação e Extensão 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Ouvidoria.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Secretaria Geral de Cursos e do Núcleo de Apoio Docente 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Diretoria Administrativa 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades da Coordenação de Captação e Fidelização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Centro Multidisciplinar de Apoio Pedagógico e Psicossocial 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Administração 2019.** Salvador, Bahia, nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Direito 2019.** Salvador, Bahia, nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Enfermagem 2019.** Salvador, Bahia, nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Fisioterapia 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Curso de Psicologia 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Administrativa 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Assistência Social 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Carreiras e Fidelização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Comunicação e Marketing 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Financiamento Estudantil 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Prática Jurídica Cosme de Farias e Cejusc - Balcão de Cidadania e do Núcleo de Prática Jurídica 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Internacionalização 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Seleção de Ingressantes 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação – Campus Virtual 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia Stella de Faro 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades do Teatro ISBA 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Comunicação Social –Publicidade e Propaganda e Jornalismo 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Cursos de Educação Física 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Ciências da Saúde e Psicologia 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIAL DA BAHIA. **Relatório de Atividades dos Laboratórios de Comunicação (RTVC) 2019.** Salvador (BA), nov.-dez. 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Programa de Formação Docente Continuada.** Salvador, Bahia, 2019.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Salvador, Bahia, 2015.

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA. **Relato Institucional.** Salvador, Bahia, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**: da concepção à regulamentação. Brasília: Inep, 2004. 2a. ed. ampliada. Disponível em < http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Avaliacao_Institucional_Externa_130206.pdf >. Acesso em 12 abr. 2013.

MINAYO**,** Maria Cecília, SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? In: **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993. Disponível em < http://www.scielo.br/ >. Acesso em 12 abr. 2013.

RENEX (Rede Nacional de Extensão). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Belo Horizonte (MG): Rede Nacional de Extensão. Jul. 2012. Disponível em < http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf >. Acesso em 29 mar. 2013.

SILVA, Assis Leão da; GOMES, Alfredo Macedo. Avaliação institucional no contexto do SINAES: a CPA em questão. In: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v.16, n.3. Campinas/Sorocaba, nov. 2011, p.573-601.

ANEXO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (VER NO RELATÓRIO 2018-2020)